DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

# Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1939

N. 13.709
ANNO XXXIX

# O JAPÃO ESTÁ DISPOSTO A ENFRENTAR QUALQUER EVENTUALIDADE SE FRACASSAREM AS NEGOCIAÇÕES DE TOKIO

## SE A GRÃ BRETANHA HESITAR EM ABANDONAR SUA ATTITUDE HOSTIL AO JAPÃO, TEREMOS DE CONSIDERAL-A COMO ADVERSARIO PRINCIPAL, DA MESMA FÓRMA QUE O REGIMEN DE CHANG-KAI-SHEK

(De um porta-voz do exercito japonez em Tientsin)

Tokio, 15 (Havas) — Despacho de Tientsin, para a Agencia Domei informa que, falando á imprensa, o porta-voz do exercito japonez naquella cidade chineza declarou:

"Se a Grã Bretanha hesitar em abandonar sua attitude hostil ao Japão, teremos de consideral-a como adversario principal, da mesma fórma que o regimen de Chiang-Kai-Shek".

A proposito da conferencia anglo-nipponica, o mesmo porta-voz declarou que as conversações deveriam ser interrompidas immediatamente se a Grã Bretanha insistir em limitar o programma das mesmas á questão de Tientsin.

Concluiu por dizer que o Japão está disposto a enfrentar qualquer eventualidade se a conferencia fracassar.

OS MILITARES NIPPONICOS NÃO TERÃO ASSENTO NA MESA DA CONFERENCIA

Tokio, 15 (Havas) — O major-general Akira Muto, o coronel Saburo Kawamuro e o tenente-coronel Kumihido Ohta, da guarnição de Tientsin e representantes do exercito japonez nas conversações anglo-nipponicas, avistaram-se esta tarde, no ministerio da Guerra com o sr. Sotomatsu Kato, enviado japonez extraordinario á China e o sr. Sikozo Tanaka, consul japonez em Tientsin, para se informar a respeito da conversação entre o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Arita, e o embaixador da Grã Bretanha, sr. Craigie.

Essa attitude foi motivada pelo facto de que os militares nipponicos não terão assento á mesa da conferencia, mas serão apenas consultados a titulo de peritos.

O PRIMEIRO CONTACTO DO SR. ARITA COM O EMBAIXADOR INGLEZ DUROU MAIS DE TRES HORAS

Tokio, 15 (U. P.) — Tiveram inicio hoje as discussões preliminares anglo-japonezas acerca da situação de Tientsin. Não deixa de ser significativo o facto de ao mesmo tempo em que têm que ao mesmo tempo em que têm inicio as negociações, se annunciar que o imperador Hirohito passará em revista a frota imperial quando, dia 21 do corrente, dirigir-se, a bordo do couraçado "Negato", para sua residencia de verão, em Hayama.

A entrevista do embaixador da Inglaterra, sir Robert Graiggie, com o ministro das Relações Exteriores, sr. Hachiro Arita, foi bastante prolongada e versou sobre esclarecimento de detalhes. Toda ella foi realizada em inglez sem a presença de interpretes nem tachygraphos, não tendo tambem sido fornecida á imprensa um resumo official da mesma. Nenhuma das duas partes emittiu pontos de vista definitivos.

O terreno das discussões se irá reduzindo gradualmente, até abranger apenas algumas questões não resolvidas até agora.

Immediatamente após a conferencia, sir Robert saiu da cidade, para passar, como costuma usualmente fazer, o fim de semana em uma casa de campo.

Quanto ao sr. Arita, conferenciou nas primeiras horas da noite com seus auxiliares mais intimos, sobre as negociações em curso, annunciando-se em seguida que segunda-feira ellas terão proseguimento.

O communicado dado á tarde á publicidade diz o seguinte:

"O titular da pasta de Relações Exteriores, Hachiro Arita, e o embaixador da Grã-Bretanha, sir Robert Graiggie, conferenciaram esta manhã na residencia official do ministro, discutindo durante mais de tres horas certas questões geraes que constituem os antecedentes da situação creada em Tientsin."

A entrevista foi depois suspensa, afim de dar tempo para um estudo mais detalhado da questão na segunda-feira, quando se realizará outra conferencia".

Toda a imprensa, commentando o inicio das conversações, accusa o governo a inglez como um ataque energico e expressa a opinião de que o paiz poderia repellir qualquer contra-proposta acaso apresentada pela Grã-Bretanha.

O "Cuya", orgão especializado em assumptos commerciaes, diz que o Japão estuda a possibilidade de denunciar o Tratado das Nove Potencias.

TERA' DECLARADO QUE SÓ PODERIA TRATAR DA SITUAÇÃO EM TIENTSIN

Tokio, 15 (Havas) — Os meios officiosos japonezes affirmam que na primeira conversação realisada entre o sr. Arita e o embaixador da Grã Bretanha, sr. Craigie, houve certas divergencias quanto aos pontos de vista de cada um.

Na exposição do ponto de vista japonez o sr. Arita suscitou a questão geral da attitude britannica a respeito da nova ordem no Extremo Oriente, salientando que as questões locaes, como a de Tientsin, não causariam maiores difficuldades desde que as partes concordassem em orientar as suas relações de outra maneira.

O sr. Craigie, ao que consta, declarou que as instrucções até aqui recebidas do seu governo não lhe permittiam abordar o problema geral das relações anglo-japonezas, mas a tratar unicamente da solução da questão de Tientsin. Accrescentou que a solução deste problema não deixaria de produzir sensivel melhoria nas relações entre os dois paizes, o que permittiria encarar posteriormente os problemas mais geraes que não poderiam ser resolvidos emquanto o bloqueio de Tientsin não fosse levantado por meio de um accordo amistoso.

UM MANIFESTO DA ASSOCIAÇÃO "NIJUIC HUNICHIKAI"

Tokio, 15 (Havas) — Todos os grandes jornaes diarios desta capital, especialmente o "Asahi", o "Nichi Nichi", o "Yomiuri", o "Kokumin", o "Chugai Shogyo", o "Miyako" e o "Hochi Shimbun", publicaram hoje um manifesto da associação "Nijuic Hunichikai" — vinte grandes diarios e agencias de informações de Tokio — fixando a sua linha de conducta em relação ás conversações nippo-britannicas de Tokio.

Este manifesto deplora a politica seguida pela Grã Bretanha a favor de Chiang-Kai-Shek, desde o inicio do conflicto e que terminou com os "lamentaveis incidentes" de Tientsin. Affirma que o povo japonez, firmemente resolvido a atingir os objectivos que levam o Japão a proseguir na "Cruzada santa", da China, está prompto a sobrepujar todos os obstaculos desta natureza.

O manifesto convida instantemente a Grã Bretanha a entrar nas negociações com o espirito livre de qualquer preconceito e a aproveitar a occasião para encarar o problema do Extremo Oriente á luz dos factos afim de contribuir para a causa da paz cooperando para a instauração da ordem nova na China.

Sr. Hatiro Arita, ministro das Relações Exteriores do Japão

## Agirá o governo com energia, sem nenhuma consideração pessoal

### Acredita-se ser extremamente grave o caso em que estão envolvidos os dois jornalistas francezes

Paris, 15 (Havas) — Os dois jornalistas parisienses presos são os srs. Aubin, chefe do serviço de informações do "Temps", e Poirier, corrector de publicidade do "Figaro".

Nas salas de redacção acredita-se que a questão em que se acham envolvidos esses jornalistas é extremamente grave, o que parece ser confirmado pelas palavras do presidente do Conselho ao encerrar os trabalhos da Camara dos Deputados.

De facto o sr. Daladier declarou: "Parece haver uma tentativa para envolver a França nas rêdes de uma espionagem astuciosa ou talvez em coisa peor. Os dias proximos podem trazer dolorosas surpresas. Essas palavras que pareceram mais ou menos mysteriosas, são agora explicadas em toda sua significação.

Poucos dias depois de terem sido pronunciadas soube-se que o agente germanico Otto Abetz, muito conhecido nas rodas jornalisticas de Paris e nos meios artisticos e litterarios tinha sido convidado a deixar o territorio nacional e que partira no dia seguinte. Foi o prologo do drama. No actual momento importantes diligencias estão sendo feitas. O "Petit Parisien", faz hoje allusão a essas providencias e com amplitude parece corresponder á importancia dada pelo presidente do Conselho á "rêde astuciosa", em que se procura envolver a França.

Todos esses segredos estão bem guardados, principalmente, nesse periodo de tres dias de festas em que os serviços civis e militares competentes parecem — parecem apenas — estar paralysados.

E' preciso não esquecer que os differentes meios de repressão ligados á defesa nacional e ao combate á espionagem foram ultimamente muito melhorados.

Foi em virtude dos termos do decreto-lei de abril deste anno que se effectuou a prisão dos dois jornalistas, como prejudiciaes á segurança nacional. Existe um outro decreto prohibindo a publicação dos nomes dos accusados de taes delictos, e a descripção do crime que porventura tenham praticado. Em virtude deste ultimo, as autoridades militares que estão presidindo o presente inquerito guardam a maior discreção.

De qualquer forma não ha duvida de que se trata de uma luta contra a propaganda estrangeira em França. A nota da presidencia do Conselho confirma essa supposição, ao mesmo tempo que critica as informações menos verdadeiras e fantasistas.

Varios jornaes procuram entre os amigos e companheiros do agente germanico Otto Abetz, os francezes que possam ser julgados culpados ou que tenham commettido alguma imprudencia. Ha quem cite nomes ou apenas iniciaes.

Ora, os meios de que se serve a propaganda estrangeira são subtilissimos. Existem, elementos seus em todas as classes, desde o simples agente até ao homem mundano e ao escriptor que por motivos ideologicos se torna um instrumento inconsciente dessa propaganda.

O jornal "L'Epoque", julga poder affirmar que "pelo menos 150 pessoas, devem estar preoccupadas e accrescenta: "Cada caso particular suscitado será objecto de escrupuloso inquerito por parte das autoridades militares".

Nessa atmosphera de inquietações, mas que prova ao mesmo tempo a preoccupação de defender a França, a nota da presidencia do Conselho veiu restabelecer a verdade. O sr. Daladier está decidido a proseguir nessa attitude de depuração "sem nenhuma consideração pessoal", e está prevenido dos perigos que poderia acarretar a paixão, politica num momento como o actual.

A opinião publica deve ser defendida contra as agitações estereis e contra as manobras politicas que suscitam hypotheses e escandalos. O chefe do governo assim o entende e do mesmo modo pensa tambem o ministro da Defesa Nacional.

No momento tem-se a impressão de que se trata sobretudo de offensiva contra o moral da Nação.

ENERGICO COMMUNICADO DO CHEFE DO GOVERNO

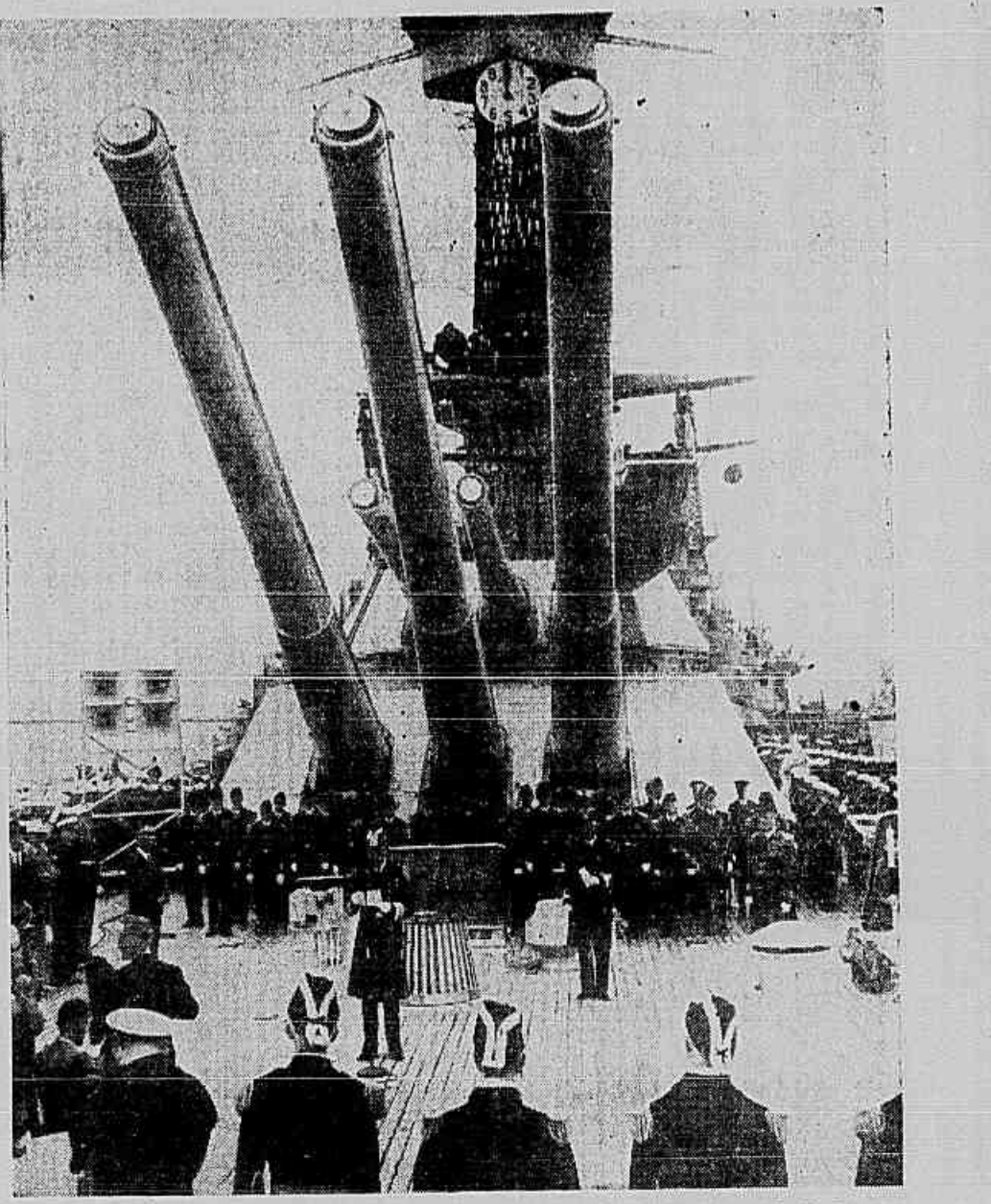
Paris, 15 (Havas) — A presidencia do conselho forneceu o seguinte communicado:

"Em consequencia dos inqueritos juridiciarios relativos á propaganda estrangeira em França e tambem depois das recentes prisões ordenadas pela justiça militar, informações inexactas e mesmo fantasticas foram espalhadas por varias vezes. O presidente do conselho relembra, com respeito ás prisões, que, se trata de pessoas que, depois de entrar em contacto com agentes de uma potencia estrangeira, reconheceram haver recebido dessa fonte importantes sommas de dinheiro. Assim incidiram nos dispositivos da lei de 26 de janeiro de 1934 e do decreto-lei de 17 de junho de 1938. Em virtude dessa lei e desse decreto lei quem quer que se entregue a taes actividades, presume-se, salvo prova em contrario da sua parte, haver tentado infringir as disposições da lei que reprime os delictos de espionagem e as actividades delictuosas que compromettem a segurança interna do Estado. O presidente do conselho que assumiu a responsabilidade de uma acção necessaria de depuração não tem necessidade de assegurar ao paiz que essa acção será continuada sem nenhuma consideração de pessoa.

Está resolvido a impedir que essa acção judiciaria dictada pela preoccupação de proteger a França possa ser explorada no plano politico ou servir á instauração de polemicas pelo menos inuteis na hora presente. Todos os francezes não pódem deixar de ser unanimes em reprovar as actividades a que o governo tomou iniciativa de pôr termo. Para que essa tarefa seja executada com efficacia e rapidez é tambem indispensavel que indiscripções prejudiciaes á marcha dos inqueritos ou que informações fantasticas não venham desvirtual-a. O presidente do conselho recorda que toda e qualquer divulgação de informações relativas a inqueritos e informações dessa natureza incide na repressão da lei penal que será, doravante extrictamente applicada. Nada deve vir perturbar nem contrariar a acção da justiça franceza que se exerce, com vigilancia, no interesse unico da nação".

De outra parte o sr. Edouard Daladier conferenciou longamente esta manhã com o ministro da Justiça Marchandeau. Ha razões para acreditar que a conferencia haja versado sobre os casos em andamento.

CNSIDERAM-SE DIFFAMADOS E QUEREM UMA INDEMNIZAÇÃO

Paris 15 (Havas) — A direcção do jornal "Je suis Partout" fez publicar a seguinte nota: "Varios jornaes e uma estação de radio annunciaram que "Je suis Partout", e principalmente seu redactor chefe Robert Brasillac e seu collaborador Pierre Goxot estavam envolvidos em um processo de espionagem, noticiando mesmo a prisão de ambos aquelles jornalistas, pelo crime de espionagem e traição. O jornal e os srs. Brasillac e Goxot estão processando os diffamadores de quem reclamam a indemnização de 500 mil francos. Appellando para os tribunaes para que seja indemnisado o prejuizo que lhes causou a inqualificavel mentira entregam ao julgamento dos homens honestos o processo empregado pelos partidarios dos Soviets e seus alliados, procurando desmoralisar um hebdomadario e dois escriptores independentes e patriotas e oppõem o mais formal desmentido ás imputações assoalhadas pelos citados jornaes".

A mudança do commando da esquadra de batalha dos Estados Unidos, a bordo do couraçado "California". Vê-se ao centro da gravura o novo commandante, contra-almirante J. C. Richardson, ao ler o acto da sua posse, e um pouco afastado o ex-commandante almirante Kalbfus que passou a occupar o posto de director da Escola Naval de Newport. (Serviço da ACME especial para o "Correio da Manhã", por via aerea)

## Como repercutiu a mensagem de Roosevelt sobre a lei de neutralidade

### Um novo testemunho da constante solicitude do presidente dos Estados Unidos para salvar a paz

Paris, 15 (De Paul Ravoux, da Agencia Havas) — A mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso é um novo testemunho da constante solicitude do presidente da grande democracia americana para a salvaguarda da paz.

O adiamento, por parte da commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, da reforma da lei de neutralidade, mostra que a situação internacional não é talvez comprehendida entre os senadores sob o seu verdadeiro aspecto.

A lei de neutralidade, votada antes da tensão européa, inspirava-se em theorias abstractas que depois foram ultrapassadas pelos acontecimentos da Europa e do Extremo Oriente. Mantinha rigorosamente a liberdade de commercio normal do tempo de paz com os belligerantes mas prohibia a exportação de qualquer material que pudesse servir á guerra.

A emenda Bloom, approvada recentemente pela Camara dos Representantes ,autoriza a exportação de machinas mas não aquellas que constituem engenhos para matar. Estas disposições inspiram-se nos principios do liberalismo e em altos sentimentos humanitarios mas não tomam em consideração as condições da guerra moderna, tal como foi definida por Ludendorff. A "guerra total", que é a que pretendem fazer a Allemanha e os paizes totalitarios, seria uma luta de morte entre as nações. Mulheres, creanças e velhos seriam expostos aos bombardeios, como vimos na guerra da Hespanha e no Extremo Oriente, para abalar a força de resistencia moral do adversario.

O abastecimento de alimentos e de objectos destinados ao consumo civil é, para Ludendorff, um sector da estrategia, pois que pode decidir do exito da guerra. A theoria da guerra total exclue, portanto, a applicação dos principios liberaes e humanitarios que são a base da lei de neutralidade actual.

A mensagem do presidente Roosevelt e o memorial do sr. Cordell Hull voltam a collocar em terreno concreto a questão da neutralidade dos Estados Unidos. Pedindo o levantamento do embargo sobre a exportação de armas, o secretario de Estado supprime a distincção artificial entre o commercio pacifico e o commercio de guerra.

Para os partidarios da guerra total, nenhum commercio em tempo de guerra pode ser pacifico desde que sirva para abastecer o adversario.

O que é certo desde já é que as potencias do eixo, que não poderiam exercer o dominio do mar, considerariam um acto hostil o commercio entre os Estados Unidos e as democracias occidentaes.

A neutralidade, correspondendo a estas violentas theorias, equivaleria ao bloqueio voluntario dos Estados Unidos, o que seria absurdo. Os seis pontos do programma do sr. Cordell Hull definem a neutralidade juridica rigorosa mantendo a liberdade de commercio indispensavel á economia do paiz.

O argumento principal do presidente Roosevelt para abreviar a approvação da nova lei é que esta seria a melhor contribuição dos Estados Unidos para salvar a paz.

Se a paz for mantida, o problema da neutralidade em tempo de guerra, que tão fortemente inquieta a consciencia dos legisladores americanos, não chegará mesmo a apresentar-se.

O voto da proposta do sr. Cordell Hull responde, pois, á logica e aos sentimentos de humanidade que parecem ter ditado, ainda que num sentido estreito e abstracto, o voto das assembléas legislativas americanas.

E' incontestavel, aliás, que os esforços do presidente Roosevelt para impedir a guerra, reforçando a frente da paz, são vivamente apreciados pela opinião publica da grande democracia americana.

O sentimento dos observadores europeus é que o papel dos Estados Unidos na paz e eventualmente na guerra será dictado sobretudo pela situação real que se apresenta. A communidade de ideaes das tres democracias, e o seu proprio devotamento á paz, constituem na realidade uma politica cujo espirito vivificará necessariamente todos os textos legislativos.

A REACÇÃO PRODUZIDA NOS ESTADOS UNIDOS PELA MENSAGEM

Washington, 15 (Havas) — A reacção produzida pela mensagem do presidente Roosevelt na opinião da imprensa americana é considerada excellente para a approvação da nova lei de neutralidade, mas os circulos parlamentares acham que se deve perder a esperança de vêr o Congresso tratar do assumpto na actual sessão.

O sr. Roosevelt conferenciará segunda-feira com os seus *leaders* politicos afim de combinar o programma legislativo da semana. Todas as indicações colhidas no Capitolio fazem prever que as sessões das camaras serão adiadas provavelmente para 5 de agosto proximo.

Commentando a mensagem do presidente, o "Daily News" escreve:

"Duvida-se que o Congresso faça alguma coisa nesta sessão. O Congresso devia acceitar sem demora o plano de neutralidade dos srs. Roosevelt e Cordell Hull. No emtanto, se se deseja lavar as mãos por causa da situação e adiar os trabalhos, os agentes de Hitler nos Estados Unidos, que não são cegos, podem dizer que a lei de neutralidade é permanente, succeda o que succeder. Estes agentes deviam olhar para os resultados do recente inquerito popular que mostra que a maioria dos americanos é favoravel á remessa de armas e munições para a França e para a Grã-Bretanha em tempo de guerra. Se soubessem disso deviam prevenir a Hitler que este sentimento se crystallizará rapidamente no Congresso logo que elle mande dar o primeiro tiro de canhão."

## Os accordos italo-britannicos de 1938

Roma, 15 (Havas) — O governo italiano cogitaria de denunciar os accordos anglo-italianos de 16 de abril de 1938, tal é o boato corrente em certos circulos romanos e aos quaes parece dar alguma verosimilhança o artigo publicado pelo "Giornale d'Italia" sob a assignatura do sr. Virginio Gayda.

Tomando como pretexto um commentario apparecido na imprensa estrangeira a respeito da nomeação do sr. Dino Grandi para ministro da Justiça, o articulista alludo ao esfriamento verificado nas relações entre a Italia e a Grã-Bretanha e declara que Roma saberá tirar as consequencias dessa situação. Diz em summa o sr. Gayda:

"Fala-se na mudança da attitude da Italia em relação á Grã-Bretanha. E' inexacto; é a Grã-Bretanha que desde 1936 procedeu a uma reviravolta da sua politica em relação á Italia e substituiu por hostilidade aggressiva e incomprehensão a amizade e a comprehensão. A Italia tirará no momento opportuno as consequencias necessarias de tal mudança de attitude. A Italia está resolvida a defender o seu direito e a proseguir na sua rota em companhia de amigos seguros, aconteça o que acontecer."



## NÃO HA UM UNICO SOLDADO ALLEMÃO EM TERRITORIO ITALIANO

### Essa affirmação é feita pelo "Giornale d'Italia"

Roma, 15 (Havas) — "Não ha um unico soldado allemão em territorio italiano" — escreve o "Giornale d'Italia", a proposito das informações estrangeiras que annunciam que tropas do Reich chegaram á Italia do Norte.

O mesmo jornal prosegue:

"Nenhum comboio de tropas germanicas se prepara para deixar um porto italiano com destino a Lybia. Nenhuma concessão no porto de Trieste, sob qualquer forma que seja, foi pedida pelo governo de Berlim ou offerecida pelo governo de Roma. As duas potencias do eixo continuam a viver lado a lado promptas a qualquer acção que possa exigir qualquer eventualidade, sem que para isso achem que seja necessario trocar homens ou se substituir, quando se tratar de problemas que interessam apenas particularmente a uma dellas."



## Espera-se novo grande esforço de mobilização do Eixo

Paris, 15 (Havas) — A sra. Genevieve Tabouis declara em "L'Oeuvre":

"Em Londres considera-se que o Eixo fará um novo grande esforço de mobilização a partir de 10 de agosto."

A commentarista accrescenta que a "guerra dos nervos", começada em junho ultimo termina actualmente e é portanto uma nova pagina que o Eixo começará em agosto vindouro.

A sra. Tabouis conclue:

"Em Londres julga-se geralmente que a entrevista do "Fuehrer" com o sr. Forster, "gauleiter" de Dantzig, em Berchtesgaden, provou que o Reich não agirá até 10 de agosto sinão pela propaganda."

## AS CONVERSAÇÕES ANGLO-POLONEZAS ENTRE OS ESTADOS MAIORES

### O general Sir Edmund Ironside partirá, amanhã, para Varsovia

Londres, 15 (Frederick Kuh, correspondente da United Press) — O general Sir Edmund Ironside inspector do Exercito Britannico do Ultramar, partirá na segunda-feira, por via aerea, com destino a Varsovia para iniciar as conversações anglo-polonezas entre os estados maiores, com o fim de coordenar a acção armada em caso de guerra com a Allemanha. Acompanhado pelo addido militar polonez á Embaixada de Londres, coronel Kwieconski, o general Ironside propõe-se a ali permanecer durante uma semana.

As conversações fundamentaes serão as que manterá com o commandante em chefe do exercito polonez general Smigly Rydz, ás quaes se seguirão as consultas entre os technicos militares.

A missão Ironside dará força effectiva ao pacto anglo-polonez de auxilio mutuo. As conversações referir-se-ão aos problemas tacticos e estrategicos das forças de terra, ar e mar, em caso de ataque allemão pelo léste ou o oéste da Europa.

A missão militar que foi á Polonia em fins de maio e os officiaes polonezes que chegaram a Londres em meados de junho e ainda aqui se encontram, trataram quasi que exclusivamente do fornecimento á Polonia de material bellico.

Acredita-se que o general Ironside, proeminente figura militar britannica, irá a Moscou, tambem, para dirigir as negociações militares com os Soviets, se chegarem a bom termo as negociações do pacto triplice.

Serão, tambem ,adoptadas outras medidas para fortalecer a alliança anglo-poloneza:

1º — O intercambio não protocollar de garantias será immediatamente formalizado num tratado;

2º — No transcurso da proxima semana provavelmente, o visconde Halifax e o embaixador polonez em Londres, sr. Raczynski, firmem o accordo para a concessão de auxilio financeiro pela Grã-Bretanha, ao rearmamento da Polonia. Este ultimo paiz receberá a quarta parte da somma solicitada pela missão financeira poloneza que attingira sessenta milhões de libras esterlinas, dos quaes trinta e quatro milhões em dinheiro.

Deprehende-se, por outro lado, que os polonezes obterão oito milhões de libras em creditos para acquisição de material de guerra e materias primas e cinco milhões em dinheiro, além do emprestimo de seiscentos milhões de francos, facilitado pela França.

## NÃO SE TRATA DE EXPULSÃO, MAS DE UM TRANQUILLO EXODO DA POPULAÇÃO GERMANICA

Roma, 15 (Havas) — Respondendo no "Giornale d'Italia" a certos commentarios da imprensa estrangeira, relativos á questão do Alto Adige, o sr. Virginio Gayda escreve hoje:

"Não se trata de "expulsão" mas unicamente de um tranquillo exodo da população germanica do Alto Adige cuja partida ficou resolvida depois de conversações amistosas entre Roma e Berlim durante as quaes foram levadas em conta as aspirações nacionaes dos interessados."

Depois desse preambulo, o sr. Gayda, que parece querer justificar aos olhos da opinião publica o deslocamento das populações do Alto Adige, affirma que o governo italiano não agiu senão de accordo com precedentes: Alta Silesia, Alsacia Lorena, Thracia, Anatolia, que, segundo affirma, não passaram de "expulsões violentas."

Como quer que seja, o articulista accrescenta: "Esse exodo é absolutamente voluntario e será facilitado de todas as maneiras pelos governos allemão e italiano tanto durante a partida como á chegada ao novo territorio. A partida do Alto Adige não será "imposta" a quem quer que seja — declara além disso o commentador officioso, que diz ser de opinião que o proximo deslocamento não poderá, senão fortalecer a paz e a solidariedade entre a Italia e a região de Brenner. Com effeito — adduz o articulista — as decisões tomadas afastam de Berlim e de Roma a preoccupação que podiam causar certos aspectos de pequenos problemas de caracter nacional os quaes poderiam provocar tal ou qual reacção em algumas occasiões."

Depois de lembrar a declaração feita pelo sr. Hitler a 11 de março de 1938, diz que a fronteira nitida entre a Italia e a Allemanha se chama Brenner. "Essa decisão não será jamais discutida bem com as palavras do Duce após o "anchluss", e conclue: "As estreitas relações de amizade existentes entre Berlim e Roma estão baseadas em um pacto de aço contra o qual os paizes que preconisam a politica chamada de cerco nada podem."



## A INGLATERRA INICIA A "MOBILIZAÇÃO DE PAZ"

### Incorporados, hontem, ás suas forças, os primeiros conscriptos

Londres, 15 (U. P.) — O paiz respondeu hoje ás nações aggressoras com a incorporação dos primeiros recrutas entre os duzentos mil que entrarão para as fileiras, de accordo com a recente lei do Parlamento, o que dará á Inglaterra o maior exercito de tempo de paz em toda a sua historia.

A importancia politica da incorporação e o seu effeito psychologico na diplomacia internacional são considerados de maior realce que o simples facto de entrarem trinta e quatro mil conscriptos para as fileiras.

Nos circulos officiaes se considera que o maior valor do inicio da conscripção está no facto de se poder assegurar aos alliados da Inglaterra, na frente contra a aggressão, que o appello recentemente feito sob o estribilho de "Estejamos preparados!", já recebeu resposta adequada.

O appello não se refere apenas aos moços. As mães, as irmãs e as noivas vestiram os uniformes azues dos serviços de precaução contra ataques aereos, e os paes e irmãos participaram dos exercicios militares quando as forças territoriaes subiam a quinhentos mil reservistas.

Dois dos mais destacados chefes militares da Inglaterra foram recentemente designados para dirigir essa grande "mobilização de paz" e organizar as medidas de defesa.

Por todo o paiz sente-se o rythmo do tempo de guerra. O ruido constante dos martelos nos estaleiros constitue uma prova eloquente da rapidez com que se constroem os navios, isto é, um por semana.

As fabricas de munições trabalham as vinte e quatro horas do dia, e as de aviação produzem a cifra "record" de mil aviões por mez.

A conscripção foi a ultima de uma série de medidas adoptadas após a conferencia de Munich. Entre essas medidas figuram:

1 — O acceleramento da producção industrial com o fim de alcançar o rythmo de outras nações e rearmar o paiz em terra, no ar e no mar.

2 — Instrucção militar a centenas de milhares de elementos civis para a defesa interna, especialmente anti-aerea.

3 — Estudo de todas as fórmas de construcção de refugios anti-aereos e projectos de remoção da população civil das zonas densamente povoadas, bem como cooperação para garantia dos refugiados, sobretudo creanças.

Distribuição de viveres, como carne, manteiga, margarina, gorduras, assucar e outros.

A Inglaterra se manterá nesse espirito de preparação bellica durante todo o verão. Pelo outomno, segundo se espera, haverá mais de meio milhão de homens adestrados nos serviços de um exercito poderosamente mecanizado.

## A ITALIA DESMENTE A NOTICIA DO PROJECTADO ARRENDAMENTO DO PORTO DE TRIESTE A' ALLEMANHA

Roma, 15 (U. P.) — Foram officialmente desmentidas nesta capital as informações publicadas no estrangeiro, segundo as quaes a Italia arrendaria o porto de Trieste á Allemanha, pelo prazo de dez annos. Aquellas informações causaram surpresa nos circulos diplomaticos, os quaes as classificaram de simplesmente fantasticas. Ao que parece, as informações tiveram origem nas negociações que desde ha algum tempo estão sendo realizadas entre a Italia e a Allemanha para que a esta sejam concedidos em Trieste certos privilegios identicos aos que gozava quando a referida cidade se achava sob a soberania austriaca. Esses privilegios comprehendiam tarifas ferroviarias preferenciaes e reducção de direitos portuarios, mas não incluiam clausulas relativas á zona livre ou extra-territorialidade.

# A ATTITUDE SENSATA

As obras da intelligencia, tenham a fórma literaria, artistica ou scientifica, foram sempre em toda parte mal pagas. Citam-se autores que obtiveram com a notoriedade a fortuna, mas não só constituem elles excepções á regra geral como na maioria dos casos o exito financeiro de seu trabalho intellectual representa uma componente apenas do exito, bem maior, do editor, do emprezario ou da organização que explorou commercialmente a obra.

E não é tudo, porque, parallelamente á mesquinhez da paga, existe em certas hypotheses a incerteza da propriedade e fruição pratica da producção.

Um recente congresso de intellectuaes, onde se representaram as diversas Academias de Letras dos Estados, imaginou tomar sob sua conta a redacção de um ante-projecto de lei sobre os direitos autoraes. Não se póde, é claro, discutir esse ante-projecto, que, atravessando sua phase de elaboração, ainda nem sequer existe; mas torna-se talvez opportuno lembrar que não podemos sem leviandade legislar agora em materia de direitos autoraes.

Esses direitos estão expressos, sabe-se, em uma convenção internacional: a convenção dita de Berna, revista mais tarde em Roma e actualmente em nova instancia de revisão, pois vae ser objecto de uma conferencia diplomatica universal convocada pelo governo belga. Aconteceu que a Conferencia internacional americana de Montevidéo creara uma commissão encarregada de elaborar um ante-projecto de convenção sobre a propriedade intellectual, por onde se pudesse harmonizar o regimen americano com o regimen europeu, isto é com o regimen de Berna. O ante-projecto ficou prompto e deveria, na perfeita successão de seus tramites, constituir assumpto para a deliberação pura e simples da ultima Conferencia internacional americana: a de Lima. O objectivo que elle buscava era, porém, o mesmo da conferencia convocada pelo governo belga: a universalização dos principios e até das normas attinentes aos direitos intellectuaes. O governo belga adiara sua conferencia para esperar o resultado da de Lima. A de Lima resolveu então que o melhor seria comparecerem todos os paizes americanos á conferencia de iniciativa do governo belga e ahi votarem o texto mais conveniente.

O assumpto comportava, e mesmo exigia, essa conjugação de propositos. Nada adeantaria firmar na America direitos que abrangem legitimos interesses universaes e que só por sua universalidade se affirmarão no sentido real da propriedade a proteger.

Além disso, nem sequer podemos dizer que os paizes americanos já possuam uma legislação completa e adequada sobre a materia. A protecção dos direitos intellectuaes é regida na America por tres convenções: a de Buenos Aires (1910), a de Santiago (1923) e a de Havana (1928). Essas convenções pouco exito lograram na ratificação. A ultima acha-se em vigor apenas em quatro paizes. Os demais paizes regem-se uns pela de Buenos Aires, outros pela de Santiago e varios não se regem por nenhuma dellas.

O empenho pela universalização das normas é antigo da parte do Brasil. Somos o unico paiz americano membro da União de Berna. Em 1928, quando se reviu em Roma a convenção de Berna, tomámos a iniciativa, alliados á delegação franceza, de aconselhar um accordo geral. E' ainda por esse accordo que pugnamos.

Não é admissivel que prevaleçam as divergencias existentes entre os systemas de protecção em vigor na Europa e na America. Basta lembrar que o direito de autor é protegido na Europa independentemente de qualquer formalidade, ao passo que na America não só a formalidade é essencial como nem é sequer de uma unica natureza: exige ora o registro, ora o chamado *copyright* ou indicação do nome do autor, data da primeira publicação e outras minucias.

O problema apresenta-se bem simples: ou caminha a America para a protecção isenta de qualquer formalidade ou adopta a Europa o principio da formalidade, registro ou *copyright*, nos casos em que tenha de proteger na America os direitos do autor europeu. A segunda hypothese parece mais realizavel.

Desta ou daquella maneira, urge estabelecer a universalidade da protecção. O Brasil mesmo, por seus delegados na Conferencia de Lima, propoz e obteve que se deferisse por inteiro a questão á conferencia convocada pelo governo belga. Como, nestas condições, admittir que se possa estar aqui fazendo leis antes de fixar-se a universalidade da protecção ao trabalho intellectual, universalidade que julgámos necessario esperar para que os paizes americanos legislem sobre o assumpto e de que seriamos, portanto, os primeiros a prescindir ?

Ponhamos, pois, de reserva nosso genio legislativo e façamos como pedimos aos paizes americanos que fizessem...

**Costa REGO**

# PINGOS & RESPINGOS

**Tamanho não é documento**

*Casaram-se em S. Paulo Joseph Grabovsky e Frida Zwirner. Noivos e testemunhas eram anões.* (Dos jornaes.)

Tirando a illusão tão breve
Que nos deu Branca de Neve,
Sobre o mundo dos anões,
Estes dois tontrans á gente
Que elles amam ternamente
Como grandes *marmanjões*.

Pequenos os dois noivinhos.
*Mirins* tambem os padrinhos.
E o Pretor, unico assaz,
Entre um "Dengoso" e um "Sonéca"
Era um Gulliver de béca
No paiz de Lilliput.

Depois da formalidade,
Ella indaga, com anciedade,
(Quando ninguem mais os vê):
— Teu amor é grande e intenso?
— Oh, sim! meu amor é immenso,
Muito maior que... você!

ALVARO ARMANDO

* * *

No Hanover um sujeito foi condemnado a dois annos de trabalhos forçados, por preguiçoso.

Quantos collegas tem elle neste mundo, entre os esforçados no trabalho!

* * *

Correu, hontem, á meia-noite, o ultimo bonde de Petropolis. A passagem foi gratis.

— Você não vae? perguntaram ao Carlos Maul.

— Não; fico esperando que annunciem a ultima viagem do "Atlantique".

* * *

Afim de combater os abusos do commercio, a Prefeitura de Belém (Pará), ameaça requisitar todos os generos alimenticios para vendel-os ao povo pelo custo.

Faça. Faça e veja como logo apparecem caminhões de gazogenio a fingir de povo...

**Cyrano & Cia.**



# ARRAIA MIUDA

E' della que fazemos parte, nós miseraveis que dirigimos carros particulares ou somos nelles dirigidos por chauffeur! Digo "somos dirigidos" e isso implica uma opinião formada sobre o livre arbitrio! E como pensar assim se existem soltos pela cidade e mais malevolos que uma epidemia, os chauffeurs de caminhões, os chauffeurs de omnibus? *Nunca se deve atacar uma classe* por nella se encontrarem unidades viciadas e más: mas então vamos abertamente interpellar essa classe, e appellar para ella; pois isso assim NÃO PÓDE CONTINUAR. Afinal de contas, por precarias e fantasistas que sejam as beiras da Guanabara, crescendo ou diminuindo segundo as marés de decisões da cidade, ainda ha uma lei physica prendendo ao mar os tubarões e nós ao soltando com carteiras, ferozes e vorazes impunidos, sobre a pobre arraia miuda da qual elles sabem nada temer.

Isso é que é o lado odioso; é a certeza que a razão do mais forte é sempre a melhor. Deante do peso bruto multiplicado pelo quadrado da velocidade criminosa em pleno desrespeito "da mão" que rege o trafego, como se defender? O Syndicato dos Chauffeurs, é uma instituição respeitavel; delle fazem parte tantos honrados paes de familia, tanta gente boa e honesta que não mataria com seu carro nem um bichinho na rua; como admittir que ella se sujeite aos brutos, ás féras soltas que nos aggridem "contra mão", dobrando um bonde numa curva, porque sabem que a elles nada acontecerá?

Hontem presenciei um desastre com um alto funccionario da diplomacia estrangeira. Ao lado estava o caminhão, mastodonte emburrado, causador da desgraça, pois o chauffeur do carro C.D. partira na ambulancia para o hospital. O diplomata, emquanto dava esclarecimentos a um policial, teve o seu carro assaltado e dois pacotes roubados por um dentre os curiosos. E', nesses momentos, muito desagradavel se querer bem a sua terra... a gente sente uma vergonha...

Emfim, para rematar esse resumo de quem clama em nome da cidade, para que nos defendam contra essas forças más, tenho a dizer a certeza perfeita dos guardas da policia do 4º districto, correctos, efficientes e que me deram uma onda de orgulho pensando em certos policiaes de Berna, capital de uma terra de turismo, onde a má fé deante dum desastre de automovel estrangeiro foi tal, que se não houvesse intervenção diplomatica, ainda estaria presa ou em demanda a parte feminina, que, ulcerada com a injustiça, virou gata brava; garanto que tão indignada, como hoje está, deante da ousadia de certos omnibus e caminhões.

MAJOY

# NOTAS JURIDICAS

## DIREITO DE QUEIXA

Do namoro da caixeirinha da sorveteria de Petropolis, que não terminou em casamento, resultou processo e cadeia para o namorado.

Atrapalhou-se a moça, nas suas declarações á policia, desmentidas depois perante a Justiça, dando datas differentes para o crime de que se dizia victima, no confessado proposito de ficar a reclamação dentro do prazo certo de *seis mezes*, para que pudesse o ingrato ser perseguido e encarcerado.

Apuradas as contradicções de taes dizeres, ficou bem positivado que só depois de *mais de seis mezes* se lembrou a mãe da joven de pedir o soccorro da policia contra o abandono do namorado, que desertara, deixando de dar cumprimento aos compromissos amorosos.

O promotor publico, firmado no attestado policial de miserabilidade, deu denuncia, apezar de se achar *excedido* o prazo fixado no art. 275 da Consolidação das Leis Penaes que dispõe: *O direito de queixa privada prescreve findos seis mezes*, contados do dia em que o crime foi commettido.

O direito de promover a accusação, dizia o professor João Mendes, soffre restricção quanto aos delictos, que podem affectar a dignidade das familias, pois motivos graves de ordem publica podem, algumas vezes, solicitar a repressão desses delictos; mas uma razão, não menos grave, liga a acção publica e a subordina á condição de *queixa do offendido*: é o interesse do repouso e da paz da familia.

E, assim, sómente pela *provocação* a autoridade póde *ingressar nos lares*, para inicio das syndicancias desses factos delictuosos. Não é propriamente a acção publica que prescreve; em casos taes, o *direito* de queixa *caduca*, impedindo que o Ministerio Publico execute a acção.

Para isso, a lei penal fixou o prazo de *seis mezes*. Tal prazo *não póde ser excedido*, pouco importando que a victima seja abastada ou *pobre*, porque para a assistencia judicial desta fica autorizado o ministerio publico, por meio do attestado policial de miserabilidade.

De modo contrario, inconstitucional e illegalmente, o promotor publico promoveu a acção penal e o juiz pronunciou e condemnou o namorado a um anno de prisão, grão minimo do art. 267 da mesma Consolidação.

Injuridico é o accordão da Segunda Camara do Tribunal de Appellação de Nictheroy, confirmando a condemnação e admittindo a validade desse processo, visceralmente *nullo*, porque foi instaurado depois de *caduco* o direito de *queixa da victima*.

Nesse accordão, de que foi relator o desembargador Agenor Rabello, com o apoio dos seus collegas Coelho Portas, Nogueira Itagiba e Tobias Dantas, publicado *hontem*, com data de 19 de maio, se affirma que a analyse do texto do art. 274 é sufficiente para chegar á conclusão de que, nos crimes a que elle se refere, haverá procedimento official nos casos indicados, entre os quaes se a offendida fôr *miseravel*. E, se em todos os ditos casos, que são de acção publica, póde o Ministerio Publico exercitar acção penal sem quaesquer empecilhos da propria victima, desde que lhe cheguem ás mãos os elementos probatorios necessarios a esse exercicio, nenhuma razão ha para que se estenda a taes acções publicas um prazo prescripcional de excepção, como o do art. 275, estatuido para delictos, em que sómente *ao offendido* cabe requerer e promover a competente acção penal, em todos os seus termos.

No Supremo Tribunal Federal, os accordãos de 25 de outubro de 1920 e de 14 de novembro de 1923 declararam que o *direito de queixa* privada prescreve em *seis mezes*; e o ministro Hermenegildo de Barros esclarece que o que prescreve é a *propria acção penal*, pois do contrario ficaria sem explicação a referencia, que o artigo 78 faz do art. 275.

A prevalecer a erronea doutrina do accordão do Tribunal do Estado do Rio, um simples e gracioso attestado policial, de que alguem é *pobre*, transformaria aquella prescripção de *seis mezes* para a *queixa*, em prescripção de *oito annos*, o que é absurdo.

**Candido Mendes**



# O SYSTEMA DOS "TESTS"

**BASTOS TIGRE**

Ha mais ou menos uns dez annos appareceu no Rio, importado da America do Norte, o systema dos "tests" para avaliar da capacidade dos estudantes, nesta ou naquella disciplina. O "test" vinha substituir as longas dissertações das provas escriptas nas quaes o alumno de pouco preparo, mas intelligente e ladino, fantasiava, philosophava, "enchia linguiça" e saía do ponto, não deixando margem ao examinador para um julgamento consciente.

O novo systema obriga o examinando a uma resposta unica e definitiva, á pergunta feita: — é sim ou não, é branco ou preto, certo ou errado; em outros casos pede-se uma data, uma fórma geometrica, o nome de um herôe, de um paiz, de uma cidade; e não ha como tergiversar, sophismar, torcer a pergunta.

Não ha duvida que, sob muitos pontos de vista, o "test" é superior aos velhos methodos, não sómente por prender o estudante aos limites da questão, como porque dá margem a inquirição sobre um campo mais vasto da materia.

Acontecia muitas vezes que o estudante *de sorte* dissertava optimamente sobre o *ponto* que lhe caira, sendo ignorante de quasi todo o resto do programma; de outras vezes, succedia o contrario: caia, por azar, ao examinando um dos poucos ou o unico dos *pontos* em que elle estava crú. E o grão alto no primeiro caso era tão injusto quanto o zero no segundo.

Até ahi, muito bem. Mas o diabo é que os "tests" passaram a ser ampliados, exagerados, levados aos ultimos limites, neste assumpto de verificar competencias. A generalização attingiu casos em que seria mais aconselhavel a dissertação. Pedem-se respostas definitivas e perguntas que não as permittem; pede-se uma solução unica em casos que comportam varias, tal seja o ponto de vista sob o qual os apreciemos. E o alumno que não responder de accordo com o ponto de vista do formulador do "test" terá respondido errado e recebe uma nota má.

Andam por ahi, já fazendo parte do anecdotario collegial, centenas de questões que são verdadeiros *puzzles* para o pobre estudante.

Entre outros, lembra-me, de momento, um que figurou num "test" para meninos do curso primario: "Uma vacca pintada dá leite?" A resposta certa era pela negativa; porque uma vacca pintada, isto é a imagem de uma vacca no papel, na téla, na parede, etc., evidentemente não dá leite, por mais leiteira que seja a sua raça. Mas estará tão radicalmente certa a resposta?

Não e não. O autor da pergunta, quando a formulou, tinha em mente a figura da vacca; mas o garoto podia muito bem estar pensando no animal pintado — com "pintas" no pello. No seu ponto de vista, não ficaria elle privado do leite para o seu café, pelo facto da vacca ser preta, malhada ou "pintada".

No genero acima citado apparecem "tests" em profusão, da familia das charadas, quebra-cabeças e enigmas, nada pittorescos para os rapazes.

* * *

Quem quer que tenha passado pelos bancos escolares e academicos conhece a instituição das "perguntas de algibeira", destinadas especialmente a fazer *cair* o alumno, quando não é sympathico ao professor ou quando se está mostrando preparado além da conta, com ar de prosa de quem sabe mais que o mestre.

Este, só de mão, para dar o tombo no valdoso e deixal-o *off-side* perante o auditorio, atira-lhe a perguntazinha "de algibeira", só para atrapalhar. Se elle cáe, está desmanchada a figura do menino prodigio e o professor sorri, muito ancho e triumphante.

Ha perguntas dessa ordem, de intenção meramente jocosa, cuja resposta errada não chega a desmoralizar o alumno sapiente, demonstrando apenas que elle foi apanhado de surpresa e não deu a attenção devida á questão proposta.

Se em aula de portuguez o professor pergunta qual a maneira certa de dizer-se: "oito e cinco é quatorze ou oito e cinco são quatorze", frisando deliberadamente o "é" e o "são", raro será o garoto que emende a somma errada. Todos pensam naturalmente na concordancia grammatical.

"Tests" desse aspecto charadistico, de *guet-apens*, têm sido propostos em exames e concursos. Haja vista o que figurou numa prova de habilitação para servente ou coisa que o valha: "Quantos mezes tem um anno bisexto?"

E' claro que o leitor e eu não teremos difficuldade em responder a tal pergunta de algibeira; mas o pobre candidato é um rapaz de curtas letras; tem-nas apenas o quanto baste para o mistér a que se propõe, de proceder á limpeza da repartição, dizer ás partes que o Director não está e fazer a fézinha no bicho para o pessoal. Deante de uma pergunta daquelle quilate, sente elle um redemoinho no cerebro. Baralham-se-lhe as idéas. — Quantos mezes terá? Terá doze, como os annos communs? Mas, se assim fosse, a resposta seria tão facil que não se lembrariam de fazel-a.

O rapaz que tem, quando muito, instrucção primaria e o encephalo ainda mais primario, desconhece as subtilezas psycho-pedagogicas do Systema; e dahi o emmaranhar-se num labyrintho de reflexões que ainda mais o atrapalham e embrulham. Nisto, passaram-se os trinta segundos reservados á resposta da questão que fica em branco, marcando uns tantos pontos negativos. E, por uma coisa tão simples e tão bôba, fica talvez o Ministerio privado de um excellente technico em espanações de moveis e abastecimento de tinteiros.

* * *

Os "tests" com tempo marcado para a solução apavoram o candidato. A primeira idéa que lhe vem á cabeça é esta: — qual! o tempo não dá para eu responder!

E, emquanto elle procura convencer-se de que deve tentar, lá se foram os minutos de que dispunha.

Porque é preciso que os psychologos não esqueçam as condições psychicas do examinando (ou do "testando"?).

O ambiente da sala, o cerimonial de que a prova é cercada, a presença dos fiscaes, compenetrados de sua acção policial, o tom energico e patronal em que as perguntas são apresentadas (chamam-se "ordens" e, de facto, ordenam: — Diga! — Escreva! — Marque! Trace!, etc.) tudo isso junto dá ao candidato o apavorado nervosismo de um réo deante de um Conselho de Guerra. De resto, o camarada está ali convencido de que aquelle concurso não se destina a escolher, mas a eliminar candidatos. Ora, nesse estado de panico mental, não é raro individuos intelligentes e de alguma cultura deixarem de responder com acerto a perguntas infantis. Entretanto outros de menor capacidade, porém calmos, sabidos e *escolados*, sáem-se bem da prova, muita vez acertando por acaso.

Já definiu alguem o "test" como sendo uma pergunta que o professor leva uma hora a formular no seu gabinete para que o candidato lhe responda em um minuto. Descontando o exagero da caricatura, vê-se que, em muitos casos, ella se approxima da photographia.

Entre professores e pedagogos formuladores dos questionarios existem, bem o sei, pessoas de erudição e talento comprovados. Pois eu queria ver um desses, "em estado de candidato" responder com a exigida presteza a certos "tests" logogryphicos que que têm sido dados em exames e concursos. Por favor não façam a experiencia...

* * *

Uma phrase dada a emendar num concurso recente para cargo inicial de conductor de trem, se estou bem informado: "No carro não tem logar".

Está grammaticalmente errado; o "tem" deve ser substituido por "ha". Mas, agora, pergunto eu: "terá" por ahi quem diga a phrase certa, em linguagem coloquial? Quantos professores "terá" no Brasil que falando, conversando fóra da aula, no seio da camaradagem, colloquem devidamente os pronomes, ou os empreguem na fórma obliqua quando a syntaxe o exija? Se "tem" algum, mandam "elle" conversar commigo...

Pois se assim, errado em portuguez, mas certinho em brasileiro, é que todos nós falamos, para que pretender que um humilde conductor de trem fale á maneira de Bernardes e Frei Amador do Arrais?

O que se ha de querer do conductor é que tenha boas maneiras e que saiba collocar bem as nossas malas de viagem.

Não sou, de um modo absoluto, contra o systema dos "tests"; cumpre, entretanto, que elle seja empregado com um criterio mais humano, sem esse aspecto de armadilha, de ratoeira, que apavora os candidatos; importa, sobretudo, que as perguntas sejam racionalmente estudadas e formuladas, tendo em vista os mistéres a que se destina o candidato.

Para que se ha de propôr a uma futura dactylographa questões de chimica? Só pelo facto de ella ter de lidar com o "carbono"?



# UM TREMOR DE TERRA

*Lisboa*, 15 (Havas) — O "Diario de Lisboa" noticia que, ás 8 horas e 50 minutos, foi sentido um abalo sismico em Evora.

O observatorio desta capital não registrou o phenomeno.



# Nomeados professores da Faculdade Nacional de Philosophia

Por decretos assignados pelo presidente da Republica foram nomeados professores cathedraticos da Faculdade Nacional de Philosophia da Universidade do Brasil: Augusto Magne, de Phylologia Romanica; Melissa Studart Hull, de Lingua Ingleza e Literatura Ingleza e Anglo-Americana; Luiz Narciso Alves de Mattos, de Historia e Philosophia da Educação; Luiz de Barros Freire, de complementos de Mathematica; Ernesto de Oliveira Filho, de Geometria; Pedro da Costa Rego, de Historia da America; Paul Madlung, de Lingua e Literatura Grega.

Por outros decretos, foram commissionados no cargo de professor cathedratico da mesma faculdade: Jorge Kingston, de Estatistica Geral e Applicada; Lelio Itapuambira Gama, de Analyse Mathematica e Analyse Superior; Ernesto de Faria Junior, de Lingua e Literatura Latina; Arthur Ramos, de Anthropologia e Ethnographia; Guilherme Geissner, de Chimica Organica e Chimica Biologica; Victor Ribeiro Leuzinger, de Geographia Physica; Candido Firmino de Mello Leitão, de Zoologia; Alvaro Ferdinando de Souza da Silveira, de Lingua Portugueza; Hamilton de Lacerda Nogueira, de Biologia Geral e Carlos Delgado de Carvalho, de Geographia do Brasil.

# O novo director da Carteira Hypothecaria da Caixa Economia

## Empossou-se hontem o sr. Ariosto Pinto

Perante o ministro da Fazenda, tomou posse, hontem, do cargo de director da Carteira Hypothecaria da Caixa Economica, o sr. Ariosto Pinto.

Depois de empossado, no gabinete do ministro Souza Costa, o sr. Ariosto Pinto dirigiu-se á séde dessa instituição, onde se investiu das novas funcções, perante o sr. Carlos Luz, presidente do Conselho Administrativo, assignando o respectivo termo.

O novo superintendente da Carteira Hypothecaria dirigiu-se ao Edificio 13 de Maio, onde lhe foi transmittida a direcção dos serviços pelo sr. Carlos Luz, que o saudou e se despediu dos funccionarios que serviram durante sua gestão.

Agradecendo as palavras do presidente do Conselho, o sr. Ariosto Pinto manifestou seu desejo de collaboração á obra educativa e social da Caixa Economica, no cargo para o qual fôra chamado pelo presidente da Republica.



# O general Silva Junior vae amanhã á Villa Militar

Amanhã, logo cêdo, o general Silva Junior, commandante da 1ª Região, visitará na Villa Militar onde se acham aquartelados desde que foram organizados em 1909, os 1º e 2º Regimentos de Infantaria, actualmente commandados, respectivamente pelos coroneis Alexandre Zacharias de Assumpção e Manoel Henrique Gomes.




# Correio da Manhã

## EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

**AVISO**

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas de fornecimento do mez anterior.

**LAND INVESTMENT TRUST S. A. — R. C. Campbell — Rua Buenos Aires 87, 2.º and.** Queira procurar com urgencia o nosso advogado.

**APPARICIO PASSOS**
**Rio Verde — Estado Goyaz**
Este senhor não póde angariar assignaturas para este jornal sendo considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

**ANISIO RAMOS**
**Lages — Santa Catharina**
Mande pagar seu debito. São considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

**EMP. LUIZ GALVÃO**
**Theatro João Caetano**
Vamos proceder judicialmente.

**SERGIO DA ROSA MACHADO**
**Figueira do Rio Doce — Minas**
Mande liquidar seu debito.

**M. MORENO**
**S. Bento, 14 — 1.º and.**
**São Paulo**
Queira mandar liquidar seu debito.

**J. DACÔL**
**Florianopolis**
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

**JOSE' COLA**
**Castello**
Mande pagar seu debito.

**FRANCISCO BORGES TRAJANY**
**Aquidauana**
(Actualmente nesta capital)
Queira vir a esta Gerencia.

**DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES**
**Monte Azul**
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

**JOSE' ANTONIO DOS SANTOS**
**Campo Bello**
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

**ASSIGNATURAS**
Aos nossos assignantes pedimos não deixarem de reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

**AGENTE EM SÃO PAULO**
**Vicente Polano**
**Rua João Bricola, 4**
**Galeria — loja 3.**

**SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE**
**Director: Dr. Alberto Alvares**
**Rua da Bahia 887**

**PREÇOS**

| INTERIOR | |
|---|---|
| Annual | [illegible] |
| Semestral | [illegible] |
| **EXTERIOR** | |
| Annual | [illegible] |
| Semestral | [illegible] |
| **NUMERO AVULSO** | |
| Dias uteis | [illegible] |
| Domingos | [illegible] |
| Atrazados | [illegible] |
| **INTERIOR** | |
| Dias uteis | [illegible] |
| Domingos | [illegible] |

Toda correspondencia que se refere a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

**TELEPHONES:**

| | |
|---|---|
| Contabilidade | [illegible] |
| Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 1.º | [illegible] |
| Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 | [illegible] |
| Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5 2.º | [illegible] |
| Director proprietario | [illegible] |
| Redacção | 42-1050 e [illegible] |
| Reportagem | [illegible] |
| Secretario | [illegible] |
| Redactor de plantão | [illegible] |
| Almoxarifado | [illegible] |
| Officinas graphicas | [illegible] |
| Portaria — Gomes Freire | [illegible] |


# O novo commandante da Escola de Aeronautica do Exercito

O tenente-coronel Armando de Souza e Mello Ararigbola, recentemente nomeado commandante da Escola Aeronautica do Exercito, assumiu na proxima terça-feira as funcções daquelle cargo.



# Vae ser homenageado o interventor fluminense

Os prefeitos do Estado do Rio vão prestar, amanhã, segunda-feira, ao commandante Amaral Peixoto e ao sr. Alfredo Neves, uma homenagem. Será offerecido ao interventor fluminense e ao secretario geral do Estado, um grande almoço, no Sacco de São Francisco. Adheriram a essa manifestação o secretariado e outras autoridades estaduaes e municipaes.

Nessa occasião, o commandante Amaral Peixoto pronunciará um discurso, fazendo um retrospecto da sua actividade governamental. Tambem deverá discursar o sr. Alfredo Neves.

O almoço deverá ter cerca de duzentos talheres. Essa homenagem é a primeira que os prefeitos fluminenses prestam ao Poder Executivo.



# No palacio do Cattete

Esteve no Palacio do Cattete, afim de se apresentar ao presidente da Republica por ter assumido a chefia do gabinete da Secretaria Geral de Segurança Nacional, o coronel Raul Silveira de Mello.

A embaixada de estudantes da Faculdade de Medicina de Minas Geraes, que se encontra nesta capital em viagem de estudos e confraternização universitaria, esteve tambem, em palacio em visita ao presidente da Republica.



# As propostas orçamentarias das prefeituras paulistas

*São Paulo* 15 (Havas) — Pelo sr. Alexandre Marcondes Filho foi apresentada ao Departamento Administrativo do Estado a seguinte proposta:

"Proponho que o Departamento Administrativo solicite do eminente interventor federal: 1) que, pelos meios regulares, determine aos srs. prefeitos municipaes que instruam as propostas orçamentarias para 1940 com um exemplar dos orçamentos de 1938 e 1939 e um quadro demonstrativo de cada uma das verbas deste na data 30 de junho; 2) que se digne mandar instruir as propostas do orçamento do Estado com identicos documentos."



# Intercambio commercial entre a Italia e o Brasil nos primeiros cinco mezes de 1939

Do conselheiro commercial da embaixada italiana recebemos o seguinte communicado:

"Conforme os dados officiaes do intercambio italo-brasileiro recem-chegados á embaixada da Italia, consta que tambem durante o mez de maio as importações do Brasil na Italia, e particularmente a do café, mantiveram o rythmo ascendente verificado no primeiro quadrimestre do corrente anno."

"Portanto, nos primeiros cinco mezes de 1939 as importações do Brasil alcançaram milhões de liras 66.4 contra milhões de liras 55,8 no mesmo periodo do anno 1938 (isto é 66.000 contos contra 55.000).

O café representou 50 % do valor de taes importações com 168.515 saccas no periodo janeiro-maio de 1939 contra 123.645 saccas no periodo janeiro-maio de 1938, com um augmento de 34.870 saccas.

Dado que no periodo em exame as importações do café na Italia de outras procedencias baixaram, fica confirmado que somente as importações do café brasileiro tiveram um notavel augmento.

Augmentaram egualmente (quintuplicadas) as importações de algodão, que passaram de milhões de liras 3,6 a milhões 16,4 (16.000 contos).

No que diz respeito ás compras brasileiras na Italia constata-se que baixaram de milhões de liras 42,6 (42 mil contos) nos primeiros cinco mezes de 1938 a milhões de liras 28,1 (28.000 contos) no mesmo periodo de 1939.

O saldo commercial, favoravel ao Brasil que nos primeiros cinco mezes de 1938 foi de milhões de liras 9,2, subiu em 1939 a milhões de liras 38, — equivalente a 38.000 contos."

# Tem novo thesoureiro a Caixa dos Jornaleiros da Central do Brasil

Por ter renunciado o cargo de thesoureiro da Caixa dos Jornaleiros da Central o sr. Antonio Lopes de Carvalho, foi eleito para essas funcções o sr. Argelindo Moreira da Silva.

O novo thesoureiro, que era primeiro procurador daquella tradicional associação ferroviaria, é levado ao posto por unanimidade de votos.



# Novo membro do Departamento Administrativo do Amazonas

Assignou o presidente da Republica decretos declarando sem effeito o acto de 8 do corrente mez que nomeou Alvaro Bandeira de Mello para exercer as funcções de membro do Departamento Administrativo do Estado do Amazonas, e nomeando para as referidas funcções monsenhor Raymundo de Oliveira.

# Regressou de Rezende o general Pedro Cavalcanti

Regressou, hontem, de sua viagem de inspecção ás obras da nova Escola Militar em Rezende, o general Pedro Cavalcanti. O inspector geral do ensino do Exercito, abordado pelos jornalistas, manifestou a agradavel impressão que tivera dos serviços que estão sendo realizados, declarando que a construcção do novo edificio da Escola Militar será uma obra grandiosa e necessaria.



# O delegado executivo do Brasil ás commemorações centenarias de Portugal

Foi assignado pelo presidente da Republica na pasta das Relações Exteriores, um decreto nomeando, em commissão, o procurador junto ao Tribunal Maritimo Administrativo, bacharel Antonio Augusto de Lima Junior, para exercer as funcções de delegado executivo do Brasil ás commemorações centenarias de Portugal.



# O presidente da Republica parte hoje para Itajubá

Em avião, que deixará o Aeroporto Santos Dumont ás 8 1/2 horas da manhã, parte hoje para Itajubá o presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas, que segue em companhia do ministro da Guerra, vae assistir naquella cidade do sul de Minas, ás solennidades commemorativas do quinto anniversario de fundação da Fabrica de Artefactos Militares.

Afim de encontrar-se com o presidente da Republica em São Lourenço, de onde seguirão juntos para Itajubá, partirá tambem hoje de Bello Horizonte, em avião, para aquella estancia mineira o governador Benedicto Valladares. Na viagem de regresso o governador de Minas acompanhará o sr. Getulio Vargas até esta capital.

# Quatro horas de emoção no Cáes do Porto

## APÓS TREMENDA EXPLOSÃO, INCENDIOU-SE UMA CHATA CARREGADA DE GAZOLINA

### A MORTE TRAGICA DO MOTORISTA DA EMBARCAÇÃO

A cidade foi sacudida hontem, pela manhã, com repetidos estrondos em consequencia da explosão de uma chata que descarregava gazolina, junto a um dos armazens do Cáes do Porto.

Assumindo o sinistro proporções alarmantes, quantos o assistiram foram tomados de verdadeiro pavor, pois a impressão era de que tudo iria pelos ares, tal a violencia e altura das chammas, que ameaçavam seriamente outras embarcações que ali se achavam, tambem carregadas de gazolina.

Se não se tivesse conseguido circumscrever o fogo, isolando as outras chatas, seria impossivel prevêr-se as tremendas consequencias do sinistro.

Não fosse a morte tragica do pobre motorista, apanhado de surpresa pela fatalidade, a explosão ficaria reduzida a prejuizos materiaes.

SERVIÇO NORMAL

Como de habito, estavam atracadas aos Cáes diversas chatas que transportavam gazolina dos depositos da ilha para descarregar nos auto-tanques da Standard Oil que fazem a distribuição pela cidade.

Taes embarcações são de propriedade da Companhia Maritima Brasileira, que tem contrato com a Standard para aquelle serviço.

Estendida a mangueira, a gazolina ia passando para os carros que a deviam transportar, emquanto o motorista José Coelho de Araujo, no seu posto, vigiava o motor existente na embarcação e que serve para impulsionar o combustivel.

Tudo corria normalmente na chata D 8, quando um accidente veiu perturbar completamente a ordem natural do trabalho.

UMA SCENTELHA E A EXPLOSÃO

Entre oito e meia e nove horas, o motorista Coelho viu desprender-se uma scentelha do motor e, prevendo o perigo, tentou reparar a avaria, quando a gazolina já se inflammava.

Mesmo assim avançou, mas as chammas o envolveram logo.

Em auxilio delle correu José Rufino, seu companheiro, mas teve que retroceder porque as labaredas o fustigavam.

Dois funccionarios da Standard e da Caloric, Mario Epaminondas da Silva e Joaquim Vieira da Silva, avançaram resolutos para a chata, com o fito de prestar auxilio ao motorista. Tiveram, porém, que recuar pois o fogo os ameaçava tambem.

Todos queriam salvar o motorista que lutava contra a morte, sem poder tiral-o da fogueira em que acabou succumbindo.

CHEGAM OS BOMBEIROS

Em pouco, os Bombeiros do cáes do Porto, do Q.G. e do posto maritimo estavam no local combatendo o fogo que se elevava a consideravel altura.

Commandava-os o major Vieira, auxiliado pelos capitães Athanasio e Armando, tenentes Isma e Cardoso e aspirantes Edim e Flores.

EXPLOSÕES SEGUIDAS

A certa altura dos trabalhos de extincção voou o tampão da chata, tomando então o sinistro um aspecto pavoroso, pois saiam da embarcação enormes rolos de fumo que corriam pelo ar.

Com isso quasi toda gente se tomou de panico. Houve grande atropelo, pois todos queriam fugir ao mesmo tempo.

PERIGO IMMINENTE

Dissemos já que além da chata incendiada outras se achavam ali atracadas, cheias de gazolina. Dessa fórma, seriam milhares e milhares de litros expostos á furia do fogo, pondo em perigo vidas e propriedades.

Afim de evitar que tal acontecesse foram tomadas providencias immediatas.

Lanchas das companhias já citadas rebocaram para fóra aquellas embarcações, pondo-as a salvo.

Tambem em terra estavam dois tambores cheios que foram puxados por um cabo para area distante, evitando-se, assim, que a explosão se tornasse uma verdadeira calamidade.

DESTRUIDO UM GUINDASTE

A chata incendiada estava proximo ao guindaste n. 102 e o fogo a elle se communicou, destruindo-o completamente.

Dois outros foram salvos a tempo pelo motorista Carlos Guimarães que enfrentando as chammas entrou com seu vehiculo e rebocou os dois apparelhos, livrando-os das chammas.

DOMINADO O FOGO

Depois de quasi quatro horas de intenso trabalho os Bombeiros puderam debellar o incendio, com desafogo para todos que acompanhavam apprehensivos aquelle espectaculo impressionante.

OFFICIAES E PRAÇAS FERIDOS

Durante os trabalhos de extincção receberam queimaduras o major Vieira, os aspirantes Samuel e Adherbal, do Corpo de Bombeiros de Minas Geraes, os sargentos 274 e 344 e as praças 238, 301, 347, 408 e 651.

Todos foram soccorridos no local na ambulancia da corporação.

PORTARAM-SE COMO HEROES

A acção decidida do motorista Adalberto Flores, Carlos Gonçalves da Costa e do mestre Carneiro contribuiu de modo absoluto para que as chammas não se propagassem a outros carros e embarcações carregados de gazolina, favorecendo em muito a acção dos Bombeiros e evitando mal maior.

ESCOAMENTO DA CHATA

Após a extincção do fogo os Bombeiros procederam ao escoamento da chata não só porque se achava cheia dagua como tambem se tornava necessario descobrir o corpo do infortunado motorista que morrera tão tragicamente no desempenho de sua missão.

ENCONTRADO O CORPO MUTILADO

Em meio dos trabalhos os Bombeiros encontraram o corpo do motorista Coelho todo mutilado.

Havia apenas o tronco pois cabeça e pernas tinham desapparecido, sendo os despojos removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MAIS FERIDOS

Por terem recebido queimaduras foram medicados Alcides dos Santos, Cesar Pestana de Aguiar, Francisco de Castro Valente, Antonio dos Santos Albino, engenheiro Mario de Souza, Raul Peixoto Severino Carneiro da Silva, José Reis, Onofre Pignon e José Severino Baptista.

VEHICULOS DAMNIFICADOS

Em consequencia da acção do fogo ficaram damnificados dois carros soccorro dos Bombeiros cuja pintura descascou, a capota do carro do major Vieira e grande extensão do cáes que teve o lagedo estallado por causa do calor.

ATRAZADA A DISTRIBUIÇÃO DE GAZOLINA

Com a explosão da chata todo o serviço de descarga ficou paralysado, impedindo que os carros recebessem gazolina.

Dizia-se no local que os carros trabalhariam durante a noite quando as outras chatas afastadas por occasião da explosão atracassem novamente por estar desimpedido o cáes.

OS PREJUIZOS

São de grande monta os prejuizos causados pela explosão, pois além da chata ha a gazolina perdida e o guindaste destruido.

Os prejuizos ascendem a quatrocentos e cincoenta contos.

PROCEDIDA A PERICIA NA EMBARCAÇÃO

Hontem mesmo os peritos da D.G.I. estiveram no local procedendo ao exame no local e na embarcação, afim de apurar as causas da explosão.

Na delegacia do 15º districto está aberto inquerito.



## São contribuintes obrigatorios dos Maritimos e dos Transportes

O Syndicato dos Arrumadores em Armazens e Trapiches do Rio de Janeiro dirigiu ao Ministerio do Trabalho uma consulta sobre qual o Instituto a que estão filiados os seus associados.

O sr. Waldemar Falcão, despachando o processo, concordou com o parecer da Commissão Especial, segundo o qual são classificados como contribuintes obrigatorios do Instituto dos Maritimos ou das Caixas respectivas os associados do Syndicato que fizerem parte dos quadros de empresas de navegação ou portuarias, e os demais como associados obrigatorios do Instituto de Empregados em Transportes e Cargas, de accordo com o disposto na lei.

## Quasi todos os passageiros ficaram feridos

*São Paulo*, 15 (Havas) — Noticia-se que um omnibus da linha "Passaro Marron" quando trafegava com duas molas quebradas, repleto de passageiros, foi de encontro a um automovel particular. Ambos os motoristas ficaram feridos bem como quasi todos os passageiros do omnibus, alguns gravemente.

## JACK DEMPSEY DEIXOU O HOSPITAL

*Nova York*, 15 (Havas) — O ex-campeão mundial de box Jack Dempsey deixou hoje o hospital onde se submettera a recente operação de appendicite.



## Attribuições conjuntas dos Ministerios do Trabalho e da Marinha

Com relação ao aviso pelo qual o Ministerio da Marinha submetteu á apreciação do do Trabalho o projecto de decreto-lei, definindo a competencia de cada Ministerio nos serviços da Marinha Mercante, o sr. Waldemar Falcão communicou ao almirante Aristides Guilhem que a redacção do alludido projecto, na parte concernente ao Ministerio do Trabalho, consulta os interesses da administração publica.



## Exhibições publicas gratuitas do film "Um apologo"

No cinema Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas, serão realizadas hoje, entre ás 10 e 12 horas, exhibições publicas gratuitas do film "Um apologo", de Machado de Assis, editado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo.

O referido film foi, por decisão do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, incluido nas commemorações de Machado de Assis.



## A nacionalização da profissão de motorista

Uma commissão do Syndicato dos Proprietarios de Escolas para Motoristas, em companhia do presidente da União dos Syndicatos Patronaes, esteve no gabinete do ministro do Trabalho, afim de fazer entrega ao sr. Waldemar Falcão de um memorial dirigido ao presidente da Republica, expondo a situação em que se encontram alumnos matriculados nas referidas escolas, em face de recente decreto-lei sobre o exercicio da funcção de motorista profissional. Esses alumnos são estrangeiros, na sua quasi totalidade portuguezes, ainda não naturalizados, ou menores de 21 annos de edade, que não possuem ainda caderneta de reservista a muitos delles apenas aguardam a ultima chamada da Inspectoria do Trafego, segundo allega o referido Syndicato, e desejam apenas um prazo para preencherem as exigencias da nova lei.

# Actos do presidente da Republica

## Decretos nas pastas da Viação, da Fazenda, da Educação e do Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Viação*

Concedendo exoneração a Rogerio Gonçalves da Motta do cargo em commissão, de director regional do quadro XXI; e nomeando, para as referidas funcções, o official administrativo Brenno de Arruda, em commissão.

Nomeando: Pedro Viriato Parigot de Souza, interinamente, para a carreira de engenheiro da classe I, do Departamento Nacional de Portos e Navegação; Pindaro Camarinha e Afranio de Freitas Bruzzi, interinamente, para a carreira de inspector de linhas telegraphicas; Zulmira Menezes Rebello, interinamente, para a classe D, da carreira de agente; Guilherme Rodrigues de Castro Martins para o cargo de thesoureiro do quadro XXV; Oscar Americi Paolillo, em commissão, ajudante de thesoureiro do quadro XIV; e para escripturarios dos Correios e Telegraphos de São Paulo, Isultino Pizão Netto, Julio dos Santos Matarazzo e José Teixeira Junior; e dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, Alberto José de Vargas.

Concedendo aposentadoria ao official administrativo Oscar Ribeiro Coelho, do quadro XXVIII; ao escripturario Mario do Valle Miranda e Silva, do quadro IV; ao telegraphista João Alfredo Silva; ao guarda-fios Geraldino Baptista Soares e aos carteiros Antonio de Oliveira Macedo Braga e Camerino Antonio Leite.

Effectivando os engenheiros da Inspectoria Federal das Estradas Paulo Gomes Braga, Mariano Sepulveda da Cunha, João Carlos Balthazar de Bem, Caio Mario Dutra de Almeida, Carlos Leni Burlamaqui e Alfredo de Castilho.

Removendo os officiaes administrativos, Victor de Andrade Camisão, do Departamento de Portos e Navegação para a Inspectoria de Obras contra as Seccas; Mario Conrado de Niemeyer, desta Inspectoria para o Departamento de Portos e Navegação; Jonas de Miranda, da Inspectoria de Obras contra as Seccas para o Departamento de Portos e Navegação e Gustavo Senna, deste Departamento para aquella Inspectoria.

Transferindo, a pedido, o ajudante de agente Manoel Felippe Teixeira do quadro XX para o quadro IV; e por permuta o agente embarcado Marat Reis do quadro XV para o quadro XVI e deste quadro para aquelle, o funccionario de egual categoria Alarico da Silveira Bonates.

Declarando sem effeito, os decretos: de nomeação de Manoel Queiroz Pinto para agente postal de Santa Isabel, no Amazonas e Acre e de Leonio Nicolino para ajudante da agencia postal-telegraphica de Nepomuceno, em Campanha; e de transferencia do engenheiro João Vianna da Fonseca do quadro IX para o quadro I.

*Na pasta da Fazenda*

Removendo o collector federal em Cariacica, no Espirito Santo, Marcelino Soares Netto para identico cargo em Arroio Grande, no Rio Grande do Sul; e promovendo a collector federal em Cariacica, o escrivão da collectoria em Alegre no referido Estado do Espirito Santo Adroaldo Simões.

Nomeando para a classe H, da carreira de official administrativo, do quadro das Delegacias Fiscaes, os seguintes escripturarios classificados nas provas a que se submetteram: Arnaldo Bittencourt Cantanhede e João Severino Alencar, para o Amazonas; Wilson Dias da Rocha e João Raymundo Martins Brito, para o Pará; Almir de Oliveira e Silva, Aurea de Carvalho Maia e João Baptista Bezerra para o Ceará; Martinho José Carneiro Campello, para Pernambuco; Nestor Augusto do Nascimento e Henrique de Souza Martins, para o Maranhão; Clovis Jordão de Andrade, Delmario Cardoso e Jacyra de Araujo Rego, para Alagoas; Murillo Cordeiro Autran, para a Bahia; Luiz Rodolpho Lopes e Oscar Ferreira da Costa, para o Estado do Rio; Felicidade Costa Kussner, para São Paulo; Ubaldino Terencio de Sant'Anna, Valdemiro Tiriba e João Licio Laines, para o Paraná; José do Lago Albuquerque, Alcino José de Oliveira e Alisson Xavier, para o Rio Grande do Sul.

*Na pasta da Educação*

Nomeando para a classe D, da carreira de dactylographo: Maria Estrella Almeida para o quadro VII; Dolores Broad para o quadro VIII; e Cecilia Reis para o quadro VI.

*Na pasta do Trabalho*

Nomeando Angelo Bernardelli, ex-auxiliar contratado da extincta Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, na secção de São Paulo, para a classe E, da carreira de escripturario do Ministerio do Trabalho.

## NO TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

### Condemnado um homicida

Proseguiram, hontem, os trabalhos do Tribunal do Jury de Nictheroy sob a presidencia do juiz criminal, sr. Alvaro Ferreira Pinto, actuando o promotor Americo Herculano de Oliveira.

Compareceu a julgamento o motorista Francisco Fernandes Alves, vulgo "Pata-chôca", que ha cerca de seis mezes, assassinou com um tiro de pistola o seu patrão, Ary Eyer, proprietario de uma empresa de omnibus, em cuja garage occorreu o crime.

A defesa esteve a cargo do advogado Telles Barbosa, havendo o conselho de sentença condemnado o accusado a seis annos de prisão.

## EROS VOLUSIA

### Vae falar, declamar e bailar

Eros Volusia — a joven e victoriosa bailarina patricia, vae falar dos seus estudos e dos seus projectos, vae satisfazer a curiosidade de seus admiradores, expondo pensamentos e sentimentos.

Antes della, a dansa nacional não passava da vulgaridade exhaustiva do velho maxixe, que se foi deturpando em acrobacias.

Ella trouxe nos gestos, nos passos e, sobretudo, na mascara mobilissima uma coisa desconhecida, conseguindo projectar em seus movimentos esse imprevisto de almas e paisagens regionaes que é o grande encanto de sua choreographia.

Buenos Aires, através da critica de seus melhores jornaes, cognominou-a a *Argentina* do Brasil e Alfonsina Storni chamou-a a *Duncan brasileira*.

Eros Volusia vae falar, declamar e bailar — eis um acontecimento, uma novidade, que se vae vêr e ouvir na quinta-feira, ás 17 horas, no Theatro Gymnastico.

# UNEM-SE AS BOLSAS DE IMMOVEIS DO RIO E DE S. PAULO

## REALIZOU-SE HONTEM UM ALMOÇO DE CONGRATULAÇÕES

Dois aspectos do almoço de confraternização

A Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro, firmou hontem um entendimento com a Bolsa de Immoveis de São Paulo, com o fim de cooperarem na syndicalização de todos os representantes da classe, para defesa dos interesses da mesma e segurança das operações immobiliarias.

Commemorando esse accordo, reuniram-se hontem, em um almoço no Jockey Club, ao qual compareceram o dr. Nelson Mendes Caldeira, presidente da Bolsa de São Paulo, e os corretores de immoveis do Rio de Janeiro.

A Bolsa de Immoveis desta capital, que reune todos os profissionaes, em expressiva unanimidade, tomou varias providencias, com o fim de ser installada, no mez proximo, a séde para suas actividades.

O sr. Mattos Pimenta, presidente do Syndicato dos Corretores declarou ter recebido da quasi unanimidade dos corretores de immoveis de São Paulo, um mandato expresso, para estabelecer o parallelismo da acção das duas Bolsas, a do Rio de Janeiro e a do Estado de São Paulo.

## Reuniu-se o Conselho de Justiça do Estado do Rio

Reuniu-se, hontem, em sessão, o Conselho de Justiça, do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Zotico Antunes Baptista, havendo comparecido os desembargadores Oldemar Pacheco, Abel Magalhães, Itabaiana de Oliveira, subtituto do corregedor geral, e Paulino Soares de Souza Netto, procurador geral do Estado.

Aberta a sessão e lida a acta da sessão anterior, que foi approvada, annunciou o presidente o julgamento do processo de suspeição n. 10, de Nictheroy.

A seguir, pediu a palavra, pela ordem, o procurador geral do Estado que levantou a seguinte duvida — não sendo o procurador geral magistrado de carreira, no gozo das garantias constitucionaes attribuidas aos juizes, pode, como membro do Conselho de Justiça, votar nos casos disciplinares em que juizes sejam interessados e nas suspeições oppostas a juizes?

Submettida á deliberação do Conselho, pediu o desembargador Oldemar Pacheco o adiamento da solução da duvida, por encerrar materia de grande complexidade, o que foi unanimemente approvado.



## Vem ao Rio uma delegação da lavoura paulista

*São Paulo*, 15 (Havas) — Seguirá para o Rio, no proximo domingo, uma commissão de delegados da lavoura, que deve pleitear varias medidas em favor dos cafeicultores paulistas.

A commissão tratará particularmente com o sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, da situação creada pelas abundantes chuvas, derrubando os frutos dos cafeeiros, arrastando-os nas enxurradas e prejudicando os typos da proxima colheita. Nessas condições, a commissão pleiteará que seja modificado o regulamento do D. N. C. sobre a classificação do café permittindo a inclusão da quota do sacrificio de typos de café contendo até 3 °|° de impurezas.

## A INSTITUIÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL PARA OS OPERARIOS

### Reuniu-se a Commissão Interministerial no Ministerio da Educação

Realisou-se hontem no Ministerio da Educação mais uma reunião da commissão interministerial, incumbida de propôr a regulamentação da lei que institue a creação de ensino profissional nas empresas que tenham mais de 500 empregados.

A sessão iniciou-se com o debate do parecer apresentado pelo sr. Joaquim Faria Góes Filho, superintendente do Ensino Secundario e e Technico da Prefeitura do Districto Federal, sobre as directrizes que orientarão a actividade da commissão.

Após um exame dos factores historicos que condicionaram a organisação da aprendizagem profissional, estuda o relator a influencia que a machinaria teve no processo de producção industrial e as modificações que veiu impor á aprendizagem.

Entre outros effeitos resultantes da mecanisação e da "mass-production", está a complexidade e variedade de situações dentro da Industria. Antes da machina todos os operarios eram realmente qualificados. Todos necessitavam de uma longa aprendizagem. Depois da grande industrialisação, surgiu a necessidade de novos typos de trabalhadores altamente qualificados, mas appareceram os semi-qualificados e os não qualificados.

Dahi a divisão que se póde fazer de accordo com os estudos da Conferencia Internacional do Trabalho de Genebra.

a) — Industrias que exigem pequenissimo numero de operarios qualificados e grande numero de semi -qualificados e não qualificados;

b) — Industrias que exigem ao lado de uma grande massa de operarios não qualificados, uma quantidade maior que no grupo "a", de semi qualificados e qualificados (mecanicos, chimicos e electricistas), para a conservação da ferramenta e reparo das machinas;

c) — Industrias que reclamam ao lado de numerosos operarios não qualificados, outros tantos qualificados;

d) — Industrias de qualidade, aquellas que reclamam operarios qualificados em maioria sobre os demais.

A formação desses tres typos de operarios (qualificados, semi e não qualificados) segue rumos differentes. Para os primeiros faz-se imprescindivel que ao lado de uma formação geral se assegure um preparo especifico, geralmente longo e systematico. Para os ultimos uma simples e bôa escola primaria póde bastar.

O relator depois de expôr longamente as soluções dadas na França, na Allemanha e nos Estados Unidos, confessa que nenhuma dellas póde ser copiada no Brasil. Por isso mesmo o parecer lido insiste pela ultimação do inquerito que está sendo feito junto aos industriaes e syndicatos, nos depoimentos que vem sendo tomados de especialistas de problemas correlatos, e na continuação de visitas pela Commissão a alguns dos centros de trabalho do Rio e São Paulo. E' desse contacto com a situação real da industria brasileira, accrescenta o relator, que deverão surgir as soluções mais adequadas.

## UMA RADIOSA VICTORIA

Tendo assumido, ha pouco, a direcção exclusiva do Casino Atlantico, vem se empenhando, com o seu notavel savoir faire, o sr. Alberto Quatrini Bianchi, no sentido de dar o maior brilhantismo a season carioca. Por isso mesmo succedem-se, no querido estabelecimento de diversões do Posto 6, as grandes **soirées** de gala, sendo de notar que cada uma dellas se reveste de um **cachet** especial. Ainda ante-hontem, commemorando o "14 de Julho" — luminoso symbolo da Historia da Humanidade — tivemos a soirée parisiense. Festa de requintado bom gosto. **Grill room** florido e artisticamente illuminado. Tres orchestras animando as dansas. Finissimos **cotillons**. O show provocando enthusiasticos applausos.

Uma soirée de esplendores, uma radiosa victoria, que ficará na memoria de todos quantos della participaram e que foi abrilhantada com a presença do elenco da **Comedie Française** presentemente no Rio.

* * *

Na **matinée** de hoje tambem se exhibirão os admiraveis artistas integrantes do famoso elenco do Casino Atlantico, alguns delles já de viagem de regresso marcada para a Europa e presentemente se exhibindo tambem no Cine-Theatro Broadway, da Cinelandia. (28315)

## Vae leccionar na Escola Technica

Para exercer as funcções de adjunto de professor da Escola Technica do Exercito foi designado o capitão Renato Imbuhba Guerreiro.



## Contrario á creação de um frigorifico em Bagé

*Porto Alegre*, 15 (Havas) — O presidente da Associação Rural da Guarahy em declarações feitas á imprensa manifestou-se contrario creação de um frigorifico em Bagé, achando que o Rio Grande do Sul não está apparelhado para concorrer com as empresas congeneres estrangeiras.

Citou o facto do Frigorifico Nacional do Uruguay que actualmente vive condicionado ás actividades de companhias estrangeiras, por não possuir mercados no exterior.

## Preso o ex-reitor da Universidade de Luisiania

*Baton Rouge* (Luisiania), 15 (Havas) — O dr. James Monroe Smith, ex-reitor da Universidade do Estado da Luisiania, desappareceu recentemente depois da descoberta do *deficit* de cem mil dollares nos fundos daquella instituição. Encontrado pela policia do Canadá foi trazido para Baton Rouge e recolhido á prisão.

O sr. Monroe Smith acaba de ser agora accusado de falsificação pelo grande jury. Tres outras autoridades da Universidade são accusadas de desvio de fundos.



## SALARIO MINIMO

### Dados do inquerito procedido em Sergipe

Segundo os dados colhidos pelo Ministerio do Trabalho na capital de Sergipe, o maior grupo de salarios a sêco, abrangendo a agricultura, industria, commercio e outras actividades está situado nos limites de 50$ a 150$ mensaes; o maior grupo dos salarios com bonificação nos limites de 0 a 100$; nestes mesmos limites, o maior grupo dos salarios pagos ao aprendiz ou ao principiante; situando-se, emfim, nos limites de 50$ a 150$ mensaes o maior grupo dos salarios pagos ao trabalhador adulto.

No interior do Estado, revelam ainda os dados colhidos pelo antigo D. E. P., o maior grupo dos salarios a seco está situado nos limites de 0 a 100$; o maior grupo dos salarios com bonificação, nos limites de 50$ a 150$; situando-se nos limites de 0 a 100$ mensaes o maior grupo dos salarios pagos seja ao principiante ou aprendiz, seja ao trabalhador adulto.



## RECITAL DE POESIA

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica, o recital de poesia da senhorita Zenaide Vivalva de Araujo.

A senhorita Zenaide é diplomada pela Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de São Paulo e exerce o magisterio publico naquelle Estado.

A sua vocação artistica fel-a tambem uma cultora da arte de dizer. E nesse caracter vem ao Rio dar o seu recital, numa obra de expansão cultural que se estenderá por todo o paiz. Depois de percorrer os Estados do sul, visitará os do norte, como interprete dos nossos poetas, da poesia brasileira, que ella sabe comprehender e traduzir.





## Assumiu o commando da Guarda Civil de São Paulo

*São Paulo*, 15 (Havas) — Tomou posse hoje do cargo de chefe da Guarda Civil de São Paulo o coronel Christiano Klingelhoefer.



## Por falta de amparo legal

O ministro da Fazenda indeferiu, por falta de amparo legal, o requerimento de commerciantes ambulantes de arreios, residentes na cidade de Prados, em Minas Geraes, solicitando dispensa do pagamento de novas patentes de registro nas demais circumscripções que percorrem, com o seu commercio, levando em consideração a patente de registro concedida pela collectoria federal de Prados.

# THEATRO HESPANHOL EM LISBOA

Produziu-se, nos meios litterarios e theatraes portuguezes, um movimento de opinião contra a invasão de peças hespanholas nos theatros de Lisbôa, que ameaça renovar, em pleno seculo XX, a posição de dominio que a comedia castelhana de capa e espada teve entre nós no seculo de ouro de Lope de Vega, de Calderon de La Barca, de Tirso e de Guevara.

Devo, porém, accentuar que semelhante movimento não se revestiu de aspectos politicos. Nunca, ao que parece, as relações com a Hespanha foram tão cordiaes como na hora presente, e nenhum sentimento de hostilidade move a opinião portugueza contra a brilhantissima litteratura dramatica hespanhola, que ainda hoje, como noutro tempo, se orgulha de possuir cultores insignes. Além disso, as peças de Arniches, de Muñoz Seca (pobre Muñoz Seca!) e de tantos outros comediographos da actualidade não são representadas em Lisbôa na lingua castelhana, nem por artistas do paiz vizinho, mas em versões portuguezas e pelos nossos actores. Sendo assim, se não se trata, nem de uma reacção de natureza politica, nem de uma attitude de incompatibilidade respectiva a determinada litteratura, porque razão se produziu semelhante movimento? Porque as peças hespanholas fazem concorrencia á producção dramatica nacional? Não. Toda a gente sabe que os nossos autores não chegam para alimentar, nem em qualidade, nem em quantidade, a industria theatral portugueza. Porque as obras postas em scena são meramente innocentes ou se filiam em correntes philosophicas e sociaes suspeitas? Tambem não. Se assim fosse, a censura não as deixaria representar. Porque se verifica, então, o phenomeno?

Ha em todas as litteraturas uma entidade extremamente sympathica, que presta em geral relevantes serviços, mormente quando se trata da vulgarização de obras litterarias escriptas em linguas pouco conhecidas e difficilmente accessiveis. Quero referir-me ao "traductor". Funcção quasi sempre inglória, exige, como poucas, probidade e dignidade mental: instrumento inestimavel de diffusão das grandes acquisições do pensamento, a traducção é vehiculo da universal comprehensão. Mas, se o traductor é credor de todas as sympathias, o "adaptador" (muitas vezes com manifesta injustiça litteraria) suscita a desconfiança em volta de si. Excepção feita das adaptações de obras dramaticas antigas á scena moderna, quasi sempre executadas por escriptores de categoria, o adaptador é, na generalidade, um simples industrial das letras que não chegou, porque não póde, a autor de obras originaes, e que exerce a sua actividade accommodando peças estrangeiras ao figurino nacional, isto é, tornando irreconheciveis as obras dos outros. Muitos adaptadores são — devo reconhecel-o — mettediços e honestos; outros ha, que possuem verdadeiro talento; — mas, na sua grande maioria, nenhum delles tem outro proposito que não seja o de fabricar á pressa, melhor ou peor, material para explorações theatraes precarias. De ordinario, os adaptadores constituem-se em grupos, para a responsabilidade não pesar sobre um só; e, em regra, a obra é apresentada anonyma ou cryptonima, quer dizer, não se occulta apenas o nome do adaptador, mas tambem — o que representa grave offensa de direitos moraes — o nome do autor da obra original. Sujeitas ao tratamento destes syndicatos pseudo-litterarios organizados á margem das emprezas, as peças soffrem por vezes deturpações tão crueis, convertem-se num tal amontoado de scenas illogicas, inverosimeis e grosseiras, [illegible] do original primitivo, não só no desenvolvimento da idéa-mãe ou da anecdota, mas na propria estructura da obra, genero, numero de actos, typologia e até sexo das personagens, que nenhum autor, dentro de semelhantes productos de compressão e de desnaturação litteraria, reconheceria a peça que produziu. Eis o que recentemente se tem dado em Portugal com um numero consideravel de comedias do paiz vizinho, convertidas em obras deploraveis. Eis a razão do movimento que, mormente nos ultimos mezes, se verificou entre nós contra o theatro hespanhol contemporaneo.

Li sobre o assumpto alguns artigos em geral bem escriptos, publicados na imprensa de Lisboa e do Porto. Devo confessar que me agradaram. Basta de theatro hespanhol! — eis o sentimento de toda a gente que ainda hoje frequenta os espectaculos dramaticos. Sim, basta de theatro hespanhol. Mas, se quizermos ser inteiramente justos, temos de distinguir. O que por ahi nos servem, em companhias improvisadas que procuram, melhor ou peor, governar a sua vida, não é o excellente theatro hespanhol, tão vivo, tão fecundo, tão rico de caracter; é theatro portuguez, farça portugueza, — da peor. Não somos nós que devemos queixar-nos dos autores hespanhoes; são os autores hespanhoes, sujeitos em Portugal a um regimen de authentica falsificação, que têm razão para se queixar de nós. Ignoro se, na verdade, elles têm cobrado os direitos que lhes pertencem. E' de crer que sim, porque existe uma Sociedade de Autores, sua procuradora. Mas se, sob o ponto de vista patrimonial, o theatro hespanhol está protegido, — sob o ponto de vista moral (quer dizer, no que concerne ao juridicamente se chama "direito ao respeito") é tratado como roupa de francezes. A questão, julgo eu, tem de ser posta noutros termos. O que entre nós se deve fazer não é declarar guerra ao theatro hespanhol; é, pelo contrario, proteger e respeitar o theatro hespanhol, que hoje se encontra, em Portugal, na situação de sinistro permanente.

**Julio Dantas**

(Exclusivamente para o *Correio da Manhã*)

## FANAL

Aquella cruz de madeira, lá erguida na esplanada do Castello, é symbolicamente mais alta que os edificios que a rodeiam — pobres obras humanas, pretendendo arranhar o céo, na expressão popular que as designa, quando ao céo chega sómente a cruz. Servirá ao altar monumental onde hoje á tarde terá seu apogeu a grande demonstração de fé catholica prevista para a procissão eucharistica.

"No topo do Calvario ergueu-se uma cruz"... diz o verso portuguez; mas no Calvario ella se ergueu para repontar mais tarde, em vinte seculos de lutas, por todo o vasto mundo christão. Nunca deixou de surgir onde quer que fosse necessario lembrar o sacrificio de Jesus. Esse sacrificio é a resistencia eterna da verdade contra o erro, da justiça divina em seu esplendor contra a justiça formal em seus deliquios.

O sangue de um precursor não extingue, derramado, a idéa: fecunda antes a terra onde a idéa florescerá. A doutrina do christianismo sobreviveu a todas as perseguições dos senhores eventuaes do mundo. Esses senhores passaram, cobertos de opprobrio; a doutrina ficou.

E' o que significa e attesta a cruz, na torre das mais sumidas ermidas como no portico dos mais soberbos monumentos da Egreja.

• • •

Aquella cruz de madeira, ha tantos dias trabalhada por operarios diligentes e hontem emfim completada, é, na evocação de nossa historia, a mesma que serviu de instrumento ao padre jesuita para a conquista e a civilização do Brasil; se exprime no mundo inteiro a fé christã, lembra, entre nós, além disto, a verdadeira base em cima da qual edificámos a unidade da patria. Veneremol-a como cruz; saudemol-a como fanal.

**Edição de hoje 48 pags.**

# TOPICOS & NOTICIAS

*O tempo*

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

*Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje*

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura: [illegible]. Ventos de S.E. a N.E. frescos por vezes. Temperaturas extremas de hontem no Districto Federal — Maxima, 23°5; minima, [illegible].

*Estado do Rio* — As mesmas previsões.

*Examinando cifras*

Pela estatistica que publicamos, referente a entregas de café ao consumo do mundo, já vimos a vantagem alcançada pelo nosso paiz, tanto nos Estados Unidos, seu maior mercado, como na Europa. O chefe da Estatistica da Bolsa de Café e Assucar de Nova York, apreciando as cifras que compõem a referida estatistica, salienta o resultado da mudança da politica economica do Brasil, em relação ao café. O anno cafeeiro findo a 30 de junho, comprovou a conquista realizada. A porcentagem do augmento brasileiro foi de 11,5 %.

O mesmo technico pondera que esses embarques foram os maiores feitos pelo nosso paiz, desde 1930, quando houve a troca de café por trigo. Do total exportado pelo Brasil os Estados Unidos ficaram com um volume correspondente ao augmento de 15,2 %.

O consumo do producto brasileiro, nos Estados Unidos, em 1938-1939, foi o maior jámais conhecido, representando um augmento de 21,3 % sobre o consumo de 1937-1938. O maior consumo anterior conhecido, do nosso café, naquelle paiz, foi o de 1935, quando o respectivo total attingiu 8.750.000 saccas, ou menos 260.900 saccas do que o consumo da safra de 1938-1939.

A réplica dos que não dispõem de cifras para contrapôr a essas, tão persuasivas, apenas se resume na allegação de que essas vendas, pela baixa dos preços, não compensam o esforço empregado em prol da rehabilitação da mercadoria. São os que desejavam dois immediatos proveitos no mesmo saco: augmento de exportação e preços altos.

Não é réplica que mereça mais demorada attenção, por partir dos que, entre a incineração systematica do producto e sua mais larga distribuição mundial, preferem o primeiro alvitre.

*Emprestimos aos Estados e Municipios*

Os Estados e Municipios deviam, em 31 de dezembro do anno passado, ao Banco do Brasil, 554.433 contos, ou menos 17.300 contos do que em igual data do anno de 1937.

O Estado que mais deve é o de São Paulo: 209.503 contos, ou mais 17.044 do que em 1937. O que menos deve é o de Goyaz: 1.166 contos, ou menos 333 do que no anno anterior. Minas Geraes deve 62.140 contos, ou menos 50.234 do que em 1937, quando devia 113.494 contos. O Rio Grande do Sul está collocado em terceiro logar na lista dos devedores: 56.479 contos, ou mais 279 do que em 1937. O Paraná, depois de Minas, foi o que mais amortizou seus compromissos: deve [illegible] contos, menos do que em 1937, quando devia 18.338, tendo pago, portanto, [illegible] contos. A Bahia augmentou seus compromissos, que passaram de 5.623 contos em 1937 para 15.913 em 1938. Matto Grosso seguiu-lhe o exemplo, augmentando a divida de 3.600 para 15.000 contos.

Com os Municipios houve sempre reducção nas dividas a começar pelo Districto Federal, que devia, em 1937, 47.338 contos e, em 1938, 39.400, ou menos 7.938 contos. Petropolis não alterou: deve 949 contos, o que vale dizer que pagou apenas os juros. Porto Alegre deve 12 contos, e São Salvador 958 contos.

Em 1938 obtiveram emprestimos no Banco do Brasil: o Estado de Matto Grosso, 15.000 contos; Pará, 12.000 contos; Maranhão, 12.000 contos; o do Piauhy, 5.000 contos; e, finalmente, a Prefeitura do Districto Federal, 45.000 contos.

*Funccionarios em disponibilidade*

Para o caso, ha leis escriptas. Ellas, porém, ficam, não raro, esquecidas. Dahi a conveniencia de serem lembradas.

Depois da Constituição de 10 de Novembro, numerosos foram os cargos publicos extinctos em virtude de remodelação de serviços. Disso decorreu uma quantidade enorme de funccionarios, que os occupavam, ser posta em disponibilidade. Inactivos, embora, continuaram elles a ganhar os mesmos vencimentos e a ter as vantagens que até então lhes eram asseguradas. Comprehende-se que não pudesse ser de outra maneira, uma vez que o afastamento das funcções, que vinham exercendo por mais de dez annos, não dependeu da vontade de nenhum delles. Pelo menos, de um modo geral, era dentro desse espirito que as reformas e os actos administrativos os attingiam.

As leis determinam que sejam esses empregados, normalmente pagos pelo Thesouro, novamente aproveitados nas vagas verificadas ou em serviços creados, a criterio do governo. Nada mais justo, nem mais conveniente. As despesas com o pessoal, seja na União, seja na Prefeitura, são simplesmente astronomicas. E' preciso, portanto, que os governos, o da União e o da Prefeitura, ao terem de preencher as vagas verificadas nos quadros dos respectivos funccionalismos, façam aproveitar preferentemente os que já estão em disponibilidade. A iniciativa é conforme a legislação em vigor, além de ser rigorosamente economica. Caso contrario, não sendo isso exacta e fielmente observado, em breve a União e a Prefeitura terão de decretar dois orçamentos de despesa parallelos, cada qual mais oneroso, o dos que trabalham, ganhando, e o dos que não trabalham, ainda que á disposição, tambem ganhando.

*As fallencias*

Sob o regimen da lei numero 2.024, a industria das fallencias assumiu, em todo o Brasil, feição alarmante. Está ainda na lembrança do commercio honesto, de norte a sul, a facilidade com que se arranjavam concordatas immoraes, em prejuizo de credores que não se mancommunavam com fallidos fraudulentos.

Os debates oraes, nas assembléas de credores, estavam, então, reduzidos a méras inutilidades sem proveito para ninguem. E os proprios magistrados, que presidiam a essas reuniões tumultuarias e palavrosas, não decidiam, no seu decurso, os casos delicados. Determinavam aos escrivães que lhes fizessem os autos conclusos. A oralidade não passava, portanto, de um formalismo comico, que não influia sobre os despachos conscienciosos e juridicos, nem tambem simplificava o processo, o qual se arrastava, com mais lentidão, entre adiamentos successivos de assembléas de credores, do que actualmente.

Cumpre reconhecer que a lei ora em vigor difficultou sensivelmente a acção dos fraudadores. E desde que haja, da parte da justiça, interesse em applical-a com a rigidez implicita no seu texto, a fallencia deixará de ser negocio lucrativo.

O que causa estranheza ao proprio commercio, que se bateu pela abrogação da lei anterior, é que appareça quem se recorde, com saudades, do regimen das parlapatices de assembléas barulhentas e de concordatas extinctivas de cinco a dez por cento. Ahi está uma lembrança com que ninguem contava, mesmo os que estão preparados para receber novidades extravagantes ou idéas esdruxulas.

*Suspensa a agua...*

Terminou hontem a cobrança, com multa de cinco por cento, da taxa correspondente ao fornecimento dagua, por penna, para o anno de 1939, de determinada área da cidade. De hoje em deante, os proprietarios de immoveis deverão pagal-a, com a multa de dez por cento. Haverá um prazo de trinta dias para liquidação do debito relativo á penna dagua. Terminado esse, advertem as autoridades, será suspenso o respectivo fornecimento!

Assim se ameaça, com um castigo, qual é a suspensão do fornecimento dagua, os que não prestarem contas ao erario. Succede, porém, que mesmo prestando-as, pontualmente, a população está ás voltas com a escassez do liquido. Se não cumpre com o que lhe impõe a lei, torneiras fechadas, para o supplicio da sêde! Mas, no caso contrario, não seria tambem justo que recaisse uma sancção sobre os que, devendo dar o que beber, deixam sem agua a população?

Que especie de contrato é esse em que a obrigação é unilateral?

*A caça no Districto Federal*

A portaria n. 9, baixada pelo ministro da Agricultura, em data de 27 de março deste anno, limita o periodo da caça de animaes silvestres, no Districto Federal, Estado do Rio, São Paulo, Matto Grosso, Minas Geraes e Espirito Santo, de 1º de abril a 30 de setembro. Esse prazo soffre, porém, algumas modificações quanto á caça de codornas, perdizes, perdigões, narcejas ou batuiras.

Como já se acha em estudo o plano da portaria referente ao anno proximo, não é inopportuna uma suggestão patriotica no sentido da prohibição completa da caça, em qualquer época do anno, no Districto Federal, onde a destruição vandalica da flora e da fauna attingiu, ultimamente, proporções inadmissiveis.

Bem perto da cidade, no Tinguá, por exemplo, continúa a derribada de mattas para o fabrico de carvão. E as florestas da Tijuca, Corcovado e Gavea são batidas, em todas as direcções, pelos individuos que se entregam á apanha, para fins commerciaes, de pequenas aves, borboletas e insectos ornamentaes.

As nossas mattas tornam-se assim cada vez mais desertas e silenciosas. E' facil comprovar-se essa pilhagem methodica e sem disfarce que precisa ter um cobro por meio da cooperação dos poderes municipaes com os federaes, tornando efficiente a protecção da nossa natureza. A perseguição contra as especies que se estão tornando raras prosegue nos pontos afastados onde estas, em vão, procuram refugio.

A portaria ministerial em execução prohibe expressamente a caça de cervo, anta, guará (lobo), lontra, preguiça, tamanduá, cachingalô e tatú, e das seguintes aves: garças, emas, jaburús, quero-quero, tucanos, araçaris, curiangos, pica-páos, andorinhões, arapongas, pavão do matto virgem e todos os passaros e outras aves de porte inferior ao bem-te-vi.

E' verdade que a fauna do Districto Federal não contém varias especies protegidas pela lei de caça. Existem, entretanto, algumas que se acham amparadas e que, dentro de pouco, serão exterminadas.

Faz-se necessaria uma defesa por meio da prohibição da caça, em qualquer tempo, e da intensificação da vigilancia sobre as actividades nocivas de todos os inimigos da natureza.

Os proprietarios ruraes, garantidos tambem pelo Codigo de Caça, poderão contribuir efficazmente para a salvaguarda da fauna.

*O novo Klondyke*

Jacobina, na Bahia, passou a ser o novo Klondyke brasileiro. A febre do ouro está grassando naquelle municipio riquissimo, e para lá se estão dirigindo, aos milhares, os mineradores.

Diz um telegramma daquella procedencia que cerca de vinte mil pessoas trabalham nas minas locaes e que estas estão produzindo vinte kilos por mez do cobiçado metal.

E', realmente, uma actividade animadora. Entretanto, haverá entre esses milhares de pessoas *febricitantes* algumas dezenas que não se esforçarão tanto quanto as demais e apenas terão o trabalho de fazer a ronda ás minas, como os profissionaes do mesmo genero fazem aos garimpos.

Catar ouro é, sem duvida, attraente. Adquiril-o e contrabandeal-o ha de ser mais rendoso.

E' certo que muita gente considera, ainda hoje, impossivel, no Brasil, por isto ou por aquillo, o contrabando de metaes e pedras preciosas. E talvez porque assim se considera, esse contrabando prosegue, só uma vez ou outra sendo descoberto, como naquelle caso do *gang* do Oyapok, em que figuravam, entre outras pessoas, um juiz e o encarregado da mesa de rendas.

Ha muito tempo que o Brasil produz ouro. Mas esse metal, desde a éra colonial, adquiriu o vezo de viajar... Viaja sempre que póde e aos que deviam impedil-o é um consolo poderem dizer que não acreditam nesse habito itinerante, pelo outro habito que é muito commum entre nós de só se acreditar em certas coisas quando já não é mais possivel descrer.

*Tambem a Suissa*

A Suissa, universalmente reconhecida como um paiz modelar, mereceu, em todas as crises européas, o maior e o mais justificado acatamento. Boa vizinha por indole, por educação e por desambição, vivia a sua vida sem interferir nos negocios alheios e sem soffrer interferencias estranhas. Confederando povos de differentes origens, passou a constituir um exemplo de perfeição politica e administrativa, de intensa operosidade e de elevadissima cultura.

Por essas razões todas, a Suissa era respeitada e, pela consciencia propria desse respeito, sentia-se feliz e tranquilla. Feliz ainda o é. Respeitada e tranquilla parece que já começa a não ser.

A ebulição na Europa, iniciada pela destruição dos principios que até então regiam as relações entre os povos, não tem poupado a pacifica e ordeira nação helvetica. Não poucas vezes, nestes ultimos tempos, tem ella sido molestada pela irrequietude de alguns vizinhos e por isto, pela primeira vez, ha mezes, precisou de adoptar medidas extraordinarias de defesa. Fez-se armamentista...

Agora, novamente estão a perturbar-lhe a pacatez as provocações intempestivas, e o povo suisso começa a comprehender que, se em 1914-18 lho foi possivel não sair dos seus habitos, em nova conflagração as hostes de Guilherme Tell precisarão de voltar armadas ás montanhas, não para conquistar a liberdade então sonhada, mas para mantel-a seja por que preço fôr, contra os *desperadoes* que querem arruinar o mundo.



# O COQUEIRO DA BAHIA

Estamos fazendo um grande esforço, um esforço immenso para augmentar a nossa producção agricola. A producção de café não diminuiu. A sua importancia relativa decresce, porém, constantemente, de anno para anno, graças ao rapido augmento que se verifica no volume das safras de laranja, milho, cacáo, algodão e outras. Lança-se, energicamente, a campanha do trigo, cereal que os povos brancos não sabem dispensar e cuja importação tanto contribue para o nosso empobrecimento. Cuida-se do plantio do linho. Os parreiraes e as arvores frutiferas dos climas temperados vão sendo largamente plantados nos planaltos do centro e do sul do paiz. A cultura da canna de assucar, graças ás irrigações e aos adubos, resurge em Pernambuco, dando ao Estado um novo surto de prosperidade intensa. Ainda não foi possivel, porém, cuidar carinhosamente de varias outras culturas — culturas faceis e capazes de grandes lucros. Lembremos, hoje, apenas uma palmeira meio abandonada.

O coqueiro da Bahia é a riqueza mais ponderavel de varios archipelagos da Oceania; a Ceylão e Philippinas o coqueiro dá annualmente algumas centenas de milhares de contos. No Brasil colhem-se, por anno, cerca de cento e cincoenta milhões de côcos, valendo trinta mil contos. E todavia o coqueiro é praticamente espontaneo em largos trechos do Brasil septentrional. Cem palmeiras cabem num hectare. Produzem, em média, se descuradas, cincoenta côcos por anno. São cinco mil côcos por hectare valendo, no minimo, um conto e quinhentos. Trezentos mil réis são sufficientes para as despesas com passagens de grades de discos e colheita. O lucro é portanto de um conto e duzentos por hectare. Isto em culturas mais ou menos extensivas.

A cultura é, assim, facillima e muito lucrativa. Os tratos culturaes se reduzem ás carpas, que pódem ser feitas com a grade de discos, e á limpa do coqueiro na occasião da colheita. Emquanto isso acontece com o coqueiro, a safra de um hectare de algodão, no Estado de São Paulo, vale 400$000 a 600$000, dinheiro que se apura depois de preparo do solo, semeadura, carpas, pulverizações, colheita, etc. O lucro, em média, não será superior a 200$000. E mais: ha super-producção de algodão e sub-producção de côco. Todo o côco que produzimos é consumido *in natura*.

A producção actual não basta ao consumo interno. No paiz e no estrangeiro poderiamos collocar facilmente safras varias vezes maiores do que as actuaes. O excedente seria aproveitado na fabricação de copra. Só as Philippinas vendem, annualmente, cerca de 600.000 contos de copra. A fibra do côco, o cairo, é textil empregada na fabricação de cabos, capachos, etc. Da seiva faz-se, na India, o *toddy*, uma bebida das mais apreciadas no Extremo Oriente. Não será exagero, portanto, dizer que com um pequeno esforço o côco da Bahia, que hoje nos dá algumas dezenas de milhares de contos de réis, poderia fornecer-nos um milhão de contos. E esta riqueza accumular-se-ia na zona mais pobre do paiz, melhorando-lhe o padrão de vida, dando-lhe recursos economicos para iniciativas outras, inclusive o aproveitamento das terras semi-aridas do interior.

Esta palmeira, de possibilidades tão grandes, esteve inteiramente ao desamparo até que o Ministerio da Agricultura, já no governo do sr. Getulio Vargas, creou uma estação experimental em Sergipe. Nella se estão fazendo algumas observações e preparando mudas com sementes seleccionadas. Esta selecção é importantissima, pois, em egualdade de solo e clima, o coqueiral póde ser muito ou pouco productivo, conforme as qualidades intrinsecas das palmeiras que o constituem. Necessita, porém, a estação de mais technicos e de mais verba se quizermos obter resultados compativeis com as necessidades da cultura, que são tremendas.

Na Parahyba, ha dois annos, o governo do Estado, por intermedio da Escola de Agronomia do Nordéste e da Directoria da Producção, vem fazendo algo em prol desta palmeira. Preparam-se alguns milhares de mudas com côcos cuidadosamente seleccionados, tendo-se em vista, principalmente, a producção. As mudas são fornecidas aos agricultores por preços excessivamente modicos, favorecendo assim o desenvolvimento dos plantios.

Notavel, porém, é o que se inicia na Bahia. Ao que nos informam, encanteiraram-se um milhão de côcos seleccionados cuidadosamente! Se as centenas de milhares de mudas produzidas encontrarem fazendeiros que as plantem e as tratem cuidadosamente, e se isto se repetir nos annos seguintes, podemos ficar certos de que o littoral bahiano terá, dentro de uma dezena de annos, formidavel fonte de renda. Será uma das regiões mais ricas do paiz.

Necessario se torna que o Ministerio da Agricultura e a Secretaria de Agricultura da Parahyba multipliquem o esforço que vêm fazendo em prol do coqueiro bahiano. E que as secretarias e directorias de Agricultura dos outros Estados nortistas reconheçam ao coqueiro o valor extraordinario que elle possue e passem a incrementar fortemente o seu plantio. O esforço de todos poderia fornecer ao Brasil, dentro de uma década, mais um producto agricola cuja safra seria avaliavel — insistimos — em mais de um milhão de contos de réis.



*As rendas publicas*

As rendas dos Correios e Telegraphos continuam a crescer. De janeiro a maio, inclusive, subiram a 21.154:337$800 contra 15.819:818$600, o que vale dizer mais 5.334:519$200, em cinco mezes.

Discriminando-se, verifica-se que a renda dos Correios attingiu a 12.122:832$500, contra réis 11.553:404$400, e a dos Telegraphos, de 9.031:505$300 contra réis 4.266:414$200. Tiveram os Correios um augmento, nesses cinco mezes, de 569:528$100, e os Telegraphos 4.765:091$100.

*A proposito de uma estatua*

Estão sendo ultimados os preparativos para a inauguração da estatua ao barão do Rio Branco.

Não é de hoje que esse monumento tem preoccupado os que desejavam apressar a homenagem ao chanceller que empolgou a opinião nacional e se fez merecedor do reconhecimento de todos os brasileiros. E tempo houve em que se considerou difficil saldar essa divida.

Agora, já se póde ter a certeza de que a estatua será posta sobre o pedestal que se está construindo e já se sabe em que local ella se erguerá. Entretanto, como mil causas difficultaram a realização do que por tanto tempo preoccupou os seus idealizadores, era natural que, por ultimo, mais alguma coisa aconteceria. E aconteceu.

A estatua do barão vae ficar no centro da praça do Castello. Muito bem ali ella estaria se o antigo plano dessa praça não houvesse sido modificado. Quando se traçou o arruamento da Esplanada, a altura das construcções naquelle ponto foi objecto de cuidadoso estudo e ficou determinada. Depois, tudo se alterou. Os arranha-céos substituiram o projecto de edificios com o numero de pavimentos preestabelecido, reduzindo o vulto do logradouro. E o monumento ali se perderá.

Como se não bastasse, veiu o projecto do gigantesco edificio da nova Caixa Economica. Tudo junto aggravará o máo aspecto da praça onde o monumento a Rio Branco vae surgir.

*Em equação*

O ensino rural ainda está em equação. Theoricamente, já a resolveram, faltando o principal, que é tudo: pôr em applicação o valor encontrado da incognita. Concluiu-se que o ensino rural terá de ser, em tudo, differente do urbano. Ensino de ambiente, com programma adequado a cada zona e conseguintemente com professôres especializados. Falou-se até como *conditio sine qua non* da existencia e da efficiencia desse ensino, na creação de Escolas Normaes destinadas especialmente a preparar mestres para as zonas ruraes e essa iniciativa, é claro, deve competir ás administrações regionaes.

Se essas Escolas foram, de facto, creadas e já deram os desejados professores, não sabemos. A julgar, porém, pelo Estado padrão, em materia de ensino, São Paulo, ficou tudo em projecto, visto estarem apparecendo energicas reclamações contra a ausencia de escolas ruraes... por falta de professores. E por que a falta? Consta a explicação desses mesmos clamores: manda-se para a roça o professor *cidadão*. O mestre não se conforma com a vida do interior. Dentro de pouco tempo de exercicio abandona o cargo e a escola se fecha.

E' o que se deprehende, pelo menos, dos commentarios feitos em torno do assumpto, cuja importancia não precisamos encarecer. A solução do problema deve ser outra. O ensino rural competirá aos municipios, embora auxiliados pelos respectivos Estados. E em vez de esperar pelos normalistas, de aspirações mais amplas, cada Prefeitura, por meio de uma commissão examinadora de sua confiança, aberta concorrencia para provimento de escolas, autorizaria o funccionamento das mesmas, regidas por pessoas julgadas aptas para ensinar — afinal um programma tão elementar! — em exame perante a referida commissão.

Esse seria o processo pratico para alphabetizar a população escolar das zonas ruraes, para onde relutam em ir os professores diplomados pelas Escolas Normaes. O que é preciso é instruir ou, melhor, alphabetizar. E' para isso até nas propriedades agricolas póde ser encontrado o professor desejado, sem diploma de qualquer especie, mas com a vontade sincera de prestar um serviço ao paiz, mediante pequena remuneração. E a difficil equação do ensino rural daria a conhecer o valor pratico de sua incognita.

*E a fiscalização?*

Confirmou-se officialmente que as laranjas adquiridas na Europa pelo commissario do vapor *Cuyabá*, e das quaes nos remetteram alguns exemplares, são legitimas frutas do Brasil. Nada contrapomos a essa affirmação, exactamente por ser official, sem embargo de não se desfazer a desagradavel impressão que nos causaram os exemplares em questão. Escreve-se agora o segundo capitulo do fracasso — este não contestado — da venda da ultima remessa de laranjas brasileiras. Desejariamos que tambem fosse desautorizada essa versão, corrente em São Paulo e vulgarizada por jornaes do Estado.

Conta-se que em São Paulo, pelo menos, a fiscalização era uma coisa séria. Os fiscaes visitavam os laranjaes, colhiam amostras da safra, remettendo-as ao Instituto Agronomico de Campinas. Este estabelecimento procedia a uma analyse da fruta, afim de verificar o grão de acidez e se estava de accordo com o paladar, já conhecido, do consumidor europeu. Foi esse o processo que influiu para acreditar as nossas laranjas no mercado londrino. Como se explica, então, o fracasso? Diz-se que os exportadores compraram toda a safra, na esperança de grandes lucros, em virtude da bôa acceitação a que alludimos.

Tornaram-se mais insistentes as noticias da guerra e os exportadores colheram as laranjas ainda verdes, applicando-lhes gazes sulphurosos, para as colorir de um amarello que dava a apparencia da maturação. A fiscalização havia então passado para a administração federal e os fiscaes não percorriam as lavouras, havendo um para cada *packing-house*. E poucos, ao que se acrescenta, eram technicos, de modo que não perceberam a mystificação. As frutas *amadurecidas* á força de ingredientes chimicos seguiram... e a venda fracassou.

Se a historia está escrupulosamente contada, não sabemos. Verdadeira ou não, tem sido largamente divulgada. E se a vehiculamos, é porque as questões relacionadas com a exportação de productos brasileiros não devem ficar no dominio das versões. Convém que sejam rigorosamente apuradas. Parece-nos que não foi para outra coisa que se instituiu a fiscalização...

*Mal a corrigir*

Nas vias publicas, as sargetas são para a captação e o escoamento das aguas. Os ralos, que as recebem, fazem-n'as escoar para a rêde geral.

Acontece, porém, que em grande parte da cidade essas sargetas andam entupidas. Ha uma explicação technica que não é de desprezar-se. São mal collocadas e não dispõem do declive necessario. A lama cobre-as. Quando o tempo está secco, é a terra, são os papeis, as folhas das arvores e os cacos de latas imprestaveis que as inutilizam. Empoçando o liquido, o viveiro de mosquitos é a consequencia inevitavel. Vem depois o resto, com o máo cheiro insupportavel.

Sabido, como é, que a pavimentação das ruas cabe á Prefeitura, lembramos a conveniencia de se providenciar a respeito. A limpeza e a defesa sanitaria do carioca assim o reclamam. Até na avenida Rio Branco e nas principaes ruas que a cortam, inclusive a do Ouvidor, ha ralos em pessimas condições. Dir-se-á que o varredor, isto é o tradicional *gary*, apanha o lixo formado pelos papeis, pelas folhas e pelos cacos. Mas não leva a lama, nem desentupe as sargetas. E a lama é que causa o damno, por excellencia.

*O Itá*

O Itá é um canal que desemboca na bahia de Sepetiba. Tem 9.450 metros de extensão e doze de largura. De ha muito, a serventia de suas aguas está condemnada pela Saude Publica. Pelo menos, as populações circumvisinhas não as bebem, nem dellas se utilizam para cosinhar.

Ha tempos, os hygienistas da Prefeitura propuzeram uma limpeza em regra, com a purificação do canal, o qual poderia ser aproveitado numa terra onde a estiagem, cada vez mais, se está tornando um mal avassalador. Parece que os orçamentos para as obras idealizadas eram elevados. Fossem ou não, o certo é que as medidas não se realizaram.

Mas o Itá fornece agua para a lavagem de carnes e productos derivados do Matadouro de Santa Cruz. Isso contradiz as proprias prescripções dos technicos sanitaristas e é periodicamente objecto de reclamações fundadas.

Conviria que o caso se resolvesse logo, principalmente porque estamos em phase de grandes obras de melhoramentos na Baixada Fluminense.

*Instituto de Cacáo*

Curiosa é a situação do Instituto de Cacáo da Bahia, tornado, em pouco tempo, pelos grandes auxilios financeiros recebidos, uma das mais poderosas organizações de cooperativismo do paiz. Não apresentou os balancetes dos exercicios de 1936, 1937, 1938 e os do periodo correspondente deste anno, que a directoria de Rendas Internas do Thesouro Nacional reclama. Tambem não tem feito as devidas comprovações, a ponto de se solicitar do delegado fiscal no Estado que providencie a respeito.

Accresce a circumstancia de, poucos dias atraz, haver o Syndicato dos Agricultores de Cacáo de Ilhéos realizado ali uma reunião, na qual se deliberou mandar uma commissão de associados expôr ao presidente da Republica os embaraços de ordem material com que luta a zona productora, depois do que pleiteará a applicação de medidas hypothecarias que beneficiem os lavradores.

Ambas as informações têm uma importancia que se não disfarça. Por um lado, é o fisco que reage contra o Instituto, chamando-o á obediencia da lei. Por outro, são os plantadores, que se suppunham amparados pela referida organização largamente ajudada pela Caixa Economica, que veem queixar-se ao governo federal.

E' claro que o silencio nada explica. O Instituto foi uma creação recebida com uma extraordinaria confiança. Em conflicto com o Thesouro e sem o apoio que lhe davam os productores, sua posição actual não é muito commoda.



## Em substituição ao Tribunal de Contas de Porto Alegre

*Porto Alegre*, 15 (A. N.) — Em substituição ao Tribunal de Contas ha pouco extincto pelo governo do Estado, foi creada a Directoria de Administração Municipal, cujo regulamento interno está sendo elaborado de fórma a que suas attribuições venham coincidir com as do Departamento Administrativo. Uma vez approvado o regulamento pelo governo federal, a Directoria da Administração Municipal entrará logo a funccionar, devendo a installação official effectuar-se dentro de poucos dias.



## VAE ESTUDAR O SYSTEMA TRIBUTARIO AMERICANO

Pelo "Argentina" partiu para os Estados Unidos o professor Eduardo Lopes Rodrigues, que, commissionado pelo governo, vae estudar naquelle paiz seu regimen tributario.

Hontem, foi prestada homenagem ao professor Lopes Rodrigues pelos seus amigos, que lhe offereceram um jantar intimo. Falaram nessa manifestação de apreço os professores Luiz Dodsworth Martins, e Alvaro Porto Moitinho e Luiz Nogueira de Paula e o dr. Heleno de Santiago.

# NOTAS DE LEITURA

**Norman Angell — "The Great Illusion-Now", Penguin Books, 1938.**

I

Em 1908 foi publicado na Inglaterra um livro que deu origem a numerosos, interminaveis discussões em todo o mundo: o seu titulo era: "The Great Illusion", e o seu autor, Norman Angell. Trez annos depois de seu apparecimento, elle já se achava traduzido em vinte linguas e era citado nos Parlamentos e nos jornaes dos dois Hemispherios. Mas até mesmo os que *concordavam theoricamente* com as theses nelle sustentadas, se apressavam em classifical-as como expressão de um nobre idealismo, infelizmente em desaccordo com a realidade...

Norman Angell é uma personalidade muito interessante, intellectual e moralmente falando. Trata-se realmente de um homem de *character* admiravel, do que constitue a melhor prova a coherencia extraordinaria que vem demonstrando através de varios decennios de uma actividade ininterrupta e fecunda. Com uma serenidade inalteravel vem elle, com effeito, defendendo seus pontos de vista contra as criticas e objecções feitas ás suas idéas pelos adeptos das doutrinas politicas as mais diversas.

A formação intellectual de Norman Angell não foi das mais uniformes. A sua infancia, viveu-a elle na Inglaterra, a adolescencia, primeiro num lyceu francez, depois na Universidade de Genebra, finalmente a mocidade como *cow-boy* e *prospector* nos Estados Unidos e no Mexico. Após trabalhar durante varios annos na imprensa franceza e na norte-americana, ingressou no jornalismo inglez, começando a sua carreira no *Daily Mail* sob os auspicios e a direcção de Alfred Hannsworth.

O estudo por elle muito depois consagrado á figura desse grande transformador da imprensa britannica é um verdadeiro modelo de analyse psychologico-social. Em "The Problem of Northcliffe" se póde, com effeito, penetrar seguramente na significação de um *acontecimento* de consideravel importancia na evolução, não apenas do jornalismo, mas tambem da propria vida politica da Inglaterra contemporanea. Norman Angell é realmente, antes de mais nada, um analysta de rara perspicacia, cuja attenção se concentra principalmente nos assumptos de caracter politico e social.

O livro consagrado á *grande illusão* examina de fórma cuidadosa em seus multiplos aspectos a questão da paz e da guerra entre as varias nações. De modo particular, elle se occupa, porém, das rivalidades entre as nações européas que, ao findar o primeiro decennio deste seculo, já faziam prenunciar a tremenda catastrophe que irromperia em 1914. O seu objectivo era concorrer para o esclarecimento dos governantes e dos povos, especialmente os da Allemanha e da Inglaterra, a respeito da *futilidade* de todo emprehendimento guerreiro nas condições de existencia resultantes do desenvolvimento industrial começado no ultimo terço do seculo XVIII.

Norman Angell é, certamente, um pacifista; seria erro grave confundil-o, porém, com homens do typo de Georges Lansbury ou de Félicin Challaye. Todas as modalidades de pacifismo utopico, baseadas quasi sempre na renuncia ás melhores qualidades viris, são estranhas ás concepções do autor de "The Great Illusion". Elle defendeu em 1908 e defende agora um programma de consolidação da paz internacional unicamente por [illegible] que presentemente [illegible] pessimo negocio [illegible] nada.

Os julgamentos [illegible] que Norman Angell [illegible] livro tiveram [illegible] conflicto [illegible] após a sua [illegible] tratados de paz [illegible] dos annos posteriores [illegible] ram tambem [illegible] zão tinha elle [illegible] que formulára [illegible] "The Great Illusion". Lamentavel [illegible] demonstração [illegible] tenha feito [illegible] ramente negativo [illegible] erros tremendos [illegible] se praticaram [illegible] tempo.

Norman Angell, apesar de quasi septuagenario, continúa a ser hoje o mesmo *cruzado* da Paz de outróra. Distinguido com o Premio Nobel, ha poucos annos, elle é agora [illegible] inteiro como o homem que com mais sinceridade [illegible] perspicacia tem [illegible] para convencer os seus contemporaneos de que *não vale a pena* guerrear-em-se os paizes uns com os outros. Desejoso [illegible] de appellar exclusivamente para a razão, elle não declama, não invectiva, mas argumenta de maneira cerrada, querendo apenas agir sobre a intelligencia e o bom senso de seus leitores. Confia [illegible] na capacidade dos [illegible] e dos povos para [illegible] a distinguir quaes são os seus interesses mais reaes.

"The Great Illusion-Now", editado pouco depois de ter feito o que servia para mostrar a opinião do mundo inteiro até que ponto se tinha degradado a *moral* das relações internacionaes — o *accordo de Munich* — se destina a evidenciar, á luz do que occorreu em setembro de 1938, a justeza das opiniões expressas infatigavelmente pelo Autor no decurso de trinta annos. Além de uma "abridged version" da edição original de "The Great Illusion" e do exame da *crise* de 1938 effectuado de accordo com os pontos de vista por elle sustentados em 1908, apresenta-nos Norman Angell agora (novembro do anno passado) "the final moral" a que chegou depois de tudo isso. Pode-se discordar de suas conclusões — ellas não se nos afiguram acceitaveis em sua totalidade — mas forçoso é reconhecer que o Autor, não só possue *an intimate knowledge* da historia politica economica do mundo, especialmente da Europa, nestes ultimos decennios, como egualmente penetra a fundo no sentido de certos desenvolvimentos e transformações que a tantos outros observadores dão a impressão de serem de uma *complexidade* que impossibilita a sua comprehensão justa.

"The Great Illusion-Now" já deveria estar traduzido em todas as linguas européas, tamanha é effectivamente, a sua opportunidade. O que Norman Angell diz a respeito da *politica*, tanto das nações *totalitarias* como das que permanecem fieis ao ideal democratico, é de uma lucidez que contrasta vivamente com a obscuridade da maioria das apreciações emittidas sobre o assumpto nestes ultimos annos. A advertencia que essas paginas contêm deveria ser meditada cuidadosamente por todos os que tomam parte na direcção dos negocios publicos, quer nos paizes da Europa, quer nos que ficam situados em outras partes do mundo.

**Urbano C. Berquó**

## O café no mercado de Nova York

*Nova York*, 15 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o café a termo teve cotações irregulares. O typo Rio subiu um ponto e o Santos regulou de oito a nove em baixa.

O disponivel não soffreu alteração mas a tendencia é para preços mais accessiveis, particularmente dos colombianos e outros milds.

Os corretores e negociantes de café expressaram a opinião de que o imposto colombiano sobre a rublacea será duplicado no dia 31 do corrente ou 1º de agosto, o que augmentaria 30 pontos em moeda dos Estados Unidos.



## O ouro em Londres

*Londres*, 15 (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5 1/2 pence por onça, tendo sido realizadas vendas na importancia total de 128.000 esterlinos. O dollar foi cotado a 4.68,25 por esterlino.



## Querem isenção do imposto de renda

*Porto Alegre*, 15 (A. N.) — A Associação e a União dos Funccionarios Municipaes do Rio Grande do Sul dirigiram hontem, ao presidente da Republica, um appello no sentido de obter para a classe isenção do pagamento de imposto sobre a renda.

# A AVIAÇÃO

## MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

## INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

### FUNDADO O AERO CLUB DE ARARAQUARA

No dia 2 deste mez, na cidade paulista de Araraquara realizou-se uma grande reunião promovida pelo prefeito local, sr. Antenor Borba e que teve logar no salão nobre do Club Araraquarense. Após a exposição dos motivos feita pelo sr. Borba foi resolvida, com enthusiasmo, a fundação do Aero Club de Araraquara.

Foi eleita a seguinte directoria para dar inicio aos trabalhos de organização:

Presidente de honra, dr. Orlando Drummond Murgel; presidente, Antenor Borba; 1º vice-presidente, Graciano R. Affonso; 2º vice-presidente, Edmundo Lupo; 1º thesoureiro Aristides Somenzari; 1º secretario, Benedicto Pereira Bueno; 2º secretario, Indio Brasileiro Borba; commissão technica — Avelino Fulco, doutor Ubaldo Leite e dr. Prudente F. Monteiro. Conselho consultivo — dr. Paulo Carvalho, dr. Mario Berbugli, dr. Alicio de Carvalho, José Pereira Lopes e Julio Matagoli.

### "BOMBAY", UM NOVO AVIÃO MILITAR INGLEZ

Entre os novos typos de aviões militares lançados ultimamente pela Grã-Bretanha, figura o Bristol 130 "Bombay", fabricado em série. Esse apparelho, inteiramente metallico, de asa semi-alta foi projectado para o serviço de bombardeio a longa distancia e de transporte de tropas e construido por Short & Harland em Belfast para a R. A. F. A versão de série se distingue do prototypo por um posto de visão modificado, e localizado na parte dianteira e a cupula giratoria na extremidade posterior foi augmentada. Dispõe o novo apparelho de armas defensivas addicionaes localizadas no meio da fuselagem. O "Bombay" é um bi-motor equipado de dois Pegasus XXII de 1.010 HP. na decolagem. Para a missão de bombardeio, conduz quatro homens de equipagem, e para transporte de tropas: 24 homens com todo seu equipamento e tres homens de equipagem. O avião é considerado como integrante da lista "parcialmente confidencial".

O peso total do apparelho é de 8.430 kilos.

### A PRODUCÇÃO DA USINA DE BOURGUENAIS

A imprensa franceza foi autorizada ha pouco, a visitar a usina de aviação de Bourguenais, perto de Nantes. Esse importante centro de construcção aeronautica occupa um total de 45.000 metros quadrados de superficie coberta e reune um effectivo global de 2.400 homens, dos quaes 1.500 são operarios especializados.

A fabrica produz actualmente quatro a seis aviões de caça "Morane 406" por dia, graças a uma assignalavel racionalização do trabalho por meio de "cadeias" que se ramificam do seguinte modo:

1º — Uma cadeia de preparo de fuselagem;

2º — Uma cadeia de preparo de motor;

3º — Uma cadeia de juncção da fuselagem e do motor;

4º — Tres cadeias parallelas de montagem e arremates, alimentadas pela cadeia de juncção da fuselagem e do motor, que avança com uma cadencia tres vezes mais rapida que a da montagem e de arremate.

### DOIS RECORDS DE VELOCIDADE DE AVIÕES LIGEIROS

O piloto Lallemant, como foi noticiado pelo telegrapho, no dia 6 de maio proximo passado bateu o record de velocidade sobre 100 kilometros para aviões monoplaces da 3ª categoria internacional (cylindrada de 4 litros no maximo), com 274 kilometros a hora. O record anterior pertencia á Tchecoslovaquia, desde 6 de maio de 1938, quando o capitão Jan Cervenka, num avião Tatra T-001-1, na pista Praha-Nové Benatky-Rip-Praha, conseguiu attingir 231 kilometros 243.

No dia seguinte, ainda no mesmo apparelho, Lallemant bateu o record de velocidade sobre 1.000 kilometros, com a media de 253 kilometros, e antes pertencente á Allemanha, desde 15 de julho de 1938, com a prova realizada por Hans Alfons Lueber, em avião Arado Ar-79, D-EKCX, na pista Schonhausen-Gross Behnitz, com a velocidade de 229 kilometros.

### OS CANDIDATOS A' MEDALHA DE OURO DA F. A. I. DE 1938

Já tivemos occasião de noticiar a resolução tomada pelo conselho geral da Federação Aeronautica Internacional de não fazer entrega da medalha de ouro da F. A. I., para o melhor feito aereo de 1938, isso devido á divergencia de votos entre Howard Hughes e o Sq. Lead Kellett.

Interessante, porém, é divulgarmos os candidatos á celebre medalha e que foram os seguintes:

Howard Hughes, proposto pela Federação Aeronautica Royal da Rumania e a "National Aeronautic Association of. U. S. A.";

Valentine Grisodoubova, proposta pelo Aero Club Central da U. R. S. S.;

Professor Heinrich Focke proposto pelo "Aero Club von Deutschland";

Commandante Fujita, proposto pela Teikoku Hikô Kyokwai;

Esquadrão-leader Kellett, proposto pelo "Royal Aero Club of the United Kingdom; e

Tenente coronel Mario Pezzi, proposto pela Reale Unione Nazionale Aeronautica.

### Movimento aereo

#### RIO DE JANEIRO

*Aviões a partir hoje*

Correio Aereo Militar — Para E. Santo, Caravellas e Cannavieiras (diario) ás 6 horas da manhã.

A mala postal fecha diariamente ás 6 horas da tarde no Correio Geral e ás 4 horas da tarde nas agencias.

Air France — Para o norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso, Bolivia, Perú e Acre, ás 7 horas da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

*Aviões a chegar hoje*

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

De Matto Grosso.

Air France — Do sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa, via Natal.

Panair — De Porto Alegre ás 2,30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

*Aviões a partir amanhã*

Correio Aereo Militar — Para Espirito Santo, Caravellas e Cannavieiras (diario).

A mala postal fecha diariamente ás 6 horas da tarde no Correio Geral e, ás 4 horas da tarde, nas agencias.

Para Goyaz.

A mala postal fechará, hoje, ás 5 horas da tarde, no Correio Geral, e ás 3 horas da tarde, nas agencias para Ribeirão Preto, Triangulo Mineiro, Goyaz e Belém do Pará (rota Goyaz, Tocantins).

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias) ás 10 horas da manhã e 2,30 da tarde.

*Aviões a chegar amanhã*

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12,25 da tarde.

De Recife, ás 4 horas da tarde.

#### SÃO PAULO

*Aviões a chegar hoje*

Condor — Do Rio (para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre), ás 8,40 da manhã.

*Aviões a partir hoje*

Condor — Para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre (do Rio) ás 9,10 da manhã.

*Aviões a chegar amanhã*

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde.

De Poços de Caldas, á 1,30 da tarde.

*Aviões a partir amanhã*

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde.

Para Curityba (em combinação com o avião do Rio) ás 11,30 da manhã.

*Aviões a chegar terça-feira*

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde; de Curityba, (em combinação com o avião do Rio) ás 12,30 da tarde.

Condor — Do Rio (para Porto Alegre e escalas), ás 9,10 da manhã.

Panair — De Poços de Caldas, ás 10,25 da manhã.

*Aviões a partir terça-feira*

Vasp — Para o Rio duas viagens diarias, ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde.

Condor — Para Porto Alegre e escalas (do Rio) ás 9.40 da manhã.

Panair — Para Poços de Caldas ás 2,15 da tarde.





## INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

### COM VELOCIDADE MEDIA SUPERIOR A DUZENTOS KILOMETROS

*Biscarossa*, 15 (Havas) — Ao chegar ao meio dia a Biscarossa o "Lieutenant de Vaisseau Paris" havia atravessado o Atlantico norte, sem escalas, em 28 horas e 28 minutos. O grande hydro-avião deixou Washington hontem ás 9,45 gmt. e vôou com velocidade media de 205 kilometros horarios.

E' a primeira vez que o "Lieutenant de Vaisseau Paris" mantem velocidade media superior a 200 kilometros.

A equipagem que realizou a oitava travessia do Atlantico é a seguinte: Guillaumet, Carriou, Saint Exupery, Neri, Bouchard, Le Morvan, Chapatou e Coustolline.

### O movimento de importação e exportação entre o Brasil e Portugal

*Lisboa*, 15 (U. P.) — O Boletim de Estatistica informa que, nos primeiros cinco mezes de 1939, Portugal importou do Brasil . . . 8.159:000$000, contra . . . 21.275:000$000 em egual periodo de 1938.

A exportação portugueza para o Brasil, nos cinco primeiros mezes de 1939 e 1938, foi respectivamente de 22.156:000$000 e . . . 28.029:000$000.



## PROSEGUE O CONCURSO DO INSTITUTO DE RESEGUROS

### A entrega, amanhã, de guias para exame medico

No andar terreo do edificio do Ministerio do Trabalho, realizou-se hontem a identificação dos candidatos inhabilitados na prova de mathematica, realizada domingo passado, do concurso basico do Instituto de Reseguros do Brasil.

Foram inhabilitados dentre os 2.264 candidatos 842, ou sejam 37.7 por cento.

Esses candidatos reprovados não tomarão parte na prova de choregraphia, que se effectuará no proximo domingo, dia 23 do corrente.

Devem comparecer amanhã, segunda-feira, entre 11 e 3 horas da tarde, na séde do I. R. B., afim de receberem, mediante o pagamento da 2ª prestação da taxa de inscripção, a guia indispensavel ao exame medico, os seguintes candidatos:

*Do sexo feminino:*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 7 | 26 | 42 | 52 | 58 |
| 61 | 63 | 69 | 75 | 114 |
| 117 | 123 | 125 | 143 | 143 |
| 144 | 147 | 148 | 156 | 174 |
| 206 | 213 | 227 | 233 | 239 |
| 241 | 248 | 249 | 252 | 204 |
| 269 | 339 | 340 | 351 | 426 |
| 443 | 469 | 488 | 497 | 500 |
| 505 | 560 | 562 | 565 | 567 |
| 568 | 569 | 571 | 574 | 579 |
| 580 | 584 | 587 | 591 | 595 |
| 610 | 612 | 629 | 632 | 633 |
| 641 | 642 | 645 | 646 | 649 |
| 657 | 665 | 667 | 668 | 669 |
| 671 | 693 | 694 | 699 | 726 |
| 736 | 738 | 744 | 745 | 754 |
| 763 | 774 | 784 | 786 | 789 |
| 794 | 797 | 798 | 799 | 801 |
| 802 | 803 | 808 | 809 | 811 |
| 813 | 819 | 836 | 844 | 864 |
| 865 | 867 | 879 | 880 | 883 |
| 886 | 888 | 892 | 898 | 900 |
| 902 | 903 | 904 | 908 | 911 |
| 922 | 929 | 931 | 932 | |

*Do sexo masculino:*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 305 | 306 | 309 | 310 | 311 |
| 313 | 320 | 321 | 322 | 323 |
| 324 | 328 | 333 | 339 | 340 |
| 345 | 346 | 351 | 354 | 356 |
| 357 | 358 | 359 | 360 | 365 |
| 366 | 368 | 369 | 370 | 372 |
| 376 | 379 | 380 | 387 | 389 |
| 390 | 394 | 398 | 403 | 406 |
| 407 | 411 | 413 | 415 | 416 |
| 418 | 419 | 420 | 422 | 427 |
| 428 | 429 | 430 | 432 | 435 |
| 436 | 438 | 440 | 443 | 445 |
| 447 | 456 | 458 | 461 | 462 |
| 469 | 474 | 475 | 478 | 480 |
| 481 | 482 | 485 | 486 | 488 |
| 491 | 492 | 495 | 497 | 500 |
| 501 | 502 | 503 | 505 | 510 |
| 511 | 513 | 516 | 518 | 520 |
| 523 | 527 | 528 | 530 | 532 |
| 535 | 537 | 540 | 541 | 544 |
| 547 | 548 | 549 | 552 | 553 |
| 554 | 555 | 556 | 557 | 560 |
| 562 | 565 | 567 | 569 | 571 |
| 574 | 575 | 579 | 580 | 584 |

Serão considerados como desistentes os candidatos que não comparecerem nos prazos fixados.



## INSTALLA-SE HOJE O II CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

### A cerimonia será effectuada no Palacio Tiradentes

Terá logar hoje, ás 9 horas da noite, no Palacio Tiradentes, o acto inaugural do II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia. A' cerimonia solenne comparecerão o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, e o ministro do Exterior, sr. Oswaldo Aranha, embaixadores da Argentina, Uruguay, Chile e Perú, ministro do Paraguay, prefeito municipal, reitor da Universidade, director da Faculdade de Medicina, figuras e representantes das instituições scientificas e todos os membros do Congresso.

A sessão inaugural será presidida pelo ministro da Educação, que dará por abertos os trabalhos, seguindo-se com a palavra, em breves alocuções, o prefeito, o reitor da Universidade, o dr. Jayme Poggi, presidente do Congresso, o professor José Arce, chefe da delegação argentina; o dr. Manuel Riveros, do Paraguay, o professor Carlos Buttler, do Uruguay. Finalmente, o professor Aloizio de Castro, presidente da Academia Nacional de Medicina, falará em nome das Faculdades e associações medicas do Brasil. O Hymno Nacional será executado antes e depois da sessão.



### Foi confirmada a inhabilitação do candidato

Havendo Hamilton Florentino Duarte, candidato inhabilitado na prova de nivel mental do concurso de carteiro, pedido revisão de prova, a Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. confirmou a inhabilitação, em vista do referido candidato não ter conseguido os pontos necessarios.



## Causa de desvio das funcções das Commissões de Efficiencia

### Distribuição frequente de processos estranhos á sua alçada

A finalidade principal das Commissões de Efficiencia, como se sabe, é estudar permanentemente a organização dos serviços ministeriaes, os methodos e normas de trabalho, para racionalizal-os.

Essa tarefa, entretanto, vem offerecendo difficuldades consideraveis, não só consequentes da sua propria complexidade, mas, segundo allega o DASP, decorrentes muitas vezes de resistencias e incomprehensões.

Em vista disso, o DASP acaba de enviar uma circular aos membros das Commissões de Efficiencia, recommendando a observação de certas normas, no sentido de facilitar e tornar mais efficiente o trabalho dos membros dessas Commissões.

Uma causa de desvio das funcções das Commissões de Efficiencia, segundo aquelle Departamento, é a distribuição, que frequentemente se lhes faz, de processos estranhos á sua alçada, unicamente por se tratar de casos de difficil solução, passando ellas, desse modo, a funccionar como nova instancia, com a centralização do estudo de questões de competencia de outros orgãos ministeriaes. Além dos inconvenientes apontados, esse procedimento tem ainda a indesejavel consequencia de retardar a decisão dos casos, pela accumulo de serviço, consequencia inevitavel da centralização.

Accresce que não sómente se attenta contra o principio racionalizador de descentralização da execução como tambem se contribue para um sério mal do serviço publico, o mal de se transmittir á autoridade immediata o trabalho de estudar as questões que se apresentam. Consequentemente — accrescenta o DASP — devem as alludidas commissões restituir os processos estranhos á sua competencia legal, fazendo sentir os motivos determinantes da devolução.

O DASP termina a sua circular affirmando que espera do zelo e capacidade das Commissões de Efficiencia o cumprimento das suas instrucções.

# CORREIO MUSICAL

### RECITAL DE PIANO DE MARIA LUIZA VAZ

Desde a sua primeira apresentação, entre nós, logo após a sua chegada da velha Allemanha com todos os louros de recente triumpho, Maria Luiza Vaz firmou a sua personalidade de artista. Já estava longe de ser a virtuose estreante, dotada de talento, mas ainda á procura de feição propria.

A seriedade das suas interpretações, a correcção do seu estylo, a comprehensão justa dos autores, lhe davam certa autoridade, muito difficil de ser outorgada a uma principiante, mesmo possuidora de qualidades excepcionaes.

Esses valores assim reconhecidos tornam o concerto de Maria Luiza Vaz, a realizar-se terça-feira proxima, 18 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, um acontecimento de arte, esperado com interesse.

O programma é o seguinte: "Toccata", em ré maior, de J. S. Bach; "Sonata", opus 27, n. 2, de Beethoven; "Ballada", opus 10, n. 2 e "Rhapsodia", opus 79, de Brahms; "Silhuetas", opus 53, n. 1 e 2, de Max Reger; "A Prole do Bebê", n. 1 de Villa Lobos. — *JIO*

### RECITAL DA DECLAMADORA ZENAIDE VILALVA DE ARAUJO

Conforme já noticiamos realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, o recital de poesias de Zenaide Vilalva de Araujo, apreciada *diseuse* paulista, cujo talento original é tão apreciado, justamente por não ser o da "declamadora" habitual, roncante e gongorica, mas sim o de uma interprete delicada dos nossos mais impenitentes sonhadores.

No programma versos dos melhores poetas. — *J.*



### ULTIMO RECITAL CHOREOGRAPHICO DE LA MERI

Havendo estreado em momento inopportuno e em local afastado do centro da cidade, não póde a prestigiosa e singular virtuose da choreographia que é La Meri fazer valer immediatamente os seus dotes originaes de dansarina e a sua cultura de artista.

E' preciso que o publico não perca, por isso, o espectaculo de hoje dessa estranha bailarina.

La Meri offereceu aos nossos amadores de bailados oito recitaes magnificos: dansas hespanholas, que tinham a suggestão da nobre e graciosa Castilha; lindos caprichos viennenses; dansas exoticas e mysticas da India; dansas classicas, romanticas e modernas, todas vividas com esplendor e verdade.

O espectaculo de hoje, com o qual La Meri se despede do publico, effectuar-se-á ás 4 horas da tarde, no theatro Gymnastico. Para essa ultima recita a eximia artista organizou lindo programma, que será multissimo apreciado. — *J.*

### CONCERTO DE CANTO CORAL

Quarta-feira proxima, á noite, effectua-se o sexto concerto da série official da Escola Nacional de Musica, confiado ao "Côral Barrozo Netto", e sob a direcção desse egregio professor cathedratico.

Opportunamente daremos o programma.

### Transferencia de feiras-livres

O director do Abastecimento da Prefeitura determinou a transferencia dos locaes das seguintes feiras-livres: a partir do dia 23, a feira numero 52 (Rocha Miranda), funccionará na praça Botafogo, em Inhaúma, e a partir do dia 24, a de numero 29 (Madureira), funccionará no largo de Campinho.

## Um poeta chileno em visita ao "Correio da Manhã"

Tivemos o prazer de receber, a visita do poeta chileno Oscar Jara Azócar, que nos veiu trazer os seus cumprimentos, acompanhado do poeta e escriptor patricio Paschoal Carlos Magno. O delicado burilador de "Vina del Mar" encontra-se ha dias nesta capital, onde o atraiu o desejo de conhecer de perto os nossos homens de letras. Na rapida palestra que comnosco entreteve, o autor de "Canciones de Juventud" falou dos seus projectos de penetrar o mais fundo possivel na obra literaria do Brasil, cujo valor repercute através do continente. Oscar Jara Azócar, que já publicou "Vaso de Sangue", "El Jardim de las Estampas", "El Theatro y la Poesia de la Escuela", além de outros trabalhos elogiados pela critica sul-americana, será recebido amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, no Movimento Artistico Brasileiro, com séde no Studio Nicholas. Quarta-feira, dia 19, o representante da nova geração intellectual chilena deverá regressar ao seu paiz, levando, como nos affirmou, as mais lisonjeiras impressões da cultura brasileira.

# A VIDA SOCIAL

*Inventores*

*— Ha uma explicação, dizia-me Antonio Torres, para o meu profundo respeito por esse velhinho que acabou de entrar e que lá está se aboletando ao fundo do salão, onde, com certeza, vae fazer seu lunch habitual.*

[illegible]

*era delle que se tratava.*

*— De resto, concluiu o pamphletario, eu sou devoto de Santos Dumont, não tanto quanto o Ephigenio Salles, mas o bastante para ser insuspeito nas comparações. Não sei a quem mais admire, se a Dumont, se a Machado. Ao Pae da Aviação, conferimos as glorias da dirigibilidade dos balões a gaz e do aeroplano mecanico ainda sem estabilidade automata, embora Gastão Tissaudier, numa obra pouco lida, mas digna de attenção, sustente que o relojoeiro parisiense Julien, o electricista francez Giffard e os irmãos coroneis Renards muito antes tinham realizado experiencias nesse sentido. O dirigivel La France precede ao de Dumont uns quinze annos. Giffard, coitado, ficou cego e saiu da historia. Tenho minhas duvidas quanto ao Morcego de Clement Addler e ao aerostato dos manos Wrights e estou em que foram merecedissimos os premios de 125 mil francos que Deutsch reservou a Dumont, e de 100 contos, que o Brasil lhe concedeu. Mas a verdade é que Fausto Machado nada fez, nem fará, porque é pauperrimo e não encontra quem o ajude. Que quer? Dumont, sendo rico, não precisara das generosidades. Fausto, que solicita os favores do governo para apresentar seus inventos, não obtem mais do que a indifferença e a risota. E' tudo quanto lhe proporciona a incomprehensão social. Acredito que seja algum acoisa...*

*O inventor já se havia retirado. Vi-o sair, compassado e acabrunhado, como um homem roido de desillusões. Torres bebia lentamente seu chopp. Lembrei-me de Augusto Severo, victima dos conselhos e da cooperação do constructor Lachambre, que se mostrou solicito em ajudal-o. Afinal de contas, Fausto Machado, sem auxilios financeiros, ainda era feliz. Estava vivo e com saude...*

**João Paraguassú**

—◎—

*Para o Album de Mlle...*

*VELHO THEMA*

Essa felicidade que suppomos,
arvore milagrosa que sonhamos,
toda arreada de dolrados pomos,
existe, sim: mas nós não a al-
[cançamos.
porque está sempre apenas onde
[a pomos
e nunca a pomos onde nós es-
[tamos

**Vicente de Carvalho**

[illegible]

CAPIVARY — Vida Brasileira.



*Correio Literario*

[illegible]

[illegible]

de 6 de abril de 1925, seu discurso de 26 de dezembro de 1930, ao receber o quadro de conclusão do ensino na 20.ª Enfermaria da Santa Casa, sua oração ao Brasil pronunciada, tambem na Santa Casa, a 29 de dezembro de 1931, e a conferencia lida por occasião da entrega de quadro de formatura dos medicos de 1935. E' um pequeno, mas excellente volume pela correcção do estylo, que os editores intitularam "Pela medicina e pelo Brasil".

— O sr. de Souza Junior publica em Porto Alegre seu romance "Emquanto a morte não vem". Não é bem uma these de alcance philosophico ou moral que o autor quer desenvolver, mas a narrativa de uma historia commovente, onde ha muito que elle viu e muito do que inventou, deixando a imaginação voar ao sabor da fabula. Necessariamente, o autor teria de escrever um romance de costumes. Seu estylo é claro. A critica especializada encontrará nesse romance um enredo curioso e digno de ser examinado.

— E' uma verdade que a historia de quasi todas as antigas provincias do Brasil se acha fragmentada. Assim o comprehendeu o sr. Luiz Pinto, ao escrever sua "Synthese Historica da Parahyba", trabalho que abrange o immenso periodo de 1501 a 1938, e que o illustre historiador Coriolano de Medeiros prefaciou, classificando-o de "real utilidade para os que desejam um resumo criterioso de nossa historia". A opinião é autorizada. Razão de mais para que os criticos se pronunciem.

— O dr. João de Camargo vem de publicar sua "Colonia de Férias". E' o segundo volume da obra educativa que em bôa hora emprehendeu. O autor tem levado grande parte de sua laboriosa existencia a serviço do ensino. Pelo idealismo e pelo saber, sua posição nos quadros dos professores brasileiros é de relevo. Em "Colonia de Férias", collectanea de artigos e ensaios já divulgados, reaffirma elle seus objectivos de fazer com que a infancia do paiz se instrua, vivendo alegre e sadiamente. O livro, escripto com clareza, revela o propagandista em acção.

—◎—



—◎—

*As tardes do P. E. N. Club*

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, na Academia Brasileira, a primeira tarde de arte da Associação de Escriptores P. E. N. Club do Brasil, com o concurso dos artistas da Comédie Française, que serão saudados pelo escriptor Claudio de Souza. Constará o programma de uma palestra do "sociétaire" da Comédie sr. Bertin, sob o thema: "La vie réelle de Molière", e de duas scenas uma de "L'Ecole des Femmes" e outra de "Le Misanthrope", que serão ditas pelos artistas e "sociétaires" da Comédie, sr. Ledoux e Escande e sras. Gisele Casadesus e Lise Delamare. A entrada é franca e o traje de passeio.

—◎—

*Manifestações*

Collegas e amigos do auditor tenente-coronel dr. Francisco Cavalcanti de

[illegible]

nho.

—◎—



—◎—

*Homenagens*

A Benemerita Loja Luiz de Camões, do Grande Oriente do Brasil, realizará, amanhã, 17, ás 8 horas da noite, em sua séde, uma sessão solenne em homenagem ao professor dr. Washington de Castro, á qual comparecerão delegações de todas as lojas desta capital e de Nictheroy e do Grande Oriente. Será orador da solennidade o dr. Raymundo Moreira e fará a saudação á bandeira o dr. Ramos de Paiva.

—◎—

*Fluminense F. C.*

Inicia-se hoje o programma de festas organizado pelo Fluminense F. C. para commemorar o seu 37.º anniversario. O numero inicial desse programma, se bem que não constitua uma novidade para os associados, não deixa de ser original e interessante. Do salão nobre, transformado em studio, será irradiada em ondas longas e curtas a opereta de Franz Lehar — "O conde de Luxemburgo".

—◎—

*Conferencias*

O professor Tanaka fará no proximo dia 12, ás 6 horas da tarde, no Centro Dom Vital, a sua annunciada conferencia sobre "O catholicismo e a crise mundial". A conferencia terá o comparecimento de altas personalidades dos circulos intellectuaes e catholicos. O professor Tanaka falará em francez.

— Na proxima quinta-feira, dia 20, ás 8 horas da noite, o professor Mario Martins fará uma conferencia na Associação Christã de Moços sobre a "Accentuação nas reformas orthographicas". Para ouvil-o estão convidados alumnos, professores e quantos se interessam pelo assumpto.

—◎—

*Noivados*

Com a senhorita Maria Luiza Soares Arruda, filha do sr. Jeremias Arruda e de sua esposa, d. Margarida Soares Arruda contratou casamento, na data de seu natalicio, o sr. Homero Demby Correa, filho do sr. Alcino Demby Corrêa e de sua esposa, d. Maria Victoria da Costa Demby Corrêa.

— Com a senhorita Haydée Rabello Cantolino, professora municipal, filha da viuva dr. Arthur Cantolino, Zulmira Rabello Cantolino, contratou casamento o jornalista José da Silva Guimarães, nosso collega de "A Nota", filho de Alfredo da Silva Guimarães e Ignez Poletti da Silva Guimarães.

—◎—

*Natalicios*

Registrou-se hontem o natalicio da senhorita Iracema Ferro Simões, filha de d. Emilia Ferro Simões e do sr. Felippe Miguel Simões.

— Completou mais um anniversario o maestro Claudio Ferreira, que foi alvo de uma manifestação por parte dos seus amigos.

— Passa amanhã, o anniversario de dona Albertina Ferreira Alves, esposa do sr. Antonio Rubens Ferreira Alves.

—◎—

(xxx)

—◎—

*Viajantes*

Procedente de Porto Alegre, chegou hontem o avião "Moré", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, Carlos G. Basler, Buderico Pimentel, Anthero Ignacio Xavier e major Adroaldo Franco; de Florianopolis, Guilherme Jensen e Luiz Pradez; de São Paulo, Anne Clurne, Edward J. Lynch, Edmundo van Parys, Manoel Antunes Rezende, dr. Raul Duarte, Arnaldo da Cunha e Luiz Perderneiras.

— Pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, chegaram hontem, de Buenos Aires, William F. Repp Junior, Kisaburo Hara, Pedro Francisco J. Serramalera e Leopoldo A. Cancel; de Assumpção, dr. Cesar Gagliardone, dr. Manuel Riveros e sra. Maria N. de Riveros; e de São Paulo, Mario Alderighi, dr. Agesilau Bitancourt e Atsuschi Yamamoto.

—◎—

*Missas*

Repercutiu dolorosamente, no circulo de relações das familias Paulo Braga e Magalhães de Almeida, o tragico accidente de que foi victima, na estrada Rio-São Paulo, a sra. Neide Magalhães de Almeida Braga, esposa do dr. Paulo Gomes Braga, engenheiro da Inspectoria Federal de Estradas, e filha do auditor de Marinha dr. H. A. Magalhães de Almeida. A's residencias das familias Gomes Braga e Magalhães de Almeida têm chegado innumeros telegrammas, daqui, do Maranhão, de São Paulo e de outros Estados, manifestando pezar pelo lutuoso accidente, que veiu privar a sociedade brasileira de uma senhora de distincção. A missa de setimo dia será celebrada sabbado ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria, pelo reverendo frei Jacyntho, superior dos Capuchinhos.

# TRIBUNA JURIDICA

## A expressão, os meritos e necessidade das iniciativas capitalistas

Notavel economista americano, em conferencia universitaria pronunciada ha mezes em Virginia, focalizou minuciosamente o problema da inversão de capitaes estrangeiros na America Latina.

[illegible]

Está claro que ella se deve sobretudo ao espirito emprehendedor e ao caracter progressista das respectivas nações, mas ninguem poderia negar que nós tambem contribuimos, e em não pequena medida, para tal transformação".

"Creio que os latino-americanos de espirito aberto se dão perfeitamente conta dos beneficios que os seus paizes alcançaram com a nossa collaboração em seu progresso economico.

Seus productos vão abastecendo o mercado mundial em proporção crescente.

Surgiram grandes campos de actividade e melhoraram sensivelmente as condições de vida.

A luz dos lares e a energia mecanica das fabricas vêm da electricidade gerada em usinas erguidas com capital estrangeiro em grande parte estadunidense.

Os fios telephonicos e os cabos submarinos, o proprio ar, transportam mensagens de extremo a extremo, graças á inversão dos capitaes de nossos compatriotas e outros estrangeiros.

Têm sido feitas obras de saneamento e de abastecimento de agua.

O capital invertido na electri-

[illegible]

Não é toda e qualquer cooperação portanto que se enquadra nas formulas do professor yankee.

E a distincção entre o util e o prejudicial deve constar de medidas preliminares, cuidadosamente estudadas, afim de que a confusão não venha depois a determinar males irreparaveis.

Particularmente no que diz respeito ao caso brasileiro, é nosso dever moral a protecção ao capital amigo, enraizado indissoluvelmente no paiz, fornecedor de trabalho ao braço nacional e de utilidades indispensaveis ao consumidor.

A improvavel retracção desses capitaes, por eventual falta de garantias, seria altamente ruinosa a um paiz com as peculiaridades do nosso.

E' certo que o chefe da Nação tem feito declarações peremptorias a esse respeito, declarações essas que fixam as directrizes governamentaes de maneira definitiva.

Mas a natureza da questão de affluxo de capitaes é tão relevante em face do espirito realizador do Estado Novo, que convem não perdermos de vista a sua permanente actualidade.



## LIGA NAVAL BRASILEIRA

### As conferencias do commandante Guilhobel

Proseguindo no seu programma de cooperar para o engrandecimento da Marinha de Guerra, o que importa em coadjuvar para a obra da defesa nacional, a Liga Naval Brasileira abrirá em sua séde uma série de palestras que deverão versar sobre themas maritimos, em geral. A inscripção de comparecimento é gratis, reservada aos socios da Liga.

O commandante Guilhobel, actual director, dará inicio ás conferencias, que serão semanaes, aos sabbados, começando no dia 5 de agosto proximo.

A Liga projecta varias visitas aos grandes centros navaes e industriaes do paiz.

## Falleceu um antigo primeiro lord do Almirantado

*Londres*, 15 (U. P.) — O ex-primeiro lord do Almirantado, sir Roger Roland Charles Backhouse, fallecido hoje, nasceu a 24 de novembro de 1878.

Aos doze annos iniciou sua instrucção naval, chegando a ser o mais joven entre os primeiros lords do Almirantado, desde a época de Nelson.

Era technico em assumptos de artilharia naval e possuia uma voz volumosa que se ouvia por todo o navio quando dava as ordens de commando.

Tomou parte na guerra mundial, tendo sido promovido a contra almirante em 1925, e a vice-almirante em 1929.

Commandou o primeiro grupo de combate da esquadra do Mediterraneo, e de 1935 a 1938 foi commandante-chefe da esquadra metropolitana.



## A POPULAÇÃO DO NORDESTE FLAGELLADA PELA SECCA

### Um credito especial de dois mil contos para soccorrel-a

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas, o registro do credito especial de 2.000:000$000, aberto pelo Ministerio da Viação, para soccorrer a população de diversas localidades do nordeste, flagelladas pela secca.

### Despezas com trabalhos de campo, em diversos Estados

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas, o registro da despeza de 355:425$000, como adeantamento a José dos Santos Nogueira, calculista do Departamento Nacional da Producção Mineral, para attender despezas com trabalhos de campo, em differentes districtos da Divisão de Aguas em diversos Estados, durante o 3.º trimestre do corrente anno.

## ULTIMAS SPORTIVAS

### As lutas no Stadium Brasil

Foi o seguinte o resultado do espectaculo pugilistico desenrolado á noite de hontem no Stadium Brasileiro:

Oscar Santos venceu M. Baptista, por pontos, em luta de seis rounds; Conseco venceu Adolpho Paes, por pontos, em seis rounds; Manoel Blanco derrotou Antolin Rodrigo, por pontos, em seis rounds; Jesse Martinez, venceu Viriato Monteiro por pontos, em dez rounds.

DUAS INTIMAÇÕES

Luiz Campos Soares, campeão brasileiro dos pesos-pesados, foi intimado pela Federação de Pugilismo a lançar seu titulo em jogo dentro de quarenta dias.

Identica medida foi tomada com relação ao campeão da categoria de pesos-gallos, Adolpho Paes, que amanhã deverá receber a intimação.

### Marcado um record para 800 metros pelo allemão Arbig

*Milão*, 15 (U.P.) — Nas provas sportivas disputadas por equipes italo-allemãs, o corredor Arbig, de nacionalidade allemã, estabeleceu um record mundial nos 800 metros, marcando o tempo de 1 minuto, 45 segundos e 3|10, batendo assim o estabelecido pelo corredor Woodersen em 1 minuto, 48 segundos e 4|10.

### Venceu o campeonato profissional de golf nos Estados Unidos

*Pinsping, Nova York*, 15 (U.P.) — Henry Ricard ganhou o campeonato nacional de Golf ao derrotar Byron Nelson pela differença de um no trinta e seis "holes".

Recentemente Nelson ganhou o campeonato aberto dos Estados Unidos.

Picard substitue Paul Runyan, que mantinha o titulo de campeão.

## Intimado a pagar, em juizo, o imposto sobre uma demolição

A Fazenda Nacional, no juizo da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, moveu executivo fiscal contra José Francisco de Almeida, afim de cobrar a quantia de réis 3:681$700, lançada pela Prefeitura, a guisa de imposto sobre demolição, no exercicio de 1938.

Feita a penhora, foi esta embargada e o juiz Nelson Hungria, por sentença, annullou todo o processo, visto como, quando foi levada a effeito a demolição do predio á Avenida Suburbana, 2019, o executado já havia fallecido. Do despacho recorreu para o Supremo Tribunal Federal.





## Monta a centenas de contos os impostos sonegados

Porto Alegre, 15 (Havas) — O inspector fiscal, do Thesouro do Estado, Heitor Siqueira verificou que cerca de 30.000 contos de movimento de firmas estabelecidas nos municipios de Cruz Alta, Passo Fundo e Carazinho, não foram escripturados no Livro de Vendas Mercantis e os respectivos impostos sonegados, montam a algumas centenas de contos de réis.



# INFORMAÇÕES UTEIS

### LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores no dia 19 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, amanhã, 17, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões n. 51.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n.º 187.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua 7 de Setembro n. 179.

### PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas tabelladas no 14º dia util:

Diversas pensões da Guerra, de L a Z; Meio soldo, de A a Z; Montepio militar da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Livros 83 a 89. Folhas de gratificação da Directoria do Patrimonio e Cadastro, do Departamento Geral de Transporte, da Directoria de Obras Publicas, da Directoria de Fiscalização de Obras e Installações, folha de locomoção, de maio ultimo. Processos de Zulmira Soares de Campos, José Lessa Sanches, Adhemar Pimenta, Maria Mazza de Souza Gomes e Octavio Rodrigues de Lima.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros 239, 241, 242, 244, 245, 246, 309, 311 e 312.

### CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %.. 720$000

[illegible]

Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom. ........ 785$000

Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %, nom. ........ 500$000

Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom. ........ 750$000

### JUROS DE APOLICES

Amanhã:

Letras A a Z.

### SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12.30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 5 ½ da manhã e meio-dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8.10 da manhã e 4.40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis, 7.30, 8.30, 8.40, 11.40, 2 da tarde, 4, 5, 5.30 e 6.30. Domingos: 7, 7.30, 8.15, 8.40, 9.30, 11.30, 2, 4.15, 5.15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

### BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7.15, 9.30, 12, 3, 5.30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7, 9.15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

### TAXAS DE PENNA DAGUA

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua séde, á rua do Riachuelo n. 287, até 30 do corrente, as taxas de penna d'agua do 4º Districto, que comprehende as ruas situadas nas seguintes zonas: Aldeia Campista, Andarahy, Bispo, Engenho Novo (até a rua do Barão do Bom Retiro (exclusive esta), Fabrica das Chitas, Grajahú, Riachuelo, Rocha, Sampaio.

### NAVIOS ESPERADOS

Hoje, o "Almeda Star", de Londres, ás 8 horas da noite.

Amanhã, o "Highland Princess", de Londres, ás 7 horas da manhã, e o "Cap Arcona", de Hamburgo, ás 5 horas da manhã.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

# CORREIO SPORTIVO

## A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

### Missisipi disputará o grande premio Dezeseis de Julho como favorito

Outra das muitas attrahentes reuniões se realizará esta tarde, no hippodromo da Gavea, e mais um élo se accrescerá á longa cadeia de exitos que vem computando o Jockey-Club Brasileiro. O programma organizado offerece perspectivas as mais animadoras, pela qualidade e quantidade de animaes que serão apresentados em cada uma das oito provas, que proporcionarão multiplas alternativas aos carreiristas que, como de costume, encherão as dependencias do lindo campo de corridas da praça Santos Dumont. Será disputado mais uma vez o grande premio Dezeseis de Julho, destinado aos animaes europeus de tres annos e platinos e nacionaes de quatro, sobre a distancia de 2.400 metros e 30:000$ ao proprietario do ganhador, que reuniu um lote selecto de competidores. A regularidade com que vem actuando o tordilho Missisipi, sua origem e o excellente estado com que sairá a decidir preponderancias, obriga a consideral-o como um dos candidatos mais aptos a impor condições. O ex-Monosolo das pistas platinas, conquistou até o presente quatro triumphos, secundado de Finca, Jarandina, Cabalista e Chief Guide, respectivamente. Como mais temiveis adversarios do invicto representante da Coudelaria Aragão, ou melhor dito, possivelmente tão bons pretendentes quanto elle aos louros da victoria, destacam-se Dardo, Viola e Almir. Os pensionistas do entraineur João Baptista Ribeiro acabam de se desempenhar com successo; Dardo vencendo as duas unicas provas em que tomou parte e Viola levantando inesperadamente o grande premio Diana, no bom tempo de 150" para os 2.400 metros e quanto a Almir, que correrá pela primeira vez no nosso turf, laureou-se na ultima apresentação em publico na Moóca, percorrendo 1.800 metros em 116" 3/5, depois de haver fracassado completamente no grande premio Governador do Estado, ganho por Funny Boy.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Zagala — Don Carlito — Ora Bolas.
Palhaço — Gallarate — Kemal.
Apollo — Alcatéa — Acaraú.
Brazador — Xantarym — D. Stella
Urussanga — Barthou — Dinda.
Mirorô — Sypho — Arataú.
Missisipi — Almir — Viola.
Hazel — Arypurú — Galan.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Star Light — 1.200 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 20 | Don Carlito — L. Leighton | 56 |
| 80 | Zagala — A. Molina | 54 |
| 40 | Ouro Branco — R. Freitas | 56 |
| 80 | Luiú — J. Fernandes | 54 |
| 40 | Elfa — J. Nascimento | 54 |
| 80 | Ora Bolas — W. Andrade | 54 |
| 40 | Maroim — A. Rosa | 56 |

Premio Saphinha — 1.500 metros — 10:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 80 | Palhaço — R. Freitas | 53 |
| 30 | Turqueza — J. Nascimento | 53 |
| 20 | Acrobata — A. Molina | 55 |
| 40 | Icarahy — S. Bezerra | 55 |
| 50 | Espion — P. Vaz | 55 |
| 40 | Climene — G. Costa | 53 |
| 40 | My sin — J. Canales | 53 |
| 40 | Gallarate — L. Gonzalez | 53 |
| 50 | Uberlandia — W. Cunha | 53 |
| 40 | Pirauá — L. Leighton | 55 |
| — | Mahú — Não correrá | 55 |
| 80 | Kemal — P. Simões | 55 |
| 50 | Copa Roca — W. Andrade | 53 |
| 20 | Cilly — S. Batista | 53 |
| 10 | Cabilla — A. Brito | 53 |

Premio Quati — 1.500 metros — 10:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 18 | Apollo — A. Molina | 55 |
| 30 | Circeu — R. Freitas | 53 |
| 40 | Alcatéa — H. Soares | 53 |
| 25 | Acaraú — J. Canales | 55 |
| 40 | Malisana — D. Ferreira | 53 |
| 20 | Amapola — L. Leighton | 53 |

Premio Sargento-Bramador — 1.400 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Xantarym — G. Costa | 54 |
| 35 | Marabout — R. Freitas | 56 |
| 30 | Brazador — J. Canales | 56 |
| 30 | Dona Stella — C. Morgado | 54 |
| 40 | Messancy — L. Leighton | 54 |
| 20 | Arkansas — J. Mesquita | 56 |
| 30 | Ibirá — P. Simões | 54 |
| 40 | Sultan Star — A. Molina | 54 |

Premio Mossoró — 1.800 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 20 | Urussanga — R. Freitas | 52 |
| 80 | Dinda — J. Nascimento | 51 |
| 40 | Passaporte — D. Ferreira | 48 |
| 30 | Barthou — J. Zuñiga | 49 |
| 25 | Bright Star — L. Gonzalez | 58 |
| — | Iapó — Não correrá | 54 |

Premio Brunorb — 1.500 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Arataú — J. Mesquita | 56 |
| 40 | Nhô Nico — A. Molina | 58 |
| 40 | Mirorô — J. Silva | 54 |
| 35 | Flirt — L. Acuña | 49 |
| 20 | Sypho — L. Leighton | 54 |
| 40 | Divertido — D. Ferreira | 48 |
| 40 | Colorado — G. Feijó | 58 |
| 30 | Barnabé — J. Fernandes | 51 |

Grande premio 16 de Julho — 2.400 metros — 30:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 20 | Missisipi — R. Freitas | 56 |
| 30 | Viola — H. Soares | 54 |
| 35 | Dardo — A. Rosa | 56 |
| 40 | Miragaio — J. Mesquita | 52 |
| 25 | Almir — J. Zuñiga | 56 |
| 30 | Rejected — D. Ferreira | 51 |
| 60 | Makalé — W. Andrade | 52 |

Premio 11 de Julho — 1.800 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Hazel — S. Batista | 58 |
| 40 | Barriorreo — D. Ferreira | 48 |
| 40 | Mandarim — A. Rosa | 55 |
| 35 | Burú — C. Morgado | 48 |
| 30 | Galan — J. Zuñiga | 52 |
| 40 | Pachuca — P. Vaz | 52 |
| 40 | Hockeridge — J. Silva | 53 |
| 30 | Arypurú — W. Cunha | 52 |
| 30 | Ujuhy — L. Leighton | 54 |

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Mahú e Iapó.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

### Az de Ouros levantou o handicap final da corrida de hontem

A reunião de hontem, animada e concorrida como as anteriores, teve inicio com a disputa do premio Revisão, que proporcionou a primeira victoria a Oceano, secundado de Gran Fina. No premio immediato logrou vencer Milagre, que na atropelada deixou a um corpo Aprompto Junior. A seguir Ih! Ta! Tan! dominou quando quiz Gagé, que sustentou o segundo posto, a cinco corpos. Depois, Ossilvio não resistiu aos ataques de Raio de Sol e Xamete, que attingiram o disco nesta ordem. Braila tomando a ponta no premio subsequente não se deixou mais alcançar pelos adversarios, ficando-lhe May be em segundo a cerca de cinco corpos. No handicap final para animaes estrangeiros em 1.600 metros levou a melhor na luta em que se empenhou com Wunderbar para a conquista do triumpho, nos ultimos trezentos metros, o tordilho Az de Ouros, que a deixou a meio pescoço. De regresso á repesagem a filha de Gaulois, apresentou-se manca. Chamal classificou-se em terceiro logar, seguida mais de perto de Instancia, que precedeu Médanos, Americano e Fair Day.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Revisão — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos sem victoria no paiz.

1º — Oceano, castanho, 4 annos, Paraná, por Sendero e Pimenta, do sr. Chrispiniano B. de Castro, entraineur W. Costa, 56 kilos, P. Vaz.
2º — Gran Fina, 54, C. Pereira.
3º — S.O.S., 56, H. Soares.
4º — Opaco, 56, R. Urbina.
5º — Vix, 54, S. Batista.
6º — Dona Boa, 54, A. Brito.
7º — Quarahy, 54, W. Andrade.

Tempo, 80 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 122$500; dupla (12), 37$700. Placés, 20$400 e 11$200. Apostas, 20:660$000.

Premio Solimões — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de cinco annos e mais edade.

1º — Milagre, zaino, 5 annos, São Paulo, por Taciturno e Feiticeira, do sr. Cyro Aranha, entraineur A. Miranda, 53 kilos, J. Silva.
2º — Aprompto Junior, 53 kilos, H. Soares.
3º — Film, 50, S. Bezerra.
4º — Madureira, 58, J. Canales.
5º — Grey Girl, 48, A. Brito.
6º — Malabá, 53, R. Urbina.
7º — Fleuron, 48, J. Fernandes.
8º — Punhal, 53, P. Vaz.

Tempo, 92 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 63$300; dupla (22), 68$700. Placés, 15$200; 13$600 e 38$800. Apostas, 35:720$000.

Premio Afortunado — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de cinco e seis annos.

1º — Ih! Ta! Tan!, zaino, 5 annos, São Paulo, por Santarem e Vertigem, da sra. Beatriz Rocha, entraineur L. Santos, 52 kilos, J. Ferreira.
2º — Gagé, 53, R. Silva.
3º — Rosinario, 48, D. Ferreira.
4º — Murupí, 47, L. Acuña.
5º — Decidido, 52, J. Silva.
6º — Salyrgan, 53, H. Molina.
7º — Casanova, 55, C. Pereira.
8º — Gandaia, 56, A. Brito.

Tempo, 97 4|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 17$900; dupla (13), 42$500. Placés, 12$600 e 29$800. Apostas, 43:930$000.

Premio Pourquoi? — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de cinco annos e mais edade.

1º — Raio de Sol, castanho, 5 annos, São Paulo, por Silver Image e Siska, dos srs. Francisco e Mario Vieira, entraineur W. Costa, 52 kilos, D. Ferreira.
2º — Xamete, 47, L. Acuña.
3º — Ossilvio, 49, C. Morgado.
4º — Rosilegio, 52, G. Costa.
5º — Grajahú, 53, R. Urbina.
6º — Enio, 55, S. Bezerra.
7º — Nhá Duca, 50, J. Fernandes.
8º — Nhô Zuza, 51, J. Silva.
9º — Victoria Regia, 52, P. Simões.
10º — Polycarpo Sereno, 55, J. Ferreira.
1º — Oitibó, 49, A. Dias.
11º — Oitibó, 49, A. Dias.
12º — Japão, 47, R. Silva.
13º — Cambraia, 54, A. Brito.

Tempo, 99 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 45$800; dupla (14), 51$500. Placés, 16$900; 14$400 e 14$800. Apostas, 51:220$.

Premio Ubaina — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de cinco e seis annos.

1º — Braila, zaina, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal e Autocracia, do sr. Virgilino S. Paiva, entraineur W. Lima, 51 kilos, J. Silva.
2º — May be, 54, J. Canales.
3º — Afortunado, 54, P. Vaz.
4º — Braúna, 51 R. Urbina.
5º — Umbarú, 56, T. Torrilla.
6º — Quintilha, 50, D. Ferreira.
7º — Prateada, 54, C. Morgado.
8º — Kisber, 51, S. Bezerra.

Tempo, 106 2|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 59$800; dupla (24), réis 51$500. Placés, 18$100; 12$300 e 13$000. Apostas, 53:280$000.

Premio Galan — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Az de Ouros, tordilho, 6 annos, Uruguay, por Jolly Eyes e La Inglesita, da sra. Dalila Gonçalves, entraineur L. Ferreira, 53 kilos, A. Brito.
2º — Wunderbar, 56, L. Gonzalez.
3º — Chamal, 52, G. Costa.
4º — Instancia, 52, P. Vaz.
5º — Médanos, 51, W. Cunha.
6º — Americano, 53, W. Andrade.
7º — Phanora, 53, J. Nascimento.
8º — Fair Day, 51, S. Batista.

Tempo, 103 segundos Ganho por meio pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 39$500; dupla (14), 59$200. Placés, 13$000; 11$600 e 13$700. Apostas, 71:310$000. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas, 276:120$000, sendo com os concursos, 335:775$000.



## FOOTBALL

### OS TRES JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO DA CIDADE

Sob a direcção da Liga de Football proseguirá hoje, a disputa dos Campeonatos deste anno nas divisões de *Profissionaes, Amadores* e *Juvenis* sendo que os encontros destes ultimos são realizados pela manhã.

E' a quarta rodada do returno, para a qual estão voltadas as vistas dos torcedores, especialmente para os jogos que serão travados entre os quadros do Vasco com o Fluminense, em São Januario, e do Flamengo e do São Christovão, na Gavea.

Os tres encontros terão as seguintes autoridades, escaladas pela Liga.

FLAMENGO X SÃO CHRISTOVÃO

Juvenis — Campo do Flamengo — Ás 10 horas. Juiz — Belgrano dos Santos. Chronometrista — Oswaldo de Britto. Juizes de linha — Francisco Vasconcellos — Victorio Tempone — Francisco Azevedo e Horacio de Oliveira.

Amadores — á 1.30 horas. Juiz — João Aguiar. Chronometrista — Kleber de Carvalho. Juizes de linha — Accacio V. Neves — Agostinho Baptista — Alcebiades Cataldo e Victorio Tempone.

Profissionaes — ás 3,30 horas. Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro. Supplente — João Aguiar. Chronometrista — Kleber de Carvalho. Juizes de linha — Accacio V. Neves — Agostinho Baptista e Alcebiades Cataldo.

VASCO DA GAMA X FLUMINENSE

Juvenis — Campo do Vasco, ás 10 horas. Juiz — Pedro Dias Pinheiro. Chronometrista — José Maria Albuquerque. Juizes de linha — Humberto Thomé — Ivo T. Rosa — Luiz Pellucio e Raphael Ferrentini.

Amadores — A' 1.30 horas. Juiz — Antonio Rocha Dias. Chronometrista — Noel Maggioli. Juizes de linha — Vicente Gentil — Antonio S. Ferreira — Antenor Corrêa e Raphael Ferrentini.

Professionaes — A's 3,30 horas. Juiz — Fioravante D'Angelo. Supplente — Antonio Rocha Dias. Chronometrista — Noel Maggioli. Juizes de linha — Vicente Gentil — Antonio S. Ferreira e Antenor Corrêa.

BOMSUCCESSO X MADUREIRA

Juvenis — Campo do Bomsuccesso — A's 10 horas. Juiz — Mario Francisco Faccine. Chronometrista — Miguel Cardoso. Juizes de linha — Antonio Menezes — Jorge Merker — Arthur Lopes e Eustachio Corrêa.

Amadores — A 1.30 horas. Juiz — Oscar Pereira Gomes. Chronometrista — Leopoldo Drummond. Juizes de linha — Mario Ribeiro — Oswaldo Rollo — Sylvio Villano e Jorge Merker.

Profissionaes — A's 3,30 horas. Juiz — Alfredo Sanchez Dias. Supplente — Oscar Pereira Gomes. Chronometrista — Leopoldo Drummond. Juizes de linha — Mario Ribeiro — Oswaldo Rollo — Sylvio Villano.

## TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DA LIGA DE FOOTBALL

### "Cumprir fielmente o regulamento geral" — é o programma do sr. Oswaldo Palhares

Conforme estava determinado, reuniu-se hontem, á tarde, em reunião especial, o Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro, convocado para dar posse aos srs. Oswaldo Palhares, no cargo de presidente da Liga e José Monteiro de Rezende, como presidente, do Conselho Superior, para que foram eleitos na ultima quarta-feira.

A séde da Liga ficou repleta de figuras destacadas no sport, amigos dos srs. Palhares e Rezende, directores de varios clubs e jornalistas.

A's 4,30 o sr. Oswaldo Palhares declarou aberta a sessão, dando posse ao sr. José Monteiro de Rezende no cargo de presidente do Conselho. Foi o sr. Rezende que empossou o novo presidente da Liga, que recebeu uma prolongada salva de palmas.

A seguir o sr. Noel de Carvalho fez um discurso em que relembra a sua longa vida sportiva, iniciada antes da fundação do Bangú, ha uns 35 annos. Diz que deixa a presidencia da Liga sem resentimentos e sem saudades.

Fala, por fim, o dr. Oswaldo Palhares, que disse o seguinte:

"Quiz a bondade dos distinctos membros do Conselho Superior desta Liga eleger-me para o honroso cargo de presidente da mesma entidade.

Não foram positivamente meus attributos, as minhas credenciaes no sport que nortearam a escolha, porque esses não representam valor recommendavel, foi, acredito mais, o reflexo do convivio comvosco durante sete mezes na presidencia do conselho, onde tive a opportunidade de estreitar ainda mais os laços de amizade e affecto que me prendiam a alguns, approximar a estima, o que com certeza concorreu para que visseis em mim pessoa capaz para o cargo, para que entendesseis dever ser eu o indicado por um juizo ditado sómente pela benevolencia do coração que abranda sempre um julgamento severo, indo descobrir virtudes onde talvez não haja qualidades, actividade onde falta movimento, energia onde não existe força.

Escolhido, nestas circumstancias, não poderia recusar a prova de distincção que me tributasteis, porém bem sabeis que não desejava absolutamente tal investidura por muitos motivos que não vêm a pelo agora enumeral-os, mas dois devo cital-os: um — o de achar-me perfeitamente bem entre vós, na presidencia do vosso conselho, o que muito me desvanecia; outro — de dever ser ella conferida effectivamente ao meu prezado amigo sr. Noel de Carvalho, a quem peço licença para declinar o nome, tal a orientação criteriosa que lhe vinha imprimindo, tal a maneira digna com que a vinha exercendo interinamente.

Entretanto, a despeito de todos isso reconhecerem, s. ex. por falta absoluta de tempo para dar maior brilho a sua administração e pelos graves prejuizos que esse tempo roubado ás suas actividades acarretava aos seus affazeres particulares, viu-se forçado a renunciar irrevogavelmente o cargo onde tão relevantes serviços vinha prestando ao sport nacional.

Deante de todas essas circumstancias, repito, só cumpria-me um dever — acceitar o encargo que me impuzeteis.

A todo aquelle que assume um posto de direcção por menos importante que seja sempre se lhe pergunta qual o programma a executar.

No caso da presidencia da Liga o programma resume-se em uma phrase: "cumprir fielmente o regulamento geral", ou em tres palavras — saude — disciplina — ordem.

Saude — Sou de opinião que é um dos deveres da Liga como dirigente da pratica do football, zelar pelas condições de saude dos jogadores, independente das medidas adoptadas pelos respectivos clubs. Para isso precisamos dar ao Departamento Medico maior desenvolvimento, de maneira que possa elle exercer melhor controle sobre as condições physicas dos jogadores por meio de inspecções de saude periodicas durante o anno, tres no minimo — no inicio, no meio e no fim da temporada sportiva, facilitando com taes elementos o preenchimento regular das fichas anthropometricas e physiologicas, habilitando tambem o Departamento para opinar sobre a necessidade do afastamento deste ou daquelle jogador dos exercicios quando as suas condições morbidas o exigirem.

Essas inspecções devem ser mais periodicas e rigorosas para os juvenis, pois a estes a pratica do football, só é proveitosa como exercicio physico quando em perfeitas condições de saude.

Precisamos estabelecer a obrigatoriedade da inspecção de saude para todo jogador que se tenha contundido para que fique registrado na sua ficha com todos os detalhes ás lesões recebidas. Esta inspecção de saude poderá ser feita no club ou no proprio domicilio da victima. O jogador contundido só deverá voltar a tomar parte em jogo quando reconhecido em boas condições pelo Departamento Medico da Liga. São medidas preventivas que cumpre a Liga adoptar, como determina o seu regulamento.

Disciplina — Julgo a disciplina, uma medida imperiosa na pratica de qualquer sport. Diciplina para todos sem excepção.

E' commum julgar-se que só ao jogador cabe ser disciplinado. De facto ao jogador cabe completa disciplina principalmente quando disputando uma partida, mas faz-se necessario tambem que o jogador não presencie actos de indisciplina, dos que têm qualquer parcella de responsabilidade no sport, que não se recommende ao jogador, a titulo de conselho orientar a pratica desta ou daquella acção, principalmente com referencia ao jogo violento, quando desse conselho, tão disfarçado quão pernicioso, se julga possa advir uma parcella de probabilidade de victoria, esquecendo o máo exemplo que fica e prolifera não se levando em conta o prejuizo muitas vezes irremediavel causado ao adversario, quando não attinge a ambos, nesse caso profissionaes.

Contra esses devemos agir com toda energia, se queremos melhorar o padrão do nosso football.

Ordem — Em beneficio da ordem darei o exemplo de trabalho, comparecendo diariamente pelo maior espaço possivel a esta Liga, procurando manter-me em contacto directo com todas as secções fiscalizando-as nos seus affazeres diarios para que corra tudo normalmente e efficientemente e dahi resulte a "ordem" imprescindivel para o trabalho productivo. De sorte que este é o meu programma — Saude — Disciplina e Ordem.

Saude — porque sem saude não se póde e não se deve praticar o sport.

Disciplina — porque sem disciplina nada se consegue.

Ordem — porque sem ordem não se progride.

Assim, vigorosos, disciplinados e ordeiros serviremos, no sport, ao Brasil."

## ATHLETISMO

### ICARO MELLO FOI SUSPENSO POR SEIS MEZES

#### A resolução tomada pelo Conselho Brasileiro de Athletismo

Sob a presidencia do sr. Gabriel Pelosi e presentes os srs. Corrêa da Costa e Mario Marques, reuniu-se hontem, á tarde, com a assistencia do sr. Celio de Barros, secretario geral da C.B.D., o Conselho Brasileiro de Athletismo.

Depois de apreciar e approvar os relatorios dos srs. Sylvio Magalhães Padilha, Paulo Araujo e Matulla sobre o ultimo certamen sul-americano de athletismo, os conselheiros passaram a tratar do caso do athleta Icaro Castro Mello, accusado de conceder uma entrevista considerada inconveniente pela entidade nacional.

Resolveram os conselheiros applicar ao athleta faltoso a penalidade de suspensão pelo prazo de seis mezes.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Terminada a discussão da penalidade applicada ao athleta paulista, os conselheiros resolveram suspender a sessão, que terá proseguimento amanhã, segunda-feira, afim de serem tratados os seguintes assumptos: records, Campeonato Brasileiro e Olympiada da Finlandia.

## VARIAS SPORTIVAS

*MACHADO FOI EXAMINADO*

O departamento medico da Liga de Football examinou hontem o zagueiro Machado, do Fluminense, achando-o em bom estado. Isto, porém, não implica em affirmar, com segurança, a presença desse jogador na partida principal de hoje.

*HOMENAGEM AO SR. GUILHERME DA SILVEIRA FILHO*

O actual presidente do Bangu' A. C., sr. Guilherme da Silveira Filho, vem imprimindo uma orientação magnifica na direcção do veterano club suburbano. Assim, a par de varias providencias de grande interesse para Bangu', o actual presidente conseguiu a fusão do Casino de Bangu' do Bangu' Club e do Gremio Literario Ruy Barbosa, com o Bangu' Athletico Club, dando a este os melhores elementos para a concessão da sua finalidade na esphera cultural e recreativa. O Casino de Bangu' era o club das familias do bairro, ás quaes proporcionava periodicamente, magnificas reuniões sociaes.

Os elementos dos quatro clubs que agora se congregam num só, offerecerão hoje, ao meio dia, um almoço ao sr. Guilherme da Silveira Filho.

*OS JOGOS DE HOJE NA FEDERAÇÃO SUBURBANA*

Para a tarde de hoje, estão marcados os seguintes jogos na tabella da Federação Suburbana: — River x Confiança; Santissimo x Fundição Nacional; Mavillis x Gaucho; Opposição x Manufactura; Engenho de Dentro x Ideal; União x Tavares; e Parames x Adelia.

*UMA PROVA CYCLISTICA EM NICTHEROY*

Organisada pelo club Central, será disputada hoje pela manhã em Nictheroy, uma prova cyclista no percurso de 15 kilometros, na qual além dos concurrentes locaes, tambem figurarão elementos cariocas.

*O TORNEIO DOS SUPIMPAS*

Prosegue hoje o torneio de valleyball do grupo dos Supimpas, devendo realisar-se os seguintes jogos:

1º jogo — O Globo x Correio Portguez;
2º jogo — Diario da Noite x A nota;
3º jogo — Correio da Noite x A Noite;
4º jogo — Jornal dos Sports x Jornal do Brasil.

*O CLASSICO DO FOOTBALL MINEIRO*

Em Bello Horizonte, realisa-se hoje, á tarde, o mais importante match do football mineiro, classificado como o Fla-Flu do Estado de Minas: Athletico x America.

Para dirigil-o foi convidado o juiz carioca Mario Vianna, que hontem seguiu para a referida capital.

*O BOTAFOGO JOGARA' HOJE EM ITAJUBA'*

Para inaugurar o novo stadium da cidade de Itajubá, pertencente á Fabrica de Armas do Exercito, seguiu hontem para essa cidade mineira, o quadro dos profissionaes do Botafogo F. C., que jogará hoje uma partida amistosa contra um quadro local.

Ao referido match, estará presente o presidente da Republica.

*PARA CUNHAR AS MEDALHAS*

A Liga de Remo se dirigiu ao C. R. do Flamengo pedindo a remessa do cunho official, para mandar confeccionar as medalhas da regata de setembro do anno passado, e que fôra patrocinada por esse club.



## VOLLEYBALL

### SERA' REALIZADO, HOJE, O TORNEIO INITIUM

#### A ordem dos jogos e autoridades designadas

A Liga de Volleyball do Rio de Janeiro fará realizar hoje, no gymnasio e no rink do Tijuca Tennis Club, o Torneio Initium, certamen que se iniciará ás 2 horas da tarde.

Os jogos serão disputados na seguinte ordem:

*No gymnasio* — C. R. Botafogo x Meyer F. Club.
C. R. Vasco da Gama x America F. Club.
Villa Isabel F. C. x Club dos Tabajaras.
C. R. Flamengo x Olympico Club.
Vencedor do primeiro jogo x Vencedor do segundo jogo.
Vencedor do quinto jogo x Vencedor do sexto jogo.
Vencedor do setimo jogo x Vencedor do oitavo jogo.
Vencedor do nono jogo x Vencedor do decimo jogo.
Vencedor do decimo terceiro jogo x Vencedor do decimo quarto jogo.
*No rink* — Santa Heloisa F. Club x Botafogo F. Club.
Tijuca T. Club x Carioca Sport Club.
C.U.R.J. x Grajahú T. Club.
São Christovão A. Club x Riachuelo T. Club.
Vencedor do terceiro jogo x Vencedor do quarto jogo.
Vencedor do decimo primeiro jogo x Vencedor do decimo segundo jogo.

Para funccionar como juizes, fiscaes e apontadores, foram designados os srs. Americo Silva, Nilo Alves de Moraes, Fernando José Fogliate, Ernani Luna, Nelson da Silva Santos, Fernando W. da Fonseca, Levi Magalhães Mello, Epaminondas R. Barbosa, José Ribeiro Junior, Manoel Rufino dos Santos, Walter Fernandes, Nelson Santos, Paulo Medeiros, Fernando Brêa e Antonio Urso Filho.

## SURGE UM CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO NO CASO FIGLIOLA

No auge da disputa entre Vasco e Fluminense pela posse de Figliola, surge mais um pretendente ao half uruguayo. Mas um candidato de conciliação, pois o River Plate, sabendo da concorrencia e talvez prevendo que o Vasco e o jogador não possam mais chegar a um accordo, vem de se dirigir a um director do club carioca, perguntando se considera viavel negociar os seus direitos sobre o discutido player.

A directoria ainda não tomou conhecimento da consulta, acreditando-se que ficará deante de um dilemma: ser gentil para com o Fluminense, dando preferencia a uma proposta do club carioca, ou corresponder á deferencia do River Plate, que vem de fazer uma consulta antes mesmo de entrar em entendimentos com o jogador.

## CYCLISMO

### DISPUTA-SE, HOJE, O V CIRCUITO DO DISTRICTO FEDERAL

28 cyclistas estão inscriptos

Com um bom lote de corredores cariocas, dos clubs filiados á Liga de Cyclismo e Motocyclismo, disputa-se hoje a maior prova de cyclismo do paiz, a qual tem o titulo de Circuito do Districto Federal, num percurso de 202 kilometros.

Vinte e oito concorrentes inscriptos deverão partir da praça Paris em direcção aos limites desta capital, de onde retornarão ao ponto de saida, em disputa dos varios e magnificos premios offerecidos para o vencedor e algumas collocações especiaes.



## BASEBALL

### UM MATCH ENTRE ARTISTAS DE CINEMA

*Hollywood*, 15 (U. P.) — Um interessante jogo de baseball será realizado hoje, sabbado, entre os astros cinematographicos.

Os galãs jogarão contra uma equipe de comediantes.

Gene Raymond é o keeper dos galãs e Buster Keaton o dos comicos. Entre os jogadores se encontram Preston Forster, Jimmy Durante e os irmãos Ritz.

O treinador dos comediantes é Hugh Herbert.

## NADA DE NOVO SOBRE RUSSO E FIGLIOLA

### O Vasco está disposto a revender o passe do half uruguayo ao Fluminense

Hontem, até o momento em que os srs. Celio de Barros e Irineu Chaves, acompanhados dos srs. Gabriel Pelosi e Castello Branco, deixaram a séde da CBD (eram 5 horas da tarde), encerrando, assim, o expediente, não havia chegado nenhuma communicação sobre Fogliola e Russo.

O Vasco informou haver recebido uma confirmação de seu representante em Genova sobre a cessão do passe de Figliola para o gremio de São Januario. Dessa maneira, a impressão geral é que nada de novo acontecerá no ambito internacional para alterar a situação do half uruguayo, cujo passe o Vasco está disposto a revender ao Fluminense, desde que seja reembolsado da quantia paga ao Genova e das despesas feitas nos sete mezes em que Figliola viveu á sua disposição. Total: 70 contos.

Quanto a Russo, tambem nada de novo registrou-se durante o dia de hontem. Apenas soube-se que a remessa de vinte e quatro mil francos para Paris não significava a segurança da concessão do passe, mesmo porque o club francez havia pedido mais do dobro, ou sejam 50 mil francos, para conceder a liberdade do habil centro-avante. Assim, desde que não se verifique uma reducção de vinte e seis mil francos no preço estabelecido, permanecerá o impasse, que, alliado a outros factores, tem constituido grave damno para o team das tres côres.

## TENNIS

### TAÇA "JAYME SOTTO MAIOR"

#### O Fluminense está vencendo o Paulistano por 7 x 2

Proseguiu hontem á tarde, nos courts do Fluminense F. Club a competição interestadual entre as principaes equipes do Fluminense e do Paulistano em disputa da "Taça Jayme Sotto Maior".

Essa competição, que teve na tarde de hontem, a maioria dos seus jogos realizados, transcorreu animada e presenciada por assistencia numerosa e selecta.

Algumas provas effectuadas chegaram a agradar vivamente os seus adeptos que applaudiram com enthusiasmo os interessantes lances registrados.

Nos jogos de simples para cavalheiros, conquistou o Fluminense quatro victorias e o Paulistano uma.

As victorias do gremio tricolor foram obtidas por Humberto Costa, Ricardo Pernambuco, H. Mesquita e H. Soares e a do Paulistano por G. Wolff.

O triumpho de Humberto Costa na principal prova, contra Manoel Fernandes, um dos principaes jogadores de São Paulo, foi conquistado num bonito match, no qual o joven tennista carioca conseguiu de fórma admiravel vencer em tres "sets" o seu forte adversario.

Pernambuco venceu facil a Sylvio Lara, Herbert Mesquita ganhou num encontro muito disputado em cinco "sets" a Ivo Simoni, Hercilio Soares ganhou de F. Moraes e Barros em cinco "sets" muito disputados e Gunter Wolff o unico ponto dos paulistas, egualmente num jogo bastante disputado.

As duas provas de simples de senhoras, foram ganhas de maneira facil pelas tennistas do Fluminense.

Florence Teixeira ganhou de Nicia Silva e Minnie Monteath venceu Ophelia Franchini.

Com os resultados de hontem, o Fluminense já conseguiu vencer a competição, por ter conseguido sete victorias contra duas do Paulistano.

Os resultados technicos dos jogos de hontem, foram os seguintes:

SIMPLES DE SENHORAS

Florence Teixeira (Fluminense) venceu Nicia Silva (Paulistano) por 2x0 (6x0 e 6x1).

Minnie Monteath (Fluminense) venceu Ophelia Franchini (Paulistano) por 2x0 (6x1 e 6x2).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Humberto Costa (Fluminense) venceu Manoel Fernandes (Paulistano) por 3x0 (7x5, 6x4 e 7x5).

R. Pernambuco (Fluminense) venceu Sylvio Lara (Paulistano) por 3x0 (6x2, 6x2 e 6x1).

Herbert Mesquita (Fluminense) venceu Ivo Simoni (Paulistano) por 3x2 (6x1, 3x6, 3x6, 8x6 e 6x4).

Gunter Wolff (Paulistano) venceu Julio Isnard (Fluminense) por 3x2 (6x1, 5x7, 4x6, 6x3 e 6x0).

Hercilio Soares (Fluminense) venceu Francisco Moraes Barros (Paulistano) por 3x2 (12x10, 3x6, 6x2, 3x6, 0x2 e desistencia).

OS JOGOS DE HOJE

Finalizando a competição, serão realizados hoje á tarde os quatro jogos de duplas, sendo uma de senhoras e tres de cavalheiros, com o inicio marcado para ás 3 ½ da tarde.

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Em proseguimento a disputa do campeonato carioca, serão realizados na manhã de hoje, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

*Germania x Vasco da Gama* — Quadras do Germania.
*Country Club x Tijuca* — Quadras do Country Club.
*Rio de Janeiro x Brasil* — Quadras do Rio de Janeiro.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

*Tijuca x Country Club* — Quadras do Tijuca.
*São Christovão x Rio de Janeiro* — Quadras do São Christovão.
*Fluminense x Botafogo* — Quadras do Fluminense.

SEGUNDA DIVISÃO
(*Série A*)
*Botafogo x Fluminense* — Quadras do Botafogo.
(*Série B*)
*Tijuca x Paysandú* — Quadras do Tijuca.
*Vasco da Gama x Brasil* — Quadras do Vasco da Gama.

TERCEIRA DIVISÃO
(*Série A*)
*Carioca x Rio de Janeiro* — Quadras do Carioca Sport Club.
*Brasil x Germania* — Quadras do Paysandú.
(*Série B*)
*Grajahú x Tijuca* — Quadras do Grajahú Tennis Club.

## BASKETBALL

### OS JOGOS JUVENIS DE HOJE, PELA MANHÃ

Prosegue hoje pela manhã, a disputa do Campeonato Juvenil de Basketball da L.C.B., com os seguintes encontros:

VASCO X RIACHUELO

No stadium da rua Abilio, servindo de juiz, o sr. Gastão Teixeira.

TIJUCA X OLYMPICO

No gymnasio da rua Conde de Bomfim.
Juiz — José M. Courí.

BOQUEIRÃO X GRAJAHU'

No rink do Castello, sob a direcção de Antonio Filho.

SAMPAIO X FLAMENGO

No rink suburbano, servindo de arbitro Rubem Coutinho.

Esses jogos terão inicio ás 10 horas, e se o máo tempo impedir, serão transferidos "sine-die".

# ACTOS RELIGIOSOS

*Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, diariamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul*

**DR. ATALIBA MONTEZUMA DE MOURA RIBEIRO**

Anna Dias Ribeiro, Theophilo Dias Ribeiro, senhora e filhas, Major Djalma Dias Ribeiro, senhora e filhas, Alvaro Gonçalves, senhora e filhos e netos, Arthur Martins, senhora e filhas, Isabel Continentino Ribeiro e filhos, Maria Luiza dos Santos Ribeiro e filhos, Tenente Ruy Freire Ribeiro, senhora e filhos ausentes, Jadyr Freire Ribeiro, senhora e filhos, Juarez Milhão, senhora e filha e demais parentes, agradecem penhorados aos seus amigos e parentes as manifestações de pezar que lhes foram prestadas pela morte de seu esposo, pae, sogro, avô e bisavô e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião. (T 28010)

**HAYDÉE FERRAZ HORTA SAMPAIO**

(FALLECIDA EM BELLO HORIZONTE)

Oswaldo Horta Sampaio (ausente), Bernardo José dos Santos Ferraz, senhora e filhos, Carlos Sanchez de Queiroz e senhora, Vicente Bicudo de Castro e senhora, Oscar Americano e senhora e demais parentes, convidam seus amigos e pessôas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de sua querida esposa, filha, irmã e cunhada, HAYDÉE, terça-feira, dia 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem a todos, pelo comparecimento. (T 25533)

**ANTONIETA PEDREIRA DE SOUZA MACEDO**

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio da alma de sua inesquecivel ANTONIETTA mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Ordem do Carmo. (T 26268)

**CEL. JONATHAS DA COSTA REGO MONTEIRO**

(30º DIA)

Marietta Rego Monteiro, Jonathas Rego Monteiro e familia Raul Porto e familia, Joaquim Carlos Rego Monteiro e familia, Carlos Rego Monteiro e familia, Mario Rego Monteiro e familia e Aracy Rego Monteiro, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na egreja do Rosario, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, pelo repouso da alma de seu saudoso marido, pae, sogro e avô. (T 26280)

**JOÃO PEREIRA DA SILVA JUNIOR**

(MISSA DE MEZ)

Pae, irmãs, tias e cunhados do saudoso JOÃO, convidam a assistir a missa de 30 dia de seu fallecimento, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã, confessando-se antecipadamente agradecidos. (T 25587)

**DR. ATALIBA RIBEIRO**

Suas irmãs, seu irmão, cunhados e sobrinhos agradecidos a quantos acompanharam o enterro de seu prantendo irmão, cunhado e tio, DR. ATALIBA RIBEIRO, novamente os convidam para a missa de setimo dia que, em suffragio de sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (T 25578)

**COMMANDANTE ARMANDO OCTAVIO RÔXO**

Sua familia communica o seu fallecimento em Santos e convida os parentes, amigos e collegas para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, faz celebrar terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario. (T 27224)

**DR. SYLVIO CRAVO**

A familia do DR. SYLVIO CRAVO, fallecido a 12 do corrente, convida os parentes e amigos, para a missa que, por alma do extincto, manda celebrar terça-feira proxima, 18 do corrente ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Aproveita a opportunidade para attestar sua gratidão a quantos, no doloroso transe, procuraram confortal-a pessoalmente ou por meio de cartas e telegrammas, bem como, aos que, prestando homenagem ao querido extincto, compareceram ás cerimonias do seu sepultamento e enviaram corôas e flôres. (T 25502)

**A' COMPANHIA DE CAIXAS REGISTRADORAS NATIONAL**

Maria Antunes de Campos e filhos penhoradissimos agradecem, ao Director, Chefes, Departamentos e collegas, pelas homenagens prestadas por occasião do fallecimento do seu querido e inesquecivel filho e irmão, VICENOR DE CAMPOS.

Familia Campos (T 23727)

**PAULO DE OLIVEIRA E SOUZA**

(1º ANNIVERSARIO)

Elisa Coelho e Souza e Nelly de Oliveira e Souza convidam seus amigos e pessôas de suas relações para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu querido e lembrado filho e pae, PAULO DE OLIVEIRA E SOUZA, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, no altar-mór. Desde já agradecem muito reconhecidas a esse acto de religião. (T 26212)

**MARIA DA PIEDADE CRUZ**

(30 DIA)

Augusto Cruz e familia convidam os amigos e pessôas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia que, por alma da saudosa PIEDADE, mandam celebrar terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (T 25479)

**LOURENCITA PAIVA MEIRA**

(AGRADECIMENTO)

A familia de LOURENCITA PAIVA MEIRA agradece sensibilisada a todas as pessôas que, por telegrammas, cartões e pessoalmente, manifestaram o seu pesar no doloroso transe por que passou. (T 26246)

**DR. FERNANDO GROSS**

(7º DIA)

Os funccionarios do Laboratorio Gross convidam os parentes e amigos do seu saudoso chefe, DR. FERNANDO GROSS para a missa de 7º dia que fazem celebrar terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (T 25512)

**DR. FERNANDO GROSS**

(7º DIA)

Vva. Dr. Carlos Gross, Mercedes e Renato Gross, convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel filho e pae, DR. FERNANDO GROSS, para a missa de 7º dia que fazem celebrar terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (T 25513)

**DR. FERNANDO GROSS**

(7º DIA)

Octavio Michelet de Oliveira convida os parentes e amigos de seu grande e inesquecivel amigo, DR. FERNANDO GROSS para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, faz celebrar terça-feira, 18 do corrente, na egreja da Candelaria. (T 25514)

**MANOEL SIMÕES BARBOSA**

A familia Simões Barbosa, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que prestaram homenagens ao seu muito querido MANOEL SIMÕES BARBOSA, aproveita para o fazer ao mesmo tempo em que participa que fará rezar missa de 30º dia em sua memoria, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ás 8 1|2 horas da proxima terça-feira, dia 18 do corrente. (T 25507)

**JOAQUINA SIMÕES FILHO**

(PEQUENINA)

Sua familia, communica o seu fallecimento occorrido hontem, no Hospital Sta. Cruz, Nictheroy, de onde sairá o seu enterro, hoje, ás 11 horas, para o cemiterio de Maruhy. (T 25597)

**HERMINIA DE QUEIROZ BURLE**

Carlos Alberto Burle, filhos, nóras, netos e demais parentes convidam a todos para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar na egreja São Francisco de Paula, ás 11 horas do amanhã, dia 17, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, HERMINIA DE QUEIROZ BURLE, antecipando seus agradecimentos. (T 28024)

**Dr. Frederico Mendes de Oliveira Castro**

A familia do mallogrado e pranteado Dr. Frederico Mendes de Oliveira Castro, na impossibilidade de agradecer, por deficiencia de endereços, a todos aquelles que a reconfortaram no dolorosissimo transe por que passou, vem pelo presente manifestar-lhes o seu profundo reconhecimento. (T 25501)

**ADELAIDE DE AZEREDO COUTINHO**

Carolina Goytacaz do Azeredo Coutinho, Apricio Costa e familia, Haydéa de Azeredo Coutinho, Ubirajara de Azeredo Coutinho e familia, Araken de Azeredo Coutinho e familia e Commandante Raul de Farias Mello e familia convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam rezar no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas e 30 minutos, pelo repouso da alma de sua saudosa cunhada e tia, ADELAIDE DE AZEREDO COUTINHO. (T 25487)

**D. AMELIA AUGUSTA DE SOUZA SANTOS**

(AGRADECIMENTO)

Dr. Eduardo de Souza Santos e filhos, Dr. Heitor Sayão de Bustamante, senhora e filha, Capitão de Mar e Guerra Helio Sayão de Bustamante, senhora, filhos e nóras, na impossibilidade material de se dirigirem pessoalmente a todos quanto os confortaram por occasião do passamento de sua idolatrada mãe e avó, AMELIA AUGUSTA DE SOUZA SANTOS, vêm por este meio hypothecar os seus agradecimentos ás pessôas de sua amizade que compareceram aos actos funebre e religioso, ou enviaram corôas, cartas, cartões ou telegrammas, procurando suavisar a sua grande dôr. (T 25550)

**MARIA MOURÃO DE ARAUJO MAIA**

(7º DIA)

Araujo Maia & Cia. convidam seus amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de sua socia commanditaria, manda celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, ás 10 1|2 horas de amanhã, dia 17, penhorados agradecem. (T 24420)

**MARIA MOURÃO DE ARAUJO MAIA**

(7º DIA)

Judith M. de Araujo Maia, Raul M. de Araujo Maia e senhora, Galdino M. de Araujo Maia e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de sua querida mãe, MARIA MOURÃO DE ARAUJO MAIA, mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10 1|2 horas de amanhã, dia 17. (T 24419)

**MARIA MOURÃO DE ARAUJO MAIA**

Francisca Correia dos Santos e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua inesquecivel prima, MARIA MOURÃO DE ARAUJO MAIA, mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, ás 10 1|2 horas. (T 28034)

**ZILDE FEIJO' SAMPAIO**

Graciema Sampaio, Elbe Sampaio, Mendo Sampaio e senhora, Aldo Sampaio, senhora e filhos, Elzir Sampaio, senhora e filhos, Lael Sampaio e senhora, Cid Sampaio, agradecem sensibilisados as manifestações de pesar recebidas pelo fallecimento de seu saudoso esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, ZILDE SAMPAIO, e convidam aos parentes e amigos, para a missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção da sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 17, ás 8 horas e 30 minutos. (T 25700)

**PALACIO**
Telephone — 42-0020
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Alliança Star Films apresenta
**AS TRES VALSAS**
OSCAR STRAUSS
— COM —
YVONNE PRINTEMPS
PIERRE FRESNAY
AMANHÃ
Sylvia Sidney
— em —
OS DESHERDADOS
(Imp. até 10 annos)
UM FILM PARAMOUNT

**ODEON**
Telephone — 42-0053
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A RKO Radio apresenta
**SANGUE IRLANDEZ**
— COM —
DOUGLAS CORRIGAN
PAUL KELLY
AMANHÃ
ZENOBIA
da Metro Goldwyn Mayer
— com —
OLIVER HARDY
ALICE BRADY

**REX**
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A 20th Century Fox apresenta
**MR. MOTO CHEGA A TEMPO**
— COM —
PETER LORRE
RICARDO CORTEZ
VIRGINIA FIELD
(Imp. até 14 annos)
BALCÕES 2$

**IMPERIO**
Telephone — 42-0065
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
**COM OS BRAÇOS ABERTOS**
— COM —
*Spencer Tracy*
*Mickey Rooney*
AMANHÃ
CEIA DOS VETERANOS
— com —
OLIVER HARDY
STAN LAUREL
Um film da M. G. Mayer

**S. JOSE'**
Telephone — 42-0592
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,10 - 10,20
HOJE — HOJE
A "D. N." apresenta
Jayme Costa - Arnoldo Amaral
Dyrcinha Baptista - Italo Ferreira - Grande Othelo, em
**FOOT-BALL EM FAMILIA**
(FILM NACIONAL)
E COMPLEMENTOS
AMANHÃ
SPENCER TRACY e MICKEY ROONEY, em
COM OS BRAÇOS ABERTOS
Metro — Horario
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

**GLORIA**
Telephone — 42-0007
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A United Artists apresenta
**MULHERES SEM HOMENS**
— COM —
CORINNE LUCHAIRE
ROGER DUCHESNE
AMANHÃ
MEIA NOITE com Claudette Colbert — Dom Ameche

**ROXY**
Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)
Matinées diarias a partir de 2 horas
A R. K. O. Radio apresenta
**A VIDA DE VERNON E IRENE CASTLE**
— COM —
FRED ASTAIRE
GINGER ROGERS
Amanhã: HOTEL IMPERIAL
— com —
ISA MIRANDA

**IPANEMA**
Tel.: 47-0935
HOJE — Matinée a partir de 2 horas
— HOJE —
A Distribuição Nacional apresenta
**FOOTBALL EM FAMILIA**
— COM —
JAYME COSTA
DYRCINHA BAPTISTA
Amanhã: ZAZA com Claudette Colbert e — HOMEM DE 40 GRAUS — com Wallace Beery

**PIRAJA'**
Telephone — 47-0958
HOJE — Matinée a partir de 2 horas
— HOJE —
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
**CASTIÇAES DO IMPERADOR**
— COM —
LUISE RAINER
Amanhã UNIDAS PELO DESTINO — com Margaret Lindsay

A Paramount Pictures apresentará
SYLVIA SYDNEY LEIF ERIKSON em
**OS DESHERDADOS**
(Imp. até 10 annos)
AMANHÃ PALACIO

**AMANHÃ no PATHE' PALACIO -- O grande film francez: GIBRALTAR**
com VIVIANE ROMANCE — ERIC VON STROHEIM e ROGER DUCHESNE
*INICIARA' A SUA 3.ª SEMANA DE SUCCESSO!* —
*(Improprio para menores até 14 annos)*
*UM FILM QUE ESCLARECE MUITA COISA...*

**NANON**
com Erna Sack, Joh. Heesters

A VOZ MIRACULOSA DE ERNA SACK NUM FILM QUE RECONSTITUE TODA UMA EPOCA DE GALANTERIA E LUXO — A CORTE DE LUIZ XIV — O REI SOL!
(As canções deste film estão gravadas em discos Telefunken ns. A 2068 — A 2069)
DIA 24 no PLAZA
AR ACONDICIONADO

**BRIGADA SELVAGEM**
VERA KORÈNE
ROGER DUCHESNE
CHARLES VANEL
LISETTE LANVIN
TROUBETSKOY
UM DRAMA DE AMOR QUE A GRANDE GUERRA INTERROMPEU E QUE TEVE O SEU DESFECHO, VINTE ANNOS DEPOIS, EM PARIS...
(Improprio para menores até 10 annos)
2.ª Feira DIA 24 PATHE PALACIO
AR ACONDICIONADO

**CHARLES BOYER e MERLE OBERON**
Em
**HARAKIRI**
ASTRA FILMS

NO PROGRAMMA:
O COMPLEMENTO
**POMPÉA**
a cidade que foi sepultada pelo Vesuvio.

O choque violento de duas poderosas esquadras no tragico realismo de um combate naval...
Em meio á tempestade de ferro e fogo, desencadeada pela guerra, dois homens vivem um drama intenso de AMOR E ODIO!
Emquanto o seu povo o acclamava como um heroe elle offerecia a sua vida em holocausto ao amor que perdera!
Que adeantava a gloria se a esposa o traira? (Improprio para menores até 10 annos)

**Amanhã no PLAZA**
AR ACONDICIONADO

**THEATRO CASINO COPACABANA**
COMPANHIA ITALIANA
*ELSA MERLINI*
*RENATO CIALENTE*
COMEDIAS QUE AGRADAM
INTERPRETAÇÕES QUE ENCANTAM
ESPECTACULOS 1939

ELSA MERLINI
A comediante "Zenith"
ESTRÉA
QUARTA-FEIRA, 19
L'ULTIMO BALLO
F. Herczeg
Dia 20, Roxi
21, Un gioco di Società
22, E lui gioca
23, Carlottina
24, La Volpe azzurra
ENCERRA-SE AMANHÃ a assignatura para 6 Récitas no "Hall" do Palace Hotel das 11 ás 17 hs. — Poltronas, 150$; Frizas ou Camarotes (4 logares), 600$ e mais o sello.
As pessoas interessadas podem retirar gratuitamente na bilheteria um lindo folheto com o resumo das peças, etc...

**PALCO E FILM** SEM AUGMENTO de PREÇO
HORARIO: PALCO 4 e 9 h. CINEMA 2-5-7-10 h.
Ultimo dia da apresentação do famoso SHOW do Casino Atlantico
BALLET PARISIENSE 1939
ORCHESTRA ZINGARA CODOLBAN-ZAROU
MARIVAL'
ARNAUD BROTHERS
MARION e IRMA
DANY LORYS
PIERROTYS
(Direcção de DUQUE)
na téla: Warren WILLIAM e Ida Lupino em "ALIBI NUPCIAL"
(Improp. até 10 annos)
**BROADWAY**

**ALHAMBRA**
— HOJE —
*Vesperal ás 15 horas*
*Sessões*
ás 20 e ás 22 horas
ULTIMO DOMINGO
— DE —
**NOITE DE NUPCIAS**
Formidavel successo comico de
***DULCINA ODILON***
Terça-feira — Premiére de
**SIGNAL DE ALARME**
outro grande exito de comicidade!

**THEATRO REPUBLICA**
Av. Gomes Freire, 84 —
Fone: 22-0271
Companhia Portugueza de Revistas.
**BEATRIZ COSTA**
com
ALVARO PEREIRA
Hoje e todas as noites
A's 20 e 22 horas
A deslumbrante e engraçadissima revista
**DANSA DA LUTA**
Grande successo de todo o brilhante elenco
TRIO LANTHOS — BALLET LANTHOS — novos fados por BERTHA CARDOSO e o impagavel ZE MANEL "o rei do cavaquinho".
Domingos e feriados
Vesperal ás 15 hs.
Bilhetes á venda no Theatro e na Perfumaria Carneiro, R. 7 de Setembro 92
Das 12 ás 17 horas

Afinal, quem será Zenobia, senhores!
UNITED ARTISTS

**AMANHÃ ODEON**

**THEATRO MODERNO**
RUA PEDRO I
Empreza Paschoal Segreto
Phone 42-4983
HOJE, A's 15 hs., Matinée. HOJE A'S 20 E A'S 22 HORAS
**NÃO E' NADA DISSO!**
Quarta-feira — 50.ª representação e festa de ARY KENER
Quinta-feira — Primeira de "TUTU' MARAMBAIA" de BAPTISTA JUNIOR E BELISARIO COUTO
"CANUTO" — JARARACA

**A "Comèdie Française" no Theatro Municipal**
***OS ULTIMOS FIGURINOS DE PARIS EXPOSTOS PELAS MAIS NOTAVEIS ACTRIZES DE FRANÇA***
na deliciosa comedia
**L'ANE DE BURIDAN**
de Flers et Caillavet
**HOJE - EM MATINÉE ás 16 Hrs.**
AMANHÃ — A's 21 horas, 5.ª recita de assignatura. "Britannicus", de Racine, e "Le Pain du menage", de Jules Renard — TERÇA-FEIRA: ás 17 horas, Matinée Poetica; ás 21 horas, recita popular, "Asmodée"

**MASCOTTE — HOJE**
A LUTA DE BOX
JOE LOUIS X TONY GALENTO
PARAISO DE UM HOMEM
(Imp. p. creanças)
O GRITO DO YUKON
Nacional —
SEGUNDA-FEIRA
3 MENINAS ENDIABRADAS

**HADDOCK LOBO — HOJE**
Noites de S. Petersburgo
SEGURA ESTA MULHER
(Imp. p. creanças)
O Thesouro do Escoteiro
9.º e 10.º — Nacional

**VARIETE' — HOJE**
BAS FONDS
(Imp. até 18 annos)
SEGURA ESTA MULHER
(Imp. p. creanças)
O Thesouro do Escoteiro
11.º e 12.º — Nacional
SEGUNDA-FEIRA
JOE LOUIS x TONY GALENTO

**RITZ — HOJE**
Romance de um Trapaceiro
(Imp. até 18 annos)
EUNUCHO DE STAMBUL
Imp. até 14 annos — Nacional
SEGUNDA-FEIRA
JOE LOUIS x TONY GALENTO

**NACIONAL** R. V. PATRIA — 26-0072
Hoje: 2, 3,20, 5, 8 e 9,20 horas
MLLE. FROU-FROU — Metro — LOUISE RAINER
AGARREM ESSA NORMALISTA (Fox) JOAN DAVIS e JACK HALEY

**MOL. SENHORAS** - Cons. hora marcada. Todos exames, inclusive Lab. e Raio X. 100$000. — DR. ALFREDO PINHEIRO, com 4 annos aperfeiçoamento na Europa. — S. José, 110, 1º. — Tel.: 42-0472. (26805

**ODUVALDO MIGNONE** **GILDA ABREU**
de novo juntos conquistando novo triumpho com
**"MIZÚ"**
no "THEATRO CARLOS GOMES"
HOJE — VESPERAL ás 15 HORAS
e "Soirée" ás 20,30
POLTRONA: 6$600 (Sello incluido)

# THEATROS

## NOTAS & NOTICIAS

TEMPORADA FRANCEZA — Em vesperal, que se realizará ás 4 horas, teremos hoje no Theatro Municipal a peça "L'Ane de Buridan", de Robert de Flers e A. de Caillavet. Amanhã, em 5.ª recita de assignatura, a Companhia da Comedie Française representará "Britannicus", de Racine.

—:—

A "PRIMEIRA" DE TERÇA-FEIRA NO ALHAMBRA — "Noite de nupcias" está se despedindo do cartaz do Alhambra. A Companhia Dulcina-Odilon já marcou para a proxima terça-feira a "premiére" da nova peça, "Signal de alarme", original de Pierre Veber, traducção do escriptor e jornalista João Luso.

—:—

"CARLOTA JOAQUINA" NO RIVAL — Continua em scena no Rival a peça historica de R. Magalhães Junior, "Carlota Joaquina". Ante-hontem em sessão especial, "Carlota Joaquina" foi representada perante a officialidade e praças do 2º Regimento, presente tambem o general Heitor Borges. Ao sr. Jayme Costa foi offerecida, nessa occasião, uma placa de prata. Os soldados do 2º Regimento entoaram o Hymno Nacional de suas cadeiras, ao terminar o espectaculo.

—:—

UM AGRADECIMENTO DA FAMILIA LAFAYETTE SILVA — Recebemos da familia do nosso saudoso companheiro Lafayette Silva a seguinte nota: "A familia Lafayette Silva, profundamente sensibilizada e reconhecida, vem agradecer aos senhores criticos theatraes, empresarios, artistas, musicos e demais pessoas de theatro que collaboraram ou tomaram parte no espectaculo em homenagem ao seu saudoso e querido chefe."

—:—

A NOVA PEÇA DO CARLOS GOMES — Desde hontem o Carlos Gomes tem peça nova no cartaz, a opereta de Oduvaldo Vianna, musica de Mignone, "Mizú". Gilda de Abreu e Vicente Celestino desempenham os principaes papeis, secundados pelos demais elementos da companhia.

—:—

O ANNIVERSARIO DE JOÃO CELESTINO — Passa hoje o anniversario natalicio do estimado actor João Celestino, um dos empresarios da Companhia dos Irmãos Celestino. O anniversariante receberá muitos cumprimentos de seus numerosos amigos.

—:—

A NOVA REVISTA DO REPUBLICA — Hoje é o primeiro domingo de cartaz da revista "Dansa da luta", grande exito da temporada Beatriz Costa, que o publico vem applaudindo desde sexta-feira ultima. A revista, que está cheia de irresistiveis situações comicas e que encanta pelos seus numeros de fantasia, bem como pelos seus bailados, será representada hoje, em vesperal, ás 3 horas e em "soirée" ás 8 e 10 horas.

## Professores argentinos, socios honorarios do I. B. E.

Esteve reunido, conforme noticiámos, na sua séde á avenida Mem de Sá n. 197, o Instituto Brasileiro de Estomatologia, sob a presidencia do professor Abelardo de Britto, secretariado pelo professor A. Souza Leite.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou de grande numero de cartas e officios das agremiações do paiz e do exterior.

Falou, a seguir, das homenagens prestadas pela classe á caravana de professores e estudantes da Escola de Odontologia da Universidade de Cordoba, chefiada pelo professor Armando Fernandez, e que deixára a mais grata recordação entre todos os collegas brasileiros.

Foram acclamados socios honorarios os professores Alexandre Zaboutski, Ricardo Guardo, Armando Fernandez, Ricardo Crespi e o dr. Abelardo Guttirez, todos do magisterio superior argentino.

A seguir, occupou a tribuna o professor Benjamin Gonzaga, ex-presidente do Instituto, dissertando sobre o thema "Poderá a mechanica dirimir o conflicto entre as escolas de Black, Olendorf, Tagart, Villain, — no problema da morphologia cavitaria?".

Na proxima reunião, a realizar-se no dia 26 do corrente, a tribuna será occupada pelo dr. Mauro Penna.

## Pela construcção de um frigorifico de frutas citricas em Santos

*São Paulo*, 15 (Havas) — A Associação Citricola Paulista deliberou enviar ao sr. Torres Filho um officio secundando plenamente as affirmações que fez em reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior advogando a construcção de um frigorifico de frutas citricas em Santos. Diz o officio da entidade que, exactamente a installação do frigorifico é uma questão de valor para os exportadores de frutas do paiz, sendo mesmo uma das maiores senão a maior aspiração dos interessados. A Associação pede ao sr. Torres Filho que se empenhe em obter em favor da citricultura nacional o importante melhoramento.

A Associação Citricola ainda deliberou officiar ao interventor Adhemar de Barros manifestando-lhe congratulações pelo decreto que isentou do imposto, taxas estaduaes os mercados ambulantes de frutas brasileiras nesta capital e no interior.

## Tres cooperativas em Santa Rita de Passa Quatro

*São Paulo*, 15 (Havas) — O Departamento de Assistencia de Cooperativismo informa que se constituiram em Santa Rita do Passa Quatro tres cooperativas: uma de lacticinios, uma de plantadores, outra de credito agricola.

Os associados dessas tres entidades subscreveram immediatamente quotas-partes no valor de mais de 400 contos.

Por outro lado, deve ser constituida, domingo, nesta capital a cooperativa de consumo da Associação dos Profissionaes de Imprensa de São Paulo para a compra de generos alimenticios e objectos de vestuario, devendo os associados subscrever quotas-partes de 100$000 cada uma.

## RECEBIDOS OS PARLAMENTARES FRANCEZES NA HUNGRIA

*Budapest*, 15 (Havas) — O conde Csaky, ministro de Estrangeiros da Hungria, recebeu hoje os parlamentares da delegação, chefiada pelo sr. Ducos, vice-presidente da Camara dos Deputados da França.

## Condemnados como infractores da lei sobre materiaes explosivos

*Londres*, 15 (Havas) — O tribunal de Birmingham condemnou hoje o marinheiro Patrick Clarke, a 20 annos de trabalhos forçados por ter ficado provada sua culpabilidade como infractor da lei sobre materiaes explosivos.

Foram tambem condemnadas Emily Mary Furlong e Mary Anne Furlong a 10 annos e Evelyn May Furlong a dois annos de prisão.

## O ESTACIONAMENTO DE VEHICULOS NA RUA URUGUAYANA

### Appellos dirigidos á directoria do Syndicato dos Lojistas

Na ultima reunião da directoria do Syndicato dos Lojistas tomou esta conhecimento de um officio do director de turismo da Prefeitura sr. Georgino Avelino pedindo a collaboração do syndicato para maior realce da proxima Feira de Amostras que será inaugurada este anno a 15 de novembro integrada nas festas commemorativas do cincoentenario da proclamação da Republica.

Tambem tomou conhecimento de um abaixo-assignado dos commerciantes do lado impar da rua Uruguayana formulando um appello para sua intervenção junto á Inspectoria de Vehiculos no sentido de ser remediada a série de inconvenientes resultantes do estacionamento de vehiculos naquella rua só de um lado determinando um verdadeiro bloqueio dos estabelecimentos do lado opposto pelo proprio movimento da rua. Assim suggerem como medida de transigencia que seja determinado o estacionamento nos dias pares no lado par e nos dias impares no lado impar. A directoria deliberou ouvir as autoridades do trafego.

Por ultimo inteirou-se do appello da Associação Commercio e Industria de Copacabana no sentido de apoiar a solicitação dirigida ao prefeito para que se contruam mercados locaes substituindo estes as feiras livres.

## Choque de locomotivas em Barra do Pirahy

Hontem, em Barra do Pirahy, a locomotiva do trem DP-2, que vinha de São Paulo para o Rio, chocou-se com outra a do n. 457 ao entrar naquella estação.

Os passageiros do DP-2 nada soffreram, além do susto. Esse trem teve por isso um atrazo de mais de uma hora.

## E' devedor de direitos aduaneiros

Antonio de Oliveira Carvalho, residente em Nova Iguassú, no Estado do Rio, em processo administrativo foi multado em réis 11:662$200, constante de direitos aduaneiros de importação, não satisfeitos.

A Fazenda Nacional, para cobrar essa importancia, propoz executivo fiscal, no fôro privativo de Nictheroy.

O juiz, depois de embargada a penhora, julgou não provados esses embargos. O executado aggravou desse despacho para o Supremo Tribunal, que negou provimento ao recurso.

## VINTE POVOAÇÕES EM PODER DOS REBELDES MEXICANOS

*Paris*, 15 (Havas) — O "Paris Midi" recebeu de Londres a seguinte informação:

"Segundo noticias vindas do Mexico os rebeldes mexicanos apoderaram-se de vinte povoações nas montanhas do Estado de Puebla não muito longe da capital. Estas povoações estão em verdadeiro estado de sitio e não têm mais communicação com o exterior.

Tropas fieis ao governo são enviadas para aquelles logares por aviões e por via terrestre".

## Desmoronamento occorrido numa mina de — carvão —

### Presos, nos subterraneos vinte e sete mineiros

*Providence*, Kentucky, 15 (U. P.) — As turmas de soccorro que estão removendo os escombros que fecharam o tunnel de uma mina de carvão, afim de chegar até onde ficaram encerrados trinta mineiros, conseguiram salvar a tres esta manhã, esperando libertar dentro em breve os demais vinte e sete.

Uma explosão verificada hontem fechou o tunnel situado a sessenta metros de profundidade.

Seis dos mineiros que trabalhavam no tunnel conseguiram sair por si mesmos. Dos tres salvos hoje, dois estão feridos e o terceiro illeso.

Os vinte e sete que ainda estão soterrados trabalhavam a cerca de trezentos metros do local em que se deu a explosão.

*Providence*, 15 (Havas) — Dezenove mortos, tal é o balanço tem á noite na mina da "Duvin tem á noite na mina d a"Duvin Coal Company". Ignora-se ainda a sorte de outros nove mineiros, que foram soterrados em consequencia do desabamento de um tunnel de saida. Tres foram salvos algum tempo depois da explosão. Os soccorros continuam.

## ABALOS SISMICOS EM VARIAS REGIÕES MEXICANAS

*Mexico*, 15 (Havas) — Em varias localidades do paiz e principalmente em toda a região de Guadalajara foram sentidos abalos sismicos que não causaram damnos materiaes mas estabeleceram o panico nas populações em virtude de aviso feito por um sismologo mexicano de que hoje seria o fim do mundo.

## UMA TRAGEDIA PASSIONAL EM TREMEMBE'

*São Paulo*, 15 (Havas) — No gabinete reservado de um recreio de Tremembré, Helio de Godoy, funccionario da Penitenciaria, de 24 annos, assassinou sua companheira Dinah Bonilia e suicidou-se em seguida. Chamada a policia quando esta chegou ambos já tinham morrido.

A policia technica não teve de interferir porque o homicida deixou uma carta á sua mãe dando as razões da tragedia.



## Transferencia de incorporação de insubmissos

Foram transferidos os seguintes sorteados insubmissos:

Casemiro da classe de 1912-13, filho de Antonio Xavier da Costa, natural de Guarei, districto de Tatuy (São Paulo) e Guilherme Mario, da classe de 1917, filho de Mario Landulphi, municipio de São Paulo (capital) ambos da 9ª para a 2ª Região Militar.

## O executivo foi julgado improcedente

Manoel Pinto Rodrigues da Costa é proprietario do "Trapiche Barnabé", na Bahia e foi multado pelo fiscal de bancos, em réis 30:000$000 por fazer transações bancarias. A Fazenda Nacional, afim de cobrar a multa imposta, moveu-lhe executivo fiscal, no fôro privativo daquelle Estado. O executado embargou a penhora feita, allegando que jámais fizera tal genero de transação. O juiz, por sentença, julgou provada a defesa e improcedente o pedido, recorrendo ex-officio para o Supremo Tribunal Federal, que manteve a decisão da primeira instancia, sendo relator o ministro Laudo de Camargo.

## Installado o Departamento Administrativo de Goyaz

*Goyania*, 15 (Havas) — Foi installado hontem, solennemente o Departamento Administrativo, que ficou assim constituido: Oscar de Campos, Hildebrando Velloso, Belarmino Cruvinel e Adelino Ferreira, sendo presidente o primeiro.

Compareceram á cerimonia o Interventor, todos os secretarios de Estado, os chefes das repartições federaes e estaduaes e crescido numero de pessoa gradas. Usaram da palavra o interventor Pedro Ludovico e o sr. Hildebrando Velloso.



Flagrante da vesperal extraordinaria realizada especialmente para o Glorioso Exercito Brasileiro, que vibrou de enthusiasmo.
Um exemplo digno de brasileiros!

## Segue amanhã para a Argentina o sr. Louis Goldstein director da Columbia Pictures

Regressará amanhã á tarde a Buenos Aires, pelo "Almeda Star", o sr. Louis Goldstein, "Manager" geral da Columbia Pictures na America do Sul, que, em companhia de sua exma. esposa, vem de realizar, satisfatoriamente, mais uma de suas habituaes "tours" ao nosso paiz.

Em rapida palestra que manteve com a nossa reportagem, o sr. Goldstein, que aqui já residiu durante varios annos, teve opportunidade de se referir á alegria que sente sempre que revê o Brasil, manifestando-nos, sinceramente, a sua enthusiastica opinião sobre o progresso que se observa na vida nacional e no movimento desta capital, após um anno de ausencia.

Ao distincto cinematographista e á sra. Goldstein apresentamos os nossos votos de feliz viagem e de uma outra visita ao Rio, em breve data.

## REGRESSA AO BRASIL O DR. FRANCISCO LAPORT

*Hamburgo*, 15 (Havas) — Parte hoje para o Brasil o dr. Francisco Laport.

O conhecido pediatra brasileiro terminou o seu programma de estagio e visitas ás principaes clinicas infantis da Allemanha, Italia e França.

## CHEGOU A VIENNA O SR. LUTHERO VARGAS

*Vienna*, 15 (Havas) — Para uma permanencia de quatro dias chegou a esta cidade o dr. Luthero Vargas.

Pretende visitar a Faculdade de Medicina e varias clinicas da capital.

## Hitler tratará apenas de problemas estheticos

*Berlim*, 15 (Havas) — Na presença do Fuehrer, o ministro da Propaganda, sr. Goebbels, em Munich durante a festa de arte germanica, pronunciou um discurso em que mais uma vez atacou os judeus culpados, na sua opinião, de haver "desagregado" a vida esthetica da Allemanha.

O orador affirmou que o hitlerismo, no contrario, regenerou a arte do Terceiro Reich. O sr. Goebbels lamentou que "estrangeiros mal intencionados" continuem refractarios ao hitlerismo na arte.

O Fuehrer deverá por sua vez pronunciar um discurso amanhã ás 10 horas por occasião da inauguração da exposição de Arte Germanica.

Os meios competentes affirmam que essa oração tratará apenas dos problemas estheticos. O discurso do chanceller do Reich será irradiado por intermedio da Deutschlandesender.

## O embaixador francez na Italia chegou a Paris

*Paris*, 15 (U. P.) — O embaixador francez em Roma, sr. François Poncet, chegou hoje a esta cidade, onde se demorará por alguns dias. Durante sua breve estadia aqui, o sr. Poncet terá occasião de conferenciar com o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet e com o chefe do governo francez, sr. Daladier.

Affirma-se, nos circulos officiaes, que a viagem do sr. François Poncet não se liga a quaesquer propostas ou reivindicações italianas e que não é determinada tambem pela necessidade de lhe serem dadas novas instrucções.

## Não era devedor do imposto de renda

A Delegacia do Imposto sobre a Renda notificou a Alvaro Brasileiro Vianna, residente em Pernambuco, de que era devedor á União da importancia de 799$000, relativo ao referido imposto, no exercicio de 1932.

O notificado allegou o contrario e não satisfez o debito, razão pela qual a Fazenda Nacional contra elle propoz executivo fiscal para cobrar essa quantia. Feita a penhora, o executado entrou com embargos, tendo o juiz, por sentença, julgado provados os embargos, dando como insubsistente a penhora. O Supremo Tribunal, na ultima sessão, não tomou conhecimento do recurso ex-officio interposto pelo juiz, por não ser caso delle.

## As actividades da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira

### Um curso sobre estrabismo

Procedentes de Bello Horizonte acham-se no Rio varias delegações nacionaes e estrangeiras, que tomaram parte no III Congresso Brasileiro de Ophtalmologia. Entre os participantes do Congresso, figura a sra. Elizabeth Cass de Morelly, que amanhã, ás 9 horas da noite, iniciará na séde da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, á rua São Pedro n. 62, 2º andar, um curso de seis conferencias sobre estrabismo, illustradas com abundante instrumental especializado, trazido de Londres.

As conferencias destinam-se aos medicos occulistas do Rio, cidade escolhido para séde do proximo Congresso de Ophtalmologia, a realizar-se na primeira quinzena de julho de 1941, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia.

Na proxima sexta-feira proseguirá a série de palestras da Liga Nacional de Prevenção da cegueira na séde social, ás 6.30 da tarde, com a palestra do sr. H. B. Conde, intitulada "Impressões do III Congresso Brasileiro de Ophtalmologia."

## O PATRIMONIO ARTISTICO HESPANHOL

### Entregues ao mosteiro de Escurial varias tapeçarias famosas que haviam desapparecido

*Madrid*, 15 (U. P.) — O sr. Pedro Murugusa, director geral da defesa do patrimonio artistico nacional, entregou aos frades do mosteiro do "Escurial" varias tapeçarias famosas que haviam desapparecido. Uma secção de soldados armados acompanhou a conducção das tapeçarias desde Madrid até o Escurial.

O sr. Pedro Murugusa declarou que essas tapeçarias haviam sido retiradas do Escurial por ordem do sr. Azana, nos primeiros mezes da guerra, e levados para o sotão do museu nacional. Dahi haviam sido transferidas successivamente para a Bibliotheca Nacional, para Valencia e, finalmente, para Genebra, onde foram recuperadas.

O mesmo funccionario adeantou que, na realidade, se perdeu muito pouco do thesouro artistico do Escurial, estando certo de que, dentro em pouco, elle será totalmente recuperado.

Accrescentou, ainda, que faltam apenas alguns manuscriptos e que, quanto aos que foram enviados para a União Sovietica, careciam de importancia, tendo apenas valor artistico.

Finalmente, disse que as maiores perdas em materia de objectos artisticos havia sido causada pela destruição de mais de quinhentas egrejas e capellas.

## Vae servir na Directoria de Recrutamento

Foi mandado servir na Directoria de Recrutamento o primeiro tenente Aurelio Valpoto de Sá Filho.

## Transferencia de um official veterinario

Foi tansferido, por necessidade do serviço do 2º Grupo de Artilharia de Dorso para o 4º Batalhão de Caçadores, o 1º tenente veterinario Amadeu Soares Guimarães.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## OS FOGÕES "COSMOPOLITA" E "COLUMBIA"

## EXPLICAÇÃO NECESSARIA

Tivemos occasião de trazer, ha duas semanas, ao conhecimento não sómente da Justiça, como da nossa freguezia e do publico em geral, um caso de concorrencia desleal que, em detrimento dos nossos direitos, dos nossos interesses e da nossa tranquillidade, começaram a praticar contra nós, os Srs. Affonso Giaffone & Irmão, industriaes, estabelecidos nesta cidade, á rua Borges de Figueiredo n. 1.325.

Fomos levados áquella resolução, tanto pelo desejo de acautelar a nossa economia, contra uma usurpação inedita, nos habitos commerciaes de nossa praça, como de proporcionar áquelles industriaes a opportunidade de uma prudente reconsideração, na infeliz deliberação que tomaram de nos prejudicar. Foi isto o que ficou bem claro, na interpellação judicial e no protesto, que interpuzemos.

Não tendo, porém, conseguido alcançar da parte dos nossos imitadores, a necessaria comprehensão; ou, melhor, não tendo elles querido nos comprehender, porque, na realidade, o peor cego é o que não quer vêr, communicamos, agora, a todos aquelles a quem este caso possa vir a affectar, directa ou indirectamente, que iniciamos hoje, perante o M. Juiz da 3ª Vara Civel, desta Capital, a competente acção de reparação, a que nos julgamos com direito.

---

No contra protesto que elloraram e publicaram, os Srs. Affonso Giaffone & Irmão, confessando a imitação do nosso producto, defendem-se apresentando tres allegações.

Uma rapida resposta se impõe.

Dizem elles, em primeiro logar, que a materia da concorrencia desleal, está, entre nós, regulada pelo decreto 24.507, de 29 de junho de 1934 e não tendo, como pretendem, os donos da Fundição Brasil, infringido aquella lei, ao lançarem, na praça, um producto que imita, no seu conjunto e nos seus detalhes, o producto identico da Metallurgica Paulista, não podem ser querelados por concorrencia desleal.

E' um engano evidente. Em primeiro logar, a lei acima referida, como já acontecera com a de privilegios e de marcas, apenas regulou diversos casos de concorrencia, relativos ao seu objectivo, que era limitado, e passiveis da penalidade criminal. Em segundo logar, a mesma lei não aboliu, nem poderia abolir, os artigos 159 e 1.518 do Codigo Civil, isto é, não aboliu o direito commum, que é justamente aquele em que se funda o nosso appello á palavra final dos julgadores.

Gama Cerqueira que é, irrecusavelmente, em nosso paiz, a maior autoridade na materia, commentando o decreto agora invocado, ministra essa excellente lição de direito:

"Dir-se-á que temos hoje uma lei especial de repressão á concorrencia desleal — o decreto n. 24.507, de 29 de junho de 1934, e que o acto incriminado não se acha enunciado entre os que aquella lei considera como de concorrencia desleal, sendo, portanto, um acto licito. A conclusão, a tirar-se dahi, não é, entretanto, essa. O referido decreto aventurou-se a empresa irrealizavel, qual a de enumerar taxativamente os actos de concorrencia desleal, como se fosse possivel prever-se tudo o que a malicia e a 'má fé' podem engendrar nesta materia. O resultado não podia ser outro senão a enumeração falha, deficiente e defeituosa desse decreto, *que cogitou das fórmas banaes da concorrencia desleal, omittindo as mais graves e perniciosas.* A conclusão que se impõe, portanto, é que os actos definidos na lei ficam sujeitos ás suas penas, *ao passo que os não previstos vem sob o dominio do direito commum, tal como acontece em relação aos privilegios de invenção, marcas,* etc. Aliás, a protecção do direito commum está expressamente prevista nas leis especiaes que disciplinam as invenções industriaes, as marcas de fabrica e de commercio, os desenhos e modelos industriaes e a repressão da concorrencia desleal, sendo licito cumular-se essa protecção com a das leis referidas, quando o acto constituir delicto nellas definido (dec. n. 16.264, de 1923, arts. 77 e 123; dec. n. 24.507, de 1934, arts. 23 e 41, 2º).

*Desse modo, se a hypothese não se achar prevista em nenhuma lei especial, o direito a applicar-se é exclusivamente o direito commum*". (V. Gama Cerqueira, Revista de Direito Industrial, 1935, n. 6).

Os nossos adversarios não indicaram e não conseguirão descobrir, estamos certos, o nome de um só escriptor onde se encontre apoio para a affirmação de que os actos de concorrencia desleal são exclusivamente os especificados, nesta ou naquella lei particular. O legislador que pretendesse, com exito, encerrar, dentro de uma regra de direito, de uma lei ou mesmo de um Codigo, todas as modalidades da malicia humana, não seria uma creatura terrena e sim uma divindade.

O acto de concorrencia desleal, que o direito e a Justiça mais frequentemente condemnam, é o do vendedor de estabelecimento commercial que procura, mais tarde, afastar do comprador a clientela que se abastece do negocio transferido. Pois bem! Na logica dos nossos adversarios, este acto passaria a ser perfeitamente licito sómente porque não está consignado no decreto 24.507.

No articulado que apresentamos, em Juizo, esta materia ficou completamente esclarecida.

---

A segunda allegação dos nossos concorrentes é a de que não temos, registrado, nenhum privilegio; e, assim, estamos desamparados. Comprehendemos, perfeitamente, onde pretendem elles chegar, com esse argumento mais impressionista do que impressionante. O caso do desrespeito a uma de nossas patentes, que os nossos adversarios estavam, de alguns mezes para cá, infringindo, deliberadamente, nos fogões que iam introduzindo no mercado, constituirá objecto de acção propria, no momento opportuno. Por emquanto, não precisamos de invocar aquelle direito, e deixamos isso bem claro, em nossa interpellação.

Tambem, no que se refere a falta de patente, estão inteiramente enganados aquelles industriaes. Não é necessario exhibir qualquer privilegio para que se possa demandar o autor de um acto immoral e damnoso. O registro das regras de honestidade é a consciencia humana e não o Departamento Nacional da Propriedade Industrial. Tivemos opportunidade de alinhar, na interpellação judicial do dia 29 p. passado, os mais modernos ensinamentos da sciencia juridica, sem ter encontrado, no contra protesto dos usurpadores, qualquer voz que nos desautorizasse. Muito ao contrario, esta peça invocou, em seu favor, exclusivamente, as opiniões de Musatti, Thaller e Navarrini, os quaes, entendem que constituem uma pratica illicita os actos de denegração, escripta ou *verbal*, dos productos de outros negociantes. Mas os donos da Fundição Brasil não apontaram, em qualquer dispositivo do decreto 24.507, que elles consideram o *summum genus* da materia, uma só referencia á concorrencia *verbal* desmoralizadora. Não póde ser mais estranha nem mais symptomatica a contra dicção em que recairam.

Alli, elles affirmam que fóra do decreto 24.507, não ha concorrencia desleal. Aqui elles invocam, em seu beneficio, os pareceres de juristas que consideram, como paradigma da mesma concorrencia, factos que não constam daquelle decreto. Na acção que agora se inicia, os Srs. Affonso Giaffone & Irmão terão opportunidade de verificar que os proprios autores que invocaram são fundamentalmente contra elles, assim como são contra elles, doutrinariamente, magistrados de renome como Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos, Manoel Carlos, Macedo Vieira e Mario Mazagão, e escriptores de valor consagrado, como E. Pouillet, Enzo Guell, M. Ghiron, Agostinho Ramella, G. Bry, Alexandroff, Chenevard, Allart, S. Ladas, Adler, Josserand, Gama Cerqueira e Carvalho de Mendonça, cujas dicções, já inscriptas no libello da causa, não precisam de ser aqui reproduzidas, na sua totalidade.

Gama Cerqueira, no trabalho a que acima nos referimos, além de emittir opiniões proprias sobre o assumpto, apoia-se, tambem, nos seguintes trechos de G. Bry e Pouillet:

G. Bry: "As leis particulares" (e está neste caso o decreto n. 24.507) "subtraem alguns desses actos á materia geral para convertel-os em caso de policia correccional. *Mas, desde que nos encontramos fóra dos casos textualmente previstos ou das condições exigidas pela applicação dessas leis especiaes, caimos no dominio do direito commum que permitte reparar o prejuizo causado*".

Pouillet: "*Tanto faz que a marca seja registrada ou não.* O acto de concorrencia desleal é o mesmo. Apenas, quando se trata de marcas registradas, o contrafactor fica sujeito ás penas mais severas, da lei de marcas, além de responder pelos prejuizos, de accordo com o direito commum. *O acto, portanto, é illicito, em ambos os casos; quando se trata de marca registrada, constitue um crime; no caso contrario, um delicto civil*".

O que está na doutrina encontra-se, tambem, na legislação dos povos mais adeantados; e, ainda, na propria vida juridica internacional. Realmente a concorrencia desleal acha-se regulada no artigo 10 bis da Convenção Internacional de Haya; e Gama Cerqueira, no trabalho acima referido, transcreve as actas da alludida Convenção, onde ficou constando que, para caracterizar a mencionada concorrencia, não é necessaria a existencia de qualquer registro ou privilegio.

Por outro lado, não sabemos a que proposito, para se defender de uma imputação fundamentada no direito commum, os nossos adversarios invocam o decreto 24.507. Não se trata de questões sobre desenho, sobre modelo, sobre nome commercial, sobre titulo de estabelecimento, sobre invenção industrial ou sobre marca de commercio. São estas as unicas coisas, susceptiveis, no terreno do direito commercial, de patente ou de registro.

Não ha registro algum, no Brasil, onde se possa transcrever ou inscrever, o direito que tem o cidadão de não ser prejudicado por um acto illicito, isto é, por um acto injusto, incorrecto, immoral assim como não ha registro algum onde se possa preservar o direito á vida, á liberdade, á saude, ao respeito dos seus semelhantes.

Por isso mesmo, o que está em jogo é saber se os Srs. Affonso Giaffone & Irmão praticaram um acto licito, isto é, leal; ou um acto illicito, isto é, contrario aos bons costumes. Afastar a questão deste terreno não é enfrental-a e sim ladeal-a. De mais a mais, ao sustentar uma these daquella natureza, deviam aquelles senhores indicar, ao mesmo tempo, onde se encontra, no Brasil a repartição destinada ao registro da fórma de apresentação dos productos industriaes perante o publico.

Os nossos contendores, por si proprios, se encarregaram de destruir o seu argumento. Porque, ameaçando-nos, como fizeram, de processos crimes, acções de indemnização, etc. pelo facto de nos termos feito uma advertencia judicial, não indicaram em que Ministerio registraram o privilegio de não ser interpellados e nem declararam qual o numero da patente que lhes outorgou o direito de intagibilidade.

---

Entendem, finalmente, os nossos oppositores que a concorrencia desleal se caracteriza, exclusivamente, por actos que visem *denegrir o concorrente desacreditando a mercadoria ou a sua fabricação, por meio de falsas declarações, cujo effeito é surprehender a clientela*.

E' outro engano flagrante. Os tratadistas que, como Enzo Guell, M. Ghiron, Agostinho Ramella e outros tentaram fazer uma classificação dos actos mais communs de concorrencia desleal apontaram, é certo, a circumstancia acima referida; mas collocaram, sempre, em primeiro logar, a confusão procurada, entre os productos, pela imitação ou reproducção das suas caracteristicas exteriores, como acontece no caso vertente. E nem seria concebivel que os nossos imitadores tivessem a idéa de denegrir, contra os seus proprios interesses, aquillo de que estão tentando se apropriar.

Em synthese e em conclusão: os donos da Fundição Brasil não negam que o nosso producto seja mais antigo do que o delles não negam que estão se apoderando, por uma reproducção servil e integral, no conjunto e nos detalhes, da caracterização com que aquella mercadoria se introduziu no consumo collectivo, adquirindo prestigio entre os distribuidores e preferencia na freguezia; não negam que estão imitando o proprio numero (715), de ordem, que adoptamos; não negam que exhibem este numero nas etiquetas dos productos, e nas facturas que entregam aos compradores.

Estas affirmações dispensam quaesquer commentarios e motivam, de modo cabal, o nosso ingresso do Pretorio.

Mas, sendo esta a ultima vez em que comparecemos perante o publico, orientados pelo dever elementar de esclarecel-o e de nos justificar, não podemos deixar de exprimir o nosso sentimento de profunda confiança, no resultado desta pendencia ao verificarmos, que, deante de uma confissão daquella natureza e tendo em vista que nenhum direito é immoral, encontra-se sobremaneira simplificada, a nobre missão dos distribuidores da Justiça.

São Paulo, 11 de julho de 1939.

SERGIO FILHOS & CIA. LTDA.

BENEDICTO COSTA NETTO — Advogado. (28333)

## A delegação militar brasileira em visita ao Campo de Mayo

*Buenos Aires*, 15 (Havas) — A delegação militar brasileira presidida pelo general Meira Vasconcellos, esteve no campo de Mayo, em visita á guarnição que tem séde nese local.

O general Rodolfo Marquez, comandante da primeira divisão de cavallaria; general Arturo Rawson, director do Centro de Instrucção de Artilheria; e o general Perrestegui, chefe do Centro de Instrucção de Infanteria, receberam a delegação á entrada.

A delegação percorreu as dependencias da guarnição, assistindo á instrucção do IV Regimento Escola de Infanteria, da Escola de Sub-Officiaes "Sargento Cabral" e do VI Regimento Escola de Artilheria.

O commandante d aguarnição, general Rodolfo Marquez, offereceu depois um almoço.



## INCENDIOU-SE UM TREM DE MERCADORIAS

*Mexico*, 15 (Havas) — Um trem de mercadorias incendiou-se perto de Villa Cardenas, em São Luiz de Potosi. Todos os orgãos ficaram destruidos.

Apenas um funccionario recebeu ferimentos. Os ferroviarios conseguiram desligar a locomotiva depois de grandes esforços.

## O serviço militar obrigatorio britannico em Hong-Kong

*Hong-Kong*, 15 (U.P.) — O serviço militar obrigatorio, de que tanto se falou desde que foi creado o registro obrigatorio para as pessoas nascidas na Grã-Bretanha, já é um facto cuja materialização foi apressada pela crescente offensiva anti-britannica no Extremo Oriente. Além do mais, é incerto o resultado das negociações de Tokio, que talvez venham forçar as colonias a abandonar a posição de espectador passivo, que têm mantido nos dois ultimos annos, e obrigal-as a assumir uma posição activa nos problemas internacionaes, especialmente do Extremo Oriente.

O projecto denominado de "serviço militar obrigatorio" é baseado na convocação geral realizada em 1918 e abandonada em 1919, que tinha por fim crear uma força de reserva para prestar serviços militares da mesma maneira como fazia o corpo de voluntarios de Hong-Kong. Por outro lado, estipulava que todos os cidadãos britannicos, de 18 a 25 annos, poderiam prestar serviços militares essenciaes.

O projecto será lido pela primeira vez, no dia 20 d julho, a segunda no dia 27 e finalmente, no fim do mez, com a terceira leitura adquirirá caracter de lei. Acredita-se que essa lei affectará apenas cerca de quinhentas pessoas.

Todas as pessoas possivelmente convocaveis, cujos nomes serão publicados pela "Gazeta Official", já estão inscriptos no registro dos cidadãos inglezes. Neste já estão annotados cerca de 2.500 nomes, dos quaes 200 estão isentos de serviço militar por não serem aptos physicamente ou por serem funccionarios das instituições armadas; cerca de 1.000 já se apresentaram voluntariamente, de maneiras que a conscripção recairá sobre os 1.300 restantes.

O "Tribunal do Serviço Militar Obrigatorio", nomeado pelo governador, será autorizado a condemnar a multas de duzentos e cincoenta dollares chinezes e seis mezes de prisão os cidadãos que se não apresentarem para ser examinados pelos medicos militares. Tambem será creado um Tribunal de Appellação, para attender casos de excepção, justificados por razões de saude.





## Será inaugurado, hoje, o Congresso Eucharistico de Temar

*Lisboa*, 15 (U. P.) — Acompanhado de seus secretarios, seguiu hoje para Temar o cardeal-patriarcha d. Manuel Gonçalves Cerejeira, afim de presidir ali, amanhã, á solenne abertura do Congresso Eucharistico. As autoridades de Tomar, a commissão organizadora do congresso e pessoas gradas aguardarão Sua Eminencia nos limites do conselho, formando-se numeroso cortejo que seguirá até á prefeitura onde, em sessão solenne, serão apresentadas as bôas vindas ao principe da Egreja. Amanhã o cardeal Cerejeira celebrará missa campal e fará uma allocução allusiva ao acto.

Em seguida realizar-se-á a sessão inaugural do congresso. A' tarde haverá imponente procissão eucharistica que percorrerá as ruas engalanadas entre a piedade e o respeito da população e de milhares de peregrinos de todos os pontos do paiz.

## Academicos gauchos chegam a São Paulo

São Paulo, 15 (Havas) — Chegou hoje a esta capital, a delegação de academicos gauchos de engenharia, chefiados pelo professor Eugenio Oscar de Brito.

Os membros dessa caravana que são hospedes officiaes do governo do Estado, demorar-se-ão cinco dias em São Paulo, em visita a diversas obras de engenharia, seguindo, depois, para o Rio.

## O Tribunal de Contas deu provimento ao recurso

O Tribunal de Contas resolveu dar provimento ao recurso interposto pelo Ministerio da Agricultura, do acto do seu delegado junto ao mesmo Ministerio que recusou registro ao adeantamento de 200:000$000 ao engenheiro José Alves, para attender despezas do Departamento Nacional da Producção Mineral, em diversos Estados, nos mezes de maio a julho do corrente anno, afim de que a mesma despeza seja registrada pela Delegação.

## ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Provas parciaes:
Geodesia — Terça-feira, 18, ás 8 horas.
Exames:
Chimica inorganica — Terça-feira, 18, á 1 hora — Exame vago para os alumnos Alberto Eduardo D. Schlaepfer e Hello da Veiga Martins.
Quarta-feira, 19, realizam-se os seguintes exames:
Physica industrial, ás 8 horas — Exame vago e prova oral.
Motores thermicos, ás 9 horas — Exame vago.
Mecanica, ás 9 horas — Exame vago.
Resistencia, ás 9 horas — Exame vago.
Topographia, ás 9 horas — Exame vago.
Materiaes de construcção, ás 9 horas — Exame vago.
Chimica analytica, á 1 hora — Exame oral e exame vago.
Chimica technologica, á 1 hora — Exame vago.
Aviso — Os alumnos que já tiverem o curso completo de uma disciplina, poderão requerer até 18 do corrente, exame vago nas cadeiras que venham repetindo, mesmo que não tenham feito os trabalhos escolares do corrente periodo.

### Licenciado um auxiliar de escripta do Itamaraty

Por portaria de hontem, do ministro das Relações Exteriores, foi concedida á auxiliar de escripta, Maria Lucila Castello Branco, licença de dois mezes.



## QUANTOS FORASTEIROS PÓDE RECIFE ABRIGAR

### Uma opportuna estatistica da Prefeitura local

*Recife*, 15 (A. N.) — Approximando-se a realização do III Congresso Eucharistico Nacional, e, a seguir, a Exposição Nacional de Pernambuco, a Directoria de Estatistica, Propaganda e Turismo, de accordo com a orientação do prefeito municipal, organizou curiosa estatistica dos hoteis, pensões e casas de commodos desta cidade. Por ahi se verifica que Recife possue 17 hoteis, 47 pensões e 132 casas de commodos. Ha 137 estabelecimentos de um pavimento, 42 de dois, nove de tres, quatro de quatro, dois de cinco, um de seis e um de oito. Sómente quatro hoteis e 3 pensões possuem apartamentos, num total de 111, sendo que 68 se acham commumente occupados e 43 disponiveis. Quanto aos quartos, segundo o numero de pessoas, podem elles ser assim classificados: de uma pessoa, 765; de duas, 1.371; de tres, 296; de quatro, 93; e de mais de quatro, 16. Os 2.541 quartos existentes comportarão cerca de 4.831 pessoas. Se considerarmos que cerca de sessenta por cento dos quartos estão commumente occupados, verificaremos que nos trinta restantes caberão 1.461 pessoas. A referida estatistica esclarece, ainda, que os hoteis, pensões e casas de commodos, têm capacidade para alojar cerca de 5.187 pessoas, sendo que commumente são occupados por 3.568, restando apenas logar para 1.619.

Em reunião realizada com o Syndicato de Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Similares, a Directoria de Estatistica, de accordo com as instrucções do prefeito, offereceu-lhe diversas suggestões, taes como alugar casas desoccupadas para servir de alojamentos-annexos, etc., além da isenção de impostos durante seis mezes para os estabelecimentos que surgirem com a finalidade de alojar os hospedes do Congresso e da Exposição.



## ACHA-SE SEPULTADO, EM BUCAREST, UM HOMONYMO DE HITLER

### Era judeu e tambem natural da Austria

*Bucarest*, 15 (U. P.) — No Cemiterio hebraico "Philantropia", desta cidade, acha-se sepultado um homonymo do campeão mundial dos anti-semitas, trata-se do judeu que se chamava Adolf Hittler, com mais um "t" do que o nome do dictador allemão.

Tal como este, o judeu Hittler era natural da Austria, e a inscripção que figura no tumulo indica que elle falleceu em 1892, aos 60 annos de edade.

Pouco foi possivel saber acerca da vida do extincto, excepto que foi trazido da Austria para servir de creado no hotel Boulevard, estabelecimento que ainda existe no Boulevard elizabeth, nesta capital, quando Hittler morreu ainda trabalhava no mesmo hotel, era solteiro e não se sabe se tinha parentes em Bucarest ou em qualquer outra parte da Rumania.

O seu enterro foi feito a expensas da sociedade judia de soccorros mutuos, da qual era membro.

As inscripções existentes no tumulo indicam que Hittler era tambem conhecido entre os judeus pelo nome de "Araham Eliahu.

A legenda rumena sobre a lapide semi-destruida e coberta de musgo, é redigida nos seguintes termos: "Aqui descansam os restos mortaes de Adolf Hittler, morto no dia 26 de outubro de 1892, aos 60 annos de edade. Rogae por elle".



### Para reparo e construcção do material rodante da Central

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito especial de 10.000:000$000, aberto pelo Ministerio da Viação, para attender ás despezas com reparo e construcção do material rodante da Estrada de Ferro Central do Brasil.





### Mil e oitocentos contos para construcção de estradas de ferro

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despeza de 1.800:000$000 para adeantamento ao coronel Diniz Desiderato Horta Barbosa, commandante do 1.º Batalhão Ferroviario, para attender despezas com a construcção das estradas de ferro Jaguary-São Thiago-São Borja-São Luiz e do ramal de D. Pedrito a Sant'Anna do Livramento, durante os mezes de maio a julho do corrente anno.



### Prohibidas as photographias de hangares na Bulgaria

*Sofia*, 15 (Havas) — O orgão official publicou um decreto prohibindo que se tirem photographias do aeroporto de Gotha assim como das installações de hangares e de aviões. Os contraventores serão presos ou multados em 150 marcos.

### Morta carbonizada uma sexagenaria

*Lisbôa*, 15 (U. P.) — Na freguezia de Outeiro, conselho de Mangualde, morreu carbonizada a sexagenaria Conceição Lopes, quando procurava apagar o incendio que se ateou em sua residencia.



## Denuncia offerecida ao Tribunal de Segurança

### Boletins subversivos, distribuidos em Bello Horizonte

O adjunto de procurador Gilberto de Andrade enviou ao presidente do Tribunal de Segurança o processo 788, em que figura como accusado o sr. João Edmundo Caldeira Brant e foi distribuido ao juiz coronel Costa Netto. Este já providenciou, hontem, para que seguisse precatoria para a justiça de Minas, de onde é originario o inquerito.

A denuncia qualifica o delicto no artigo 3º, inciso 9 do decreto-lei 431, de 18 de maio de 1938.

O facto arguido occorreu a 15 de abril do corrente anno, na cidade de Bello Horizonte, onde pelas autoridades policiaes foram apprehendidos varios boletins de propaganda subversiva, determinando, assim, a abertura de inquerito, no decorrer do que ficou apurado, seguindo reza da denuncia, a responsabilidade do accusado. Ouvido no inquerito, confessou o delicto, reconhecendo os boletins, como sendo de sua autoria e authenticou-os com sua assignatura.

## O corregedor quer conhecer a acção dos depositarios

### Os escrivães deverão informar com urgencia

O desembargador Edgard Costa, corregedor na justiça do Districto Federal, baixou á Portaria 20, dirigida aos escrivães, redigida nos seguintes termos:

"Remettendo-vos a inclusa relação dos mandados distribuidos aos 4 depositarios judiciaes, e cujas acções foram processadas nessa vara, recommendo-vos informeis, com urgencia:

a) — Quaes as acções findas, por decisão, desistencia ou quitação;

b) — se nessas acções, e no prazo legal, foram pelos respectivos depositarios prestadas as contas de sua gestão;

c) — no caso negativo a razão por que;

d) — se essas prestações de contas foram requeridas pelas partes interessadas, ou de officio pelo depositario;

e) — se ha, em relação a essas contas, decisão final proferida pelo dr. juiz;

f) — no caso negativo, em que phase se encontram os respectivos processos.

## SERA' LANÇADO AO MAR AMANHÃ O DESTROYER "JAVARY"

Realiza-se amanhã, na Inglaterra, a cerimonia do lançamento ao mar, do destroyer "Javary", o primeiro da série que o governo brasileiro mandou construir, de accordo com o plano de renovação da nossa esquadra. A essa cerimonia estarão presentes altas autoridades navaes inglezas, o embaixador brasileiro em Londres e funccionarios da embaixada. O embaixador Regis de Oliveira pronunciará nessa occasião, um discurso, que o Departamento Nacional de Propaganda retransmittirá para o Brasil ás 21,15, hora do Rio, através da PRA-2, Radio Ministerio da Educação.

## PARA A PRATICA DE OPERAÇÕES BANCARIAS

### Um despacho proferido pelo director geral da Fazenda

O dr. Romero Estellita, director geral da Fazenda, vem de proferir despacho no processo em que Irmãos Chor, Limitada, desta capital, pedem autorização para o exercicio do commercio de banco.

Tendo organizado uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com o capital de réis 250:000$000, impetram agora os requerentes, brasileiros naturalizados, a expedição da carta-patente.

Despachando o pedido, declara o director Romero Estellita:

"Não fixou a nossa lei bancaria o minimo de capital para que uma pessoa physica ou juridica obtivesse a outorga legal para esse commercio. Na Belgica, esse minimo está arbitrado em um milhão de francos e, na Italia, em virtude da reforma levada a effeito pela lei de 12 de março de 1936, a Inspectoria de Bancos ficou com plenos poderes para deliberar a respeito.

Segundo Max Cluseau, o avultado interesse que desperta essa lei, não reside, com effeito, em alguns dos seus artigos, mas em seu espirito. É o diploma no qual triumpham, de fórma mais cabal, as doutrinas da economia dirigida e onde ellas se affirmam com a maior franqueza.

Desnecessario é salientar os inconvenientes que acarretou aquella emissão da lei brasileira, á cuja sombra, estabelecimento de credito de um dos nossos Estados, pretendeu approvação á fantastica reducção que operou em seu capital de tres mil, para tres contos de réis, contra a qual, de logo, me oppuz.

Por outro lado, essa falha do regulamento brasileiro foi, durante muitos annos, uma porta aberta para a sonegação de contribuição ou quota de fiscalização bancaria, tão modicamente cobrada entre nós."

Refere-se o sr. Estellita ao recente despacho do ministro da Fazenda, fixando o minimo de capital em 250:000$000. Diz que o capital dos bancos de deposito offerece uma garantia muito relativa aos depositantes. Por isso, as leis bancarias de todos ou quasi todos os paizes consignam medidas de protecção aos depositantes. No Brasil constitue crime contra a economia popular "gerir fraudulenta ou temerariamente bancos ou estabelecimentos bancarios". É a acção repressiva.

Fala ainda o director Estellita sobre a protecção dos depositantes, noutros paizes, como a Belgica e a Allemanha, onde toda a organização bancaria, antes de se criar e exercer sua actividade, deve obter autorização, sendo esta recusada no caso dos dirigentes do instituto de credito ou os directores da filial não serem honestos ou não terem uma formação profissional sufficiente ou as qualidades e experiencia exigidas para a gestão da empresa.

Referindo-se á prova de identidade exigida aos banqueiros, relembra que, em 1927, o então ministro da Fazenda, sr. Getulio Vargas, no processo de transformação de um banco brasileiro, exigiu a comprovação da idoneidade dos directores da sociedade, mediante a apresentação de folha corrida.

Conclue o despacho do sr. Estellita, mandando que os requerentes apresentem tambem folha corrida, uma vez que nada provaram quanto ao seu conceito na praça, ou, ao menos, quanto ao desempenho da profissão a que até então se dedicavam.







## A posse do novo prefeito de Trajano de Moraes

*Trajano de Moraes*, 15 (Do correspondente) — Desde o dia 9 se encontra este municipio em festa, com a posse do novo prefeito, dr. Augusto Lemgruber, medico aqui residente ha muitos annos, onde conquistou sincera estima publica. O dia da posse obedeceu a um bem organizado programma de festas. As ruas encheram-se de populares, que affluiram de todos os districtos. A's 2 horas, a banda de musica local desfilou pelas ruas, indo postar-se em frente ao edificio da Prefeitura, afim de aguardar a chegada do novo prefeito.

Pouco depois, chegava o dr. Augusto Lemgruber acompanhado de grande comitiva. O salão da Prefeitura apresentava-se festivamente decorado. Dando ali entrada e sentando-se á sua mesa, o secretario da Prefeitura leu a acta de transmissão do cargo, apresentando em seguida as bôas vindas ao novo prefeito. Depois falou o doutorando Francisco Moraes em nome da população local. Por fim, o prefeito agradeceu as homenagens, dizendo quanto se sentia alentado para o desempenho de sua tarefa.

O dr. Augusto Lemgruber retirou-se em seguida para a sua residencia, sempre acompanhado de grande massa popular, servindo, então, a todos abundante mesa de doces. Por essa occasião, a menina Maria Evangelina, filha do sr. José Antonio de Moraes, declamou uma poesia dedicada ao novo prefeito. Ainda na séde da municipalidade, houve á noite grande baile, offerecido pela sociedade local ao novo prefeito. Falou, interpretando essa homenagem o advogado Ataliba Fajardo. Terminou erguendo o brinde de honra ao interventor Amaral Peixoto.



## Restaurada a comarca de Foz de Gôa

*Lisboa*, 15 (U. P.) — Foi restaurada a comarca districtal de Foz de Gôa com grande jubilo de sua população.

## Victimado por uma vibora

*Lisboa*, 15 (U. P.) — Em consequencia da mordedura de uma vibora, morreu em Figueira do Rezende o rural Norberto Dias.

## Um telegramma de Jorge VI ao presidente — Lebrun —

*Paris*, 15 (Havas) — O rei Jorge VI telegraphou ao presidente Lebrun nos seguintes termos:

"Agradeço sinceramente o telegramma de v. ex. e os termos amaveis com que expressou a satisfação causada pela presença em vossa capital dos destacamentos da minha marinha e das minhas forças areas que, em companhia de seus camaradas francezes, celebraram a grande data nacional.

Sinto-me particularmente satisfeito com essa participação das forças britannicas, cuja visita prova a estreita cooperação entre as forças armadas dos dois paizes, da mesma maneira, por que a magnifica recepção que lhes foi feita pelo povo francez, symbolisa a profunda amizade que nos une."

## Missão de estudos nos laboratorios de guerra

*Lisboa*, 15 (U. P.) — O sr. Leopoldino de Almeida, director dos laboratorios da Fabrica de material de guerra, foi designado para a missão official de visitar Hamburgo, Colonia, Berlim e Munich, afim de percorrer os laboratorios daquellas cidades e estudar os processos ali empregados, os quaes serão depois applicados aqui.





## Comparecimento de officiaes á 1ª Auditoria

Devem comparecer á 1ª Auditoria da 1ª Região, amanhã, á 1 hora da tarde, afim de lavrarem o auto de pericia a que procederam os majores Raul Miranda Leal e Felippe Schort Coimbra.

## Repartições federaes nos Estados, que occupam proprios alugados

Estando a Directoria do Dominio da União empenhada em saber quaes as repartições federaes nos Estados, que occupam proprios alugados, recommendou o director Ulpiano de Barros providencias aos chefes dos Serviços Regionaes no sentido de ser fornecida relação dos diversos serviços nessas condições, com indicação de Ministerio, repartição, nome do proprietario, municipio, logradouro, importancia do aluguel e copia do contrato por ventura existente.

## Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

— o capitão Archimedes Pinto de Oliveira, do Q. O. (3º G. A. Do.) para o Q. S., visto ter sido designado para o cargo de Assistente da A. D. da 1ª R. M.

— o 1º tenente José Pinheiro de Campos, da 1ª B. I. A. C. (Forte Marechal Hermes) para a Bia. do 8º G. A. C. (Forte de Coimbra).





## Despesas que ascendem a mais de quatorze mil contos

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro ás despesas de 3.197:905$000, 3.802:093$900 e de 7.000:000$000, como pagamentos, a Petersen Michaelles & Cia., de fornecimentos de carvão á Estrada de Ferro Central do Brasil, por não ter sido feita a prova de acquisição da quota de carvão nacional.



# Os Estados pelo telegrapho

### INSTALLADO O INSTITUTO DE PREVIDENCIA

*São Paulo*, 15 (Havas) — Já está devidamente installado o Instituto de Previdencia do Estado creado por um recente decreto.

Afim de agradecer e cumprimentar o sr. Adhemar de Barros, estiveram em Palacio os directores desse novo organismo srs. Manoel Lombardi, Antonio Gonçalves e Adolpho Rodrigues.

Egualmente estiveram em Palacio para cumprimentar o interventor os srs. Mario Cardoso, Mario Audra, Moacyr Ramos Nogueira, e Felix Ribas, do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes.

### UM FILM HUNGARO

*São Paulo*, 15 (Havas) — Com a presença de altas autoridades, o consul da Hungria patrocinou a exhibição num dos cinemas centraes do film sonoro "Hungria" tirado em Budapest durante o Congresso Eucharistico Mundial do anno passado.

Todos os secretarios de Estado fizeram-se representar especialmente convidados pelo consul da Hungria.

### UNIVERSITARIOS QUE VIRÃO AO RIO

*São Paulo*, 15 (Havas) — Na proxima segunda-feira, seguirá para essa capital uma caravana de estudantes do Instituto de Criminologia de São Paulo em visita aos departamentos policiaes e institutos scientificos do Rio de Janeiro.

### ENSINO DE DIETETICA

*São Paulo*, 15 (Havas) — Afim de uniformisar o ensino nos cursos de dittetica para as donas de casa que a Superintendencia do Ensino Profissional mantem, foram convocadas todas as mestras de economia domestica.

Actualmente fazem estagio no Instituto Profissional Feminino desta capital 40 professoras de dietetica vindas do interior do Estado.



## Incidente entre dois medicos bahianos

*Bahia*, 15 (A. N.) — Verificou-se no primeiro Centro de Saude, um incidente entre dois conhecidos clinicos bahianos, srs. João Souza do O' e Annibal Maltez, que discutiram por motivos ainda não conhecidos. Em determinado instante, o sr. João do O', apanhou um peso de papel, arremessando contra seu collega, que foi attingido fortemente na testa. O facto chegou ao conhecimento do secretario da Educação e Saude, que mandou instaurar inquerito, designando para funccionar como presidente e escrivão, respectivamente, os srs. José Gomes de Oliveira Guimarães e Romão Augusto de Almeida.

## Vão tomar parte na corrida cyclistica de Barcelona

*Lisboa*, 15 (U. P.) — Partiram de automovel para Barcelona os cyclistas Ildefonso Rodrigues, Eduardo Lopes e Francisco Duarte, que representarão Portugal na corrida internacional de um mil e quinhentos metros, circuito fechado, que se realizará naquella cidade a 18 do corrente.

Os cyclistas despediram-se do ministro da Educação.

## Um rancho folklorico lusitano irá á Allemanha

*Lisboa*, 15 (U. P.) — O rancho folklorico portuguez partirá na segunda-feira para Hamburgo, afim de tomar parte no Congresso da "Força pela Alegria". O rancho é constituido de seis pares envergando trajes caracteristicos do continente e ilhas, sendo dois campinos, dois serranos, dois saloios, dois minhotos, duas varinas e duas ilhoas.

Seis musicos acompanham o rancho.

Os directores da Federação Nacional "Alegria e Trabalho", srs. Queiroz de Mello e Othelo Salgado, seguirão no dia 19 para Hamburgo afim de representarem a Federação no referido congresso.



## Para conclusão das obras do Lyceu Industrial de Pelotas

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de réis 2.078:326$400 como distribuição de credito á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, para attender despesas com a conclusão das obras do Lyceu Industrial de Pelotas, no mesmo Estado.

## Uma caravana de professoras argentinas em Santos

*Santos*, 15 (A. N.) — Em visita de approximação cultural e de amizade argentino-brasileira, chegou hontem a este porto uma commissão de professoras argentinas, chefiada pela educadora Anggelina del Barco Pinero.

No cáes do porto as preceptoras portenhas foram recebidas por uma commissão de directores do Centro de Professores Paulistas, em companhia dos quaes seguiram para a capital, á noite.



## O chefe negro de Dahomey descende de portuguezes

*Lisboa*, 15 (U. P.) — Os jornaes em Paris se referem á presença em Paris, para assistir ás festas de hoje, do chefe negro francez de Dahomey, Casimiro Almeida, descendente de portuguezes.

Accentuam os jornaes ser elle o unico chefe negro da Africa occidental franceza que se encontra em Paris, e que se veste á européa, com compostura e dignidade, demonstrando o facto que, até nos territorios que nos foram usurpados ou livremente abandonados, se conservam vivos os vestigios da acção civilizadora portugueza.

## ACCUSADOS DE ESPIONAGEM CONTRA A FRANÇA

### Foram presas duas destacadas personalidades da imprensa — parisiense —

*Paris*, 15 (U. P.) — Não obstante o rigoroso decreto do governo, prohibindo a divulgação dos casos de espionagem, a imprensa confirmou que duas personalidades das mais destacadas do jornalismo francez foram presas pelas autoridades militares.

Nos circulos officiaes guarda-se absoluto silencio sobre o assumpto, não tendo sido possivel obter-se confirmação das accusações que pesam sobre as duas referidas personalidades.

O "Paris Soir", entretanto, affirmou esta tarde que se trata de um "assumpto" grave, relacionado com a segurança do paiz".

Accrescentou o referido jornal que os dois detidos confessaram sua culpabilidade.

Um dos presos é director de um dos mais importantes vespertinos desta capital, emquanto o outro occupa cargo semelhante em um matutino.

"Paris Soir" informa que, após as detenções, as autoridades militares, a policia especial da Prefeitura e um inspector da Sureté Nacionale realizaram uma diligencia conjuncta que, segundo se crê, ha de produzir "novas surpresas", attingindo provavelmente mais personalidades de relevo.

As duas prisões estariam relacionadas com a espionagem realizada pelo conhecido agente allemão Otto Abetz, que operava, ha annos, por meio de diversas ramificações nos circulos francezes com o objectivo de solapar a moral do paiz.

O matutino "L'Epoque" accusa os espias nazistas na França, onde desempenhava uma dupla funcção: estender os tentaculos da sua organização á imprensa, Parlamento e partidos politicos, e simultaneamente informações militares francezas. A expulsão de Abetz foi ordenada na semana passada, e ha varias semanas, pelo sr. Daladier, quando se discutia na Camara dos Deputados:

"Temos a convicção de que se procura envolver nosso paiz em uma rêde de traição, intrigas e espionagem".

Ao que consta, a policia effectua buscas em todo o paiz para quebrar os tentaculos da vasta organização allemã.

"L'Humanité" diz que "milhares de francos e de marcos"...

## Continúa intenso o calor em Portugal

*Lisboa*, 15 (U. P.) — Continua intenso o calor em varios pontos do paiz. Na aldeia de Matto morreu de insolação Joaquim Rosa, quando trabalhava no campo.

## LIVROS NOVOS

ESTRELLA PERDIDA NO FUNDO DA NOITE..., por Heitor Marçal

Heitor Marçal, no romance "Estrella Perdida no Fundo da Noite"... que Schmidt-editor acaba de lançar, realiza, no difficil genero, alguma coisa de novo entre nós.

O novo romance, do autor de "Sinhá-Dona" pela escolha dos seus motivos, belleza dos seus episodios, e sobretudo pela intensidade poetica, que caracteriza todas as suas paginas, offerece singular interesse.

E' um livro que se lê com agrado e cujas personagens vivem por muito tempo, na memoria dos seus leitores.









## Mais legionarios italianos que deixam a Hespanha

*Cadiz*, 15 (Havas) — O transatlantico "Sardegna" partiu hoje pela manhã para Napoles, transportando cerca de cem legionarios italianos que regressam á Patria.

## Movimento em favor das victimas da secca dos sertões

*Bahia*, 15 (A. N.) — Prosegue animado, o movimento liderado pelos universitarios bahianos, em favor das victimas das seccas, que assolam os nossos sertões. Cumprindo o programma organizado, sairá, hoje, o primeiro bando precatorio, pelas ruas da cidade. O prefeito desta capital, cooperando tambem para o humanitario movimento estudantil, concedeu isenção do imposto de caridade, nos espectaculos que serão realizados pelos estudantes.

## OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS E O IMPOSTO DE RENDA

### Um appello ao presidente da Republica

*Porto Alegre*, 15 (Havas) — A Associação dos Funccionarios Publicos enviou ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Como é do conhecimento de v. ex. o caso de incidencia do imposto de renda sobre os vencimentos dos servidores publicos do Estado e do municipio, vem soffrendo objecção e debate por parte dos interessados, com recursos de mandado de segurança resolvidos favoravelmente pelo Supremo Tribunal Federal.

Acontece que, apesar disso, os casos concretos não implicam a generalização da medida mandando isentar todos quantos se encontram em identicas condições. Os representantes abaixo-firmados vêm, em face do exposto, solicitar do benemerito chefe da nação a adopção de medidas mandando isentar do citado imposto os servidores publicos estaduaes e municipaes, com o fito de evitar o sacrificio de honorarios de advogados, custas e outros encargos. Dada a sympathia civica que votamos ao eminente presidente da Republica, preferimos usar a medida amistosa ora adoptada, aliás, em conformidade com os applausos da collectividade que representamos."







## AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-FRANCO-SOVIETICAS

### Os futuros planos teuto-italianos dependem do successo ou do fracasso dessas negociações

*Londres*, 15 (U. P.) — As negociações anglo-franco-russas são objecto desde ha tanto tempo de entrevistas estereis que se acredita em certos circulos que o insuccesso definitivo das demarches póde determinar serias repercussões em tres sectores a saber: 1º, na situação politica da Grã Bretanha; 2º, nas relações do eixo Roma-Berlim com a Europa Central, e 3º, nas divergencias anglo-japonezas no Extremo oriente.

O fracasso das conversações visando a conclusão de uma alliança contra a aggressão attingiria a posição do governo britannico que jogára todo seu prestigio nesse emprehendimento por estar convencido de que o pacto seria assignado.

O governo não só se veria forçado a enfrentar a critica da opposição como teria que modificar sua politica européa afim de reforçar seu systema de colligações.

Os estadistas britannicos sabem que os italianos e os allemães acompanham com grande attenção as negociações de Moscou. As nações do eixo nunca perderam a esperança de que as negociações de Moscou fracassassem e de que jamais conduzissem a um resultado positivo. Os seus planos futuros dependem do exito ou do insuccesso do projectado accordo.

Se a França e a Inglaterra chegassem a concluir um pacto com a Russia, a Allemanha e a Italia, seriam forçadas a proceder com a maxima cautela na perspectiva de enfrentarem uma formidavel colligação de potencias. Por outro lado, se a Russia continuar em seu isolamento a Allemanha e a Italia terão maior liberdade de acção.

Surge a seguinte interrogação: "Em que forma affecturia os planos do eixo o eventual insuccesso das negociações de Moscou?

E' evidente que o Japão deseja retardar as negociações que devem iniciar em Tokio, até conhecer os resultados das successivas conferencias de Moscou.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações européas.

## DIRECTORIA DE INTENDENIA DA GUERRA

### Transferencias, classificações e rectificações de transferencias

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes officiaes de administração:

Capitão Antonio José Fernandes, do S.I. da 1ª R.M. para o E.S. da 2ª Região Militar; 1º tenente Hygino Ferreira do Amaral, do 1º B.C. para o D.C.M.B.; 1º tenente Luiz Dentice, do 14º B.C. para a 2ª F.I.; 2º tenente Nero de Oliveira, do 8º R.I. (Cruz Alta) para o III-8º R. I. (Passo Fundo); 2º tenente Joaquim Ignacio de Medeiros, do 11º R.I. para o 1º B.C.

— Foi classificado no Serviço do Fundos da 2ª Região Militar, o 2º tenente de administração Abimael Clementino Ferreira de Carvalho.

— Foi rectificada a transferencia do capitão de administração José Augusto Barbosa, do E. C. M. I. para o E. S. da 2ª Região Militar, em vez do 10º B.C. como foi publicada.

— Foi tornada sem effeito, em nome do ministro da Guerra, a transferencia do 2º tenente de administração convocado, Elpidio Vieira de Moraes, da Directoria de Cavallaria para o 4º Batalhão Rodoviario, publicado no Boletim n. 155, de 6 do corrente.



## UMA LENDA — UMA REALIDADE

E' de tempos longinquos a lenda da Fonte da Juventa, na qual se buscaria o liquido que possuia as milagrosas virtudes de debellar as doenças e restituir a juventude a quem a bebesse.

A humanidade porém está convencida de que é impossivel transformar radicalmente o cyclo da vida humana, e esta certeza é posta em evidencia sempre que os scientistas descobrem novos, ousados e quasi inverosimeis methodos de prolongar ou melhorar as condições da existencia.

E' opportuno citar, pela sua legitimidade que não póde ser contestada, a efficacia do ELIXIR SORET nos casos de fraqueza genital, incapacidade precoce, e nos symptomas simultaneos: falta de memoria, fastio, nervosismo, apathia, debilidade physica. O ELIXIR SORET não é novidade; ao contrario, ha muitos annos vem firmando a sua notoriedade como o tonico nervino e reintegrador da vitalidade por excellencia. (xxx)

## CREDITO ABERTO PELO GOVERNO FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio, por decreto de hontem, abriu o credito especial de 116:000$000, para a acquisição de caminhonetes e de um automovel destinados á Inspectoria de Rendas de Campos, Nova Iguassú, Barra Mansa, Itaperuna, Nova Friburgo e Petropolis.







## PERMISSÕES CONCEDIDAS

O ministro da Guerra concedeu permissão para gozar férias na cidade de Leopoldina (Estado de Minas Geraes), ao major João Reif de Paula; para gozar ferias em Diamantina (Estado de Minas Geraes) ao capitão Luiz Neves, alumno da Escola Technica; para vir á esta capital, dentro do periodo do transito, ao 1º tenente Paulo Braga Souza, transferido para o 3º R. A. M.; para ir a Porciuncula (Estado do Rio) ao 2º tenente veterinario Antonio Lannes Vieira, transferido do 4º B. C. para o 2º B.C.; para gozar sete dias de ferias escolares, em Conselheiro Lafayette, Ouro Preto, Estado de Minas, ao 1º tenente medico dr. Washington Augusto de Almeida, alumno da E. E. F. E.

## VÃO SER CODIFICADAS AS LEIS FLUMINENSES

O interventor federal no Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral, nomeou, hontem, uma commissão que, sob a presidencia do secretario do Interior e Justiça, vae proceder a codificação geral das leis fluminenses. Integram a commissão os srs. Athayde Parreiras, desembargador, Paulino Netto, procurador geral do Estado, Alvaro Ferreira da Silva Pinto, juiz criminal de Nictheroy, Guaracy de Albuquerque Souto Mayor, promotor de justiça, Antonio Rêllo Filho, Sila de Souza Ribeiro, Rubem Baptista Pereira e Walfredo Martins. A commissão terá o prazo de seis mezes para a execução dos trabalhos.



## O BI-CENTENARIO DE CAMPINAS

### O programma para as solennidades commemorativas

*Campinas*, 15 (Havas) — E' o seguinte o programma affixado para as solennes festas commemorativas do bi-centenario da fundação desta cidade, a realizarem-se de 3 de setembro a 5 de novembro proximo:

3 de setembro — Abertura dos festejos, pela manhã, havendo na cidade toques de alvorada e queimas de morteiros. A's 13 horas do mesmo dia, dar-se-á a inauguração da Grande Exposição de Campinas, certamen commemorativo do bi-centenario.

O acto inaugural terá a presidencia do interventor federal, sr. Adhemar de Barros, que irá a Campinas especialmente para esse fim.

Nesta solennidade falará o dr. Euclydes Vieira, prefeito municipal de Campinas.

O primeiro dia das festas será encerrado com imponente sessão civica, no Theatro Municipal, seguida de concerto simphonico com numeros de sólo.

7 de setembro — As festas proseguirão com uma grande parada e desfile sportivo, que serão realizados pela manhã.

A' noite, no Theatro Municipal, será representada, por um conjunto de amadores desta cidade, a peça historica "Fernão Dias", de autoria do theatrologo campineiro Amilcar Alves.

10 de setembro — Na parte da manhã haverá imponente demonstração civica por alumnos dos estabelecimentos de ensino de Campinas.

A' tarde, num dos stadiums desta cidade, será realizado importante jogo de football.

A' noite, será feita pelo professor Nelson Omegna uma conferencia sobre a vida de Campinas setecentista.

16 de setembro — Espectaculo no Theatro Municipal, por amadores campineiros.

17 de setembro — Solennidade religiosa e lançamento da pedra fundamental do Instituto de Assistencia á Infancia, ou sessão civica de intenção aquelle acto, realizada no Theatro Municipal.

23 de setembro — Espectaculo theatral.

24 de setembro — Demonstração cultural por alumnos de estabelecimentos escolares locaes.

30 de setembro — Espectaculo theatral, no Municipal.

1º de outubro — Pela manhã, demonstração cultural por alumnos de escolas desta cidade.

A' tarde, será realizada uma interessante competição sportiva.

De 7 a 15 de outubro — Realização dos jogos abertos do interior.

21 de outubro — Realização de demonstração civica por alumnos de collegios locaes.

Na parte da tarde, inauguração do stadium "Dr. Horacio Costa", com importante competição footbolistica.

5 de novembro — Partida de football entre dois fortes seleccionados dos quadros campineiros.

Encerramento solenne dos festejos.





## SERA' PAGO POR VERBA O IMPOSTO SOBRE MERCADORIAS EXPORTADAS

O imposto de vendas e consignações, no Estado do Rio, relativo a vendas de mercadorias enviadas para o estrangeiro, deverá ser pago por verba, consoante determinação do secretario de Finanças á Inspectoria Geral das Rendas.

## Homenagem do commercio e industria ao sr. Cesar Charlone

### Uma recepção na Associação Commercial

Homenageando o ministro da Fazenda e vice-presidente do Uruguay, sr. Cesar Charlone, as classes conservadoras lhe offerecerão na proxima terça-feira, ás 5 horas, uma recepção intima, na nova séde da Associação Commercial, á rua da Candelaria, a que serão presentes altas autoridades.

Não haverá convites especiaes, pelo que a Associação Commercial solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de seu corpo social, do commercio e da industria em geral e de quantos queiram solidarizar-se com a manifestação que será prestada ao ministro Charlone.

## NO TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

### Matou o proprio filho e foi condemnada

Pelo Tribunal do Jury de Nictheroy, cujos trabalhos foram presididos pelo juiz criminal, sr. Alvaro Ferreira Pinto, foi julgada, Rogeria da Conceição Monte.

A accusada matou o seu proprio filhinho de um anno de edade apenas, rasgando-lhe o ventre com a lamina de uma thesoura. O crime occorreu num casebre á rua Maruhy Grande, ha cerca de tres mezes.

O conselho de sentença, após os debates entre o promotor Americo da Costa Lima e o advogado da ré, condemnou esta a seis annos de prisão cellular.

## Commemorando a chegada ao Brasil dos padres salesianos

*Campinas*, 15 (A. N.) — Realizaram-se hontem nesta cidade as commemorações do 56º anniversario da chegada ao Brasil dos primeiros padres salesianos.

Os dois estabelecimentos de ensino de Campinas dirigidos por salesianos, Lyceu Nossa Senhora Auxiliadora e Externato São João, promoveram varias festividades com palestras allusivas ao acontecimento e canto de hymnos patrioticos e salesianos.

A's 15 horas o batalhão collegial do Lyceu Nossa Senhora Auxiliadora, desfilou pelas ruas centraes da cidade. No theatro municipal realizou-se uma sessão solenne, discursando o padre Emilio Miotti.

## Teve permissão para vir a esta capital

Vem a esta capital em gozo de férias o capitão Carlos de Queiroz Falcão, do 2º Batalhão Rodoviario.

## Importante jazida de gaz hydro-carbureto

*Toulouse*, 15 (Havas) — As sondagens effectuadas na região de Saint Marcet, perto de Saint-Gaudens, sob o contrôle da direcção dos carburantes do Departamento das Obras Publicas, acabam de terminar pela descoberta de uma importante bolsa de gaz hydro-carbureto, situada entre 1520 e 1530 metros de profundidade.

A exploração da jazida foi controlada durante a noite de 13 para 14 do corrente até que um dispositivo especial accusou a pressão de 83 kilogrammas por centimetro quadrado.

A producção diaria de gaz é calculada em duzentos mil metros cubicos.

A analyse do producto demonstrou que a sua composição é analoga á do gaz contido nas camadas petroliferas inferiores. O gaz contem importante proporção de butanio e apresenta forte cheiro de petroleo.

... ainda e durante este mês GRATIS UMA ROUPA RENNER POR SEMANA

Ouça a Radio Nacional todas as quartas-feira as 21 horas.

CASA José Silva OURIVES, 3 e 5
Vista-se de uma vez... e pague em 10 mezes!
Epoca.
(28426)

LIQUIDO ANTI-FEBRIL CORTA IMPALUDISMO EM 3 DIAS PRODUCTO 666 (xxx)

## FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

*Lisboa*, 15 (U. P.) — Falleceram: em Aveiro, o industrial João Ferreira; em Braga, o proprietario José Dias Coelho; em Tenugal, com 103 annos, Manuel Fernandes Garrote; nesta capital, o escripturario João Monteiro Mattos.

## Goering viaja pelos canaes allemães

*Berlim*, 15 (Havas) — A bordo do seu yacht particular "Karin II" o marechal Goering, ministro do Ar do Reich, prosegue viagem através dos canaes allemães.

O marechal Goering percorrerá hoje o canal de Dortmund, partindo a seguir para os canaes da Allemanha do oéste.

## Contra os productos pharmaceuticos não autorizados

*Porto Alegre*, 15 (A. N.) — O Departamento Estadual de Saude está fazendo forte campanha contra os productos pharmaceuticos expostas á venda e que não são autorizados por aquelle Departamento. Hontem, por intermedio de sua secção de fiscalização, mata-mosquitos percorreram a cidade, destruindo todos os annuncios dos medicamentos naquellas condições.

## PARA EXPLORAR UM FILÃO AURIFERO NA CORÉA

*Tokio*, 15 (Havas) — A Agencia Domei informa:

"A companhia "Chosen Physico-chimica Minning" fundada a 24 de abril com o capital de tres milhões de yens, iniciou os trabalhos de drenagem no largo da ilha de Moppo, a sudoéste da Coréa, afim de explorar um filão aurifero avaliado em 1.300.000.000 yens situado, ao que se acredita, no sub-solo marinho.

Segundo antigas crenças, um rico filão existe no solo submarino da ilha de Moppo. A tradição foi confirmada por um grupo de sabios do Instituto de Pesquisas que em suas buscas realizadas em fevereiro conseguiram recolher parcellas de ouro puro."

(xxx)

## Presa uma quadrilha de moedeiros falsos

*Lisboa*, 15 (Havas) — Foi presa em Evora uma quadrilha de moedeiros falsos, sendo descobertas no domicilio de um delles armas e quatro caixas com 2.500 grammas de dynamite.

## Não houve pedido de uma zona franca

*Sofia*, 15 (Havas) — Os meios competentes desmentem categoricamente o boato de que o Reich tenha pedido uma zona franca em Varna.

## Condemnado um judeu a sete annos de prisão

*Jerusalem*, 15 (Havas) — A Côrte Militar condemnou a sete annos de prisão um estudante da Universidade Hebraica, preso a 11 de junho como implicado nos attentados judeus.

## O commandante em chefe do exercito allemão vae fallar

*Berlim*, 15 (Havas) — O general Von Brauchitsch, commandante chefe do Exercito de terra, pronunciará um discurso no dia 20 do corrente em Tannenberg por occasião da viagem dos aspirantes a officiaes aos campos de batalha da Prussia Oriental.

## Cinco mil intellectuaes impossibilitados de regressar á Hespanha

*Paris*, 15 (Havas) — "Cinco mil são os intellectuaes que se acham impossibilitados de regressar á Hespanha" — informa a proposta apresentada pelo sr. Larrea, secretario da Junta de Cultura Hespanhola, á Conferencia Internacional de auxilio aos refugiados hespanhoes, que se realiza actualmente nesta capital, accrescentando: "Ainda que não poucos desejem ficar na Europa a maioria por razões faceis de comprehender, prefere estabelecer-se nos paizes americanos de lingua hespanhola".

"Como consequencia — prosegue a proposta — a Junta Cultural Hespanhola pede á conferencia: 1º que collabore com as despesas de transferencia e installação dos intellectuaes hespanhoes nos paizes americanos, destinando para esse fim parte dos fundos que se consiga para os refugiados; 2º que a conferencia interceda especialmente nos paizes americanos de lingua hespanhola para que abram suas fronteiras aos intellectuaes hespanhoes desterrados, realizando desde já gestões junto aos governos da Argentina, Uruguay, Chile e Colombia, e egualmente junto ao governo da Venezuela, suggerindo a conveniencia de associar a essas gestões os governos francez e inglez; e 3º que os comités nacionaes de auxilio ao povo hespanhol organizem e desenvolvam em seus paizes a solidariedade aos intellectuaes hespanhoes, creando comités especiaes, pedindo ás entidades culturaes que lhes deem trabalho e os auxiliem a embarcar."

TABLETTES ANTI-FEBRIS E CONTRA RESFRIADOS PRODUCTO 666 Cortam Resfriados em 1 dia Febres inconti nenti. (xxx)

## O intercambio commercial entre Portugal e França

*Lisboa*, 15 (U. P.) — Portugal vendeu á França mercadorias no valor de 263.601.000 francos e comprou-lhe 222.694.000 francos, tendo, por conseguinte, Portugal vendido á França mais 40.907.000 francos na balança commercial.

Mantem-se, nitidamente favoravel, a tendencia para o desenvolvimento do intercambio luso-francez.

(xxx)

## A unificação das leis civis e commerciaes da America

*Lima*, 15 (Havas) — Em cumprimento da setima resolução da conferencia pan-americana, foram sorteados os candidatos que constituirão a commissão permanente de juristas para a unificação das leis civis e mercantes da America.

Foram sorteados os senhores Manoel Augusto Olenchez, do Perú e Eduardo Arroyo Alameda, da Venezuela.

O terceiro membro será designado pelos Estados Unidos.

## Á PRAÇA

FERNANDES, MOREIRA & CIA., estabelecidos nesta Cidade, á Rua do Mercado n.º 34, participam á praça e ás do interior e estrangeiro que, em virtude do fallecimento do seu saudoso chefe e amigo JOÃO RIBEIRO FERNANDES COELHO, transformaram a Sociedade para o regimen de responsabilidade limitada por quotas, girando a mesma sob a firma FERNANDES, MOREIRA & COMPANHIA LIMITADA.

Tambem participam, que, de conformidade com a Alteração ao Contrato Social, archivada no Departamento Nacional do Commercio e Industria sob o n.º 144.591 em 6 do corrente mez, elevaram o capital para Rs. 2.200:000$000, e que fazem parte da Sociedade a viuva e os herdeiros do socio fallecido, Exmas. Sras. D. Antonia Berquó Fernandes Coelho, e Leopoldina Berquó Fernandes Coelho, Dr. João Berquó Fernandes Coelho e Mario Mendonça, além de todos os antigos socios, José Candido Francisco Moreira, Raymundo Martins, Alvaro da Silva Valente, Alberto Gonçalves Igreja, Mario Rodrigues de Almeida, Luiz Marques Silva e Alvaro Rodrigues de Carvalho.

A casa teve inicio em 1841 sob a firma GRANJA & BASTOS, ao Arco do Telles n.º 6-A (hoje Travessa do Commercio); a essa firma succederam diversas até 1893, sendo organizada a de FERNANDES, MOREIRA & CIA. em 1894 pelo socio JOÃO RIBEIRO FERNANDES COELHO.

Dedicando-se ao mesmo ramo de negocio na mesma séde, pedem e esperam continuar a merecer a confiança, preferencia e amizade de seus antigos freguezes e amigos.

São socios gerentes os Srs. JOSE' CANDIDO FRANCISCO MOREIRA e MARIO MENDONÇA.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1939.

FERNANDES, MOREIRA & CIA.

(T 26190)

# O TURISMO BRASILEIRO

## Lambary -- Poços de Caldas

XXIII

Uma estrada, como via de communicação que é, deve indubitavelmente obedecer ao criterio da economia maxima do percurso.

Duplo é a vantagem de uma tal orientação, a qual, acarretando já primariamente a economia no custo da respectiva construcção, trás, ainda economia de tempo e de combustivel para os viajantes, ulteriormente.

A força com que tal verdade, pela sua superfina evidencia, se impõe é tal, que já está hoje essa norma convertida em dogma, em materia rodoviaria.

Tudo leva, pois, a crêr que o illustre dr. Yeddo Fiuza que tem a seu cargo o serviço federal das estradas, não abandone tão recommendavel directriz, ao estabelecer o traçado da estrada complementar, que, com aproveitamento do trecho inicial da rodovia Rio-São Paulo, até Areias, e, dahi, com aproveitamento da rodovia Areias-Caxambú, acabará ligando o Rio a Poços de Caldas.

Toda a questão resume-se em saber se tal estrada deve partir de Caxambú, seguindo após por Campanha, ou se, ao contrario, deve ella ser iniciada em Pouso Alto, passando, a seguir, por São Lourenço e Lambary.

Em face do criterio inicialmente defendido, unico racional e plausivel, não ha como vacillar na opção por essa ultima formula. O só facto de ter o viajante, que se destinasse a Poços saindo do Rio, ter de attingir Caxambú, já representaria augmento de distancia e, pois, de tempo e despesa. Após, dahi de Caxambú, via Campanha, até Poços, o percurso seria consideravelmente maior do que esse outro que temos aqui sustentado e que, mais uma vez, vamos reproduzir.

A estrada não deve partir de Caxambú, mas de Pouso Alto, ponto que fica na passagem da rodovia Areias-Caxambú, o que já evita o inconveniente de ir o itinerante até esse final. Dahi de Pouso Alto até S. Lourenço, já existe estrada de rodagem, muito boa, aliás, o que, como um factor a mais de economia, no que concerne á parte constructiva, é mais um elemento em prol da idéa ora aqui defendida.

De S. Lourenço a Lambary, a construcção limitar-se-ia a simples trabalhos de adaptação, pois que, embora em estado não muito satisfactorio, já existe tambem uma estrada entre aquellas duas cidades, estrada essa que, com breves reparos, de manifesta modicidade ficaria integralmente apta a preencher o seu objectivo.

De Lambary facil seria attingir-se S. Gonçalo, num percurso relativamente pequeno e onde as condições naturaes facilitariam a tarefa, pela ausencia de grandes obstaculos.

De São Gonçalo a Retiro já existe tambem rodovia, em condições acceitaveis, a qual, com obras de pequeno porte, ficaria inteiramente remodelada.

E de Retiro a Poços, finalmente a construcção seria quasi que em linha recta, o que dispensa avanços demonstrativos para se aquilatar da economia das obras.

Isso que ahi fica dito não é fantasia. E' uma realidade flagrante e concreta, e não é crivel que uma mentalidade esclarecida, como a do dr. Yeddo Fiuza, nella não veja um motivo forte para a sua preferencia. E é nesse sentido que lançamos um sincero appello á s. ex., bem como ás demais autoridades federaes a quem o assumpto possa egualmente tocar, e ainda ao illustre governador Valladares, como chefe da grande unidade mineira.

(28310)

# INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-219

*Advogados*

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre — 5.º andar. — Salas 503/504. — Tel.: 42-8538.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43 — 11.º andar. — Sala 1.101 — Telephone 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal. 1.651 — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 66-6, 2.º. T. 23-3650

BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 85-4º. Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85 — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — LUIZ ALVARENGA VIANNA — Av. Rio Branco, 183. — Tel.: 22-5255.

MARCOS CONSTANTINO — Edif. REX, 6º, sala 607. Phone: 42-4547.

DR. HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 2º. ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187 - 1º. — Tel.: 22-4939.

Bolivar Caldas Barreto — Edif. NILOMEX — Esp. do Castello. Av. Nilo Peçanha, 155. — 2º andar. Sala 222. — 1 ás 3 horas, diariamente.

DR. WALTER GASTÃO BUTTEL — Ed. Nilomex - S. 811 - T. 42-3184.

REGO FALCÃO — Av. R. Branco, 91 - 4º, s. 10 — 23-2583.

*Tabelliães e Cartorios*

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio. — Ouvidor, 66. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

*Engenheiros e architectos*

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos. — Ed. Rex, 7.º-A.

OLIVEIRA LIMA & C. L. — Constructores — Av. do Mexico n. 90-7.º — 42-4380 — 42-4780.

*Clinica medica*

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Trat.º pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asthma, diabetes, etc. Ed. Itatiaya. P. Russell, 102, 10º, das 9 ás 12 hs. — Tel.: 25-1723.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl — (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José N. 114. Tel.: 22-4817. E favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado. Ed. Rex, 10.º and. S/1011. Tel.: 22-7213. — Res.: 25-0880.

DR. LUIZ RAMOS. Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-0937; 1 ás 4.

Dr. José Sarmento Barata — MEDICINA INTERNA — Consultas diariamente de 2 ás 7 horas. Edf. Gonçalves Dias, r. Assembléa, esq. Gonçalves Dias.

DRS. MARIO DUTRA — FURTADO MENDONÇA — WILSON FREITAS — Ed. Carioca, 9.º and., s. 920. T. 22-4907.

Dr. J. P. LOPES PONTES — Clinica Medica. Cons. Edificio Porto Alegre. S. 505. Das 3 hs. deante. T. 22-6498.

*Cirurgia*

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh.as. 2.as, 4.as e 6.as; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and., s. 1.215/6. 3.as, 5.as e sabbados. Tel.: 42-2432; ás 4 hs.

DR. HUBER — Da Univ. de Berlim — Cirurgia e molestias de senhoras. — Alvaro Alvim, 24 - 8o; ás 3.as-5.as-6.as/22-2657.

DR. CAIO BARDY — Diariamente de 1 ás 4 hs.—Cons.: Rua S. José, 85 - 6º and.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Gynecologia, Molestias anorectaes. — Quitanda, 83 (4º) — 23-4840.

Dr. Adhemar de São Thiago — CIRURGIA E GYNECOLOGIA — Cons. Ed. Porto Alegre - 8.º, sala 816. T. 22-7187, de 4 ás 7 hs. Res. T. 25-1901.

*Medicos especialistas*

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257 - 2º — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23. — 42-1621.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166.

DR. BULCÃO VIANNA — Clinica medica. Coração e Pulmão. Rosario, 113; 2.as, 4.as e 6.as; 4 ás 6. 43-1117.

HERNIA — Dr. Pacifico. HYDROCELE. Cura radical, sem operação. — Quitanda, 3. — Rua Frei Caneca n. 273.

Dr. Salvio Mendonça — Docente da Fac. Medicina. Ap. digestivo e nutrição. Ed. Porto Alegre. 5º. Espl. do Castello. Das 3 ás 6 hs. T. 22-6483.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. — Tels. 23-0163/25-1678.

Dr. Alfredo Pinheiro — Doenças Senhoras. 4 annos de pratica na Europa. Consultas com hora marcada e direito exames Laboratorio Raio X, tudo incluido, 100$000. R. S. José, 110, (1º). Tels. 42-0473 e 25-1553.

Pelle, syphilis e doenças venereas — Dr. D. Peryassú — Assis. Fac. Medicina e E. M. Cirurgia. Araujo Porto Alegre, 70, salas 614/615 — 3.as, 5.as e sab., de 1 ás 4.

INSTITUTO HELCO — com 12 salas para tratamento de PERNAS — ULCERAS — VARIZES — Eczemas, Infiltrações duras — DR. JOAQUIM SANTOS — Cura rapida, sem repouso, sem operação e sem dôr. Rua São José n. 67-2.º — De 9 ás 7 horas. Informações sobre tratamento. C. Postal 2526.

HYDROCELE — Cura radical sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro, — Trav. Ouvidor, 36.

*Clinica de vias urinarias*

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37 - 4o. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 23-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. — 22-7308 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9296.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. R. Branco, 189, 6o. — T. 22-6794. Diario, 12 ás 15 horas.

*Homœopathia*

HOMŒOPATHIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½ hs.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessas para o interior — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 45; 3.as, 5.as e sabs. ás 17 hs.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 38, s. 16. — Tel. 22-7351 — 15 ás 17.

Dr. Duval Ernani de Paula — Ouvidor 183 - 3º, s. 314. Tels.: Cons.: 22-4413. Res.: 48-3556.

*Sanatorios*

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino — Director: Dr. Murillo de Campos — Enfermeiras religiosas.

INST. PHYSIOTHERAPICO — DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, massagens, banhos de luz. Rua Chile, 35, 2º. Tel. 22-2554.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — DIRECÇÃO CLINICA DOS DRS. HEITOR CARRILHO, J. V. COLARES MOREIRA, I. COSTA RODRIGUES e ALUISIO PEREIRA DA CAMARA — R. Desemb. Izidro, 156 - 168. — Tijuca — Tel.: 28-8200. Para nervosos, esgotados e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente. Pavilhões independentes, com quartos e apartamentos. Local aprazivel, de clima privilegiado.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. Clemente, 155. T. 26-0807. Para nervosos, mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da eschizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros tratºs. especializados. Regimen da liberdade vigiada. — Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a assistencia medica permanente.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — Direcção e Assistencia dos PROFS. GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES — Destina-se exclusivamente a Curas de Convalescentes e de Esgotados, Regimes Nutritivos e de Desintoxicação, Tratamentos Biologicos e Psychotherapia. Rua Marquez de São Vicente, 316 — Gavea. — Tel. 27-4036.

SANATORIO BOTAFOGO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES — Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglycemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Piretotherapia, Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem. — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

SANATORIO HENRIQUE ROXO — Exclusivamente para senhoras e creanças. Direcção clinica do Prof. Dr. H. ROXO. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREGG. — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-padagogicos, objetivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

SANATORIO DA TIJUCA — RUA JOÃO ALFREDO, 25, 28-1188 — Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia (Cardiazol endovenoso). Tratamento das formas nervosas da syphilis - malariotherapia. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborizados. Conforto, Hygiene. Direcção dos Drs. Arruda Camara e Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Direcção clinica do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos, 170 — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

CASA DE SAUDE DA GAVEA — ESTRADA DA GAVEA, 151 — Phones: 47-0993 e 47-0998. DOENÇAS NERVOSAS — CURAS DE REPOUSO — Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas. Installações e Tratamentos modernos. Clima saluberrimo, de montanha, 200 ms de altitude. Auto particular para conducção de doentes. Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Situação privilegiada em meio da floresta. Diaria 15$ em quarto separado. Direcção medica do Prof. Bueno de Andrada.

*Doenças nervosas e mentaes*

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2.as, 4.as, e 6.as, 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 6, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2327.

DR. W. SCHILLER — Rua Assumpção, 10 — Tel.: 26-5900.

DR. ARGOLLO — Psycotherapia, Aerolonotherapia — Sympathicotherapia. — Electrotherapia. (Franklinização, Arsonvalização, ionização cerebral. Duchas e banhos staticos e hydroelectricos. Ondas curtas, Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria. Electro-magnetismo). Apparelhos Proner. com para uso proprio. R. S. José, 112-1º. 8 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$)

DR. ALUIZIO MARQUES — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas, Psychanalyse. Assembléa, 98. Ts.: 27-9954 e 22-0786.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantém ambulatorios gratuitos nos sabbados ás 10 horas, na séde. Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 horas, no Hosp. Psychiatrico, Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6.as, ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica Prof. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

DR. MORAES COUTINHO — ADULTOS E CREANÇAS — Do Instituto de Psychiatria da Universidade. — Cons.: Ed. Porto Alegre. — Sala 204. — Tel.: 22-9409. — 2.as, 4.as e 6.as, de 4 ás 6 horas — Res.: 27-9780.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1020; 2.as, 4.as e 6.as, das 16 ás 18 hs. — Tels.: 42-6724 e 26-2481.

DR. EVALDO CUNHA — Doenças nervosas e mentaes — Av. Rio Branco, 128-5º. s. 516; 4 ás 6; 26-6303.

*Oculistas*

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 1 ás 3 - Tel. 22-6677.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

*Laboratorios*

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES — Drs. A. Lobo Leite, J. C. N Penido e A. Penna de Azevedo — Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2º. T. 42-2610

*Pulmões — Tuberculose*

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º. — T. 42-1466.

*Clinica de creanças*

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons. 24, r. Gal. Polydoro. 9 ás 12; 26-4305

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Creanças — Araujo Porto Alegre, 70 - 10º — Ts.: 22-6477/27-6461

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 3 ás 6

*Partos e molestias das senhoras*

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º;5 ás 7; 22-6024.

Dr. Sylvio Balceiro — DOCENTE DA UNIVERSIDADE — Doenças do utero, ovarios, perturbações da menstruação, vias urinarias e hemorrhoides, sem operação. Installação completa electro-therapica — R. Assembléa, 104, sala 808 — Tel.: 42-3719.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815.

DR. MIRANDA JUNIOR — Praça Floriano, 37 — Tel.: 22-6902.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-0738 e 37-4108.

Dr. Asdrubal Rocha — De volta da Europa. — Doenças da Mulher. Tratamento physiotherapico dos corrimentos (leucorrhéa). Ed. Porto Alegre, 10º, salas 1003/4 — 14 ás 18 horas. — Tel.: 42-6933.

Maternidade Arnaldo de Moraes — Partos, gynecologia e cirurg. Senhoras — DIRECTOR: Prof. Arnaldo de Moraes — Cons.: Das 10 ás 12 horas. Rua Frederico Pamplona n. 32 — COPACABANA — Tel.: 27-0110

CLINICA PRIVADA DR. RAUL PACHECO — Edificio "Thermas Carioca" — 2º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas, 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium, Raios "X", laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de controle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos; preços communs.

PARTEIRA — D. CESANI. Diplomada por Buenos Aires e Rio. Attende todos os dias. Rua Francisco Muratori, 2, (3º andar), Ap. 7. Esquina da Rua Riachuelo. Tel. 22-1244.

*Pelle e syphilis*

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. A. E. DE ARÊA LEÃO — Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. R. Mexico, 164, 1º. T. 42-7110.

*Olhos, garganta, nariz e ouvidos*

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 8º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente de 4 ás 6 hs. Rodrigo Silva, 34 - A. — Tel. 42-1996.

*Garganta, nariz e ouvidos*

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlina de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES — Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

*Cirurgia esthetica*

DR. PIRES — R. Floriano, 55-6º. Pelle e cabellos.

*Dentistas*

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

Octavio Euricio Alvaro — DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia buccal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A DOMICILIO — Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0228.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — PYORRHEA — Cirurgia dos maxillares. — R. 7 Setembro, 145.

Dr. C. Netto Gotuzzo — Cir. dentista pela Univ. Pennsylvania. Trat. moderno e efficaz da pyorrhéa e demais molestias da bocca. Pontes e dentaduras. Assembléa, 104, s. 607; 22-4022.

DENTISTAS — Drs. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica, grande premio Exp. Centenario, Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Raios X. Diathermia. Electricidade dentaria. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dôr e a preços razoaveis. Rua Conde de Bomfim, 470, em frente ao Tijuca T. Club. T. 48-5798.

# Declarações

## SANTA CASA DA MISERICORDIA

Em obediencia á solicitação de Sua Eminencia o Cardeal Arcebispo e de ordem do nosso Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para comparecerem no proximo Domingo, 16 do corrente, ás 14 ½ horas, na Sacristia da Egreja da Misericordia, afim de assistirmos a Procissão Eucharistica, que sairá da Cathedral, ás 15 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 11 de julho de 1939.

O Escrivão, Edgard Raja Gabaglia.

(xxx)

## AO PUBLICO E PRINCIPALMENTE AO SR. MARIO CORRÊA LIMA

Pela presente emprazo ao Sr. Mario Corrêa Lima, residente a rua Paysandú, 394, a publicar aqui, qual o crime que eu commetti, sob pena de ser o mais vil dos diffamadores.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1939.

Carlos Augusto Guimarães, Rua Professor Saldanha, 75 — ap. 1. (T 25505)

## Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé

(Procissão do Grande Concilio)

O Carissimo Irmão Provedor pede a todos os Carissimos Irmãos, aos quaes não tenham chegado ás suas mãos os convites expedidos pela Secretaria, para acompanhar a Grandiosa Procissão do Concilio a gentileza de comparecerem hoje, (16) á Sachristia da nossa Egreja ás 14 horas para, incorporados, seguirmos para abrilhantar o majestoso Cortejo. Antecipando aqui os seus sinceros agradecimentos, Secretaria, 15 de Julho de 1939. — O Secretario — Alberto Balthazar Portella. (T 26336)

# ANNUNCIOS

CAPAS DE PELLE 195$ — MARTHAS POR 85$000

Renards Arg. por preços modicos. Ultimos modelos em casacos e boleros de pelle. Reformas e concertos — ATELIER DA PELLETERIA ALASKA — Edif. Jorn. do Com. Av. Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 405 — Tel. 43-1934 (T 25477)

## DESCRENTE, MAS CONVENCEU-SE

O illustrado pharmaceutico sr. Herculano Montenegro, habil redactor e proprietario da "Gazeta Colonial" que vê a luz em Caxias, adeantada e prospera cidade deste Estado, espontaneamente dirigiu ao depositario geral do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE a carta que abaixo transcrevemos:

Caxias — Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas. — Ao ler a série de attestados que estaes publicando em varios jornaes do Estado, inclusive a "Gazeta Colonial" de minha propriedade e redacção, resolvi por minha vez experimentar o vosso tão preconisado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, afim de combater uma bronchite que, havia dois annos, me atormentava principalmente ás noites.

Como sabeis, sou pharmaceutico diplomado, e foi no largo exercicio dessa profissão que me convenci de que 90% dos medicamentos apregoados como heroicos para certas e determinadas molestias, são verdadeiras panacéas de que se servem alguns, profissionaes para mystificarem os credulos em proveito da bolsa; e, com franqueza vos digo, foi animado por essa natural desconfiança que resolvi usar o vosso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE cujas virtudes therapeuticas posso hoje de consciencia attestar em fé de meu grão, autorisando-o a fazer desta o uso que vos convier.

Sem mais, subscrevo-me, de V. S., attento collega e obrigado. (Assignado) — Herculano Montenegro.

Confirmo este attestado Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença Nº 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense — Pelotas — Rio G. do Sul —

Vende-se em toda a parte.

(14337)

## TERRAS PARA LAVOURA

Vendem-se áreas para pequenos lavradores, entre as estradas da "Pedra Santa Eugenia e Cantagallo", com omnibus á porta, servindo tambem para pequena chacara, e optimas residencias, a 3 kilometros das estações de Santa Cruz e Paciencia e a 4 da praia de Guaratiba. Planta e mais detalhes, com ANDRADE CABRAL & CIA., LTDA. — Rua Buenos Aires n.º 40 1.º andar. (T 25558)

## Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES: — PRAZO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM, 15 DE JULHO DE 1939
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

| | |
|---|---|
| 1º | 4.111 |
| 2º | 25.187 |
| 3º | 5.832 |
| 4º | 6.762 |
| 5º | 23.598 |

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

| | | |
|---|---|---|
| Premio da Letra A.... | 98.111 | — 1.º Premio |
| Premio da Letra B.... | 98.187 | — 2.º " |
| Premio da Letra C.... | 98.832 | — 3.º " |
| Premio da Letra D.... | 98.762 | — 4.º " |
| Premio da Letra E.... | 4.111 | — A's cadernetas-titulos que tiverem este final. |
| Premio da Letra F.... | 111 | — A's cadernetas-titulos que tiverem este final. |
| Premio da Letra G.... | 11 | — A's cadernetas-titulos que tiverem este final. |

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio, devem procurar os Agentes locaes, afim de receber "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (26963)

## DUCHAS?

Banhos de luz, de Vapor, de Acido Carbonico, etc. Massagens, Manual e Electrica. Ultra Violeta e Diathermia, etc.

THERMAS CARIOCA

Teixeira de Freitas 27, Tel. 22-1946 — Passeio Publico — (T 25517)

## OPPORTUNIDADE

Firma desta praça precisa de auxiliares de escriptorio, que escrevam bem a machina. Cartas do proprio punho com todos os detalhes, para Caixa Postal, 2014. (T 26313)

## EDIFICIO MONTEPIO

AV. GRAÇA ARANHA, 39 e 39-A — ACABADO DE CONSTRUIR — CASA FORTE, AREA PARA AUTOMOVEIS — ELEVADORES ATLAS MODERNOS - LADO DA SOMBRA

LOJA — SALÕES — SALAS

Para consultorios ou escriptorios com installações sanitarias independentes.

A loja, segundo e terceiro pavimentos com Casa Forte e elevador privativo.

TRATAR A' RUA DO OUVIDOR, 76 — LOJA — EDIFICIO DA "SUL AMERICA".

Administradora Nacional S/A

## AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego de — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2206 — RIO. (xxx)

## EDIFICIO COLOMBO

RUA 13 DE MAIO, 38

ANDARES SEM DIVISÕES. SALAS E GRUPOS DE SALAS PARA MEDICOS E DENTISTAS. ESCRIPTORIOS. (T 26257)

**Dr. Jorge de Moraes Grey**
Docente da Universidade, Membro da Societé Internationale de Chirurgie, etc. Cirurgia Geral e especialmente bocio, ventre e apparelho genito-urinario. Todos os dias em horas previamente combinadas. Av. Rio Branco, 128 - 10º. Salas 1014 a 1016, das 3 horas em deante. — Tel.: 42-9640. Resid.: Cosme Velho n. 81.

**Dr. Alberto Renzo**
Livre docente de clinica medica da Universidade do Brasil. Chefe de serviço de tuberculose do Hospital São Sebastião.
Clinica medica — Molestias pulmonares — Asthma — Tuberculose.
Praça Floriano, 55 - 7º and. (Cinelandia). Tel. 22-8727.

**Drs. Augusto Linhares e Fernando Linhares**
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Dos Hospitaes de Paris, Berlim e Nova York.
RUA SÃO JOSE' N. 69.
Telephone: 22-0515.

**Dr. Duarte Nunes**
VIAS URINARIAS (ambos os sexos).
BLENORRHAGIA e suas complicações.
HEMORRHOIDAS e doenças Anu-rectaes.
Tratamento rapido e sem dôr.
RUA SÃO PEDRO N. 64.
Das 8 ás 18 horas.

**Dr. Dauro Mendes**
Livre docente da Universidade
Doenças Internas
Rua Araujo Porto Alegre n. 70 — Salas 201 a 204, diariamente ás 15 1/2 hs.

**Prof. Dr. Estellita Lins**
Cathedratico de Clinica Urologica da Facul. Flum. de Med. da Acad. Nac. de Medic. ... da Soc. Internacional de Urol. Paris, da Conf. Americana de Urologia, das Soc. Urologia, Paris, Berlim, Buenos Aires, Rio de Janeiro. Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc. Endoscopias e operações. Consultas — Das 9 ás 12 e das 16 ás 18. Internações em quartos hygienicos, confortaveis e elegantes, com telephone e agua corrente. Diarias sem extraordinarios. Medico residente e enfermeiras diplomadas. 72 — Laranjeiras — Telephone 25-4242.

**Drs. Mario de Mello e Luiz A. C. Guimarães**
CIRURGIA GERAL, GYNECOLOGIA e VIAS URINARIAS
Rua Alcino Guanabara, 15-A, 2º and. Tel. 42-9610
Chamados, Phone 27-3255.

**Dr. Ernesto Carneiro**
DOENÇAS INTERNAS, ESP. NUTRIÇÃO
Estomago - Figado - Intestino
Novos meios diagnosticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, collites, diarrhéas e prisão de ventre. Asthma, Diabetes, Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia: Ondas Curtas — Intubação duodenal e Glandulas Internas. Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlim. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 5.º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio. Tel.: 22-8862.

**Prof. Samuel Libanio**
Director do Sanatorio BELLO HORIZONTE
Clinica Medica — Doenças Pulmonares — Rua Mexico, 70 — Edificio Porto Alegre, Salas 1101 a 1104.
DIARIAMENTE A'S 17 HORAS.

**Dr. Joaquim Belem**
HERNIAS
Cura radical, sem operação, completamente indolor, sem prejuizo das occupações. (Injecções locaes. Technica propria). Actualmente o medico que tem mais longa pratica deste tratamento.
Rua Ouvidor, 169-7º andar Edificio Ouvidor, sala 706 — Telephone: 22-6344.
2ªs — 4ªs e 6ªs — das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas.

**Dr. Mario Kroeff**
Livre Docente de clinica cirurgica da Faculdade. Operações em geral.
Cancer e electro-cirurgia.
RUA URUGUAYANA, 104, das 4 ás 6 horas.
Tel.: 23-4316.

**Dr. Oscar Silva Araujo**
Da Academia Nacional de Medicina.
PELLE E SYPHILLIS
Rua 7 de Setembro, 141.
Tel. 42-6522. A's 3 horas

**Dr. Civis Galvão**
CLINICA MEDICA
Doenças dos intestinos
Ulceras varicosas
RUA DOS OURIVES, 3
— das 14 ás 18 horas —

**Dr. Fernando Paulino**
CIRURGIA E UROLOGIA
Consultorios: - Edificio Mexico, 11º andar, das 15 ás 17, Phone, 42-5543 e das 11 ás 14 na Casa Saúde São Sebastião.

A hospitalização não só é um dever como uma necessidade
*Miguel Couto*

**Dr. Linneu Silva**
MOLESTIAS DOS OLHOS
Tratamento, Operações, Oculos.
Rua São José, 85 - 5º and.
Phone: 22-6877.
Residencia: Tel. 27-6462.

**Dr. Olyntho de Castro**
DOC. DA UNIV. — DIP. UNIV. PARIS
CORAÇÃO E VASOS
Clinica especializada do Coração e Vasos. Os mais modernos apparelhos para diagnostico precoce das doenças do coração e aorta. Electrocardiographia — Raios X — Ondas Curtas no tratamento da angina do peito e hypertensão arterial. Trav. Ouvidor, 27 — ás 3 horas. Phone: 43-0411. — Res.: Garcia d'Avila, 105 — 27-2636.

**Prof. Dr. Claudio Goulart de Andrade**
DOENÇAS DAS SENHORAS — CIRURGIA E PARTOS
Cathedratico de Clinica Gynecologia da Escola de Medicina e Cirurgia — Docente livre de Clinica Gynecologica e assistente da Clinica obstetrica da Universidade do Brasil — Membro da Sociedade Internacional de Cirurgia e da Academia Medica Germano Ibero Americana.
Consultorio: Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Edificio Porto Alegre, 5.º and. S. 518|520 — Tel. — 42-5353 —

**Prof. Dr. Nabuco de Gouvêa**
Molestias das Senhoras operações - Vias urinarias - Perturbações Glandulares
TRAVESSA DO OUVIDOR, 36
— Telephone 25-1930 —
2.ª 4.ª e 6.ªs.-feiras das 14 ás 18 horas

**Prof. Dr. Renato Machado**
Ouvido, Nariz, Garganta e Cirurgia reparadora da face
Da Academia Nacional de Medicina
Docente da Faculdade
Com longa pratica nos hospitaes da Europa e America do Norte
Consultorio: — Rua Alcino Guanabara, 15.ª, 4.º and. — Phone 22-0912 — Horario: ás 3 hs., menos aos sabbados.

**Prof. Dr. Martagão Gesteira**
CLINICA DE CREANÇAS
Cathedratico da Faculdade e membro da Academia de Medicina
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, 10.º ANDAR.
Phones: Consultorio, 22-6177
Residencia, 27-0461
das 14 ás 16 horas

**DUCHAS**
MASSAGENS — BANHOS DE LUZ
Curas de emagrecimento — Tratamento dos rheumatismos chronicos — Instituto Physiotherapico — DRS. GUSTAVO ARMBRUST e OSWALDO D. MORAES.
Rua Chile, 35 - 2º and. — de 8 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

**S. T. S.**
SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
DRS. ROSA MARTINS — HERALDO MACIEL — A. CRUVINEL RATTO
Edificio Fontes, 55 — Praça Floriano (Cinelandia). "HERMÉ", 40, Av. Graça Aranha.
Telephones: — 26-5103 — 22-2875.

**DROGARIAS BRASILEIRAS**
RUA DOS ANDRADAS, 21

**PHARMACIAS SILVA ARAUJO**
ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO
SERVIÇO NOCTURNO PERMANENTE
22-1141 — 22-1150.
MATRIZ: RUA 1º DE MARÇO, 11 — PHONES 23-3705 e 23-3691
FILIAL: LARGO DA CARIOCA, 10-12 — PHONES 22-1141 e 22-1150
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: DROGARUJO — RIO DE JANEIRO

**Laboratorio do Dr. Saúl Carneiro**
Pesquizas clinicas em geral, Tubagens gastricas e duodenal, Exploração funccional do estomago, figado, rins e pancreas, Diagnosticos alergicos.
Rua Assembléa, 104 - 9º and.
Phone: 42-9164.

**PERNAS BRAÇOS**
CASA ORTHOFRAN LIMITADA
Fornecedora do Governo e Fabricantes no Brasil das afamadas Pernas e Braços de Metal "Davies", "Airplane" Composoket e Cinto Pelvic Belf, Apparelhos Orthopedicos, Coletes de Celluloide, Calçados Orthopedicos, Cintas Elegantes e para operados, Muletas, Fundas, Ataduras gessadas, Artigos de borracha, Apparelhos de Cirurgia em Geral. Direcção technica do dr. Vivaldo Lima Filho, Prof. da Universidade da Capital Federal, chefe do Serviço de Orthopedia da Cruz Vermelha Brasileira e Orthopedista da Assistencia Municipal. Av. Mem de Sá, 174. Tel. 22-0216. C. Postal 816. Rio de Janeiro.

**RAIOS X**
Prof. JOSE' GUILHERME
Cathedratico de Radiologia Clinica. Chefe do Serv. Electro-Radiologia da Esc. Med. e Cirurgia e da Sta. Casa (H. Infantil). Da Assistencia Municipal. Membro da Soc. Allemã de Radiologia (Berlim). Longo aperfeiçoamento em Paris, Vienna e Berlim. Praça Floriano, 55 - 5º and. (Cinelandia). Tel.: 22-3293. Diariamente de 4 ás 7 hs. Sabbados, 2 ás 4 hs. EXAMES EM DOMICILIO — Residencia: Tel.: 25-3004.

**Laboratorio do Dr. Abdon Lins**
Director: DR. ABDON LINS
(Da Academia Nacional de Medicina, Cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia. Docente Livre da Faculdade Nacional de Medicina).
Exames de sangue, urina, escarro, etc. Vaccinas autogenas. Diagnose de gravidez. — Installações modernissimas. — Rua Rodrigo Silva, 30, 1º and. Telephone: 22-1385.

**CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO**
CIRURGIA E MATERNIDADE
Rua Bento Lisboa nº 160 — Telephone Geral 25-4000
Ligações á noite:

| | | |
|---|---|---|
| 1.ª Sec. Cirurgia | (q. 1 a 29): | 25-3114 |
| 2.ª Sec. Cirurgia | (q. 30 a 59): | 25-3115 |
| 3.ª Sec. Matern. | (q. 60 a 69): | 25-4000 |
| 4.ª Sec. Cirurgia | (q. 70 a 99): | 25-4001 |
| Portão: 25-4002 | Director: | 25-3116 |

A Casa de Saude São Sebastião recebe exclusivamente doentes para cirurgia ou parturientes. Todas as installações foram recentemente modernizadas, apresentando o maximo conforto ao Cirurgião e ao doente.

**SANATORIO Santa Alexandrina**
Director technico — Dr. Claudio de Araujo Lima
Situado na encosta do morro de Santa Thereza, em área de 10.000 mts²., cercada de ampla matta. Para tratamento dos esgotados, convalescentes, intoxicados, nervosos e neurasthenicos. — Secção especial para internamento de doentes do apparelho digestivo: Regimens alimentares, Exame e exploração funccional dos orgãos internos.
Assistencia medica permanente.
Rua Santa Alexandrina, 365. — Rio Comprido.
Telephone: — 28-2153.

**Sanatorio Henrique Roxo**
EXCLUSIVAMENTE PARA SENHORAS E CREANÇAS
Direcção clinica do PROF. DR. H. ROXO
PARA DOENTES NERVOSOS E MENTAES
Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL, Convulsotherapia de MEDUNA, Malariotherapia de von JAUREGG — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados.
Assistencia medica permanente.
Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — TELEPHONE 26-2700

**Sanatorio São Geraldo**
Direcção dos Drs. EMILIO NIEMEYER e OSWALDO DE ARAUJO
Installações perfeitas para attender a doentes de CIRURGIA — OBSTETRICIA — ORTHOPEDIA
ORDEM — CONFORTO — ECONOMIA
MODELAR SERVIÇO DE ENFERMAGEM
O Sanatorio offerece assistencia medica permanente e está apparelhado, dia e noite, para qualquer intervenção.
RADIO-DIAGNOSTICO — TRATAMENTO DE FRACTURAS, SOB CONTROLE RADIOLOGICO — PHISIOTHERAPIA
102, Rua Marquez de Abrantes, 192 — Telephone 26-5755
— RIO DE JANEIRO —

**SANATORIO BOTAFOGO**
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Methodos especiaes e actualidades de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiazol intra venoso). Piretrotherapia. Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem.
Rua Alvaro Ramos Nº 177 — Phone: 26-5600

**Casa de Saude Dr. Abilio**
RUA SÃO CLEMENTE, 155 — TELEPHONE 26-0807
Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratamento da eschizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros tratamentos especializados. Curas de desintoxicação e repouso. Regimen de liberdade vigiada.
Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

**Casa de Saude S. Jorge**
OPERAÇÕES E PARTOS
MESA DE HAWLEY-SCANLAN PARA REDUCÇÃO DE FRACTURAS — INSTALLAÇÕES COMPLETAS DE RAIOS X
Diathermia - Ultra-violeta - Laboratorio de analyses, etc., etc.
AMBULANCIAS PARA REMOÇÃO DE DOENTES
RUA LEOPOLDO, 110 — ANDARAHY.
Telephone — 48-4300.

**Sanatorio Minas Geraes**
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
CORPO MEDICO — Director clinico: — Prof. Oswaldo de Mello Campos — Dr. Alberto Cavalcanti — Dr. Octavio Marques Lisbôa — Dr. Regosino Macedo — Dr. Cristovão Noronha — Dr. Ary Ferreira. Medico residente: — Dr. Alfredo Clodaro
65 QUARTOS e APARTAMENTOS — C. Postal 507 — Tel.: 00087. Telegr.: "Sanaminas" — BELLO HORIZONTE.

**Casa de Saude e Instituto Clinico São Francisco**
OPERAÇÕES — PARTOS COM DIREITO A INTERNAÇÃO MODERAÇÃO — ENFERMAGEM — EXAMES DE LABORATORIO A PARTIR DE 15$000
RAIOS X A 20$000 — 25$000 e 30$000
RAIOS X DENTARIO A 5$000
RAIOS X A DOMICILIO.
ELECTRICIDADE MEDICA (ONDAS CURTAS E ULTRA VIOLETA)
ROENTGENFOTOGRAFIA (Segundo Dr. M. Abreu) do pulmão e coração, de 30$000 a 50$000.
Assistencia Medico-Social completa aos seus associados, inclusive Seguro Contra Accidente Pessoal

**SANATORIO DA TIJUCA**
RUA JOÃO ALFREDO, 25 — 28-1188
Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia (Cardiazol endovenoso). Tratamento das formas nervosas da syphilis, malariotherapia. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborizados. Conforto. Hygiene. Direcção dos Drs.: Oscar Coelho de Souza, Arruda Camara e Iracy Doyle.

**SANATORIO DE CORRÊAS**
PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO
HYGIENE IRREPREHENSIVEL — CONFORTO MAXIMO — INSTALLAÇÃO MODELAR
Director: DR. VALOIS SOUTO — Estação de Corrêas. Phone 58 — Endereço Telegraphico: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA - 15 minutos de Petropolis.

**Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro**
DR. PAULO ZANDER
Orthopedia cirurgica e mecanica para adultos e creanças.
Mecanotherapia das fracturas.
Officina para apparelhos orthopedicos, braços e pernas artificiaes.
AVENIDA RIO BRANCO, 243.
Em frente ao Cinema Gloria.
Telephone 22-0328. — Rio de Janeiro.

**Sanatorio Hugo Werneck**
Tratamento das doenças pulmonares
O Sanatorio Hugo Werneck, de Bello Horizonte (Minas) offerece aos seus clientes os melhores elementos para cura: medicos especialistas com longa pratica em um clima excellente.
DRS.: PAULO DE SOUZA LIMA — MARIO PIRES — ORLANDO CABRAL MOTTA e Z. FERREIRA DE SA'.
Informações com a Administração: Sanatorio Hugo Werneck — Caixa Postal, 257 — Telegrammas "Werneck Bhorizonte". Telephone Interurbano.

**Sã Maternidade**
Conselhos e suggestões para futuras mães
Premio Mme. Durocher, medalha de ouro, da Academia Nacional de Medicina.
2.ª EDICÇÃO
PROF. ARNALDO DE MORAES — DIRECTOR DA MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS
(FIM DA RUA CONSTANTE RAMOS — COPACABANA)

**MATERNIDADE MADUREIRA**
Director: Dr. Arlindo Estrella — Assistentes: Drs. Alvaro Dias — Moacyr Freitas — Aramis Portoiussac — Jacques Andrade e Arthur Lavigne.
Quartos particulares de 1.ª e 2.ª classe — Enfermaria particular — Enfermaria geral (gratis aos indigentes) Ambulatorio das 8 ás 12 — Aos domingos das 11 ás 12. Especialidade: garganta, nariz e ouvidos — ás 2.ª 4.ª e 6.ª das 10 ás 12.
RUA DAGMAR DA FONSECA, 110
PHONES: — 29-8004 — 29-8252

# Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa





## CAMBIO

Hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, tendo os bancos estrangeiros sacado sobre Londres a 93$400 e sobre Nova York a 19$950.

O papel particular, em libra, foi cotado a 92$600 e em dollar a 19$820.

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

A' VISTA

| | | |
|---|---|---|
| Libra | — | 93$400 |
| Dollar | 19$950 a | 19$960 |
| Franco francez | — | $529 |
| Franco suisso | 4$500 a | 4$520 |
| Florim | 10$550 a | 10$620 |
| Lira | 1$050 a | 1$055 |
| Franco belga | $078 a | $079 |
| Belgica | 3$380 a | 3$395 |
| Peso argentino | 4$615 a | 4$630 |
| Corôa sueca | 4$820 a | 4$835 |
| Escudo | $840 a | $851 |
| Corôa dinamarqueza | 4$170 a | 4$200 |
| Yen | 5$430 a | 5$480 |
| Peso uruguayo | 7$140 a | 7$200 |
| Peseta | 2$215 a | 2$220 |
| Zloty | 3$830 a | 3$900 |
| Reichsmark | 8$010 a | 8$015 |
| Verrechnungsmark | — | 6$100 |

Hontem, o Banco do Brasil affixou para compra official as seguintes taxas:

A' VISTA

| | | |
|---|---|---|
| Libra | — | 77$250 |
| Dollar | — | 16$500 |
| Lira | — | $865 |
| Franco | — | $435 |
| Escudo | — | $700 |
| Florim | — | 8$770 |
| Franco suisso | — | 3$720 |
| Franco belga | — | 2$800 |
| Peso argentino | — | 3$810 |
| Peso uruguayo | — | 5$910 |

O Banco do Brasil operou a 93$020 sobre Londres, a 19$930 sobre Nova York e 4$630 sobre Buenos Aires.

Para Quotas, Coberturas de outros bancos e remessas.

Hontem, um banco affixou as seguintes taxas para remessas particulares:

| | | |
|---|---|---|
| Libra | — | 107$000 |
| Dollar | — | 21$000 |
| Franco francez | — | $600 |
| Registermark | 4$100 a | 4$000 |
| Franco suisso | — | 5$200 |
| Peso argentino | — | 3$900 |
| Escudo | — | $975 |
| Zloty | — | 4$500 |
| Peseta | — | 2$550 |
| Lira | — | 1$210 |

De 1 a 14 .......... 214.739,334
Até o dia 15 .......... 210.739.334

## CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 14-7-939)

| Praças | A' vista Official | A' vista Livre |
|---|---|---|
| Londres | 77$750 | 93$670 |
| Paris | — | $530 |
| Italia | — | 1$059 |
| Allemanha (Reichsmark) | — | — |
| Allemanha (Reisemark) | — | — |
| Allemanha (Verrechnungsmark) | — | 6$100 |
| Allemanha (Unterstuetzungsmark) | — | — |
| Portugal | — | $850 |
| Belgica | — | 3$390 |
| Suissa | — | 4$508 |
| Suecia | — | — |
| Hespanha | — | — |
| Nova York | — | 19$940 |
| Dinamarca | — | — |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 4$632 |
| Tcheco Slovaquia | — | — |
| Hollanda | — | — |
| Montevidéo | — | — |
| Japão | — | 5$160 |
| Rumania | — | — |
| Canadá | — | — |
| Polonia | — | — |

## Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 14-7-939)

| | | |
|---|---|---|
| Libra esterlina | — | 101$023 |
| Dollar americano | — | 22$183 |
| Escudo | — | $961 |
| Franco francez | — | $596 |
| Unterstuetzungsmark | — | 4$116 |
| Reisemark | — | 4$800 |
| Lira | — | 1$180 |
| Zloty | — | 3$833 |
| Belga | — | 3$790 |
| Franco suisso | — | 4$850 |
| Peso argentino | — | 5$084 |
| Peso uruguayo | — | 7$930 |
| Florim | — | 11$400 |

## OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

| | |
|---|---|
| Libra | 169$870 |
| Dollar | 34$893 |
| Franco | 6$728 |

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

## COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

| | Grammas |
|---|---|
| Hontem | — |

## Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 15.

A's 10,10 da manhã:

| | | |
|---|---|---|
| Libra, saque | — | 93$500 |
| Libra, compra | — | 92$600 |
| Dollar, saque | — | 19$970 |
| Dollar, compra | — | 19$820 |

O Banco do Brasil compra libra a 77$249 e dollar a 16$500.

A's 11 da manhã:

| | | |
|---|---|---|
| Libra, saque | — | 93$500 |
| Libra, compra | — | 92$650 |
| Dollar, saque | — | 19$970 |
| Dollar, compra | — | 19$830 |

## Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.
Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 4.68.22 | $ 4.68.23 |
| Paris á vista por £ | F. 176.73 | F. 176.73 |
| Genova á vista por £ | L. 89.04 | L. 89.04 |
| Berlim á vista por £ | M. 11.66 3/4 | M. 11.66 1/2 |

## SERVIÇO AEREO

### ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE JULHO

| Procedencia | | Avião da: | | Destino |
|---|---|---|---|---|
| .......... | — | Panair | 16 | Recife |
| Estados Unidos | 16 | Pan Americ. Airways | 17 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | 16 | Panair | — | .......... |
| Bello Horizonte | 17 | Panair | 17 | Bello Horizonte |
| Recife | 17 | Panair | 18 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | 17 | Pan Americ. Airways | 18 | Estados Unidos |
| Bello Horizonte | 18 | Panair | 18 | Bello Horizonte |
| Curityba S. Paulo Poços de Caldas | 18 | Panair | 18 | Poços de Caldas S. Paulo Curityba |
| Uberaba - Araxá | 19 | Panair | 19 | Araxá - Uberaba |
| Porto Alegre | 19 | Panair | 20 | Manáos - P.Velho |
| Bello Horizonte | 20 | Panair | 20 | Bello Horizonte |

| Procedencia | Ch. | Avião da: | Sh. | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Europa | 16 | Lufthansa | 16 | Santiago (Chile) |
| .......... | — | Condor | 16 | M. Grosso e Perú |
| .......... | — | Condor | 16 | P.Velho R.Branco |
| Santiago (Chile) | 17 | Condor | — | .......... |
| .......... | — | Condor | 18 | S.Paulo P.Alegre |
| Belém - Carolina Therez. - Parnah. | 19 | Condor | 19 | Santiago (Chile) |
| P.Alegre S.Paulo | 19 | Condor | — | .......... |
| Santiago (Chile) | | | | Europa |
| Perú e M. Grosso | 20 | Lufthansa | 20 | .......... |
| R.Branco P.Velho | 20 | Condor | — | .......... |
| | 20 | Condor | — | Parnah. - Therez. |

| Procedencia | Ch. | Avião da: | Sh. | Destino |
|---|---|---|---|---|
| R. Prata e Chile | 16 | Air France | 16 | Afri. Europ. Asia |
| Afri. Europ. Asia | 18 | Air France | 19 | R. Prata e Chile |
| R. Prata e Chile | 23 | Air France | 23 | Afri. Europ. Asia |
| Afri. Europ. Asia | 25 | Air France | 26 | R. Prata e Chile |
| R. Prata e Chile | 30 | Air France | 30 | Afri. Europ. Asia |
| Europa | 11 | Air France | 12 | Chile |
| Chile | 16 | Air France | 16 | Europa |
| Europa | 18 | Air France | 19 | Chile |
| Chile | 23 | Air France | 23 | Europa |
| Europa | 25 | Air France | 26 | Chile |
| Chile | 30 | Air France | 30 | Europa |



## Telegramma financial

| LONDRES, 15. TAXA DE DESCONTOS: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco de Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco da França | 2 % | 2 % |
| Do Banco da Italia | 4 1/2 % | 4 1/2 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, tres mezes | 13/16 % | 13/16 % |
| Em Nova York, tres mezes: | | |
| Taxa de compra | 7/8 % | 7/8 % |
| Taxa de venda | 1/2 % | 1/2 % |
| CAMBIO: | | |
| Londres — Sobre Bruxellas á vista por £ | F. 27.66 1/4 | F. 27.56 3/8 |
| Genebra — Sobre Londres á vista por £ | L. 80.00 | L. 80.00 |
| Madrid — Sobre Londres á vista por £ | — | — |
| Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs. | L. 50.85 | L. 50.85 |
| Lisboa — Sobre Londres: | | |
| Taxa de venda por £ | Esc. 110.20 | Esc. 110.20 |
| Taxa de compra por £ | Esc. 110 00 | Esc. 110.00 |



## CAFÉ

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1939.
Movimento do dia 14:

ESTATISTICA

| Entradas: | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| De Minas | 3.999 | |
| Do Rio | 2.071 | |
| Do E. E. Santo | — | 6.070 |
| Pela Maritima: | | |
| De São Paulo | 829 | |
| De Minas | 1.713 | |
| Do Rio | — | 2.642 |
| Cabotagem: | | |
| Do Rio | — | |
| De Minas | — | — |
| Regul. Fluminense (Rio) | 1.260 | |
| Regul. Est. Minas | | |
| Geraes | 4 | |
| Regulador Espirito Santense | 797 | 2.061 |
| Total | | 10.763 |
| Idem o anno passado | | 5.633 |
| Desde 1 do mez | | 101.129 |
| Idem o anno passado | | 33.466 |
| Média | | 7.223 |
| Desde 1 de julho | | — |
| Média | | — |
| Idem o anno passado | | — |
| Café convertido no stock desde 1 de julho | | 200 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Cabotagem | 825 |
| Europa | 776 |
| America do Sul | — |
| America do Norte | — |
| Africa | — |
| Asia | — |
| Total | 1.601 |
| Idem o anno passado | 15.287 |



## ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado em posição estavel, com procura de pouca monta preços inalterados.

### Movimento do Mercado

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 7.960 |

MOVIMENTO DO DIA 14

| | |
|---|---|
| Entradas: Não houve. | |
| Total | — |
| Desde 1 do mez | 9.980 |
| Saidas | 200 |
| Desde 1 do mez | 4.012 |
| Stock actual | 7.760 |

### Cotações

| | Por 10 kilos | |
|---|---|---|
| Fibra longa — Typo Seridó: | | |
| Typo 3 | Nominal | |
| Typo 4 | Nominal | |
| Fibra média — Typo Serirões: | | |
| Typo 3 | 41$000 a | 42$000 |
| Typo 5 | 38$000 a | 39$000 |
| Do Ceará: | | |
| Typo 3 | Nominal | |
| Typo 5 | — | — |
| Fibra curta, Matta: | | |
| Typo 3 | — | — |
| Typo 5 | Nominal | |
| Fibra curta — Paulista: | | |
| Typo 3 | 41$000 a | 42$000 |
| Typo 5 | 39$000 a | 40$000 |

S. PAULO, 15.

| Unica chamada | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Algodão para entrega em julho | 51$000 | 52$000 |
| Algodão para entrega em agosto | — | 51$400 |
| Algodão para entrega em setembro | 50$000 | 51$000 |
| Algodão para entrega em outubro | — | 50$700 |
| Algodão para entrega em novembro | — | 50$700 |
| Algodão para entrega em dezembro | — | 50$800 |

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
Disponivel americano, alta de 1 ponto.
Termo americano, baixa de 1 ponto.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

NOVA YORK, 14.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 9.77 | 9.85 |
| American Futures para outubro | 8.87 | 8.90 |
| American Futures para janeiro | 8.56 | 8.59 |
| American Futures para março | 8.45 | 8.46 |
| American Futures para maio | 8.33 | 8.38 |

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas em seguida afrouxou, devido á pressão dos operadores do "Hedge".

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 15.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures para outubro | 8.84 | 8.87 |
| American Futures para janeiro | 8.49 | 8.56 |
| American Futures para março | 8.38 | 8.45 |
| American Futures para março | 8.27 | 8.33 |

Mercado — De caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa 3 a 7 pontos.



## ASSUCAR

(RIO)

NOVA YORK, 14.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega | | |

LONDRES, 15.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em julho | 7/1 ¼ | 7/— |
| Assucar para entrega em agosto | 7/1 ½ | 7/0 ¾ |
| Assucar para entrega em dezembro | 6/2 ¼ | 6/2 ½ |
| Assucar para entrega em março | 6/2 ¾ | 6/2 ¾ |



## A BOLSA

Esteve o mercado de Titulos, hontem, em condições movimentadas e os negocios realizados na Bolsa foram desenvolvidos. As apolices da Divida Publica achavam-se calmas e não accusaram nenhuma modificação de importancia. As do Reajustamento e as Obrigações do Thesouro Nacional tambem estiveram inalteradas e pouco trabalhadas.

Não apresentaram tambem alteração, nem as apolices municipaes, nem as de sorteio, mantendo-se os demais valores em condições de estabilidade, aliás, tudo ...

| | | |
|---|---|---|
| 1:000$, 5 % | 790$000 | 788$000 |
| Diversas Emissões, de 1:000$, nom. | 750$000 | 785$000 |
| Ditas de 1:000$ 5 % port. | 797$000 | 793$000 |
| Ditas (cautela) | 790$000 | — |
| Emprestimo de 1903, 1:000$ port., 5 % | — | 790$000 |
| Reajustamento de rs. 1:000$, port, 6 % | 813$000 | 808$000 |
| Dito em cautela | — | 802$000 |
| Dito com juros de 11 semestres | 1:075$ | 1:075$ |
| Apolices Estaduaes: | | |
| Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port. | 605$000 | — |
| Ditas, nom. | 590$000 | — |

| | | |
|---|---|---|
| Lar Brasileiro, 8 % | 203$000 | 200$000 |
| Progresso Industrial, 8 % | 195$000 | — |
| Edificadora | — | 95$000 |
| Docas de Santos 6% | 184$000 | 185$000 |
| Alliança Industrial | — | 200$000 |
| Bellas Artes, 9 % | 205$000 | — |
| Docas da Bahia, 6% | 105$000 | 85$000 |
| Merc. Municipal 8 % | — | 202$000 |
| Manuf. Fluminense, 10 % | 159$000 | 170$000 |
| Antarctica Paulista | — | 103$000 |



## Informações Diversas

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Aprendizado Agricola "Visconde de Mauá", para o fornecimento de 500 uniformes mescla e 150 de brim kaki.

Dia 17 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de palhetas para instrumentos de musica, pelles para caixa e bombo, baquetas etc.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 8.000 bondes de junta.

Dia 17 — Serviço Regional do Districto Federal, Directoria do Dominio da União, para execução da estructura de concreto armado, alvenarias e installações de luz, força, gaz, agua e esgoto da Alfandega do Rio de Janeiro, Gamboa-Morin e Laboratorio N. de Analyses.

Dia 17 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 20, 30, 42, 44, 46, 50, 52, 50 e 60.

Dia 18 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de correias, azul ultramar, gomma, verde Londres, vermelhão, tijolos, cal, cimento, barro refractario, etc.

Dia 18 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de correia de sola singela e dos artigos constantes dos grupos 36, 10 e 14.

Dia 19 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14 e meias para football, azul e branca.

Dia 19 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.



### FALLENCIAS E CONCORDATAS

J. P. SANTOS

José Francisco Fernandes, dizendo-se credor da quantia de 2:000$000, requereu a decretação da fallencia de J. P. Santos ou Joaquim Paula dos Santos, estabelecido á rua Clarimundo de Mello, 388, no juizo da 2ª vara civel (1º officio).

ALBERTO PEREIRA DOS SANTOS

No juizo da 2ª vara civel (2º officio), Eduardo Paiva & Silva, dizendo-se credores da quantia de 500$000, requereram a decretação da fallencia de Alberto Pereira dos Santos, estabelecido á rua dos Invalidos, 30.

A. CAMÕES & CIA.

O juiz da 1ª vara civel, nomeou syndico da fallencia supra o credor João Meyer.

DAVID BILMES

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario da massa fallida da firma supra a dar andamento ao processo dentro de 5 dias, sob as penas da lei.

COMPANHIA CAMINHO AEREO PÃO DE ASSUCAR

O juiz da 4ª vara civel designou o dia 28 do corrente mez á 1 1/2 hora para a assembléa de credores da fallencia da Companhia supra.

JOSE' DIAS GUIMARÃES

O juiz da 4ª vara civel julgou ...

encerrada a fallencia da firma supra.

CARDOSO, S. PINTO & CIA.

O juiz da 4ª vara civel, deferiu o pedido de prorogação da liquidação da massa fallida da firma supra, por mais 4 mezes.

WADIH SAAD & IRMÃO

O juiz da 5ª vara civel mandou apensar os autos da fallencia de Assad Elias & Cia. aos da fallencia da firma supra.

JORGE CANAAN & IRMÃO

O juiz da 3ª vara civel julgou encerrada a fallencia da firma supra.

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde, a seguinte:
1ª vara civel — Fernando Barreto.

## OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por seu intermedio, as seguintes opportunidades de negocios.

— Walter Braun, de S. Paulo, deseja relacionar-se com productores de oleo de ricino, de qualidade e pressão garantidas para fornecimento de 25 a 30 toneladas mensaes.

— L. Moore & Co., de Londres, offerecendo referencias, desejam entrar em contacto com exportadores brasileiros de [illegible] e sementes medicinaes.

— P. G. Calandas, da Grecia, deseja entrar em contacto com importadores brasileiros de [illegible] pretas, passas e outros productos regionaes, podendo, eventualmente, acceitar a sua representação.

— João Zanardi, do interior de São Paulo, deseja relacionar-se com firmas interessadas na compra de sementes de [illegible] "[illegible] de negro"; folha de [illegible] e outros productos [illegible].

Offerece, outrosim, seus serviços de representante de firmas e fabricas do paiz.

— Antonio P. Moretta, da Argentina, deseja representar fabricas e casas exportadoras brasileiras.

— [illegible] Trade Inc., dos Estados Unidos, deseja relacionar-se com firmas exportadoras de fornecerem café sem cafeina ([illegible] Coffee).

Outros detalhes á disposição dos interessados no Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua nova séde á rua da Candelaria n. 9, 11º andar.

## CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 417; vitellos, 28; suinos, 74; ovinos, 4; caprinos, 3.
Rejeitados — Bois, 4; suinos, 2.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 279 3/4 e 1/8; vitellos, 6 1/2; suinos, 29 1/4; ovinos, 2; caprinos, 3.
Vendidos em São Diogo — Bois, 142 1/8; vitellos, 21 1/2; suinos, 42 3/4; ovinos, 2; caprinos, 2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$610; vitellos, 1$900; suinos, 3$300; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$600; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 200; vitellos, 19; suinos, 42.
Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 058 kilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$600; vitellos, 1$800; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$100; vitellos, 1$900; suinos, 3$000.

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada hontem (papel) | 879:181$300 |
| Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente | 19.798:028$000 |
| Em egual periodo de 1938 | 23.008:531$500 |
| Differença para mais em 1939 | 3.210:505$900 |

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 15-7-1939)

N. 1.284 — De Calcutá, vapor norueguez "Hoegh[illegible]" (juta) — Sr. Abelardo Barros.
N. 1.286 — De Baltimore, vapor nacional "Taubaté" (varios generos) — Sr. Carneiro Santos.
N. 1.287 — De Rosario, vapor hollandez "Winha" (trigo) — Sr. Alexandre.

## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escalas, vapor nacional "Araguaya".
De Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Chile".
De Port Alfred e escalas, vapor norueguez "Ravnaas".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Guarahy".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Montferland".
De Florianopolis e escala, vapor nacional "Max".

SAIDAS DE HONTEM

Para Gottemburgo e escalas, paquete sueco "Chile".
Para Macau e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".
Para Natal e escalas, vapor nacional "Bandeirante".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".
Para Nova York e escalas, vapor nacional "Ayuruoca".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Herval".
Para Porto Alegre e escala, vapor nacional "Piauhy".
Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Montferland".
Para Recife e escalas, paquete nacional "Commandante Alcidio".

## MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

| Fechamento | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 kilos: | | |
| Para entrega em julho | 7.00 | 7.00 |
| Para entrega em agosto | 7.00 | 7.00 |
| Para entrega em setembro | 7.00 | 7.00 |
| Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo. | | |
| DISPONIVEL — Typo Barletta 1/2 o Brasil | 6.95 | 6.95 |
| CHICAGO — Preço para bushel: | | |
| Para entrega em junho | 66.12 | 65.87 |
| Para entrega em setembro | 67.00 | 66.37 |

## LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

*Do Norte:*
"Loyd", dia 25 de Fortaleza e escalas.
"Affonso Penna", dia 24 de Manáos e escalas.
*Do Sul:*
"Tutoya", dia 19 de Itajahy e escalas.
"Siqueira Campos", dia 14 de Santos.
"Duque de Caxias", dia 19 de Buenos Aires.
"Jangadeiro", dia 21 de Porto Alegre e escalas.
"Murtinho", dia 21 de Laguna e escalas.
"Jaboatão", dia 20 de Santa Fé.
"Annibal Benevolo", dia 22 de Recife e escalas.
"Cammoú", dia 24 de Bahia Blanca e escalas.
"Campos", dia 22 de Rosario.
"Cabedello", dia 25, de Santos.
*Da Europa:*
"Santarém", dia 2/8, de Hamburgo e escalas.
*Dos Estados Unidos:*
"Parnahyba", dia 30 de Nova York.
"Alegrete", dia 31 de Nova Orleans e escalas.

## BOLETIM

### de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 15 DE JULHO DE 1939.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

| ENTRADAS | São Paulo | Minas Geraes | Rio de Janeiro | Espirito Santo | TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|
| E. F. Central do Brasil | 374 | — | — | — | 374 |
| E. F. Central do Brasil | — | 1.196 | — | — | 1.196 |
| E. F. Leopoldina | — | 4.676 | — | — | 4.676 |
| Cabotagem | — | 4.441 | — | — | 4.441 |
| E. F. Leopoldina | — | — | 3.865 | — | 3.865 |
| [illegible] | — | — | 885 | — | 885 |
| [illegible] | — | — | — | 103 | 103 |
| E. F. Leopoldina | — | — | — | 672 | 672 |
| Somma das entradas | 374 | 10.313 | 4.730 | 775 | 16.212 |
| De 1 do mez até o dia 14 | 9.103 | 36.035 | 42.509 | 14.482 | 101.129 |
| Até esta data | 9.477 | 46.348 | 47.259 | 15.257 | 117.341 |
| Existencia anterior — dia 14 | | | | | 490.461 |
| Entradas de hoje | | | | | 16.212 |
| Café entregue pelo D. N. C. (doado) | | | | | 75 |
| | | | | | 506.748 |

| EMBARQUES | | | |
|---|---|---|---|
| Barra — Oeste e Norte | 3.051 | | |
| Cabotagem — Sul | 161 | | |
| Somma dos embarques | 3.212 | 3.212 | |
| De 1 do mez até o dia 14 | 125.248 | | |
| Até esta data | 128.460 | | |
| Retirada do mercado | — | — | |
| De 1 do mez até o dia 14 | — | | |
| Até esta data | — | | |
| Consumo local diario | 500 | 500 | 3.712 |
| Existencia ás 8 horas da tarde | | | 503.036 |

## MERCADO DE VIVERES

### PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1939.

| | Para cada lote |
|---|---|
| Arroz agulha, amarello, 60 kilos | 84$000 a 88$000 |
| Arroz especial (brilhado), 60 kilos | 88$000 a 90$000 |
| Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos | 86$000 a 88$000 |
| Arroz agulha especial, 60 kilos | 78$000 a 80$000 |
| Arroz agulha de 1ª, 60 kilos | 70$000 a 72$000 |
| Arroz agulha de 2ª, 60 kilos | 58$000 a 60$000 |
| Arroz agulha de 3ª, 60 kilos | 41$000 a 46$000 |
| Arroz japonez, especial, 60 kilos | 48$000 a 51$000 |
| Arroz japonez de 1ª, 60 kilos | 46$000 a 48$000 |
| Arroz japonez de 2ª, 60 kilos | 42$000 a 41$000 |
| Arroz japonez de 3ª, 60 kilos | 36$000 a 38$000 |
| Arroz [illegible], 60 kilos | Nominal |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $330 a $340 |
| Amendoim em casca, 25 kilos | 18$000 a 19$000 |
| Alhos nacionaes, cento | 1$500 a 6$000 |
| Alhos estrangeiros, cento | 8$000 a 9$000 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$300 a 1$400 |
| Alpiste estrangeiro, kilo | — — |
| Araruta, kilo | — — |
| Bacalhão especial do Porto, 58 kilos | 275$000 a 285$000 |
| Bacalhão superior, 58 kilos | 270$000 a 280$000 |
| Bacalhão escamado, 58 kilos | Nominal |
| Banha de Porto Alegre, caixa | 182$000 a 198$000 |
| Banha de Laguna, caixa | 184$000 a 185$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 188$000 a 198$000 |
| Batatas do Interior, kilo | $500 a $800 |
| Batatas do Sul, kilo | $100 a $800 |
| Batatas nacionaes, caixa | — — |
| Cebolas nacionaes, kilo | — — |
| Cebolas nacionaes, caixa | 65$000 a 70$000 |
| Cebolas Laguna, caixa | — — |
| Ervilha, kilo | 8$000 a 8$200 |
| Farinha de mandioca especial, Porto Alegre | 28$000 a 29$000 |
| Farinha de mandioca fina de Porto Alegre | 25$000 a 26$000 |
| Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos | 19$500 a 20$000 |
| Farinha de mandioca grossa, 50 kilos | Nominal |
| Feijão preto especial, 60 kilos | — — |
| Feijão preto, novo, 60 kilos | 68$000 a 72$000 |
| Idem, [illegible], 60 kilos | 60$000 a 62$000 |
| Feijão branco, 60 kilos | 35$000 a 58$000 |
| Feijão enxofre, 60 kilos | — — |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 70$000 a 72$000 |
| Feijão mulatinho, 60 kilos | 55$000 a 58$000 |
| Feijão [illegible], 60 kilos | — — |
| Feijão fradinho nacional, 60 kilos | 50$000 a 52$000 |
| Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos | — — |
| Feijão de cores especificadas, 60 kilos | — — |
| Fubá mimoso, 20 kilos | 23$000 a 24$000 |
| Fubá extra, 50 kilos | 21$000 a 22$000 |
| Lentilha, 60 kilos | 45$000 a 46$000 |
| Lombo de porco salgado (mineiro) kilo | 3$500 a 3$800 |
| Lombo de porco salgado (do Sul) kilo | 3$200 a 3$400 |
| Herva matte, em barrica de 10 kilos | 8$000 a 9$000 |
| Manteiga do interior, kilo | 7$000 a 7$500 |
| Linguiça defumada, uma | Não ha |
| Milho Cattete, vermelho, 60 kilos | 21$000 a 22$000 |
| Milho Cattete, amarello, 60 kilos | 19$000 a 20$000 |
| Milho Cattete, misturado, 60 kilos | 17$000 a 18$000 |
| Polvilho do Norte, kilo | $750 a $800 |
| Polvilho do Sul, kilo | $750 a $800 |
| Tapioca, kilo | 1$000 a 1$100 |
| Toucinho mineiro, kilo | 2$500 a 2$800 |
| Toucinho paulista, kilo | 2$500 a 2$600 |
| Toucinho fumeiro, kilo | 3$500 a 3$600 |
| Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo | — — |
| Xarque mantas puras, nacional, kilo | 3$100 a 3$200 |
| Xarque patos e mantas do sul, kilo | 2$500 a 2$900 |
| Xarque patos e mantas mineiro, kilo | 2$000 a 3$000 |



## MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Recife "Conte. Dorat" | 16 |
| Londres "Highland Princess" | 17 |
| Londres "Almeda Star" | 17 |
| Hamburgo "Cap Arcona" | 17 |
| Natal e esc. "Farrapo" | 17 |
| Portos do norte "Piratiny" | 18 |
| Buenos Aires "General Osorio" | 19 |
| Buenos Aires "Duque de Caxias" | 19 |
| Itajahy e esc. "Tutoya" | 19 |
| Buenos Aires "Alcantara" | 19 |
| Buenos Aires "Eastern Prince" | 19 |
| Buenos Aires "Sobieski" | 19 |
| Hamburgo "General San Martin" | 20 |
| Portos do sul "Carl Hoepcke" | 20 |
| Santa Fé "Jaboatão" | 20 |
| Trieste e esc. "Oceania" | 20 |
| Nova York "Western Prince" | 21 |
| Portos do sul "Maceió" | 21 |
| Laguna e esc. "Murtinho" | 21 |
| Porto Alegre "Jangadeiro" | 21 |
| Buenos Aires "La Plata Marú" | 21 |
| Genova e esc. "Mendoza" | 22 |
| Amsterdam "Eemland" | 22 |
| Buenos Aires "Conte Grande" | 22 |
| Rosario "Campos" | 22 |
| Recife e esc. "Annibal Benevolo" | 22 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Antonina e esc. "Bocaina" | 16 |
| Belém e esc. "Comte. Ripper" | 16 |
| Cabedello e esc. "Bandeirante" | 16 |
| Hamburgo e esc. "Siqueira Campos" | 16 |
| Rosario e esc. "Lages" | 16 |
| Florianopolis e esc. "Anna" | 16 |
| Rosario e esc. "Lages" | 16 |
| Nova York e esc. "Ayuruoca" | 16 |
| Iguape e esc. "Italpava" | 16 |
| Porto Alegre e esc. "Ararangua" | 16 |
| Paranaguá "Henrique de Macedo" | 16 |
| Buenos Aires e esc. "Cap Arcona" | 17 |
| Laguna e esc. "Asp. Nascimento" | 17 |
| Buenos Aires e esc. "Almeda Star" | 17 |
| S. Francisco e esc. "Taubaté" | 17 |
| Buenos Aires e esc. "Highland Princess" | 17 |
| Belém e esc. "Porto Alegre" | 17 |
| Porto Alegre e esc. "Itaquera" | 17 |
| Porto Alegre e esc. "Tauyr" | 18 |
| Antonina e esc. "Guararú" | 18 |
| Laguna e esc. "Max" | 18 |
| Porto Alegre e esc. "Itapura" | 18 |
| Belém e esc. "Comte. Ripper" | 19 |
| Porto Alegre e esc. "Farrapo" | 19 |
| Porto Alegre e esc. "Itapagé" | 19 |
| Nova York "Eastern Prince" | 19 |
| Gdynia e esc. "Sobieski" | 19 |
| Porto Alegre e esc. "Piratiny" | 19 |
| Hamburgo e esc. "General Osorio" | 19 |
| S. Francisco e esc. "Guarahú" | 19 |
| Belém e esc. "Itapé" | 19 |
| Southampton e esc. "Alcantara" | 19 |
| Itapemirim e esc. "Araim" | 19 |
| Buenos Aires e esc. "D. Pedro II" | 20 |
| Aracajú e esc. "São Pedro" | 20 |
| Porto Alegre "Bury" | 20 |
| Buenos Aires e esc. "General San Martin" | 20 |
| S. Francisco e esc. "Laguna" | 20 |
| Buenos Aires e esc. "Oceania" | 20 |
| Porto Alegre e esc. "Araponga" | 20 |
| Santos "Barbacena" | 20 |
| Maceió e esc. "Campinas" | 21 |
| Japão e esc. "La Plata Marú" | 21 |
| Buenos Aires e esc. "Western Prince" | 21 |
| Cabedello e esc. "Itaquatiá" | 21 |
| Macáo e esc. "Taquary" | 21 |
| Porto Alegre e esc. "São Bento" | 22 |
| Genova e esc. "Conte Grande" | 22 |
| Buenos Aires "Mendoza" | 22 |

## FAZENDA 10 LEGUAS QUADRADAS

Em Minas, com 14.876 alqueires paulistas, toda cercada, mattarias, campo para 2.000 bois de engorda, casas, correio, telegrapho, estrada de automovel para Montes Claros. Tel. 28-7940. (T 26098)

## PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessôas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

## OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

### Não quiz levar o segredo para o tumulo!

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas da nossa flora. Esta formula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta Capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Ela uma bôa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darthros, escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulfurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros orgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital. (xxx)

## O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

## NEURASTHENIA SEXUAL ?

### Uma planta que faz milagres

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Esse senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação que o seu intento é puramente scientifico. O mais interessante é que essa planta, que se chama "Acanthes Virilis", nada mais é senão a Marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia. Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "Pilulas Maratú", fabricado com extracto de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos. As "Pilulas Maratú" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra-Pifani. Caixa Postal 2.453. São Paulo. (xxx)

## ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina), expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels.: 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

## GRATIS

Estou distribuindo gratis o precioso livrinho "CURE-SE" que ensinará a tratar em casa e pelos meios mais seguros, quasi todas as doenças. Se desejar receber este livrinho, mande o seu endereço a F. LOVER — Caixa Postal, 2075 (dois-zero-sete-cinco). São Paulo. (26097)

## VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE!

### Parecia estar com nó nas tripas

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura, Rio. Eil-a: "Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhe esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia á custa de purgantes fortes e lavagens, que, ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e resecavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes dessa Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia; tonturas, somnolencias, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que remocei dez annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens. Não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, podem V. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras criaturas martyres, como eu fui, desse incommodo." (xxx)

## Pinturas e decorações

### W. Mario Damasceno

Executa todo e qualquer serviço de pinturas de predios; orçamento, sem compromisso. — RUA SENADOR POMPEU, 7 — Telephone 43-1582. (T 24261)

## Injecções á domicilio

Intradermicos, intramusculares, indo-venosas, etc. Chame NELSON, quinto annista de Medicina. Tel. 26-0807. (T 24104)

## Steno-dactylographa

Precisa-se com pratica e que conheça tambem serviços de archivo. Carta dando edade, nacionalidade e ordenado que pretende para 28.345. (28345)

## Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (T 20933)

## ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 313 — Tel phone 43-4339. (T 26091)

## CAXAMBÚ

### Hotel Lopes

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações. Diarias de 13$000 a 15$000 e de 25$000 a 35$000. Apartamentos de 20$000 a 25$000 e de 35$000 a 45$000. Informações: Loja dos Filtros, rua da Quitanda n. 33, tel. 23-3403. B. Santos. (T 21905)

## Sua machina de costura tem defeito ?

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0891. (T 26162)

## GRANDE FAZENDA

400 alqueires geometricos, terras planas, communicações faceis, 500 rezes de cria. Vende-se com ou sem gado. Tel. 28-7940. (T 25152)

## SALAS NO CENTRO BANCARIO

Alugam-se duas boas salas, juntas, em edificio de primeira ordem, servidas por elevador, á rua Buenos Aires n. 20-A, 2º andar. Informações no Banco Andrade Arnaud. (T 25408)

## VERANEAR NÃO É SÓ PARA RICOS

Uma casinha de campo para passar as férias, fins de semana, carnaval, etc., é uma necessidade para todos. Adquira desde já em pequenas prestações mensaes o seu lote ou chacara em Therezopolis, Friburgo ou Campos. Infs. na T. V. C. — EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104-1º. Tel. 23-3229. (T 25442)

## FERIAS EM ITATIAIA

Fazenda, passadio de 1.ª ordem — diaria 10$. Informações 47-2900. (T 21893)

## Madeiras e Materiaes

De construcção. Caibros peroba a 1$000 m. c., guarnições canella a $800, cimalhas, forro de peroba, grizos e tacos, ripas, telhas e cimento, tudo mais barato, na CASA DAIN, rua Marechal Bittencourt n. 6 — Tel. 29-0766. (T 25413)

## Piano allemão novo

Vende-se um, peça maravilhosa, armado em ferro, cordas cruzadas, tres pedaes, teclado de marfim, de conceituado fabricante, por preço baratissimo. Ver á rua do Ouvidor, 81, sobrado, esquina da rua da Quitanda. (T 27137)

## HOMOGENEIZADOR

Compra-se um, novo ou em perfeito estado. Interessados queiram se dirigir a F. FERREIRA JUNIOR & COMPANHIA, rua 1.º de Março, 20-1.º andar, ou caixa postal 566 — RIO. (T 26151)

## Machinas de escrever

PECHINCHA

Particular, vende 3 Hermes Baby novas a 500$000, duas Mercedes novas a 1:200$000 e uma Remington Noiseless por 1:500$000. Rua de S. Bento n. 3, 1º andar. (T 23705)

## Agencia — Detectives

Detective — LIMA (English Spoken) Serviço completo de investigações secretas, com sigillo absoluto. — Telephone 22-7555 — Sr. Lima — Av. Rio Branco, 183 - 6.º, sala 603. (T 24342)

## Piano Bluthner 1/4 de cauda

Vende-se por menos da terça parte do valor, completamente novo, negocio de occasião — Urgente — Rua Uruguayana n.º 39. — Sobrado. (T 27138)

## ARMAZENS

Alugam-se 2 armazens juntos ou separados, sendo um conjugado com sobrado, medindo o andar terreo 140m2 e o sobrado 150m2 e o outro (só andar terreo) 150m2, á rua S. Christovão 650, perto do Cáes do Porto. Tratar no local. (T 24428)

## CAVALHEIROS

No Flamengo, em edificio novo, exclusivamente para cavalheiros, alugam-se optimos quartos mobilados, com agua corrente e limpeza diaria, á rua 2 de Dezembro, 108. (T 27164)

## Vestidos com pressa ou sem pressa

Acceitamos com satisfação, encommendas de vestidos de qualquer estylo. Preços muito modicos, desde 30$000. — Travessa Rosario, 11, 1º andar. Junto á Casa Sloper. Tel. 42-9075 — M. SMITH. (T 23676)

## Fabricação de gaiolas

Para todos os preços e tamanhos, preços minimos, no CENTRO DOS AMADORES. (T 26258)

## CÃES DE RAÇA

Temos alguns exemplares, legitimos e optimos preços, verifiquem. (T 26258)

## GATINHOS DE RAÇA

Brancos e pretos, vendem-se no CENTRO DOS AMADORES. (T 26258)

## Viveiros para jardins

Desde 100$, tambem acceitamos encommendas, preços especiaes no CENTRO DOS AMADORES. (T 26258)

## FAIZÕES

Novos e promptos para reproducção, o Centro dos Amadores, está vendendo, por bons preços. (T 26258)

## IDEAL EXTRA

O Ideal fortificante e alimento para a criação dos canarios. A unica alimentação directa de seus paes aos filhotes. A' VENDA NAS CASAS DE PASSAROS. (T 26258)

## FLAMENGOS

Lindos exemplares, encontram-se á venda no CENTRO DOS AMADORES. (T 26258)

## Passaros estrangeiros

Milhares de passaros europêos, expostos á venda, visitem as exposições do CENTRO DOS AMADORES. (T 26258)

## Viveiros para jardins

Desde 100$, no CENTRO DOS AMADORES, temos viveiros para todos os preços e feitios. (T 26258)

## CANARIOS DE RAÇA

Bellas côres e preços convidativos, grande exposição no CENTRO DOS AMADORES. (T 26258)

## Gaiolas francezas, solda electrica

Grandes stocks, a preços convidativos, acceitamos encommendas, vejam os preços no CENTRO DOS AMADORES, á RUA LAVRADIO N. 22 Ph. 22-2425. D. M. DUARTE BARBOZA (T 26258)

## PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413 (T 25122)

## — Soutiens —

### Soutiens — Soutiens

O maior e melhor sortimento, na Casa Mme. Sara, [illegible] Rua [illegible] Feijó, 62, fundos, Praça 11 de Junho. (T 27151)

## PIANOS

De conceituados fabricantes allemães. Preços baratissimos. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 23469)

## RADIOS

Ultimos modelos de 1939. Pequenas prestações, longo prazo. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 23469)

## RADIOS

PHILCO, PHILIPS

Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38, Tel. 43-4171. (T 23469)

## Tratamento tuberculose

PELA SUPERALIMENTAÇÃO, REALIZA O "GASTRION" QUE DANDO APPETITE, NUTRE E FORTIFICA. (T 24271)

## DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis: Dr. [illegible] Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 24062)

## ALBUMINOL

ESPECIFICO, ALBUMINARIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (T 24272)

## CALLISTA — MENDEL

Tratamento de callos, unhas encravadas, joanetes, massagens e embellezamento do pé, garantido e sem dôr. Rua Uruguayana 78. Salão Eritis — Tel. 22-2608. Attende-se tambem a domicilio. (T 24163)

## Pharmacia ou Drogaria

No centro ou bairro de bastante movimento, compra-se, cartas com informes á Caixa Postal 1.169 — Rio. (T 25414)

## HYPOTHECA

Nas melhores condições. Juros simples ou tabella PRICE. Taxas 9 %. — RUBENS GOMES, Av. Rio Branco n.º 109 - 3.º (T 24382)

## PALACETE DE LUXO

Vende-se na Av. Vieira Souto, 460, recentemente construido, para familia de tratamento. — Trata-se no local. (T 21847)

## APTOS. NO CASTELLO

Vendem-se os ultimos em ed. a ser construido á Av. Presidente Wilson todos de frente cada um representa uma residencia distincta e luxuosa. Preço desde 68 contos metade a 15 annos tabella "Price". Plantas etc. M. Soyer. Jornal do Commercio, 3º, s. [illegible] (T [illegible])

## COPACABANA

PENSÃO PAULISTA

Apartamentos com banheiro. Preço especial para residencia. R. Princeza Izabel, 43 (antiga Salvador Corrêa). Tel. 27-2250. (T 24417)

## SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua e garante economia de gaz. Tel. 48-1612. (T 24438)

## IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro, 140, 2.º andar, sala 217 — Tel. 42-2802. (T 24443)

## Flamengo Apartamentos

Edificio Maritonio. Alugam-se acabados de construir optimas installações — Luxo e conforto. Rua Ferreira Vianna 46 — Vêr e tratar. (T 24445)

## HELICINOL

Formula do Dr. F. P. DOS SANTOS SILVA — Remedio empregado com optimos resultados, nas bronchites antigas e recentes, asthma, [illegible], tosses, coqueluche e resfriados. (T 24434)

## Casa, Praia do Flamengo

Aluga-se por 400$000, com a casa mobilada ou não. Praia do Flamengo nº 64. (T 27156)

## Sala para escriptorio

Em predio de 8 andares, com 2 elevadores, na rua Buenos Aires. Ha duas optimas salas de frente. Buenos Aires, 17. Tratar no 7º andar. (T 26281)

## ENGLISH HOUSE

Furnished rooms, with morning coffee, quiet, comfortable, telephone. 5 de Julho, 56, casa 6 — COPACABANA. (T 28001)

## PRATA EM BARRA

Vende-se, 52 kilos de prata fina, em barras, titulo 998. — Telephonar 23-0505 — Ribeiro. (T 23711)

## PINTOR WALDEMAR

FAZ QUALQUER SERVIÇO DE SUA ARTE — TELEPHONE POR FAVOR: 25-2814. (T 25195)

## HOTEL ATLANTA

### Traspasse de contracto

Traspassa-se o contracto de 10 annos do Hotel Atlanta, installado em confortavel predio á rua do Cattete, 44, a dez minutos do Centro, com 48 quartos mobilados e agua corrente. Modico aluguel, em dia com os impostos. Tratar no mesmo com o proprietario. (T 24412)

TOSSES? BRONCHITES? O VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

## Prisão de Ventre

Medico especialista remette gratuitamente orientação de tratamento e dieta a quem enviar nome, edade, endereço e sello para resposta, ao Dr. Hamilton de Freitas — Caixa Postal 2052 — Rio de Janeiro. (xxx)

## PINTURAS EM PREDIO

Telephonando para 48-6528, Heitor Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso. Serviços garantidos. (T 25220)

## LOJA

ALUGAM-SE OPTIMAS LOJAS NO PREDIO DO CINEMA PRIMOR — VER E TRATAR NO MESMO. (28600)

## EDIFICIO UBÁ

### RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ N.º 45

Alugam-se no magnifico Edificio recem-construido modernos e excellentes apartamentos ainda não habitados. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratar á R. Ouvidor 90 - 5.º and. — Tel. 23-1824 Ramal 26. (28591)

## INGLEZ PRATICO

Cavalheiro que esteve na America do Norte 7 annos, ensina conversação ingleza com pronuncia americana. — Cartas para 24422 neste jornal. (T 24422)

## VETERINARIO

DR. VINICIUS MINCHETTI

Especialista em molestias de pequenos animaes. Vaccinações em geral: Anti-rabica, [illegible], etc. Attende a domicilio — Phone 47-3600, Pharmacia Ceará — Rua Copacabana — Posto 2. (T 24415)

## Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a A. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

## VENDEDOR DE PRAÇA

As FABRICAS UNIDAS DE TECIDOS, RENDAS E BORDADOS S. A. procuram para a sua producção vendedor honesto e activo, conhecedor do ramo e bem relacionado [illegible]. Offertas á rua Benedictinos n. 17, 2º andar. (T 23719)

## Terreno Grajahú

Vende-se 10 x 33 á av. Julio Furtado, proximo á Vsc. Sta. Isabel. Tratar pelo tel. 23-0467 com [illegible] (T 26337)

## TYPOGRAPHIA

Vendem-se machina plana Michle, americana, [illegible] e grande velocidade, perfeita, pouco uso, excellente; e mais algum material graphico; á avenida Henrique Valladares, 145. (T 26260)

## Para grande empresa

Vende-se sem intermediario grande e solido predio, loja e sobrado, 12x30 ms. para grande Companhia, Avenida Henrique Valladares, 145 — Centro. (T 26260)

## HYPOTHECAS

Particular empresta de 50 a 300 contos sobre predios bem situados. Telephone 42-6211, de manhã. (T 26260)

## IMPOSTO DE RENDA

Declarações, defesas, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Inf. gratis — rua Sete, 140, 2º, s. 217. Tel. 42-2802. (T 25503)

## Prefeitura, Recebedoria

e demais Repartições Publicas. Octavio Babo (despachante municipal e federal). Escriptorio á rua Gen. Camara, 357-A, sala 2; tel. 43-6256. (T 26262)

## Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Escript.º á rua S. José, 31, 1º and. Tel. 43-9733 (17 ás 18 horas). (T 26262)

## Edificio Abreu Teixeira

Aluga-se optimos quartos, todos com chuveiro. Ver e tratar rua dos Invalidos, 224. (T 25498)

## Fraqueza pulmonar

Cumprindo promessa ensinarei gratis como fiquei bom dessa molestia. Mande envelope sellado para resposta, dirigido á rua Coração de Maria, 364 — Meyer, a A. F. S. (T 26272)

## LOJA NO CENTRO

Aluga-se grande, com 14 x 70, á rua da Quitanda, 197/199, vaga. Tratar no 3º andar. (T 26284)

## COPACABANA

Vende-se esplendida residencia Cottage, mobilada, á rua 5 de Julho, com garage para 2 carros. Tratar na Gerencia da Casa Leandro Martins — Rua do Ouvidor n. 93/5. (T 26285)

## LONDRINA

[illegible] — 6 mezes. Garantido. Tel. 27-8626. (T 26286)

## COPACABANA

Vende-se optimo terreno á rua Pompeu Loureiro com frente para uma avenida com vista para o mar. Tratar com dr. Cintra, av. Rio Branco, 111, sala 410. (T 26279)

## NÃO SOFFRA MAIS

Mande nome, edade, endereço, symptomas e sello para resposta e envelope sellado para a Caixa Postal 2973 — RIO. (T 26278)

## Construcções a prazo

Construimos a prazo de 3, 5, 10 e 15 annos, a partir de 20 contos até 500 contos, hypotheca sobre predios em qualquer zona, juros a partir de 9 %. Tratar com Ribeiro, rua dos Ourives n. 37, 1º andar. (T 27193)

## QUARTO

Aluga-se um quarto ricamente mobiliado, em moderno edificio de apartamentos recem-construido, com todo o conforto a um cavalheiro de fino trato. Rua Gustavo Sampaio, 86, apt.º 302. [illegible] (T 27167)

## PORÃO COM 100 MTS. QUADRADOS

[illegible] (T 26281)

## FORD 1931 DOUBLE PHAETON

[illegible] (T 25526)

## SALA

Aluga-se uma, em escriptorio na rua do Rosario n. 113-A; tratar no mesmo. (T 25519)

## TERRENO — Andarahy

Vende-se á rua Amaral com 44x38,50. [illegible] rua do Rosario, 113, 7º andar, das 10 ás 12 horas. (T 25520)

## TERRENOS: Boulevard

Vendem-se 4 excellentes lotes á rua Jorge Rudge (prolongamento), tratar com dr. Jeronymo, Rosario, 113, 7º andar, das 10 ás 12 horas. (T 25521)

## LANCHA

[illegible] (T 25516)

## MACHINA SINGER

[illegible] Pereira Nunes, 247, [illegible] 28 Set. (T 25522)

## CASA

[illegible] (T 26295)

## FAZENDA — 35 alqs.

[illegible] (T 26277)

## Palacetes e terrenos Vendemos

[illegible] (T 26297)

## LEBLON

[illegible] (T 25420)

## BELLEZA — SAUDE

Horta, prof. diplomado pela Universidade de Belleza de Paris, com longa permanencia nas melhores Academias de Paris, Vienna, Bruxellas, Madrid e Lisboa, e licenciado pela Saude Publica. Massagem medica para rheumatismo, paralysias, prisão do ventre, gorduras, circulação dos liquidos organicos, musculos, etc. Especializando em tratamentos do rosto; limpeza profunda da pelle, extracção de pontos negros, sa'ida de musculos fatigados, e tratamento maravilhoso e moderno das rugas e sulcos pelo Jacto-Favelle. Tratamento especial dos seios com resultados surprehendentes, pela Hydro-Chromo-Therapia. Modelagem do corpo e do rosto com resultados sempre positivos. Applicações electricas pela alta frequencia, mascaras de lama, cataplasmas regeneradoras, valorizações, fumigações, banhos de parafina, etc. As melhores referencias. Consultas gratis. Largo da Carioca, 5 (Edif. Carioca), 2º andar, sala 212. Tel. 42-6509. (T 27216)

## PETROPOLIS

Vende-se na Westphalia casa com fundo terreno situado num vasto planalto medindo 46m. x 434m. Ao fundo floresta accessivel. Terra muito fertil. Duas nascentes d'agua. Av. Barão de Rio Branco, 963-A. Tratar no Rio: Tel. 25-1878. Preço 65 contos. (T 25665)

## Terreno — Copacabana

Vende-se por 160:000$000 optimo terreno medindo 10,50 x 30, proprio para arranha-céo, á rua Xavier da Silveira, localizado entre avenida Atlantica e avenida Copacabana, muito proximo á avenida Atlantica; não se attende intermediarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua São Bento, 10. (T 25575)

## PREDIO NO CENTRO

Vende-se optimo predio no centro bancario, não se attende intermediarios. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua São Bento, 10. (T 25571)

## CALLISTA PEDICURO

Tratamento indolor: callos, unhas encravadas, cravos e suas manifestações dos pés; massagens. Attende-se a senhoras e cavalheiros. Rua Gonçalves Dias, 30-A, 4º, sala 42. Tel. 42-9661, lado da Colombo (elevadores) — ANNIBAL P. RODRIGUES. (T 27236)

## Mme. MARGARIDA MASSAGISTA

Tratamento de pelles seccas e oleosas, massagens, limpeza efficaz de todas as imperfeições, applicação de mascara vitaminosa com succos de fructas ou tomates, e com [illegible], etc. Preço, limpeza, 10 mil réis; limpeza e massagem, 12$; mascara, 5$; sobrancelhas, 4$000; á rua Machado de Assis, 20, 1º andar, Flamengo. Tel. 25-2526. (T 27222)

## "Horoscopos gratis"

Envie data de seu nascimento acompanhado de 1$000 em sellos, para o porte, ao prof. Hermetista, que receberá gratis o seu Destino pelas estrellas. Avenida 28 de Setembro, 197, sob. — Consultas pelo Horoscopos. Tel. 48-4087. (T 27228)

## ITAIPAVA

(SUISSA-BRASILEIRA)

Vende-se um terreno de 200 x 60, perto da estação, todo plantado de Eucalyptus, cercado de ruas de 10 metros de largura, não tem vizinhos; proprio para construir um grande Hotel, Casa de Saude ou Collegio. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — RUA DE S. BENTO, 10 — RIO. (T 25572)

## TERRENO NA GAVEA

Vende-se optimo terreno de 13 x 31, bem localizado. Tratar, na Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (T 25574)

## Predio — Copacabana

Vende-se por 200:000$000, amplo e confortavel predio á rua Figueiredo Magalhães com terreno de 12 x 48, não se attende intermediarios — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua São Bento n. 10. (T 25573)

## GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos a preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (T 27240)

## Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (T 27240)

## IMPOSTO DE RENDA

Declarações, defesas, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Inf. gratis — rua 7, 140, 2º, s. 217 — Tel. 42-2802. (T 25548)

## FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (T 27275)

## CALLISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguayana, 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (T 26327)

## BINOCULOS

Desde 25$ para theatro e sport, de varios formatos e fabricantes. Tambem troca e concerta. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (28839)

## Arrenda-se uma fazenda por 200$000 mensaes

Situada dentro da cidade de Magé, cuja cidade dista uma hora e quinze de trem da Capital Federal, tendo, tambem, communicação maritima ou de rodagem. O terreno é de cincoenta hectares (500.000m2), em capoeira magnifica, para o plantio de laranjeiras ou exploração de lacticinios. Vista e planta com o Fonseca, á avenida Rio Branco, 90 primeiro, das 4 ás 6, tel. 22-6424. — Tambem se acceita um socio ou vende-se por 60:000$000 recebendo 10:000$ á vista e 50:000$000 a juros de 6 % ou troca-se por predio nesta capital. (T 26282)

## MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Leicas, Exaktas, Reflexs Contax, e outras para amadores e profissionaes, Lentes, Ampliadores, Cinema, para amadores de 9 ½ e 16 ½, e grande variedade de films, binoculos para theatro e sport, etc., etc., tudo em estado de novo e por preços baratissimos. Tambem compra, troca e concerta, offerecendo as melhores vantagens da praça. Acceitamos machinas usadas em pagamento de novas. Films 120 (6 x 9) desde 3$000, com revelação gratis. Aproveitem a opportunidade para comprarem uma machina ou cine por preço que não encontrará em nenhum outro logar. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (28885)

## DACTYLOGRAPHO

Para escriptorio commercial, com conhecimentos da lingua franceza, precisa-se de um rapaz de 18 a 20 annos. Pequeno ordenado de inicio. Offertas para a Caixa Postal 1161. (T 25525)

## SENHORITAS

A Papelaria Americana na rua da Assembléa, 90 está liquidando todo o seu STOCK de Albuns para Poesias. Photographias, Autographos e bellissimas Capas para livros. Motivo de mudança para ampliação das Artes Graphicas. (T 26322)

## BONITO PIANO

Vende-se 1, está novo, com banco, proprio para presente, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (T 25572)

## ALUGA-SE

Uma grande área coberta, podendo servir para deposito, 20 minutos do centro. Informações Caixa Postal 634. (T 25506)

## PIORRÉA

Cessa o pús com um unico curativo por dente. Dr. Hugo Silva. Rua Alcindo Guanabara, 24-12.º andar. (T 23689)

## Compra-se 1 machina de costura Singer e 1 motor

Qualquer estado, tel. 48-0893, Dª Gelsa. (T 25522)

## ESTUDANTES

A Papelaria Americana na rua da Assembléa, 90 está liquidando todo o seu STOCK de Artigos Escolares, Desenho e Pinturas, por motivo de mudança e ampliação das artes graphicas. (T 26324)

## Singer de ponto ajour

Vende-se 1 com motor, 1:600$, pouco uso, baratissima. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (T 25522)

## Srs. ADVOGADOS

A Papelaria Americana na rua da Assembléa, 90 está liquidando todo o seu STOCK de Pastas de couro para papeis, bellissimas pastas para cima de mesa importadas da ITALIA, por motivo de mudança e ampliação das Artes Graphicas. (T 26323)

## TITULOS

Vendem-se do Jockey-Club, Fluminense Foot-Ball Club, Automovel Club e Itanhangá Golf Club pelos menores preços do mercado; e compra-se do Gavea Golf Club a 8:500$, Jockey-Club a 4:000$, Fluminense Yacth Club a réis 3:800$, Country Club (6 titulos) por 3:800$000 e Tijuca Tennis Club a 800$. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n.º 41-loja. (T 27201)

## IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro, 140, 2.º andar, sala 217 — Tel. 42-2802. (T 26196)

## CASA

Aluga-se, com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha, completamente nova, fonde e duas linhas de omnibus; á rua Cabuçú, 93/95. — 380$000. (T 26263)

## TAPETES

Lava, tinge e faz reparos, á rua Bento Lisboa n. 57, Cattete, annexo á Tinturaria America. — Tel. 25-1309 — RAPHAEL. (T 26213)

## ESTA' DOENTE ?

Trate-se, consultando medico espirita, que enviará consulta gratis. Escreva á C. Postal 8, Eng. de Dentro, Rio. Junte nome, edade, symptomas, enveloppe sellado para resposta. (T 22850)

## ANTIGUIDADES

Compram-se moveis, pinturas, gravuras, porcellanas, pratarias, joias, crystaes, estatuas, metaes, livros, tapetes, marfins, lustres, espelhos, talheres, bibelots, etc. Paga-se bem. Ribeiro. — Tel. 22-9195. (T 26214)

## Machinas para industria de bebidas

Vende-se a installação machinaria de uma fabrica, constante de machinas de engarrafar, arrolhar, escovar, esguichar, resfriador moderno (typo serpentina) e bem assim, tonneis, caixas d'agua, tinas, etc., etc. Outrosim, aluga-se o predio onde está installada a referida machinaria, cujo immovel tem as dimensões seguintes: 20 mts. de frente por 66 mts. de extensão. Informações rua Camerino, 166 (loja). (T 26217)

## TRILHOS

de 4 ½, 7, 18 e 20 kilos com accessorios, vagonetes, locomotivas a motor Diesel de 12 e 30 HP., bitola 600 mm., desvios, gyradores, rodeiros, mancaes, etc. Vendem-se para prompta entrega.

**Alwin Meyer**

RUA MAYRINK VEIGA N.º 4 TELEPHONE 43-3568 (T 26222)

## Pathé Baby, compra-se

Projectores e films. General Camara n. 203, loja. Tel. 28-2774. (T 26223)

## INSTALLAÇÃO PARA MOAGEM

Uma boa opportunidade para quem queira se dedicar ao ramo. Vende-se á rua da America n. 223. (T 26221)

## Negocio de occasião

Vende-se optima esquina na Estação de Sampaio, com renda. Informações tel. 27-6554. (T 26228)

## INGLEZ

Ensino pelo methodo directo, simples, rapido e muito facil. Tel. 27-2307 ou rua S. Pedro, 120, 2º and. (T 26231)

## Terreno Laranjeiras

Particular vendo, 12,70x41 mts., por 50 contos. Rua Pedro Velho. — Tel. 25-5394. (T 26232)

## BOM NEGOCIO

Precisa-se financiamento de 30 contos para interessante industria de producto exportavel, maxima garantia, boa participação nos lucros. Caixa Postal 3.711. (T 26341)

## 300 CONTOS

Emprestam-se sob hypothecas de predios bem situados. Procurar sr. Machado, tel. 22-7826 ao meio-dia ou depois de 17 horas. (T 26240)

## CONSULTORIO

Aluga-se mobilado. Informações — 48-5555. (T 26239)

## APARTAMENTO DE GRANDE LUXO

Aluga-se á rua Miguel Lemos, 25 com 6 quartos, sala, living-room, 3 banheiros sendo 1 de marmore, terraço envidraçado, etc. Informações no local e rua Mexico, 164, sala 67. Tel. 42-9506. (T 26234)

## FABRICA DE PAPEL

Vende-se uma Moenda Rotativa (Galga), capacidade 2.000 kilos hora, fabricante inglez, completa e perfeita. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (T 25490)

## DYNAMOS

Vendem-se Dynamos de Baixa Rotação. 50c a 30.00C velas, 120 ou 220 volts, entrega-se funccionando. Preço de occasião. Rua Theophilo Ottoni, 99. (T 25490)

## TURBINAS

Vendem-se Turbinas para Usinas Electricas, desde 1 a 100 cavallos. — Theophilo Ottoni, 99. (T 25490)

## FACTURISTA

Firma de grande movimento precisa de um (a) que escreva bem á machina. Cartas com todos os detalhes para BILL neste jornal. (T 26252)

## SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal 2.825, Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (T 26263)

## Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente. Tel. 29-1328. (T 25481)

## CINEMA PARA AMADORES

Motocamera e projectores de 9 ½ e 16 m/m. e grande variedade de films a preços baixos. Tambem compra ou troca, offerecendo as melhores vantagens da praça. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (28889)

## ENERGIA ELECTRICA

Monta sua propria usina motor, gaz pobre, turbina, motor a oleo, ou a vapor e fica independente. Informações CASA EUGENIO, rua Theophilo Ottoni n. 99. (T 25490)

## Goethe - Schiller - Heine

### Introducção na literatura allemã

Para estudantes adeantados nesse idioma, tambem aulas para principiantes, dá escriptor-jornalista allemão em Leme — Telephonar: 43-4213. (T 23717)

## Apartamentos de luxo

Alugam-se, acabados de construir á rua Miguel Lemos, 31, desde 850$000. Informações no local e á rua Mexico n. 164, sala 67. Tel. 42-9506. (T 26235)

## HOTEL

Na Estação Paulo Frontin, 2 horas do Rio, alt. 400 mts., colonia de férias — Vende-se, completamente montado e funccionando. Rua Silva Rabello, 14, Meyer — 5:000$000. (T 26256)

## Terreno - Rio-Petropolis

Vende-se no k. 32, com perto de 100.000 m.2 e laranjeiras de exportação. Tel. 22-3629 — Silva. (T 26261)

## FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 4 bôcas e forno, está novo, garantido, marca Clark Jewel, moderno. Rua 24 de Maio, 402, c. 5. (T 25482)

## CAMPOS — E. DO RIO

Collocação — Pessoa de representação, relacionada na sociedade e no commercio desta cidade, podendo apresentar fiança de proprietario ou commerciante, importante empresa precisa, dando optimo contrato e despesas por conta da Cia. Informações urgentes com o sr. Trajano, rua 1º de Março, 6, 1º andar. (T 25489)

## GRANDE LOJA

Avenida Mem de Sá n. 201, aluga-se uma, no melhor ponto. As chaves estão na loja, ao lado, no n. 203. Tratar na rua 1.º de Março n. 100, 4º andar. (T 25491)

## FAZENDA

Compro em logar saudavel e aprazivel, e proximo á cidade que já tenha algum recurso. Que tenha casa, quéda d'agua e alguma matta. Com ou sem bemfeitorias. Carta com todos os detalhes para Francisco Armando. Avenida Atlantica, 1054 — RIO. (T 25499)

## Apartamento no Centro

Avenida Mem de Sá, 253 — Optimo apartamento, pinturas novas, banheiro e cozinha. Agua quente, gaz e taxas incluidos no aluguel. Tratar na portaria ou á rua Alfandega, 169, loja. (T 25501)

## Edificio Vianna do Castello

Neste edificio, aluga-se um optimo apartamento a vagar com 2 quartos, uma espaçosa sala, banheiro, cozinha, quarto de creada. Preço 450$. Vêr e tratar no mesmo á Av. Epitacio Pessôa, 128. (T 25500)

## Srs. ADVOGADOS

A Papelaria Americana na rua da Assembléa, 90 está liquidando todo o seu STOCK de Pastas de couro para papeis, bellissimas pastas para cima de mesa importadas da ITALIA, por motivo de mudança e ampliação das Artes Graphicas. (T 26323)

## OVOS E PINTOS

Ovos para incubar e pintos de 1 dia, das raças Leghorn e Rhodes, vendem-se no Aviario Roxo. Aves de alta selecção. Rua Barão 2-D — Jacarépaguá. (T 25485) 65

## SENHORITAS

A Papelaria Americana na rua da Assembléa, 90 está liquidando todo o seu STOCK de Albuns para Poesias. Photographias, Autographos e bellissimas Capas para livros. Motivo de mudança para ampliação das Artes Graphicas. (T 26322)

## GELADEIRA G. E.

Vende-se 1 electrica para familia, pouco uso, motivo urgente. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 25522)

## COPACABANA

Vende-se casa moderna de esquina, perto da praia, por 180:000$000. Urgente. Farani 38. Tel. 26-2259. (T 26304)

## ESTUDANTES

A Papelaria Americana na rua da Assembléa, 90 está liquidando todo o seu STOCK de Artigos Escolares, Desenho e Pinturas, por motivo de mudança e ampliação das artes graphicas. (T 26324)

## MOTOCYCLETA

Vende-se barato, 1, ingleza, para corridas. Rua Pereira Nunes, 247, Aldeia Campista. (T 25522)

## CAFE'

Vende-se urgente entre Avenida e Uruguayana, por preço de legitima occasião, um optimo Café bem afreguezado e deixando bôa renda. Não paga aluguel. Trata-se amanhã mesmo á rua Barão de Mesquita 451, Andarahy. (T 26304)

## DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma boa dactylographa com pratica de escripturação mercantil, tratar a rua do Ouvidor, 143 no escriptorio. Casa Neder. (T 26271)

## REPRESENTANTE EM RECIFE

René Bottentuit, estabelecido com escriptorio de representações na praça de Recife, Estado de Pernambuco, offerece os seus serviços a firmas idoneas que desejam serem representadas naquella praça. Dá-se informações. Cartas para a Caixa Postal 72, Recife, Pernambuco. (T 25529)

## DINHEIRO

Sobre hypothecas de predios bem localizados, empresta-se. Cartas neste jornal para U. S. (T 27212)

## Carimbos de borracha

Desde 2$000. Placas, gravuras e sinetes — CASA DOS CARIMBOS — Rua Theophilo Ottoni, 183. Tel. 43-1490 — Rio de Janeiro. Acceitam-se agentes no interior. (T 27267)

## CLUB CAIÇARAS

Vendo titulo socio proprietario por 1:500$000. Custam agora 4:000$. Negocio urgente, á vista. Tratar com o proprietario sr. Gomes, av. Epitacio Pessoa, 464, tel. 27-4628 ou Benedictinos, 17, 3º andar, tel. 43-6485. (T 26310)

## ORCHIDEAS

Vendem-se mudas de C. Ametystoglossa, Crispa, Labiatas, Sophronites, Dendrobium nobile. Ricardo, rua Rodrigo Silva, 28, sob. Tel. 42-3190. (T 25544)

## COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, solteiro desde 15$000, casal desde 20$000. Mandamos mostruario a domicilio. Tel. 43-0603, á rua Sant'Anna 100. (T 26293)

## MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Moveis antigos? ficarão modernos! Sendo grandes? ficarão pequenos! Moveis claros? ficarão escuros! Moderniza-se, lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-8052. (T 26310)

## Terrenos — Boulevard

Vendem-se 4 excellentes lotes á rua Jorge Rudge (prolongamento), tratar com dr. Jeronymo, Rosario, 113, 7º andar, das 10 ás 12 horas. (T 27162)

## Terrenos - Santa Thereza 26 e 35 contos

Vendo dois lotes de 14x45 e 28x60, rua Julio Otoni. A. Figueiredo — 7 Setembro, 65, s. 82/83. Tel. 43-3792. (T 26113)

## CASA — CATTETE 50 contos

Vendo, rua Santo Amaro, 2 q., 2 s., dependencias, terreno 9x35 — A. Figueiredo — 7 Setembro, 65, s. 82/83. Tel. 43-3792. (T 26113)

## COPACABANA Posto 2

Vendo apartamentos a 30, 48, 63 e 79 contos — Em optimo edificio — A. Figueiredo — 7 Setembro, 65, s. 82/83. Tel. 43-3792. (T 26113)

## CASAMENTOS

Trata-se civil ou religioso, mesmo sem certidões e de estrangeiros 25$000. Justificações, Registros atrazados sem multa. Carteiras de identidade de qualquer nacionalidade, etc. Praça Tiradentes, 9, 1º andar, com o sr. Gomes. (T 27225)

## CAVALLO

Vende-se um lindo cavallo castanho, bem manso, porte elevado, com 7 annos de edade, e recem-chegado do Rio Grande do Sul. Informações pelo telephone 27-7076. (T 27229)

## CONSULTORIO

Alugam-se, Miguel Couto, 5, 3º: um com sala de espera, outro com quatro salas, frente. Tratar e vêr ás 4 hs. (T 27231)

## PHARMACIA

Vende-se de boa apparencia, facilitando-se o pagamento. Está livre e desembaraçada de qualquer compromisso. Vêr e tratar avenida Salvador de Sá n. 23. (T 26131)

## PREDIO NO CATTETE

Vende-se um com loja e sobrado em terreno de 7 x 40. Tratar com Anastacio de Cabral & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 25557)

## RADIO TELEFUNKEN

12 valvulas, 2 alto-falantes, movel de luxo. Todas as ondas. O Super Telefunken 1939 — 1.º premio da Exposição de Paris. Excellencia e belleza. Adquirido na fabrica por pessoa chegada da Europa. Vende-se: 3:500$000. Informações: tel. 42-2944. (T 25561)

## ESCRIPTURARIO

Para serviços de escriptorio em geral procura-se moço trabalhador e experimentado, que saiba calcular bem e que tenha bôa pratica em tachygraphia (brasileira ou allemã) e dactylographia.— Offertas por escripto, indicando referencias e ordenado á Mattheis & Cia. Ltda. Caixa Postal 493. (T 23720)

## TITULOS DE CLUBS

Vendem-se, do Jockey Club, Automovel Club, Itanhangá, Gavea Golf e Fluminense F. C., pelos menores preços e compram-se do Jockey Club, Itanhangá, Yacht Club, Country Club e Fluminense F. C., pagando-se os melhores preços do mercado. Trata-se com o sr. Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º andar, tel. 23-3383. (T 26316)

## PIANO BECHSTEIN

Ultimo typo, novo, vende-se de cordas cruzadas, 3 pedaes, teclado de marfim, 88 notas. Urgente. — Rua Uruguayana, 39, sob., entre Ouvidor e rua Sete Setembro. (T 25562)

## FAZENDA

Permuta-se encantadora granja em Petropolis, com 2 predios modernos para residencia e muitas bemfeitorias, por uma fazenda de criar. — Valor rs. 200:000$000. Cartas para Granja nesta redacção. (T 25555)

## "LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DO TRABALHO"

(3.ª Edição — Actualisada) pelo dr. C. J. Dunlop — 1.200 paginas — Preço 50$000. — Pedidos á Emp. Almanak Laemmert, Ltda. — Av. Rio Branco, 109, 2º andar. Tel. 43-2189. (T 25553)

## LARANJEIRAS

Vendem-se magnificos lotes de terreno limitando grande parte delles com a floresta, considerada pela Prefeitura como reserva florestal, optimo clima, á vista e a longo praso. Informações detalhadas com Muller — Quitanda, 33, 1º. (T 24418)

## "PREDIO — LEBLON"

Vende-se um, com duas moradias e grande garage, que está terminando construcção, á rua Cupertino Durão n. 58. (T 26320)

## RECREIO E RENDA

Vende-se aprazivel sitio á margem da Leopoldina (1 hora pela mesma e pouco mais pela rodovia), tendo confortavel casa mobilada, com luz electrica, installações sanitarias e de agua; grande e pittoresca piscina; 15.000 bananeiras, 2.500 laranjeiras, etc. Zona salubre, 5 alqueires, 85 contos. Cartas a ERASMO, neste jornal. (T 26118)

## Marcas registradas

Vendem-se para productos: pharmaceutico, perfumaria e aguardente. Trata-se com Evaristo Hollanda — Assembléa, 115, 2º andar, sala 3. (T 25549)

## LOJA ARMAZEM

Centro commercial, prompta para qualquer negocio, industria ou commercio, transfere-se contrato por 10 ou mais annos de todo predio. Tratar directamente com sr. Souza á rua D. Pedro 1.º n. 31, das 11 ás 13 horas. (T 25570)

## MACHINAS — USADAS Vendem-se

Locomoveis de 8, 10, 12 e 30 HP. — Motores electricos de 2 a 75 HP. — Caldeira vertical de 12 HP. — Dynamos de 110, 220 volts. — Grupos para galvanoplastia. — Transformadores 2.200, 4.400, 6.600, 10.000, 12.000, 16.000 volts. — Machina de furar. — Machina circular para folha de flandres — Autoclave e alambiques para laboratorio. — CASA CLAUDIO — THEOPHILO OTTONI, 191. (T 25581)

## REPRESENTANTE

Pessoa idonea em S. Paulo, conhecedora da praça, acceita representações de qualquer ramo. — Cartas á Caixa Postal, 1025. (25761)

## ATTENÇÃO — Dinheiro

Sul America Capitalização. V. S. fez emprestimo ha muitos annos e não pagou mais as mensalidades? Compro esses titulos, ainda mesmo que estejam perdidos. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires. (T 26308)

## Attenção portadores de Titulos

Sul America Capitalização. Vv. Ss. fizeram emprestimos ha muitos annos ou recentes? Compro esses titulos ainda mesmo que estejam perdidos. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, sala 4, esquina da rua Buenos Aires. (T 26308)

## CÃO DINAMARQUEZ

Importado da Allemanha

Vende-se um macho, 1 ½ annos de edade, côr toda amarella, orelhas cortadas e perfeitas, descendente de Campeões Internacionaes. Exemplar de belleza rara e possivelmente unico no Rio. Preço unico 4 contos de réis. Rua Dias da Rocha 29, Copacabana. Não attende pelo telephone. (T 25407)

## COMPRA-SE OURO BRILHANTES PRATARIAS

A JOALHERIA MONROE compra e paga bem, joias, ouro e pratarias antigas como sejam salvas, taboleiros, candelabros, castiçaes, etc. Procure a MONROE, o maior comprador. — Rua Uruguayana, 26, esquina 7 Setembro. (T 26113)

## PRATEAR — DOURAR

Pulseiras, fivelas, capuchos, jarros, garfos, tudo optimo fica novo e barato, garantimos de 1 a 2 annos, temos referencias de casas commerciaes e particulares, rua do Carmo, 22, 1º loja, pegado Cruzeiro (cartões relevo americano). Pulseiras Getulio de 18$000. (T 27259)

## PAPELEIRA

Vende-se uma antiga, abaulada, de João V. Rua Menna Barreto, 166. (T 26313)

## INVENTARIOS

E questões de successões com adeantamento de todas as despesas. Com o advogado J. Aliverti. Rua 1.º de Março n. 7, sala 1005. Honorarios modicos. Referencias bancarias. (T 25595)

## ITALIANOS

A melhor prova para o Registro de Estrangeiros é a traducção legal do passaporte. Procurae o Cartorio do traductor publico J. Aliverti, Rua 1.º de Março n. 7, sala 1005. (T 25596)

## "Machinas bichadas"

De costura, velhas ou em bom estado, compram-se até 450$. Trocam-se e reformam-se. Frei Caneca, 82, tel. 22-1133. (T 25593)

## OLDSMOBILE 1937

Vende-se um com 4 portas, bem estado. Preço 14:000$000. Dando fiador, facilita-se o pagamento. Tratar pelo tel. 25-1256 com o dr. Marcio. (T 25601)

## TERRENO X AUTO

Compra-se fechado das séries de 36/38, em troca de magnifico terreno na av. Tijuca, facilitando-se a volta. Tel. 25-3747 ou 23-5396, com Parente. (28811)

## Steno-Dactylographa

Empresa commercial precisa de uma muito pratica e agil, com diploma. Ella de entre 25 e 35 annos. Cartas do proprio punho indicando detalhes, inclusive aptidões, ordenado para a caixa n. 63 do Jornal do Commercio. (T 26641)

## MEIAS

Finissimas de resistencia garantida a 5$, 6$, 7$, só na Fabrica Super, Sant'Anna, 66, notem bem: 1 porta só, 66. (T 26136)

## PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços modicos. Referencias de 1.ª Chamar pintor Ludovig. Tel. 25-5287 (Laranjeiras). (T 25586)

## Producto pharmaceutico

Vendo com urgencia. Praça 15 de Novembro, 42, sala 213. De 3 ás 5. Milton Magalhães. (T 27216)

## TERRENO — CENTRO

Vendo com grande galpão para deposito ou qualquer industria, Milton Magalhães, praça 15 Nov., 42, sala 213. De 3 ás 5. (T 27216)

## OCCASIÃO — Botafogo

Proprietario de area de terreno em optima rua quasi esquina de Voluntarios da Patria, onde breve será aberta rua particular, de accordo com o regulamento da Prefeitura, vende lotes de 11 x 13,50 por 35 contos. Miguel Couto, 36, 1º. (T 25516)

## GRAJAHU' — 12 x 48

Terreno lado da sombra, omnibus á porta, quasi esquina da av. Julio Furtado. Tel. 48-9049 ou 28-0740. (T 25566)

## OPTIMO NEGOCIO

Disponho de área proximo á estação do Eng. de Dentro com projecto approvado para venda de 35 lotes. A área mede cem metros de frente por 75 ditos ou menos. Vendo ou me associo com capitalista idoneo. Com o dono: rua dos Ourives n. 36, sob. (T 25566)

## MAGNIFICA — RENDA

Vende-se predio novo composto de 4 apartamentos, dois em cada andar, alugados por 1:400$. Preço 120:000$000. Para vêr rua Mendes Tavares, 69, chaves no apartamento 201. Tratar á rua dos Ourives, 36, sob. Hoje tel. 48-9049 ou 28-0740. (T 25566)

## Copacabana — Terrenos

Optimamente localizados, vendo diversos lotes podendo tambem construir a longo prazo. Rua dos Ourives n. 36, sob. (T 25566)

## BOTAFOGO — 47:000$

Construo solido "bungalow" para pequena familia em terreno de minha propriedade em rua particular que está sendo aberta á rua Alvaro Ramos, 49, rua bem calçada, illuminada, agua, gaz e esgoto. Plantas, etc. Rua dos Ourives, 36, sob. (T 25566)

## OCULOS

Para longe e perto, imitação a tartaruga, lentes curvas e hastes metallicas a 12$000. Oculos de protecção á vista a 4$800. Casa Clarim Universal, 27, rua Larga, 27. (T 25538)

## Edificio Barão de Lucena

Aluga-se neste bello edificio, sito á rua São Clemente, 158, os dois ultimos, luxuosos e confortaveis apartamentos. Tratar á rua Rosario, 113, 6º andar. (T 25518)

## GRAJAHU' — Esquina

Vende-se magnifico terreno de esquina pertissimo da praça Verdun, á rua Borda do Matto esquina de Henrique Morizi. Mede 22,50 de frente por cada rua ou sejam 45 metros de testada. — Preço 28 contos. Tratar á rua Araujo n. 255. Tel. 48-9049. (T 25566)

## "ATTENÇÃO"

PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL

### Professor Rhodes

Desejaes saber vosso futuro, vosso casamento ou vosso destino. A palma da vossa mão dirá.

Quereis saber o resultado de um negocio commercial? A calligraphia da pessoa com quem estaes em negocio dirá o resultado.

Todos os dias das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde. Rua S. Francisco Xavier n. 647. (T 26146)

## FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 "Clark Jewel" com 3 bôcas e forno moderno. Inteiramente novo. Motivo de mudança. A' rua Jorge Rudge, 45, casa 5. (T 26319)

## FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão, com 4 bôcas, forno e estufa, typo "Bungalow", proprio de luxo, completamente novo, funccionando ligado, á rua Alfredo Pinto, 23, Tijuca. (T 26150)

## PREDIO — Laranjeiras

Vende-se palacete construcção recente, não se attende intermediarios. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua S. Bento, 10. (T 25577)

## QUER DINHEIRO?

Fez emprestimo ha muitos annos e não pagou mais as mensalidades na Capitalização Sul America? Compro esses titulos. Avenida Rio Branco, 90, 1º, sala 2, esquina da rua Buenos Aires. (T 26108)

## ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (T 22855)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

158.ª EXTRAÇÃO — 1.000:000$000 — PLANO Q

Lista da extração de SABADO 15 de JULHO de 1939

## 3.340 PREMIOS

Nesta lista não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco tinta salmon, verde, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição Extração em 15 de Julho de 1939 ás 14 horas

**Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES**

## Todos os numeros terminados em 1 têm 150$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 1 TEM 150$000

**0**

5 .. 150$, 40 .. 150$, 105 .. 150$, 109 .. 150$, 111 .. 150$, 146 .. 200$, 182 .. 150$, 196 .. 150$, 234 .. 150$, 243 .. 150$, 249 .. 200$, 278 .. 150$, 283 .. 150$, 324 .. 200$, 354 .. 150$, 402 .. 200$, 428 .. 150$, 441 .. 150$, 471 .. 150$, 493 .. 150$, 549 .. 150$, 613 .. 150$, 617 .. 150$, 793 .. 150$, 799 .. 150$, 813 .. 150$, 867 .. 150$, 882 .. 150$, 892 .. 150$, 896 .. 200$, 933 .. 150$, 937 .. 150$, 951 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**1**

1003 .. 200$, 1009 .. 150$, 1023 .. 150$, 1027 .. 150$, 1074 .. 150$, 1077 .. 150$, 1080 .. 150$, 1109 .. 150$, 1121 .. 150$, 1149 .. 200$, 1152 .. 200$, 1252 .. 200$, 1301 .. 200$, 1348 .. 150$, 1365 .. 150$, 1403 .. 150$, 1519 .. 150$, 1546 .. 150$, 1553 .. 150$, 1625 .. 200$, 1655 .. 150$, 1656 .. 150$, 1660 .. 200$, 1700 .. 150$, 1798 .. 150$, 1807 .. 150$, 1811 .. 150$, 1812 .. 500$, 1837 .. 150$, 1843 .. 150$, 1847 .. 150$, 1849 .. 150$, 1854 .. 150$, 1949 .. 200$, 1961 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**2**

2017 .. 150$, 2038 .. 150$, 2056 .. 150$, 2057 .. 150$, 2083 .. 150$, 2111 .. 150$, 2166 .. 200$, 2167 .. 150$, 2248 .. 150$, 2250 .. 150$, 2288 .. 150$, 2297 .. 200$, 2420 .. 150$, 2447 .. 150$, 2471 .. 150$, 2478 .. 200$, 2499 .. 150$, 2532 .. 150$, 2568 .. 150$, 2585 .. 150$, 2622 .. 150$, 2679 .. 200$, 2698 .. 150$, 2752 .. 150$, 2766 .. 200$, 2783 .. 150$, 2802 .. 150$, 2820 .. 150$, 2852 .. 200$, 2878 .. 200$, 2908 .. 150$, 2935 .. 150$, 2946 .. 150$, 2978 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**3**

3015 .. 150$, 3036 .. 150$, 3116 .. 150$, 3125 .. 150$, 3198 .. 200$, 3208 .. 150$, 3245 .. 150$, 3257 .. 150$, 3279 .. 150$, 3288 .. 150$, 3328 .. 150$, 3333 .. 150$, 3349 .. 150$

3351 — 1:000$000

3398 .. 150$, 3439 .. 150$, 3475 .. 150$, 3649 .. 150$, 3672 .. 150$

3725 — 2:000$000

3737 .. 150$, 3749 .. 200$, 3774 .. 150$, 3775 .. 200$, 3798 .. 150$, 3832 .. 150$, 3836 .. 150$, 3879 .. 150$, 3914 .. 150$, 3941 .. 200$, 3953 .. 150$, 3954 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**4**

4051 .. 150$, 4061 .. 150$

4110 Ap. 25:000$

4111 — 1.000:000$ — Rio

4112 Ap. 25:000$

4153 .. 150$, 4213 .. 150$, 4214 .. 150$, 4245 .. 150$, 4255 .. 200$, 4284 .. 150$, 4386 .. 150$, 4450 .. 150$, 4496 .. 150$, 4514 .. 150$, 4566 .. 150$, 4589 .. 150$, 4610 .. 150$, 4636 .. 200$, 4638 .. 150$, 4653 .. 200$, 4689 .. 200$, 4691 .. 150$, 4729 .. 150$, 4739 .. 150$, 4764 .. 150$, 4898 .. 200$, 4970 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**5**

5049 .. 500$, 5061 .. 150$, 5085 .. 150$, 5114 .. 150$, 5125 .. 150$, 5203 .. 150$, 5247 .. 150$, 5279 .. 200$, 5283 .. 150$, 5415 .. 150$, 5550 .. 150$, 5632 .. 150$, 5637 .. 150$, 5710 .. 200$, 5717 .. 150$, 5731 .. 150$, 5767 .. 150$, 5780 .. 150$

5795 — 1:000$000

5832 — 20:000$ — S. Paulo

5849 .. 150$, 5875 .. 150$, 5902 .. 200$

5956 — 1:000$000

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**6**

6099 .. 150$, 6144 .. 200$, 6147 .. 150$, 6158 .. 150$, 6169 .. 150$, 6174 .. 150$, 6255 .. 200$

6256 — 1:000$000

6273 .. 150$, 6288 .. 150$, 6310 .. 150$, 6347 .. 200$, 6367 .. 150$, 6458 .. 150$, 6584 .. 150$, 6647 .. 150$, 6652 .. 150$, 6701 .. 150$, 6712 .. 150$, 6716 .. 500$, 6724 .. 150$, 6739 .. 150$, 6758 .. 150$

6762 — 5:000$ — Bello Horizonte

6780 .. 150$, 6821 .. 150$, 6875 .. 150$, 6918 .. 150$, 6938 .. 150$, 6999 .. 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**7**

7020 .. 150$, 7039 .. 150$, 7045 .. 150$, 7130 .. 150$, 7266 .. 150$, 7286 .. 150$, 7306 .. 150$, 7311 .. 150$, 7314 .. 150$, 7330 .. 150$, 7332 .. 150$, 7397 .. 150$, 7412 .. 200$, 7428 .. 150$, 7430 .. 150$, 7441 .. 150$, 7447 .. 150$, 7457 .. 200$, 7477 .. 150$, 7490 .. 150$, 7506 .. 200$, 7519 .. 150$, 7556 .. 150$, 7595 .. 200$, 7609 .. 200$, 7648 .. 150$, 7674 .. 150$, 7679 .. 150$, 7684 .. 150$, 7693 .. 150$, 7722 .. 150$, 7742 .. 200$, 7844 .. 150$, 7855 .. 150$, 7856 .. 150$, 7865 .. 150$, 7877 .. 150$, 7886 .. 200$, 7898 .. 150$, 7919 .. 150$, 7935 .. 150$, 7986 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**8**

8027 .. 150$, 8036 .. 150$, 8042 .. 150$, 8078 .. 200$, 8091 .. 150$, 8179 .. 150$, 8180 .. 150$, 8238 .. 150$, 8411 .. 150$, 8470 .. 150$, 8473 .. 500$, 8497 .. 150$, 8500 .. 150$, 8526 .. 150$, 8534 .. 150$, 8544 .. 150$, 8591 .. 150$, 8608 .. 150$, 8691 .. 150$, 8714 .. 150$, 8740 .. 150$, 8788 .. 150$, 8800 .. 200$, 8832 .. 150$, 8839 .. 150$, 8906 .. 150$, 8922 .. 150$, 8933 .. 200$, 8961 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**9**

9005 .. 150$, 9057 .. 150$, 9102 .. 150$, 9112 .. 150$, 9130 .. 150$, 9163 .. 150$, 9273 .. 150$, 9293 .. 150$, 9361 .. 150$, 9411 .. 150$, 9430 .. 150$, 9498 .. 150$, 9509 .. 150$, 9546 .. 150$, 9561 .. 150$, 9569 .. 200$, 9590 .. 200$, 9635 .. 150$, 9663 .. 150$, 9668 .. 150$, 9680 .. 200$, 9724 .. 200$, 9804 .. 200$, 9811 .. 150$, 9813 .. 150$, 9845 .. 150$, 9846 .. 200$, 9859 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**10**

10036 .. 150$, 10058 .. 150$, 10060 .. 150$, 10077 .. 150$, 10078 .. 150$, 10133 .. 500$, 10151 .. 150$, 10228 .. 150$, 10304 .. 150$, 10331 .. 150$, 10363 .. 150$, 10375 .. 150$, 10378 .. 150$, 10392 .. 150$, 10397 .. 200$, 10426 .. 150$, 10427 .. 150$, 10452 .. 150$, 10461 .. 150$, 10474 .. 150$, 10526 .. 200$, 10531 .. 150$, 10598 .. 200$, 10664 .. 150$, 10667 .. 150$, 10687 .. 150$, 10693 .. 150$, 10792 .. 150$, 10817 .. 150$, 10863 .. 150$, 10939 .. 200$, 10944 .. 150$, 10982 .. 150$, 10998 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**11**

11027 .. 200$, 11033 .. 150$, 11090 .. 150$, 11151 .. 200$, 11195 .. 150$, 11218 .. 150$, 11223 .. 150$, 11286 .. 200$, 11308 .. 150$, 11428 .. 150$, 11434 .. 150$, 11437 .. 200$

11517 — 1:000$000

11588 .. 150$, 11595 .. 150$, 11610 .. 150$, 11688 .. 150$, 11694 .. 150$, 11739 .. 150$, 11778 .. 150$, 11791 .. 150$, 11826 .. 150$, 11877 .. 150$, 11895 .. 150$, 11907 .. 150$, 11927 .. 150$, 11944 .. 200$, 11950 .. 150$, 11987 .. 150$, 11999 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**12**

12022 .. 150$, 12028 .. 150$, 12039 .. 150$, 12244 .. 150$, 12306 .. 150$, 12339 .. 150$, 12364 .. 150$, 12422 .. 150$, 12480 .. 150$, 12536 .. 150$, 12593 .. 150$, 12597 .. 150$, 12598 .. 150$, 12600 .. 150$, 12625 .. 200$, 12636 .. 150$, 12651 .. 150$, 12666 .. 150$, 12685 .. 200$, 12742 .. 150$, 12752 .. 150$, 12789 .. 150$, 12815 .. 150$, 12818 .. 150$, 12826 .. 150$, 12880 .. 150$, 12951 .. 200$, 12957 .. 150$, 12964 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**13**

13065 .. 150$, 13150 .. 200$, 13178 .. 150$, 13203 .. 150$, 13223 .. 500$, 13232 .. 150$, 13282 .. 150$, 13389 .. 200$, 13427 .. 150$, 13489 .. 150$, 13568 .. 150$, 13590 .. 150$, 13650 .. 150$, 13662 .. 150$, 13725 .. 150$, 13755 .. 200$, 13789 .. 150$, 13815 .. 150$, 13936 .. 500$

13967 — 2:000$000

13985 .. 150$, 13986 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**14**

14009 .. 150$, 14043 .. 150$, 14052 .. 150$, 14053 .. 150$, 14127 .. 150$, 14144 .. 150$, 14253 .. 150$, 14347 .. 150$, 14374 .. 150$, 14412 .. 150$, 14502 .. 150$, 14517 .. 150$, 14662 .. 150$, 14711 .. 150$, 14737 .. 500$, 14911 .. 150$, 14918 .. 500$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**15**

15021 .. 200$

15121 — 1:000$000

15137 .. 150$, 15231 .. 150$, 15269 .. 150$, 15274 .. 150$, 15312 .. 150$, 15351 .. 150$, 15562 .. 150$, 15582 .. 150$, 15607 .. 200$, 15628 .. 150$, 15639 .. 150$, 15648 .. 150$, 15760 .. 200$, 15805 .. 150$, 15826 .. 150$, 15832 .. 150$

15850 — 2:000$000

15857 .. 150$, 15919 .. 150$, 15981 .. 150$, 15982 .. 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**16**

16026 .. 150$, 16051 .. 150$, 16060 .. 150$, 16067 .. 150$, 16105 .. 150$, 16124 .. 150$, 16175 .. 150$, 16197 .. 150$, 16231 .. 150$, 16246 .. 150$, 16293 .. 500$, 16322 .. 150$, 16340 .. 150$, 16377 .. 150$, 16497 .. 150$, 16516 .. 150$, 16539 .. 200$, 16601 .. 150$, 16613 .. 150$, 16730 .. 150$, 16827 .. 150$, 16844 .. 150$, 16885 .. 150$, 16923 .. 150$, 16958 .. 150$, 16961 .. 150$, 16990 .. 150$, 16999 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**17**

17005 .. 150$, 17012 .. 500$, 17018 .. 150$, 17115 .. 200$, 17137 .. 200$, 17163 .. 150$, 17177 .. 150$, 17283 .. 150$, 17309 .. 150$, 17322 .. 150$

17451 — 1:000$000

17471 .. 150$, 17485 .. 150$, 17495 .. 150$, 17526 .. 150$, 17568 .. 150$, 17602 .. 150$, 17666 .. 150$, 17719 .. 150$, 17729 .. 200$, 17835 .. 150$, 17843 .. 150$, 17929 .. 150$, 17941 .. 150$, 17983 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**18**

18094 .. 150$, 18100 .. 150$, 18105 .. 150$, 18308 .. 200$, 18310 .. 150$, 18338 .. 200$, 18349 .. 200$, 18385 .. 150$, 18399 .. 500$, 18409 .. 150$, 18429 .. 150$

18493 — 2:000$000

18497 .. 150$, 18506 .. 150$, 18518 .. 150$, 18526 .. 150$, 18593 .. 200$, 18654 .. 150$, 18716 .. 150$, 18733 .. 150$, 18757 .. 150$, 18763 .. 150$, 18939 .. 150$, 18989 .. 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**19**

19059 .. 200$, 19061 .. 200$, 19231 .. 150$, 19292 .. 150$, 19331 .. 200$, 19353 .. 150$, 19409 .. 150$, 19436 .. 150$, 19438 .. 150$, 19475 .. 150$, 19526 .. 200$, 19535 .. 150$, 19539 .. 150$, 19625 .. 150$, 19671 .. 150$, 19677 .. 150$, 19701 .. 150$, 19708 .. 150$, 19728 .. 200$, 19737 .. 150$, 19800 .. 150$, 19899 .. 150$, 19901 .. 150$, 19952 .. 150$, 19958 .. 150$, 19973 .. 150$, 19983 .. 200$, 19997 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**20**

20074 .. 150$, 20132 .. 150$, 20208 .. 500$, 20215 .. 150$, 20239 .. 150$, 20312 .. 150$, 20323 .. 150$, 20355 .. 150$, 20437 .. 150$, 20507 .. 150$, 20522 .. 150$, 20725 .. 150$, 20738 .. 150$, 20774 .. 150$, 20830 .. 200$, 20893 .. 150$, 20905 .. 200$, 20973 .. 150$, 20994 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**21**

21001 .. 200$, 21119 .. 150$, 21126 .. 150$, 21136 .. 150$, 21168 .. 150$, 21218 .. 150$, 21227 .. 150$, 21235 .. 150$, 21285 .. 150$, 21331 .. 150$, 21369 .. 150$, 21374 .. 150$, 21385 .. 150$, 21397 .. 150$, 21405 .. 500$, 21456 .. 200$, 21512 .. 150$, 21541 .. 150$, 21604 .. 150$, 21609 .. 500$, 21615 .. 150$, 21635 .. 150$, 21657 .. 500$, 21669 .. 150$, 21728 .. 150$, 21731 .. 150$, 21770 .. 150$, 21801 .. 150$, 21814 .. 150$, 21881 .. 150$, 21965 .. 150$, 21973 .. 150$, 21988 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**22**

22069 .. 150$, 22098 .. 150$, 22167 .. 150$, 22169 .. 150$, 22201 .. 150$, 22235 .. 150$, 22341 .. 150$, 22369 .. 150$, 22386 .. 200$, 22404 .. 150$, 22412 .. 150$, 22415 .. 150$, 22489 .. 150$, 22570 .. 150$, 22579 .. 150$

22613 — 1:000$000

22637 .. 500$, 22654 .. 200$, 22685 .. 150$, 22722 .. 150$, 22739 .. 150$, 22889 .. 150$, 22915 .. 150$, 22916 .. 150$, 22925 .. 150$, 22976 .. 200$, 22981 .. 150$, 22999 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**23**

23019 .. 200$

23179 — 2:000$000

23194 .. 150$, 23207 .. 150$, 23231 .. 500$, 23255 .. 150$, 23285 .. 150$, 23321 .. 150$, 23344 .. 150$, 23410 .. 150$, 23411 .. 150$, 23421 .. 150$, 23476 .. 150$, 23484 .. 150$, 23493 .. 150$, 23587 .. 150$

23598 — 5:000$ — Uberaba

23599 .. 150$, 23610 .. 150$, 23649 .. 150$, 23667 .. 150$, 23723 .. 150$, 23758 .. 150$, 23783 .. 150$, 23788 .. 150$, 23798 .. 150$, 23833 .. 150$, 23883 .. 200$, 23944 .. 150$, 23976 .. 150$, 23992 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**24**

24031 .. 200$, 24059 .. 150$, 24078 .. 150$, 24137 .. 150$, 24155 .. 150$, 24176 .. 150$, 24183 .. 150$, 24192 .. 200$, 24212 .. 150$, 24251 .. 200$, 24269 .. 150$, 24355 .. 150$, 24358 .. 150$, 24420 .. 150$, 24493 .. 150$, 24505 .. 150$, 24511 .. 150$, 24513 .. 150$, 24531 .. 150$, 24591 .. 150$, 24547 .. 150$, 24615 .. 150$, 24627 .. 150$, 24789 .. 150$, 24819 .. 150$, 24827 .. 150$, 24855 .. 150$, 24862 .. 150$, 24877 .. 500$, 24893 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**25**

25005 .. 150$, 25113 .. 150$, 25123 .. 150$

25187 — 30:000$ — Porto Alegre

25229 .. 150$, 25257 .. 150$, 25331 .. 150$, 25469 .. 200$, 25487 .. 150$, 25492 .. 150$, 25553 .. 150$, 25612 .. 150$, 25606 .. 150$, 25696 .. 150$, 25700 .. 150$, 25721 .. 150$, 25737 .. 150$, 25778 .. 150$, 25810 .. 150$, 25904 .. 150$, 25911 .. 150$, 25948 .. 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 1 TEM 150$000

**Premios maiores**

4111 — 1.000:000$ — Rio

25187 — 30:000$000 — Porto Alegre

5832 — 20:000$000 — S. Paulo

6762 — 5:000$000 — Bello Horizonte

23598 — 5:000$000 — Uberaba

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 1000 — MIL CONTOS — FAC-SIMILE — PREMIO MAIOR MIL CONTOS

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 1 TEM 150$000

## Todos os numeros terminados em 1 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO Q — PREMIOS

O Escritorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½, e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respetiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

**As extrações principiam ás 14 horas**

Plano da proxima extração em 19 de Julho de 1939 — PLANO U — PREMIOS

**158.ª Extração = Concessionario: Domingos Demarchi =** O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Ajudante do Fiscal do Governo: Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior **= 158.ª Extração**

## LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
**CASA JOSE' CAHEN**
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
19 DE JULHO DE 1939
(T 23584) 77

**LEVY GOMES & CIA.**
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 19 de Julho de 1939
(T 23551) 77

**CASA JOSE' CAHEN**
**Leão da Silva & Cia.**
SUCCESSORES
"FILIAL" RUA D. MANOEL, 24
Leilão, em 22 de Julho de 1939
(T 25447) 77

EM 17 DE JULHO DE 1939
MEIO-DIA
**CASA DIAS & MOYSES**
A' rua Luiz de Camões nº 81, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio".
(T 25107) 77

LEILÃO DE JOIAS
**VIANNA, IRMÃO & CIA.**
EM 18 DE JULHO DE 1939
RUA PEDRO 1.º — 28
(xxx) 77

**C. B. AUREA BRASILEIRA**
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro 187
Leilão: 21 de Julho
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão
(xxx) 77

**LEILÃO DE PENHORES**
**20 de Julho**
B. MOREIRA & CIA.
RUA LUIS DE CAMOES, 42
Todos os penhores vencidos e não resgatados até á vespera. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", do dia do leilão.
NOTA — A secção de penhores está em liquidação. (xxx) 77

**A MUTUANTE S/A**
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 20 de Julho, ás 13 horas
As cautelas poderão ser resgatadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
Nota: leilão extraordinario em 31 de Julho.
(xxx) 77

LEILÃO de valiosos quadros á oleo assignados: Paul Chabas, Salinas, Barbudo e outros. Em leilão no dia 19 corrente ás 12 hs., na casa de penhores José Cahen, R. Silva Jardim, 7. Mostra-se diariamente das 9 ás 17 horas.
(T 25484) 77

### Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar: rua Occidental n.º 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos: rua Occidental n.º 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 47.
Armindo P. da Silva, Sidonio Paes, 285; viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 38 annos, rua Senador Alencar n.º 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapira, 264, fundos.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocha.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

### Casas e commodos no centro

**LOJA á rua Mexico**
Aluga-se a ultima, do Edificio Mexico, com 159m2, a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela avenida Nilo Peçanha, que está sendo rasgada até a Avenida Rio Branco.
Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives, n. 51 — 1.º andar.

**EDIFICIO MEXICO**
**RUA MEXICO, 168**
Alugam-se varios andares de 260m2 cada um, grupos de salas, com salas de esquina exclusivas ou communs e salas desde 200$ mensaes. Elevadores, todos os outros requisitos de hygiene e conforto.
Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives n. 51 — 1.º andar.

**EDIFICIO Almirante Barroso**
Av. Almirante Barroso, 90
Alugam-se, no 10.º pavimento, magnificas salas e grupos de salas, para consultorios e escriptorios.
Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives n. 51 — 1.º andar.

**EDIFICIO HERMÉ** — ESPLANADA DO CASTELLO — Alugamos neste magnifico Edificio de privilegiada situação, apartamentos com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, armarios embutidos, telephone interno. Ver na Av. Graça Aranha, 40, apto. 102 e tratar com
LOWNDES & SONS. LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 1

ALUGA-SE 2º andar dividido em 5 salas, servido por elevador, para dentista, medico, advogado, escriptorios commerciaes; á rua da Assembléa, 15-A. [illegible] 1

ALUGA-SE [illegible] 12 horas ou depois das 18 horas. Telephonar para 42-3024. (T 25693) 1

### Casas e commodos no centro

APARTAMENTO para pequena familia, ou escriptorio, aluga-se, no primeiro pavimento do Ed. "Paz", Avenida Augusto Severo, 42, frente para a praça Paris. (T 27172) 1

**AVENIDA RIO BRANCO, 134**
Alugam-se esplendidas salas para escriptorios a preços correntes. Trata-se na sala 402. Tel. 42-8868.
(T 23703) 1

ALUGAM-SE para escriptorio boas salas, no 2º andar do predio da rua do Ouvidor n. 68 (com elevador). Tratar na loja. (T 27120) 1

**EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO**
Avenida Almirante Barroso, 90
11.º PAVIMENTO
Alugam-se as ultimas magnificas salas ou grupos de salas, com ou sem terraços, desde 280$000. Ver no local, com o Sr. Raul. Tratar com CHERMONT DE MIRANDA FILHO, á rua Mexico n.º 164, sala 62. (28884) 1

**SALAS para Escriptorios**
No moderno Edificio Esplanada, sito á rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, alugam-se optimas salas apropriadas para consultorios commerciaes, etc., com todos os requisitos modernos. O Edificio dispõe de uma grande area destinada aos carros dos inquilinos. Alugueis modicos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA, RUA MEXICO 90 — Loja. Tel.: 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA.
(xxx) 1

**EDIFICIO Porto Alegre**
Alugam-se neste magnifico Edificio, sito á rua Araujo Porto Alegre, 70 perto da Cinelandia — esplendidos grupos de salas, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam, sómente, poucas salas disponiveis. Informações no local.
(xxx) 1

**LOJAS e SALAS**
**ESPLANADA DO CASTELLO**
Alugamos no magnifico Edificio de escriptorios, sito á Av. Nilo Peçanha, 38-D, de construcção recente e construido inteiramente ao lado da sombra, lojas e salas, muito bem situada e as ultimas salas proprias para consultorios medicos, escriptorios commerciaes, etc. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 — LOJA. TEL.: 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA.
(xxx) 1

**EDIFICIO Almirante Barroso**
ESPLANADA DO CASTELLO
Av. Almirante Barroso, 90 — Neste magnifico Edificio de escriptorios, recentemente terminado, alugamos salas e grupos de salas, muito apropriadas para escriptorios commerciaes no 4.º andar e para consultorios medicos, dentarios e escriptorios o 8.º andar. Aberto para inspecção. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 — LOJA — TEL.: 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA.
(xxx) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com [illegible] Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna, Administração Predial. Teleph. 23-4793. (T 26248) 1

LOJA GRANDE, 2 portas, aluga-se, [illegible] (T 26634) 1

### Casas e commodos no centro

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente em Ed. novo á Av. Calógeras, 12. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna, Administração Predial. Teleph. 23-1793. (T 26249) 1

**SALA URUGUAYANA**
Nº 22, 4.º and. Nova, independente, duas sacadas, installações para gaz, agua, etc. com 3 1/2 por 8 metros. (T 26341) 1

### Andarahy-Grajahú

ANDARAHY — Casa — Alugam-se optimas em villa completamente nova á rua Leopoldo n. 220, 2 amplos quartos, optima sala, banheiro completo com chuveiro electrico, cozinha e quintal, proprias para familia de tratamento. Ver no local com o zelador. Preço 330$000. Tratar á rua da Quitanda n. 184, 1º andar. Tel. 43-1379. (T 28005) 3

ANDARAHY — Apartamentos — Alugam-se optimos em Edificio completamente novo, á rua Leopoldo, 224. 3 amplos quartos, optima sala, banheiro completo com chuveiro electrico, cozinha e varanda, proprios para familia de tratamento. Ver no local com o zelador. — Preço 450$000. Tratar á rua da Quitanda n. 184, 1º andar. Tel. 43-1379. (T 28005) 3

ALUGA-SE um bom sobrado com 3 quartos, 1 sala e mais dependencias e com fogão a gaz. Aluguel 270$000. Rua Engenheiro Morsing n. 1 (Grajahú). (T 28205) 3

GRAJAHU' — Aluga-se: apartamento novo, com 3 quartos, sala, bom banheiro etc. 350$ mensaes. Para vêr: rua Araxá, 655, apart.º 202. (T 25565) 3

**OPTIMA CASA** — Aluga-se á rua Professor Valladares nº 108, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, garage, quarto de empregada e em centro de terreno. Aluguel modico. Tratar com
LOWNDES & SONS. LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(28329) 3

### Botafogo e Urca

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, recem construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 24350) 4

ALUGA-SE por 500$, casa em Botafogo: 4 quartos, 3 salas, banho e cozinha. Voluntarios da Patria n.º 83, casa XII. Telephonar para 47-3364. (T 27165) 4

ALUGA-SE sala ricamente mobiliada e com relativa liberdade para senhor distincto, em casa senhora estrangeira. Tel. 26-1092. (T 28030) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Edificio Anna Clementina, á rua Paulo Fernandes n. 18, praça da Bandeira, com excellentes accommodações. — Chaves no local. Tratar á R. Ouvidor, 90, 5º and. Tel. 23-1824, ramal 26. (xxx) 4

**Edificio de Apartamentos**
**Praia de Botafogo, 142**
Alugamos neste magnifico edificio de fino acabamento de construcção prestes a terminar, amplos apartamentos de duas salas, tres dormitorios, tres banheiros completos e todo o conforto moderno, com agua quente corrente, incineração de lixo no proprio predio e etc. Centralmente localizado, descortinando linda vista e com toda a conveniencia. Rigorosa selecção de inquilinos. Proprio para o Corpo Diplomatico e etc. Peça prospectos e maiores informações com os Administradores:
**Lowndes & Sons, Ltda.**
**Rua Mexico, 90 (Loja)**
(26949) 4

**APARTAMENTO COM AR CONDICIONADO**
**Praia de Botafogo, 148**
Em Edificio de perfeito acabamento e construcção em termino, alugam-se amplos apartamentos dotados de todo o conforto moderno, inclusive installação de accondicionamento de ar e agua quente corrente, com quatro dormitorios, duas salas, hall privativo, tres banheiros completos e etc. Rigorosa selecção de inquilinos. Para prospectos e maiores detalhes com os Administradores:
**Lowndes & Sons, Ltda.**
**Rua Mexico, 90 (Loja)**
(26949) 4

TRASPASSA-SE o apartamento 4 á rua Conde de Irajá n. 165, com sala, 2 quartos, varanda, etc., pelo aluguel de 430$000. Phone 26-5717. (T 26238) 4

URCA. Luxuosos apartamentos com abundancia de agua. Inf. tel. 26-3970. (T 26303) 4

**BOTAFOGO** — Aluga-se optimo predio á rua General Severiano nº 70, proprio para familia numerosa. Recentemente reformado. Amplas e confortaveis dependencias. Tratar com HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A — Tels. 22-4132 e 42-0470. (T 25547) 4

### Cattete e Gloria

**"APARTAMENTO GLORIA"**
**Alugam-se optimos apartamentos mobilados ou não com garage. Proximo ao Hotel Gloria. Ladeira da Gloria 162.**
**(T 23601) 5**

ALUGA-SE sala de frente ou quarto, tendo vista para montanha; tem agua corrente; casa de respeito e socego. Gago Coutinho, 22. (T 27176) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Mearim á rua Candido Mendes n. 40, Gloria. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 5º andar. Teleph. 23-1824, ramal 26. (xxx) 5

MAJESTADE PENSÃO. Alugam-se optimos quartos e salas todos com agua corrente a 1 minuto da praia. Rua Candido Mendes, 42, Gloria. (T 25502) 5

TRASPASSA-SE casa com 3 quartos, 2 salas de frente, 2 salas e mais dependencias, toda mobilada, aluguel 600$. Telephonar depois das 12 horas, para 42-3751. Á Avenida Augusto Severo (praça Paris). (T 25527) 5

ALUGA-SE magnifica residencia á rua Sto. Amaro, 328, vista para a Guanabara, 2 salas, 4 quartos espaçosos, jardim, garage, abundancia dagua. — Ver, tratar no local, até ás 11 e das 15 em deante. (T 25534) 5

### Copacabana e Leme

ALUGA-SE a senhor ou casal distincto em casa de pequena familia de fino trato um espaçoso dormitorio e sala com communicação, com frente ao mar. Banheiro ao lado. Avenida Atlantica, 916. (T 25480) 8

APARTAMENTO — Aluga-se amplo e luxuoso, com 2 s., 3 q., varanda, banheiro em cor, cozinha e mais dependencias. Rua Copacabana, 324. Tratar com o porteiro das 8 ás 11 horas. (T 25415) 8

ALUGA-SE optima casa em Copacabana. Tel. 27-4444. (T 24430) 8

**COPACABANA** — Aluga-se á R. Copacabana 335 (hoje Cons. Souza Ferreira) um apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, copa, cozinha, área de serviço e quarto para empregados. (T 23641) 8

COPACABANA — Traspassa-se o contrato de predio da rua Nove de Fevereiro, 17. Vêr das 12 ás 17 horas. Tratar com Fontes, á rua Uruguayana n. 38. (T 25415) 8

### Copacabana — Leme

EDIFICIO TARUMAN — Av. Atlantica, 334. Aluga-se por 1:200$000 luxuoso e confortavel apartamento occupando um andar inteiro: hall, sala, tres quartos, varanda, banheiro e demais dependencias. Edificio videon, sala 707, das 15 ás 18 horas. (T 26188) 8

EDIFICIO BOA VISTA — Aluga-se optimo apartamento, 2 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, dependencias para empregada, deposito de malas. Tem garage, aluguel 600$. Rua Siqueira Campos, 23. (T 28061) 8

**EDIFICIO CERAMUS** — Av. Atlantica, 256-A — Alugamos, neste edificio de esmerado acabamento, apartamentos amplos, sendo dois em cada andar — um com frente para a Av. Atlantica e outro para a rua Gustavo Sampaio — com 3 quartos, 2 salas, ante-sala, dependencias de criados, garage, etc. Elevadores com accesso independente para cada apartamento e as entradas de serviço e da parte social são completamente separadas. O edificio dispõe de um perfeito serviço de aguas, abastecendo cada apartamento com mais de 7.000 litros diarios. Nos ultimos andares ha apartamentos "Duplex", typo "Pent-House". — Optima localização e grande accessibilidade — Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

**APARTAMENTOS**
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostuario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 1008 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos faculdade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4475 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.
(xxx) 8

**ALUGA-SE confortavel residencia á rua Barata Ribeiro n.º 463, trata-se com o proprietario, Tel. 25-6116.**
(T 26220) 8

ALUGA-SE, no posto 4, á rua Pompeu Loureiro n. 66, casa com tres quartos, sala, banheiro completo, etc. Aluguel de 500$. Tratar teleph. 27-5694. (T 26227) 8

TRASPASSA-SE 1 apartamento á avenida Atlantica n. 554, apartamento 52. Aluguel 600$. Trata pelo tel. 47-2143. (T 26312) 8

ALUGA-SE um quarto de frente para o Lido, rua Ronald de Carvalho, 54, apt. 1. Telephone 27-5824. (T 26270) 8

ALUGAM-SE bons quartos, agua corrente a rapazes. Tel. 27-9428. (T 25530) 8

APARTAMENTO pequeno no Lido — Traspassa-se 8 mezes de contrato. Edificio Lintz. Rua Hariloff, 70, apt. 61. Tratar com o porteiro ou F. R. Aquino ou sr. Paulo. 43-6729. (T 27221) 8

AV. ATLANTICA, praia, em casa pittoresca aluga-se um quarto bem mobilado, com ou sem pensão, para duas pessoas. Gustavo Sampaio, 200, Leme. (T 25568) 8

PEQUENOS APARTAMENTOS, prestes a terminar, finamente acabados, com sala, quarto, cozinha e banheiro, de 430$ a 460$000. — Quarto de empregada e garage, aluguel á parte. — RUA GUSTAVO SAMPAIO, 130 — 27-1080. (T 26307) 8

### Flamengo

APARTAMENTO. Aluga-se um, a familia de tratamento, no Ed. Miguel Couto, á Avenida Ruy Barbosa n.º 188. — Flamengo — 750$. (T 27161) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, rua Marquez de Abrantes, 61. Fernando Osorio. 2. (T 24416) 10

SALA DE FRENTE, confortavelmente mobilada, e independente. Aluga-se a pessoa do commercio, ou de responsabilidade. Teleph. 25-4142. (T 26347) 10

FLAMENGO — Apartamento optimamente dividido, confortavel 600$ e taxas, garage annexa, novo e luxuoso edificio da rua Senador Vergueiro, 137. (T 26225) 10

ALUGA-SE em luxuoso palacete, optimo aposento com magnifico terraço, com pensão mobilado a pessoas de gosto, fino tratamento e respeito. Rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-4755. (T 25528) 10

**LOJAS NA PRAIA DO RUSSELL** — Acceitam-se offertas para locação de lojas no edificio acabado de construir á rua do Russel nº 102. Trata-se á rua S. Salvador nº 36. Tel. 25-4185. (T 27208) 10

**PRAIA DO RUSSELL** — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias em predio acabado de construir á rua do Russel nº 102. Trata-se á rua S. Salvador nº 36 — Tel. 25-4185. (T 27208) 10

**EDIFICIO RECIFE**, acabado construir, pequenos apartamentos, a partir de 350$000, fino acabamento, rua Senador Furtado, 116, perto praça da Bandeira. (T 26244) 19

### Gavea

ALUGA-SE a confortavel vivenda de 2 pav. da rua dos Oitis, 84, Gavea, com 4 quartos, dito de empregada, garage e demais dependencias, inclusive aprazivel varanda. (T 26177) 11

**Apartamento - Bungalow**
Aluga-se, vista deslumbrante, garage, piscina, conforto absoluto, no melhor clima e no edificio mais lindo do Rio. Marquez de S. Vicente, 429. 900$000.
(T 25160) 11

GAVEA — Alugam-se bons apartamentos na rua Regional n. 3. Chaves no apt.º 1. Tratar na Cia. Fiduciaria Brasileira, á rua da Alfandega n. 48 4.º andar, telephone 23-4321. (28330) 11

GAVEA — Aluga-se o predio á rua Maria Angelica, 64, por 400$000, com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e quintal. Chaves no n.º 54. Trata-se rua Mexico, 164, sala 67. Phone 42-0506. (T 26236) 11

### Ipanema

CASA EM IPANEMA — Aluga-se com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, por 380$000. Rua Visconde de Pirajá, 282-B. (T 24406) 12

**EDIFICIO LINA** Alugam-se optimos apartamentos, recentemente construidos, todos requisitos modernos, optima vista, omnibus e bonde á 30 metros do edificio. Ver a qualquer hora, Av. Epitacio Pessoa, 122, quasi esq. de Visconde de Pirajá. (T 28026) 12

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos, 165, magnifico apartamento de frente com 3 grandes quartos, enorme sala, bellissimo banheiro em côr, cozinha com armarios embutidos, quarto e W. C. empregada. Preço 530$ e taxas. — Tel. 27-5637. (T 24408) 12

APARTAMENTO — Aluga-se por 350$, com grande sala, quarto, cozinha, banheiro, com linda vista. Rua Visconde de Pirajá, 571, Ipanema. (T 28003) 12

**APARTAMENTO** — Alugamos no optimo Edificio Lombardia, sito á Av. Epitacio Pessoa, 724, com bellissima vista para a Lagôa, apartamento, com todos os requisitos modernos, 3 quartos, 2 amplas salas, quarto de empregada, garage, banheiro, completo, etc. Aluguel 550$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 12

ALUGA-SE apt. á rua Barão da Torre, 608, 2º andar, apt. 11. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 27-2250 ou 47-1037. (T 24421) 12

### Laranjeiras

**ALUGA-SE em optimo recanto casa espaçosa para pequena familia de tratamento. Telephonar para 42-1088, de 9 ás 12 e de 2 ás 6 da tarde. (25800) 16**

**ALUGA-SE um apartamento confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia de tratamento, á rua das Laranjeiras n.º 175 Trata-se no mesmo, das 8 ás 18 horas. (T 21647) 16**

PASSA-SE rua Alvaro Chaves, 17, um sobrado junto ao Fluminense, aluguel 350$000, não tem contrato com quatro peças, banheiro completo, tendo bico de gaz a quem ficar com os moveis. (T 26310) 16

EM apartamento de pequena familia, aluga-se um bonito e espaçoso quarto, a moço, ou moça que trabalhe fóra. Sem moveis, a 160$000, Laranjeiras, Telephone 25-5656. (T 26274) 16

### Leblon

APARTAMENTOS — Alugam-se, Avs. Mello Franco, 115, esq. Ataulpho de Paiva, acaba. de constr.: 1 s., 3 q., ban., coz., depe. p. creado. Bonde e omnibus. Tratar Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 5. Tel. 23-0893. (T 24411) 17

APARTAMENTO MOBILADO. Aluga-se bem mobilado, o de n. 14 do Edificio da Av. Epitacio Pessoa, 724, com uma sala, tres amplos quartos, quarto de empregada, etc. Aluguel 1:000$ inclusive garage; tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil Ltda. Alfandega, 41, 7º, sala 714 (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (T 26276) 17

LEBLON — Vende-se por preço de occasião o predio terreo da rua General Artigas 42-A, em final de construcção. Pode ser examinado e trata-se com Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3º and. s. 1 (T 26335) 17

### Rio Comprido

**EDIFICIO ITAITUBA** — Av. Paulo de Frontin, esquina de Campos da Paz. Alugamos neste optimo Edificio, o ultimo apartamento vago para familia de tratamento, com 2 quartos, sala dupla, banheiro completo, quarto de empregadas, cozinha, etc. Aluguel modico. — Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, 6 peças, linda vista, muita agua. 420$000. Edificio Estoril. Rua Estrella, 66, apt. 33, Rio Comprido. (T 28013) 22

### Santa Thereza

SANTA THEREZA. Aluga-se optima casa com 2 salas, 5 quartos, varandas e grande parque. Rua Joaquim Murtinho n. 291. (T 26265) 23

**PREDIO** á rua Paula Mattos nº 145-A — Apartamento 2 com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 380$000. Tratar no Banco Regional — Telephone 23-5233. (T 27111) 23

ALUGAM-SE 2 bons predios á rua Dias de Barros n. 43, com accommodações para familias de tratamento. Chaves com o visinho ao lado. Tratar no Banco Regional Telephone 23-5233. (T 27110) 23

### Villa Isabel

**BELLAS CASINHAS (2)**
por 280$, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal; com pintura nova. Optimo clima. — Omnibus e bondes "Lins Vasconcellos" á porta. Tratar á rua Vilela Tavares nº 342, com Leão — Telephone 29-4828.
(T 28025) 26

### Tijuca

ALUGA-SE um esplendido e moderno predio em centro de terreno, com quatro quartos, salas, varandas, salão de bilhar, garage, banheiro completo, portaria, etc. Para ver á rua Carvalho Alvim n. 178 e tratar Av. Rio Branco, 103, 1º, sala 6. (T 26155) 27

ALUGA-SE esplendida casa para moradia, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro por 420$ mensaes, á rua Gratidão n. 170. Tem garage. (T 21435) 27

ALUGA-SE o predio da rua Rego Lopes n. 61, Tijuca, onde se acham as proprias chaves; para tratar á rua General Roca n. 850. (T 28020) 27

ALUGA-SE em casa de familia 2 quartos independentes com chuveiro, etc. (typo apartamento). De preferencia a casal ou rapazes que trabalhem fora. Rua 16 de Outubro n. 85-B. Muda. (T 28014) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se o bom predio de 2 pavimentos da rua Professor Gabizo n. 190. Aberto amanhã, segunda-feira. Tratar: Fermiciria Paschoal, Av. Rio Branco, 134-3º andar, s. 301. (T 25407) 27

**HOUSE IN TIJUCA**
TO LET modern one containing, 4 rooms, 5 bedrooms, garage, etc. High and healthy situation. Pleasant surroundings. Rua Sabóia Lima, 20 at end of rua Dezembargador Izidro. On view daily after 1 p.m. (T 26332) 27

APARTAMENTOS 280$ e taxas. Alugam-se á rua Desembargador Isidro n. 95 (praça Saenz Peña), com quarto, sala, cozinha e banheiro completo, os 2 ultimos, novos e ainda não habitados. (T 26245) 27

ALUGA-SE bungalow, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e jardim. Local e clima excellentes. 400$ e taxas. Estrada Velha da Tijuca, 86. Usina. (T 25486) 27

AV. TIJUCA, 215. (Antiga Estrada Nova). Aluga-se á familia de tratamento, magnifica residencia com 2 salas, 4 quartos, e demais dependencias, quarto para creada, espaçoso jardim e garage. Ver dias uteis das 8 ás 16 horas, domingos das 13 ás 16 horas. Tratar á rua Miguel Couto n. 38, loja. (T 25492) 27

ALUGA-SE por 330$ a 20$ taxas, em rua particular larga, distincta, casa nova, moderna, centro terreno, com sala grande, 2 bons quartos, cozinha com armario, banheiro, fogão e aquecedor a gaz, antenna, lustres, jardim e quintal. Rua Ituzaingó, 107, casa 9, Tijuca. (T 27218) 27

### Bocca do Matto

BOCA DO MATTO — Alugam-se confortaveis casas recem-construidas, com esplendidas installações sanitarias, á rua Dona Claudina ns. 168 e 168 fundos, por preços modicos. Trata-se á rua Joanna Angelica n. 180. Tel. 47-0614. (T 28011) 28

### Suburbios da Central

ALUGA-SE confortavel casa recentemente construida no jardim do Meyer, á rua Aristides Caire, 25, casa 4. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Teleph. 23-1793. (T 26250) 29

RUA Engenho de Dentro, 129 — Aluga-se um predio para negocio com moradia para familia; tratar á rua Marechal Bittencourt, 159. (T 28029) 29

ALUGA-SE uma casa acabada de construir á rua Maximiano de Figueiredo esquina da rua Baroneza do Engenho Novo, com 4 quartos, 1 sala, quarto de banho completo, varanda, etc. Bondes e omnibus, perto, Estação de Sampaio. Tratar no local. (T 25472) 29

ALUGA-SE linda casa, 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, jardim, quintal plantado. Aluguel 200$. Informações casa proxima rua do Souto, 133, Cascadura. (T 27209) 29

ALUGA-SE ampla confortavel casa, com 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, sala de banho, dispensa, cozinha, banheiro empregado, tanque, varanda, jardim e grande quintal com fruteiras, completamente plantada. Ver rua Marechal Bittencourt, 155; chaves no 153. Tratar com d. Alexandrina pelo tel. 47.0965. Aluguel e taxas 650$. (T 26311) 29

ALUGA-SE sobrado novo, construcção moderna, com 5 peças amplas, banheiro completo e mais commodidades. Não falta agua; á rua Araujo Leitão n. 30. (T 25580) 29

APARTAMENTOS. Eng. Dentro! Alugam-se novos, perto da estação, de 3 quartos e 1 sala. 310$000, de 2 quartos e 1 sala. 280$. R. Pernambuco esquina. — Rua Borges Monteiro. Fiador ou deposito. Tratar com Carlos. 23-4929. (T 26325) 29

### Suburbios da Leopoldina

TRASPASSA-SE contrato, lindo bangalow, com jardim e quintal, dois quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. E' barato. — Negocio urgente — Ver, na rua Lourenço Ribeiro n.º 101 — BAIRRO HYGIENOPOLIS — Bomsuccesso — Aluguel 244$000. (T 25701) 30

### Venda e compra de predios e terrenos

**ED. ATLANTIDA**
Frente p/Gustavo Sampaio e Av. Atlantica
Vendo o ultimo apartamento disponivel do magnifico Edificio a construir-se brevemente no local acima, 2 salas, 3 quartos, banheiro de luxo, dep. creados.
Edificio com 2 entradas, 2 elevadores de luxo e um de serviço.
Plantas e maiores detalhes com o corretor
**HOLLANDA MAIA**
Ed. Kanitz
Assembléa, 98-1º, s. 19-A.
(T 27223) 91

**LEBLON - TERRENOS** — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º andar, vende os seguintes:
Av. Delphim Moreira, esq. de Epitacio Pessoa ... 24 x 30
Cupertino Durão, entre a praia e Campos de Carvalho, á 40 mts desta ... 10 x 30
João Lyra, á 68 mts. da praia ... 10 x 30
Venancio Flores, esq. de Amarylles ... 15 x 24
Dias Ferreira, esq. com 38 metros de testada, frente para 3 ruas, indicada para casa de negocio.
(28894) 91

**TIJUCA - TERRENOS** — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º andar, vende os seguintes:
Av. Tijuca, kilometro 1, trecho já calçado, 20 lotes de 12x30 e maiores.
Estr. Nova da Tijuca 260, varios de ... 12 x 30
Estr. Nova da Tijuca, prox. do predio 233 ... 10 x 50
Estr. Velha da Tijuca, prox. do predio 108 ... 10 x 50
Ernesto Senna, lado da sombra ... 10 x 29
Ferdinando Laboriau ... 8 x 22
Henrique Fleiuss, trecho calçado ... 14 x 38
Henrique Fleiuss, lotes de ... 12 x 38
Saboia Lima, junto ao 83 ... 12 x 36
Saboia Lima, junto ao 95 ... 12 x 36
Saboia Lima, lado da sombra ... 15 x 40
Saboia Lima, prox. da piscina ... 21 x 74
Maria Amalia, prox. de José Hygino ... 11 x 34
Rocha Miranda ... 18 x 40
(28894) 91

**URCA — TERRENOS** — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º andar, vende os seguintes:
Avenida João Luiz Alves, prox. do Balneario ... 14 x 30
Gomes Pereira, lado da sombra ... 12 x 20
Irineu Marinho, esquina ... 10 x 12
Marechal Cantuaria ... 10 x 10

**IPANEMA** — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, proximo de Garcia d'Avila, terreno de 10 x 20. **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º.** (28894) 91

**IPANEMA** — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe — proximo de Joanna Angelica, magnifico terreno de 10 x 20. — **Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51, 1.º.** (28894) 91

**GAVEA - TERRENOS** — Vendem-se em ruas novas, calçadas, perpendiculares á Marquez de São Vicente, lotes incomparaveis de 13 a 15 metros de testada, desde 40:000$, á vista ou a prazo longo. **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º.** (28894) 91

**LEBLON** — Esquina para casa de renda — Vende-se á rua Dias Ferreira com Humberto de Campos e Venancio Flores, 38 metros de testada ao todo, ideal pela importancia da sua situação para rendosa casa de apartamento de 3 pavimentos ou de negocio. **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º.** (28894) 91

**TERRENO PARA CASA DE RENDA** — Vende-se á Av. Pasteur, no melhor trecho, de 11 x 34, ligado nos fundos a outro em elevação, 32 x 44. **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º.** (28894) 91

**BOTAFOGO - TERRENO** — Vende-se á rua Embaixador Morghan, prox. da esquina da rua Itú, com 9 x 25. **Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51, 1.º.** (28894) 91

**TIJUCA - 28:000$** — Terreno á rua Saboia Lima, proximo de modernos palacetes, com 12 x 36. **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º.** (28894) 91

**MEYER - 9:000$** — Terreno á rua Basilio Britto, dotado de todos os melhoramentos publicos. **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º.** (28894) 91

**MEYER** — Esquina com 16 x 22 em situação de excepcional significação e importancia para casa de negocio ou de apartamento com 3 pavimentos que porduzirão renda facil, alta e segura. **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º.** (28894) 91

**CATTETE** — Vende-se á rua Sto. Amaro, no começo, vasta e solida casa de commodos de 2 pavimentos autonomos, em elevação com accessos muito suave, em terreno plano de 25 x 17, podendo parte receber nova construcção. Magnifico emprego de capital. **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º.** (28894) 91

**VENDE-SE esplendido predio á rua Urbano dos Santos, Urca, 1ª zona, para familia de alto tratamento, em terreno de 16 metros de frente. Preço 180:000$000.**
**VENDE-SE esplendido edificio de 5 pavimentos, 15 apartamentos, todos alugados, em rua transversal á Avenida de Copacabana. Rende mais de 70 contos por anno, construcção esmerada, acabado em 1937. Preço 650 contos.**
**VENDE-SE predio antigo, proprio para construcção de arranha-céo, na esquina da rua Barão de Ipanema com Avenida de Copacabana, medindo 10 de frente por 30 de fundo. Esplendido para loja ou confeitaria. Preço 220 contos. MOTTA MAIA. Rua do Senado, 20. Tel. 42-0760.**
(T 27202) 91

**PREDIOS — Laranjeiras — Botafogo — Venda**
Vende-se um de sobrado, rua Pinheiro Machado, sobrado 4 quartos, andar terreno, 2 salas, um quarto, banheiro, fóra um quarto. Preço 95 contos. Rua Coelho Netto, vendem-se 2 predios juntos, de sobrado, 3 quartos, 2 salas, etc., entrada do lado. Botafogo, rua Visconde de Pirajá, predio antigo, 3 quartos, 2 salas, quintal, preço 47 contos. Rua Macedo Sobrinho, grande palacete, de sobrado, jardim, entrada do lado para auto, diversas salas e quartos, preço 115 contos. Tratar, rua do Ouvidor, 45, 1º, sala 3, com corretor Coelho.
(T 25530) 91

TERRENO LIDO — Vende-se á rua Hariloff, esquina de Barata Ribeiro, com 25.70, pela primeira e 17.00 pela segunda e projecto approvado para a construcção de apartamentos. Tratar com o proprietario sr. EDGARD FERREIRA á rua do Rosario n.º 158, loja, das 14 horas em deante. (T 23209) 91

### Venda e compra de predios e terrenos

**GRAJAHU** — Vendo na rua Sá Vianna n. 15, tres predios novos, sendo um na frente e 2 internos, em terreno de 11x40 mts. Preço no conjuncto 115, facilitando-se 25 contos em prestações. Vêr no local, hoje, domingo das 9 ás 15 horas; outro na rua Campinas, construido nos fundos do terreno que mede 11,50x40 mts. por 26 contos.
**TASSO BARBOZA**
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(28895) 91

**GAVEA** — Vendo optimo predio novo, com um pavimento, em centro de terreno com 16,50x30 ms. e optimas accommodações, por 110 contos, facilitando-se o pagamento.
**TASSO BARBOZA**
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(28895) 91

**SÃO CHRISTOVÃO** — Vendo na zona Industrial, boa área de terreno com 2.700 ms. a 40$ o metro quadrado. Tambem divido em 2 lotes.
**TASSO BARBOZA**
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(28895) 91

**LAGÔA** — TERRENO — Vendo na rua Sacopan, optimo lote entre 2 predios, medindo 15 x 38 metros, por 65 contos.
**TASSO BARBOZA**
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(28895) 91

**LEBLON** — TERRENOS — Vendo pequeno lote por 24 contos, bem situado, medindo 6x20 por 24 contos; outro com 8x30 ms. proximo á praia, lado da sombra por 38 contos; na Avenida Ataulpho de Paiva com 8x30 mts. por 48 contos; outro na mesma Avenida medindo 12,50x30 ms. por 70 contos.
**TASSO BARBOZA**
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(28895) 91

**COPACABANA** — Vendo predio com 1 pavimento, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e 1 quarto fóra em terreno de 5x40 mts. por 70 contos.
**TASSO BARBOZA**
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(28895) 91

**COPACABANA** — TERRENOS. Vendo proximo ao Posto 6, optimo lote de 14x50 por 170 contos; outro na Av. Copacabana com 2 frentes, medindo 12x38 por 155 contos; outro no Posto 2 junto á praia, com 2 frentes, medindo 15 metros em cada frente por 42 metros de extensão por 300 contos.
**TASSO BARBOZA**
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(28895) 91

**VILLA ISABEL** — TERRENOS. Vendo proximo á Praça 7, medindo um 8x13,70 mts. por 14 contos e o outro com 6,50x13,50 mts. por 12:500$000.
**TASSO BARBOZA**
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(28895) 91

**SANTA THEREZA** — TERRENO — Vendo na rua Almirante Alexandrino, optimo lote de esquina, medindo 17 x 60 metros por 50 contos.
**TASSO BARBOZA**
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(28895) 91

**MARIZ E BARROS** — TERRENO — Vendo magnifico lote para apartamentos, com 24x50 metros por 260 contos.
**TASSO BARBOZA**
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(28895) 91

**CENTRO** — TERRENO — Vendo proximo á rua Riachuelo, optimo terreno com 2 portas, tendo 82 metros em cada frente e 24 metros de extensão, por 70 contos.
**TASSO BARBOZA**
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(28895) 91

**CHACARA AGUAS FERREAS**
**Vende-se excellente chacara com cerca de 13.000 m2 e casa de um pavimento, estylo colonial, em bom estado de conservação, á rua Indiana n.º 115, proximo ao ponto final dos bondes "Aguas Ferreas", a 10 minutos do centro da cidade.**
**Logar fresco e saudavel, com nascente de agua propria, prestando-se para residencia, sanatorio ou loteamento.**
**Informações á rua Indiana n.º 101. (T 27213) 91**

**BOTAFOGO** — Bom predio de 1 pavimento em terreno com 13,50 de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, dep. creados, etc. Preço 85 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 25546) 91

**BOTAFOGO** — Vendo á rua São Clemente, predio de const. antiga em terreno de 18,95 x 111. Preços e maiores detalhes com o corretor — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 25546) 91

**BOTAFOGO** — Em rua residencial, vendo optimo predio, const. moderna, em centro de terreno de 12 x 36, 2 salas, escriptorio, 4 quartos, banheiro de luxo, garage, etc. Preço 250 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 25546) 91

**COPACABANA** — Predio estylo Bungalow — em terreno com 11,50 de frente, constando de 3 salas, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 160 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 25546) 91

**COPACABANA** - Proximo á praia vendo optimo palacete em centro de terreno de 15 x 20, 2 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 300 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 25546) 91

**IPANEMA** — Optimo predio em centro de terreno de 12 x 38, com 3 salas, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 160 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º — S. 19-A. (T 25546) 91

**IPANEMA** — Predio de luxuoso acabamento em centro de terreno de 14 x 30, com 3 salas, 4 amplos dormitorios, banheiro de luxo, garage, etc. Preço 260 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º S. 19-A. (T 25546) 91

**LARANJEIRAS** — Luxuoso palacete, primoroso acabamento, em centro de terreno de 15 x 40. Varandas, terraços, 2 amplas salas, 4 dormitorios, 2 banheiros de luxo, dep. creados, garage, etc. Preço, 450 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, — S. 19-A. (T 25546) 91

**H. LOBO** — Renda — Edificio de const. recente, constando de 3 pavimentos com 6 apartamentos. Renda annual de 37:800$. Informa directamente aos interessados o corretor HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 25546) 91

**GRAJAHÚ** — Proximo á Praça, vendo predio com 2 salas, 3 quartos, garage, dep. creados, etc. Preço 55 contos — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 25546) 91

**RAMOS** — Vendo á rua Sargento Pinto de Oliveira — predio de boa const. em terreno de 10 x 40, constando de 2 salas, 4 quartos, dep. creados, etc. Preço 35 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 25546) 91

**PREDIO — GAVEA**
**Compra-se**
Compra-se, na estrada da Gavea, junto a esta, fóra da linha de bondes, predio junto ás mattas, com garage ou com terreno, para a construir, do preço de 40 a 60 contos, pagamento á vista, indique por favor ao corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 [illegible]

*Alugam-se*
# Apartamentos e Casas
## F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

*Leblon*

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA, 84
Optimo quarto nos altos do edificio. Mais informações com o porteiro. — 120$

*Ipanema*

RUA ALMTE. SADDOCK DE SA' 62
Excellentes apartamentos, quasi concluidos, com 1 e 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Varanda. — 380$ 450$ — [illegible]

*Leme*

AV. ATLANTICA, 156
Ed. Manhattan — Magnifico apartamento, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa, quarto e WC. de empregada. Garage. Agua quente — 1:100$

*Copacabana*

RUA RONALD DE CARVALHO, 35
Pal. São Paulo — Praça do Lido — Magnificos apartamentos com 2 amplas salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. — 730$

RUA RONALD DE CARVALHO, 70
Ed. Lintz — Posto 2 — Apartamentos para casal, com sala, quarto, banheiro, cozinha americana. Optima loja para cabelleireiro de senhoras, de luxo. — Aptoº. 450$ Loja 700$

AVENIDA ATLANTICA, 446
Esplendida casa com 3 salas, 4 quartos e demais accommodações. — 1:250$

RUA FERNANDO MENDES, 19
Ed. Brasil — Ao lado do Copacabana Palace — Luxuosos apartamentos com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha, armarios embutidos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dependencias de empregadas. — 500$ 600$ 1:100$

RUA COPACABANA, 1229 — 1229-A
Construidos recentemente, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. — 500$ - 550$

*Botafogo*

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 81
Ed. Marquez de Olinda — Unico apartamento vago, com sala, quarto, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

*Flamengo*

AVENIDA OSWALDO CRUZ, 106
Magnifica residencia, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, dependencias de empregados, garage, etc. — 2:800$

RUA BARÃO DO FLAMENGO, 34
Optimo apartamento com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha.

RUA SENADOR VERGUEIRO,
esq. Marquez do Paraná. Ed. Paraná. Ultimos apartamentos recem-construidos, com esmero e capricho, proprios para familia de alto tratamento, com hall, 2 salas, 4 quartos, banheiros de côr, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada. — 1:150$ a 1:500$

*Urca*

RUA MARECHAL CANTUARIA, 182
Ed. Guahyba — Optimo apartamento, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Varanda. — 650$

PRAÇA NILO PEÇANHA, 23
Ed. Heljor — Optimo apartamento com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — 440$

*Haddock Lobo*

RUA DO MATTOSO, 103
Alameda Santo Antonio — Optima loja nesse edificio. — 550$

*Centro*

ENTRE SENADOR DANTAS E CINELANDIA — Magnifica loja — 3:500$

RUA EVARISTO DA VEIGA, 21
Ed. Acre — Confortavel apartamento (nº 14) com 1 quarto, 1 sala, banheiro moderno, etc. Preço barato.

*Rio Comprido*

RUA PINTO DE AZEVEDO, 33
Casa para pequena familia — Chaves no nº 37. — 500$

RUA CAMPOS DA PAZ, 18
Apartamentos recem-construidos, tendo 2 quartos, sala, banheiro completo e em côres, quarto e W. C. de empregada. Esplendidos terraços. — 500$ - 450$

*Escriptorio-Centro*

RUA MARECHAL FLORIANO, 13
Ed. Tangará — Ultima sala vaga nesse edificio. Propria para escriptorio. — 250$

RUA GONÇALVES DIAS 84
Ed. Rosario — Magnifica sala, propria para consultorio medico ou dentario, escriptorio, etc. — 250$

## PROPRIETARIOS
Incluam os seus predios em vacancia em nossas listas, que promoveremos rapida locação mediante modica commissão.

# F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
**Administração, compra e venda de immoveis**

| MATRIZ | AGENCIA |
|---|---|
| 91 - Av. R. Branco - 91 | 554-B Av. Atlantica 554-B |
| 6.º andar - T. 23-1830 | Copacabana |
| Rêde particular | Tel. 27-7313 |

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(25307)

*Venda e compra de predios e terrenos*

**COPACABANA** — Por mil e cem contos, vendo no Posto 2, magnifico Edificio com 14 apartamentos e 2 elevadores. Renda [illegible]. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5 — Sala 205. (T 27214) 91

**COPACABANA** — No Posto 2 — junto á praia — vendo sumptuosa e confortavel residencia, [illegible] quartos, 2 banheiros, garage para 2 carros, [illegible] centro de terreno de 12 x 50. Preço 320 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5 — Sala 205. (T 27214) 91

**IPANEMA** — Por 110 contos, graciosa bungalow com 4 quartos e garage. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5 — Sala 205. (T 27214) 91

**IPANEMA** — Junto á Lagôa, vendo encantadora vivenda com 4 quartos e garage em centro de terreno de 12 x 33. Preço 160 contos, facilitando-se a metade. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5 — Sala 205. (T 27214) 91

**IPANEMA** — Em optima rua, por 110 contos, vendo linda bungalow com 3 quartos e garage. Casa elegante e de apurada distincção. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5 — Sala 205. (T 27214) 91

**IPANEMA** — Terreno — Vendo [illegible] 12 x 35, optima situação. Preço 55 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5 — Sala 205. (T 27214) 91

**JARDIM BOTANICO** — Vendo em rua transversal sumptuosa residencia, fino estylo Normando, com 4 quartos e garage em terreno de 12 x 29. Casa de apurado gosto. Preço 220 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5 — Sala 205. (T 27214) 91

**JARDIM BOTANICO** — No inicio em rua transversal vendo moderno e confortavel predio com 3 quartos, garage e 1 apartamento isolado em centro de terreno de 12 x 32. Preço 140 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5 — Sala 205. (T 27214) 91

**LARANJEIRAS** — Vendo em optima rua transversal magnifica propriedade, para familia de tratamento, em centro de terreno de 10 x 35. Tem 4 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço 130 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5 — Sala 205. (T 27214) 91

**LARANJEIRAS** — Em pequena e suave elevação — vendo admiravel residencia em centro de terreno de 12 x 60, com 5 quartos, 4 salas, garage e 2 quartos de empregados. Lindo estylo. Preço 230 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5 — Sala 205. (T 27214) 91

**BOTAFOGO** — Em transversal a S. Clemente, vendo encantadora vivenda com 4 quartos, 2 salas e banheiro de cor. Preço 160 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5 — Sala 205. (T 27214) 91

**LEME** — Vendo magnifico lote, frente para 2 ruas, de 22 x 38. Preço 250 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5 — Sala 205. (T 27214) 91

**TIJUCA** — Optimamente situada, vendo, estylo Normando, bellissima vivenda de 6 quartos, 4 salas e garage em terreno de 11 x 30. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5 — Sala 205. (T 27214) 91

**TIJUCA** — Vendo, rua Alberto Siqueira, com 6 quartos e garage, em centro de terreno. Preço 125 contos, facilitando-se a metade. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5 — Sala 205. (T 27214) 91

## PAYSANDU' APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandú' proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e será servido por 2 elevadores. Preços de 88 a 114 contos, á vista ou a prazo, com excellentes condições de financiamento.

Plantas, especificações e demais detalhes com

GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.º de Março, 51, 3.º
— 23-3502 —
(T 28886) 91

(xxx)

**TIJUCA** — Vende-se bem proximo da rua Barão [illegible] Pequena, rua Guapiara, um optimo predio novo, c/3 quartos, 2 salas, sala de almoço, cozinha, banheiro completo de cor, 2 boas varandas, quarto para empregada e garage em terreno 12 x 35. Preço 140 contos, podendo facilitar 60% para pagamento de juros e amortização mensalmente, em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 61, 2.º andar c/Rebouças. (T 26346) 91

## PREDIO - RUA BARATA RIBEIRO

Vende-se de magnifica construcção moderna á rua Bolivar, 143, esquina de Barata Ribeiro — Trata-se directamente com o proprietario pelos telephones 27-2256 e 23-1251. (T 26528) 91

**LEBLON** — Terrenos, vendo linda esquina na praia com 11x29 e mais 4 lotes visinhos da praia, lado da sombra com 10x30, 13x20, 15x23 e 21x30. Proprietaria, segunda-feira, 25-3470. (T 25541) 91

**LEBLON** — Terrenos. Antes de comprar, procurem ver os preços e a localização dos lotes do antigo corretor e proprietario Jorge Leite, Av. Rio Branco n.º 131-2.º, que vende á vista e á prazo, a partir de 25 contos, todos situados entre a praia e Campos de Carvalho. 10x12, 13x12, 8x20, 10x14, 20x12, 10x30, 15x20, 15x23 e 20x30, etc. Esquinas, 12x10, 10x15, 20x10, 11x29 e 20x29, etc. (T 25541) 91

**PENHA** — Vende-se perto da estação á rua Montevidéo, entre os numeros 1231 e 1254, magnifico lote de terreno. Muitas razoaveis neste jornal. (T 26207) 91

**GAVEA** — Optimo terreno plano, rua Arthur Araripe, entre lindos palacetes, vendo 15x25. Ref. 42-4931, — Lanzone. (T 26197) 91

*Venda e compra de predios e terrenos*

## APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendem-se os tres ultimos apartamentos, em esplendido Edificio começando a construir-se, á rua Miguel Lemos n.º 10, esquina de Ayres de Saldanha, em terreno de 26 metros de frente. O Edificio tem 11 pavimentos e 1 apartamento por andar, com 1 saleta de entrada, 1 living-room, 1 sala de jantar, 4 quartos, todos esses commodos dando para a rua; banheiro, 1 varanda de 12 metros de extensão, quarto e banheiro de empregado e demais dependencias. Preço desde 135:000$ sendo a entrada inicial de 20:000$000. Financiamento até 100:000$000, pela Tabella Price, prazo de 15 annos e juros de 9 %.

**Companhia Brasileira de Estradas e Edificações**
Rua Mexico n.º 164, 4.º andar, salas 43|45
Tel. 42-8580
(T 25535) 91

**ARRANHA-CÉO** (Cinelandia) — Vendem-se os dois ultimos andares do "Edificio Metropolitano", em construcção á rua Alvaro Alvim, 31, junto ao "Cinema Rex". Grande facilidade no pagamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 25511) 91

**APARTAMENTOS** (Copacabana) — Vendem-se, com grande facilidade de pagamento, optimos apartamentos em predio em construcção á rua Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 25511) 91

**AVENIDA NIEMEYER** (Gavea) — Vende-se com facilidade de pagamento, lote de terreno de 12 x 30, junto á Gruta da Imprensa. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 25511) 91

**RUA FRANCISCO OCTAVIANO** - (Copacabana) — Vendem-se optimos lotes de terreno de 12 x 40, junto á Avenida Vieira Souto. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 25511) 91

**RUA SÃO CLEMENTE** (Botafogo) — Vende-se bem localizados lotes de terreno, em ruas novas, com agua, luz e esgotos e promptos para construcção. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 25511) 91

**RUA SÃO FRANCISCO XAVIER** (R. Lobo) — Vende-se por réis 160:000$000 um predio em grande centro de terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 25511) 91

**RUA GENERAL ROCCA** (Fabrica) — Vende-se casa confortavel, em centro de grande terreno, de um unico pavimento e com entrada para automovel, por 145:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 25511) 91

**RUA CLOVIS BEVILAQUA** (Tijuca) — Vende-se predio confortavel, em centro de terreno, de 11,50 x 37, apenas por 135:000$000, junto á rua Conde de Bomfim. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 25511) 91

**TERRENOS** (Tijuca) — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á Praça Petrolis, e á rua Uassary, á rua Pouruty e á rua S. Miguel. Aos preços de 10 a 45 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 25511) 91

**TRAVESSA DOS PRAZERES** — (Sta. Thereza) Vendem-se alguns lotes de terreno a 8, 9, 10 e 12 contos de réis, proximos ao bonde. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 25511) 91

**RUA BARÃO DE PETROPOLIS** (Rio Comprido) - Vendem-se dois bem localizados lotes de terreno, entre o Tunnel e depois do ponto final dos bondes "Estrella" a 25:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 25511) 91

**RUA GONÇALVES PONTES** — (Sta. Thereza) — Vende-se optimo lote de terreno de 18 x 22, ao preço unico de 45:000$000. Optimo [illegible] e melhor local para construcção de predio para renda. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 25511) 91

**ESTRADA DO PICAPAU** (Bª. da Tijuca) — Vende-se por 120:000$000 livre e desembaraçado, sitio com boa casa de residencia, com cerca de 4 mil bananeiras e outras plantações, com abundancia de agua, com superficie de 4 alqueires geometricos e com frente para a linda Lagoa da Tijuca. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 25511) 91

**ACCEITAM-SE OFFERTAS** (GAMBOA) - Para os seguintes immoveis: Rua Silvino Montenegro nº 62 — Rua Conselheiro Zacharias, Ns. 4, 6 e 12, 53 e 55. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 25511) 91

**RUA ARAXA'** (Grajahú) — Vende-se por 65:000$, esplendida casa nova, em centro de terreno de 10 x 40, com 3 dormitorios, entrada para automovel, todas installações necessarias e accommodações para familia de tratamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 25511) 91

**HYPOTHECAS A 8 ½ %** — Empresto grandes quantias á taxa acima em zonas valorizadas. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3.º, S. 322. (T 25019) 91

## COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

**VENDEMOS**

**CENTRO**

Esplanada do Castello, grupos de salas e andares, com facilidade de pagamento.

**GLORIA**

A Rua Candido Mendes, predio de bôa construcção, dando boa renda. Preço, 120:000$000.

**SANTA THEREZA**

A' Rua Joaquim Murtinho, predio em centro de terreno que mede 14 x 80. Preço 150:000$000.

A' Rua Joaquim Murtinho, terreno de 21 x 44. Preço 55:000$000.

A' Rua Almirante Alexandrino, terreno de 10x55 — Preço 55:000$000.

A' Ladeira de Santa Thereza, predio de recente construcção. Preço 90:000$.

**TIJUCA**

A' Estrada da Gavea Pequena, lindo lote de terreno medindo 30 x 40. Preço 40:000$000.

A' Estrada Velha da Tijuca, junto á nova Avenida Tijuca e logo após a Uzina, predio moderno de recente construcção, com bôas accommodações. Preço 110:000$000. Facilita-se o pagamento.

A' rua General Roca, junto á Praça Saens Pena, predio de construcção solida. Preço 65:000$000 com facilidade de pagamento.

**ENGENHO VELHO**

A' Rua 24 de Maio, confortavel predio em centro de jardim, para residencia de grande familia, collegio ou casa de saude. Terreno 33x 63.

A' Rua Anna Nery, grupo de 6 moradias todas alugadas e dando bôa renda. Preço 150:000$000.

**IPANEMA**

A' Rua Barão da Torre, moderna residencia em centro de terreno de 10 x 50. Preço: 225:000$000.

**LEBLON**

A' Rua Acarahy, optimo terreno todo cercado, medindo 10 x 30. Preço — 45:000$000.

**GAVEA**

A' rua 12 de maio, predio de bôa construcção, em centro de terreno de 24x30. Preço 130:000$000.

**COPACABANA**

A' Av. Copacabana, apartamento de fino acabamento, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, quarto de empregada e serviço. Facilidade de pagamento.

A' Rua Goulart, optimo apartamento, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Preço ........ 150:000$000.

**CATTETE**

A' Rua Barão de Guaratiba, predio de boa construcção. Preço 85:000$000.

**FLAMENGO**

A' Rua Conde de Baependy, predio dando bôa renda. Preço 125:000$000.

**JARDIM BOTANICO**

A' Av. Lineu Paula Machado, terreno de esquina. Preço 85:000$000.

A' Rua Barão de Oliveira Castro, terreno junto e antes do predio 55. Preço 30:000$000.

**LAGOA**

A' Av. Epitacio Pessôa, confortavel predio de 2 pavimentos, em terreno de 15 x 25.

**JACAREPAGUA'**

Sitio com 56,000 m2, de bôas terras com casa, cercados para Avicultura, garage e demais dependencias. Dista do Centro 1 hora de automovel.

**THEREZOPOLIS**

Varzea, predio novo typo colonial, centro de grande terreno, medindo 83 x 309. Preço 125:000$000.

**COMPRAMOS**

Predios e terrenos, em todos os bairros, por conta de clientes.

**LOWNDES & SONS, LTDA.**
RUA MEXICO, 90 — LOJA
TEL.: 42-8050.
EDIFICIO ESPLANADA
(28328) 91

*Venda e compra de predios e terrenos*

**AREAS DE TERRENOS.** Vendo grandes e pequenas areas localizadas em diversos pontos do Districto Federal. ANTONIO GAMA, Av. Rio Branco, 134-4º (28890) 91

**BOTAFOGO** Vendo na Praia de Botafogo com 18x72 a 25 contos o metro de frente. ANTONIO GAMA, Av. Rio Branco, 134-4º (28890) 91

**CENTRO** (Occasião) — Vendo proximo á Avenida predio com loja e 2 pavimentos por 280 contos. (Sem [illegible]). ANTONIO GAMA, Av. Rio Branco, 134-4º (28890) 91

**COPACABANA** Predios — Tenho á venda diversas residencias a partir de 100 contos. ANTONIO GAMA, Av. Rio Branco, 134-4º (28890) 91

**FLAMENGO** Predios — Vendo grandes e antigos em ruas transversaes, localizados proximo á Praia. Preços desde 500 contos. ANTONIO GAMA, Av. Rio Branco, 134-4º (28890) 91

**GAVEA** Terrenos — Vendo bem localizados a partir de 40 contos. ANTONIO GAMA, Av. Rio Branco, 134-4º (28890) 91

**GLORIA** Predio — Vendo solida construcção antiga por 70 contos, rendendo 9:600$ annuaes. ANTONIO GAMA, Av. Rio Branco, 134-4º (28890) 91

**IPANEMA** Terrenos — Vendo proximo á Lagôa com 16 metros de frente. Preço 80 contos. ANTONIO GAMA, Av. Rio Branco, 134-4º (28890) 91

**LAGÔA** Terrenos. Vendo numerosos lotes em subida a partir de 16 contos e muitos outros no plano a partir de 60 contos. ANTONIO GAMA, Av. Rio Branco, 134-4º (28890) 91

**LARANJEIRAS** Terrenos — Vendo na rua Alegrete com 12 metros de frente por 75 contos. Na rua Smith Vasconcellos com 19 metros de frente (esquina) por 90 contos. ANTONIO GAMA, Av. Rio Branco, 134-4º (28890) 91

**LEBLON** Predios — Vendo na Avenida Mello Franco, bungalow de 2 pavimentos divididos em 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, hall, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, varandas, garage em terreno de 10,50x34,00. Preço 115 contos. ANTONIO GAMA, Av. Rio Branco, 134-4º (28890) 91

**TIJUCA** Predios — Vendo na rua Campos Salles solida e confortavel residencia em terreno de 15x45 por 250 contos. ANTONIO GAMA, Av. Rio Branco, 134-4º (28890) 91

**URCA** Predios — Vendo entre outros um na rua Candido Gaffrée luxuoso e de recente construcção por 250 contos, facilitando-se grande parte a longo prazo. ANTONIO GAMA, Av. Rio Branco, 134-4º (28890) 91

**URCA** Terrenos — Vendo os seguintes: Av. Portugal 19x18 (esquina) por 130 contos e 2 lotes juntos tambem com frente para a rua Marechal Cantuaria com area total de 617 M2 por 200 contos; Av. João Luiz Alves 14x20 por 85 contos; Urbano dos Santos (esquina) com 21x21 por contos; rua Irineu Marinho com 10x25 por 60 contos; diversos na rua Manoel Niobey e Av. S. Sebastião. ANTONIO GAMA, Av. Rio Branco, 134-4º (28890) 91

**SÃO CHRISTOVÃO — TERRENO** — Vendo na zona Industrial, optima área com 3.700 m2, toda ou parte, á 60$ o m2.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(xxx) 91

**PREDIO — CENTRO**

Compra-se um predio ou dois juntos que perfaçam uma frente de 8 metros, mais ou menos, e de preferencia de esquina, no perimetro da rua 1.º de Março á Avenida Rio Branco e São Pedro, á rua do Ouvidor.

**AVENIDA PASSOS E URUGUAYANA**

Compra-se propriedade em qualquer estado de conservação numa dessas ruas.

**SENADOR POMPEU**

Vende-se predio velho em terreno de 7,00 x 32,00 de extensão por 75:000$000.

**PREDIOS PARA MORADIA**

Compra-se em qualquer bom bairro, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias habituaes, com algum terreno, até 60 contos; um outro até 80 contos, bairros Tijuca, Andarahy, Villa Isabel, e outro em Botafogo, até 200 contos.

**COPACABANA**

Vendem-se bellas propriedades nas Avenidas Vieira Souto e Epitacio Pessoa, ruas Copacabana, Domingos Ferreira e Pompeu Loureiro; o melhor terreno de esquina proximo á Avenida Vieira Souto.

**PREDIOS PARA MORADIA**

Compra-se para familia de alto tratamento, palacete nas immediações da rua Barata Ribeiro até 500 contos; e outro nas transversaes das Avenidas Vieira Souto ou Epitacio Pessoa, até 400 contos.

**PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS**

Temos sempre em mão as melhores propriedades, á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, para familias de alto tratamento, deixando de indical-as detalhadamente nos nossos annuncios habituaes, para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial, para emprego de capitaes. Sob hypotheca de predios bem situados, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. Rua da Candelaria, 4, 2.º andar. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho.
(T 25271) 91

# FINANCIAMENTOS E HYPOTHECAS

Financia-se e executa-se qualquer obra de engenharia, offerecendo-se as melhores taxas de juros e a longo prazo. Execução de projectos e orçamentos independente de qualquer compromisso. Empresta-se por conta de clientes quantias a partir de 100 contos, com garantias de predios já construidos e bem localizados.

INFORMAÇÕES:

SOCIEDADE ANONYMA
## «PAULA AFFONSO»
SECÇÃO IMMOBILIARIA
COMPRA E VENDA DE PREDIOS
RUA S. JOSÉ, 70 — 1. ANDAR
(xxx) 91

**PREDIO - GAVEA**

Vende-se novo, magnifico, solido e de esmerado acabamento, em centro de terreno, á Avenida Visconde de Albuquerque n.º 389, esquina da rua Regional, a tres minutos da Praça Santos Dumont.

Tratar no Banco Regional.
(T 26144) 91

**VAE CONSTRUIR?**
**REFORMAR OU RECONSTRUIR!**

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3.º
Phone, 22-9051.
(T 26468) 91

BELFORT ROXO — Vende-se 81 000 mts. quadrados, de terreno entre Belfort Roxo e Areia Branca, com 143 lotes e ruas já approvadas, em leilão pela melhor offerta pelo leiloeiro Julio, em seu armazem no dia 24 ás 3 horas, rua Chile, 29, onde se encontram plantas e informações.
(T 25592) 91

**JACAREPAGUA'** — Terreno, vendo 40x70 na Estrada Tres Rios com agua, luz e telephone. Inf. 42-4931. — Lanzone. (T 26197) 91

**VENDO** apartamentos proximo ao Copacabana Palace com 2 ou 3 quartos amplos, sala de jantar, saleta, quarto de empregada, banheiro em côr e acabamento de luxo em inicio de construcção por 48, 65 e 85 contos. Facilito metade a prazo longo Rua do Carmo, 65, 4º, sala 2. (T 27226) 91

**COPACABANA** — Vendem-se optimos lotes de terreno na rua Assis Brasil, recentemente aberta defronte da praça Cardeal Arcoverde, inicio de Tonelleros. Inf. tl. 22-8110. (T 27232) 91

**TERRENO** — Ipanema. Vende-se um terreno 10x30, na rua Joanna Angelica n. 226. Tel. 27-0867. (T 25545) 91

## Copacabana APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos amplos e confortaveis apartamentos, em adeantada construcção á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha, a 30 metros da Av. Atlantica.

Cada apartamento occupa um pavimento e se compõe de: Entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados com respectivo banheiro e area com tanque.

O pavimento typo já póde ser visitado para maior facilidade dos interessados.

Preços de 145 a 160 contos.

Plantas e condições com os constructores.

GRAÇA COUTO & CIA.
1.º de Março, 51 — 3.º — 23-3502.
(28887) 91

**VENDE-SE** um grande terreno em Icarahy perto da praia. Tel. 26-1575. (T 24437) 91

**VENDE-SE** predio de construcção solida e moderna. Av. Maracanã, 347. Aberto dia 11 ás 16 horas. (T 26132) 91

**LEBLON** — Occasião, vende-se optimo terreno 10x31, á rua João Lyra, no lado do n.º 114. Informações: telephone 42-7863. (T 27179) 91

**SAMPAIO** — Vende-se o bom predio á rua Engenho Novo n.º 79, proximo aos trens electricos, bondes e omnibus, em leilão pelo PALLADIO, dia 21 de julho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 27137) 91

## OLARIA CASAS
## 3 QUARTOS, SALA, ETC.

Não pague aluguel porque mediante a entrada de apenas 3:000$, nós lhe venderemos em Olaria, em mensalidades de 359$, em nucleo elegante e selecto, aonde até agora só se localisaram commerciantes, commerciarios e funccionarios publicos, casas solidas e modernas em centro de terreno com entrada para automovel, constando de bonita varanda, 3 bons quartos, ampla sala, banheiro completo e tanque, providas de agua quente e fria e outros importantes requisitos de hygiene e conforto, rigorosamente eguaes a outras quasi contiguas que estão alugadas a 300$! MILTON FERREIRA DE CARVALHO. — Ourives, 51 — 1.º.

## Avenida Tijuca

Vendem-se, no kilometro 1, já calçado, magnificos lotes. Temperatura deliciosa e amena, assegurada pela contiguidade de opulenta floresta indevastavel por ser do governo e pela exhuberancia da arborização das ricas chacaras limitrophes e circumvizinhas e pela sua altitude: 140 metros! Plantas e mais informações no local, á Estrada Nova da Tijuca, 260, com o sr. Theodoro, encontrado ali nos domingos e feriados. A' vista e a prazo — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — OURIVES, 51 — 1.º.
(28893) 91

**POSTO 4** — Vende-se por 72:000$, á vista, o apartamento 802, da rua Constante Ramos, 73, oitavo andar, de frente, optimamente situado e muito bem dividido, com 3 quartos. Não se trata com intermediarios — Tratar com Graça Couto & Cia. Rua 1.º de Março, 51, 3.º andar — 23 - 3502.
(28888) 91

**VENDE-SE**, por 115 contos, lote de 10x40, no melhor ponto da Av. Vieira Souto. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni).
(28343) 91

**VENDE-SE** por 35 contos, no Jardim Botanico, optimo lote de 15x30, descortinando linda vista sobre a Lagoa. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni).
(28343) 91

**BOMSUCCESSO** — Jardim Higienopolis, transfiro terreno 12x30, prestações mensaes 100$. Ref. 42-4931. (T 26197) 91

**LAGOA** — Rua Negreiro Lobato, vendo optimo terreno entre luxuosos palacetes 1.150 m2. Ref. 42-4931. Lanzone. (T 26197) 91

**LEBLON** — Vende-se o superior terreno á Avenida Ataulpho de Paiva, entre os predios ns. 112 e 120, com 10m,00 por 30m,00, em leilão pelo Palladio, dia 25 de julho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 27158) 91

**CENTRO COMMERCIAL.** — Grande predio á rua dos Invalidos n. 143. Palladio, autorizado por alvará judicial, venderá em leilão, dia 17 de julho de 1939, ás 16 horas. (T 27141) 91

**COPACABANA** — Lido. Vende-se magnifico terreno á rua Ronald de Carvalho, antiga rua Haritoff, junto e antes do predio n. 23, esquina da rua Barata Ribeiro, medindo 25m,70 por 17m,00 em leilão pelo Palladio, dia 18 de julho de 1939, ás 16 horas. (T 25290) 91

*Venda e compra de predios e terrenos*

## APARTAMENTOS RESIDENCIAES

Esplanada do Castello
Edificio
Presidente Roosevelt
Avenida Presidente Wilson, junto e depois do n.º 290

As peças destes magnificos apartamentos são espaçosas e confortaveis.

Todos os quartos e salas dão frente para avenidas de 45 metros de largura.

Cada apartamento é servido por luxuoso banheiro completo de côres.

As dependencias de empregados são bem illuminadas e absolutamente isoladas da parte residencial.

Localização a 450 metros da Avenida Rio Branco.

Apartamentos voltados para o mar.

Vendem-se com financiamento pela — "Tabella Price", até 15 annos, juros de 9 % e 10 %. Condições de pagamento facilitadas.

**GRANDE LOJA**

18, 50 metros de frente e giráu em toda a largura.

No local de mais futuro commercial do Rio de Janeiro.

Plantas e informações na

**Companhia Brasileira de Parcelamento Immobiliario S. A.**
TEL. 23-2894
Rua Buenos Aires, 20-A, s. 14
(T 28335) 91

## MAGNIFICA RESIDENCIA NA GAVEA

Vende-se magnifica vivenda de recente construcção, em terreno de 50 x 100 metros, com immediato accesso para a estrada nova de concreto da Gavea e muito perto do do Joá (200 m. mais ou menos).

Admiravel opportunidade para quem deseja adquirir num local accessivel e lindo, uma interessante residencia ampla e dotada de todo o conforto e pelo preço de custo.

Proprietario retira-se do Paiz. Preço e permissão para visitar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 (loja). Tel.: 42-8050.
(28327) 91

## APARTAMENTOS em COPACABANA

POSTO 2

Vendem-se: com maximo conforto em Edificio a ser immediatamente construido. Preços: 35:000$000, 50:000$000, 70:000$000 — Facilita-se o pagamento. Plantas e mais informações com: W. Moreira — Rua General Camara 76, 1.º andar. Tel.: 43-3104.
(T 26321) 91

*Vendem-se*

## TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS
### F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

*Jardim Botanico*

| | |
|---|---|
| RESIDENCIA — Optima, com 3 quartos, 3 salas e mais dependencias. Garage. Terreno 20,00 x 10,00. | 130 CONTOS |

*Leblon*

| | |
|---|---|
| TERRENOS — Rua Cupertino Durão 12 x 31 | 48 CONTOS |
| Rua Acarahy 30 x 30 | 100 CONTOS |
| Rua Rita Ludolf 12 x 20 | 62 CONTOS |
| Rua General Urquiza 14 x 31 (esq.) | 70 CONTOS |
| Av. Visconde de Albuquerque 12x50 | 110 CONTOS |
| RESIDENCIAS — Rua Acarahy — Optima, com 4 quartos, 3 salas, garage e demais accommodações. | 135 CONTOS |

*Ipanema*

| | |
|---|---|
| RESIDENCIAS — Av. Epitacio Pessoa, em terreno de 14,50 x 30, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Acabamento luxuoso. | 250 CONTOS |
| Rua Nascimento Silva, magnifica, com 3 quartos, 2 salas, sala de almoço, garage. Facilita-se o pagamento. | 130 CONTOS |

*Copacabana*

| | |
|---|---|
| TERRENOS — Rua Saint-Roman 11 x 40 | 160 CONTOS |
| Rua Saint-Roman 12 x 58 | 84 CONTOS |
| Rua Saint-Roman 16 x 36 | 70 CONTOS |
| Rua Saint-Roman, junto á | 160 CONTOS |
| Rua Gomes Carneiro 20 x 29 | 140 CONTOS |
| Rua Gomes Carneiro 12 x 35 | 126 CONTOS |
| Rua Gomes Carneiro 14 x 31 | 375 CONTOS |
| Rua Gomes Carneiro 20 x 41 | 70 CONTOS |
| Transversal á Pompeu Loureiro, situação elevada, 13x37 e 14x12,50. | 85 CONTOS |
| Av. Rainha Elizabeth (esq.) 19x30 | 230 CONTOS |
| Rua Santa Clara (esq.) 20 x 20 | 400 CONTOS |
| Av. Atlantica (esq.) 12 x 33 | 400 CONTOS |
| Rua Djalma Ulrich (esq.) 18 x 22 | 160 CONTOS |
| APARTAMENTOS — Com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias | 110 CONTOS |
| Com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada no 6.º Pav. de frente. Facilita-se o pagamento | 87 CONTOS |
| EM CONSTRUCÇÃO — Com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias e com garage | 110 CONTOS |
| RESIDENCIAS — Em rua transversal á Pompeu Loureiro, 2 casas, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Proprias para pequena familia. | 45 CONTOS |

*Botafogo*

| | |
|---|---|
| RESIDENCIAS — Rua Mena Barreto, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 3 salas e dependencias. | 150 CONTOS |
| Rua Voluntarios da Patria, em terreno de 14,00x93,00 com 7 quartos, 4 salas, etc. | 230 CONTOS |

*Flamengo*

| | |
|---|---|
| RESIDENCIAS — Um grupo de 3 predios, construidos em terreno com 2 frentes, sendo uma de 11,00 para a rua Esteves Junior e outra de 15,80 para Conde Baependy e 70,44 de fundos. Uma casa dá frente para Esteves Junior e as outras para Conde Baependy. Estão alugadas. | 350 CONTOS |
| TERRENOS — Rua Senador Vergueiro, medindo 17,75 de frente, 26,50 na linha dos fundos e 54 de cada lado. Optimo para construcção de apartamentos. Praia do Flamengo, medindo 14 x 80. Rua Conde de Baependy, de esquina. Rua Senador Vergueiro perto da Travessa Tucuman. | 400 CONTOS |

*Cosme Velho*

| | |
|---|---|
| RESIDENCIA — Ladeira do Ascurra — Construida em terreno de 12 x 70. Situação elevada, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, Garage. — Frente para 2 ruas. | 65 CONTOS |

*Tijuca*

| | |
|---|---|
| RESIDENCIA — Magnifica, com 5 quartos, 3 salas, terraço, banheiro de luxo, etc. Garage. Rico acabamento, lustres de bronze, etc. Por motivo de viagem, preço de occasião. | |
| Rua Rocha Miranda, optima situação, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 10x50 | 80 CONTOS |

*Ramos*

| | |
|---|---|
| RESIDENCIAS — Rua Paranhos, optima residencia. Negocio de occasião. | |

*Santa Tereza*

| | |
|---|---|
| TERRENO — Ruas Dias de Barros, medindo 9,90 x 60. | 60 CONTOS |

*Engenho Novo*

| | |
|---|---|
| RESIDENCIAS — Rua Viuva Claudio, com 2 salas, 3 quartos e dependencias. | 25 CONTOS |

*Villa Isabel*

| | |
|---|---|
| TERRENO — Rua Theodoro Silva — medindo 29,50 x 70,00 | 110 CONTOS |
| Rua Itabahiana — medindo 11x40 | 30 CONTOS |

*Saúde*

| | |
|---|---|
| TERRENO — Com duas frentes, sendo uma de 9,60, para a rua da Gamboa e outra com 11,00 para a rua Harmonia e 78,00 dos lados. | 220 CONTOS |

*Nilopolis*

| | |
|---|---|
| TERRENOS — Rua Elizio de Alvarenga, medindo 12 x 50 (diversos lotes) | 8 CONTOS |

*Therezopolis*

AREA DE TERRENO — Esplendida, medindo 150,000m2 na rua Muqui — Varzea, propria para grande Hotel Balneario. Duas nascentes de agua com propriedades invulgares. Preço muito convidativo.

SITIOS — Optimos terrenos de varias dimensões, entre o Golf de Therezopolis e Quebra-Frascos, com agua, luz, força, boas estradas, court de tennis, piscina, etc., etc.

**F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.**
Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 - Av. R. Branco - 91, 6.º andar - T. 23-1830, Rêde particular

AGENCIA: 554-B Av. Atlantica 554-B, Copacabana, Tel. 27-7313

(28308) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

**LEBLON — 36:000$000** — Vende-se urgente, magnifico terreno plano de 10 x 29, situado na esquina das ruas Cupertino Durão e Humberto de Campos, junto ao muro do cinema armado. Tratar com o proprietario — NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 25501) 91

**LEBLON — TERRENOS** — Vendem-se diversos lotes, magnificamente localizados, por preço de occasião. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 27215) 91

**IPANEMA** — Vende-se á rua Redemptor, por 110 contos, excellente residencia de 2 pavimentos, com 3 quartos amplos, 2 salas, varanda, garage, quarto e dependencias de criados. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 27215) 91

**IPANEMA** — Vende-se, á rua MONTENEGRO, optima residencia de 2 pavs., 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de creados e dependencias. Preço 105 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — sala 35 (T 27215) 91

**IPANEMA** — Vendem-se os seguintes terrenos por preços de occasião: Barão da Torre, 10 x 50, entre predios; Nascimento Silva, 10 x 50; Barão de Jaguaribe, esquina de 10 x 30. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 27215) 91

**COPACABANA** — Vendem-se: á rua Santa Clara terreno de 13 x 22 e predio antigo, por 165 contos; á rua Barata Ribeiro, terreno de 16 x 38 com frente para o mar, nivelado e prompto para edificar, por 200 contos; rua Saint Romain, terreno de 16 x 24, por 48 contos; diversos lotes nas ruas Assis Brasil e Tonelero, á partir de 75:000$000 o metro de frente; Plantas e informações com corretor NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 27215) 91

**COPACABANA** — Vende-se, por 125 contos, á Av. RAINHA ELIZABETH, predio de 1 pav. com 3 salas, 3 quartos, quarto e dependencia de criados, etc. Terreno 10 x 36. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 27215) 91

**COPACABANA** — Vende-se optimo terreno á rua DJALMA ULRICH, de 18 x 22, 400 m2, por 140 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 27215) 91

**FLAMENGO** — Vendem-se os seguintes terrenos proprios para construcção de apartamentos: rua PAYSANDÚ, de esquina, 13 x 47, por 280 contos; SENADOR VERGUEIRO, no melhor ponto, esquina de 17,50 x 47 por 350 contos; SENADOR VERGUEIRO, 22 x 52, por 400 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 27215) 91

**URCA** — Vende-se optimo terreno á Av. S. Sebastião, frente para o mar, entre predios e a 50 mts. do Cassino, medindo 10 x 30, por 28 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 27215) 91

**URCA** — Vendem-se os seguintes predios: rua RAMON FRANCO, nova e luxuosa residencia c/ dormitorios, salas, banheiro de luxo, garage e dependencias, por 200 contos; outra em centro de terreno de 16 x 39, 3 salas, 3 quartos, garage c/ quartos e dependencias, por 220 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 27215) 91

**JARDIM BOTANICO** — Vendem-se os seguintes terrenos: á rua da Gavea, excellente lote de 12 x 26, por 22 contos; 2 lotes de 10 x 30 á rua Ingles de Sousa, juntos ou separados, por 30 contos; lote de 10 x 30 á rua Zaca, por 30 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 27215) 91

**TIJUCA** — Vende-se á Avenida Tijuca, no melhor ponto commercial da praça (ponto final dos bondes Tijuca) o melhor terreno de 10 x 28, por preço de occasião. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 27215) 91

**TIJUCA** — Vende-se em optima rua na altura da rua José Hygino esplendida e moderna residencia de 1 pav., centro de terreno de 14,70 x 30, com 3 bons dormitorios, 3 salas, banheiro completo, ampla varanda com pavimentação em ceramica, grande jardim. Preço 80 contos, facilitando-se metade como se combinar. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 27215) 91

**GRAJAHÚ** — Vendem-se os seguintes terrenos: Magnifico lote de 10 x 40, defronte á praça, plano e prompto para edificar, por 25 contos. Outro á rua Itabiana, entre predios, localização excepcional, murado e calçado, de 11 x 40, por 28 contos; outro ainda á rua Campinas de 10 x 40, junto á Praça Nobel, por 23 contos; mais uma optima esquina á rua Professor Valladares, de 19 x 27 por 32 contos; esplendido terreno de 14,20 x 43 no melhor ponto da rua Araxá, por 42 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 27215) 91

**VILLA ISABEL** — Vende-se excellente terreno de esquina de 15,40 x 66, á rua Barão de Cotegipe, proximo á praça 7 de Março. Preço de occasião. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 27215) 91

**ENGENHO NOVO** — Vende-se á rua Bolivia, excellente terreno de 11 x 30, plano e prompto para edificar, por 17:500$000. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 27215) 91

**ENGENHO NOVO** — Vende-se optimo lote de esquina, em rua calçada, com agua, luz, gaz e esgoto, medindo 9 x 14, por 9:500$000. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 27215) 91

**APARTAMENTOS** — Vende-se um dos mais confortaveis, 3 optimos quartos e dependencias inclusive garage. Ver Avenida Atlantica, 346 — 2 pavimentos frente para Rua Siqueira Campos; preço 140:000$; outro com 3 amplos salões e 6 quartos, 2 banheiros e ampla biblioteca, por 450 contos. Rua Av. Atlantica, 850 — 3.º pavimento.

J. GURGEL DANTAS
Firma Constructora
Rua do Rosario nº 116-2.º
(T 26226)

COMPRA-SE TERRENO — Compra-se um terreno em Copacabana, nas immediações do Posto 2, mesmo com benfeitorias. Dimensões minimas, de 12x36, ou 15x25. Preço até 150:000$, conforme local. [illegible]

**LEBLON** — Vende-se magnifico lote a 60 m. da praia com 270m2. Rua Rita Ludolf, junto ao n.º 39. Tratar proprietario, Rua Carmo, 49 — 3.º and., s. 31, das 16 ás 17 horas, tel. 23-4634. (T 26302) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

**MARACANÃ — ESPOLIO** — Será vendido definitivamente, o magnifico predio para renda ou residencia, com 5 quartos, em centro de grande terreno, da rua Arthur Menezes n. 26, em leilão, pelo Juiz, amanhã, segunda-feira, dia 17 ás 4 horas, em frente ao mesmo. (T 25501) 91

**Condo Bomfim e Av. Maracanã** — Vendem-se terrenos proprios para construcção [illegible] Tratar á rua 1.º de Março, 7, s. 507. Tel. 43-8298. (T 25563) 91

**CATTETE** — Vende-se apartamento [illegible] 80:000$ ainda não habitado, com optimas installações. 1.º de Março, 7, s. 507. Tel. 43-8298. (T 25563) 91

**FLAMENGO** — Vende-se terreno 21x73 [illegible] 1.º de Março, 7, sala 507. Telephone 43-8298. (T 25563) 91

**CENTRO** — Vende-se, na zona bancaria, optimo predio [illegible] Rubens Gomes, Avenida Rio Branco, 109-2º. (T 26314) 91

**COPACABANA** — Vende-se, por 200 contos, optimo predio [illegible] Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109-3º. (T 26314) 91

**AVENIDA 12%** — Vende-se recem-construida, de cimento armado, optimamente situada, com 12 casas, rendendo 12% liquidos, por réis 230:000$. [illegible] (T 26301) 91

**PREDIO — LARANJEIRAS** — Vende-se junto á rua das Laranjeiras, 2 pavs. com 3 salas e 5 quartos. 125 contos. [illegible] (T 26301) 91

**PREDIO - CENTRO** — Vende-se por 225:000$ com 3 pavimentos [illegible] (T 26301) 91

**TERRENO - BOTAFOGO** — Vende-se por 35:000$ com 2 frentes [illegible] (T 26301) 91

**PREDIO — COPACABANA** — Vende-se no melhor ponto da Av. Copacabana [illegible] (T 26301) 91

**PREDIO — RENDA** — Vende-se em terreno de 2 frentes, com 1.200 metros quadrados, rendendo 22:000$ [illegible] (T 26301) 91

**TERRENOS PARA AVENIDA** — Vendem-se em São Christovão [illegible] (T 26301) 91

**PREDIOS DE RENDA** — [illegible] (T 26301) 91

### URCA

Vendemos, por 125:000$000, á rua Candido Gaffrée, predio residencial de construcção moderna, com 3 quartos, 2 salas, quintal e garage. Terreno: 10 x 39. Tratar com WALTER ou SAAD, Rua 7 Setembro, 54-1.º, sala 1 — Phone 43-3777.

### IPANEMA

Vendemos casa moderna, á rua Redemptor, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc. Preço 130:000$000. Tratar com WALTER ou SAAD. Rua 7 Setembro, 54-1.º, sala 1 — Phone 43-3777.

### SANTA THEREZA

Vendemos, á ladeira de Santa Thereza, com linda vista para a Gloria, 2 predios, em terreno de 80 x 87. Preço 200:000$000. Tratar com WALTER ou SAAD, Rua 7 Setembro, 54-1.º, sala 1 — Phone 43-3777. (T 27192) 91

[illegible]

## Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vendem-se os seguintes terrenos: rua Principado de Monaco, (rua Real Grandeza, 294), optimos lotes de 10 x 20. Rua 19 de Fevereiro, excepcional lote de 24,50x60. Rua Conde de Irajá, 26,50 x 44 e rua São Clemente, optimo terreno de 15,50 x 140, proprio para construcção de villa.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. Commercio — 5.º andar.
(T 25523) 91

TIJUCA — Vende-se por 61:000$000, bom predio á rua Campos Salles, de 1 pav., 3 q., 2 s., e etc., em terreno de 12 x 20.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. Commercio — 5.º andar.
(T 25523) 91

GRAJAHÚ — Vende-se por 75:000$, predio antigo em terreno de 30x30, á rua Borda do Matto.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. Commercio — 5.º andar.
(T 25523) 91

RENDA — Vendem-se por 60:000$, 2 optimos predios novos, rendendo 800$ mensal.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. Commercio — 5.º andar.
(T 25523) 91

IPANEMA — Vende-se por 52:000$, optimo terreno á rua Barão da Torre, de 10 x 20.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. Commercio — 5.º andar.
(T 25523) 91

VILLA ISABEL — Vende-se por réis 90:000$000, optimo predio á rua São Francisco Xavier, em terreno de 12x50.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. Commercio — 5.º andar.
(T 25523) 91

LARANJEIRAS — Vende-se por 45 contos, optimo terreno de 10x42, á rua Alice.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. Commercio — 5.º andar.
(T 25523) 91

LEBLON — Vende-se por 45:000$000, optimo terreno de esquina, de 10x25, perto do mar.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. Commercio — 5.º andar.
(T 25523) 91

### PREDIO — ITAPAGIPE
### Venda — 47:000$

Vende-se quasi esquina da rua do Mattoso, bondes 100 rs., predio de sobrado, jardim, entrada do lado, no sobrado 3 quartos, 2 w .c., andar terreo, 2 salas, umxquarto, w. c. Precisa de pinturas. Preço, 47 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3.
(T 25530) 91

VENDE-SE optimo predio grande, de dois pavimentos, na rua Silveira Martins. Mais informações pelo telephone 26-4612. Não se attende intermediarios.
(T 25431) 91

## Suburbios da Linha Auxiliar

PROFESSOR MIGUEL PEREIRA — Alugam-se duas casas com todo conforto recentemente acabadas de construir. Trata-se pelo telephone: 28-4868.
(T 23095) 81

## Nictheroy

FAMILIA de tratamento, toma hospede em sua residencia. Fala-se inglez. Rua Tiradentes, 94. Ingá.
(T 26313) 83

ICARAHY — Alugam-se 2 casas ainda não habitadas com optimas accommodações para familia de tratamento, inclusive garage e varanda com vista para o mar, á praia de Icarahy ns. 61 e 63. Informações no Rio, tel. 22-6805 e em Nictheroy, com o sr. Franco, tel. 825.
(T 28185) 33

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro. Informações á rua Ouvidor, 55, s. 3. Trata-se com a gerencia, á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy.
(T 22975) 33

PRAIA DE ICARAHY, 515 — Aluga-se magnifica casa grande, com accommodações independentes para 2 familias, grande quintal e rodeada de jardim. Tratar á Av. Rio Branco, 26, 13º andar, sr. Paulo.
(T 28168) 33

## Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia. Alugam-se predios. Tratar á rua Pio Dutra, 26, ou á rua General Camara, 357-A com o sr. Bahé.
(T 24425) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se optima vivenda á Praia da Freguezia n. 185, completamente reformada, com duas salas grandes, 5 quartos e mais dependencias, em centro de um grande terreno, bomba electrica para agua, bondes e omnibus á porta. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114-7º.
(T 26283) 34

## Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se optima casa, moderna com seis quartos, 2 salas e mais dependencias, tendo mina dagua e grande terreno, sita á rua Coronel Albino Siqueira, 652. Tratar telephone: 48-5644 e 2830.
(T 23699) 35

## Traspassa-se

**TRANSPASSA-SE** um pequeno apartamento a quem ficar com os moveis. Ver e tratar na rua Copacabana, 208 Apto. 18.
(T 26317) 38

## Copeiras e arrumadeiras

SENHORA portugueza educada offerece-se para arrumar, ou lavar das 7 horas até 6 da tarde. E' favor telephonar 27-7277 ou Gago Coutinho, 57. Dá-se informações.
(T 25532) 51

## Alfaiates e costureiras

COSTUREIRA diplomada no estrangeiro dá aulas de corte em sua residencia ou na das alumnas. Tel. 27-2788.
(T 20995) 58

## Achados e perdidos

PERDEU-SE no dia 13, entre a Travessa Ouvidor e Estação Pedro II, um Relogio pulseira de platina com brilhantes e pede-se a quem o achou telephonar para 28-3384 que será gratificado.
(T 24133) 61

## Advogados

**ADVOGADO** — Dr. A. Pereira da Silva: Advocacia em geral. Adeanta custas — Quitanda, 20, 4.º. Tel. 22-4269.
(T 27197) 62

## Animaes

CÃES POLICIAES — Vende-se muito barato lindos e legitimos com 5 mezes de edade, macho. Vêr e tratar rua 24 de Maio, 370. Estação do Riachuelo
(T 23483) 63

POLICIAL LEGITIMO — 2 annos, vende-se á rua Itapirú n. 89, c. 1.
(T 28046) 63

## Automoveis de occasião

VENDE-SE OPEL, muito economico, tecto de aço, 4 portas, perfeito funccionamento, 10 contos. Visconde Pirajá, 239. Phone 47-2800.
(T 25360) 64

ALUGA-SE garage particular, independente. Junto á Muda. Rua 18 de Outubro n. 83-B.
(T 28015) 64

VENDE-SE um bom automovel de 4 portas, reformado, forrado a couro tambem serve para a praça. Vêr e tratar Gar. Tunel Novo, rua Salvador Corrêa, 134, com o sr. Roberto ou Alberto.
(T 27170) 64

### FORD - V-8 — 1938 - 60 HP

— Vende-se um quasi novo, duas portas. Facilita-se o pagamento. Tratar na rua Barata Ribeiro, 802 — Das 9 ás 13 horas.
(T 27189) 64

### FORD V-8 — 85 HP - 2 portas

— PRETO: Vendo á vista, sem intermediario, mod. 1937, mas com 22.000 kilom. apenas. Conservação absoluta, inclusive forro, cinco pneus Goodyear, motor sujeito qualquer exame. Ver rua Sta. Clara 234, diariamente das 20 ás 21,30 horas. Tel. 27-4835 e 23-2017. HEITOR.
(T 25478) 64

## Manicure

MANICURE — Attende cavalheiros a domicilio ou em sua residencia. — Avenida Henrique Valladares n.º 144, 1.º and. Chamar CECILIA; tel. 22-2762.
(T 19995) 93

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. Tel. 25-4568. — D. Dirorah. (T 28053) 93

## Aves e ovos

### PINTASILGOS DA VIRGINIA

PERIQUITOS da Ilha da Madeira, cabeça vermelha, australianos e outros leal, diuca, aurora (passaros chilenos), pintasilgos, tentilhões e corejinhas portuguezes, cardeaes da Virginia, argentino, e do Paraguay, bicudos australianos, diamantes, quadricolor, mandarim, pequité laranjinha, calafates brancos e cinzentos, amarantes, peito celeste, cabuçú, degollados, orange, bico de lacre, tecelão, bengalinha, bigodinho, cardeaes africanos. Canarios hamburguezes e francezes, pombos leque, capuchinho, imperial, pêga, colleira, marrecos pequim, pavões e pavoas, faizões dourados, cachorros foxterrier e basset, gatos angorás, misturas, alimentos diversos, sabão medicinal, medicamentos para todas as molestias, gaiolas e viveiros diversos se encontram no

FAIZÃO DOURADO

á rua Uruguayana, 127
(T 25552)

**COMBATENTES** — Shamo e Inglez — ovos para incubação, gallos para reproducção e combate, fina linhagem. Rua Cadete Polonia, 91 — Sampaio.
(T 27190) 65

## Chiromantes

CARMEN Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Firmam-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos, rua São José, 51-1º. Tel. 22-7965.
(T 27150) 69

### PROF. FLORIAL

Encontraes difficuldades? Negocios, saude, affectos, vingros, "chunes" ou não em loteria etc.? Vinde a mim que as resolverei: 9 ás 10 hs. Domingos 9 ás 14 hs. Rua da Carioca, 58, sob.
(T 25398) 69

**CHIROMANTE** — MME. DINA Compromette fazer qualquer trabalho seja qual fôr o seu interesse commercial, particular e amoroso. Os seus trabalhos só serão gratificados depois do resultado. Consultas: 3$000 — Residencia: Rua Dias da Cruz, 296 — Meyer. Consulta das 8 horas ás 21 horas, todos os dias.
(T 28045) 69

PRESENTE — PASSADO — FUTURO 25-4603. Só attende á senhoras.
(T 23522) 69

**Mme. Zenaide** — Chiromante — Tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embusta, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Saccadura Cabral, 69. Perto do Ed. da "A Noite", entrada pela loja. Telephone 43-0504.
(T 25579) 69

## Correspondencia

### P. C.

Tudo bem. (T 26204) 70

### IDA

Voltarei amanhã. Após chegada enviarei carta teu apartamento intermedio dona U. Chico.
(T 26266) 70

### ISMAEL

Seriamente triste. Choro. Sinto-me esquecida. — L. F. (T 25539) 70

## Dentistas e protheticos

GABINETE DENTARIO — Aluga-se um, 3 dias por semana, Av. Rio Branco, 90, 1º andar, com Aquino.
(T 26171) 72

**PYORRHÉA** — Dr. Adalberto de Almeida - Cirurgião-dentista, especializado no tratamento, com methodo proprio e longo tirocinio profissional, afim de melhor attender seus clientes, installou-se no Edificio Rex, sala 1.105, 11.º andar, Telephone 42-7599, 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, das 13 ás 16 horas.
(T 24110) 72

### JAYME MARTIN
PROTHETICO

Laureado com diploma de honra, pelo Instituto Technico.
Competencia comprovada ha mais de 15 annos, pelos melhores dentistas de São Paulo e Rio.
Praça Floriano 55-6º, sala 11.
(T 26292) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555.
(T 27074) 72

### DR. PLINIO SENNA

De volta da sua viagem á America do Norte, participa que reassumiu a direcção do seu Instituto, tendo introduzido os novos systemas ali adoptados: Radiographias dentarias, tratamento e obturação de canaes, cirurgia dos fócos com a conservação dos dentes, porcellana fundida, etc. Edificio Porto Alegre, 7º andar. Tel. 22-1659. Atrás da Escola de Bellas Artes. (T 25531) 72

### Dentaduras Anatomicas

Com material moderno. Cores eguaes aos tecidos buccaes: **Resovin, Néo-Hecolite, Palladon, Parfet, Hexoline, Coralix, Fiberloid etc** Perfeita mastigação dos alimentos. Segurança completa. Recompõe os traços physionomicos que a falta de dentes tanto prejudica. Orçamentos gratis. Visitem sem compromisso a exposição na sala de espera dos especialistas: **Dr. Alfredo de Moraes e Dr. Alvaro de Moraes Filho. Cirurgiões Dentistas** com longa pratica. **Rua Conde de Bomfim 470.** Em frente ao Tijuca Tennis Club. Telephone 48-5798.

### RADIOGRAPHIA DOS DENTES — 10$000 —

Com interpretação. Drs. Benjamim Bello e Paulo George. Entrega em 10 minutos. Rua do Ouvidor 162, 2.º. Tel. 42-4904.
(T 27134) 72

## Dinheiro

**APOLICES** — Compras e vendas, Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42.
(xxx) 73

HYPOTHECAS — Emprestº directamente aos srs. proprietarios, sobre predios bem localizados, mesmo em inventario; adeanto para regularizar papeis — M. SAYER. Jornal do Commercio, 5.º, s. 322.
(T 21034) 73

DINHEIRO sob automovel. Gabinete dentario e Pianos. Procure NESTOR. Ouvidor, 62-2º andar.
(T 25556) 72

HYPOTHECA e construcção, juros de 9 e 10%, sem imposto de renda, com NESTOR — Rua do Ouvidor n. 68, 2º andar.
(T 25556) 73

DINHEIRO — Não faça sua hypotheca sem primeiro ver minhas condições. Adeanto dinheiro para pagamento de Impostos, mesmo em Juizo. Solução rapida. — Rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar; tel. 23-4119 — S. ROSELLI.
(T 26275) 73

## Diversos

### A SENHORA

**Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber R. 7 Setembro, 61.**
(27094) 74

MASSAGISTA RUSSA — Massagens, para emmagrecer, circulação do sangue e dores rheumaticas, garante bom resultado. A rua do Rezende n. 46, terreo. Telephone 42-7892, apartamento 14.
(T 25476) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, robes e pyjamas, feitios desde 5$000, confecção perfeita; fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037.
(T 25406) 74

### Encerador - Calafate

Enceramentos casas, escriptorios, com machina electrica. — Recado: Walter 26-4063. (T 26290) 74

### ADVOGADO

Advocacia em geral. Desquites. Testamentos e inventarios. Contratos. Cobranças de cambiaes, promissorias, hypothecas, etc. Consultas sem compromisso. Adeanta custas em certos casos. HORACIO BAPTISTA DE MOURA, da Ordem dos Advogados. Rua Ramalho Ortigão n.º 38, 2.º andar — Fone 42-5912.
(T 25148) 74

**NATURALIZAÇÃO:** Dr. Horacio Baptista de Moura, advogado da Ordem dos Advogados, Rua Ramalho Ortigão, 38, 2.º andar, sala, 22 — Phone 42-5912. (T 25147) 74

SENHORA de relativa educação e principios deseja empregar-se como dama de companhia de pessoa só; aceita proposta p/ para fora; responder sério. Cartas para portaria 28031. (T 28031) 74

DINHEIRO — 8% e 9% ao anno, hypothecas e financiamentos de construcções, empresto qualquer quantia, negocios só directos, Avenida Rio Branco n. 77, 3.º andar, sala 3. (T 27160) 74

## Instrumentos de musica

VENDE-SE um piano Pleyel em optimo estado á rua Daniel Carneiro n. 90. Engenho de Dentro.
(T 28280) 75

## Ouro e joias

### BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel 22-1552.
(T 24444) 76

### OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, prata platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias (T 24441) 76

### Brilhantes e Joias de Occasião

Compram-se, vendem-se e trocam-se, verifiquem as verdadeiras vantagens que oferece a

JOALHERIA UNICA

54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54
(xxx) 76

## Machinas diversas

MOTOR MARITIMO — Vende-se um novo, a gazolina, para lancha rapida, 6 cylindros 80 HP. Completo Rs. 13:500$000. Ver no Fluminense Yacht Club, Sr. Nicolão. (T 26139) 78

### BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões 42
PRESTAÇÕES
De 30$000 a 50$000
(xxx) 78

## Modas e bordados

PROFESSORA com longa pratica, lecciona corte e costura a domicilio. Côrte e alinhava desde 12$. Executa com perfeição, qualquer modelo, desde 85$. Tel. 25-2326. Srta. Portella.
(T 20216) 81

PRECISA-SE de uma bordadeira que saiba bordar á machina, ponto de cadeia de manivella. Tratar segunda-feira, rua Gonçalves Dias, 48, A Mariposa.
(T 25606) 81

LINGERIE — Fina, de gosto apurado e preços modicos, roupa para creança inclusive vestidinhos, confecção esmerada. Mme. Andrade, Rua Montenegro, 68 (Ipanema). Phone: 47-2003.
(T 23702) 81

## Moveis, novos e usados

**COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332.**
(T 24398) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 28-3128. Paga-se bem.
(T 28012) 83

MOVEIS — Vendem-se, de occasião; sala de jantar, dormitorio para casal, grupo estofado, piano, radio, tapetes, moveis avulsos. Rua Buenos Aires, 230.
(T 27185) 83

VENDE-SE UM BOM PIANO, cepo de metal, 8 pedaes, cordas cruzadas, em caixa de imbuya, peça de fino gosto e preço de occasião. Rua Buenos Aires, n. 230. (T 27184) 83

COMPRAM-SE moveis, porcelanas, pratarias, joias, pinturas, gravuras, talheres, livros, lustres, marfins, estatuas, tapetes, machinas, aspiradores, metaes, cristaes, bibelots, etc. Sr. Ribeiro, tel. 22-0103. (T 26215) 83

DORMITORIO moderno, folheado a imbuya com 10 peças, vende-se sem uso. Preço de occasião 1:600$, rua Haddock Lobo, 18. (T 25384) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (T 25384) 83

SALA DE JANTAR moderna, vende-se com 10 peças, com um mez de uso, preço de occasião, 550$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 25384) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4518.
(T 25542) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (T 25543) 83

## Medicos e Pharmaceuticos

**GONORRHÉA** nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. **Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.**
(xxx) 80

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTOS PELOS AGENTES PHYSICOS
Doenças do systema nervoso — do apparelho circulatorio e digestivo — doenças da mulher. Eczemas — Verrugas — Ulceras — Pellos — Disturbios glandulares — Magreza — Obesidade.
DR. VIANNA MARQUES
Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º andar. Apto. 93. — Tel 22-6557.
(xxx) 80

**BLENORRAGIA** Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc — Apparelhagem norte americana Kettering.
CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR
**DR. Eurico Costa** (Cirurgião da Assistencia e Casa Portugal) Rodrigo Silva n.º 30-3.º, 22-8500, Das 2 ás 7.
(T 27227) 80

**VISTA CANSADA (PRESBYTIA), MYOPIA, ETC.**
RECEITA DE OCUL. — 20$000
**DR. EDGAR LAMARÃO**
Dipl. Genebra (Suissa). Prat. Paris, Bordeaux — *Olhos, ouvidos, nariz e garganta* — Olho vesgo (estrabismo) correcção perfeita. Purgação de ouvidos cura garantida, processo proprio. Trat.º esp. da ozena e asthma nasal, etc. — Assembléa, 98, 2.º andar. Ed.º KANITZ, 3 ás 5. Cons. 30$000. — Telephone 48-9441. (T 26900) 80

**VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras**
Inflammações utero, ovarios, prostata, corrimentos, blenorragia, debilidade sexual. Moderna installação — *Ondas curtas — Radiotherm — Calor.* Doenças dos rins, figado, intestinos, pelle, rheumatismo, syphilis.
**Dr. Camillo Monteiro** -- Cons.: EDIF. OUVIDOR, 2.º and. TELEPHONE 22-4100
(T 26233) 80

**TUBERCULOSE. Doenças Internas**
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5-3º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750
(T 19171) 80

**Consultas gratis**
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
**OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ**
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados
(T 23575) 80

TUBERCULOSE - **ASTHMA**
Doenças dos pulmões e do coração
**Dr Cunha e Mello**
Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II — R. Gonçalves Dias, 30,4º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0707
(T 24409) 80

**DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE**
Affecções dos orgãos sexuaes do homem, venereas ou não. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico da causa e tratamento da
**IMPOTENCIA EM MOÇO**
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7
(T 27147) 80

**SRS. MEDICOS**
Para completo exito de sua missão, necessita v. s. um moderno e confortavel consultorio, o que só conseguirá dirigindo-se á FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, onde encontrará aquillo que deseja, por preços reduzidissimos. Reforma e pinta em qualquer cor. Não hesite, vá hoje mesmo, á rua Visconde de Itaúna, 357-A. Tel. 22-7065.
(25799) 80

**AMIGDALAS**
Cura radical physiotherapica
(Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Elras. Edif. Odeon s. 418. T. 22-0023.
(T 28041) 80

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES**
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862.
(T 23400) 80

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
**CURA RADICAL ASMA** BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049.
(T 24157) 80

**DR. BRANDINO CORRÊA**
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
**GONORRHÉA**
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 24132) 80

**Dr. von Doellinger da Graça**
**RAIOS X** Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-5218 e 22-2298.
(T 23673) 80

**Dr. Theodoro Goulart**
Blenorragia e suas complicações. Operações em geral. Ulceras. Varizes. Hemorrhoidas.
R. Teixeira de Freitas, 27. (Ed. "Thermas Carioca" - Lapa). 22-1945, 22-1946. Res. 27-5194.
(T 24105) 80

**FIBROMA do UTERO**
Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. **Tratamento pelos Raios X e o Radium** (podendo evitar a operação). **Dr. von Doellinger da Graça**, da Academia de Medicina, Chefe do Serviço de Raios X, no Hospital de São João Baptista **Assembléa**, 98, ás 4 horas. Edificio Kanitz, 22-2298.
(T 23634) 80

## Moveis, novos e usados

SALA de jantar Colonial, com 11 peças, vende-se em perfeito estado, preço de occasião, 900$000, rua Haddock Lobo, 18. (T 25584) 83

### MOVEIS?

| | |
|---|---|
| Dormitorios de imbuya e peroba | 430$ |
| Typo apartamento, folheado á imbuya, com armario de 3 corpos desde | 600$ |
| até | 2:500$ |
| Sala de jantar para apartamento | 500$ |
| Folheados á imbuya | 850$ |
| até | 3:500$ |

Rua Frei Caneca, 9
(22803)

## Professores

INGLEZ, Dactylog., Port. e Arith., pela manhã, aulas 3 vezes por semana, 25$ mensaes: uma só materia 10$; 7 Setembro, 107, Escola Urania.
(T 28030) 87

**INGLÊS** Desde 20$000 por mez. INSTITUTO BRITANNIA R. Passeio, 42
(T 24426) 87

**MAESTRO ITALIANO**
RECEM-CHEGADO DA ITALIA
Faz trabalhos de instrumentação e composição. Lecciona contraponto, Historia da Musica, theoria, canto, etc. Caixa 2174. (T 28023) 87

LIÇÕES de hespanhol, allemão, inglez. Trabalhos artisticos. Pereira da Silva, 96, c. 3. — 25-3837.
(T 27155) 87

**INGLEZ** Ensino concursal, rigido, rapido, radical 42-4224
(T 27204) 87

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições: dicção, eloquencia em diplomacia e sciencias sociaes. Principios, assim como o curso da Faculdade de Direito e da Philosophia. — 42-4224 — MR. E. B. BRIGHT.
(T 27201) 87

INGLEZ — Se os estadistas, que orientam-se rapidamente, decidem immediatamente, adquirir esse idioma sem demora, que é possivel exclusivamente pela minha formula e em boa hora. Prof. E. B. Bright — 42-4224. (T 27204) 87

INGLEZ — Com fantastica, inacreditavel rapidez, como pela arte suprema, torno eloquente em INGLEZ, quem necessite, isso com urgencia. — 42-4224.
(T 27204) 87

**INGLEZ** Mr. E. B. BRIGHT **42-4224**
(T 27204) 87

**CURSO DE MATHEMATICA**
Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Rua Riachuelo, 27, apt.º 73. Tel 42-6863.
(T 22908) 87

ITALIANO — Professora, registrada no Departamento de Educação; ensina por methodo pratico e rapido. Rua Corrêa Dutra, 32. Tel. 25-6064.
(T 26180) 87

FRANCEZ e allemão, ensina pelo methodo Berlitz, professora diplomada. Preços modicos. — Telephone 27-9800.
(T 22024) 87

**INGLEZ** Mr. E. B. BRIGHT **42-4224**
(T 25398) 87
(T 27203) 87

INGLEZ — Pela *ARTE SUPREMA* de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. BRIGHT — 42-4224.
(T 27203) 87

INGLEZ SABER ?... Isso é grande *PROBLEMA !*... Naturalmente !... Por isso, precisa adquiril-o rapidamente, que póde realizar-se exclusivamente com aquelle, que dispõe de *ARTE SUPREMA !* — 42-4224. (T 27203) 87

INGLEZ — Importantissimo entender-se e examinar a quem urgentemente necessita adquirir com perfeição, este "Idioma". 42-4224, MR. E. B. BRIGHT.
(T 27203) 87

**INGLEZ** Mr. E. B. BRIGHT **42-4224**
(T 27203) 87

PORTUGUEZ — M. Martins, antigo professor no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. 42-0383.
(T 20345) 87

AULAS de gymnastica p. creanças e adultos pelo professor Estefan. Primeiras referencias. Tel. 47-2851.
(T 27100) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica de seu idioma a senhoras e creanças em sua residencia ou na do alumno. Tel. 28-6061. (T 27211) 87

MATHEMATICA. Engenheiro civil lecciona a alumnos do curso secundario. Rua Domingos Ferreira n. 28-II. Phone 47-2152. (T 26306) 87

ALLEMÃO. Theor. e prat. ensina professora competente. Especialista para creanças. Teleph. 47-2851. (T 27190) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como litteratura e Historia da França. Tel. 27-0656, das 8 ás 12.
(T 20280) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção; litteratura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4209
(23882) 87

TACHYGRAPHIA GRATIS — Curso completo — mantido pela Ass. Taqu. Paulista — ou aulas especiaes em turmas de 5 alumnos. Rapidez e efficiencia. Inscr. abertas. Col. N. S. do Brasil, rua Major Avila, 46, tel. 48-5297 (Tijuca).
(T 25475) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47. Flamengo. 25-5811.
(T 28009) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos á rua Rodrigo Silva n. 18, 2º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (T 25569) 87

PIANO, theoria, solfejo lecciona professora dipl. I.N.M. c/ methodo especial p.ª creanças e longa pratica. LINDALVA CRUZ — 25-3470.
(T 26494) 87



**BLENORRAGIA** aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações. Cura radical de 3 a 6 applicações pelo calor com a mais moderna apparelhagem existente nesta capital.
Asthma e doenças do estomago. Clinica, cirurgica e urologica do
**Dr. L. F. Vieira Souto**
R. Senador Dantas, 118. (Ed. Lyceu Literario Portuguez) 6º andar Aparts. 602 e 603. T. 42-5346. — Diariamente, das 14 ás 18 horas.
(xxx)



AULAS de inglez pel. Professora com muita pratica. Tel. 47-2851.
(T 27100) 87

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto, piano, theoria e solfejo. Telephone: 25-2811. (T 26255) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto. Tel. 25-2811.
(T 26259) 87

**ALLEMÃO** — Moça allemã, nascida e educada na Allemanha, professora registr. no Dep. de Educ., ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas, 10, 8.º andar, sala 809, aulas individuaes, em turmas limit. separadas para creanças, senhoras e senhores. Ha vagas nas turmas de principiantes e outras nas de adeantados, pela manhã, á tarde e á noite. Continuam abertas as matriculas. Preços em forma ao alcance de todos. Acceitam-se propostas de grupos de collegas ou pessoas da mesma familia para turmas especiaes. Vae tambem a domicilio (sómente de familias recommendadas) mesmo sabbados e domingos. Dá referencias, combinar pelo tel. 42-4425.
(T 25604) 87



## Vendas diversas

VENDE-SE por causa da dissolução da casa — Machina de costura "Singer", binoculo de campanha, Leica (ultimo modelo), Raio X "Hanau", mala elegante para viagem de coro e bolsas, galeia com pilar, desenhos originaes, serviço de café "Rosenthal", cristaes, plumeaux de seda grandes e pequenos, talheres de prata, machina para cortar amostras de fazenda, machina de escrever, cama para doente e mesa, etc. Rua Ministro Viveiros de Castro, 116, ap. II.
(T 27198) 89

ESTANTES para livros, desmontaveis, systema caixas americanas. Vendem-se rua João Lyra, 20, Leblon.
(T 26219) 89

## Hypothecas

A JUROS a combinar empresto desde 10 a 700 contos sob hypotheca de predios, terrenos e construcções. Adeanto dinheiro para regularizar impostos e certidões. Rua do Ouvidor 89, sala 7 — A. MORAES.
(T 26300) 92

### HYPOTHECA 60:000$000

Optimo predio em centro de grande chacara em saluberrimo bairro proximo do centro. Não paso commissão. Tel. 48-8733
(T 26218) 92

# O DIA POLICIAL

## UM DESASTRE COM O AUTO DA EMBAIXADA ALLEMÃ

### Ficaram feridos dois homens

Conduzindo o encarregado de Negocios do Reich, sr. Leventzow, corria pela rua das Laranjeiras o carro n. C. D. Na esquina da rua Ennes de Mattos, o motorista, ao emprehendido pela imprudencia de um grupo de moços que faziam a travessia da rua sem reparar no carro, que se aproximava. O chauffeur, para evitar atropelamento, teve de fazer rapida desvio de direcção. Em consequencia da manobra, porém, o auto se chocou violentamente com o transporte n. 5875, que era guiado pelo motorista João Baptista Miranda, tendo como ajudante Arthur Carneiro.

Os dois vehiculos ficaram avariados. E, em consequencia do choque, receberam ferimentos o motorista e o ajudante do caminhão, sendo que o primeiro teve uma fractura de uma costella.

Depois de medicados na Assistencia, ambos se retiraram. A policia local teve conhecimento do facto.

# CASIMIRAS

Para todo gosto
— Todo preço

# METRO DE OURO

159 — R. Rosario — 159
(xxx)

## CHOQUE DE VEHICULOS NA RUA S. FRANCISCO XAVIER

Em direcção contraria, corriam, pela rua São Francisco Xavier, os autos ns. 19.186, que era dirigido pelo motorista Arthur Gomes Cardoso, e 5.452, um carro de praça, cujo chauffeur é desconhecido. Em frente ao predio n. 806 da referida rua, o 6.452, para evitar uma collisão certa com um auto-caminhão, atirou o seu auto de encontro á limousine de Arthur. Em consequencia, os dois carros ficaram avariados. O chauffeur do auto de praça fugiu. A limousine capotou e seu conductor soffreu ligeiros ferimentos na cabeça e no rosto.

A victima recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

## CHOCARAM-SE OS DOIS AUTOS

Na esquina das ruas Lavradio e Arcos, chocaram-se, hontem, o caminhão da Limpeza Publica n. 5.230 e a limousine particular n. 25.215. Não houve senão damnos materiaes, pois os dois carros ficaram seriamente avariados. Os motoristas foram presos e levados á delegacia local.

## O FOGO DESTRUIU UMA FABRICA DE CARAMELLOS

Era estabelecido com uma fabrica de caramellos á rua José dos Reis n. 13, no Engenho de Dentro, o sr. Alberto Wesck, que tinha como gerente Clara Lang.



Na fabrica ora habita haver trabalho durante a noite, o que aconteceu na madrugada de hontem.

No centro da loja estava installada uma estufa e nella se collocavam os taboleiros.

Na madrugada de hontem estavam todos entregues a seus afazeres, quando foram surprehendidos com labaredas que saíam dos taboleiros ali postos contendo polvilho.

A gerente e o filho do negociante tentaram abafar as chammas, inutilmente porque ellas augmentaram de intensidade.

Chamados, os Bombeiros compareceram mas não puderam impedir que o predio fosse destruido totalmente.

Os prejuizos attingem a quarenta contos e não totaes, porque o negocio não estava no seguro.

O proprietario e a gerente do estabelecimento receberam queimaduras nas mãos e no frontal, sendo medicados no posto do Meyer.

A policia do 23º districto registrou o facto.

(R 6939)

## GRAVEMENTE FERIDO A BALA

O lavrador Maurillio Benedito Luciano, residente no logar denominado Canto de Arruca, em Angra dos Reis, foi, hontem, internado no posto de Assistencia de Campo Grande, para onde o levara uma ambulancia, que o recolhera em Jacarehy.

O pobre homem tinha um ferimento a bala, no abdomen e estava em estado grave. Ignora-se quem o tenha ferido, pois a victima não pôde dar informações a esse respeito.

## MARIA FUCKS NA DETENÇÃO

Depois de Nason e Alberto Falcks, a policia acaba de remover tambem para a Casa de Detenção a terceira implicada no caso do assalto ao cofre da Alfandega, Maria Fucks. A transferencia da indigitada cumplice do ruidoso arrombamento foi feita hontem, por iniciativa das autoridades que dirigem o inquerito sobre o facto.

## TOMOU SODA CAUSTICA

Em sua residencia, á rua Emilia Ribeiro n. 96, tentou, hontem, contra a vida, a jovem Carmen Ferreira de Almeida de 17 annos de edade, a qual, por se sentir despeitosa, ingeriu certa dose de soda caustica.

Transportada para o Posto Central de Assistencia, foi a tresloucada medicada e posta fóra de perigo.

## ARRANCADOS DO ESTRIBO POR OUTRO BONDE

Foram hontem, medicados e internados no Hospital Carlos Chagas, os empregados no commercio José da Cruz Vidal, residente á rua Domingos Lopes n. 25, e Mario Ferreira do Amaral, morador á rua Cupertino n. 232, os quaes tinham varias contusões e escoriações pelo corpo. Foram ambos victimas do mesmo accidente. Viajavam no estribo de um bonde da linha de Freguezia, e, ao entrar este numa curva, cruzou com outro bonde da mesma linha, o qual arrancou os dois passageiros e atirou-os ao solo, ferindo-os.

## ROUBARAM A RODA E O PNEU DO AUTO

O motorista Arthur dos Santos, proprietario do auto de praça numero 9.265, esteve, hontem, na delegacia do 24º districto, onde se queixou de ter sido assaltada a garage em que guardava o seu carro. Os ladrões penetraram em sua residencia, de onde e ali roubaram uma roda e um pneu pertencentes ao carro acima referido.

As autoridades registraram a queixa e abriram inquerito a respeito.



# Os allemães ficaram fortemente impressionados com o desfile militar realizado em Paris

*Paris*, 15 (Havas) — O correspondente do "Journal" em Berlim communica:

"Os allemães ficaram fortemente impressionados, tanto pela importancia e extraordinaria qualidade do material como pelo excellente porte das tropas que desfilaram pelas ruas de Paris. Parece que tambem ihes causou funda impressão o enthusiasmo indescriptivel que reinava, segundo as suas proprias declarações, entre a multidão calculada, no minimo, em um milhão de pessoas, que assistiu á passagem das tropas. Presume-se que os observadores allemães ficaram impressionados excepcional ao alcance das constatações que fizeram no que respeita ao moral actual do povo francez. E' claro que as autoridades do Reich, perante as quaes nos ultimos mezes tem sido varias vezes postos em duvida o patriotismo e a vontade de resistencia contra nova aggressão, não esperavam receber um desmentido tão definitivo como o de hontem.

## COMO O "MATIN" COMMENTA O DESFILE

*Paris*, 15 (Havas) — Commentando o desfile de hontem, escreve o "Matin":

"A unidade da patria foi reconstituida á sombra dessa bandeira tricolor saudada hontem pelo juramento de todos os francezes. O poder do imperio, cujas legiões viemos ver desfilar, no mundo, foi demonstrado por ellas quando desfilaram pelas ruas desta capital numa reunião de todas as raças, e de todas as côres, fieis á patria commum.

E' uma entente cordial e indestructivel que se reforça e que a Inglaterra e o Imperio demonstraram o seu genio no mundo pelo poderio de seus exercitos, nos combinados e a justaposição de ideias nobres e de preciosos interesses communs.

O desfile de hontem é a ultima manifestação á favor da Paz e a ultima advertencia áquelles que não tem comprehendido o amor que esse povo tem pelo todo o mundo que esse povo tem pelo seu humano. Essa advertencia deixará aos paizes que não comprehenderam esse amor a triste escolha entre um sonho que se desfaz e a realidade de suas forças."

## REGRESSAM AS TROPAS BRITANNICAS

*Paris*, 15 (Havas) — Duzentos marinheiros inglezes, acompanhados pela banda de musica dos marinheiros reaes da "Divisão Plymouth", sob o commando do major Rickets, deixaram hoje esta capital com destino á Inglaterra.

A's 7 horas e 30 minutos, reunidos na praça da Republica, desfilaram ao som de marchas marciaes até á estação do Norte, sob a acclamação do povo.

A's 8 horas e 35 minutos tomaram o trem com destino a Boulogne.

Os granadeiros inglezes partiram egualmente ás 10 horas e 10 minutos. O sargento commandante Bradshaw foi cumprimentado pelo general Hersilion, a quem salientou o cordial acolhimento do povo francez.

## A ALEGRIA QUE REINOU NAS RUAS DE PARIS

*Paris*, 15 (De Axel Holstein, da Agencia Havas) — Paris despertou hoje tarde. Os bailes só terminaram ás seis horas da manhã. Durante toda noite, apesar do tempo frio e humido, dansou-se nas ruas e nos cafés abarrotados. A alegria reinou na capital neste 14 de julho, um dos mais brilhantes dos ultimos annos.

A' alegria popular juntou-se um sentimento novo na atmosphera tradicional da festa nacional: o sentimento de unidade do povo britannico, amigo e alliado, demonstrada pela camaradagem e pela fraternidade de soldados francezes e inglezes.

Em toda Paris, tanto em Montmartre como em Montparnasse, soldados da Guarda Ingleza e marinheiros britannicos foram os reis das festas. Partilhavam, de resto, o seu triumpho com os soldados das tropas de élite da França, principalmente os legionarios estrangeiros, cuja popularidade nunca foi tão grande nesta capital.

Em todos os logares viam-se tunicas vermelhas dos inglezes e tunicas kaki ornadas de dragonas verdes dos legionarios. Os civis festejavam os militares e até alta madrugada os cantos e as dansas encheram a cidade luz de uma alegria sã.

Os commerciantes, principalmente os donos dos restaurantes, nunca fizeram tanto negocio e os motoristas dos taxis tão grande faria.

Hoje, a alegria continuará, talvez menos animada em razão da fadiga e dos passeios nos arredores da capital, que o bello tempo favorece. Mas, a partir das 16 horas serão reiniciados os bailes ao ar livre ao som de alegres musicas.

Os jornaes são unanimes em salientar o brilho particular das commemorações deste anno e consagram muitas columnas nos hospedes que Paris recebe alegremente e cujo bom humor augmentou ainda mais o brilhantismo da grande festa nacional.

# Dezeseis jornalistas portuguezes irão á Inglaterra

*Lisbôa*, 15 (Havas) — Uma delegação de dezeseis jornalistas portuguezes partirá amanhã a bordo do "Asturias" em visita á Grã-Bretanha a convite do British Council.

Da delegação fazem parte o engenheiro Silva Dias, chefe dos serviços de imprensa do secretariado da propaganda nacional, o sr. Pestena Reis, director do "Diario da Manhã", e o sr. Correia Marques, redactor chefe da "Voz".

# O que é o Conselho Nacional Militar Chinez

*Chung King*, 14 (Havas) — A Agencia Reuter teve hoje em primeira mão a noticia de como está organizado e qual é o pessoal do Conselho Nacional Militar, que é o mais alto organismo militar dos chinezes.

O Conselho de qual Chiang Kai-Shek é o presidente exerce o controle absoluto sobre o exercito, e, em tempo de guerra, sobre as populações civis.

O presidente tem poderes para executar o artigo 3 da lei organica do governo nacional chinez, que declara:

"O governo nacional tem o poder de declarar a guerra, fazer a paz e concluir tratados com as potencias estrangeiras".

O conselho comprehende oito membros, que são os generaes Fenhy-Siang, Yen-shi-Han, Li-Sun-Jen, Cheng-Chien, Lichi-Sen, Sang-Sen-Chi e Sang-Hen Yima e o almirante Chen-Shao-Kwan.

O Conselho é exclusivamente responsavel pela defesa nacional. Superintende dez departamentos que se occupam de todos os problemas e das operações militares, do treinamento do exercito, dos negocios politicos, do conselho de guerra, da aviação, da marinha, etc. O general Hoyan-Tsu dirige o Departamento Central.



# Liquidação progressiva das administrações militares da Tchecoslovaquia

*Praga*, 15 (Havas) — As autoridades germanicas fixaram as datas em que deverão ser liquidadas as differentes administrações do antigo exercito da Tchecoslovaquia: os commandos de divisão e a divisão motorizada antes de 31 do corrente mez; os commandos dos corpos de exercito antes de 31 de setembro; e o Ministerio da Defesa Nacional antes de 31 de dezembro.

A liquidação progressiva dos differentes exercitos e administrações militares põe á disposição do governo grande numero de antigos officiaes e sub-officiaes, que se encontram em licença paga até o dia 30 de setembro e que deverão depois dessa data ser incorporados á administração civil.

Afim de utilizar essa mão de obra, o Ministerio de Defesa Nacional publica hoje um appello, convidando esses officiaes e sub-officiaes a crear corpos de voluntarios que participarão dos trabalhos da colheita.

A partir de 1º de agosto proximo, o antigo uniforme militar tcheque será estrictamente prohibido.

O Ministerio da Defesa Nacional tcheque publica hoje um communicado, segundo o qual o uso desse uniforme depois dessa data poderá causar serios inconvenientes aos officiaes.

(xxx)

# FERIADO POR ENGANO

Nosso collaborador Reis Carvalho escreveu hontem ao director do *Correio da Manhã* a seguinte carta:

"Meu caro amigo: — Li com muito prazer o seu interessante, opportuno e malicioso artigo publicado no *Correio da Manhã* de hoje, sob o titulo — *Feriado por engano*.

Agradecendo as referencias ao meu livro — *Os Feriados Brasileiros* — peço-lhe me permittir dois reparos áquelle artigo.

Refere-se o primeiro á contradição que V. me attribue: considerar a Independencia dos Estados Unidos, realizada em 1776, preambulo da Revolução Franceza, iniciada em 1789, e, ao mesmo tempo, entender que aquella Independencia resulta dessa Revolução. Refere-se o segundo á opinião do dr. Rodrigo Octavio, de que o feriado brasileiro commemorativo da Republica, da Liberdade e da Independencia dos povos americanos, marcado em 14 de julho, proveiu de um erro typographico: estava escripto 4 de julho — data da Independencia dos E.E. U.U. e o typographo compoz — 14 de julho.

Quanto á primeira affirmativa, ha equivoco da sua parte. O que está no meu livro não é que a Independencia dos E.E. U.U. seja consequencia da Revolução Franceza, mas que "*tal independencia, como a de todos os povos colombianos, só se tornou decisiva e fecunda quando a philosophia do seculo XVIII, que a inspirou, teve o resultado pratico na Grande Crise, inaugurada em 14 de julho de 1789.*" (*Os Fer. Bras.* pag. 50.)

Quanto á segunda affirmativa, devo oppor ás palavras attribuidas ao dr. Rodrigo Octavio as que *ouvi do proprio Demetrio Ribeiro*, o principal autor do decreto n. 155-B de 14 de janeiro de 1889.

Disse-me certa vez, o grande ministro do Governo Provisorio de 89, em palestra commigo, quando ambos participavamos de um gremio politico destinado á propaganda de uma organização scientifica da Republica e era o extincto *Centro Republicano Conservador*, fundado em 1906 — que, havendo Miguel Lemos e Teixeira Mendes proposto se feriassem varias datas commemorativas da independencia de nações americanas, inclusive o 4 de julho, dia da Independencia dos E.E. U.U., e fosse, ao mesmo tempo, commemorado o 14 de julho em homenagem á Revolução Franceza, elle, Demetrio, de accordo com Benjamin Constant e os outros membros do Governo, resolveu, para evitar numero excessivo de feriados, resumir todos os propostos num só, o 14 de julho, porque essa data não é apenas uma data nacional franceza, mas uma ephemerida universal, assignala o inicio de uma éra nova, não só para a França como tambem para todo o Occidente, para o Mundo inteiro.

Essa é a historia verdadeira do feriado de 14 de julho, e eis porque elle se apresenta no decreto de 89 com a designação, apparentemente heterogenea, de dia — *consagrado á commemoração da Republica, da Liberdade, da Independencia dos povos americanos*.

Sem mais, acceite os cumprimentos muito cordiaes do — *Reis Carvalho*."





(29319)

(xxx)



(T 25536)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

# Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1939

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.709
Anno XXXIX

## FOI INAUGURADA HONTEM, SOLENNEMENTE, A VIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

### O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU TODAS AS SECÇÕES EM QUE SE DESDOBRA O CERTAMEN

**Vê-se, no plano superior, o presidente da Republica, tendo á esquerda o ministro da Agricultura e á direita o director de Producção Animal, assistindo ao desfile da tribuna de honra; em baixo, quando era exhibido um dos exemplares premiados da secção de bovinos**

A's 2.30 horas da tarde de hontem, em solennidade a que compareceu o presidente da Republica, foi inaugurada a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados. Estiveram ainda presentes os ministros de Estado, corpo diplomatico, secretarios de Agricultura e outras altas autoridades. Elevado numero de visitantes assistiu á ceremonia, no decorrer da qual foi effectuado longo desfile dos animaes premiados.

Com a chegada do sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do sr. Fernando Costa, teve inicio a solennidade. Falou então o ministro da Agricultura. Pronunciou breve discurso, em que declarou que a exposição demonstrava o esforço e a dedicação dos criadores brasileiros na solução dos problemas relativos á pecuaria nacional. Delineou em seguida os motivos que tambem justificam a realização de certamens dessa natureza no Districto Federal. Affirmou então que falam aos interessados e tambem aos que o não são; aos primeiros como estimulo indispensavel ao aproveitamento e ao melhoramento de seus rebanhos, e aos ultimos como uma demonstração do progresso já bastante apreciavel de tão importante fonte de riqueza. Disse ainda que a estas exposições periodicas devemos o aperfeiçoamento racional que, de anno para anno, é observado na criação de nossos animaes.

"Concorrendo para ellas — proseguiu — com os seus melhores especimens, cotejando-os com os similares nacionaes de outras zonas, tem os nossos criadores não sómente a opportunidade de aquilatar do valor de seus rebanhos, mas, tambem, pelo intercambio de idéas com os seus collegas, a de aprender e a de ensinar alguma coisa. E, assim, a nossa pecuaria se vae definindo e se orientando, de dia para dia, no verdadeiro sentido zootechnico. Além de instruir e de estimular os directamente interessados, um outro objectivo, não menos importante, e podemos dizer patriotico, têm essas exposições: — o de chamar novos capitaes para este importante ramo da vida agricola, com o ingresso de elementos estranhos á classe, medicos, advogados, engenheiros, industriaes, commerciantes, animados e encorajados com os successos obtidos pelos expositores. Ellas constituem um incentivo para a exploração racional do nosso rebanho pastoril e dos innumeros productos delle derivados, factores importantes da economia nacional."

Analysando as actividades pecuarias no Brasil, o ministro da Agricultura declarou que as mesmas já constituem uma parcella consideravel na nossa vida economica, que os conhecimentos empiricos estão sendo abandonados, que possuimos profissionaes competentes em grande numero, preparados nas nossas escolas, e que o governo tem procurado, por todos os meios, levar aos criadores a palavra da sciencia.

Encerrando o seu estudo, o sr. Fernando Costa assim se manifestou:

"Compulsando as estatisticas, vemos que a nossa população de bovinos attinge quasi a 50 milhões de cabeças, espalhados por todo o territorio nacional, principalmente pelos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Geraes, São Paulo, Matto Grosso e Goyaz. A exportação de couros, carnes, pelles, lãs e outros derivados já attinge a meio milhão de contos. Os typos de animaes já se vão orientando e uniformisando racionalmente, de accordo com as finalidades da criação. Assim, o Rio Grande do Sul está centralizando a criação de raças finas de gado vaccum, enquanto São Paulo, Minas, Matto Grosso e Goyaz procedem ao cruzamento do gado zebú com o nacional, aproveitando intelligentemente as pastagens e o meio, nos typos mais favoraveis. Além dos bovinos, desenvolvem-se rapidamente, no paiz, a criação de cavallares, bovinos, caprinos, suinos, aves, bicho da sêda e abelhas.

Isolado de enorme extensão, com variedades de sólo e de clima, o Brasil offerece possibilidades immensas para o desenvolvimento de todos esses ramos de criação. Longe irão, se quizermos dar interesse do valor que representam para a economia publica, em outros paizes, os productos de origem animal, industrializados. A sericicultura, nos paizes asiaticos, rivaliza, em valor monetario, com a do nosso café. Entretanto, lá se conseguem apenas duas colheitas por anno, enquanto nós poderemos, facilmente, obter, aqui, tres e quatro colheitas de casulos, no mesmo espaço de tempo."

O ministro da Agricultura terminou seu discurso agradecendo o apoio prestado pelo presidente da Republica na organização da exposição.

Concluida a oração do sr. Fernando Costa, o presidente da Republica declarou inaugurado o certamen, ouvindo-se nesse momento demoradas acclamações.

#### O DESFILE DOS ANIMAES PREMIADOS

Iniciou-se logo a seguir o desfile dos animaes premiados. Foram primeiramente conduzidos ao picadeiro os bovinos. Passaram em primeiro logar os representantes da raça Shorthorn, cujo campeão é do criador Gaspar Carvalho, de Uruguayana. Desfilaram depois numerosos e magnificos exemplares das raças Hereford, Devon, Red Polled, Caracú, Normanda, Hollandeza, Schwyz, Jersey, Guernsey, Indu-Brasil, Polled Angus, Mocha Nacional, Gyr, Nellore, Guzerat, etc.

O desfile dos cavallos começou com os da raça Mangalarga, cujo campeão é de propriedade do criador Sebastião de Assumpção Malheiro, do Dourado, São Paulo, seguindo-se os da raça ingleza, Campolina, Crioula, Arabe, Percheron, Ardeneza, Bretã, Anglo-Arabe, etc.

Despertou interesse a representação do Serviço de Remonta do Exercito, cujos animaes tambem concorreram aos premios.

Foram ainda presentes animaes que fazem parte da representação de criadores francezes, o unico paiz extrangeiro que compareceu á exposição.

Seguiram-se os asininos das raças Catalã, Italiana, Pega e typo paulista.

Por ultimo, desfilaram ovinos das raças Rommey-Marsh, Shropshire e Suffolk e caprinos da nubiano.

#### UM PANORAMA DA EXPOSIÇÃO

O presidente da Republica, encerrado o desfile, dispoz-se a visitar o recinto do certamen. Fel-o em companhia do ministro da Agricultura e das demais autoridades presentes, seguindo-o a comitiva grande numero de visitantes.

Os srs. Fernando Costa e Mario de Oliveira prestavam ao sr. Getulio Vargas as informações, á medida que eram percorridas as secções em que se divide a mostra.

A visita mais demorada foi a effectuada á secção de bovinos. Mais de oitocentos exemplares a compõem, representando dezesete raças. Ha soberbos animaes procedentes dos nossos maiores centros criadores.

O sr. Fernando Costa revelou então ao presidente da Republica que, em qualidade, a representação de bovinos na Exposição melhorou de anno para anno.

Foram após percorridas as secções em que se encontram os equinos e asininos. Estão ali em exhibição 150 equinos, representando mais de cinco raças e 25 asininos de quatro differentes raças.

O presidente da Republica examinou a secção de caprinos, em que se acham installados doze exemplares, e a de ovinos, que figuram em numero approximado de oitenta.

Mais de cem suinos, representando tres raças, estão ali collocados, constituindo uma das secções mais interessantes da mostra, em virtude da excellencia dos animaes apresentados.

Gallinaceos e patos de raças industriaes existem aos milhares no certamen. Em logos artificiaes gansos e cysnes formam um espectaculo agradavel. Não despertaram menor interesse os viveiros onde foram installados os pombos correio de luxo e industriaes.

Deteve-se o sr. Getulio Vargas no exame do "stand" de apicultura. E' realmente interessante. Nelle se pode observar a vida e o trabalho das abelhas, além de ampla exposição de cêra, mel e material apicola.

Foram visitadas pelas autoridades as installações dedicadas ás representações de cunicultores do Brasil. Suscitam a maior curiosidade os coelhos expostos, em numero de mais de cem. Os bellos e fugidios animaes prenderam a attenção dos visitantes, que ali permaneceram por longo espaço de tempo a prodigalizar-lhes carinhos.

Na secção de piscicultura, foram examinados cerca de duzentos aquarios. Em installações artisticas, os visitantes terão opportunidade de vêr as mais interessantes variedades de peixes, desde os do Alto Amazonas até os de luxo. Os "poraqués" permittem observar espectaculos curiosos. O publico não sopita a curiosidade em desejar verificar se realmente desprendem descargas electricas. Resulta disso que o aquario destinado ao notavel animal da nossa fauna ichtyologica está sempre envolvido por dezenas de pessoas, a mergulhar o braço nagua, com o objectivo de tocar no dorso dos peixes. Os gritos de susto dos mais medrosos se succedem.

Ainda na representação enfeixada pelo Ministerio, o Serviço de Caça e Pesca, cumpre assignalar a exposição de animaes silvestres e o "stand" de sericicultura. Neste ultimo, foram montados mostruarios interessantes de sedas, assim como as phases da fabricação do producto, desde a saida do fio do casulo até á peça do tecido.

Amplos pavilhões encerram exposições completas de productos de origem animal: queijos, manteigas, cremes, pelles, couros, lãs, carnes e derivados, etc., podem ser vistos com agrado.

Ha outras curiosidades ainda. Enormes vaccas leiteiras, bufalos, suinos de proporções avantajadas, veados, jaguares e muitos outros animaes.

O presidente da Republica deixou a Exposição por volta de cinco horas da tarde, depois de percorrer ligeiramente todas as secções.

### Os trabalhos da Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes

A Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes, proseguindo em seus trabalhos, deu andamento, entre outros, aos processos seguintes: entre elles os de um pedido de licença para contracto de fornecimento de luz á Prefeitura de Marianna; da representação dos lavradores de Ouro Fino, e Pouso Alegre, sobre o augmento dos tributos; da suppressão do imposto de 2 ‰, solicitada pelos proprietarios de immoveis, em Paranaguá; do reerguimento do mercado do couro em Sergipe, que estavam inadaptaveis com a Constituição o imposto interestadual, e finalmente da exoneração pedida por Affonso Ribeiro de Senna, contra o acto do interventor de Matto Grosso, que o aposentou no cargo de Juiz de Direito de Lageado.

### O relatorio hebdomadario do Banco de Portugal

*Lisbôa*, 15 (Havas) — O relatorio hebdomadario do Banco de Portugal, concernente ao periodo terminado no dia 14 de junho do corrente anno, apresenta as seguintes cifras: depositos ouro 919.945 contos; disponibilidades 3.170.000; reservas 429.747 contos; notas em circulação 2.675.790 contos; compromissos á vista 119.550 contos;

## NO MUNICIPAL

### Espectaculos da Comedia Franceza

Robert de Flers e Caillavet detiveram durante muitos actos, em Paris, o sceptro da comedia leve, bem urdida, engraçada, em que os dialogos se succedem sem longas tiradas, com a medida exacta da conversação habitual. Não é certamente a grande scena, com que o Theatre Français em França se impõe ao respeito dos que o frequentam. Mas é todavia a arte do palco tratada com elegancia, suavidade, e extraordinario senso da realidade, que as torna verdadeiras satyras da sociedade, e como tal lhes confere a qualidade de legitimas licções de moral.

Foi uma de suas mais deliciosas comedias, e tambem das mais conhecidas, representada e traduzida em varias linguas, inclusive em nosso idioma, que a Comedia Franceza, actualmente representada entre nós por alguns de seus membros, representou hontem no Municipal. "L'Ane de Buridan", que é a applicação do apologo do gerico que morreu por não saber, entre um balde dagua e um feixe de capim, se deveria matar a sede antes da fome ou a fome antes da sede, serviu aos deliciosos comediographos do "Bois Sacré", para decidir a difficil contingencia, tantas vezes realizadas na vida de um homem — poderia ser talvez mais facilmente de uma mulher — que não sabe decidir-se entre dois amores que inspirou.

Os societarios da Comedia Franceza, que ora se exhibem no Municipal, deram todo o sabor de sua graça e toda a perfeição de sua arte scenica, para que a comedia de Robert de Flers e Caillavet tivesse, como teve, o maior successo de platéa. Os applausos se succederam, como as risadas, discretas algumas e mais ruidosas outras, no decorrer da representação.

Continuou, com o espectaculo de hontem, o grande successo das noites anteriores. O sr. Fernand Ledoux desempenhou o pequeno papel de Adolphe, criado, que appareceu sómente nos dois ultimos actos. Mas com que mestria o fez! Até a sua marcha é de um acabado e perfeitissimo artista. Que caracterização!

O papel de Boulains constituiu excellente desempenho de Pierre Bertin, que teve nelle o principal papel na comedia. Muita agilidade nos dialogos, animados com a sua mimica expressiva. Maurice Escande um excellente Lucien Versannes.

Entre os desempenhos femininos, todos a altura dos artistas que tomaram parte na comedia, convém salientar o de mademoiselle Gisele Casadesus. Com que graça se houve, a intelligente artista, em todas as scenas. E que transformação, entre a revoltada da primeira scena do primeiro acto, em que tomou parte, antes da noticia de que estava para vir o joven de sua sympathia, e depois que esse apparece, em que o desejo de agradar desperta-lhe a vaidade. Madame Ventura, Henriette Barbeau, Lisse Dalamare, pela desenvoltura harmonica de suas attitudes, elegancia das toilettes, conseguiram dar a nota de elegancia e bom tom, indispensavel para caracterizar o meio no qual Caillavet e Robert de Flers collocaram a sua peça.

Espectaculo, como os anteriores, excellente.

### Regressou a missão naval portugueza que assistiu ás manobras inglezas

*Lisbôa*, 15 (Havas) — A bordo do paquete "Hilary" chegou a esta capital a missão naval portugueza commandada pelo capitão Celestino Ramos que assistiu ás manobras da Home Fleet, notadamente aos tiros reaes contra alvo fluctuante.

cobertura 42,81 por cento; taxa de desconto 4,5 por cento; taxa de redesconto 4 por cento.

## As circumstancias exactas da collocação de "Action Française" no Index pelo Santo Officio

*Paris*, 15 (Havas) — Eis em que circumstancias exactas o decreto de collocação no "Index" do jornal "Action Française", hoje levantado depois da submissão dos interessados, foi baixado pelo Santo Officio: A 27 de agosto de 1926, o cardeal Andrieu, arcebispo de Bordeaux, publicava em "L'Aquitaine", semanario religioso da sua diocese, uma resposta á pergunta dirigida por um grupo de jovens catholicos a respeito da "Action Française".

O prelado concluia por estas palavras: "O atheismo, agnosticismo, anti-christianismo, anti-catholicismo, amoralismo do individuo e da sociedade necessitam, para manter a ordem, a despeito dessas negações subversivas, de restaurar o paganismo com todas as suas injustiças e violencias: eis ahi, meus caros amigos, o que os dirigentes da "Action Française" ensinam aos seus discipulos e que vós deveis evitar ouvir".

A 5 de setembro seguinte Pio XI assignava uma carta de approvação e felicitação ao cardeal Andrieu: "Muito a proposito — dizia o Soberano Pontifice — vossa eminencia deixa de lado as questões puramente politicas, aquellas por exemplo da fórma de governo. Acima dessas coisas a Egreja deixa a cada um a justa liberdade. Mas, pelo contrario, não é egualmente livre — vossa eminencia o faz bem observar — seguir cégamente os dirigentes da "Action Française" nas coisas que dizem respeito á fé ou á moral".

A 25 de setembro "L'Aquitaine" publicava a resposta do cardeal Andrieu ao Santo Padre:

"Tem-se o direito de se dizer catholico quando se faz parte de uma escola cuja doutrina é a negação radical de todas as verdades que o catholicismo ensina? Os membros da "Action Française" não recuarão deante dessa desapprovação explicita das falsas doutrinas da sua escola se, como espero, conservam a noção do verdadeiro catholicismo?"

Numa allocução ao Consistorio, a 20 de dezembro de 1926, Pio XI declarava, depois de uma allusão explicita "ao partido politico ou escola que se chama a "Action Française", assim como ás organizações e ao jornal que delle dependem": "Não é permittido aos catholicos, de maneira nenhuma, adherir a entidades e de certa maneira a uma escola que põe os interesses do partido acima da religião e fazem servir esta áquelles; não é permittido expôr-se ou expôr outrem, os jovens sobretudo, a influencias ou doutrinas perigosas tanto para a fé e a moral como para a formação catholica da juventude".

A "Action Française" respondeu por um documento conhecido sob o nome de "Non possumus": "O Papa reinante não está ao abrigo do erro humano nas questões politicas e, se a Egreja tem a promessa da vida eterna, homens da Egreja, toda a Historia o prova, podem estar mal informados, e deixar-se dominar por influencias deshonestas, e envolver-se em emprehendimentos prejudiciaes".

Depois em duas notas differentes, os dirigentes da "Action Française" que são catholicos e os que são increos explicavam longamente as razões do seu "Non possumus".

Nos primeiros dias de janeiro de 1927 foi então publicada a condemnação baixada por um decreto do Santo Officio contra certas obras de Charles Maurras e o jornal "Action Française". Trás as datas de 29 de janeiro de 1914 e 29 de dezembro de 1926. Com effeito, o primeiro decreto havia sido baixado pelo Santo Officio seis mezes antes da Grande Guerra. Mas por um lado o Papa havia adiado a publicação e por outro visava apenas os principaes livros de Charles Maurras e a "Action Française", revista bimensal.

Eis porque o decreto de 29 de dezembro de 1926 estipula: "Sua Santidade julgou que se tornou opportuno publicar e promulgar o decreto de Pio X e decidiu effectuar a promulgação com a data prescripta por Pio X. Além disso, em vista dos artigos escriptos e publicados em jornaes, sobretudo no jornal "L'Action Française", principalmente por Maurras e Daudet, artigos que todo homem sensato é obrigado a reconhecer como escriptos contra a Sé Apostolica e o proprio pontifice romano, Sua Santidade confirmou a condemnação baixada pelo seu predecessor e a estendeu ao diario "L'Action Française".

E' essa condemnação do jornal "L'Action Française", accrescentada por Pio XI ao decreto de 29 de janeiro de 1914, que é levantada pelo decreto de 5 de julho de 1939 depois da submissão da commissão directora do jornal.

Depois do levantamento da collocação da "Action Française" no "Index", a commissão directora dessa organização communica a seguinte nota, que apparecerá amanhã, no orgão realista:

"E' com alegria que a "Action Française" depõe aos pés de S. S. Pio XI o testemunho da sua mais respeitosa gratidão. Essa gratidão se dirige tambem á santa memoria do soberano pontifice Pio XI, que mais de dois annos antes de sua morte, na hora em que fazia a todos os homens de bôa vontade um appello para a defesa da paz e da civilização christã — appello ao qual nós respondemos — já se dignou dar-nos marcas insignes de sua bondade paternal. Exprimindo esses sentimentos, como dirigindo á Sé Romana o pedido que a augusta benevolencia do Papa reinante se dignou acolher, os dirigentes da "Action Française" não têm mais deixar transbordar a veneração e a piedade do seu espirito e do seu coração, de que estão unanimemente repletos em relação á Egreja Catholica".

"Deante das ameaças de guerra entre nações pelas quaes o Papa prosegue na sua obra de paz, os francezes que somos não podem deixar de ser sensiveis tambem á graça particular que elle faz de facilitar a nossa paz interna, permittindo-nos retomar a união catholica dos francezes. Saberemos corresponder a isso sustentando mais que nunca com a nossa força a acção benefica da Egreja e a obra de paz do Pontificado. Será permittido aos catholicos da "Action Française" elevar seus pensamentos para as forças sobrenaturaes que auxiliaram este feliz resultado e sobretudo para as santas da França evocadas por Charles Maurras no seu discurso de recepção na Academia Franceza. Em primeiro logar as acções de graças são devidas a Santa Thereza de Lisieux, de que não cessaram de experimentar a suave e poderosa protecção".



### CONCEDIDA LICENÇA AO INTERVENTOR NO ESTADO DO RIO

#### Designado seu substituto

O presidente da Republica assignou um decreto concedendo, nos termos do artigo 11 do decreto-lei nº 1.202, de 8 de abril deste anno, licença de noventa dias ao interventor no Estado do Rio de Janeiro, commandante Ernani do Amaral Peixoto.

Por outro decreto, foi designado o dr. Alfredo da Silva Neves para substituil-o em seus impedimentos.

O dr. Alfredo da Silva Neves vem exercendo, desde o inicio do governo do interventor Amaral Peixoto, as funcções de secretario geral do Estado.



## PELA POLITICA AMERICANISTA DE CONJUNCÇÃO INTELLECTUAL

### A collaboração do Brasil, no programma organizado pelo Instituto de Cultura de Buenos Aires

O presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros recebeu do presidente do Instituto Argentino Brasileiro de Cultura, com séde em Buenos Ayres, a copia das suggestões lá apresentadas, com o proposito de estreitar ainda mais os nossos laços de cultura, sob o programma da "politica americanista de conjuncção intellectual".

Foi, aqui, no Instituto, designado o sr. Arnoldo de Medeiros, para offerecer o seu parecer relativo a taes suggestões.

O relator propoz a resposta ao referido officio, felicitando a congenere argentina pelo brilhante programma que acaba de approvar, com o objectivo de activar a approximação entre as instituições culturaes dos dois paizes e de modo geral das nações americanas.

Tambem se refere o relator á conveniencia da collaboração da entidade brasileira, nomeando-se para isso uma commissão de dez membros, sob a decisão do presidente effectivo, para a elaboração de nosso programma de acção.

O presidente, em sessão, submetteu o parecer do sr. Arnoldo de Medeiros, á apreciação dos demais, sendo approvado.

A commissão nomeada é a seguinte: Astolpho Vieira de Rezende, Arnaldo Medeiros da Fonseca, Targino Ribeiro, Edmundo Miranda Jordão, Justo Mendes de Moraes, Philadelpho Azevedo, Taciano Basilio, Antonio Moitinho Doria, Eurico de Sá Pereira e Levi Carneiro.

### O coronel Klingelhoefer assumiu o commando da Guarda Civil

*São Paulo*, 15 (Havas) — Ao assumir hoje a posse do commando da Guarda Civil, o coronel Christiano Klingelhoefer, que combateu na Grande Guerra ao lado das forças alliadas, como integrante da Legião Estrangeira Franceza, disse que lhe era titulo de honra collaborar no governo moço do sr. Adhemar de Barros.

Terminando, o coronel declarou: "Recebi com enthusiasmo o Estado Novo instaurado pelo genio politico do sr. presidente da Republica para a preservação da nacionalidade. Para servir ao novo regimen e aos meus chefes, farei quanto em mim estiver, com a lealdade e o devotamento que são apanagios do meu caracter."

### DE NOVO INCOMMUNICAVEIS TODOS OS DETIDOS

#### E foram ordenadas outras prisões

*Santiago do Chile*, 15 (T. O.) — Durante o dia de hoje, depois de serem recebidos novos antecedentes sobre o recente "complot" fracassado, ficaram novamente incommunicaveis todas as pessoas detidas, sendo ordenadas outras prisões.

Tambem foi chamado para prestar declarações o sargento do exercito, Juan Fermin Diaz, pertencente á divisão de cavallaria, que depois de longo interrogatorio foi levado preso para o quartel-general de Maturena, onde ficou incommunicavel. Em virtude do interrogatorio de Raul Barahona Vargas, detido hontem á noite, foi ordenada uma busca no local frequentado pelo accusado, onde os policiaes encontraram numerosa documentação que está sendo examinada.

Sabe-se tambem que entre as ordens de prisão hoje determinadas uma dellas affectaria um coronel do exercito reformado.

*Santiago do Chile*, 15 (T. O.) — Tres dos detidos, Enrique Quiroga, Fernando Ortuzar e o ex-coronel Samuel Barros, foram installados, hontem, em commodas peças, providas de bancos e calefacção, no edificio das Investigações.

Sabe-se, através da investigação, que os antecedentes indicam como se organizaram os adeptos do movimento. As espheras policiaes julgam que a organização foi estabelecida na base de quinas, mas, á ultima hora, foram ellas grupadas duas a duas, formando decurias. Tratava-se, assim, de dar maior poder de acção a esses grupos.

A policia estabeleceu já que a conspiração tinha ramificações nas provincias. Com o objectivo de investigar taes ramificações, foram enviados detectives a varios pontos do paiz.

### O Tribunal de Appellação deu provimento á revisão

O Tribunal de Appellação do Districto Federal, em sessão plena, deu provimento á revisão criminal, impetrada por Francisco de Amorim Cardoso, que estava cumprindo pena, na Casa de Detenção, por sentença do juiz da 1ª vara criminal. A decisão do Tribunal foi para reduzir de um terço a condemnação. Em nome do requerente falou o advogado Sá Leitão Filho.

### O ACCORDO PARAGUAYO-BRASILEIRO

#### Iniciado o estudo pela commissão de relações exteriores da Camara

*Assumpção*, 15 (U. P.) — A Commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados iniciou o estudo dos accordos assignados entre o Paraguay e o Brasil, durante a visita do presidente Estigarribia ao Rio de Janeiro.

O presidente da referida Commissão, sr. Julio Cesar Chaves, declarou que os despachará favoravelmente.

## Uma grande demonstração de fé christã

### REALIZA-SE HOJE A PROCISSÃO EUCHARISTICA QUE MARCA O ENCERRAMENTO DO I CONCILIO PLENARIO BRASILEIRO

Vae hoje á tarde a população carioca assistir e participar de uma sincera manifestação de fé catholica, a monumental procissão eucharistica, ou do Santissimo Sacramento da Eucharistia, em acção de graças pela feliz realização do Concilio Plenario Brasileiro e as resoluções dos padres conciliares, relativas á hierarchia, á acção catholica brasileira e aos problemas sociaes constantes das encyclicas.

De accordo com a relação que a seguir publicamos, desfilarão as irmandades do Santissimo Sacramento, as ordens terceiras, o clero regular e secular, as altas dignidades ecclesiasticas, padres conciliares, além da guarda de honra, formada por personalidades das diversas classes sociaes e formações das Ligas Catholicas Jesus, Maria, José.

A formação do majestoso cortejo de hoje, dia de Nossa Senhora do Carmo, santa titular da Cathedral da metropole, terá inicio ás 2 horas da tarde, pois desfilará ás 3, obedecendo ás ordens já emanadas das autoridades ecclesiasticas: irmandades do Santissimo Sacramento, sob a direcção do padre dr. Valentim Marques de Mattos, na rua 7 de Setembro, no trecho comprehendido entre a avenida Rio Branco e rua da Quitanda; ordens terceiras, sob a direcção de monsenhor José Maria Alves da Rocha, em seguida ás irmandades; seguem o clero regular e secular, o seminario, corpo parochial, etc.

Estão encarregados da organização os conegos Clodoveu Cayres Pinto, padre Solano Dantas de Menezes e padre Evaristo Campista Cesar.

A collegiada de S. Pedro, os prelados da Santa Sé, os procuradores capitulares, os vigarios capitulares, os abades, o cabido metropolitano, os administradores apostolicos (em habito prelaticio ou vestes coraes, segundo as respectivas categorias); os bispos e arcebispos, o nuncio apostolico (em habito prelaticio, com roquete, murça e barrete), no interior da Cathedral.

Encarregados da sua formação: monsenhor Joaquim Nabuco, conego José Umbelino Reis e conego José Ayrton Guedes. A guarda de honra, sob a direcção do dr. Joaquim Moreira da Fonseca, no interior da Cathedral. Os sacerdotes paramentados para erguer as varas do Pallio e conduzir o carro, bem como todos os clerigos necessarios á cerimonia, no interior da Cathedral, sob a direcção do mestre de cerimonias do solio, conego Gastão Neves, e seu auxiliar, padre Mario Novaretti. A commissão de honra da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria no interior da Cathedral.

O itinerario será pela praça 15 de Novembro, rua 7 de Setembro avenida Rio Branco, avenida Presidente Wilson, avenida Apparicio Borges e Esplanada.

Deverão os sodalicios ficar nos locaes indicados, em conformidade com os seus dirigentes e dos altos falantes, sem se locomover, assim como os fieis em geral.

Na Esplanada do Castello, após a solenne benção do Santissimo Sacramento, será então dissolvida a procissão.

#### A ORDEM DE FORMAÇÃO

As altas autoridades catholicas expediram ordens no sentido da boa e regular organização dessa publica manifestação de fé christã, sem precedentes em expressão e pompa lithurgica, até agora, no Brasil, obedecendo á seguinte constituição:

Bandeira do Santissimo Sacramento, entre as bandeiras nacional e pontificia; Guião da procissão, Irmandades do Santissimo Sacramento, Ordens Terceiras, clero regular, seminario, clero secular, corpo parochial, superiores maiores das religiões, consultores dos revmos. padres conciliares, officiaes do Concilio, camareiros secretos, collegiada de São Pedro, prelados domesticos e protonotarios — abbades, procuradores capitulares, vigarios capitulares, cabido metropolitano, revmos. administradores apostolicos, bispos, arcebispos, arcebispo primaz, nuncio apostolico, entre dois prelados; subdiacono paramentado, levando a cruz archiepiscopal entre dois clerigos com cirios; ministro do baculo, seis acolytos com cirios, dois turiferarios para as varas do Pallio; oito sacerdotes com dalmaticas; mais outros sacerdotes com dalmatica para conduzir o carro; dois diaconos assistentes immediatamente após o Pallio, ministros de mitra — livro — candela; guarda de honra e Ligas Jesus, Maria, José (em esquadrões).

#### O ALTAR DA ESPLANADA

O symbolico altar, erguido na Esplanada do Castello, é constituido de uma cruz de vinte dois metros, com a frente para a avenida Apparicio Borges. Amplo tablado ficará reservado para os padres conciliares.

#### UM CONVITE DA UNIÃO CATHOLICA DOS MILITARES

A União Catholica dos Militares solicita-nos a publicação do seguinte convite:

"A União Catholica dos Militares convida com instancia os senhores officiaes catholicos de todos os postos, do Exercito, da Marinha, da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Reserva, a compartilhar da grandiosa guarda de honra que as classes militares formarão na majestosa procissão de encerramento do primeiro Concilio Plenario Brasileiro. Nesse magnifico cortejo — unico em nossa historia — em que uma centena de venerandos bispos brasileiros vae escoltar o carro triumphal do Deus dos Exercitos, espera-se que os officiaes catholicos de todas as corporações militares se apresentarão, recordando os beneficios que o Brasil recebeu da religião e pedindo a Deus pela paz e pelo maior bem da patria.

Uniforme de passeio. Reunião ás 3 horas, na porta lateral da Cathedral."

#### NÃO TOMARA' PARTE NO CORTEJO D. SEBASTIÃO LEME

Por motivo de ligeiro accesso de grippe, do qual se acha, felizmente, em franca convalescença, sua eminencia o cardeal legado, a conselho medico, não tomará parte na procissão eucharistica de hoje.

#### HOMENAGEM AO SANTO PADRE

Amanhã, ás 4 horas da tarde, numeroso grupo de senhoras da alta sociedade carioca promove, no salão de honra do Itamaraty, uma sessão magna em homenagem ao santo padre. Para esta festa, foram dirigidos convites a todo o corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares.

## CARTAZ

### FILMS PARA HOJE:

**SÃO LUIZ** — Princezinha, da Fox, com Shirley Temple e Richard Greene.

**METRO** — Que Marido, que Mulher! com Robert Montgomery e Virginia Bruce.

**PALACIO** — Tres Valsas, da Alliança, com Yvonne Printemps e Pierre Fresnay.

**IMPERIO** — Com os Braços Abertos, da Metro, com Spencer Tracy e Mickey Rooney.

**GLORIA** — Mulheres Sem Homens, da United, com Corine Luchaire, Annie Ducaux e Roger Duchesne.

**PATHE'-PALACIO** — Gibraltar e Phantasmas na Solidão.

**SÃO JOSE'** — Football Em Familia, da D. N., com Jayme Costa e Dyrcinha Baptista.

**BROADWAY** — Alibi Nupcial, da Columbia, com Warren William e Ida Lupino e no palco o show do Casino Atlantico.

**ODEON** — Sangue Irlandez, da R. K. O., com Douglas Corrigan.

**OPERA** — Joe Louis x Tony Galento — Nova Universal — Ao Serviço de Sua Majestade e Paraiso de um Homem.

**PARISIENSE** — O Grito do Yukon e Noites de S. Petersburgo.

**PLAZA** — Joe Louis x Tony Galento e Os Bambas na Alta Sociedade, da Nova Universal.

**PRIMOR** — Bas Fonds, — O Grito de Yukon e Joe Louis x Tony Galento.

**REX** — Mr. Moto Chega a Tempo, da Fox, com Ricardo Cortez, Virginia Field.

### NOS BAIRROS

**HADDOCK LOBO** — Noites de S. Petersburgo e Segura Esta Mulher.

**IPANEMA** — Football Em Familia, com Jayme Costa e Dyrcinha Baptista.

**MASCOTTE** — Paraiso de Um Homem — O Grito de Yukon e Joe Louis x Tony Galento.

**NACIONAL** — Mlle. Frou-Frou e Agarrem Esta Normalista.

**PIRAJA'** — Castiçaes do Imperador, da Metro, com Luise Rainer.

**RITZ** — Romance de um Trapaceiro e O Eunucho de Stambul.

**ROXY** — A Vida de Vernon e Irene Castle, com Fred Astaire.

**VARIETE'** — Bas Fonds e Segura Esta Mulher.

### THEATROS

**RIVAL** — Jayme Costa — Carlota Joaquina.

**ALHAMBRA** — Noite de Nupcias — Dulcina-Odilon.

**THEATRO CASINO COPACABANA**; 4.ª Feira — L'ultimo Ballo — Cia. Italiana de Comedias — Elsa Merlini — Renato Cialente.

**GYMNASTICO** — La Meri — Bailarina norte-americana.

**MODERNO** — Não é Nada Disso! — Jararaca.

**REGINA** — "O Ermitão" — Cia. Dramatica Brasileira.

**REPUBLICA** — Dansa da luta — Beatriz Costa.

**CARLOS GOMES** — Mãe — Gilda Abreu e Vicente Celestino.

**MUNICIPAL** — Matinée — 16 horas — com "L'ane de Buridan" — Amanhã em 5ª récita — "Britannicus" e "Le pain du Menage".

**RECREIO** — Entra na Faixa, com Aracy Cortes.

### CASINOS

**ATLANTICO** — Hoje — Elegante soirée — no "Grill" novidades.

## A sra. Darcy Vargas visitou hontem, em companhia de um grupo de jornalistas, as obras da Casa do Pequeno Jornaleiro

**A sra. Darcy Vargas entre jornalistas examina a maquette da Casa do Pequeno Jornaleiro**

A sra. Darcy Vargas convidou hontem um grupo de jornalistas para visitar as obras da "Casa do Pequeno Jornaleiro". Esse asylo, como se sabe, possuirá, de inicio capacidade para abrigar duzentos menores. Todos os jornaes, não só desta capital, como alguns do interior, se fizeram representar nessa visita. A sra. Darcy Vargas foi recebida pelos srs. Herberth Moses, presidente da A. B. I. Romero Estellita, Levy Miranda, Rubens Porto, Carlos Duprat, Paulo Filho, Borja Reis, Joaquim Inojosa, Lycurgo Costa, presidente da Associação Brasileira de Propaganda; Jocelyn Santos, Carvalho e Silva, Helio Silva e outros jornalistas.

O sr. Rubens Porto, 1º secretario da Fundação Darcy Vargas, fez uma exposição sobre todos os trabalhos de construcção, informando que a Casa do Pequeno Jornaleiro deverá ficar concluida nos primeiros dias de dezembro.

A esposa do presidente Getulio Vargas percorreu, a seguir, detidamente, as obras, começando a visita pelas officinas. Esse estabelecimento possuirá entre outras accommodações, amplos refeitorios enfermarias, play-ground etc.

O engenheiro Climerio de Oliveira ministrou, tambem, á sra. Darcy Vargas varias informações sobre o andamento da obra, inclusive sobre o campo de sports.

Por ultimo, a sra. Darcy Vargas accionou a britadeira que pela primeira vez ia funccionar, para dar inicio á concretagem da lage do piso central do edificio.

Nessa occasião, a sra. Darcy Vargas foi alvo de uma homenagem: um grupo de jornaleiros e pequenos operarios da localidade acclamou a esposa do chefe do governo.

Por ultimo, o sr. Romero Estellita, em breves palavras, agradeceu, na qualidade de presidente da Fundação Darcy Vargas, a presença dos jornalistas.

A esposa do presidente da Republica, em seguida, tambem falou, pedindo aos jornalistas que prosigam collaborando como até agora, para que pudesse executar totalmente, a obra de amparo social que a Fundação iniciará.

# Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente


# ANGUSTIA

Anton Tchekhov

Crepusculo. Espessa neve, fundida, gira preguiçosamente em torno dos bicos de gaz, que se acabaram de accender, e se deita, em camada molle e fina, sobre os tectos, sobre as costas dos cavallos, os hombros e os chapéos. O cocheiro Iona Potapov está branco como um fantasma. Dobrado tanto quanto póde um corpo humano ficar dobrado, está sentado na boléa e não faz movimento algum. Caisse sobre elle uma porção de neve e não sentiria, ao que parece, necessidade de se desprender della... O seu ruim cavallinho, está immovel e branco quanto elle. Pela angulosidade das formas, pela dureza das pernas, pela immobilidade, bem que parece, mesmo de perto, um pequenino cavallo de pão doce de um Kopec. Está, segundo todas as probabilidades, mergulhado em pensamentos. Com effeito, após ter sido arrancado da charrua, das suas habituaes paisagens cinzentas, e estar atirado nesse abysmo cheio de fogos monstruosos, de barulho incessante e de pessoas que correm, como não pensar nisso tudo!

De ha muito que Iona e o cavallo se não movem. Sairam da cocheira pouco depois do jantar e nenhum freguez ainda... E a neblina da tarde cáe sobre a cidade. Os innumeros fogos das lanternas substituem a luz viva. A agitação barulhenta das ruas attinge o seu *forte*.

— Cocheiro! Barro de Vyborg! — ouve Iona de repente.

Iona estremece e, atravez das suas pestanas colladas pela neve, vê um official com um capote, de capuz levantado.

— aBirro de Vyborg! — repete o official. — Estás dormindo? Bairro de Vyborg.

Iona, em signal de comprehensão, puxa as redeas, e esse movimento faz cair dos seus hombros e das costas do cavallo camadas de neve. O official se senta no trenó. Iona excita com os labios o cavallo, espicha-se para a frente, estica um pescoço de cysne e, mais por habito do que pela necessidade, faz o chicote estalar. O cavallo tambem estica o pescoço, dobra as pernas endurecidas, e põe-se em movimento com passo indeciso.

— Lobishomem, onde vaes passar! — Iona ouve gritar, desde os primeiros passos, na massa negra que sobe e desce. — Aonde te leva o diabo? Segue á direita!

O official se zanga:

— Não sabes guiar?... Vae pela direita!

Um cocheiro particular praguеja. Um transeunte que atravessando a rua deu com o hombro no narız do cavallo, olha para Iona com ar furioso e sacode a manga. Iona, como que em cima de agulhas, se remexe na boléa, move os cotovellos para um lado e para o outro, gira os olhos como um homem cégo pelo nevoeiro, e tem o ar de não comprehender onde está nem porque ahi se encontra.

— Que idiotas! — escarnece o official. — Dir-se-ia que combinaram vir expressamente se atirar em cima de si ou debaixo do cavallo!

Iona volta-se par ao passageiro e mexe os labios...

Queria dizer alguma coisa, mas de sua garganta só sáe um som rouco.

— Que?... — pergunta o official.

Um sorriso torce a bocca de Iona, que faz esforço com a guéla e diz com voz rouca:

— O meu filho, barin... morreu esta semana.

— Hein!... De que morreu?

Iona volta todo o busto e diz:

— Sabe-se lá... De febre aguda, provavelmente... Ficou tres dias no hospital e morreu. Seja feita a vontade de Deus!

— Vira-te, diabo! — grita uma voz na escuridão. — Não enxerga mais, não é, velho cão? Abre os olhos!

— Vae tocando, vae tocando para a frente — diz o official — ou então só amanhã chegaremos. Vamos mais depressa.

O cocheiro estica o pescoço outra vez, levanta-se e, com graça pesada, agita o chicote. Varias vezes se volta para o official, mas o official fechou os olhos e não tem ar de querer ouvil-o.

O official uma vez tendo descido em Vyborg, Iona para junto de um traktir, se encolhe na boléa e não mais se mexe. Uma neve um fusão embranquece o cavallo... Passa-se uma hora. Mais uma.

Tres jovens, fazendo estalar na calçada as galochas, chegam discutindo. Um é pequeno e corcunda, os dois outros são grandes e finos.

— Cocheiro! para a ponte da policia! — grita com voz acarneirada o corcunda. — Todos tres: vinte kopecs.

Iona [illegible] e estala os labios. Vinte kopecs são paga irrisoria, mas elle não pensa na paga. Um rublo ou cinco kopecs vem a lhe ser agora a mesma coisa, contanto que tenha freguezes. Os rapazes se empurram e, dizendo palavras sujas, approximam-se do trenó e querem todos tres subir ao mesmo tempo. Discutem quem se sentará e quem ficará

em pé. Após longo debate, gestos e descomposturas, decidem que o corcunda, por ser o menor, ficará de pé.

— Vamos, toca — diz o corcunda installando-se e soprando no pescoço de Iona. — O' coisa! Tens um chapéo, meu velho!... Não ha peor em Petersburgo.

Iona ri:

— Hi! Hi!... E' assim...

— Pois bem, *assim assim*, toca!... Então vamos nesse passo o tempo todo? Sim?... Queres socos?...

— A minha cabeça quer arrebentar... — diz um dos altos. — Hontem em casa dos Dukmassov, Vaska e eu bebemos quatro garrafas de cognac.

— Não comprehendo como se possa mentir assim! — indigna-se o outro alto. — Mente como o diabo!...

— Que Deus me castigue se não fôr a verdade.

— Tão verdadeiro quanto uma pulga tossir.

Iona sorri:

— Hi! Hi! Que senhores alegres!...

— Que o diabo te carregue!... — exclama o corcunda! — Queres andar, velho cholera? Então é assim que se anda? Da-lhe com o chicote! Vamos, diabo! Vamos! Da-lhe bôa chicotada.

Iona sente atraz das costas o corpo que se mexe e a voz que treme do corcunda; ouve as injurias que lhe dirigem, vê as pessoas, e o sentimento da solidão insensivelmente começa a se abrandar nelle. O corcunda vocifera, quando se não engasga com alguma injuria complicada ou um accesso de tosse. Os dois altos põem-se a falar sobre uma tal Nadiejda Petrovna.

Iona volta-se para elles a todo instante.

Aproveitando momento de calma, volta-se outra vez e murmura:

— Nesta semana... perdi um filho!...

— Todos nós havemos de morrer! — suspira o corcunda, limpando os labios depois de um accesso de tosse. — Vamos, faze andar! Toca! Senhores, decididamente não posso ir mais além assim! Quando nos fará chegar?

— Reanima-o um pouco batendo-lhe no pescoço!...

— Ouves, velho cholera? Ou então te socco o pescoço!... Se a gente andasse de cerimonia com vocês teria de ir a pé. Ouves, serpente Gorinitch? Não ligas ao que te dizemos?

E Iona, mais do que os sente, ouve o som dos soccos que lhe dão.

— Hi! Hi!... — ri elle. — Que senhores alegres que são! Deus lhes conserve a saude!

— Cocheiro, és casado? — pergunta um dos altos.

— Eu? Hi, hi, hi!... que senhores alegres!... Agora a minha mulher está na terra humida... Hi, hi, ho, ho, ho! No tumulo, melhor falando!... Ahi está! O meu filho morreu e eu vivo!... Que coisa esquisita! A morte se enganou de porta... Em logar de vir ter commigo dirigiu-se ao filho...

E Iona volta-se para contar como morreu o filho.

Mas o corcunda soltando leve suspiro, annuncia que, graças a Deus, chegaram... Iona recebe os vinte kopecs e olha demoradamente os farristas desapparecerem por um portal negro.

Só mais uma vez! E mais uma vez recomeça o silencio... O seu pezar, abrandado por momentos, resurge e distende o seu peito com força maior. Os olhos de Iona correm anciosos sobre os grupos de pessoas que se comprimem nos dois lados da rua. Não haverá nesse milhar de pessoas alguem para ouvil-o? Mas as pessoas passam sem o notarem nem o seu pezar...

Pezar enorme, sem limites! Se o peito de Iona estourasse e se a sua angustia se derramasse esta deveria innundar o mundo inteiro, e no entanto ninguem a via! Ella soube se accomodar dentro de um envolucro tão delgado que se não a veria nem mesmo em pleno dia com uma luz...

Iona vê um dvornik que tem um sacco e se decide a falar com elle.

— Amigo — pergunta-lhe, — que horas serão?

— Nove horas passadas... Para que paras aqui? — diz-lhe o dvornik. — Toca!

Iona avança alguns passos, encolhe-se e se entrega ao seu pezar... Dirigir-se ás pessoas vê elle agora ser trabalho perdido...

E cinco minutos ainda se não passaram e elle se endireita, levanta a cabeça como se sentisse dor aguda e puxa as redeas... Não aguenta mais!...

"Para a cocheira — diz elle para si — para a cocheira!"

O cavallo, como se comprehendesse, começa a trotar. Ao cabo só de hora e meia encontra-se Iona sentado perto de grande fogão sujo. Pessoas em torno delle roncam sobre o fogão, pelo chão, por cima dos bancos. Atmosphera irrespiravel... Iona olha para as pessoas que dormem e lamenta ter voltado tão cedo.

— Nem sequer eu ganhei a minha aveia — pensa; — eis porque me aborreço!... Um homem que faz o que tem de fazer, quando comeu e o seu cavallo tambem, está sempre tranquillo.

Um joven cocheiro se ergue num canto, queixa-se meio adormecido e se afasta para alcançar um balde de agua.

— Tens sêde?

— Sim, tenho sêde!

— Então, á tua saude!... Sabes irmão, o meu filho morreu

(Continúa na 10ª pag.)

# INCOHERENCIA

Antonio Maia de Bulhões

Eram já onze horas da manhã e Arinio, sextannista de medicina, ainda resonava enternecidamente. Um quarto pequeno abarrotado de livros de todos os tamanhos e grosseiras; uma cama de ferro que em tempos remotos fôra pintada de branco; roupas espalhadas por cima de duas ou tres cadeiras bambas e com uns restos de palha no logar onde fôra o assento; perfeita desordem nos demais objectos que completaram o conjunto daquelle "santuario de meditação" — como dizia o estudante — localizado num quarto andar de antiquissimo predio de beiral e azulejos, alli na rua de Baixo, na velha e gloriosa cidade de S. Salvador.

De repente a porta do "santuario" estrondeou maravilhosamente em consequencia de haver recebido, pelo lado de fóra, um magnifico pontapé, desses que resolvem sabiamente longas e continuas divergencias entre pessoas que muito se estimam e possuem em doses avantajadas a suprema alegria de viver.

Arinio accordou repentinamente e mal refeito do grande susto que levara, rugiu com furor:

— Quem é o professor de bôas maneiras?

Uma voz, do lado de fóra, respondeu entre sorrisos mal contidos:

— Abra esta horrivel caverna, medicastro indigno, antes que eu a pulverize com uma humanitaria doze de nitroglycerina.

Arinio abriu a porta. Era o seu collega Liberalino, do primeiro anno, que lhe havia sido recommendado pela familia, por serem ambos da mesma cidade, no interior do Estado. Ao ver o collega novato, o sextannista disse, emquanto tentava endireitar com as mãos a vasta cabelleira despenteada:

— Você, menino, tem magnificos calcanhares! Que primor de energia e decisão! Como a porta do quarto não me pertence, póde exercital-os a vantade: apenas, peço de joelhos ao illustre e delicado collega que prefira praticar durante a minha ausencia. Acho que não é exigir muito. Agora sente-se na Physiologia Geral e diga vagarosamente o que faz por aqui ainda tão cedo.

Liberalino sorriu e fez uma pilha rigorosamente scientifica dos cinco largos e grossos tratados da obra citada pelo seu collega. Sentou-se na pilha e falou:

— Dr. Arinio, o sr. é um curandeiro desprezivel; e eu não lhe respondo rigorosamente á altura da injuria que acabo de receber porque preciso de uma explicação sobre um ponto de anatomia.

— Muito bem, — respondeu Arinio. Gosto de vel-o provar, embora inconscientemente, que a necessidade faz desapparecer rapida maravilhosamente esse angelico substantivo que os trapaceiros chamam dignidade. Você está sendo humano sem saber, e isso representa, a meu ver, uma grande virtude. Fale mais claro sobre a duvida que o atormenta, para melhor saborear a duvida que certamente terei sobre o assumpto.

— Desejo, — respondeu Liberalino — que você me fale um pouco sobre o coração. Preciso muito de uma licão sobre o caso. Para o estudo de um orgão, uma dissertação bem feita é mais productiva do que folhear compendios.

— Bem, — disse Arinio — mas, eu só lhe posso dizer o que está escripto, nos livros, porque agora o assumpto só lhe interessa theoricamente. Tenho aqui um optimo opusculo sobre o coração: gravuras nitidas; diagrammas bem feitos; exposição simples e clarissima. De muito auxilio para o principio do estudo.

O estudante procurou por momentos em uma pilha de livros que estavam junto de uma estante. Voltou com um folheto de mais ou menos duzentas paginas e sentando-se na cama, abriu-o.

Fez um ligeiro gesto de admiração e ficou olhando para o livro aberto, absorto, alheio ao proprio collega presente, como se naquella pagina houvesse descoberto qualquer coisa extraordinaria.

Liberalino notando na physionomia do seu amigo algo de differente, levantou-se da pilha de livros e veiu sentar-se na cama, olhando cheio de curiosidade para o livro aberto que Arinio tinha entre as mãos.

Era uma bonita gravura para estudo, em cores, occupando á pagina esquerda inteira, e representava o coração humano com o pericardio aberto, de frente com as peças bem destacadas e numeradas. Na pagina direita as legendas correspondentes aos numeros, algumas das quaes não se podia ler bem porque estavam quasi occultas por um cacho de cabellos castanhos amarrados com uma linha lilaz.

Arinio pegou naquelle cacho de cabellos castanhos, mostrou-o ao amigo e disse, quasi tristemente:

— E' uma linda creatura, Liberalino amigo. Estranha de gestos, attitudes, pensamentos. Realiza rigorosamente o significado da palavra incoherencia. Desde que nos conhecemos eu a tive nos braços apenas uma vez, faz isso um anno. Com um sorriso bellissimo affirma que me quer tanto como no primeiro dia em que acceitou

(Continúa na 4ª pag.)

# O sertanejo e o aviador

*Alexandre Barbosa da Silva*

José Victor ouviu, ao longe, uma especie de trovão surdo. O céo estava limpo. Nem uma nuvem. Não podia ser trovão. Parou a mula, estendeu a perna direita firmada no estribo e virou-se na sella a escutar. O ronco continuava.

Mais parecia, agora, ser o ruido de uma cachoeira que, de quando em vez, esmaecia quando uma rajada mais forte de vento desviava o som. José Victor estava intrigado. Não atinava com a causa. O roncar continuava em "crescendo", mas o sertanejo notou que vinha do céo, lá muito do alto, dentre aquelles farrapos de nuvens que pareciam algodão batido. Elle viu o aeroplano e prendeu nelle o olhar admirado. Parecia incrivel que naquelle passaro vermelho tão pequeno e tão ao alto estivesse um homem. Teve inveja desse homem. Pensou nas quatro leguas que ainda tinha de cortar montado naquella besta tanganheira e cansada. Quando elle chegasse em casa, já o aviador estava "velho" em Pirapóra, descansado e feliz, sentado na varanda do hotel de Seu Quim, fumando um bom charuto.

Mas, pensando bem, dizia elle com os seus botões, não podia invejar a vida de ninguem. O aviador não possuia aquella liberdade de que elle gozava em seu sitio. Não tinha, talvez, a dedicação de uma mulher como a Carlota que vivia só para elle. Não poderia gozar a emoção unica de ouvir no fundo da matta o "Queixoso" alevantar o catingueiro velhaco, nem teria jamais o prazer de ouvir o "trabalhar" da perrada, a melhor daquellas paragens.

Na epoca das queimadas não teria a alegria sã de encontrar os bezerrinhos recent-nascidos, bem deitadinhos em suas camas de capim, emquanto as vaccas berram inquietas ao aproximar-se o cavalleiro. Não lhe seria dado nunca o prazer de ver a aragem a ondear as folhas verde-escuro do milharal de sua propria roça um dia depois da ultima capina. Não poderia jamais comprehender a poesia encerrada nas notas suaves da viola bem dedilhada quando elle a fazia gemer, sentado á porta de seu rancho em noite de lua cheia. Nem tão pouco poderia sentir a saudade indefinida que a gente sente dentro do peito quando ouve o pio da mãe-da-lua numa dessas noites de luar do sertão. Não gozaria jamais do prazer que a gente sente quando em viagem, atravessando um trilho de pedregulhos de crystal, ouve o tilintar sonoro e compassado das ferraduras da mula marchadeira, depois de um aguaceiro, vendo na frente o arco-iris. Jamais poderia comprehender a emoção do caçador quando em plena matta vê se approximar da espera o macuco desconfiado. Ser-lhe-ia vedado o prazer forte de ferrar um dourado em um poção do S. Francisco, lutar com o peixe mais de meia hora e vel-o afinal no fundo da canôa, a bater guelras.

O aeroplano desapparecera na linha turva do horizonte.

José Victor continuava o seu viajar na marcha vagarosa da "Fiança", cujo passo cadenciado era marcado pelo tlim-tlim do espelho do freio, de encontro á camba.

Poz a redea no braço, tirou uma palha do bolso collocou-a atraz da orelha, tirou a "piaba da cinta e poz-se a picar o fumo de rôlo para fazer um "caetano".

Adeante, numa quebrada, avistou o verde-negro de um capão.

O carreiro atravessava-o. Sentiu o agradavel frescor da sombra das arvores. No fundo o corrego. Um atoleirosinho na entrada. Do lado de cima um poço onde brincavem piabas. Na areia da passagem, coberta de folhas apodrecidas, adejavam borboletas amarellas. A "Fiança" enfiou o focinho n'agua amarellenta e começou a sorver a longos tragos. José Victor bambeou a redea para que ella bebesse á vontade. As muriçocas côr de oiro velho começaram a se ajuntar nas orelhas da mula, avidas de sangue. José Victor as espantou de manso com o seu "rabo-de-tatú", para não interomper o dessedentar da montada. Esta terminou afinal, sacudio o pello e se aguachou dos quartos. Ouviu-se um marulhar na agua mansa do corrego e um fio de espuma acompanhou a correnteza. Satisfeita e alliviada a besta, o sertanejo deu de esporas, já acceso o "caetano" e poz-se a subir o declive suave da matta, onde as cigarras chirriavam e zuniam em côro, agarradas ás cascas das arvores.

De novo o cerradão intermino. Arvores infezadas com os troncos tortuosos negros com o carvão das queimadas recentes. A ciriema gargalejava ao longe. Do lombo de uma vacca magra e suja de cinzas da queimada um gavião pinhém levanta um vôo pesado pousando no tronco morto de uma aroeira. Ajeita as azas e solta o grito peculiar que lhe valeu o nome de pinhém. O sol já com poucas braças de fóra parece um borrão de fogo dentro da fumaça pesada das queimadas que ennegrece o horizonte...

Lá bem longe, depois de galgada a Serra do Repartimento, José Victor avistou o casario branco de Pirapóra, em formas indecisas, por entre a fumaça. A estrada seguia vermelha, interminavel. Súbito o sertanejo vê lá ao longo um magote de homens. Attentando melhor, chegado mais perto vê que carregam um corpo em uma maca. Ascelera o passo da mula, na intenção caridosa de, como verdadeiro sertanejo, dar a sua demão aos carregadores. Adeante automoveis á marcha lenta, parando de quando em vez.

José Victor apeia-se, dá o cabresto da mula a um moleque que acompanha o grupo e acerca-se com a intenção de tomar um dos varaes da maca. Antes pergunta a um dos homens de quem era o corpo. — *"Anné num sabe? E' o home do réupiani. Não sei que duvida que teve lá em riba que parou de voá e, rodopiando que nem perdiz encastellada que levou chumbo, veio se arrebentá no chão quasi em riba do rancho do Mané Fiuza do Buriti dos Mulatos. Só Delegado teve noticia, ajuntou nós nos tomôri e nós viemos buscá o corpo que tá queimado que é uma lastima!"*

José Victor dirigiu um olhar vagaroso á "Fiança" e deu um suspiro que, com certeza era de satisfação.



# COMMEMORAÇÃO CONDIGNA

*Ricardo Palma*

Faustino Guerra tomara parte na batalha de Ayacucho como simples soldado. Após a proclamação da independencia peruana obteve baixa, retirando-se para a sua provincia, onde logrou occupar o cargo de mestre-escola de Lampa.

O bravo Faustino não era homem de grandes luzes; mas para bem desempenhar as suas funcções e satisfazer as exigencias dos paes de familia bastava, então, ler mais ou menos, fazer letras passavelmente e conseguir das creanças que soubessem de côr o catechismo.

Contrariamente ao que era usual entre os mestres-escolas do tempo, Faustino raramente recorria ao chicote, que chamava de São Simão Pata de Mosca. Considerava o chicote mais como emblema da autoridade do que meio de punição, e só quando um alumno commettia falta muito grave é que lhe dava duas chicotadas, dessas chicotadas em que elle era sem egual, que não machucavam nem deixavam lembrança.

Em 28 de outubro de 1826, dia de São Simão, grandes festas se verificaram nas principaes cidades do Perú. (x) As autoridades nellas tomaram parte e decretaram officialmente a alegria popular. Bolivar estava, então, no apogeu da gloria, comquanto os seus planos de dictadura por toda a vida o tivessem feito perder a estima dos bons peruanos.

Lampa foi a unica cidade que não tomou parte nessas manifestações. Para os seus habitantes esse dia foi como qualquer outro: um dia de trabalho e, para os garotos, um dia de aula.

Era pouco mais de meio dia. Faustino manda fechar a porta da rua, leva os alumnos ao pateo, põe-nos em fileira, chama os dois mais robustos creados indios e ordena-lhes que carreguem nos pequenos. Do primeiro ao ultimo, todos, de calças caidas, recebem uma duzia de chicotadas enviadas por mão de mestre.

Gritos capazes de arrebentar tympanos e choradeira geral de uma hora.

Na occasião de fechar a escola e de mandar os meninos para casa, Faustino lhes diz:

— Attenção, garotos! Aquelle que contar o que houve eu o esfolo vivo!

"Terá enlouquecido?" — pensavam os pequenos. Mas nada contaram em casa, apesar da marca do chicote, que ainda arde e torna o corpo molle.

Que diabo de bicho teria mordido o mestre?

No dia seguinte a meninada volta á escola, receiosa de nova distribuição. Faustino faz signal de que vae falar.

— Meus filhos — diz elle aos pequenos. — Tenho a certeza de que vocês ainda se lembram do modo violento por que os tratei, de todo contrario aos meus habitos. Mas tranquillizem-se: só faço isso uma vez por anno. Porque? Se souberem a razão, digam francamente.

— Não, senhor — responderam unanimes os alumnos.

— Bem. Vocês sabem que hontem foi o dia do libertador da nossa patria. Como eu não dispunha de outro modo para homenageal-o, nem vocês tambem, pois os habitantes de Lampa são ingratos para quem delles fez homens, eu recorri ao chicote. Assim, emquanto vocês viverem, conservarão gravada na memoria a lembrança de São Simão. E, agora, para a aula e viva a patria!

Como se vê, São Simão Pata de Mosca tambem é efficaz para refrescar a memoria e commemorar grandes datas.

---

(x) — Dia de Simão Bolivar, o heroe americano.

# O MEU RELOGIO

*Mark Twain*

O meu magnifico relogio andou como um relogio durante anno e meio. Não adeantava nem atrazava; não parava. A sua machina era a imagem da exactidão. Cheguei a considerar o meu relogio como infallivel na sua opinião sobre o tempo. Enraizava em mim a convicção de que a estructura anatomica do meu relogio era imperecivel. Mas eu não contava com que um dia — uma noite, melhor — o deixasse cair. Esse accidente me affligiu e vi claramente o presagio de uma desgraça irreparavel. Pouco a pouco logrei serenar e abandonar os meus presentimentos supersticiosos. Comtudo, para maior segurança, levei o meu relogio á casa mais acreditada no ramo, com o fim de que o concertasse um especialista de indiscutivel pericia. O chefe do estabelecimento examinou attentamente o meu relogio. A sua fala foi esta:

— Tem quatro minutos de atrazo. E' preciso accertar o regulador.

Eu quiz deter o impulso daquelle homem e fazel-o comprehender que o meu relogio não se atrazava em absoluto. Mas foi inutil. Exgotei todos os argumentos da logica. O relojoeiro affirmava que o meu relogio tinha quatro minutos de atrazo e que era necessario accertar o regulador. Eu me agitava angustiosamente. Implorava clemencia, supplicava que se não atormentasse aquella machina fiel e exacta. O verdugo consummava fria e tranquillamente o acto infame.

Naturalmente o relogio começou a se adeantar. Todos os dias corria mais. Passou uma semana e a precipitação do meu relogio annunciava claramente uma febre louca. O movimento da machina se accelerou até ser de cento e cincoenta pulsações por minuto. Passou outra semana, outra e mais outra. Passaram dois mezes e o meu relogio deixou atraz de si os melhores relogios da cidade. Deixou atraz as datas do almanaque e tinha um avanço de treze dias. Continuou o tempo a transcorrer, mas o do meu relogio transcorria sempre mais rapidamente, numa celeridade vertiginosa. Ainda não dava outubro o ultimo adeus da partida e já o meu relogio estava em meiados de novembro, gozando os encantos da primeira nevada. Paguei antecipadamente o aluguel da casa; paguei os vencimentos que não haviam ainda alcançado a sua data; fiz mil desembolsos, apresentando a situação caracteres alarmantes. Foi necessario ir a um relojoeiro.

Este homem me perguntou se eu havia feito algum concerto no meu relogio. Eu disse que não, e era a verdade, pois eu jamais lhe puzera a mão dentro. O relojoeiro me dirigiu um olhar de jubilo perverso e abriu a tampa da machina. Acto continuo collocou deante de um dos olhos não sei que instrumento diabolico de madeira negra e examinou o interior da excellente engrenagem.

— E' de todo necessario limpar e azeitar esta machina — disse o perito. — Depois a concertaremos. Volte daqui a oito dias.

O meu relogio foi limpo e azeitado: foi concertado. Isso deu em consequencia começar a andar lentamente, como um sino que badala com intervallos largos e regulares. Não cheguei a hora aos encontros, perdi os trens, atrazei-me nos meus pagamentos. O relogio me dizia que faltavam tres dias para um vencimento e a letra era protestada. Cheguei gradualmente a viver na vespera, na ante-vespera, na semana e até na quinzena anterior á data. Era eu um abandonado, um solitario, no meio de uma sociedade que vivia normalmente e que desapparecia pouco a pouco da minha vista, até me deixar installado numa região distante do tempo. Começava a nascer em mim uma sympathia inexplicavel pela mumia do Museu, e frequentemente me encontrava perto della commentando os ultimos acontecimentos. Voltei a por a minha esperança em um relojoeiro.

Este homem desarmou a machina; poz os fragmentos á minha vista; apanhou-os com as pinças e acabou por me dizer que o cylindro estava inchado. Pediu um prazo de tres dias para reduzir aquelle orgão importante ás suas dimensões normaes. Concertado o meu relogio, começou a marcar a hora media, mas se negou obstinadamente a uma indicação mais precisa. Eu encostava o ouvido e cria ouvir no interior da machina algo como roncos e latidos, bufos e espirros. Os meus pensamentos deixaram de seguir o seu curso natural. Que relogio era aquelle que assim me transformava? Ao meio dia passava a crise. Pela manhã já havia deixado para traz todos os relogios do bairro; de tarde punha-se a dormir ou divagava nos seus sonhos chimericos e todos os relogios o deixavam para traz. Decorridas as vinte e quatro horas da resolução do planeta, um juiz imparcial teria dito que o meu relogio se mantinha dentro dos justos limites da verdade. Mas o tempo medio num relogio é como a virtude a meio numa pessoa. Eu era companheiro do meu relogio e não podia soffrer aquella alteração quotidiana. Decidi-me á visitar outra relojoaria.

O technico sentenciou que estava roto o pino do escape da ancora. Era isso tudo? Eu exteriorizei a infinita alegria que transbordava da minha alma. Devo reconhecer nesta nota confidencial que eu não sabia o que era o pino do escape da ancora; mas eu me abstive de dar a conhecer a minha ignorancia em presença de um estranho. Fez-se o concerto. O meu desditoso relogio perdeu por um lado o que lucrou por outro. Com effeito partia a galope desenfreado e parava subitamente; voltava a emprehender a corrida e parava outra vez, sem se preoccupar com essa regularidade de movimentos que constitue o merito de um relogio consciencioso. Sempre que dava um daquelles saltos eu sentia no bolso uma pancada tão forte como o da culatra de um fusil quando o disparamos. Em vão puz um forro de algodão no collete. Era necessario tomar providencias radicaes contra esse movimento explosivo. Fui a outro relojoeiro.

Este collocou a lente, desmontou o relogio e apanhou as peças com as pinças, como haviam feito os seus collegas. Após o exame da praxe:

— Vamos ter trabalho com o regulador — disse-me.

Collocou o regulador no seu logar e procedeu a uma limpeza de toda a machina. O relogio caminhava perfeitamente bem. Só havia um ligeiro detalhe que alterava a sua economia. Cada dez minutos, invariavelmente, os ponteiros aderiram um ao outro como as folhas das thesouras e mostravam a mais resoluta intenção de caminhar unidos. Que philosopho, por maior que fosse o seu poder de pensamento, poderia saber a hora tendo um relogio dessa especie? Foi indispensavel sanar os inconvenientes de um estado tão desastroso.

— O crystal — disse-me a pessôa caracterizada pelos meritos nos quaes tive de accudir em busca de conselho; — o crystal, só o crystal, é responsavel pelo que o senhor suppõe ser a propensão dos ponteiros. Estes não têm campo livre e se prendem um ao outro. Depois é preciso concertar algumas rodas; quasi todas.

O relojoeiro procedeu com extraordinario tino e desde aquelle momento a machina passou a andar com toda a regularidade. Bemdicto seja esse relojoeiro! Mas note-se um facto singularissimo. Depois de por cinco ou seis vezes trazer o relogio no meu bolso observo que os ponteiros giram vertiginosamente, a ponto de eu não poder identifical-os com precisão. Só se via no dia algo como uma subtil teia de aranha em movimento... Seis ou sete minutos bastavam para que o meu relogio fizesse o trabalho que um relogio commum faz em vinte e quatro horas.

Eu estava com o coração despedaçado. Fui a outro artista. Emquanto o relojoeiro examinava o relogio, eu examinava o relojoeiro. A minha attenção não era inferior á sua. Quando elle terminou o exame eu me dispuz a praticar severo interrogatorio, pois se não tratava de um assumpto sem importancia. O relogio me custou duzentos dollares quando o tirei do estabelecimento onde m'o venderam e eu já havia gasto tres mil dollares em concertos. Entretanto um facto modificou os meus propositos. Eu acabava de identificar naquelle relojoeiro um antigo conhecido meu — um dos miseraveis com os quaes eu topara no caminho do meu calvario. Sim, esse homem tinha mais aptidões para pregar rebites numa locomotiva de terceira mão do que para concertar um relogio. O bandido procedeu ao seu exame, como disse, e pronunciou o veredicto com a imperturbabilidade propria do gremio.

— Isto é uma dessas machinas das quaes se póde dizer que fazem muito vapor. Tem-se que deixar aberta a valvula de segurança.

—A valvula de segurança? E' um caldereiro.

Eu não me pude conter e lhe dei na cabeça uma pancada formidavel. O malfeitor morreu e eu tive que pagar as despesas do enterro.

Tu perguntavas, querido tio Guilherme — que Deus tenha em seu reino — que officio adoptam os sapateiros, ferreiros, mechanicos e funileiros que fracassam. Que officio adoptam? Que o digam os meus tres mil dollares gastos em tornar inservivel um excellente relogio.

# O CENTRO VOLPI DE VENEZA

Todos quantos se occupam de electro-technica sabem que na multiforme actividade do conde Giuseppe Volpi di Misurata, cujo nome está ligado á historia politica e financeira da Italia destes ultimos trinta annos, a parte dedicada á industria electrica é uma das mais importantes, tendo-se desenvolvido sem interrupção durante este periodo de tempo.

Resolvido a favorecer os estudos scientificos elle fundou um importante centro internacional de estudos electro-technicos, escolhendo e adquirindo para esse fim, o palacio Vendramin; este é um dos mais soberbos palacios venezianos do seculo XVI, situado no Canal Grande, já consagrado á gloria do intellecto humano por ter hospedado, até á sua morte, Ricardo Wagner.

Este Centro tem em vista promover o desenvolvimento das pesquizas scientificas no dominio da electrologia, e sobretudo occasionar a collaboração dos homens de sciencia de todo o mundo, para a solução dos problemas scientificos e technicos novos ou que ainda estão para serem resolvidos, e, que se apresentam, aos que procuram aprofundar o estudo das disciplinas electricas.

O principio fundamental do Centro na actuação do seu programma tem em vista evitar toda e qualquer interferencia que possa prejudicar a obra de outros institutos já existentes. O Centro poderá collaborar com os mesmos sempre que houver opportunidade, mas não pretende absolutamente substituil-os no cumprimento de suas funcções e de suas tarefas.

O Centro deseja ser uma séde aberta aos que se dedicam ao estudo da electrologia e da electrotechnica, os quaes poderão passar um certo periodo de estudos e de discussões uteis, determinando entre os especialistas dos varios paizes e principalmente entre italianos e estrangeiros, uma fecunda troca de idéas e de conhecimentos. Para este fim, e para o exame de particulares problemas scientificos, serão instituidos de quando em quando convenios especiaes. Estes realizar-se-ão de accordo com um programma estabelecido, de forma a permittir aos participantes de elaborar suas idéas e de realizar um esforço harmonico collectivo para a melhor comprehensão e para a solução dos problemas propostos.

Além da preparação destes convenios, o Centro tem em vista, crear uma bibliotheca e um serviço de documentação abertos a todos os estudiosos italianos, que constituirão de per si, uma poderosa attracção para a nova instituição. Para facilitar no mundo scientifico estrangeiro, o conhecimento da nossa producção hoje ainda pouco conhecida em relação ao seu valor, o Centro publica de tres em tres mezes, um Boletim em tres edições, francez, inglez e allemão; este resumirá claramente tudo quanto é publicado na Italia no dominio das disciplinas electricas.

As traducções dos resumos serão impressa de um só lado das paginas, de sorte que pela sua fórma typographica, pódem ser directamente utilizados nas notas.

De tal fórma, a revista apresenta um caracter de absoluta originalidade tanto na Italia, como no estrangeiro.

## PENSAMENTOS

A dança é uma oração. — *Anatole France.*

Observa-se na França que com frequencia enorme os criticos musicaes são surdos e os criticos de arte cegos. Isso lhes permitte o necessario recolhimento ás idéas estheticas. — *Anatole France.*

Quando os homens tem admirações communs e cada um delles dá as suas razões, a concordia se transforma em discordia. Num mesmo livro elles approvam coisas contrarias que ahi não podem estar juntas.

Constituiria obra bem interessante a historia das variações da critica sobre uma das obras de que a humanidade mais se tem occupado, *Hamlet, A Divina Comedia* ou a *Illiada*. — *Anatole France.*

Nem a grande riqueza póde libertar a alma das suas perturbações, nem a estima ou a admiração da multidão, pois coisa alguma é devida a circumstancias exteriores. — *Epicuro.*

# TEMPOS DE LISBOA

*por* LUIZ EDMUNDO

(Arrancado ao livro "A CORTE DE D. JOÃO NO RIO DE JANEIRO)

A corte de D. Maria I era uma corte sombria. A rainha beata e triste. Triste e beato o marido. Os camaristas andavam pelos corredores de palacio acariciando bentinhos, engorolando preces, ramalhando rozarios. Oratorios por todos os lados. Frades por todos os cantos. E, em meio a todo esse ambiente de carolice e desgosto, a figura macabra de D. João da Falperra, o bobo do Paço, de ar abandalhado e lorpa, aos trejeitos, levando muito a serio as suas funcções truanescas. Trazia, sempre, á cabeça, uma carapuça de tres bicos, o peito todo coberto de veneras. Não esquecer, já que se allude a esse arlequim do Paço, a anã preta, Rosa, beba, tambem, monstro horrendo, de tres palmos de altura, andando nos saltos como um gafanhoto, vestida de amazona e empenachada, como um cavallo de coche, em dia de grande gala. Uma coisa grotesca. E ridicula.

Já nos tempos de D. José I, assim, era, pouco mais ou menos a natural vida no Paço Demouriez que escreveu o *Etat present du Royame de Portugal*, della nos falando, já nos diz que era triste. E ceremoniosa. *O Rei não tem representação. Passa o tempo mettido com a sua familia ou em caçadas que ama apaixonadamente...*

No emtanto, pelo reinado do sr. D. João V, as coisas foram já um pouco differentes. Havia, pelo menos, representação, coisa que Dumouriez não achou na corte de D. José e certo aspecto de luxo e de grandeza, embora affectando mais a pessoa do rei, que a pessoa do nobre, que, continuou como dantes.

Luiz XIV, em França, era, pelo tempo, o loiro sol da Europa. Para elle viviam os outros reis de olhos voltados, copiando-lhes os pensamentos politicos, as maneiras e até as perrucas, os coches, e as casacas. D. João V, em Portugal, não era homem capaz de fascinar-se por idéas; porém, amava as bellas attitudes. E as casacas, os coches e as perrucas... Ao menos, nesse particular, queria ser um pequenino Luiz XIV. E foi. Passou, assim, a vida inteira, de olhos postos em França, a França das exterioridades espectaculosas dos europeis ou das magnificencias. Por momentos o Paço de Lisboa perdeu o ar catacumbio dos tempos de Affonso VI e de Pedro II. O seu chão de tijolo cobriu-se de alcatifas primorosas, de seus tectos jorraram mil candelabros de crystal. No ambiente, de todo transformado,, revoaram graças, brilhos e perfumes. Apenas, fóra, no solar da nobreza, nas ruas esconsas da Lisboa horrenda do começo do seculo XVIII e no resto do paiz, não reflectiam taes monumentos, taes, pompas, e signaes de explendor.

Como recordação desse violento fausto, resta, hoje, bem pouco; Mafra, a Patriarchal e em Minas, uns, tristes, ossos brancos, lembrança de dias máos que foram e que passaram...

D. José, apezar da opulencia em que levou a sua risonha meninice, quando subiu ao throno, não se mostrou um rei em nada seduzido ou impressionado per galas palacianas. Muito pelo contrario. Era um principe sóbrio, simples, modesto. Seu grande luxo era possuir uma boa espingarda de caça e uns cães a altura do luxo da espingarda. Fazia guerra ás perdizes. Perseguia-as. Era um perseguidor feroz. Nas coutadas reaes foi immoderado caçador. Quando voltava ao Paço, quedava-se no meio da familia, como qualquer burguez, chalreando, conversando, emquanto o grande Pombal ia, sosinho, desfazendo os erros do passado e mettendo em bom trilho a velha e amollengada monarchia.

Conta Stahrenberg que o Rei gostava muito de jogar um jogo de parar, que outro não era senão o *phardo*, mas, jogava, em, familia. Lá uma vez ou outra ia á

D. Maria I

malha ou então ao picadeiro, estadear um ginete de bom sangue ou, ainda, ao redondel dos toiros, animar uma pega de cara ou uma sorte de capa. Era um Bragança... Quando terminou o luto de dois annos pela morte do pae, ao Terreiro do Paço, armado em redondel, foi assistir a uma famosa toirada que celebre ficou em todo Portugal. Depois, porém...

D. Maria I não conhecera, assim posto, o fausto espectacular que, nas Cortes da Europa, dava aureola e explendor aos monarchas e a tudo que o cercava, remoto como era aquelle delirio de grandeza do vovô D. João. Não fosse o rigor das etiquetas, a unica coisa, emfim, que, não se, perdeu de todo na vida melancolica do Paço e a impressão que se tinha, nelle penetrando, era a de penetrar uma casa vulgar.

Rigorosissima a etiqueta! A nobreza que na egreja, ante a imagem de Deus, dobrava um só joelho, falava á rainha com os dois por terra. E de cabeça baixa. E se dizia — criada de S. S. M. M. Que os famulos directos dos Principes e Reis de Portugal sempre foram os nobres.

Mesmo durante a vida do marido, D. Maria viveu em singular recolhimento. Como festas bastavam-lhe as da Capella Real, com *castrati* mandados buscar á Roma e lá uma ou outra vez um beija-mão solenne ou um fogosinho de artificio, para commemorar o anniversario de algum membro da familia. Absorviam-na, e muito mais que o seu proprio governo, as praticas religiosas. As folganças da terra, onde se vive de passagem, não na interessam. Mais valiam as do céo, pelos seus confessores promettidas.

A principio foi o bispo de Thesalonica a dirigir-lhe a consciencia, typo, como já se sabe, bastante intelligente para poder guardar, a salvo de contactos mundanos, possivelmente perigosos, a alma de sua ovelha coroada.

Por morte delle, com o outro confessor, o padre José Mello — *fanatical and interested Priest*, na informação de Beckford, as cravelhas das exigencias espirituaes ainda mais se apertaram. O paço passou a ser, assim, uma especie de tetrico convento. Quem quebrava, por vezes,, o ar do merencório casarão, era a mulher do herdeiro da Corôa, D. Carlota Joaquina, com as suas açafatas, buliçosas tocadoras de guitarra e castanholas. Armava seremins, fazia-as cantar, dansar,. A principio o marido animava taes partidas, com o seu olho de bezerro manso a porejar ternuras. Isso, porém, era no tempo em que elle pensava que fossem sómente, essas, as, diversões da consorte. Depois, mudou, ensimesmado, arredio.

Divertia-se, o pobre Principe, cum, um numero muito, limitado de homens da nobreza. Ia ás coutadas em Salvaterra onde caçavam como o avô espinguardeando á vontade, alegrado, feliz, desabafando...

Fóra desses prazeres cinegeticos, só um cantochãosinho ou uma bôa, salva de frangos assados... Nada mais.

Em Queluz passava horas inteiras, no parque, afundado em uma vastissima *bergére*, vendo correr os filhos descuidados, cochilando, dormindo...

No interior de seus palacios as teias de aranha, pelos tectos, provavam aos embaixadores, que escreviam livros de memorias, o isolamento em que vivia toda a Real Familia. D. Maria havia enlouquecido no anno de 1792.

Carrière, no seu *Tablíaux de Lisbonne*, impresso em 1796, dá-nos da corte, por essa época, uma descripção bastante curiosa. A' curul da Regencia já subira D. João. Depois de ter dito que nella o Principe era uma figura apagada, sem magnificencia e majestade, descreve certos aspectos do Paço, em sua vida ordinaria, mostrando, a nu', a pobreza, e ausencia do que elle chamava a dignidade de representação. Falando da guarda do Regente,, a que com elle sahia pelas ruas da cidade, diz que era composta de uma soldadesca mal vestida e até mal penteada, montando cavallos vulgarissimos, como os de qualquer regimento, differentes na côr e no feitio, magras cavalgaduras, muito sujas e mal ajaezadas. E no falar das sahidas do Principe, em seus passeios na Lisboa dos fins do seculo XVIII, accrescenta que, os coches reaes, feitos em Portugal, eram caixas enormes, espantando pelo volume, feios, massiços e pesados; mais, que elles guardavam o aspecto das coisas que sobreviviam a injuria dos tempos; carruagens sem vidros, os boleiros e creados de tábua vestindo casacas encarnadas a esfiapar pelos debruns, velhas e batidas. Precedendo o coche real, um corpo de alabardeiros, com as suas alabardas na mão. Continua o viajante: "o Regente e a mulher mettidos, sempre, dentro de palacio, em seus appartamentos, raramente recebem. Só apparecem, um pouco, nos dias de grande gala, obedecendo á etiqueta, mostrando-se aos diplomatas e á nobreza em sisudos e apparatosos beija mão. Tudo nesse palacio, entanto, é compassado e monotono. Não ha idéa de festas, communs em outra qualquer corte".

Informa ainda Carrére que, quando alguem da Real Familia chegava de Queluz ou de Mafra, fazia-se, pelas ruas, em Lisboa, um annuncio ruidoso.

Annunciando a chegada da Rainha, soavam trombetas, sendo que, pela chegada do Principe, rufavam os tambores. O signal dado para a Princeza D. Carlota Joaquina era feito a toques de flautins. Quando elles chegavam juntos, todos esses instrumentos soavam de uma só vez.

Falando dos servidores do Paço, affirma Carrére que os mesmos tinham ordenados miseraveis, o que occasionava uma série de irregularidades, todas ellas condmenaveis e pouco de accordo com a dignidade de uma habitação real. E termina o seu curioso relato com esta nota que achamos de transcrevel-a na integra:

*"Um habito bastante singular que encontrei em Lisboa, e pouco digno de majestade do soberano é este: alugam-se coches de palacio para o transporte de mortos a sepultar. Essas carruagens, com as armas do principe real, puxadas a mulas das estrebarias reaes, conduzidas pelos seus reaes cocheiros, escoltados por creacados vestindo librés do paço, comparecem, assim, ás ceremonias de enterramento"*. E commenta o informante dizendo pagar-se 80 libras tornezas por cada uma dessas carruagens". (*Voyage en Portugal et particuliermenl á Lisbonne ou Tableau moral, politique, civil, physique et religieux de cette capital, suivi de plusieurs lettres sur l'état acient et actuel de ce royaume*, par Carrère, 1798 — obra rarissima, o exemplar por nos lido existente na Bibliotheca Nacional de Paris, côte OP26).

**ORIGINAL ALGUM REMETTIDO AO "SUPPLEMENTO" SERA DEVOLVIDO, MESMO QUANDO NÃO PUBLICADO.**

## Um processo original

Todo mundo sabe que os pernetas, os coxos, os manetas não admittem que se lhes fale nos defeitos que têm. Se se quizer ver um corcunda furioso fale-se em corcunda perto delle! O mesmo, ao que parece, succede aos gigantes.

Roberto Wladow, o joven gigante norte-americano instaurou processo por perdas e damnos, contra o dr. Humbert, que, em uma revista scientifica, o descreveu como um homem fraco de espirito... e de corpo.

Os paes de Roberto depuzeram no processo, affirmando que elle era são e normal e que, se não era dotado de uma grande intelligencia, se interessava, como aliás todos os jovens de sua edade, pelos sports.

Todos os gigantes de todos os circos norte americanos assistiram a essa curiosa audiencia, para dar um apoio moral ao seu companheiro em altura, e, principalmente, para demonstrar que os chamados gigantes são creaturas tão humanas quanto as outras, isto é, as pequeninas, que se esqueceram ou não puderam crescer... Esses, sim, são diferentes, porque são pigmeus...

# Córtes e Recórtes

### A MUSA SOBREVIVENTE

Varias foram as Musas inspiradoras de Castro Alves. Uma dellas — a actriz Agnese Trinel Murri — domiciliada na Italia, parece que é a unica sobrevivente. "Ella foi todo o encantamento, toda a occupação do derradeiro periodo de sua existencia", assignalou D. Adelaide de Castro Alves Guimarães, a irmã do glorioso lyrico e que tambem ainda vive.

Castro Alves viu Agnese, pela primeira vez, na Bahia. Já estava no fim da vida, emfermo, côxo, com os pulmões esburacados. ella que fez os versos de *Consuelo*, Amou-a doidamente. Foi para *Aquella mão, Durante um temporal, Noite de Maio, A um coração, A virgem dos ultimos amores, Remorsos, Em que pensas* e *Gêsso e bronze*.

O poeta achava-se no vertice de uma existencia agitada, precipitando-se para a morte. E' o *temporal* que o vae arrebatar. E se declara, deslumbrado ante a belleza da artista italiana:

*"Tu és meu céo azul, meu lago [manso,*
*onde canta a Esperança em [noite calma;*
para mim só ha raios em teus *[olhos...*
*Poesia — em tua alma!"*

Fascinado pelo encanto da joven comediante, no delirio da febre de tuberculoso, imagina que ella está perto, acariciando-o.

*"... o suor me escorria da [amargura...*
*Passava em meus cabellos, per- [fumada,*
*aquella mão tão pura!"*

Agnese é hoje octogenaria, numa cidade do sul da Italia. Develhe ser grato a lembrança de um dos maiores poetas americanos, que a amou e cantou, cujos versos têm embalado varias gerações de brasileiros.

—◉—

### DUAS GRANDES MULHERES

Foi uma sessão solenne e ao mesmo tempo tocante a de abertura, a 19 de junho ultimo, da Commissão Consultiva das Questões Sociaes da Liga das Nações. Quasi todos os delegados estrangeiros á Assembléa de Genebra estiveram presentes. Os grandes jornaes de Paris, Londres, Moscou e Nova York enviaram seus correspondentes especiaes. Os operadores cinematographicos enchiam os corredores do palacio chamado da Paz, em cujo recinto a diplomacia e os internacionalistas illustres iam prestar a mais carinhosa das homenagens a duas simples mulheres: a senhora de Sainte-Croix e a senhora de Rainio.

A primeira foi a campeã abnegada na luta contra o trafico das brancas e das creanças. Ella poz nas iniciativas heroicas, que culminaram numa legislação energica e repressiva adoptada em todos os paizes, toda a força de sua intelligencia, de sua eloquencia, de sua comprehensão e de seu idealismo. Durante dez annos consecutivos, falou, escreveu, agiu. Era de uma correcção inexcedivel, que dosava com um encantador humorismo. Sua morte se considerou como uma perda irreparavel e votos de pezar foram approvados em quasi todos os parlamentos do mundo.

A senhora Rainio, outra benemerita, era finlandeza. Chegou com o seu marido, o medico sanitarista dr. Rainio, em 1908 á Africa do Sul. Nesse mesmo anno, creou o Hospital de Ovamboland. Foi o inicio de uma cruzada abençoada em soccorro dos nativos flagellados por molestias endemicas e epidemicas. Sua obra tomou um desenvolvimento extraordinario. Em 1938, quarenta e dois mil enfermos desamparados achavam-se recolhidos e em tratamento nos diversos centros de saude por ella disseminados e superintendidos. Della, escreveu Salvador de Madariaga que parecia ter o dom divino da ubiquidade, pois era vista e solicitada em toda a parte. Apesar da guerra de 1914 a 1918, da fome e das miserias subsequentes ás desordens politicas e ás derrocadas financeiras, a senhora Rainio nunca desanimou e poude realizar uma das maiores obras philantropicas de que ha memoria na Africa. A exemplo do que succedeu a S. Thomé nas Indias, missionarios e nativos do sudoeste africano choraram a morte da boa velha glorificada com a senhora Sainte-Croix na Liga das Nações.

—◉—

### GUIMARÃES

E' nessa velha e gloriosa cidade lusitana, cujas lendas povoam sua historia de heroismos, de poesia e de encanto, que se iniciarão, nos ultimos dias de abril do proximo anno, as commemorações civicas do Duplo Centenario Portuguez. Para lá, então, dirigir-se-á todo o governo Carmona-Salazar seguido do corpo diplomatico e das demais altas autoridades civis e militares.

Bem merece Guimarães a honra excepcional. Ella é o berço da propria Nação. Do Castello tantas vezes secular, o sr. Salazar fará irradiar sua mensagem de congratulações ao mundo luso-brasileiro. Em verdade, com o testemunho dos melhores historiadores, os portuguezes são, até certo ponto, vimaranenses, pois foi alí, na decisiva batalha de São Mamede, que a patria se fundou. Côrte dos primeiros reis, apanagio da Casa de Bragança, desde a origem desta, séde de uma famosissima Escola do Reino — o Convento da Costa — é de Guimarães que se abre o caminho victorioso para Aljubarrota. Tanto foi assim, que á sua Collegiada de Santa Maria da Oliveira offereceu D. João I, logo depois da victoria, o seu mais precioso, talvez, tropheu de guerra: o altar de prata dourada arrancado á Castella. Esse altar, collocado no Museu Alberto Sampaio, servirá para a Missa Campal de abril de 1940.

O primeiro Portugal nasceu em Guimarães. Era agricola e guerreiro. O segundo, em Sagres. Foi maritimo e descobridor. Sagres e Guimarães illuminam a existencia de um povo que prestou dois grandes serviços á Renascença, descobrindo o Brasil e escrevendo *Os Lusiadas*.

# ASSUMPTOS MUSICAES

SALVATORE RUBERTI

## A seita mysteriosa dos pianistas

... Parece uma seita mysteriosa cujos membros, na maior parte, se desconhecem uns aos outros, saem da sombra para reunirem-se num concerto de um pianista novo para a cidade, mas precedido da grande fama.

São aquelles que, ao piano, dedicaram muitas horas da sua vida, quotidianamente e que por má *sorte* como dizem alguns, ou por *motivos familiares ou intimos*, como affirmam outros, não obtiveram o seu triumpho no mundo do virtuosismo musical.

Então, comparecem áquelle concerto com o espirito de criticos inflexiveis, que sabem o que querem, e que estão predispostos a serem desilludidos na propria expectativa: portanto, promptos para o ataque, inexoravelmente.

Cada um delles é portador zeloso de um segredo technico ou interpretativo; e é um segredo que tem suas raizes, mais ou menos profundas, no conhecimento de quasi todos os numeros do programma do concerto annunciado.

Cada qual tem suas preferencias por esta ou aquella peça; ha sempre quem encontre facilidade de execução para determinada *passagem* emquanto teve que suar muito para conseguir obter o *perlé* naquella famosa cadencia lisztiana, ou tentou inutilmente, espasmodicamente, de alcançar a execução com um *crescendo* apreciavel e num andamento razoavelmente veloz, a terrivel passagem de oitavas da polonaise em *la bemol* de Chopin.

E, naturalmente, o concertista é esperado no limiar daquelles *pontos perigosos*, para ser julgado com conhecimento do assumpto.

E' claro que o concertista de fama consagrada executará o *perlé* e as *oitavas* de maneira tão perfeita a ponto de surprehender o ouvinte attento; então, este fecha-se em copas, encolhe-se na sua poltrona e murmura, com ares de superioridade (quem sabe qual?), phrases deste genero: *pudera! pois se repetiu esse trecho milhares de vezes! é o seu officio esse! fez-se pagar por isso!*

E não applaude, ou se o faz é com um moderado movimento de mãos, com abafadores, como se quizesse evitar resonancias enfadonhas — para elle mesmo, é claro.

Não digo que não haja os sinceros, os que honestamente sabem avaliar e reconhecer fidalgamente as qualidades alheias; mas não são tantos afinal; reduzem-se a poucas dezenas, uns cincoenta, no maximo, e nada mais.

Existe, ainda outra categoria entre os sequazes da "seita mysteriosa": é aquella formada pelos que povoam a mente de caprichos interpretativos, de sentimentalismos insopitaveis pelas execuções de musicas de dados autores, por exemplo: Chopin, Debussy, De Falla. E não ha santo que os demova dessa obstinação, fundada, ás vezes, em pedacinhos de literatura delambida, sobre a vida romanceada deste ou daquelle compositor; ou de uma certa insufficiencia de preparação technica que os obriga a executar, por exemplo, *Mazeppa* de Liszt como se fôra uma cavalgada á garupa de um gerico, em logar de um fogoso corcel; ou o estudo de Chopin chamado *das terças* como se se tratasse de uma mazurka para reuniões domesticas, em familia, nos dias de festa obrigatoria.

Esta categoria de fanaticos do sentimento e portanto do *rubato*, agarra-se á tal literatura lacrimosa que faz de toda a musica de Schumann e de Chopin, o reino do soffrimento, da dôr, da angustia, do tormento, gerados pela loucura ou pela tisica e, por isso, vê em toda a producção desses compositores uma musica froixa, triste, desconsolada, consumptiva, com o bafejo febril e povoada de hallucinações espantosas.

O preludio da gota d'agua os faz desfallecer, tão embebidos estão das numerosas tolices romantico-sentimentaes que andam impregnando aquella pagina admiravel de extraordinario poder evocador, de um obscuro senso de mysterioso terror que cria uma atmosphera brusca de dramatico, com aquella simples repetição rythmica, atormentadora, obcecadora de uma mesma nota, e que os leva a querer, por força, que a *gota d'agua* se transforme, na parte central da composição, numa *cascata*.

E' verdade que George Sand tambem contribuiu para a creação desta lenda aquatica acerca desse preludio; mas de quantas lendas não se tornou protagonista a famosa amiga de Chopin; de quantas auto-exaltações não se fez propagandista a amante de De Musset, do Dr. Pagello, de Liszt e, tambem, de Chopin? A respeito do *preludio da gota d'agua*, a incontentavel George Sand, quiz fazer acreditar que aquella musica nasceu da preoccupação — do terror, diz ella — que teve Chopin, ao saber que ella estava á mercê de um aguaceiro, na ilha Mayorca, emquanto elle, em casa, atormentava-se em esperal-a, a ella, que talvez estivesse em perigo mortal.

Isto tudo, como se Chopin não conhecesse qual e quanto tivesse de masculina a ousadia da sua companheira e, portanto, não se entregasse a um tormento, sabendo que ella estava na Mayorca, que, afinal, não é um deserto, nem uma planicie do Alaska.

Mas a opportunidade para fazer romantismo foi dada pelo titulo que applicaram a obra e é o bastante para excitar a fantasia dando a Chopin aquillo que não é delle.

* * *

E note-se que são muitos os que affirmam que a musica de Chopin seja a expressão de uma languida morbidez feminina, de um temperamento sensitivo e froixo.

Os lindos recamos e arabescos em que se espraiam as suas melodias, as suaves ondulações e panejamentos, os envolvimentos e as sinuosidades que são tão variadas nos cantos que desabrocham dos *nocturnos* e dos *preludios*; as tintas pallidas, delicadas, tenues

Roberto Schumann

das *mazurkas*, em que, no dizer de Liszt, "o elemento feminino e afeminado toma logar em primeira linha, em plena luz do dia"; e, acima de tudo, a vida romantica do joven artista, a sua ardente paixão por George Sand, paixão devastadora, irreparavel, e a doença lenta e implacavel que lhe serpeava nas veias, que lhe roia todas as fibras, que lhe destruia todas as forças — nas almas propensas ao romantico crearam e cream em volta da musica de Chopin um halo crepuscular, todo melancolico, todo suavidade de tristeza, de desacoroçoada nostalgia, de um bem muito cedo perdido.

Se a estas timoratas e credulas creaturas, se apresenta um Chopin, que como Leopardi, depois de haver bebido, até a ultima gota, do calice da dôr, redime-se desse soffrimento afugentando da alma esse peso de cousas mortas, dando-lhe novamente a virtude para o vôo, aplacando o seu intimo que se consome, concedendo a sua alma uma tregua com o destino, reedificando nella o que a dôr destruiu e tornando a crear, assim, a luz do sonho, a miragem do ideal; se a estas almas embebidas de leituras romanticas, se apresenta um Chopin com impetos de enthusiasmo, de fervidas expansões de vida exuberante que, ás vezes, alcançam o tom e o calor de uma verdadeira celebração heroica, oh!, então, veem-se aquelles semblantes assumiram expressões de maravilhados primeiro, e, em seguida, do desdem e ouvimos murmurar, com as palavras mais desalentadoras, que Chopin não é aquillo que acabaram de ouvir.

Para essas almas wertherianas, a musica de Chopin é musica languida e longinqua, gerada pelos encantos cheios de olvido, de noites de luar, musica que da mesma maneira que o heroe ossianico, deveria ter o magico poder de angariar sempre novos proselytos para a triste cohorte dos suicidas.

E' inutil fazer notar a quem assim pensa que o segredo da profunda suggestividade da arte chopiniana está no facto que elle reflecte em si a alma da nação polaca, indo colher nos cantos populares aquellas inspirações frescas, genuinas e não corrompidas ainda que sempre fluem da fonte inhexaurivel do sentimento abandonado á sua natural e espontanea expressão.

Inutil repetir que Chopin, tendo sido um estudioso paciente das obras de Bach, dellas hauriu as qualidades organicas e as caracteristicas de feitura que dão a cada uma das suas creações uma perfeita estructura de forma e, portanto, uma symetria, um equilibrio, uma ordem, que não se poderiam explicar na producção artistica de uma alma encadeada ao soffrimento de uma dôr mortal; e que, ao contrario, demonstram uma consciencia disciplinadora, sempre presente a si mesma, ainda nos momentos mais cahoticos e tumultuarios da paixão.

Para estes romanticos a qualquer custo, Chopin escreveu musica com o sangue. A nós, entretanto, elle nos apparece como um ser que prodigalizava a sua sensibilidade ainda que em estado do maior acuidade pelo espasmo, com um espirito fortificado pela fé na sua alta missão artistica, que encontrava maior vigor nas amarguras, que renascia mais alto e mais puro de todas as desolações mais desconfortantes.

Chopin é grande porque conhecia a sua miseria physica, porque sabia impor e doar a sua vontade, apagar a anarchia das esperanças e dos temores; elle sabia ser *elle somente*. Como artista, pois, elle afastava a angustia do seu espirito e se librava nas azas da sua fantasia, isento de terrenas mesquinharias, *só* no sonho e com a impetuosidade da caudal creadora.

* * *

No entanto, para Beethoven, o modo de pensar, de julgar, por parte de quem vae ao concerto, com o animo decidido a criticar ferozmente a interpretação, as cousas mudam muito, é muito differente o systema de confrontos, de parallelos, de cotejo com outros pianistas interpretes estandardizados do summo musicista polaco. Ha a propria personalidade do ouvinte em apreço e com toda a plenitude de consciencia de poder e saber julgar. As cartas, desta vez estão mudadas.

A literatura romanceada da vida e das obras de Beethoven, as varias theses de esthetica musical desenvolvidas e, incessantemente, repetidas em livros, revistas e jornaes, conferencias, commentarios de edições musicaes *et similia*, têm aqui certo peso, não o nego, mas é um peso, um valor relativo.

Pensar-se-á, é bem verdade, uma ou outra vez, nos famosos tres grupos em que se acreditou subdividir a producção beethoveniana, cada um dos quaes deveria representar uma *maneira* especifica de sua arte, mas, de um modo muito vago.

Até, a respeito de tal subdivisão, tomo a liberdade de classifical-a de arriscada (na minha mente fica a bater á porta o termo *cerebrina*!), porquanto Beethoven reflecte-se inteiramente em cada uma de suas creações. E, se elle, como todos os artistas, teve que lutar longo tempo e atormentar-se para descobrir-se a si mesmo, isto é, para conseguir exteriorização total e acabada da propria personalidade, esta luta foi evolutiva, gradual, dynamica; desenvolveu-se com uma serie de ondulações, de fluctuações, de approximações successivas, através das quaes o temperamento beethoveniano se foi plasmando, individualizando e patenteando. Não é, portanto, de *maneiras* que se deve falar; seria um conceito este que poderia subsistir se se quizesse entender o modo pelo qual o artista concebe ou traduz em acção as suas invenções. Ora aqui não

Beethoven, compositor allemão

se trata desse significado; seria illogico aplicar a Beethoven tal restricção expressiva. Para Elle, como para Dante, deve aplicar-se ao invés, o juizo de De Sanctis, o qual observa que a maneira de todo o artista, verdadeiramente original, consiste em não ter nenhuma.

---

Retomando o fio da minha conversa, que deixei na metade, e, á parte a subdivisão das taes 3 *maneiras* beethovenianas que, porém, pouco influem no juizo critico da interpretação da musica de Beethoven; e, á parte, ainda, as interpretações literarias que viriam agravar a critica com significados que ninguem quiz exprimir, porque estranhos ao espirito da arte musical — interpretações ás quaes ninguem leva em conta durante a audição daquella musica pura; á parte tantos obstaculos romantico-literarios com que se oppõem os commentadores, cada um dos ouvintes se approxima de Beethoven com humildade, com devoção, com admiração extatica e leva-se para ahi a contribuição da propria sinceridade, de todo o mais integro espirito do humano.

Para Beethoven não ha leis; em frente delle nos rimos de todas as leis, de todas as regras; genio summamente original, espontaneo, como Shakspeare, elle é uma continuação da natureza.

A sua obra maravilhosa, rude e grandiosa em que se reflecte a dôr e a alegria, torna-se uma natureza dentro da natureza e objecto de indagação. Estuda-se sem cessar, a sua obra, e sempre se descobre algo de novo. Quantos volumes não se escreveram sobre Beethoven! Quantos não se escreveram acerca de Shakspeare! Se recolhessemos somente as paginas que se publicaram commentando a 5ª Symphonia ou a 9ª, ficariamos perplexos deante da immensidade da concepção beethoveniana; assim como, se reunissemos somente as reflecções e os commentarios provocados pelo protagonista do Hamlet, se se cotejassem todas as boas razões que os criticos têm encontrado para justificar todas as particularidades desse drama, ficariamos surprehendidos ante o numero de reflexões profundas que Shakespeare deveria ter feito, ou melhor, que fez, conforme dizem os criticos, sem sabel-o, e a enorme capacidade de ante-visão scientifica de que era dotado aquelle livre genio inconsciente.

Para Beethoven, portanto, não vigoram preconceitos de interpretação, formuladas concretas ou modelos immutaveis que sejam. Para julgar a interpretação de Beethoven, quem ouve deixa que sua alma penetre no circulo magico da creação musical e se abandona á fascinação.

Dahi o não se pensar em Brailowsky, em Rubinstein, em Arrau, em Bachaus, em Barer para estabelecer confronto entre os interpretes; para Beethoven a sensibilidade que tem importancia é a nossa.

E' o senso humano, o enorme senso humano do titan de Bonn que desperta a nossa sensibilidade, que a conduz, que a envolve com aquelle afflato de bondade, de amor e de convincente sinceridade e que dá a todos nós o direito de sabel-o comprehender. Nós sentimos que Elle é como nós, que Elle soffreu e rejubilou-se como nós e, por isso, o queremos para nós e dentro de nós; sem sensibilidades intermediarias, sem filtros de alma.

## Inexorabilidade de juizos criticos

Se a interpretação que nos offerecem adhere á nossa *intuitum*, acceitamol-a; se não a repudiamos.

Não ha meio termo, nem transições, nem sympathias pessoaes. Beethoven é sagrado. Não se comprehende, não se pesquisa. Sente-se e ama-se, venera-se.

A sua não é a musica do futuro, é o futuro da musica. Todo aquelle que pretenda a belleza brotar de uma formula, engana-se. De tudo póde ella surgir, mas não de um raciocinio preestabelecido. Porque é preciso, antes do mais, que exista a commoção; por esta commoção a obra de arte nos apparecerá em toda a sua genialidade.

E é este o milagre de Beethoven, como o é o de Shakespeare e o de Dante.

Já notaram os leitores que depois de uma ballada de Chopin, depois de uma sonata de Liszt, ou de uma fantasia de Schumann, o applauso irrompe immediatamente, fragoroso, impetuoso; depois da *Appassionata* de Beethoven quasi sempre se faz silencio na platéa; depois é que o applauso apparece, a principio timido, em seguida cresce por pequenas ondas e, por fim, se desencadeia imponente, irresistivel, compacto?

E' que todos volveram a si, aos poucos, gradualmente, do estado de commoção que os possuia e quando sairam do encantamento do sonho, sentiram, irrefreavel o desejo de exprimir a propria exultação, a immensa satisfação experimentada. Acreditam, talvez, que se applauda ao concertista?

Eu, para mim, tive sempre a impressão de applaudir Beethoven.

E parecia-me, até, que lhe tributava toda minha gratidão com perfeita humildade.



# CANTO PATHETICO

*Alexandrino de Souto*

Quando eu chegar ao término da minha jornada
e estender os olhos amortecidos pelas longas estradas percorridas;
quando eu recordar pela ultima vez
as minhas alegrias de outrora,
é possivel que as lagrimas humedeçam meus olhos
e que eu sinta a mesma angustia dos vencidos da vida...
(Oh! eu penso agora em todos os vencidos...)
Mas eu não clamarei contra o destino,
porque sei que serão inuteis os meus soluços e clamores,
porque sei que minha voz se perderá no silencio
das frias madrugadas...
Eu irei de novo ao teu encontro, oh Musa!...
Eu te buscarei anciosamente, oh divina inspiradora!
E no instante em que eu te sentir novamente junto de mim,
esquecerei as minhas maguas e os meus soffrimentos
e farei um verso singelo ou um suave poema,
que será para os homens a mensagem humilde de minha vida...

# INCOHERENCIA

(Continuação da 1ª pag.)

o meu amor. Com o mesmo sorriso nega-se a ter commigo a mais simples entrevista. Quando peço explicações, ella diz, ainda com aquelle sorriso demoniaco, que as explicações, dadas pelas mulheres compõem-se de sessenta por cento de astucia e quarenta por cento de mentira. Affirma um exaggero para fugir ao que peço. A's vezes tenho vontade de desprezal-a, porém, não posso. Quero bem a ella sinceramente, e ella, que tem a certeza disso, finge não acreditar na minha amizade pelo prazer de me atormentar. Não sei como se póde ser assim...

Fez uma pequena pausa depois do que continuou:

— No dia em que recebi este cacho de cabellos senti dentro de mim uma alegria sincera. Em casa colloquei-o propositadamente bem em cima da gravura que representa esse apparelho maravilhoso que é o coração humano. Pensava que já o havia perdido e hoje venho encontral-o justamente quando me dispunha a dar-lhe ligeiros informes sobre a anatomia do coração... E a lição transformou-se em confidencia, numa confidencia que me dá apenas melancolia. E como me custa apparentar indifferença quando desejaria gritar ao mundo inteiro que esse affecto é muitissimo para mim! Devo parecer ridiculo em sujeitar-me a uma situação assim, entretanto, não tenho coragem de abafar em meu peito, a todo custo, uma affeição que é para mim um tormento. Mas, de que linda maneira eu estou satisfazendo ao seu pedido! Pede-me uma lição de anatomia e eu obrigo-o a escutar-me sobre sentimentalismo. Devo estar com a pleura inflammada, não ha duvida.

— Não faz mal — respondeu Liberalino — porque a explicação não deixou de ser feita e sobre o mesmo orgão, o qual, constituirá sempre um manancial inexhaurivel de mysteriosas maravilhas, seja qual for a fórma por que alguem o tente dissecar. Todavia, sempre é mais facil comprehender o funccionamento da valvula tricuspide do que determinadas attitudes femininas. E ainda dizem, ingenuamente, que são coisas vindas directamente do coração...

Arinio collocou o cacho de cabellos castanhos na mesma pagina do opusculo, fechou-o e guardou-o entre dois livros de versos, numa das estantes.

Liberalino sorriu áquelle gesto e disse, encaminhando-se para a porta:

— Não me lembro se foi Montesquieu, Descartes, Erasmo, o Marquez de Manicá ou um engraxate philosopho ali da Ladeira de S. Bento. Um delles disse, gravemente, que em cada creatura humana existe qualquer coisa de louco, de poeta e de medico.

Fóra da porta, o estudante perguntou, com um sorriso ironico:

— Que diz o celebre dr. Arinio a respeito da opinião de um daquelles sabios?

E sem esperar resposta afastou-se apressadamente em direcção á escada.

# O JORNALISMO NA ANTIGUIDADE

*João Felicio dos Santos*

Segundo crença geral, é aliás com severa propriedade, o jornal é uma instituição moderna, que só se tornou possivel com a invenção de Gutenberg depois de 1450. Parece que não havendo typographia, não havendo papel e não havendo tinta não se poderia confeccionar um jornal, e nos tempos antigos, até alguns seculos já da nossa era, nada disso existia.

Foi Theophrasto Renandot, medico afamado e escriptor illustre, que fundou em Paris, no dia 30 de maio de 1631, o primeiro jornal francez, a "Gazette" no qual querem os francezes reconhecer o avô mais remoto do periodismo moderno. Tal primazia é porém, disputada por allemães, inglezes, hollandezes, hespanhoes, Italianos e talvez mais outros com exclusão dos chinezes mal conhecidos que parece terem usado uma imprensa muito imperfeita, alguns seculos antes de Gutenberg. O proprio Theophrasto, que era muito viajado, parece ter trazido, da Italia, a idéa de fazer em Paris uma publicação periodica analoga á que conhecera em Veneza.

A republica veneziana, por occasião de sua guerra com os turcos em 1563, fazia redigir pelo Senado noticias summarias, da capital e do Estado para remettel-as com os actos officiaes aos seus agentes diplomaticos do exterior afim de os esclarecer nas suas negociações internacionaes. Chamavam-se "notizie scritte", porque eram manuscriptas, "fogliete e foglie d'avvizi", as quaes a principio appareciam irregularmente de accordo com as necessidades internas; depois tornaram-se diarias.

Na Inglaterra o historiador Chalmers julgou ter descoberto no Britisch Museum algumas folhas sob o nome de "English Mercury", datadas de 1588. Mas ficou provado que se tratava de uma burla cujo autor teria sido Lord. Harwicke. Tambem o dr. Prutz sustentava que a primeira gazeta apparecera em Frankfort em 1615, porém, o mais antigo numero da "Gazetta de Frankfort", é datado de 1658.

Póde-se entretanto dizer com Eugéne Dubries ("Le jorunalisme)" que, sem paradoxo, muito antes de haver jornal já havia jornalismo: "Com effeito, á parte a imprensa, que exige o jornalismo? No leitor uma curiosidade despertada e sêde de noticias. No escriptor, gosto dos negocios publicos, um pouco de espirito vivo e rapido, sempre prompto a glozar o imprevisto, projectar bordados seductores sobre tramas mais ou menos solidos e apreciar os acontecimentos de cada dia. Quando faltaram taes condições?"

Em Athenas, pelo que dizia Demosthenes, encontravam-se os homens illustres, no "Agora", afim de saber as novidades; e para a classica pergunta — que ha de novo? — sempre informadores appareciam para responder a tagarellar. Havia as "ephemerides", analogas ao "actadiurna" dos romanos de que em seguida nos occuparemos; eram memorias historicas na forma de diarios, escriptas dia por dia com o relato dos acontecimentos notaveis; Alexandre Magno tinha empregados com o fim de redigir tudo o que occorria nas suas campanhas e conquistas. Perderam-se essas ephemerides, não se sabe pois com certeza se, como as suas correspondentes romanas, eram emanações do poder administrativo ou simples chronicas conservadas por timidos historiagraphos.

Em Roma, desde os tempos mais antigos eram conhecidos esses orgãos noticiosos e informadores dos actos officiaes, a principio os annaes dos pontifices e depois os "acta diurna", ou "duirnales", cuja é a origem do nosso vocabulo jornal.

Em 1838 Victor le Clerc redigiu um curioso e interessante livro sobre os annaes dos pontifices e actos quotidianos, apresentando no final uma collecção de diversos numeros no original latino e vertidos para o francez, cuja authenticidade, aliás, nem sempre acceita sem discussão. Desse livro centenario tiramos varios elementos para este artigo.

Eram pequenos cartazes sobre pergaminho (o papel do tempo) que se pregavam nos porticos, nas encruzilhadas mais frequentadas, encontravam-se nas lojas dos barbeiros e eram remettidos para a provincia, que precisava saber do que se passava na capital do Imperio. Continham, além, dos actos administrativos e dos principaes acontecimentos, os prodigios da natureza como eclypses, tempestades, chuvas de pedra (um delles se refere a uma chuva de leite e sangue), anecdotas, humorismos e ditos em que a malicia popular se acotovelava com a sizuda verdade official, etc. Muita vez tambem impingiam carapetões. Disse uma vez Plinio que, prophetizado pelos "diurnales", a Phenix viria a Roma no anno 800 da fundação de Roma para annunciar o advento do novo seculo, mas que disso era licito duvidar-se.

Como o theatro saira do templo, esse jornal primitivo succederia aos annaes dos pontifices ou grandes annaes que remontavam aos primeiros annos de Roma. O grande pontifice auxiliado por 4 collegas, afim de conservar a lembrança publica, recolhia todos os acontecimentos de cada anno e os escrevia numa tabôa pintada de branco que ficava exposta em sua casa para que o publico pudesse consultal-a. As taboas tinham no cabeçalho a data do calendario usado em Roma, os nomes dos consules e de outros magistrados em funcção. Relatavam egualmente as "actae publicae" dos processos verbaes do Senado e do Povo. Durante muitos seculos não teve a republica outra historia alem dos annaes dos pontifices. Mas quando se extendeu seu dominio sobre quasi todo o mundo, e desenvolvendo-se a vida politica, sentiu-se a necessidade de mais poderosos instrumentos de publicidade. Appareceram os "acta diurna" (factos diarios). Os annaes, cujo caracter sagrado só permittia registrar factos memoraveis que iriam para a historia, foram substituidos pelos "acta diurna;" estes se occupavam dos menores detalhes de factos, mesmo ephemeros, que excitavam a curiosidade. Disse Suetonio que sua publicação começou a ser diaria a partir da dictadura de Julio Cezar, e duma passagem de Juvenal se deprehende que no seu tempo tinham uma grande expansão: fala o poeta satyrico duma dama que passava toda a manhã a ler o jornal. No principio a tiragem era muito reduzida, e os cidadãos ricos tinham escravos que se occupavam de copial-os para seus senhores; depois tornaram-se objecto de commercio e diz Tacito que eram remettidos para as provincias e para os exercitos. Os "acta" foram continuados até aos ultimos imperadores, e quando caiu o imperio tambem desappareceram.

Aponta Victor Leclére algumas referencias de diversos autores aos "acta diurna": Plinio (liv. VII, cap. II) lêra no III dia dos Idos de abril de 748 de Roma, isto é, no 27º anno do governo de Augusto, que um certo Crespim Hilaro viera sacrificar no templo de Jupiter com seus nove filhos, 29 netos, e 8 netas; que, Felix cocheiro da facção vermelha tendo sido posto na fogueira, um dos seus partidarios se atirou ás chammas e que a facção opposta, afim de atenuar o que havia de glorioso no acto, disse que esse homem teria sido embriagado pelo perfume da pompa funebre; que, quando Tito Sabino foi condemnado á morte com os seus escravos, um dos cães destes seguira o dono á prisão, á gemonia e até ao Tibre onde procurou suster o cadaver.

Suetonio cita os "acta diurna" quando conta a doação, feita por um tal Letorio, do local em que nasceu Augusto. O gosto pela narração de anecdotos levou o historiador a procural-as ahi.

Tacito, que gostava de aprofundar as vilanias dos Cezares, para confecção dos seus "annaes", compulsava frequentemente os "diurnales" e foi ahi que achou a documentação para tratar dos funeraes de Germanico num amphitheatro de madeira construido por Nero no campo de Marte. Conta Tacito a avidez com que eram lidos na provincia, quando commentavam ausencia do accusador Trazêas ás honras decretadas a Nero, e a curiosidade maligna dos que queriam vêr os seus nomes escriptos.

Deodoro Siculo, na sua Bibliotheca da Historia, annuncia que tendo-se familiarisado com a lingua latina escreveria a historia romana baseado nesses "diurnales".

Suidas tambem se refere a pedras caiadas (pintadas de branco) onde se escreviam os feitos publicos. Eram lidos por occasião das refeições tomando as damas parte na leitura. Dizia Seneca que ellas não receavam a publicação de seus divorcios, pois algumas dellas contavam os annos não pelos consules como Roma, mas pelos seus maridos.

Tratavam essas pedras dos casamentos, nascimentos, ceremonias funebres, longevidade e fecundidades extraordinarias, boatos, jogos publicos rivalidades de cocheiros de circo, etc. A censura tinha ás vezes que intervir prohibindo as demasias indiscretas, tornando-se cada vez mais severas e diminuindo o interesse por esses jornaes cujo desapparecimento coincide com a quéda do imperio.

Durante toda a edade media até cerca de cem annos depois da invenção da Imprensa, não se fala em jornaes nem publicações periodicas, que só appareceram, como já dissemos com a "Gazette", de Paris, "Notizie", e "ôglie davvisi", de Veneza. "Gazeta de Frankfort", etc.

Apezar dos grandes eventos das descobertas de Colombo e de Cabral ou das grandes navegações portuguezas, não havia jornaes que com a mentalidade dos de hoje annunciassem em letras sesquipedaes e variadas:

COLOMBO DESCOBRE A AMERICA
INSUBORDINAÇÃO A BORDO
UMA VIAGEM EPICA
VICTORIA E GLORIA DE COLOMBO

ou no caso do descobrimento do Brasil:

CABRAL VIAJA PARA AS INDIAS
DESCOBERTA DE UMA GRANDE ILHA
ABUNDANCIA DE PAU BRASIL
A PRIMEIRA MISSA EM TERRA

ou ainda no de Bartholomeu Dias:

BARTHOLOMEU DIAS
BATIDO O RECORD DAS NAVEGAÇÕES
ULTRAPASSA O EQUADOR
VERIFICADA A EXISTENCIA DOS ANTIPODAS.



## As ilhas Philippinas

Quarenta annos depois que Theodoro Roosevelt, antigo secretario ajudante da marinha norte-americana ordenou que o almirante Dewey se apoderasse das Philippinas, os Estados Unidos ainda não sabem o que hão de fazer com as 7091 incommodas ilhas que constituem a sua fronteira do Extremo Oriente. Essa fronteira encontra-se 1400 milhas a oeste da pequena Guam, que se pretendeu fortificar, não se levando o plano por diante, para não provocar o Japão.

Uma estatistica recente demonstra que 75% dos norte-americanos não desejam abandonar as Phelippinas. Os demais pensam de modo contrario.

Ha dois mil annos installaram-se os malaios nas Philippinas e construiram nas montanhas os magnificos terraços onde se cultiva o arroz.

Em 1565, as ilhas foram conquistadas pelos hespanhóes, que as denominaram Philippinas em honra do rei Phelippe II. A séde do governo das ilhas era no Mexico de onde iam as moedas de prata que ali circulavam, passando depois para a China, como "dollares mexicanos". Em 1898, os Estados Unidos se apoderaram das Philippinas durante a guerra com a Hespanha. Actualmente, compram-lhes 80% de seus productos exportaveis, ao passo que lhes vendem apenas 3% do total de suas exportações.

Cento e setenta milhões de dollares norte-americanos estão empregados nas Philippinas e isso corresponde a um terço do capital empregado pelos Estados Unidos no Japão.

A imigração philippina no territorio de metropole está limitada a 50 pessôas por anno. Nos Estados Unidos vivem actualmente 75.000 philippinos, ao passo que nas ilhas ha apenas 10.000 norte-americanos de raça branca, além de 7.000 soldados e marinheiros.

# O "CORREIO DA MANHÃ" INSTITUE UM CONCURSO DE CONTOS

## ESTARA' ABERTO ATE' 31 DE OUTUBRO E MUITOS SERÃO OS PREMIOS

Pelas suas qualidades o Conto se converteu no genero de literatura de ficção mais adequado aos tempos presentes. E' o genero que attende ás condições de agora, por ser leve sem deixar de ter substancia, rapido e synthetico sem perder o equilibrio das proporções. Simultaneamente prende e descansa o espirito, amenizando a leitura dos jornaes.

O Conto domina na imprensa moderna, e proporciona áquelles que logram exito de seu esforço em escrevel-o amplas vantagens, dando-lhes publico certo e, portanto, collocação segura para a producção. E' o que se verifica sobremodo nos Estados Unidos, na França e na Inglaterra, onde grandes nomes da literatura se formaram graças ao successo dos seus contos.

O "Correio da Manhã", que em seu Supplemento vem apresentando larga leitura de contos, deseja comtudo dar maior desenvolvimento a essa materia, e, possivelmente, no proprio corpo do jornal publicar diariamente uma dessas producções. Desse modo, além de fornecer maior leitura de contos, dará ensejo a que renasça vivamente entre nós um genero literario que já teve momentos de grande brilho em nosso paiz e que é causa principal da gloria que cerca tantos nomes, dentre os quaes se destaca o de Arthur Azevedo. Demais este jornal concorrerá para mais rapida modernização da nossa literatura, porque animará não poucas pessoas, com inclinação para escrever contos, a dedicarem algo do seu tempo á satisfação desse pendor.

Eis as razões que levaram o "Correio da Manhã" a instituir um Concurso de Contos, cujo exito dependerá sobretudo dos proprios interessados, que com natural probabilidade encontrarão ensejos para a publicação remunerada dos contos que produzirem.

O que se encontra ao alcance do "Correio da Manhã" está feito. Cabe, agora, aos que cultivam — ou almejam cultivar — o genero empregarem os seus esforços para que a estrada aberta por este jornal se torne cada vez mais larga.

O Concurso de Contos estará aberto até 31 de outubro deste anno e obedecerá ás condições seguintes:

1.ª — Os contos serão ineditos e redigidos no idioma portuguez, não devendo ter menos de 1.800 palavras nem mais de 2.200, quantidade que o autor mencionará no original.

2.ª — Os originaes dos contos estarão escriptos a machina ou em perfeita calligraphia e de um só lado do papel.

3.ª — Os contos serão assignados com pseudonymo e estarão acompanhados de uma sobrecarta sobrescriptada com o pseudonymo e encerrando uma folha de papel com estas indicações: titulo do conto, pseudonymo, nome do autor, por extenso, e residencia.

4.ª — Os cinco melhores contos receberão um premio de 350$000, cada um, ficando o "Correio da Manhã" com a exclusividade da sua publicação.

5.ª — Os contos não comprehendidos na clausula anterior e que o "Correio da Manhã" decidir publicar serão premiados com 100$000 cada um.

6.ª — Os originaes deverão ser remettidos assim endereçados: "Correio da Manhã" — Concurso de Contos — Avenida Gomes Freire ns. 81 e 83 — Rio de Janeiro.

7.ª — Os originaes não serão devolvidos, podendo os autores dos trabalhos que se não encontrarem dentro das clausulas 4.ª e 5.ª livremente dispor dos seus contos, uma vez publicado o resultado do concurso.

8.ª — O concurso será julgado por uma commissão de cinco redactores do "Correio da da Manhã".

9.ª — Estarão summariamente excluidos de julgamento os contos cuja publicação não fôr conveniente e aquelles cujos originaes não obedecerem ás condições do concurso.

10.ª — O concurso estará aberto a brasileiros e a estrangeiros, delle não podendo participar nenhum empregado do "Correio da Manhã" nem os seus parentes proximos.



## A CRITICA

*Anatole France*

Em summa, a critica só vale por quem a faz, e a mais pessoal é a mais interessante.

A critica é, como a philosophia e a historia, uma especie de romance para uso dos espiritos esclarecidos e curiosos, e todo romance, encarando-se-o bem, é uma auto-biographia. O bom critico é aquelle que conta aventuras da sua alma no meio de obras-primas.

Não ha mais critica objectiva como não ha arte objectiva, e todos os que se gabam de não por a si mesmo na sua obra são enganados pela mais fallaz philosophia. A verdade é que nunca se sáe de si mesmo. Que não dariamos para ver, durante um minuto, o céo e a terra com os olhos de facetas da mosca, ou para comprehender a natureza com o cerebro rude e simples de orangoutango? Mas isso nos é vedado. Nós não podemos, como Tirésias, ser homem e nos lembrarmos de haver sido mulher. Estamos encerrados na nossa pessoa como numa prisão perpetua. O que de melhor temos a fazer, parece-me, é reconhecer com bôa vontade essa horrivel condição e confessar que falamos de nós mesmos sempre que não temos força para nos calar.

A critica é a ultima em data de todas as fórmas literarias: acabará, talvez, por absorver todas. Ella convem admiravelmente a uma sociedade muito civilizada cujas recordações são ricas e cujas tradições são antigas. Ella é particularmente apropriada a uma humanidade curiosa, sabia e polida. Para prosperar ella suppõe maior cultura do que a exigida por todas as outras fórmas literarias. Teve, por creadores Saint-Evremond, Bayle e Montesquieu. Procede ao mesmo tempo da philosophia e da historia. Foi preciso, para desenvolvel-a, uma época de absoluta liberdade intellectual.

## Romeu e Julietta

Acham-se quasi concluidos os trabalhos de construcção da casa de Romeu e Julieta, dentro do recinto do castello dos Capuletos em Montecchio Major (arredores de Vincenza). A iniciativa de crear uma casa typica foi recebida com grande enthusiasmo.

Reviver os castellos ligados á historia de Romeu e Julieta é coisa que interessa muitissimo, sobretudo aos inglezes e aos norte-americanos, que aprenderam a amar aos dois infortunados amantes através da obra de Shakespeare.

## PENSAMENTOS

Si eu fosse Deus, collocaria na primeira fila dos eleitos aquelles que não acreditaram em mim tal como lhes fui apresentado. — *Maeterlinck.*

# CHOPIN EM MAYORCA

M. Villa-Nova Santos

"Cartuja", de Valldemosa em 1839. Tres cellas de um convento abandonado. No silencio, nas paredes de pedra secular, a vaga lembrança de Chopin, de Frederic François Chopin, que morou lá nos primeiros mezes de 1839. Ha precisamente um seculo. Agora, nos dias do centenario, ninguem se lembrou disso. Não ha flores nas tres cellas de Valldemosa. Os pianos estão fechados. As almas, tambem. A saudade e os espiritos foram decapitados pela guerra, com a situação interna da peninsula iberica. Cheira a gazolina nos valles de Mayorca. Campos de aviação superpovoados de inquilinos aereos. Mayorca, fortaleza no Mediterraneo; Mayorca, falando com a linguagem de seus canhões... Mas da lembrança de Chopin, nada. Os pianos estão fechados com maxilares de odio...

Cem annos atrás, a gente era outra, mas o silencio é o mesmo. A mesma chuva impenitente, a lama nos caminhos, o mar bravo da costa norte batendo nas rochas, a obscura capella do convento abandonado povoada pela visão allucinante de monges em espectral desfile... Chopin parece redivivo nas pequenas coisas. As grandes coisas estão em crise: aço de guerra, gazolina de guerra... As pequenas coisas, o silencio, por exemplo. "A Mallorque le silence est plus profonde que partout ailleurs", ao dizer de George Sand. A guerra não precisou das tres cellas de Valldemosa. Ellas parecem as mesmas de 1839, com seu romantismo funerario onde os pulmões do musico genial conheceram a tisis. Aquillo ainda é "une bière" ("La cellule ressemble à une bière... Ont peut crier bien fort sans que personne vous entende", dizia Chopin em carta a um amigo).

Naquellas tres cellas de Valldemosa, no piano que Pleyel lhe mandara de Paris, Chopin compoz os 25 Preludios, a 2ª Ballada, o 3º Scherzo, as Polonezas em la maior e em dó menor, e a Mazurka no. 2 do op. 41, levando começados os dois Nocturnos do op. 37 e a 2ª Sonata.

Porque tanto silencio no centenario da estadia de Chopin nas Baleares? E' que a guerra não precisa de Chopin. Nem a guerra, nem a literatura ou a musica da guerra. Chopin teve mais sorte que Wagner. Chopin ainda é hoje o que sempre foi, emquanto Wagner serve de "gong" para marcar o passo de quatro milhões de neo-dolycocéfalos armados.

A viagem de Chopin a Mayorca foi projecto exclusivo de George Sand. "La terrible vache à écrire", segundo a phrase de Nietzsche, foi com o musico ás Baleares em busca de "um asylo poetico... um ninho para amar ou alguma pousada para morrer". Em dezembro de 1838, elles chegam a Palma. Tres mezes depois, ao voltar á França, George Sand já não falava de asylo poetico. Dizia, sim, em carta a uma amiga: "Deus permitta que eu jamais ponha os pés na terra da Hespanha". Ainda baptisou Mayorca com um nome exquisito: "L'Ile des Singes". Exquisito, porque nas Baleares não ha macacos a não ser, para a Sand, os habitantes. "Cette race inhumaine", que fugiam do musico tisico e da romancista que fumava como um homem, que lhes vendiam os viveres de má vontade e pelo quadruplo de seu preço, que os chamavam de "herejes", e "musulmanes", que ameaçavam enterrar Chopin em qualquer canto menos no cemiterio, porque para os mayorquinos de 1839, a tisis era "un castigo de la Providencia sobre los malos creyentes", e tampouco comprehendiam como dois séres humanos não iam a missa aos domingos.

Aquella "race inhumaine" mescla de gregos com sarracenos, de piratas turcos com lemosinos, encheu muitas paginas da Sand no seu "Un hiver a Mallorque". A vingança foi cruel e até injusta. Conta a autora de "Lucrezia Floriani" que em Mayorca, como no resto da Hespanha, é costume dizer aos convidados: "la casa y lo que hay dentro de ella están a su disposición". O visitante pode extender os olhos sobre qualquer manjar, que ainda lhe repetirão: "está a su disposición". Mas Deus o livre de ir mais adiante, de pol-o na bôca, porque terá commettido "lá más grosera de las indiscreciones".

Em Valldemosa arranjam uma empregada — Maria Antonia — "arpia, beata e gatuna", e duas creadas, Nina e Catalina. Um frio terrivel no ultimo mez de 1838. O sacristão de Valldemosa lhes fornece uma cadeira gothica. As mallas tambem servem de moveis. Um candieiro cuja chamma oscilla espectralmente com o vento que entra pelas fendas das paredes. O mesmo candieiro de que falará mais tarde Chopin em carta a um amigo: "um candieiro muito grande com uma vela muito pequena". E' preciso habituar-se ao "brasero", unico systema de calefação conhecido na ilha. Mas o fumo denso começa a socavar os pulmões de Chopin, naquellas noites de solidão, de chuva e de saudade de Paris.

O musico não supporta o alho e a carne de porco, mas não ha outra coisa para comer em todo o territorio das cinco ilhas Baleares. Chopin começa a soffrer. Suas lagrimas vão ficando, noite trás noite, nas teclas do piano onde elle compõe. Crises de febre, as mãos entre os cabellos, o resto banhado em suor... Fóra, chove sem parar. Mas essa chuva tem uma explicação historica...

A chuva de Valldemosa encontra-se em muitas composições de Chopin, "pleines de gouttes d'eau", singularmente no "Presto final", da 2ª Sonata, no qual Rubinstein crê ver "une sublime evocation du vent qui en ondes infinies s'elance par delà les tombes des héros et des guerriers inconnus".

Frédéric Chopin, por Winterhatter

Mas em Mayorca chove constantemente desde 1413, segundo a ironia cruel de George Sand. Por tradição que se conservou de paes a filhos, resulta que em 1413, tudo em Mayorca estava secco: os campos, as gargantas, os leitos dos rios. Naquella data encontrava-se em Valencia um santo famoso que percorria a Europa fazendo milagres. Tratava-se de S. Vicente Ferrer. Os mayorquinos dirigem-se a elle pedindo-lhe, nada menos, que "faça chover". O santo não hesita e embarca para a ilha. Não leva consigo mais que sua fé e a força convincente de suas pregações. Trata-se de uma antecipação dos actuaes "manda-chuva", muito mais original porquanto S. Vicente Ferrer não levava comsigo qualquer apparelho extranho e complicado dos que usam actualmente os inventores da "atmosphera domestica-da". O santo vae de Palma até Valldemosa, precisamente ao mesmo convento onde iriam morar Chopin e George Sand, quatro seculos mais tarde. Diante de milhares de camponezes, S. Vicente pronuncia tres sermões...

Ao primeiro, céo claro. Ao segundo, céo claro... Ao terceiro, emquanto a fé rude dos camponezes se aclara o céo se cobre, as nuvens surgem no horizonte e o ansiado liquido começa a cair torrencialmente, constantemente... Inclusive em 1839, quando George Sand acredita que essa chuva", muito mais original por-eterna do milagre de S. Vicente, Ferrer, para perpetuar seu exito de "manda-chuva", em todas as gerações de mayorquinos que vieram e que virão.

Mayorca deu a Chopin o unico que ella possuia: a paizagem. Paizagem apenas physica. No quintal do convento, laranjeiras, cactus, amendoeiras, cedros; mar e céo intensamente azues nos escassissimos dias de sol. Do alto de Valldemosa, elles viam a costa da ilha "escarpada y horrorosa, sin abrigo ni resguardo". Referindo-se á paizagem deslumbrante de Mayorca, a Sand assegura que "est pour les peintres un des plus beaux pays de la terre et un des plus ignorés. Là ou' il'y a que la beauté pittoresque à decrire, la expression littéraire est si pauvre et si insuffisante".

Nada de riqueza melodica, de manifestações artisticas dos habitantes, de ballados ou canções typicas. Nem um só espirito culto se approximou de Chopin ou da autora de "Lucrezia Floriani". Só em duas occasiões se quebrou esta monotonia. Uma vez Maria Antonia — "harpia, beata e gatuna" — moveu os labios para cantar "la coplita", que nos dias de festa era dançada pelos camponezes. Não gostaria muito de tal manifestação artistica, porque a Sand se limita a dizer que "rien de plus sauvage". Mais commovedor é o relato de bordo de "El Mallorquin", na viagem de Barcelona a Palma. Mar fosforecente, noite sombria, um homem ao leme e Chopin recostado na coberta debaixo das estrellas. "Tudo dormia a bordo, excepto o timoneiro que... canta toda a noite, com uma voz doce como se emballasse elle proprio ... seu canto é dos mais extranhos. Tem um rythmo e uma modulação fóra do commum... é mais um devaneio do que um canto, uma especie de divagação indolente da voz, onde o pensamento não intervem, mas segue o balanço do navio, o fraco ruido da marcha... "Aquillo era uma rude melopéa vinda outróra do Oriente, muito parecida com as melopéas slavas.

Além disso, nada. Em Mayorca não ha pianos. Nos primeiros dias, Chopin, é obrigado a compôr "num instrumento indigena". Depois pede um piano a Pleyel que só chega em janeiro. Nem na musica de Chopin nem nos relatos de George Sand apparece a minima referencia ao riquissimo folklore hespanhol, aos ballados que teriam commovido a fibra popular da musica de Chopin, as guitarras, as canções que não seriam extranhas a quem, como Chopin, conhecia a musica cigana porque os "ciganos" da Polonia eram irmãos dos "gitanos", que chegaram á Hespanha em 1447. Só paizagem physica, mas Chopin não vivia da côr ou da linha das coisas, senão do sentimento como paizagem interior dentro do seu coração torturado.

Entretanto, é preciso ser justo com Mayorca. Foi ali onde o musico polonez compôz uma parte de sua obra. Zdislas Jachimecki, professor da Universidade de Cracovia, affirma em "Frédéric Chopin et son oeuvre" que "os Preludios são devidos á sua estadia em Mayorca", que, detestando os que lhe falavam de musica objectiva, só em Valldemosa elle se inspirou directamente na natureza. A' mesma George Sand o confirma: "Foi assim que compôz as mais bellas dessas curtas paginas que modestante intitulava Preludios"... "Foi assim..." no clima sentimental e desesperante de sua já declarada tisis, a solidão, a febre, a alimentação deficiente, as noites de chuva e de frio diante do piano com as teclas molhadas de suas lagrimas, a cella como um immenso ataude, a lembrança de Paris, dos amigos, da Polonia longinqua... E subjugado infantilmente a uma mulher, como Gorge Sand, de licencioso passado, de edade muito mais avançada dos 29 annos que ainda não cumprira Chopin e de habitos que por demasiado livres e não muito limpos, chocariam na delicadeza romantica e no sentimentalismo elegante do musico e lhe fariam lembrar, na solidão funeraria e no fio da vida que se quebrava lentamente, a Constancia Gladkowska, que amara aos 19 annos, no conservatorio de Varsovia e que acabou sua vida cega com o nome de Chopin nos labios; ou o amor fugaz da senhorita Blahetka, de Vienna, ou aquella Marie Wodzinski, o grande amor de sua vida, que começou em Dresde e acabou com a frialdade de uma carta desde Varsovia, em 1837.

Por culpa de George Sand, Chopin conheceu uma parte da Hespanha que ficou "maldita" na vida do musico. Ao lado da romancista, em Nohant ou em Paris, Chopin tambem fechou os ouvidos ao appello de seus patricios, que, nos dias patrioticos do levante de Sobieski, lhe pediam para ser o "autor da opera poloneza", o "compositor nacional polonez". Witwicki, em carta desde Varsovia, além de confiar na adhesão de Chopin, aconselhava-o a estudar os cabedaes melodicos de povos irmãos para crear um monumento musical da Polonia. "... se fordes á Italia, fareis bem em demorar um tempo na Dalmacia e na Ilyria, para conhecer os cantos desse povo irmão, assim como na Bohemia e na Moravia".

Tambem é possivel que a autora do "Spiridion", além de ser culpada da viagem a Mayorca e de suas tristes consequencias, o seja de que Chopin não tenha conhecido a Hespanha que tanto precisava delle. Não Mayorca, senão mais ao sul, Granada, por exemplo. Musset, Gauthier e Chopin foram contemporaneos, quasi da mesma edade. Só os dois primeiros sentiram a influencia do romantismo hespanhol. Musset escreveu seus "Contes de l'Espagne", e Gauthier, depois de percorrer a peninsula, publicou o "Mon voyage a l'Espagne". A Sand afastou Chopin daquella possibilidade. Entretanto, se elle tivesse ido a Granada teria encontrado lá tudo o que lhe faltou em Mayorca: residencias confortaveis, bôa alimentação, clima excellente, piano... Ao menos, num palacio da cidade onde teria conhecido uma mocinha de 12 annos, morena e precocemente bella, que depois, em 1870, seria Eugenia de Montijo, marqueza de Montijo, esposa de Napoleão III e imperatriz da França até a desgraça de Sedan.

Chopin teria achado muito mais do que isso. O genio dos motivos populares — as mazurkas, as polonezas, as krakowiaks — encontraria em Granada um dos mais ricos cabedaes melodicos do mundo: arabe, judeu, cigano, andaluz e authenticamente hespanhol, caldeado durante seculos numa pluralidade de rythmos e de melos de expressão: a guitarra, a dulzaina, o guzle, e vihuela, o alaude. A musica e a dansa o teriam levado com ellas, e Chopin seria para a evolução da musica hespanhola o Fala de um seculo atrás. Entretanto, depois de Chopin, a musica foi mais cabeça que coração.

A riqueza melodica da Hespanha ficou com saudades eternas de Chopin. O Darro e o Albaicin, a Alhambra e o Sacromonte, as "bulerias", o "cante jondo", as "danzas de desafio", os "fandangos", e as "seguiriyas", bem mereciam os 25 Preludios, mais do que paizagem physica no calvario chopiniano de Mayorca.

Entretanto, algo da alma de Chopin ficou na Hespanha. Até na poesia do mallogrado Federico Garcia Lorca. Um Preludio, o 6 em si menor, por exemplo, parece estar dentro destes versos magistraes:

"En la casa se defienden
de las estrellas.
La noche se derrumba.
Dentro hay una nina muerta
con una rosa encarnada
oculta en la cabellera.
Seis ruisenores la lloran
en la reja.
Las gentes van suspirando
con las guitarras abiertas".

A alma dos "gitanos", e todos os pianos e as "guitarras" da Hespanha estão de luto por Chopin. Por Chopin e por outras coisas mais...

# A NATUREZA BRASILEIRA

# ELEPHANTES BRANCOS

Que faria você, leitor, se lhe dessem de presente um elephante branco? Não sabe? Em Paris quizeram dar um de seis mezes de edade, a uma artista de cabaret, que estava inclinada a acceital-o. Recusou, porém, o presente, quando soube que o animal bebia cincoenta litros de leite por dia...

Não se trata, porém, agora, de elephante branco, animal, mas do que os inglezes chamam "elephante branco", isto é, qualquer almanjarra demasiado cara, que não se sabe o que se ha de fazer della. Por exemplo, aquelles enormes castellos que vivem fechados, exigindo, para sua conservação, gastos immensos com impostos, zeladores, jardineiros, etc... Ninguem os compra pelo seu preço verdadeiro, nem os arrenda, nem os aluga. De modo que, para se desfazer delles, muitos proprietarios os soltam por qualquer tuta-e-meia.

Foi o que fez o dono de uma formosa mansão de quinze quartos, fóra o resto, situada perto de Marble Arch. A unica offerta foi de 10 libras esterlinas, mais ou menos um conto de reis, e foi acceita!

Na Escocia, durante um leilão, um curioso comprou por cerca de dois mil reis, uma serie de barracas que se acham muito bem alugadas. Em Paisely, foi vendida uma casa por oitocentos reis, outra, situada em Glasgow, por mil e duzentos.

Se isso é verdade, é espantoso. Mas será?

# CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

## ATRAVÉS DA MEDICINA

*1. — A THEORIA*

Um artigo editorial do *Mundo Medico*, sobre "Clinica e Sciencia", vale-se da autoridade de Sergent para affirmar que a clinica, embora sendo uma arte, se tornou hoje uma sciencia.

Dita a coisa assim, parece mesmo que a clinica não passa afinal de uma sciencia — o que não é verdadeiro.

Quando os jovens esculapios tomam o seu grão universitario, após um curso muito bem feito nas Faculdades, é natural que pensem ser justa aquella affirmação. Elles entram na vida pratica seduzidos pela palavra dos seus mestres na cathedra. Os seus estudos foram feitos em compendios onde se registram as ultimas conquistas da sciencia. Passaram annos a fio nos amphitheatros de anatomia e physiologia, quer normaes, quer pathologicas, e por isso, dentro do aprendizado technico, devem sentir-se legitimos sabios, através dos conhecimentos adquiridos em tão longos annos de estudos e investigações.

*2. — A PRATICA*

Mas o sonho dura pouco.

No arduo tirocinio profissional, quando, cá fóra, algum desses medicos vae exercer o seu ministerio, defronta uma paizagem differente.

O doente não é aquelle da Santa Casa, já conquistado pela caridade, e que se presta a todos os exames e até, como cobaia, a certas experiencias. E' um cliente que só se conquista por um trabalho delicado de tacto medico. Não se parece em nada com os outros tão conhecidos do hospital. E', em primeiro logar, o dono de um *chamado*; impõe-se, a seguir, não apenas como o portador desta ou daquella enfermidade, diagnosticavel pelo a + b da sciencia positiva, mas tambem como uma condição psychologica sui-generis.

A's vezes, nesse doente da sociedade, ainda ha mais: ha uma formação ou deformação social, uma ou outra (ou ambas) a collaborar no processo morbido e no aspecto clinico com que surge, desafiando a argucia do facultativo.

*3. — O RUMO N. 1*

Ainda hoje, dois rumos offerece a medicina. Num primeiro, estuda-se a doença em seus processos naturaes, investiga-se-lhe a causa, analysam-se as lesões que existem no organismo e as perturbações funccionaes de cada orgão. Quando é possivel, reproduz-se experimentalmente o mal, nos animaes de laboratorio e até mesmo *in anima nobili*, se é encontrado quem a tanto se preste. Cultivam-se e classificam-se os germens porventura descobertos. Desvendam-se os segredos do sangue e dos humores.

E não é só, porque, ainda no mesmo rumo, póde-se evitar o apparecimento de certas doenças, já com os recursos da prophylaxia offensiva — o que se verifica nas doenças epidemicas, já partindo a cadeia morbida, quando ha um élo necessario para ligar o germen do mal ao homem são, — como é o caso, por exemplo, dos mosquitos no impaludismo.

Tudo isso é sciencia e da melhor.

*4. — O OUTRO RUMO*

No segundo sentido está a clinica, que, como o nome o indica, é feita á cabeceira dos doentes (*Cliné*, o leito). E' o exame do homem doente — só esse exame e só esse homem doente — o que interessa ao clinico.

Ora, por mais que tenha progredido a sciencia, e por mais scientificos que sejam actualmente os methodos de exame (e realmente o são), taes methodos podem falhar nos seus resultados praticos, por duas razões muito simples:

1º) quem faz esse exame é um homem, com mentalidade propria e uma original capacidade de discriminação e de critica;

2º) esse exame é feito tambem num homem, em quem, em grande numero de vezes, ha uma condição psychologica sui-generis ou uma deformação social, interferindo no processo morbido e no seu aspecto clinico, conforme acima já se alludiu.

*5. — ELEMENTOS INDUCTIVOS*

Dá-se mesmo, não raro, que, quanto mais sciencia o medico emprega, mais obscuro se torna o caso, como acontece quando a pesquisa esbarra nos chamados "diagnosticos psychologicos".

Já no tempo de Hippocrates fôra registrada a celebre observação de Perdicas, rei da Macedonia, cujo filho, tinha apenas uma vastissima paixão por Phila, favorita do pae. Ha quem discuta, perante a Historia, se o facto em questão não se teria passado antes com Erasistrato, a bella Stratonice e o joven Antiochus (filho de Seleuco Nicanor), em vez de ter-se dado com Hippocrates, Phila e Perdicas. Pouco importa. Pouco importa se a referida historia teve origem na Syria ou na Macedonia, ou mesmo na Arabia — com Avicena, de quem se conta outro diagnostico semelhante e outra cura espectacular.

O que não resta duvida é que o diagnostico foi todo inductivo — e só por isso a therapeutica teve o fundo especifico que garantiu a cura, "tirando com a mão" o mal até então inexoravel.

*6. — ANALYSE E SYNTHESE*

Ora, se o diagnostico é consequencia da analyse clinica, a therapeutica é obra da sua synthese pratica. Mas não ha doenças: ha doentes. O tratamento póde variar em cada caso concreto, ainda que o pratico tenha deante de si apenas doentes da mesma doença.

Com effeito, em dez enfermos de um unico mal póde haver outros tantos individuos de constituição differente, cada um reagindo a seu modo contra as medicações empregadas. E para complicar-se mais a situação, occorrem estados psychicos de toda sorte, desencadeando as mais estranhas emoções.

Emoções! Ellas criam, na personalidade humana, um novo mundo, que a sciencia namora ha longos annos, para uma honrosa conquista. Mas a geographia experimental desse mundo ainda está longe de ter a sua carta precisa, perfeita, capaz de orientar o medico, afim de que a therapeutica possa ser emfim um problema technico, a resolver-se por a + b.

E assim, a clinica ainda é — e ha de ser sempre — uma arte, arte pura e da melhor tambem.

*7. — AS CURAS ESPONTANEAS*

Nem venha alguem contestar verdades evidentes com estatisticas interessantes.

— Tal remedio é muito bom; diz o dr. X. Tenho tratado já cincoenta pneumonias com elle: 80 % dos doentes ficaram bons. Vejam o que póde a sciencia!

Ora, isso nada prova, afinal. Ha doenças que são useiras e vezeiras em curar-se por si. A propria pneumonia está no artigo. Skoda — o grande Skoda — era especialista no tratamento de tal enfermidade e a sua enfermaria tinha a mais bella estatistica de curas da época. Um dia, tratada pelo pae, morre de uma pneumonia a filha de Skoda. Elle fica como louco, insurge-se contra a medicina, blasphema contra a sciencia e passa tratar os doentes do seu hospital apenas com... agua pura. E a estatistica das curas de pneumonia mantém-se inalteravel.

A conclusão a tirar é uma unica:

— Felizmente para os scientistas (e ainda mais para os doentes), as doenças curam por si.

Por isso é que ha systemas de tratar de variada sorte: allopathia, homœopathia, naturismo, cura disto, cura daquillo, etc. No fim, tudo dá certo. E quando não dá, o doente morre.

E é só. Dóe dizer-se; mas é a pura verdade.

*8. — O TRATAMENTO DA VELHICE*

Quem morre, descansa. Não assim quem vive muito. Quem attinge uma edade avançada, soffre porque não morreu. A lei biologica é cruel. Ninguem fica para semente. E se passou do tempo regular de vida, lá entram a apparecer os signaes da velhice.

E eis ahi a asthenia da edade. Não se trata de uma fraqueza enfermiça, mas de um enfraquecimento natural, contingente, que ninguem se apercebe de quando foi que começou. Um dia, o individuo reconhece, muito contra a vontade, que tudo nelle diminuiu: a força muscular, a extensão da memoria, a vista e o ouvido. Não é o mesmo homem. Está velho.

Ora, se as doenças agudas ou chronicas sempre preoccuparam os mortaes, muito mais o estado de velhice encarnou, em todas as épocas, o cabrião da humanidade. Por isso, acredito que tenha havido já muita gente que despréza systematicamente os annuncios dos jornaes, onde se annunciam drogas heroicas propostas á cura da tuberculose, do cancer e de outros males tidos ainda hoje como incuraveis ou difficeis de uma perfeita solução therapeutica. Mas não creio (com toda a sinceridade) que haja alguem capaz de mostrar-se indifferente aos progressos da sciencia, quando ella se dirige para o problema da velhice, procurando retardal-a o mais possivel, no sentido de sanar os males contingentes que ella traz, através da fraqueza geral do organismo.

*9. — A VIDA E' SIMPLES*

A vida é simples, não me canso de repetir. Seus processos são todos naturaes. "A acção da sciencia, procurando melhoral-a, deve fugir de perturbar aquella simplicidade, não só para que em sociedade o homem não perca as illusões indispensaveis á vida, como tambem para que a morte venha a seu tempo, dentro do horario normal, com toda a naturalidade tambem."

De uns annos para cá, a endocrinologia vem dominando a medicina. Ha hormonios de laboratorio, uns tirados das proprias glandulas, outros obtidos por synthese chimica, destinados a supprir os que o organismo não fabrica mais. Essa therapeutica está na moda. Voronoff fez successo. A éra é dos enxertos, das vaccinas, dos sôros de Juventa.

Mas ainda ha bem pouco tempo, por estas mesmas columnas, tive ensejo de referir-me a uma justa ponderação de Desfosse: "Melhor seria, sem vaccinas e sem hormonios syntheticos, tornar os orgãos do nosso corpo capazes de manufacturar esses substancias no silencio do nosso organismo."

Por isso, tem toda a propriedade que eu ceda agora um pequeno espaço nesta chronica, para os estudos de um collega brasileiro, sobre *Rectificação do circuito hormonal pela electrotherapia*.

Esse collega, discipulo de Adam, de Berlim, e de Kowarschich, de Vienna, é o dr. Balbino Mascarenhas. Elle attende ao principio, muito natural em biologia, e muito certo em therapeutica, — não de dar ao organismo aquillo que elle não tem, mas sim de tornar o organismo capaz de fabricar por si mesmo as substancias necessarias á sua vida.

E para que eu não collabore indevidamente no trabalho alheio, passo a dar os principaes trechos do notavel estudo do dr. Mascarenhas.

—◎—

*RECTIFICAÇÃO DO CIRCUITO HORMONAL PELA ELECTROTHERAPIA*

A rectificação do circuito hormonal pela electrotherapia é um problema que me empolgou o espirito desde que Kowarschich, em Vienna, e Adam, em Berlim, me demonstraram a complexa acção physiologica das correntes galvano-faradicas oscillantes e rythmadas e me ensinaram a manejal-as.

Essas correntes determinam a contracção dos musculos de fibras lisas e dos de fibras estriadas, ao mesmo tempo que a dilatação dos vasos e a hyperemia dos tecidos, a uma profundidade maior ou menor e com maior ou menor energia, conforme a corrente é primaria ou secundaria, conforme é mais ou menos baixa sua frequencia, conforme é mais ou menos accelerado o rythmo das interrupções, etc., etc.

A variação desses factores e condições faz tambem variar de modo accentuado a acção physiologica produzida. Assim, se póde provocar, ora a contracção em massa de todo um grupo de musculos, como se o paciente estivesse fazendo um determinado esforço, ora a contracção fibrillar dos musculos lisos das visceras e das tunicas vasculares.

Dahi, a primeira grande subdivisão em correntes de succussão e correntes de tremulação.

Corrente de succussão, corrente que sacóde, é aquella que determina a contracção global, em massa, e rythmada, de um grupo de musculos, submettendo-se a um trabalho perfeitamente analogo ao dos exercicios de gymnastica sportiva.

Corrente de tremulação, corrente que estremece, é a que determina a contracção fibrillar, intermittente, das fibras lisas e estriadas, a vaso-dilatação arterial, a vaso-constricção venosa, a depleção do systema venoso, oppondo-se, ao mesmo tempo, aos espasmos vasculares.

Vêde bem a complexidade deste agente physico e quão poderosamente elle influe na nutrição intima dos tecidos, robustecendo as fibras musculares, reactivando a circulação, estimulando as trocas, vitalizando os tecidos, etc.

Ora, se taes effeitos se estendem até os orgãos profundamente situados, era natural que me surgisse a idéa de pesquisar a acção dessa therapeutica sobre as glandulas de secreção interna.

Exceptuada a hypophyse, encouraçada em seu estojo osseo, todas as outras são facilmente accessiveis á galvano-faradização rythmada, e, muito particularmente, a tyroide, o ovario, o testiculo e as supra-renaes.

As reacções da tyroide são tão nitidas, que bastam, ás vezes, 4 ou 5 applicações para se verificarem, em individuos normaes, tachycardia, erethismo nervoso e augmento do metabolismo basal.

As reacções do ovario se evidenciam no desapparecimento dos disturbios menorrheicos com seu opulento cortejo de signaes objectivos e subjectivos.

O testiculo reage de maneira ainda mais completa, embora mais lentamente. São, habitualmente, necessarias 10 a 15 applicações, para que o paciente comece a referir as modificações que vae experimentando, e que se iniciam por augmento de força muscular, agilidade para marchar e diminuição da fadiga consecutiva ao trabalho.

Depois, pouco a pouco, se vae caracterizando franca euphoria e, ao cabo de 50 applicações, approximadamente, salta aos olhos o reflorescimento do aspecto do enfermo, arrancando daquelles que o conhecem as exclamações habituaes em taes circumstancias.

Mãos encarquilhadas, de pelle secca, readquirem turgescencia; o olhar, vivacidade e energia; a expressão physionomica se reanima; a face apresenta coloração mais clara e rosada; a attitude do corpo se torna mais erecta, etc.

Por outro lado, se annunciam as modificações do psychismo no somno mais prolongado e no bom-humor, na alegria de viver, que succede á irritabilidade facil e ao cansaço cerebral precoce, caracteristicos da psychasthenia.

Neste particular, concernente ao esgotamento nervoso, colhi observações concludentes em individuos de 30 a 50 annos de edade, exhaustos por trabalho cerebral excessivo, que readquiriram sua plena capacidade mental, sem auxilio de nenhum medicamento tonico e sem abandonarem suas occupações.

São estes os resultados que os pacientes e aquelles que os acompanham verificam e referem; mas, acima delles e com muito mais valor do que elles, estão as verificações clinicas, que registram a reducção da taxa da uréa sanguinea em 80 % dos casos, o abaixamento da tensão arterial em 20 % dos casos, o augmento de 5 a 10 % do metabolismo basal de muitos enfermos, a elevação da força muscular, medida pelo dynamometro, e o augmento de 2 a 4 kilos do peso do corpo, sem que tenha havido modificação do regime nalimentar, em nenhum desses casos.

Devo, tambem, assignalar uma occorrencia significativa: Alguns velhos, em meio do tratamento, me referiram que, á noite, não mais interrompiam o somno para esvasiar a bexiga. Eram prostaticos que, assim, incidentemente, se me revelavam, accusando beneficios semelhantes aos do testosterone.

Taes são, em grandes linhas, os resultados que tenho verificado e que me parecem bem dignos de ser referidos e da attenção de todo nos collegas. Apresento uma simples *nota clinica*, aguardando a opportunidade de fazer demonstrações em um meio hospitalar para, depois, fazer uma communicação minuciosa ás sociedades scientificas.

BALBINO MASCARENHAS

—◎—

## O PROBLEMA DA CREANÇA

"Temos que fazer, urgentemente, tres coisas, a saber:

1º) Modificação radical do ensino medico, afim de que os conhecimentos medicos possam ser applicados á collectividade — o maior problema da organização social no seculo XX. Para que serve ensino medico? Para proteger a vida humana. A finalidade da medicina de hoje consiste em evitar a *morte precoce*. Quem nasceu, tem direito a viver, pelo menos 70 annos, o que é relativamente facil no Brasil, cujas doenças (erradamente chamadas tropicaes) são de facil prophylaxia e de mais facil cura ainda. A morte precoce no Brasil resulta, na immensa maioria dos casos, apenas da ignorancia e da displicencia. E', por isso, indispensavel e urgente, que os estudantes saiam da escola de medicina conhecendo os meios de combater essas doenças. E' indispensavel e urgente, criar, nesses rapazes, a *mentalidade preventiva*. Para isso, elles devem, desde o primeiro anno do curso, não só frequentar as clinicas preventivas (pre-nataes, créches, clinicas-escolares, escolas-hospitaes), onde se praticam os exames periodicos de saude, onde se faz a assistencia physiologica ás creanças, onde se applica tratamento preventivo e onde, por fim, se dá educação physica integral ás creanças, como, tambem, precisam passar alguns mezes no sertão afim de que aprendam a situação real do nosso sertanejo.

2º) Pedir o concurso decisivo da mulher para essa campanha sagrada de educação sanitaria e de redempção physica da raça. Medecina Preventiva exige alma de missionario e só a mulher, de modo geral, a possue. *Ha, nesse trabalho de saude, funcção para todas as moças brasileiras.*

A mulher brasileira já provou, de sobejo, sua dedicação no combate ao analphabetismo; é preciso aproveital-a, agora, como anjo da guarda das creanças.

3º) Organização efficiente da medicina escolar, com a creação, em larga escala, de clinicas escolares, refeitorios, preventorios, e escolas hospitaes com a condição de não limitar seus beneficios ao exame e tratamento dos alumnos. Urge estender esses beneficios ás creanças de todas as edades — *desde o periodo de gestação até os 18 annos*, isto é, incluir as outras clinicas preventivas no programma da medicina escolar. Isso parece estranho á primeira vista, mas quem tem experiencia sobre o assumpto sabe perfeitamente que a maior difficuldade na realização de um programma de assistencia directa á infancia consiste na educação dos paes e no transporte das creanças aos meios hospitalares. E só por intermedio da escola publica podemos esperar fazer essa educação em massa do povo brasileiro. Realizemos esses tres pontos e, estejamos certos, dentro de uma geração, a nossa patria será um dos paizes mais sadios, mais fortes, mais ricos e mais felizes do mundo.

Toda razão assiste, pois, ao eminente mestre da medicina brasileira, professor Aloysio de Castro, quando, em uma das mais brilhantes conferencias jámais realizadas na Academia Nacional de Medicina pede para o exercicio profissional "*um pouco menos de technica e um pouco mais de coração*". Sim; é de coração que precisamos para melhorar a situação miseravel em que se encontram a creança e o sertanejo em nosso paiz. Felizmente já estão apparecendo homens de coração bem formado que se preoccupam com a materia. E não posso deixar de aproveitar a opportunidade para salientar o nome de um grande brasileiro, o desembargador Saboia Lima, ex-juiz de menores, que, tudo fez para construir ás margens da lagôa de Araruama, essa immensa banheira infantil de 220 kilometros quadrados de superficie, que a natureza doou ao Brasil para a educação physica das creanças cariocas, um vasto preventorio onde os menores abandonados no Rio de Janeiro pudessem receber uma educação integral.

OSCAR CLARK

# UM DIA EM CAMPOS DO JORDÃO — A PARTIDA

*Magalhães Corrêa*

Em manhã de tempo incerto e de nuvens plumbeas, parti de Guaratinguetá, em companhia de Zoraido Lima, Nair e Ignez, no expressinho das 6.30, rumo á Pindamonhangaba, cuja passagem de 1ª classe custa 3$500, parando em Apparecida, Roseiral, Moreira Cezar. A's 7,30, chegámos á Pinda, onde saltámos.

Na plataforma opposta, foram adquiridas as passagens para Abernessia, estação da Estrada de Ferro Campos do Jordão.

Nesta plataforma, que é opposta á E. F. C. do Brasil, estava estacionado o carro electrico que é dividido em tres compartimentos: ao centro, o de bagagem e gabinetes, e, nas extremidades, os destinados aos passageiros. No horario da manhã, ha 1ª e 2ª classe, com os respectivos preços de 13$300 e 9$300. A lotação dos compartimentos é de dezenove logares, em bancos de palhinha, em numero de oito para duas pessoas e um para tres; são no emtanto eguaes os compartimentos razão pela qual todo mundo viaja de segunda, não havendo bilhete de ida e volta ou de excursão, apezar de constar nas estações, nas listas de preço de passagem: "Turismo ou excursão 20$000 de 1ª e 13$000 de segunda, ida e volta", só para inglez ver, não vendem esses bilhetes.

O referido carro é movido a electricidade, cujos cabos de força tem 1500 volts, com estação transformadora em Lefevre; o povo appellidou-o de bonde electrico.

Repleto o carro na maioria de caixeiros viajantes, partiu ás 17.40, passando junto á estação de reparos e guarda dos electricos, e a seguir sobre alagados atravessando uma ponte de quatro vãos em arcos de circulo, de ferro e cimento sob os quaes, o Rio Parahyba surgiu, em cujo valle, notam-se campos, capões, e, em alagados, grandes arrozaes.

A' subida, surge uma bella fazenda e sitios e outras fazendas apparecem separadas pela divisa de soqueiras enfileiradas de bambu's.

A' 7,52 chegamos á Estação do Bomsuccesso que se acha a 12k.890 de Pinda e 185k167 de São Paulo na altitude de 553.m089; ao lado pilhas de lenha metrica e, nas terras circumvizinhas, milharal vendo-se grande varzea.

Ouve-se o sussurro das aguas do Rio Piracuama, que desce da vertente, entre vegetação luxuriante, margeando a linha ferrea que o corta por uma ponte; ás margens, os lirios do valle de bella alvura, impregnam de pureza o ambiente natural. E o rio corre ora entre barrancos, ora em remansos ou em verdadeiras corredeiras, transformando suas aguas em rendilhados de branca espuma. Piracuama — do tupi — *pira*, peixe e *cuama*, comedor, seva, portanto — Seva de peixes.

Num claro vê-se na encosta do morro, velhos cafezaes, pequenas casas em povoado á direita; novamente a linha ferrea atravessa o rio, encachoeirado; proximo, ha um desvio da estrada para a pedreira que se avista. Entramos nas terras da Fazenda do Piracuama, de propriedade do sr. Flores da Cunha e Franklin Sampaio, cuja area é calculada em tres mil alqueires mais ou menos. Pertenceu esta fazenda a Lauro Muller que a hypothecou ao Banco do Brasil, que por sua vez a vendeu aos citados proprietarios pelo valor da hypotheca, isto é, dois mil contos.

O rio atravessa as terras da fazenda em bello traçado, de conformidade com a estructura geologica da zona.

Surgem pequenas habitações ruraes, uma olaria, e a seguir a Estação de Piracuama, localizada a 604 metros e 200 de altura, distante 20km.445m. de Pinda e 192k. 784m. de São Paulo. Eram 8h.10.

A localidade compõe-se da estação, á esquerda, que recebe uma estrada pela qual passava a boiada no momento. Proximo, casas esparsas; do lado opposto, a Casa da Fazenda do Piracuama, de um andar coberta de telhas de canal, com doze janellas e tres portas; junto, o engenho, separado da linha electrica pelo Rio Piracuama, que em bella curva o margêa. Poucos metros acima vem desaguar neste rio seu affluente, que se desprende das altas cabeceiras.

Nas encostas dos morros, contrafortes da Serra da Mantiqueira, as japonezas trabalham em suas lavouras; á direita, destaca-se o Pico Agudo, de 1890 m. rompendo o espaço.

Momentaneamente, fomos envolvidos por denso nevoeiro, como o ruço de Petropolis, parecendo um châos, dissipando-se ou subplantando-o a altitude, em proporção progressiva da subida da serra.

Avistamos á esquerda, o valle do Parahyba um dos primordios da civilização e colonização brasiliana, e á direita, como festões, ao sabor do vento, o milharal; na encosta, uma fazenda; predomina nesta zona a vegetação exhuberante das mattas fechadas, nas encostas da serra; ainda existem onças, segundo nos informou um viajante dessa região; ha poucos dias tinha sido abatido um bello especimen, á beira da estrada.

A's 8h.26, chegamos á Estação de Eugenio Lefévre, na altitude de 1151m.790, no km. 23,021 e a 200k, 3600m. de São Paulo. Ahi se encontram os carros electricos, o que sobe e o que desce, assim como atravessa a estrada de rodagem em direcção á Paraisopolis, passando por Santo Antonio do Pinhal, Sant'Anna do Sapucahy Mirim e São Bento do Sapucahy, onde não ha conducção, a não ser a pé, a cavallo ou no automovel do correio, que leva a correspondencia diaria, pelo valle do Rio Sapucahy-Mirim, á direita, pois á esquerda, se desenvolve o valle do Piracuama. Proseguindo a viagem, á esquerda, eleva-se a serra coberta de grandes mattas e, numa grota, entre os cumes, como uma janella, avista-se, novamente, o valle do Parahyba; á direita, apparece a tapera, e ao longe, uma série de collinas que se vão esbater em nuances azuladas.

A vista panoramica faz mutações extraordinarias nesse trecho do traçado ferro-electrico.

A' beira da via electrica, ladeando-a erguem-se pés de ciprestes, como verdes bolas espetadas em moirões, de um metro e cincoenta de altura, guarnecendo ainda o leito e as casas de sapé dos agricultores japonezes.

A terra é optima, resguardada pelas bellas mattas, agora ameaçadas pela devastação devido á industria da lenha. Os lavradores orientaes trabalham como formiga, nas ingremes encostas, produzindo e enviando em certos dias doze mil kilos de verdura para os centros populosos como S. Paulo.

O valle da Mantiqueira que se descortina a nossos olhos, á direita é deslumbrante: collinas em sequencias e esparsas casas de páo a piques, sitios numerosos reproduzindo sobre a superficie ondulante das lavouras um verdadeiro tapete de mosaicos multicores, de varias formas geometricas, o que dá em conjunto linda e inedita paizagem cuja perspectiva assoberba o panorama alpino brasilico.

A' beira da estrada, como sentinella perdida, a 5ª turma, installada numa casa de tijolos e telha franceza; a seguir, uma parada onde se aglomeram cêstos e jacás, á espera da conducção ou verduras.

Dizem os moradores nacionaes da redondeza e mesmo viajantes que os japonezes empregum e abusam do adubo chimico, o que, em breve, redundará em fracasso das terras. Mas como o Brasil é grande e ha falta de braço nacional, deixam o barco navegar.

Nas encostas, surge a fructicultura, principalmente, pereiras e macieiras, em linhas systhematizadas até chegar á Parada Renopolis, a 1377m. de altitude, a 31k. de percurso de Pinda e a 203k. de distancia de São Paulo. Eram 8,45.

No valle, á direita, continua a polycultura de legumes; entre a plantação ha monticulos de pedras roladas, quartzo e pedras da zona, pois a estructura é de origem archeana, assim como páos em direcções obliquas, quer em suaves como em ingremes encostas da serra, onde os japonezes trabalham com verdadeiro malabarismo, formando em todo o valle uma colcha de retalhos de varias côres, tendo, ao fundo, como horizonte collinas e coxilhas que se esbatem no azulado perfil da cordilheira altaneira.

A' beira da via ferrea, encontram-se cêstos de repolho, peras duras e da California, proximo casas de sopapo e cobertura de sapé. A seguir, apparece uma ponte, um posto de meteorologia, em franco funccionamento e a subida final, ao ponto culminante da via electrica, na Serra da Mantiqueira; Alto Lageado, com 1743m. de altitude. O panorama é deslumbrante: avista-se, ao longe, a Pedra do Bahu', de 1903m. de altura, em cujas encostas mais proximas se nota, infelizmente, a devastação da matta; aqui e ali pilhas de lenha metrica, em desaccordo com os dispositivos do Codigo Florestal, por se tratar de altos dos morros e defesa dos mananciaes; encontram-se de um lado, as cabeceiras do Rio Lageado, affluente do Rio Sapucahy-Mirim, e, do outro as do Piracuama, portanto, vertentes que devem ser resguardadas e conservadas em seus aspectos naturaes.

A's 9h.03, em descida pela encosta, muda a paisagem seu aspecto floristico; pinheiros como taças transbordantes de saude, campos floridos nas collinas.

A's 9,07, surgem dentre os mantos verdes das elevações os primeiros sanatorios. E' a parada do Sanatorio de São Christovão, da Sociedade dos Chauffeurs de São Paulo, á direita; continuando os campos alpinos, e nas vertentes, os pinheiros em massa compacta; a Parada do Sanatorio da Divina Providencia, levantando-se o edificio, ao centro de meia laranja; ao fundo, numa grota, o Sanatorio São Paulo, e, na elevação de outra collina, o Sanatorio de Santos; do lado opposto, o de Santa Cruz; á direita, a estrada de rodagem para São José dos Campos, que começa junto do Sanatorio de Padres D. Bosco, ao lado da via electrica, e mais retirado passa pelo Preventorio Santa Clara. Na Parada Fracalanza, encontra-se o Sanatorio Syrio, da S. B. das Senhoras Honsienses.

Acompanhando o traçado da via electrica, á beira da rodovia, ha pequenas casas de madeira, isoladas, com pomares e, ao fundo, pinheiros; a seguir, propriedades confortaveis, de bom gosto e as commerciaes como vendas, armarinhos, mercado, confeitaria, photographos; a egreja; no largo, automoveis e caminhões. E' a Estação de Abernessia, situada a 1585 m. de altitude, distante 42k,845 de Pinda e a 215k,184 de São Paulo. E assim chegamos a Campos do Jordão, ás 9h.15. Seu nome lembra um tal Jordão, proprietario da vasta zona dos campos, que assim se immortalizou ligando seu nome a essa região privilegiada, de temperatura amena e sadia da Serra da Mantiqueira.

Campos de Jordão é um agglomerado de villas, ligadas pela E. F. Electrica sob uma só administração, distantes entre si cerca de dois kilometros enfileiradas em longa garganta entre montanhas; Villa Abernessia, séde administrativa e sanatorial; Villa Jaguaribe, zona de hoteis, pensões e residencial e a Villa Capivary, residencial, turistica, cognominada Hygienopolis. Essa encantadora região comprehendida na Cordilheira da Mantiqueira, occupa uma área cujo perimetro dista vinte kilometros do centro habitado, do qual partem a estrada de ferro electrica para Pinda, as estradas de rodagem para São José dos Campos, Itajubá, Santo Antonio do Pinhal, Caminho da Serra Negra, além de outras localidades. Em seu trajecto, o traçado nas encostas e valles da Mintuqeira que por vezes se eleva majestosa, apresenta maravilhosos recantos. No dorso da cordilheira altaneira, destacam-se picos de formas exoticas: o Morro da Bôa Vista, com 1800m. num platô, ostenta-se verdejante, sobre a massa petrea, o Itapeva, de 1949m. e, ao centro, a Pedra do Elephante. Das vertentes surgem crystallinas fontes, cachoeiras, cabeçeiras de grandes rios, entre os quaes o Sapucahy, que nasce quasi no centro, indo depois passar por Itajubá, reunindo-se ao Sapucahy-mirim, pouco abaixo de Paraizopolis, formando o Sapucahy-guassu'.

VALLE DO RIO PIRACUAMA; SERRA DA MANTIQUEIRA

## O pescado matou o pescador

Era muito solitaria a vida que levava o caçador canadense Joe Benoni. Fóra de sua profissão, poucas eram as suas distracções e entre ellas figurava a pescaria. Uma tarde, dirigiu-se elle ao seu rio predilecto, sentou-se na ribanceira da margem, colocou ao lado a sua arma carregada, preparou seus apparelhos e atirou o anzol no rio.

Ao cabo de algumas horas de espera paciente, sentiu um puchão. Seus olhos brilharam. Um peixe havia mordido o anzol. Depois de sustentar uma forte luta com o animal, conseguiu trazel-o, soltal-o do anzol e jogal-o dentro da cesta que levára.

Quando se dispunha a jogar nagua, pela segunda vez, a linha, um formidavel tiro quebrou o silencio daquelles êrmos canadenses. Ferido nas costas, Benoni caiu fulminado, só sendo encontrado o seu cadaver varias semanas mais tarde.

Impoz-se, naturalmente, que se tratasse de um homicidio, mas alguem reparou no peixe, que jazia ao lado da arma do caçador. O exame desta permittiu estabelecer que uma de suas cargas estava vasia e o projectil correspondia ao que havia produzido a morte de Benoni.

Cuidadosas investigações foram feitas, convencendo os detectives de que a morte fôra por accidente.

Durante sua luta contra a morte o peixe havia conseguido pular da cesta e, naturalmente, com um de seus movimentos da cauda, tocara no gatilho: E o pescado matára o pescador.



## MELINDRES

São incriveis os excessos a que conduz o chamado ponto de honra, em pessôas tão serias e respeitaveis como as que formam grande parte do mundo diplomatico.

Cita-se, a esse respeito, o caso occorrido nos tempos da Renascença. Dois embaixadores, representantes de outros tantos principes italianos, encontraram-se certa vez em Praga sobre a mesma ponte e, por questões de primasia, estiveram ali parados quasi metade do dia, um em frente ao outro, sem ceder a passagem. Toda gente ria, gosando o espectaculo gratuito e ridiculo dos dois graves cavalheiros ,enfrentando-se, furiosamente, horas seguidas.

Não se sabe como terminou o episodio, parecendo, porém, que não houve sangue.

Em 10 de Outubro de 1861, por motivos analogos, suscitados entre diplomatas francezes e hespanhóes, produziram-se lutas nas ruas de Londres.

O cumulo da diplomacia, nesse assumpto, foi registrado em 1699, quando se discutia o tratado de paz entre a Austria, a Polonia, Veneza e Turquia, que foi o principio do fim do poder otomano.

Temiam-se complicações incommodas por questões de precedencia, e para evital-as, construiu-se um enorme pavilhão circular, com tantas portas quantos plenipotenciarios compareciam. Ao inaugurar-se o Congresso, todos entraram ao mesmo tempo e installaram-se na mesa das sessões em logares eguaes, collocados precisamente em frente de cada uma das portas.



## PENSAMENTOS

Temos tal necessidade de sympathia, somos de tal modo feitos para nos prender e enraizar, que nada podemos deixar sem arrancamento e toda partida ou volta se nos apresenta amargo. — *Anatole France*.

Comprehendo tudo, mas ha coisas que desgostam. — *Anatole France*.

# ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

## Nova palestra do conselheiro Arcajá na Radio Sociedade Fluminense em 2 de julho de 1939

Do regresso á casa, numa dessas tardes de movimento intenso, surprehendi, ha dias, interessante dialogo, de que faço motivo central para a palestra de hoje.

Dois cavaleiros em frente á minha poltrona no omnibus que nos conduzia, dissertavam sobre os cuidados que cumpre á sociedade dispensar á infancia e a velhice, desherdadas.

E' uma valiosa discussão sobre philandropia, que merece acurada reflexão por parte dos que, absorvidos pelo egoismo caracterizante dos dias que correm, esquecem-se dos deveres elementares de solidariedade humana.

São pontos de vista que se chocam, ou melhor, que se completam, através da esgrima habil na sequencia de idéas, inspiradas nos mais nobres sentimentos de humanidade, que muito recommendam dois ageis contendores de fina polemica.

Eram moços ainda, mas de corações bem formados, nos quaes a actividade crepitante e absorvente da vida hodierna, não conseguiu apagar a chamma sagrada do amor ao proximo, a luz scintilante da caridade.

E discorriam, empolgados pelos seus proprios raciocinios, alheios a curiosidade attenta do meu interesse e da minha admiração.

A velhice, dizia um delles, inspira piedade, toca aos corações; mas a infancia requer amparo, exige cuidados especiaes, orientação segura, zelo constante. A infancia é o berço, a velhice é o tumulo; uma é o começo, a outra é o fim: — a luz da aurora e o pardacento crepuscular do ocaso; a primeira é o futuro, tudo promette; a segunda é o passado, já nada mais produz. Uma, é o balão da fantasia que sobe pleno de gaz da chimera; outra, é a canastra embolorada, já sem as alças do porvir, cujos fechos outróra lubrificados pela lingueta da alegria, não funccionam, emperrados, pela tristeza, e seu tampo, dobradiças soltas e gastas pelo abrir e fechar no acumulo das desillusões, já não assenta na caixa da experiencia, sem a voz sonoro de uma canção, mas cobre o archivo dos desenganos. Para que um futuro promissor constitua realidade, é mister que se proporcione á creança educação integral, assistencia prompta e efficaz que tudo previna, rasgando-lhe amplos horizontes e assegurando-lhe os meios materiaes e moraes, necessarios ao successo na vida.

Não basta lançar ao solo a semente; é preciso que se regue a planta, amanhe-se-lhe o terreno, proteja-se-lhe o caule tenro para que ella cresça desenvola-se, levante a coma verdejante, estenda seus galhos hospitalleiros, e se reproduza em frutos abundantes. Muito bem! retorquiu o outro.

E' vibrante sua literatura, engenhoso o seu paralelo!... mas... se a infancia é a imprevidencia, a velhice é a experiencia que nem sempre aproveitou!... Se a creança é o verde botão da flôr da esperança, qual mimo viçoso que todos afagam,, o velho é o movel usado, demodé carunchoso, que nem todos veneram relliquia das prestações da vida, significando a indifferença. Se a infancia, a adolescencia, a mocidade é o resto fresco e sorridente transpirando alegria...

sonhando em vôo, a senectude é a carranca de uma physionomia sulcada, assignalando o registro em suas dobras, de todo um passado que não volta mais... Se a infancia é a rama em ponta da palmeira alacre sempre aberta em leque ao sabor da briza, a velhice triste é o bastão em que se apoia o peso de uma carcassa. Se a infancia é uma symphonia, um hymno num cantante crescente e vivaz, uma melodia de ternura, a velhice decrepta é o accorde abafado de uma marcha funebre, em surdina, ambientando uma saudade nos ultimos clarões e extertores de uma chamma que se extingue!... Mas... ainda digo-lhe: a velhice não é apenas o tumulo, o fim, o occaso, a sombra de um passado que já nada produz; é mais — é todo um longo dramma de sonhos disfeitos, de esperanças malogradas, de amarguras intensas, onde já não brilha o enthusiasmo sadio, a força indomita dos primeiros tempos. E' um capitulo doloroso de tristeza, de isolamento, de afflicção incomprehendida, sobre os quaes adeja, como abutre implacavel, o sceptro terrivel da morte. E' o frio inexoravel do inverno, a crueza fatal da realidade sem remedio! Desertam as ultimas forças, curva-se o corpo, abate-se a alma... E, ai de quem chega a essa phase cruel de exterminio sem o aconchego de um leito, sem uma côdea de pão, sem as palavras confortadoras de um coração amigo. Oh!... a velhice desamparada! Faces esqualidas na contracção angustiosa de uma supplica, muitas vezes inutil; mãos esqueleticas extendidas a corações empedernidos, vencendo num esforço titanico o horror da humilhação; pernas combalidas, organismos exangues, cobrindo distancias na penosa procura de uma esmola, muitas vezes dada com essa indifferença atroz que dilacera as almas!...

Sim, existe aqui um abrigo lavado para soccorrer a mendicancia, que veio prehencher grande lacuna, entre nós; mas a população indigente na quasi totalidade de velhos, legitimos trapos da sociedade, é enorme. E os que diariamente cáem na incapacidade physica pelo peso dos annos e azares da vida, no turbilhão crescente dos dois milhões do Districto Federal, onde o tecto e o talher são um orçamento!

Será sufficiente o que existe para attender a essa legião? E os atirados ao relento ,ao frio a fome a miseria... Oh! nada se compara a velhice desvalida! Sim, voltava o primeiro: e a creança abandonada aos desvios da sorte, ás garras aduncas das depravações, vicios miseria? Pense bem, meu amigo nesse drama que é mais tremendo! Vir ao mundo sem o amparo de um pae e sem as caricias de uma mãe. Ser forasteiro na propria terra natal como diz o poeta! E que homens poderão sair de creanças nesse ambiente de horror sem pão sem lar e sem escola? Serão os revoltados de manhã, os criminosos; elementos nocivos que pesarão sobre a sociedade se essa tiver sonegado o imposto sagrado, os elementos rudimentares do cathecismo social e patriotico, o devido soccorro a infancia abandonada. E nenhuma culpa lhes caberá. Serão a dolorosa consequencia do desamparo cruel em que viveram; tudo lhes faltou, fecharam-se-lhes todas todas as portas, na édade em que se impõe a formação do caracter; da personalidade. Você já visitou uma penitenciaria, esse antro terrivel onde vão parar todos esses naufragos da miseria humana? Pois bem, tudo aquillo, numa assustadora maioria, é o tristissimo resultado da infancia desvalida que cresce na ociosidade; vaga sem profissão e sem escola, predisposta a todos os erros. Não, meu amigo convenhamos, é o drama pungente que degrada, e depõe contra os homens denunciando-lhes a hypocrisia. Concordo — respondia o segundo — tudo o que você diz é verdade. Mas a velhice desamparada é o negro corollario de todas essas tristes asserções... Ao menos a beira da sepultura, amparemos essas almas angustiadas, consolemos esses corações desgraçados cuja existencia foi absorvida pelas decepções successivas, por toda a sorte de desenganos e desventuras. A infancia é amimada pela alegria da innocencia e felicidade da despreoccupação... e á velhice, nada mais resta senão o peso do organismo combalido e o cansaço de uma odyséa. E, se nesta, ultima etapa da vida onde são mais dolorosos os soffrimentos, ainda falta o balsamo divino da caridade, então esses infelizes desertarão do mundo amaldiçoando essa perversa humanidade, que se não condóe de seu infortunio. Haverá coisa mais terrivel do que se viver na desgraça e morrer na maldição? Você exaggera, insiste o primeiro e está se abandonando a poesia... Com effeito a velhice é triste, mas... O dialogo se interrompe... Nesse momento o omnibus pára. Os dois cavalheiros soltam e logo os perdi de vista... Deveria seguil-os, manifestando-lhes meu enthusiasmo pela these que me inspirou profunda meditação, rica de assumpto palpitante a desenvolver, na phase em que o Abrigo do Christo Redemptor decide augmentar a capacidade agasalhadora de seus pavilhões de Bom Successo, já superlotados pelos recolhidos, que significam os pobres e os aleijados das ruas, convidados do Rei ao banquete de bôdas do Evangelho segundo Matheus.

A que conclusão chegariam com toda nobreza? Fiquei agradavelmente impressionado e commovido. E commigo mesmo prometta concluir aquelle dialogo, quando uma leve pancada ao hombro surprehende minhas reflexões. Um velho amigo, critico severo, e mordaz de minhas palestras, esboçando um sorriso, olha-me como a interrogar-me sobre o que tambem ouvira.

Reencetando argumentos em que se manifestava pelos velhos, tomei em contradicta o partido dos menores. Acceitei o desafio, continuando um torneio que revalava aos testes.

Já não nos separariamos, emquanto não chegassemos a um feliz discernimento, antes do que intimava-me a que eu definisse minha tendencia pelas creanças. Respondi-lhe: não existe, realmente, embora extranho lhe pareça, tão grande differença. Para entrar na Bem aventurança, disse O Christo, precisamos imitar esses innocentes, tornarmo-nos pequenos, revestindo-nos da candura da infancia... Propuz-lhe a troca de nossas preferencias, voltando o calor á nossa discussão, numa sequencia de debates, já então em nossa casa.

A creança é o orvalho — a alvorada.

O velho é o poente — a cerração.

A infancia é a oração — A velhice é um acto de contricção!...

Esse foi o final de um verdadeiro innpate de definições. O meu amigo retirava-se; antes porém, insistia pela minha ultima palavra sobre o que ouviramos daquelles dois moços. Ratificassemos o ajuste de nossos pontos de vista. Respondi — os tres têm razão — quanto a mim, o quarto e o ultimo a falar, os ouvintes ficam com a sentença que entenderem concluir. Estamos todos, sem excepção adstrictos a deveres ao onus de cooperar incondicionalmente para o indispensavel reajustamento caridoso da infancia abandonada, como da velhice indigente; dos humildes emfim de qualquer theor que dependem dos mais aquinhoados, não podendo o problema ser encarado senão conjuntamente. A solução parcial tornaria o mal maior. Ahi estão os tractadistas que com descortino dissertam, accentuando em 1ª linha como deveres e attribuições do Estado. Nós do Abrigo do Christo Redemptor estendemos do Estado esse privilegio e com todos repartindo os effeitos da caridade, nos guiamos pela famosa encicilica que affirma — "a rainha e a mestra de todas as virtudes; e confia a transformação benefica da ordem social economica, á ampla effusão da caridade".

A nossa obra no seu ideal tem resolvido prodigiosamente esse tormento do desamparo da mendicancia, da orphandade, sensibilisando a todos esses bons corações que têm visitado a suave lombada do Frota que já abriga 1.400 almas e que em sua sublime arrancada só tem em mira, só aspira augmentar seu potencial. A nossa trajectoria de pouco mais de 2 annos nos dá a certeza de só olhar para frente.

Senhores, essas idéas aqui expendidas esses pensamentos, esses conceitos emittidos, são a colheita de observações reflectidas nos variados prismas da vida. A gratidão dos recolhidos gravada em homenagem aos bemfeitores, assignalados nas dependencias de nossos pavilhões, representam para estes um comprimisso, substanciado na recompensa das promessas divinas: O que fizerdes ao minimo dos meus a mim o farei. Alli, tem protecção a infancia, agasalho a velhice. E' a mansão bem — aventurada dos victimados por sorte adversa. E' a escola, a officina, a paz, o consolo; estaleiro onde definem-se personalidades, amenisam-se soffrimentos, reconstituem-se organismos; onde todos se beneficiam transformando-se em parcellas uteis á collectividade, em valores positivos para a Patria. Para aquelle recanto tranquillo; para aquelle templo de caridade devem ser canalisadas as esmolas, os obulos num edificante exemplo de philantropia social, de collaboração christã.

Auxiliae o Abrigo do Christo Redemptor, Obra de Assistencia aos Mendigos e menores desamparados, instituição cujo nome invoca o Divino Nazareno, Deus feito homem para pregar o mandamento maximo, o bem, a justiça e a caridade; e depois de tudo dar, peregrino, de Belém, a Jerusalém, do estabulo a Cruz, attestou com sua vida a grandeza infinita nas sete palavras de sacro-santo amôr, no ultimo alento do verbo.

Cooperae com os que ali empenham o melhor de seus esforços e a mais bella de suas dedicações: concorrei para alegrar a alma innocente das creanças, a preservação dos provindos do fio da vida, e consolar o coração amargurado dos velhos na demonstração da nobreza de nossos sentimentos christãos.

# ANGUSTIA

(Continuação da 1ª pag.)

esta semana no hospital. Foi uma historia!

Iona quer ver que effeito produziram as suas palavras, mas nada vê... O joven cocheiro cobriu a cabeça e dorme. Iona suspira e coça a cabeça... O quanto o joven cocheiro tinha de séde queria elle falar!... Já ha uma semana que o seu filho morreu e ainda não o poude dizer tranquillamente a alguem... Era preciso dizel-o com ordem, com calma; contar como o seu filho caiu doente, como soffreu; o que disse antes de morrer e como morreu... Era preciso contar como foi o enterro e a volta do velho ao hospital para receber a roupa que o rapaz deixara. Resta-lhe na aldeia uma filha, Anissia; tambem precisava de falar sobre ella. Ha tantas coisas sobre as quaes Iona teria agora de falar!... Aquelle que o ouvisse suspiraria, gemeria e saberia lamental-o. Contar tudo isso a mulheres seria melhor. Ellas são tolas, mas bastam duas palavras para fazel-as chorar...

— Tenho que ir ver o cavallo — disse comsigo, Iona. — Tu terás tempo para dormir. Anda!... Não tenhas medo. Dormirás bastante?...

Elle se veste e vae á estrebaria.

Pensa na aveia, no feno, no tempo que fez.

Pensar no filho, quando está só, não póde... Poderia falar a alguem sobre isso, mas pensar sózinho e imaginal-o vivo, é horrivelmente penoso.

— Comes? — pergunta ao cavallo, vendo os seus olhos que brilham. — Vamos, come, come! Já que não ganhamos a nossa aveia, comamos feno... Sim!... eu já estou velho para ser cocheiro... O meu filho, elle sim, mas eu não. Elle, que cocheiro authentico era!... Só tinha que viver...

Iona calou-se por momentos e proseguiu:

— Sim, meu velho cavallo, é bem assim, não ha mais Kuzma Ionitch!... Elle quiz nos deixar atraz de si. Isso lhe deu de repente e morreu sem razão... Olha: supponhamos que tens um potro, que sejas sua mãe, e, de repente, esse potro te deixe atraz delle. Não seria uma infelicidade?...

O cavallo come, ouve e bufa sobre as mãos do dono...

Iona se esquece e lhe conta tudo.

(Trad. de *Lopes Gonsalves*).

Desenho de *Dello Sá*.

# OS HEROES DA PACIENCIA

*Max Yantok*

Ha mais de trinta annos falleceu em Louvain um pesquizador interessante, o dr. Raymond Lowell, deixando abundante collecção de manuscriptos com innumeras observações sobre as manifestações da actividade humana e sobre a intelligencia dos animaes. O dr. Lowell foi um excellente medico, em Londres, mas a certo ponto da carreira attingiu-o uma paralysia pelo que teve de abandonar a pratica da medicina para se recolher á casa de uma irmã, em Louvain.

Dedicando-se ao estudo e factos biologicos, elle colleccionava quantas observações encontrava em jornaes e revistas referentes á persistencia e á paciencia empregados por homens e animaes para conseguirem determinado fim. Um amigo do dr. Lowell recebeu o manuscripto das mãos da irmã delle, com o proposito de entregal-o á Bibliotheca de Louvain, mas a guerra mundial veiu atrapalhar esse proposito e, afinal, o manuscripto foi parar na bibliotheca particular de um industrial suisso.

Ha nesses trabalhos coisas interessantissimas, não sempre dignas de credito, porquanto seu colleccionador, em muitas dellas não fazia commentario algum, ao passo que em outras dispendia considerações que punham em relevo o quanto podem o trabalho paciente e porfiado, a persistencia e a perseverança, que em muitos degeneram em obstinação ou em teimosia. Vamos citar, entre ouras, as seguintes:

A PACIENCIA DE PAGANINI — Muito se tem dito sobre os traços biographicos deste famoso violinista, cuja diabolica "virtuosidade" no difficil instrumento até hoje considerada anattingivel. O interesse do publico consistia em saber como Paganini chegára a esse ponto tão alto da arte e, a quem lhe perguntava os meios, elle costumava dizer: O genio é a paciencia.

Quem não acharia enfadonho, torturante a repetição, mil e mais vezes de uma phrase musical, durante horas, polindo, remodelando modificando até que fosse conseguida a perfeição? Era isso que Paganini fazia, sem esmorecer. Seu unico discipulo foi outro famoso virtuose, Camillo Sivori, o qual certa occasião, o viu pegar no violino ás seis horas da tarde, para ir descançar ás tres da madrugada dentro da carruagem que o levava de Parma para Bologna, uma viagem estafante.

A OCCUPAÇÃO DE FABRE — Não são poucos os que conhecem as observações interessantissimas sobre insectos, feitas pelo famoso enthomologo Fabre. Na sua pequena propriedade, ficava o dia inteiro vendo, estudando a vida activa das formigas.

Com um graveto estorvava o trabalho e observava a astucia do insecto, empregada para evitar impecilhos. Notou nas formigas o instincto de solidariedade e o fatalismo. Se uma dellas se encontrasse em apuros para carregar um objecto pesado, logo as outras iam ajudal-a. Terminado o carregamento, essa mesma formiga vae retribuir o auxilio, ajudando as que anteriormente a ajudaram. Tendo que atravessar um riacho, as formigas formam um bolo, que vae rolando até entrar nagua. Rolando esse bolo, as formigas que se acham por baixo não chegam a afogar-se, porque o mergulho não dura muito e, um instante depois, ellas estão emcima.

Horas inteiras ficava Fabre olhando esse trabalho, assim como o do bezouro que juntava uma bola de barro e a empurrava ... uma encosta com as patas trazeiras. Seja qual fôr a quantidade de trambolhões levados pelo insecto, outrotanto elle recomeçava até ter a sorte de vencer o obstaculo.

Um dia Fabre, apanhando uma abelha, marcou-a e a soltou. Teve a paciencia de observar quantas vezes, durante as horas de actividades, a abelha entrava na colmeia com seu carregamento de material para o mel. E chegou a contar 728 viagens. E, ninguem lhe paga por esse trabalho.

O VASO DE POMPEIA — Existe no museu Nacional de Napoles um vaso de marfim que constitue um verdadeiro monumento da paciencia humana. Foi encontrado nas excavações de Pompeia, em perfeito estado de conservação. Esse vaso está completamente decorado com baixos relevos, mas é uma peça inteira. Pelos furos o gravador executou todos os trabalhos do interior, esvasiando-o, o que só podia fazer com instrumentos finissimos como agulhas. Quantos annos deve ter levado para conseguir essa obra de arte?

UM QUADRO COM RETALHOS DE SELLOS — Certo colleccionador de sellos, Casper Billingham, conseguiu compôr um quadro servindo-se de retalhos de sellos de varias côres collados, dando a impressão de uma verdadeira pintura. Empregou 18.768 retalhos miudissimos. Calculando o tempo para a escolha, para o córte na devida forma, julgue-se por isto, que dose de paciencia não deve ter sido necessaria para a confecção do quadro.

O AUTOMATO — Num collegio de Columbia acha-se um boneco mecanico, que constitue uma obra que foi o resultado de uma paciencia extraordinaria e de maravilhoso genio mecanico. Trata-se de um boneco imitando uma menina. Encontrada num porão foi reconstituida em todas as suas 65 peças mecanicas. Essa boneca, posta a sentar-se ao lado de uma mesa, e accionada por uma mola carregada, escreve alguns versos em francez, assignando o nome do autor. Quando acaba de escrever com letra floreada e desenhos, afasta-se um instante e parece contemplar com satisfação sua obra. Todos os movimentos são calculados com exactidão mathematica e accionados por alavan-

(Continúa na 10ª pag.)



## PENSAMENTOS

O sol faz a volta no mundo e a sua grande voz nos convida a todos para que despertemos para a vida bemaventurada. — *Epicuro*.

# XADREZ

**PROBLEMA N. 636**

— DE —

L. HEINSFURTER, Rio

(dedicado ao "CORREIO DA MANHÃ")

BRANCAS: R3BR, D2TD, T4TR, P5D, 2TR, 2CD = seis peças.

PRETAS: R4CR, P3D, 4BR, 3CR = 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

**PARTIDA N. 636**

(partida catalã)

Jogada no Campeonato Brasileiro de 1939

Brancas: O. TROMPOWSKY versus Pretas: Dr. WALTER CRUZ

1. — P4D, P3R; 2. — P3CR, P4D; 3. — B2C, C3BR; 4. — C3BR, P4B; 5. — 0-0, C3B; 6. — P4B, PxP; 7. — C5T, PxP; 8. — CxPB, B4R; 9. — B4B, 0-0; 10. — T1B, D2R; 11. — P3TD, P4TD; 12. — D2B, B2D; 13. — C (3B) 5R!, TD1B; 14. — CxC!, BxC; 15. — BxB, TxB; 16. — CxP, T(3B) 1B; 17. — P4CD!, 18. — PxP, BxC; 19. — DxT, TxD; 20. — TxT xeq., C1R; 21. — CxP, P4T; 22. — [illegible], R2T; 23. — TxC, D2D; 24. — T8CD, R2R; 25. — T7C, D3B; 26. — [illegible], D7D; 27. — T1B, DxP; 28. — P (7C)8B, P5T; 29. — CxP, D4B; 30. — C5C xeq., R3C; 31. — T (7B) 6B, R4T; 32. — TxP, D4D; 33. — T5R, D2C; 34. — P5T, PxP; 35. — C3B xeq., [illegible], R3C; 36. — T6B xeq., R2T. (As brancas annunciam mate em 2 lances).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 635: B 8D

# PRINCIPIOS DE PHILOSOPHIA IMMORTALISTA

## IDENTIDADE DE ESPIRITO E MATERIA

*Arnaldo Damasceno Vieira*

MAYA

Espirito e Materia nada mais representam que uma e a mesma expressão da Vida.

Constituem uma e a mesma forma por que a chamada "realidade" se nos revela em sua illusoria manifestação.

A realidade material é, com effeito, illusoria, apparente, — mera creação de nossos sentidos, segundo affirma Berkeley, o precursor da moderna Escola idealista.

Para o celebre philosopho escossez, a materia é simplesmente a "imagem", a "percepção subjectiva" das cousas: *esse rerum est percipi, esse est aut percipere aut percipi*".

Tudo quantos nos cerca é apparente.

A realidade — em si — é muito diversa da que realmente se nos depara.

Se outros fossem nossos poderes sensoriaes, outra se nos mostraria a Natureza, o Universo; outra se nos mostraria o que chamamos "realidade".

Maior fôra nosso poder visual — fosse elle dotado da propriedade dos raios Roentgen, por ex. — e corpos que se nos afiguram naturalmente opacos, impermeaveis á luz, mostrar-se-iam transparentes. Veriamos as estupendas e inacreditaveis cousas, ora invisiveis, que por toda a parte nos rodeiam, e escapam á nossa percepção normal.

Maior fosse nossa capacidade auditiva — qual a das antennas de Marconi entre outras — e a quietude do nosso silencio seria o tumulto de ruidos innumeraveis, artificiaes e cosmicos.

Vivemos num Universo de apparencias.

Estas apparencias estendem-se, de egual modo, á espheras do mundo moral.

Vicios ha que suppomos virtudes, assim como virtudes são por vezes, capituladas como vicios.

Chegamos a taes resultados erroneos devido á incapacidade, á insufficiencia dos meios de que dispomos para um exacto julgamento dos factos, não só de ordem physica, mas tambem de natureza moral.

A' totalidade do Universo a sabedoria do Oriente denomina "Maya", a illusão.

Por toda a parte o engano, as apparencias a nos illudirem!

Dahi a perplexidade em que, não raro, nos encontramos, deante dos aspectos contradictorios por vezes absurdos da Vida.

INEXISTENCIA DA MATERIA

Materia é espirito; espirito é materia. Constitue esta a manifestação concreta daquella.

Não existe a materia. "Só o espirito existe — escreve Farias Brito — e o mundo exterior, a força, e suas manifestações objectivas, os corpos, o movimento... tudo isso que se chama materia não é senão a apparencia externa, a manifestação e desenvolvimento ou a eterna personalidade do espirito".

Manifestação espiritual — possue a materia todos os predicados do espirito; intelligencia, memoria, consciencia, raciocinio.

Tudo no Universo é consciente; desde o atomo, a molecula, a cellula, tudo realiza determinadas acções, segundo leis que só o pensamento, a intelligencia, o raciocinio, a logica, podem estabelecer.

Deparamos taes leis por toda a parte, no longo da infinita escala biologica — escala que comprehende a totalidade dos seres: inorganicos, organicos e organizados.

Vemos a intelligencia manifestada nos elementos gazosos e liquidos; na maravilha das formas crystallinas e na formação dos mineraes amorphos, constitutivos todos da estructura dos pretendidos "corpos brutos".

Não ha "corpos brutos" no sentido de serem estes corpos destituidos de intelligencia: uma vez que esta se revela desde o atomo — primeiro elemento formador dos corpos em todos os dominios da Natureza, tangivel e intangivel.

Os grandes mestres da electro-physico-chimica, os Joliot-Curie do Instituto de Radio de Paris; os Compton do *Ryerson laboratory* de Chicago (U. S. A.); os Cavendish do *Cavendish laboratory* de Cambridge (Inglaterra); os grandes sabios experimentadores nos revelaram — com a intelligencia immanente na materia — a unidade desta mesma materia.

Modernos thaumaturgos da electro-dynamica, elles chegaram a realizar estes milagres: — Dividir o indivisivel de Democrito, devassando-lhe os mysterios intimos. Penetrar no amago do infinitamente pequeno. Observar as revoluções operadas no seio dos minusculos systemas solares contidos na estructura atomica.

A mesma ordem, a mesma harmonia encontrada por Galileu e Copernico, por Kepler e Newton, por Laplace e Herschel; a mesma intelligencia verificada na orbita das espheras celestes, foi constatada na orbita descripta pelos minusculos sóes e planetas — protons, electrons, neutrons, etc. — constitutivos do atomo!

Não satisfeitos com taes maravilhas, elles nos demonstram ainda a possibilidade scientifica da transmutação dos elementos. Constataram a verdade dos processos alchimicos dos Flamel, dos Paracelso, e dos contemporaneos Faustos, transmutadores do mercurio em prata, da prata em ouro.

Todos os corpos — affirmam esses scientistas — derivam de uma só substancia: o Hydrogenio.

INDESTRUCTIBILIDADE DA MATERIA E DO ESPIRITO

Como o espirito, é a materia increada, sapiente, indestructivel, em face apenas de nossas faculdades sensoriaes, se transfigura, sob modalidades infinitas.

Conforme todos sabemos, na lição do genial fundador da moderna Chimica, nada se crêa, nada se perde, tudo se transforma em a Natureza.

A materia-espirito é immortal.

A morte não attinge a materia.

Se quizessemos situar a questão, observariamos que entre os animaes, por exemplo, o phenomeno lethal se verifica desde o momento em que cessam determinadas funcções organicas: funcções respiratorias, circulação do sangue, etc.

Nesse instante, cessam as funcções normaes, evolutivas, para ter inicio o processo contrario, involutivo: — a desaggregação, a decomposição do organismo.

Costumamos dizer que, em circumstancias taes, o ser "perdeu a vida".

A vida não se perde, não se destroe, não desapparece. Não se perde, pelo simples facto de ser a vida por sua natureza, indestructivel.

Com o phenomeno da morte, o ser material muda apenas de forma.

Suas diversas partes constitutivas: atomos cellulas, moleculas, todos seus elementos continuam a viver.

Seu novo modo de existir é que differe da existencia que o referido ser patenteava, quando submettido ao controle da energia espiritual que presidia seu conjunto corporeo.

Essa energia espiritual não morre, não se perde, transforma-se; muda apenas de situação, de condições de existencia. De egualmodo a energia dos elementos organicos perdura após a morte, depois da desaggregação organica.

Neste seu novo estado, a intelligencia atomica e molecular empenham-se em novas operações vitaes, de natureza physico-chimica e physiologica.

Essa consciencia atomica fabrica substancias liquidas e solidas, de varias especies; dá nascimento a successivas faunas microbianas que se desenvolvem, conforme a edade cadaverica; empenhase com admiravel sabedoria, em todos os misteres necessario á rapida dissolução do organismo.

Esses elementos atomicos, creando novos corpos, dotados de outras propriedades e outras formas, retornam desse modo aos reinos animal, vegetal e mineral donde provieram.

E' o perpetuo "vir a ser" de Kant e dos philosophos do Criticismo. E' a perenne mutação, de que nos fala Heraclito: "Jamais ninguem se banhou no mesmo rio".

E' perpetuo circulo dentro do qual gira a chamma da materia: o infindavel trabalho de Sysipho, no perpetuo retorno aos primitivos elementos.

E' a mesma substancia, sempre outra, a constituir a Natureza sempre renovada, joven, sempre moça e sempre bella.

Como acabamos de ver, não existe a materia, só existe o espirito. Ou em outras palavras: A materia é o espirito que se concretizou, que se objectivou, que se fez perceptivel aos nossos sentidos normaes.

Poderiamos ainda definir: — A materia é o espirito que passou da abstracção para a objectivação: que passou da esphera ideal da Metaphysica para o mundo concreto da Physica.

---

Todas as religiões, todas as philosophias espiritualistas consagraram a indestructibilidade do espirito consagrada e comprovada egualmente pela sciencia contemporanea, a Metapsichica.

Sciencia, Philosophia, Religião, irmanam-se collimando o mesmo objectivo: demonstrar a verdade immortalista, — a indestructibilidade do espirito-materia.

# OS HEROES DA PACIENCIA

(Continuação na 9ª pag.)

ças e engrenagens congregadas. Assim como este ha diversos automatos que executam trabalhos impressionantes, como o "jogador de xadrez", do qual muitas vezes se ouviu falar.

UM POEMA NUM CARTÃO POSTAL — O calligrapho Galimberti, no fim do seculo decorrido, chegou a escrever em letras que só se podiam ler com uma lente de augmento, todo o "Inferno da Divina Comedia de Dante.

CUMPRINDO UMA PROMESSA — Certo mathematico insigne, o professor Curtiss, tinha uma linda filha, a qual correspondia á corte que lhe fazia um rapaz, de pouca cultura. Este foi pedil-a em casamento. O professor, com ar de desprezo advertiu-o:

— Rapaz, aposto que você nem sabe fazer as mais simples operações de arithmetica.

— Poucas instrucções eu tive, mas...

— Não ha "mas", nem nada. Só darei minha filha a quem souber resolver um problema de calculo integral.

— Prometto que...

— Não prometta nada, porque você não dá para isso. Sou eu quem promette dar minha filha a quem souber resolver o problema.

O rapaz saiu sem dizer nada. Passaram-se alguns annos. Um dia, numa banca de exames de mathematica para engenheirandos, um dos examinadores, o professor Curtiss começou a examinar um delles. Satisfeito pelas respostas exactas, elogiou-o e ainda lhe propoz resolver um problema de calculo integral, do qual o engenheirando se saiu com brilho.

— Bravo! — disse o professor — O senhor é uma boa promessa.

— Perdão, professor — objecta o examinado. A promessa é o senhor que deve mantel-a.

Prometteu que daria sua filha a quem resolvesse problemas desta especie. Pois eu sou aquelle rapaz que ha annos fôra lhe pedir a mão de sua filha.

— Perfeitamente, reconheço-o e cumpro o que prometti. — disse o professor. — Mas, como conseguiu isso?

— Minha vida de estudo foi uma serie de problemas muito mais difficeis que os de calculo integral. Mas tive a paciencia de estudar até vencer.

JAYME O PREGUIÇOSO — Nos tempos em que a Italia estava dividida em feudos, os governadores tinham seus pagens e um corpo da guarda. O duque de Parma contava, entre seus soldados mercenarios um camponez, Jayme Vanzi, homem tão preguiçoso, que na maioria das vezes era encontrado a dormir. Disposto a darlhe que fazer, o duque um dia teve a idéa de fazel-o arquejar com um arduo trabalho. Mas, nada conseguiu. Chamou seus guardas e propoz:

— Quem, dentre vocês, quer ir levar uma carta para meu mano, em Perugia?

A distancia entre Parma e Perugia não era pequena. Carruagens e cavallos ficariam mortos de cansaço pelo caminho. O unico que se mexeu foi Jayme.

— Eu vou, disse.

Os outros riram, conhecendo a preguiça do Jayme. O duque, embora incredulo, confiou-lhe a mensagem, sabendo que o mensageiro ficaria pelo caminho.

O que foi essa viagem, poucos podem imaginar. Jayme partiu num dia em que a neve caia abundante. Ninguem lhe emprestou um cavallo. Quasi morreu de frio. esteve quasi para se afogar num rio, foi surrado por bandidos, que ficaram damnados por não encontrarem um só pataco nos seus bolsos. Perdeu-se numa floresta e levou terriveis dentadas de um cachorro. Pelo caminho recolheu uma velha que ia morrendo de frio e de fome. Faminto, maltrapilho, vae cair extenuado á porta do palacio do irmão do duque em Perugia. Tratado, contou as peripecias da viagem ao governador e entregou-lhe a carta. Quando este a leu, soltou uma gargalhada.

— Tem graça! Meu mano pede-me para dar uma surra no portador, o homem mais preguiçoso que jamais se viu e, aposto que ninguem se mexeu tanto como elle.

Não só o governador não o surrou, como o conservou comsigo.

COMO TRABALHAVA EDISON — A vida desse genio inventivo está cheia de lances impressionantes de paciencia e perseverança. Edison, como se sabe, começou compondo um jornaleco dentro de um trem. Typographo, lutava com mil difficuldades, para imprimir e distribuir o jornal. Quando poude ter um laboratorio, entregou-se á faina de pesquizar qual o filamento mais apropriado para a lampada. Examinava qualquer material que lhe vinha á mão, analysava-o, experimentava sem cessar, e, quando nada encontrava, ainda o entregava a um dos engenheiros, pedindo outras analyses, até encontrar o material que resolvia o problema. Um dia pediu que lhe trouxessem um pedaço do fibra vegetal. Dividiu-o em centenas de pedaços e, um por um os foi sujeitando a experiencias. Levou vinte e duas horas nas experiencias, sem prestar attenção aos assistentes que procuravam convencel-o da inutilidade dos seus esforços. Não dormira, não se alimentara. Vezes seguidas um dos empregados ia refornecer petroleo ao seu lampeão. Ao cabo dessas 22 horas, o empregado vinha com o bidão para mais petroleo, pois chegara outra vez a noite. E ficou embasbacado quando viu que Edison estava illuminando fartamente seu laboratorio, com uma lampada electrica, cujo filamento fabricára, extraindo-o da fibra.

PALISSY E A INDUSTRIA CERAMICA — Não é ignorada a historia desse operoso homem que, na faina de encontrar um verniz fixo para as vasilhas de barro, submetteu-as á acção do fogo dias seguidos. Acabada a lenha, elle chegou a queimar a mobilia de sua casa, até que viu o verniz incorporar-se á materia e vitrificar-se. Iniciara, assim, a industria ceramica, que deu fortuna a muita gente que, talvez nem se lembre desse obscuro heroe, Bernard Palissy.

PACIENCIA DE RELOJOEIRO — Uma das industrias que mais requer paciencia é a da fabricação de relogios. Um delles chegou a trabalhar dez annos na fabricação de um relogio que batia horas, minutos, marcava os dias, os mezes, os quartos de lua e deu-o de presente ao rei Luiz XIV, sem receber um vintem de gratificação

E, quantos mais heroes da paciencia ha por ahi, que realizam prodigios? Não ha muito, um preso em Upsaal, com uma pena de escrever chegou a esburacar a parede da prisão durante longo tempo, até sair ao ar livre. Ladrões executam trabalhos de uma paciencia sobrehumana para abrir portas de ferro, cofres. Musicos esfalfam-se para adquirir uma technica assombrosa, chimicos fazem milhões de experiencias, não sempre isentas de perigos, observadores levam uma vida inteira num extenuante trabalho, pesquizadores perdem o juizo batendo no infinito sobre o mesmo assumpto. Quem leu Julio Verne deve ter conhecido um trecho em que certo mathematico se deu ao trabalho de refazer todos os calculos de uma taboa de logarithmos até soltar um grito de triumpho quando encontrou um erro.

Que diremos de certos astronomos que se dão ao insano trabalho de contar as estrellas e as distancias em milhões de annos-luz? Não continuemos, porque ha leitores que não terão a paciencia de nos acompanhar por este caminho.

# AS CARTAS DO MARROCOS

*Garcia Junior*

Quando Luiz Joaquim dos Santos Marrocos chegou ao Rio de Janeiro, em meiados de 1811, trazido pela fragata "Carlota Joaquina", a nossa capital era então um arremedo de cidade. Não obstante a perspectiva maravilhosa das montanhas que a cercam, tinha ainda muito de insalubre e infecta, grandes alagadiços onde enxameiavam moscardos e apodreciam animaes mortos, e guardava ainda de certo ponto um aspecto feiratico, pontilhada como era em todos os quadrantes por egrejas e conventos a se confundirem com o casario branco das ruas mal alinhadas e com os tufos de verdura que repontavam das chacaras e dos quintaes. Era, talvez, como uma ampliação menos pretenciosa da Lisboa da metade do seculo XVIII, observada por Fielding, Murphy, Costigan e outros, e se bem que em ponto maior guardava as mesmas immundicies e as mesmas chagas da outra. Assim, porém, não a entendia Luiz Joaquim dos Santos Marrocos, dahi a correspondencia amarga e soez que elle enviava ao pae, ao professor de philosophia racional e moral Francisco José dos Santos Marrocos, encarregado da Bibliotheca Real da Ajuda, dando novas de sua vida e das torturas que o affligiam particularmente das hemorrhoidas que lhe estiolavam as visceras, e que afinal eram as que o faziam um homem amargo e azedo, epistolographia em meio a qual pintava a seu modo as figuras com as quaes vivia em contacto, dada a sua qualidade de ajudante da Real Bibliotheca e zelador dos manuscriptos da Corôa, funcção que o obrigava quasi diariamente a beijar a mão de S. A. o Principe D. João e estar na privança de alguns ministros e fidalgos que tinham vindo com á corte portugueza para o Brasil. Afora, porém, o curso maligno que Marrocos gostava de dar ás intriguinhas e mexiricos tão ao sabor, parece, de seu temperamento, calumniando uns e maldizendo outros, sobretudo quando esses não correspondiam ao pedinchorio de que era intermediario solicito, uma coisa unica preoccupava Marrocos: falar mal da terra que o agazalhava "terra de sevandijas", no seu pittoresco entender, e da qual se lograsse sair vivo — assim promettia ao pae — havia de limpar nas bordas do caes as botas, para não levar nas solas nem o minimo vestigio de sua poeira... Escrevendo ao Bibliothecario da Bibliotheca da Ajuda em janeiro de 1812, como sempre Marrocos lamenta-se, sobretudo, pela idéa que tinha Antonio Pereira, seu conterraneo, em querer transportar-se para o Rio de Janeiro, coisa que ao seu ver era "hua tremenda asneira", que daqui só podia mandar "informações fastidiosas", porque a terra "he a peior do Mundo; a gente he indigna, soberba, vaidosa e libertina; os animaes feios, venenosos e muitos" (carta de 31 de março de 1812) e o "seu clima mais pestifero que o de Cacheu, Caconda e Moçambique, e todas as mais da Costa de Leste" e que por aqui andava sempre o "Sagrado Viatico por casa de Enfermos, de dia e de noite", e que "as Egrejas continuamente estão dando signaes de defuntos", (carta de 27 de fevereiro de 1812), e que só pelo "anno de 1811, na Egreja da Misericordia, se haviam enterrado para cima de 200 pessoas "naturaes de Lisboa"...

A verdade, porém, diga-se, é que Luiz Joaquim dos Santos Marrocos, se assim fazia era menos por elle, talvez, que pelo mal que lhe estiolava o organismo, e tornava-o um espirito irrascivel, porque já por volta de 1819, curado da doença que o importunava graças a uma receita "sui-generis", que colhera do padre Teixeira, mostra-se outro individuo, outro homem, se bem não perdesse ainda o gosto pelo mexerico e pelo "disse me disse"... Apenas já não falava mal do Brasil. Casado, então, com uma brasileira, filha de um seu patricio, burguez apatacado, um certo José de Souza Mursa, com um cunhado frade e outros membros do honrado commercio da praça, Marrocos já admittia o Rio de Janeiro como uma possivel fracção daquelle paraiso terreal assignalado por Americo Vespucio em sua famosa carta, dahi a escrever ao pae insistindo para "transladar-se com os seus para cá visto a situação desgraçada em que estava Portugal". Para tanto informava-o que aqui a vida era "mais facil, havia fartura de tudo", e até "as casas com condições de habitabilidade superiores as de Lisboa". Dava-lhe, mesmo um exemplo edificante e este era que o "sitio das Casas em que morava era magnifico, não só por ser lavado de bons ares, mas em uma rua larga e asseada, tendo no principio hum formoso chafariz, e no fim o Passeio Publico, tudo obra do fallecido Luiz de Vasconcellos", e que, além de tudo, havia proximo "tres Egrejas e duas Capellas", e tambem "huma Praça de Hortalice, e o Matadouro com açougue", afóra mil outras commodidades que o pae não encontraria juntos na propria Lisboa (carta de 17 de agosto de 1819).

Ao tempo que essa epistola assignava Luiz Joaquim dos Santos Marrocos, mais afortunado talvez que o seu fallecido compatriota Pedro Alvares Cabral, além das funcções de official da Secretaria do Reino (nomeação de 26 de setembro de 1817), accumulava as de ajudante da Real Bibliotheca e já fôra até, agraciado com o titulo de Cavalheiro da Ordem de Christo... Vivia em perfeita abastança. Tinha casa, escravos e uma segunda filha vinha de enriquecer o seu lar, a sua querida Maria Luiza nascida em 13 de agosto de 1819. Todo o mal que elle dissera do Brasil, como por um extranho destino convertera-se em beneficios. O paiz que elle considerava como um degredo, terra de monos, de negros, terra que tanto o escandalisava a ponto de desejar arrebatar á famigerada Carlota Joaquina o gesto que dizem ella teve ao arrancar dos pés os sapatos para que esses não sujassem as terras de Portugal quando a côrte deixou o Brasil, malogrado no intento, pagou-lhe o nosso Brasil dadivosa e nababescamente... Quando em 17 de dezembro de 1838 sepultaram-no no jazigo da Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco, na egreja do Largo de São Francisco de Paula, Luiz Joaquim dos Santos Marrocos havia logrado ascender aos mais altos postos da administração publica do tempo. Por adhesão ao acto da Independencia promovera-o Pedro I a official-maior da Secretaria dos Negocios do Imperio; concomitantemente exercia a funcção de encarregado da direcção da Bibliotheca Imperial e Publica da Côrte, hoje a nossa Bibliotheca Nacional, attingindo, depois de 7 de abril de 1831 e até 1838, na data em que morreu, a funcção de official-maior da Secretaria dos Negocios do Imperio, ou seja a primeira pessoa depois do ministro de Estado, na phase da Regencia.

Repositorio magnifico de achegas para o estudo de uma das phases mais interessantes da vida do Brasil, que é exactamente aquella que trata da Regencia e Reinado do sr. D. João VI, as 186 Cartas que Luiz Joaquim dos Santos Marrocos enviou ao pae, dando noticias do que era o Rio de Janeiro do alvorecer do seculo XIX, não são de molde a serem estudadas apenas numa simples chronica, ellas mereciam melhor attenção. Antes no momento valem como um registro a obra patriotica que o dr. Rodolpho Garcia está fazendo na nossa Bibliotheca Nacional, não só editando os seus annaes que estavam em atrazo, como trazendo á luz da publicidade subsidios valiosos como aquelle, e que nós só conheciamos através dos informes do saudoso historiador e brilhante homem de letras que foi Oliveira Lima.

# AS ORIGENS DA AVIAÇÃO COMMERCIAL NO BRASIL

*Raymundo de Burlet*

Muito dispendioso seria unir a Africa a Recife por meio de vapores arrendados. As Companhias de Navegação em condições de fazer o transporte não lhe assegurariam a regularidade em tempo conveniente. Cada vez se tornava, pois mais necessaria a intervenção do governo francez, financeiramente. Para conseguil-a na ausencia de Bouilloux-Lafont, que se achava em Buenos-Aires, trabalhava Latecoère em Paris, em contacto com André Bouilloux-Lafont.

Como o governo francez não deixaria de ser interessado na linha em projecto, pensava Latécoère em revelar o capital da sua Empresa, de vinte milhões a trinta e dois milhões de francos. O governo tomaria para si doze milhões, e ainda as acções que lhe assegurassem cincoenta e cinco por cento do capital empregado, as quaes lhe seriam vendidas pelo industrial. A parte a subscrever por Bouilloux-Lafont seria objecto de entendimento ulterior. O banqueiro, entretanto, não se deu por satisfeito, porquanto a solução proposta estava longe das convenções estabelecidas tres mezes antes.

Seria possivel ao banqueiro retardar, em represalia, o andamento do contrato argentino? Não. O vulto do negocio não o permittiria, e muito menos o seu orgulho de bom francez. Mas entregar cincoenta e cinco por cento do capital subscripto ao governo francez equivalleria a transferir-lhe o contrôle e a propria direcção da Companhia e da exploração, maneira de fazer inacceitavel por parte das nações da America do Sul. Era essa a idéa do Ministro Bokanowski, morto alguns mezes depois, por accidente no exercicio de sua funcção — manifestada já desde 1927, e triumphante afinal em 1931, quando o governo francez se apoderou da Companhia "Aeropostale", reunindo todas as linhas sob uma direcção unica.

Não convindo ao plano Bouilloux-Lafont que o governo francez tomasse a maioria das acções propuz elle conceder-lhe um prazo de quatro annos durante o qual o banqueiro a reservaria para si, desistindo, todavia, da subvenção. Não appareceu o governo tomar em consideração a transacção proposta.

Em Buenos Aires, e Paris, havia receio de se não organisar a Companhia no prazo da convenção, que estava a findar. Não tendo Latécoère fechado o seu accordo com o governo francez para a compra de suas acções concedeu-lhe então uma opção de oito dias sobre a quasi totalidade das que lhe pertenciam. A mesma offerta foi feita, em eguaes condições, a Mr. Bololoux-Lafont, que lhe respondeu garantindo-lhe dez milhões de capital proprio, comtanto que aguardassem a sua chegada a Paris para proseguir as negociações. Mas o prazo de oito dias da opção era improrogavel. O governo francez declarou-se prompto a estudar uma convenção com o sr. Bouilloux-Lafont, no caso em que este se tornasse proprietario das acções da Companhia "d'Entreprises Aeronautiques", pertencentes a Latecoère, animando-se mesmo a propôr ao Parlamento uma nova subvenção de vinte e sete milhões de francos e offerecendo o seu concurso para a solução do, no momento, mais serio problema: o da travessia do Atlantico, que passaremos a expôr mais adeante.

O prazo da opção, nesse interregno, estava a exgotar-se, sem que fosse ajustado qualquer accordo. Na imminencia de fracassar o negocio, o banqueiro, surdo ás objecções de todos os seus amigos, assumiu elle proprio, num golpe de extraordinaria coragem, a responsabilidade de capitaes elevadissimos, arriscando todos os seus haveres. Empenhou Bouilloux-Lafont, só de inicio, a somma de trinta milhões de francos pela compra da Companhia, em cujo exito depositava uma confiança illimitada, em vista dos elementos com que contava na America do Sul.

O ministro francez, concluida a operação de Lafont com Latécoère, manifestou-se pressuroso de discutir e de concluir as convenções que permittissem apparelhar e inaugurar o serviço de transporte de Toulouse ao Chile.

A situação, em resumo, foi a seguinte: Latécoère cedeu sua Companhia em optimas condições, ficando, apenas, com um oitavo das acções, além, de competir-lhe a preferencia no fornecimento do material aereo.

O capital de movimento da Companhia, que se tornará a "Aeropostale", teria forçosamente que ser realizado pelo grupo dirigido pelo banqueiro, até ao momento de recorrer aos emprestimos publicos, que se não afigurariam favoraveis, porquanto o prazo das convenções, limitado a dois annos, não daria margem ao serviço de amortização normal e juros.

As Companhias, que se creassem nos paizes interessados da America do Sul, possuidoras da maioria dos campos de pouso, seriam forçadas a applicar enormes capitaes na preparação e equipamento dos campos, sem garantia efficaz do governo francez.

A tenacidade do grupo venceu, e durante quatro annos de rara dedicação, o correio aereo funccionou com regularidade. Quanto lhe seria mais preciso o apoio do governo francez, para consolidar e ampliar a situação e o programma da formidavel Empreza, — eis que a politica partidaria, valendo-se da insegurança das combinações, desmoronou o grupo e lhe sepultou os ideaes.

Foi dolorosa a surpreza dos precursores e dos meus collaboradores do periodo inicial, que, nos seus sonhos, jamais poderiam calcular o desastre que se lhes deparou. Em 1927, elles como eu — regressando de Buenos Aires, e concertando, na paz do navio, os meios de resolver o problema aereo no Brasil — nunca poderiam contar que essa fosse a compensação dos seus esforços.

Na parte preliminar, que se acabou de lêr, pensei de utilidade esboçar as combinações que serviram de base á Companhia "Aeropostale. Os factos passaram-se conforme os relatei, e opinião differente não poderá ser emittida, salvo sem aprofundar a verdade.

Não quiz concluir essa primeira phase, senão, realçando a preciencia dos creadores da linha França-America do Sul. Nas chronicas immediatas contarei o que occorreu no Brasil nos mezes de preparo, que precederam a inauguração official do Correio aéreo, em março de 1928. Outros historiadores que se occupem da decoração dos acontecimentos sem ligar apreço aos quadros dos bastidores.

## O YAGÉ

O Yagé é uma planta diabolica, que existe, principalmente, no extremo norte do Brasil. Não é ainda objecto de commercio, e, pelo que della já se conhece, tudo faz crer que se trate de um novo e terrivel entorpecente. Poderá ter propriedades terapeuticas de primeira ordem, mas poderá, tambem ser deturpado na sua verdadeira finalidade.

Tambem com a cocaina e com a morfina succedeu a mesma coisa.

Foram Oswaldo Costa e Luiz Faria, em conferencia lida na Associação Brasileira de Farmaceuticos, que nos revelaram as propriedades do yagé. A chimica — disseram elles — que fornece á terapeutica os meios de minorar os soffrimento, de estancar a dor, de jugular as doenças insidiosas, de alimentar os ultimos lampejos de vida, torna a guerra cada vez mais cruenta, fornecendo-lhe explosivos os mais violentos e os gazes mais mortiferos — e isso não é culpa da chimica, mas dos homens que a exploram.

O yagé já é conhecido de varios sabios e escriptores. Trataram della, Humboldt e Spruce, Villavicencio e Graaff, Euclydes da Cunha e Freire, Reinburg e Cardenas, Perret e Georgina Munoz, Luiz Lewin e Villalba, ...

Segundo a versão corrente no sertão Amazonense, não se deve confundir o yagé com o caapi. Este é uma beberagem destinada aos dias de festa, podendo bebel-o homens e mulheres; o yagé só póde ser consumido pelos chefes de tribus — pagés — possuidores de poderes divinatorios. E isso porque, se todos os indios pudessem tomar uma droga que lhes permittisse adivinhar o futuro, estaria seriamente ameaçado o prestigio dos pagés.

Outros affirmam que o caapi só póde ser saboreado por homens. Essa planta produz allucinações em quem a bebe. Ha os que vêm fagulhas e labaredas; os que vêm paisagens, torres, animaes, castellos, cidades, passaros; os que têm sensação de desdobramento da personalidade e de visões superiores ao conhecimento humano; os que, em tranze, têm previsões de factos que se dão a muitos leguas de distancia, os que adivinham e os que são tomados de um estado de excitação tal que attinge as raias da violencia e da allucinação.

Por todos esses motivos, o yagé é bebido pelos adivinhos, quando são chamados para decidir contendas, para descobrir planos do inimigo, unir ou separar casaes, denunciar traições roubos e feitiçarias.

## Enigma "Quatro Pontas"

HORIZONTAES: — 1 — Chefe da nossa familia planetaria. 2. — Leito (francez). 4. — Fallecido rei do Egypto. 6. — Cidade da Hollanda. 9. — Tecido fino (pl. inv.). 11. — Despido. 13. — Sentimento de affliccão. 14. — Nota. 15. — Golfo da Asia. 18. — Continente. 22. — Prosiga. 23. — Animal. — 24. — Habitante da Renania. 27. — Constellação boreal. 29. — Verbo. 30. — Designativo de terra. 32. — Exclamação de dôr. 33. — Preceito escripto ou divisa. 35. — Discursar. 36. — Conceito em verso. 37. — Intimo. 38. — Creado grave.

VERTICAES: — 1. — Praça. 2. — Reformador. 4. — Admiradores de artistas do Cinema. 5. — Trunfo. 7. — Artigos. 8. — Azedume do estomago. 10. — Norte. 12. — Ganir. 14. — Terreno cultivado. 15. — Collocar. 16. — Damnifica com os dentes. 17. — Cabellos brancos. 19. — Acredita. 20. — Salvou muitos animaes. 21. — Occasião. 25. — Rio da Africa. 26. — Antipathia. 27. — Agradavel. 28. — Pedaço de carne assado. 31. — Preposição. 33. — Tecido. 34. — Contracção.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CARIJÓ"**

HORIZONTAES: 1 — Guanabara. 9. — Uvid..r (Ouvidor). 10 — ar. 11 — Al. 13 — Rato. 14 — ral.. (ralo). 16 — Ita. 17 — Acredit.. (Acreditar). 19. — Rasga. 22 — Arte. 24 — Ar. 25 — Poi. (pois). 26 — Arara. 29 — Setob. 30. — Sa... (Sua). 31 — Fa.

VERTICAES: 1 — Guararapes. 2 — Uvia (Ouvia). 3 — ao. 4 — ndo (ando). 5 — ao. 6 — B. R. H. 7 — Ratti. 8 — Aron (garota). 12 A — Lastima (lastima). 18 — C. G. E. 13 — Maria. 15 — Era. 20 — Ai. 21. — Arabi. 24 — Ara. 26 — ara. 27 — Ato.

## OS BONS DITOS

O presidente Rose era avarissimo.

Certa vez, numa festa elegante, houve uma collecta para fins de beneficencia. Na sacola que lhe estendeu um dos que angariavam donativos depositou elle o que quiz. Feito isto, o presidente foi dar um giro, até que dahi a pouco voltava a apparecer no mesmo logar em que estava a pessoa com a sacola, a qual pela segunda vez lhe pediu algo.

O presidente Rose disse, então:

— Mas eu já dei.

Ao que redarguiu o que pedia:

— Creio, mas não vi.

— E eu — exclamou Fontenelle, que tudo presenciara, vi.

Mas não creio...

---

Um embaixador de Carlos V junto de Soliman, o famoso imperador dos turcos, foi por este chamado para uma audiencia.

Ao entrar na sala viu o hespanhol que não havia assento algum para si, o que se devia não a descuido mas ao extremo orgulho de Soliman que obrigava a toda a gente, assim, a só lhe falar de pé.

Porém o embaixador não se deu por achado: atirou o manto ao chão e sentou-se calmamente.

Terminada a audiencia, que deixara Soliman um tanto confuso, o embaixador se despedia e, sem apanhar o manto, encaminhou-se para a porta.

Julgaram os turcos que se tratasse de esquecimento e chamaram-lhe a attenção, mas o diplomata hespanhol, calmo e energico, respondeu, ainda de modo a ser ouvido por Soliman:

— Os embaixadores do Rei meu senhor não costumam carregar cadeiras.

---

O marquez d'Aulers saia em companhia da duqueza de Guiche e da senhora de Blacas, pela manhã, da egreja de Notre-Dame, em Paris, após terem ouvido um pathetico sermão de monsenhor de Hermiopolis sobre a caridade christã.

Um grupo de pobres cercou as senhoras extendendo-lhes os chapéos, nos quaes caiu chuva abundante de moedas.

Só o marquez não afrouxou os cordões da bolsa, o que levou a duqueza a estranhar o facto.

— Agi assim, duqueza — respondeu o marquez — para não violar a lei evangelica.

— Ora essa!

— Então: nas escripturas não está dito que se não deve fazer aos outros o que não quizermos que nos façam ?

— E dahi?

E dahi, como não admitto que me dêem esmolas, conservo o meu dinheiro.

---

Um timido estava sentado num jardim, atraz de uma linda mocinha com a qual muito gostaria elle de conversar. Mas o rapaz não achava geito nem coragem para iniciar a palestra.

Finalmente um insecto veiu pousar no hombro da moça, o que gerou inspiração no espirito do rapaz.

— Senhorita! — disse elle — tem um animal atraz de si.

— Ah! — exclamou a moça, ligeiramente espantada. — Eu não tinha visto o senhor.

---

Quando acabaram de construir o Pont-Neuf, de Paris, os constructores e operarios, que se preparavam para um soberbo festim que celebraria o fim do arduo trabalho, viram um homem medir a ponte ás passadas, em silencio.

Julgaram que fosse um confrade e convidaram-no para o banquete.

A' sobremesa, um dos constructores perguntou ao silencioso homem se encontrara algum defeito no trabalho.

— Não — respondeu o convidado. — Apenas estava eu reflectindo no facto dos senhores terem bem imaginado construir a ponte no sentido da largura do rio, pois se tivessem feito ao comprido penso que não chegariam ao fim.

---

Perolas literarias:

"Eduardo VII completará amanhã 66 annos e entrará no seu 67º anno" — L'Etoile Belge, 10 de novembro de 1907.

"O omnibus, empurrado pelos passageiros, pois os cavallos já não davam conta do serviço" — Les Sports, 2 de janeiro de 1909.

"O imperador Guilherme chegou a Londres pela manhã e lá ficará até partir" — Lyn Republicain, 10 de dezembro de 1905.

"O homem moreno de olhos negros ficou senhor dos quatro meio-hemispherios que formam a Europa meridional" — Gabriel Hanotaux (da Ac. Franceza): Historia da França contemporanea, t. IV, pg. 50.

"E como Herodes, elles só sabem lavar as proprias mãos de todas as iniquidades sociaes". — George Sand, prefacio ao Chantier, de poesias de Charles Poncy.

"E não tenho eu o espirito de um doutor da Sorbonne?" — Victor Hugo, em *Legende des Siecles*, phrase dicta por Otto". Mas Otto morreu em 1002 e a Sorbonne foi fundada em 125...

## BOM CORAÇÃO

Não deve ser só sentimentalismo. O coração deve ser bom physiologicamente. E o coração estará sempre bom si ao primeiro symptoma de lesão usar-se — IODASTENIL, as gotas da calma do coração.

IODASTENIL, está á venda nas boas pharmacias. Preço 14$. Distribuidor F. Vieira, Caixa Postal 3117, Rio. (26031)

## PENSAMENTOS

Em toda discussão o vencido obtem grande proveito, porque aprende o que não sabia. — *Epicuro.*

Deve-se pôr de lado a eurythmia no estylo, pois é uma puerilidade, tanto mais porque de tanto se admirar as pequenas coisas acaba-se por perder de vista as grandes — *Epicuro.*

# NO MUNDO DA TELA

*Uma scena de "Vertigem de Uma Noite", com Gaby Morlay e Suzy Prim, que o Broadway vae exhibir a partir de amanhã.*

*Shirley Temple, Richard Greene e Anita Luise, os principaes interpretes de "A Princezinha", que está em exhibição no São Luiz.*

*Ahi estão Sylvia Sidney e Leif Erikson, em "Os desherdados", que a Paramount vae apresentar amanhã no Palacio.*

*Em "Zenobia", Oliver Hardy não está acompanhado de Stan. O Odeon, porém, nos apresentará Harry Langdon a seu lado.*

*Robert Montgomery e Virginia Bruce, o par de "Que marido que mulher!" ora em exhibição no Metro.*

*A inconfundivel Viviane Romance, iniciará amanhã a sua segunda semana no Pathé-Palacio, ao lado de Roger Duchesne que apparece aqui, a seu lado.*

*Yvone Printemps na interpretação de "3 Valsas", que se despedirá hoje da téla do Palacio.*

# Correio da Manhã
## FEMININO

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1939

Não póde ser vendido separadamente


## A morte de Josephina

Sylvia Patricia

Repudiada por motivos de estado renunciando após tantas lutas e lagrimas tantas, ao augusto esposo e ao trono, Josephina de Beauharnais nunca abdicou inteiramente dos seus direitos de imperatriz.

Em Malmaison formou ella a sua pequena côrte, onde passou a viver das lembranças da perdida gloria.

Não esqueceu, nem foi esquecida. Napoleão jamais deixou de interessar-se por aquella que acompanhou os primeiros passos do seu immenso destino.

De longe em longe, ás occultas, afim de não melindrar Maria Luiza, ia vel-a; não se esquivou nunca em satisfazer-lhe os caprichos e em pagar-lhe as contas.

Quando a França saudou, num fremito de jubilo, o nascimento do Rei de Roma — pobre pequenino rei que devia morrer prisioneiro da Austria — Josephina, cheia de amarga curiosidade, quiz conhecer a creança que a sorte não permittiu que fosse seu filho.

E ainda ás occultas, o menino foi levado á sua presença por Madame de Montesquiu.

Decorreu o tempo. Napoleão, entre planos e batalhas, conquistava o mundo. As conquistas succediam-se ás conquistas; imperadores curvavam-se ante o Imperador; tremia a Europa, o mundo olhava assustado aquelle soldado invencivel...

Para Josephina, tambem, o tempo passava, levando com elle os seus ultimos restos de mocidade.

Como já iam longe os dias radiosos da sua ephemera realeza!

— "Não me sinto mais viver — dizia ella — tenho a impressão de que é outra mulher que vive em mim"

Mas vivia... Malmaison recebia constantemente hospedes illustres e, de vez em quando, cada vez mais espaçadamente, porque o tempo vae matando mesmo as mais renitentes lembranças, o mais illustre dos hospedes.

No dia 14 de maio de 1814, quando vinha o mundo assistindo á tragedia napoleonica, Josephina, em companhia de seus filhos, vae a Saint-Leu visitar o tsar Alexandre. Embora não faça calor, veste-se levemente, porque da sua ilha tropical ella trouxe e conservou sempre a paixão dos vaporosos tecidos estampados. Durante esse passeio, apanha um grande resfriado ao qual não dá importancia, recusando-se mesmo a tomar qualquer remedio. Dias depois, offerece um grande jantar ao rei da Prussia; decota-se, veste-se de gala. Emquanto tomba o Imperio, ella quer alimentar a illusão de ser ainda imperatriz..

O resfriado augmenta, sem que a doente consinta em tratar-se; ha um outro jantar, este offerecido aos grão-duques e a amphitriam reveste para a circumstancia, uma outra toilette de gala... que será a ultima.

Esta derradeira gala foi usada, porém, com grande sacrificio — e era a vez primeira que Josephina fazia sacrificio em trazer um vestido bonito!

Mas naquella manhã sentira-se peior; foi tomada de uma forte erupção que durou algumas horas apenas, mas que ja seria talvez o prenuncio do fim.

No dia 26 dá-se por vencida e consente, afinal, em receber o medico; este receita varios remedios e repouso absoluto. A enferma tenta ainda reagir; tem justamente de ir ás Tulherias — não mais como imperatriz mas sim como solicitante, afim de pedir a Luiz XVIII a confirmação do seu titulo de duquesa de Navarra.

Mas acaba por ceder á ordem medica, porque embora declarando mais nada esperar da vida, tem um grande medo de morrer....

Longe, Napoleão vencido pela fatalidade, luta ainda desesperadamente, pela ultima victoria... Mas no céo, assim como na terra, a sua estrella se vae apagando... como se a ella estivesse unida a existencia de Josephina...

A 27 de maio o estado da enferma agrava-se subitamente; Bourdeis e Lassere são chamados para uma conferencia com o dr. Hereau e o estado da paciente é declarado desesperador. Na mesma noite principia a agonia, longa e torturante, mas em meio de uma piedosa inconsciencia. Aquella que tanto receiava a hora final, vae atravessar quasi sem o sentir o momento supremo.

Na manhã de 29, nada mais havendo a esperar da sciencia, a primeira mulher de Napoleão recebe os soccorros da religião que lhe são ministrados pelo abbade Bertrand: a meia noite está tudo findo.

Os funeraes — escreve Masson — foram imponentes, quasi tão imponentes como se a morta trouxesse ainda o sceptro e a corôa; como nem Hortencia nem Eugenio de Beauharnais se mostrassem visiveis, o luto, foi conduzido pelos pequenos principes da Hollanda.

Em meio das horas febris, durante as quaes tentava jogar a ultima cartada, sósinho contra o mundo todo, foi pelo acaso, de uma leitura de jornal, que Imperador veio a saber da morte daquella que elle tanto amára e que de nada conduzira a um throno.

— "Está contente, pequenina creoula?" — perguntara-lhe sorrindo, no momento da corôação.

Agora a "pequenina creoula" estava enterrada e, por um singular capricho do Destino, o desapparecimento da mulher que lhe acompanhára os primeiros passos na estrada da gloria, fechava, por assim dizer, aquella mesma estrada onde começavam a brotar agora tão crueis espinhos...

O que abandonára, por amor a um Imperio, via-se agora abandonado...

Nas segundas nupcias, segundo as suas palavras, "desposára um ventre". E o filho, da austriaca nascido, era-lhe roubado, arrancado qual um despojo de guerra, para ser creado em terra estrangeira, despojado da patria e até mesmo do nome paterno!

O que teria sentido Bonaparte ao ler a noticia do fallecimento da "pequena creoula?"

Alguem que junto d'elle se achava, escreveu:

— "Ao saber da morte de Josephina, o Imperador encerrou-se em seu quarto, recebendo apenas o grande marechal".

E se elle chorou aquella que durante alguns annos tão bem soube prender-lhe o coração, o grande marechal, unica testemunha dessas provaveis lagrimas, não o revelou á Historia.

# UM POUCO SOBRE O THEATRO

Muitos artistas de theatro, acabado o espectaculo, enfurnam o papel no bolso e criam uma especie de orgulho uma especie de amor proprio em não querer mais se occupar delle nem relel-os uma vez siquer, fóra da representação.

Outros fazem ao contrario, áquelles que possuem uma memoria prompta e repetem logo no segundo ensaio, sem manuscripto e ficam convencidos de que basta dizer um papel de côr para sabel-o.

Se alguns actores não trabalham, outros soffrem quando têm uma creação a fazer.

Sonham noite e dia com a peça, é em casa, na rua ,tirando da vida tudo o que ella possa dar de util a construcção do seu personagem. Mesmo quando não têm papel para crear, esse genero de comediantes procura estudar; possuem a idéa fixa da sua arte.

E' necessario que o artista trabalhe mas não convem que elle trabalhe demasiadamente.

Existe ainda uma terceira cathegoria de actores, aquelles abstractos, os que procuram longe, no branco da linha do horizonte alguma coisa de revelador... Aquelles que esmiuçam um papel até o âmago, abrem-no de par em par e saêm do outro lado não encontrando nada...

O publico muitas vezes ignora que de trabalhos, que de esforços e sacrificios representa a vida de um comediante, na appaquite com a sua arte. E tolice rá humano prevenir aos jovens que quizerem se dedicar a grande arte, dos perigos e das difficuldades do "metiér". Muitos fazem-se actores pelo habito, pela vaidade, pelo desejo de apparecer em publico ou pela preguiça de procurar outra carreira.

E as mulheres então? Bonecas articuladas que guardam os gestos e as attitudes ensinados pelo professor, com vozes de "camelots" de feira onde será impossivel tirar-se uma entonação justa, uma gradação sincera. Nada de natural, de espontaneo, de novo, de intelligencia. E' uma raça de falsos artistas que deveria abandonar o palco e ir plantar batatas mas nada os convence que mesmo para chegar a ser um comediante mediocre, é precizo trabalhar muito, infatigavelmente.

Si em criança o actor deu provas de predisposição particular para o palco, não se fie de estar quite com a sua arte. E' tolice pensar o estreiante que vae abraçar uma carreira facil, luxuosa, cheia de glorias. Na realidade a vida do artista de palco é dura. Algumas "vedettes" que merecem chronicas de jornaes, applausos da platéa, deixam ficar na sombra artistas de temperamento e de valor que nunca serão recompensados das suas pennas e de seu talento.

Em resumo: o comediante deve possuir o fogo sagrado para abraçar a carreira. Precisa sacrificar tudo pela sua arte, seu repouso, sua familia, sua fortuna e amar a sua vocação exclusivamente sem nada vir se oppor em choque e servil-a sempre com amor nos dias de gloria e de adversidade. Quantos terão a coragem de marcar sobre a fronte o signal de vencedor?

Póde acontecer que o actor venha a se julgar um "astro" logo no primeiro dia de estréa. Mas, quando isso acontece os outros passos do artista são pesados e cheios de augustia. Os temores que elle experimenta só quem passou por elles, poderá comprehender.

Quando um artista é recebido pela critica e pelo publico com severidade, mais tarde colherá os louros que merece. A vaia só assusta aos mediocres, e a historia do theatro está cheia dos grandes vultos que foram victimas das injustiça e da má fé.

Infelizmente entre todos os estreantes que prometteram muito, deram depois muito pouco.

Comprehende-se que um actor que tinha tido glorias logo nos primeiros contactos com o publico que fracasse em seguida. Como elle ignore os principios da arte theatral, toma logo habitos detestaveis. Recusa conselhos, não admitte uma admoestação, fica, empavonado julgando-se um talento no excesso da sua vaidade.

O estreante deve compenetrar-se de que não basta a sua reputação para ter talento. O genio, o espirito, a verve, o trabalho, a experiencia são factores importantes mas não são sufficientes para chegar a perfeição sem um conhecimento perfeito da technica e a firme vontade de se aperfeiçoar, sempre e cada vez mais. A vaidade e o amor proprio são máos conselheiros, que têm perdido muitos actores no começo de suas carreiras.

O estreante prestará um grande serviço á sua arte se resistir aos applausos da primeira noite.

Si quizer vencer é receber as palmas como simples encorajamento e ouvir os conselhos dos praticos e prestar attenção a critica.

Coquilin, examinando certa vez as qualidades moraes de um actor fez-lhe essa pergunta particularmente delicada:

— "A intelligencia é necessaria ao actor?".

O interrogado respondeu de uma fórma elegante e preciza:

— "Só ha uma intelligencia indispensavel: é a da sua arte".

L. M.

*Vestido juvenil em zephyr listado. Pequena gola de costume. Bolsos applicados, cortados obliquamente.*

*Vestido juvenil em crepe de seda artificial. Golla desapparecendo antes do bolso e continuando no plissado.*

*Vestido-sweater em tobralco. Corpinho imitando jaqueta. Plastron e nó em estampado. Bolsos applicados.*

*Vestido de verão em seda lavavel. Enfeitado com nervuras verticaes do mesmo typo das que adornam as mangas. A' frente a saia abre-se em dobras.*

## DEUS

*José Franklin de Mattos*

Se meu pensamento ficasse adstricto ao pequeno circulo objectivo terrestre que me envolve; se o meu olhar não se elevassa para essa incommensuravel amplidão azulada, semeada de sóes que á noite scintillam, imperturbavelmente, silenciosamente; se minh'alma não se extasiasse ao contemplar a admiravel, intelligente e perfeita obra da Creação, com seus sempre novos e formosos painés, onde se sente o toque das mãos do Supremo Architecto do Universo; se eu não pudesse perceber, ainda que fracamente, como rolam no espaço infinito turbilhões de mundos sideraes, em velocidades vertiginosas, sustidas por admiravel mecanica, sem se entrechocarem nunca; se não soubesse que todo esse maravilhoso espectaculo, para mim, dantes inextricavel, é, todavia, o resultado da força cósmica dirigida por uma intelligencia absoluta, por uma Vontade unica, á qual, tudo obedece, que tudo commanda, desde o micro-cósmo ao macro-cosmo, o Infinito em summa?...

Ah! que grande tristeza de mim se apoderaria, sem a esperança de algum dia conhecer dos effeitos e das causas que os produzem; sentir-me-ia como que projectado num vácuo onde se me faltasse o apoio, onde se me faltassem provas do que vejo e sinto, onde se me faltasse tudo.

E, sem logica, sem esperança, sem essa luz que jorra espancando as trevas da ignorancia humana concluiria que, depois da morte, só me restaria a perspectiva do NADA!

Felizmente não penso assim. Se tudo isso tem uma razão de ser se a vida é em tudo, creio, seguramente, na causa de ser da minha propria existencia.

Certo de que existe além de mim outra cousa mais, tenho a chave da razão porque existo.

Uma só palavra, resume e responde a tudo: DEUS!

# ENSINAMENTOS ÁS MÃES

## DR. FRIDEL, chefe da Clinica Dr. Wittrock

### ANEMIA ALIMENTAR

(CONTINUAÇÃO)

Neste capitulo não devemos citar sómente as anemias de origem alimentar, mas devemos lembrar-nos, ainda, da questão constitucional, cuja acção se faz sentir sobre os orgãos hemopoieticos; assim não devemos esquecer que a Diathese exudativa tambem é capaz de produzir a anemia.

Nos anemicos a côr do sangue torna-se menos viva e, nos casos graves, elle pode ficar bastante descorado, tornando-se "aguado".

Segundo os caracteres hematologicos (sanguineos) podemos distinguir 2 typos: o clorotico e o embryonario. No primeiro typo a materia corante do sangue (hemoglobina) está reduzida 60% e 40% do seu valor normal, emquanto o numero de hematias (globulos vermelhos) se conserva quasi normal, sendo que raramente desce abaixo de 3 milhões. No segundo typo, que attinge de preferencia os petizes de 1 a 2 annos, observamos a reducção da hemoglobina a 20% e 30% sobre o normal e ainda a diminuição dos globulos vermelhos a 1 milhão e mesmo menos. O segundo typo é o da "anemia perniciosa" e é muito grave.

O numero dos globulos brancos conserva-se normal em ambos os typos, salvo quando existe uma infecção. Entre os petizes anemicos encontramos muitos que foram criados com leite de cabra e por isto um certo numero de pediatras quer responsabilisar este alimento por tal doença. Estudos mais recentes vieram comprovar que tanto o leite de cabra como o de vacca podem produzir a anemia e que portanto a substancia nociva que age sobre os orgãos hemopoieticos existe tanto num como noutro e que em ambos os casos ainda entra em jogo a constituição ou predisposição individual. Constatou-se, entretanto, que o leite de cabra conduz mais rapidamente á anemia do que o leite de vacca e produz formas mais intensas. Nos petizes de mais de um anno podem apparecer anemias alimentares motivadas pelo regimen pouco variado. Estas são do typo clorotico e, estudadas em primeiro logar pelos pediatras francezes, são por estes denominadas de *anemias da primeira infancia* ou *anemias do typo clorotico*. Nestes casos o factor constitucional não desempenha nenhum papel e toda responsabilidade cabe á alimentação com deficiencia de ferro. Os petizes que recusam outro alimento, a não ser o leite, estão sujeitos a graves anemias e perturbações nervosas.

A patogenia da anemia alimentar ainda não está bem definida. Sabe-se entretanto que ella é motivada por uma alimentação excessivamente unilateral e inapropriada á edade. Está fóra de duvida que uma deficiencia de ferro e de vitaminas, assim como toda especie de infecções podem intervir como causas coadjuvantes para o apparecimento desta anemia; mas, o factor principal parece ser a acção nociva de certos alimentos (acção por deficiencia) exercida sobre um terreno propicio devido a uma receptividade constitucional. O maior perigo da anemia consiste na diminuição da resistencia do organismo. Assim o petiz não vem a fallecer em consequencia da falta de oxygenio no sangue, mas devido á infecções secundarias, como broncho-pneumonia, infecções gastro-intestinaes, infecções pyogenicas de toda especie como pyodermites (furunculose, impetigo) abcessos, suppurações renaes, etc. Estas infecções vem aggravar o estado do doente e podem leval-o facilmente á morte.

(Continúa no proximo domingo)

---

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

O peso de 4 ks. está bom para uma menina de 22 dias. Esta creança precisa mamar de 3 em 3 horas durante o dia, para dormir durante a noite. Verifique semanalmente o peso e será facil saber si o leite materno é insufficiente; si assim fôr, ella tambem terá prisão de ventre. Para clarear a urina dê apenas chá de matte com assucar. Ella espreme porque engole ar, devido ao resfriado; instille Solargol nas narinas.

— O peso de 5.450 grs. está bom para uma menina de 2 mezes e 10 dias. A secreção na cabeça, com formação de caspa chama-se "Eczema humido e crustaceo do couro cabelludo" e é uma consequencia da reacção anormal do organismo do bébé em relação á gordura do leite (mesmo materno). Quando a alimentação é natural (seio) deve-se passar cedo para a alimentação mixta com um leitelho com pouca gordura (Leitolin, p. In.). Quando ella é artificial deve-se preferir o citado Leitolin. Administração de calcio (neste caso Calcio-Baby), applicações de Ultra-Violeta e o uso local da pomada Proderma, completam o tratamento. Estas creanças resfriam-se com facilidade e tem ronqueira nasal, que desapparece com uso do Solargol. Quando a ronqueira é persistente, pode-se pensar em syphilis.

— O peso de 8 ks., está acima do normal para um menino de 4 mezes. Póde vaccinal-o contra a difteria.

— O peso de 6,900 ks. está abaixo do normal para um menino de 5 mezes. E' apenas questão de alimentação. Dê-lhe o seio ás 6 e 18 horas; mamadeiras com 180 grs. de leite de vacca (sem desengordurar), 1 colher das de chá com Maizena ou Kufeke e 1 ½ colher das de sopa com assucar, ás 9, 12, 15 e 21 horas; dê-lhe duas vezes ao dia 50 grs. de caldo de laranja com assucar e duas gottas de Hipoglós (oleo de figado de bacalhau).

— peso de 10,800 ks. está bem acima do normal para uma menina de 11 mezes. Para curar a bronchite deve evitar novos resfriados; Solargol nas narinas, compressas de alcool na garganta durante a noite; vida ao ar livre, banhos de sol ou melhor Ultra-Violeta, ao deitar fazer envoltorios de linhaça conforme ensina o "Guia das Mães", do Dr. Wittrock. Desengordurar o leite e não usar manteiga nem gordura na alimentação. Fazer injeções de Calcio-Collidal-Dyonio (calcio com vitaminas A e D como fixadores) e Myrthonil Infantil; para a tosse dar Codylose.

— O peso de 12,400 ks. está acima do normal para uma menina de 1 anno e 8 mezes. A tosse rebelde, que se installou após um resfriado e a incommóda ha 5 mezes, é devido a uma tracheo-bronchite (irritação da trachéa e dos grandes bronchios). Faça o tratamento indicado á menina de 11 mezes, com excepção da alimentação, que não precisa sofrer restricção. Não tem nada na garganta, para operar.

— A menina de 2 anos e 2 mezes, com peso normal, ficará radicalmente curada da pyelite, si não apanhar novos resfriados; trate de evital-os, conforme ensino quasi todos os domingos. Dê-lhe Bucco-vaccina contra piuria e Uraseptina, devendo fazer injecções de Bismol para augmentar a resistencia da mucosa do naso-pharynge.

— O peso de 16,500 ks. está acima do normal para um menino de 3 annos e 4 mezes. Si elle expellir uma lombriga, deve dar-lhe Vermitex, conforme ensina a bulla. Si elle já teve impaludismo deve dar-lhe Figadormon.

— O peso de 9 ks. está acima do normal para uma menina de 7 mezes. O regimen alimentar está correcto. Dê diariamente meio comprimido de Urotropina e a inchação das palpebras desapparecerá.

---

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

---

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.



## PENSAMENTOS

A alma grosseira torna a creatura avida de mudar infinitamente o seu genero de vida. — *Epicuro.*

---

Ingrata é a voz que diz em face dos bens desapparecidos: "Veja-se o resultado de uma longa vida".

Os desejos, mesmo os mais innocentes, têm de mál que nos submettem a outrem nos tornam dependentes. — *Anatole France.*

---

Se conhecessemos todos os segredos do universo cairiamos logo em incuravel enfado. — *Anatole France.*

## Autographos

Informa "Le Figaro" que, em um catalogo de autographos, se encontrou o extracto de uma carta de Melle. de Keralis a Benardin de Saint-Pierre, que bem podia pôr os investigadores na pista de acontecimentos pouco conhecidos da vida do autor de "Paulo e Virginia".

E' sabido que Bernardin de Saint-Pierre se casou muito tarde. Mas tinha quarenta annos quando Luiza Felicité de Keralis, a famosa republicana que firmou um peditorio contra Luiz XVI, lhe pediu na carta acima referida, que puzesse fim a uma correspondencia evidentemente amorosa. "Suas cartas — dizia-lhe — poderiam cair nas mãos de mamãe; o que não seria agradavel e aprecio Você demais para não crer que se póde conformar com a estima e a amizade".

Ahi fica um capitulo curiosamente aberto da agitada vida sentimental de Bernardin.

## MULHERES INTELLIGENTES

M. L.

A mulher intelligente verdadeiramente, dotada dessa scentelha sagrada que anima as almas privilegiadas, nem sempre é aquella que falla com vivacidade, que irradia alegria, que tem facilidade nas expressões.

Muitas vezes, essas manifestações são por effeito da mocidade da saude e... de um certo grão de temperamento.

Não é muito facil chegarmos a uma conclusão definitiva sobre a verdadeira intelligencia da mulher.

A's vezes, será preciso chegarmos a uma situação difficil para observarmos, então, como será ella capaz de resolver o problema com habilidade.

Já tenho dito e não será inopportuno repetir: para conhecermos o grão de capacidade de um individuo é necessario darmos-lhe responsabilidades.

O homem que não for carregado de responsabilidades não servirá nunca para coisa alguma, começa que não póde ter palavra, ou se empenhal-a, ninguem acreditará nella...

Assim é a mulher.

Conheci uma dama, viva, verbosa, que discutia com facilidade varios assumptos, tocava e cantava regularmente, mas... no dominio dos vestidos era uma lastima!

Se não tivesse um traje assim, com uns enfeites assados, feito pela costureira tal, copiado do modelo tal, ella não iria á festa mais tentadora embora lá estivesse a esperal-a o querido do seu coração.

Certa vez, assisti a uma senhora notada como grande intelligencia e cultura, deixar de ir tambem a uma reunião onde era esperada como "persona grata", porque as luvas não combinavam com a côr do chapéo...

Para mim, tanto uma, como outra são mediocres de intelligencia, vulgares de sentimento.

Mas, essa narrativa necessaria foi simplesmente para pôr em relevo a finura, a intelligencia da vida e das coisas, o desprendimento elevado pelas coisas futeis de outras duas amigas minhas.

Uma dellas, tinha necessidade de sahir, o dia estava frio e humido, seria forçoso vestir o casaco de inverno mas... o casaco era muito escuro, não havia em seus enfeites nenhum "point de repére" que pudesse entrar em jogo com os enfeites do chapéo. Que fez ella, não hesitou: estava *preparando* uma almofada cujos pedaços de seda vermelha côr do cravo tentavam uma experiencia. Passando em volta do pescoço a guisa de gravata, prendendo com um broche fantazia, vestiu o casaco, collocou o chapéo que, immediatamente com o seu enfeite vermelho começou a dialogar, amavelmente com a gravata...

Prompto. A minha amiga sahiu feliz pelo achado, e enganando a todos que admiravam a côr da sua gravata, que estava com um magnifico "foulard" amarrado ao pescoço comprado especialmente para isso.

A outra, fez ainda coisa melhor. Tinha que ir ao theatro. A' ultima hora, verificou a creatura que o vestido destinado aquella noite estava sem gravata! Teve uma idéa. Tinha umas calcinhas de seda com as pernas enfeitadas com rendas finissimas. Montou a calcinha no pescoço ageitou as pernas em fórma de "jabot", pregou um broche de brilhante, authentico vestiu o casaco e ficou "a la page..." Não são uns genios essas creaturas?

## O papagaio

Em uma das scenas da ultima pellicula feita em França por Orane Demasis, necessitava-se da presença de um papagaio, mas de um papagaio mudo que não perturbasse, com seus gritos, a tomada das scenas e o som.

A funcção dos papagaios, como a de certas mulheres, é, como se sabe, unicamente uma: falar. De modo que só depois de grande procura, se encontrou um nas condições desejadas, isto é, mudo — e isso mesmo porque era ainda muito novo.

— E' uma ave esplendida! — affirmou o vendedor, quando lhe perguntaram se o papagaio era sadio. — Sadio e bonito — accrescentou — mas não quero enganar aos senhores: não fala.

Era, precisamente, o bicho ideal, que se procurava. Mas no fim de duas sessões, todos os artistas e encarregados da filmagem foram surprehendidos com a gritaria do papagaio:

— Cortem! som! luz! silencio! está-se rodando!

O papagaio, em dois dias aprendera aquillo. E tanto bastou para ser afastado como indesejavel!

Se alguem conhecer outro papagaio mudo, mesmo que seja por duas sessões, é só offerecel-o a Orane Demasis.

## PENSAMENTOS

São os desejos, mais fortes do que as vontades, que, após terem creado o mundo, o sustentam. — *Anatole France.*

No dia em que soubermos o que somos, estaremos bem perto de Deus. — *Maeterlinck.*

---

Quando pensamos em nossos mortos, são os nossos mortos que pensam em nós? — *Maeterlinck.*

---

Não commettas acto algum que queiras occultar do teu vizinho. — *Epicuro.*

# A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

## Um pouco sobre o "tailleur"

O "tailleur" foi assim baptisado na costura feminina e é feito hoje nos modelos de ultima sensação em numerosas fantazias. A linha "mestra" que deu nome ao traje vive á procura do seu córte inicial, e vae se repetindo aqui e alli como um "leit-motiv" esperando trahir o seu verdadeiro nome.

O boléro por exemplo, sobre fórmas variadas encorpora-se tambem a essa já grande familia.

Temos ainda o boléro de dia e o boléro da noite.

O tailleur" propriamente dito, divide-se em duas categorias: O "tailleur" classico, ou quasi classico, que guarda as suas caracteristicas principaes como sejam: córte, simplicidade, ar masculino, ausencia completa de enfeites.

Pouco a pouco porém esse genero foi se emancipando. Começou pelos bolsos, sahindo d'aquelle tom severo e entrando na fantazia dos reversos coloridos.

Essa "infracção" que foi considerada por muito tempo apenas como uma regra no genero, desenvolveu-se mais tarde, livremente, quando o "tailleur" começou a ser feito pelas costureiras, fugindo das mãos dos alfaiates.

Ah! então, os bolsos começaram a apresentar todas as fórmas: redondos, franzidos, com reversos, sem reversos, "accordéons", fingidos, abotoados etc, etc.

Mais tarde, nos casacos, como manchas de tintas, viamos aberturas em seda ou de fazendas oppostas.

Os casacos que eram abotoados na frente começaram a soffrer alterações e a fantazia então não teve limites.

Viéram depois as grandes gravatas, as laçadas, os pompons, os motivos decorativos, os botões de todos os tamanhos e de todas as materias.

Chegamos até ao "manteau-tailleur", primo irmão do "tailleur" accentuando o seu ar de familia e seguindo de perto as mesmas caracteristicas.

Depois surgiram as grandes abas abertas deixando vêr os botões fantazia da "chemisette".

Acompanhavam perfeitamente esses modelos as classicas luvas Alexandrinas.

Hoje vemos o "tailleur" de rendas, de crepe, de setim, de lamé, de velludo, de toda a sorte de tecidos e com as saias em cauda ao envez da pequena saia "trotteuse". Vemos no "tailleur du soir" decotes majestosos, segundo a fantazia da linha que só se denuncia quando o pequeno casaco é vestido...

Coletes bordados em bulgaro ou motivos chinezes dão outro effeito a esse genero de trajar. Os galões de prata e ouro em um simples vestido escuro, já nos diz tudo.

Alguns modelos de casacos onde as costas são inteiramente plissadas subindo no movimento das espaduas e formando pela mesma linha as mangas que se alongam até os punhos onde terminam como uma corolla e a manga segue até o pulso, justa, abotoada por uma pequena carreira de botões.

Nesses feitios da grande moda, as gollas á Maria de Medicis dão um ar de riqueza e imponencia ao traje.

Nos "tailleur du soir" os decotes abrem-se em V na nuca, desdobrando-se em um panejamento surprehendente de arte e de belleza.

E esses modelos tão lindos, a moda tão renovada no seu "velho thema", nos chega como o perfume de uma saudade antiga.

**Mary Lou**



## OBSERVANDO...

**Lourdes Pedreira de Freitas**

Porque razão os bonds, os omnibus, demoram mais do que habitualmente, quando estamos com pressa, hora marcada, etc? Difficil dizel-o.

Impaciento-me numa dessas interminaveis esperas, resolvendo — como quem acha a chave de intrincado problema — cortar alguma rua das adjacencias em que me encontro, para encurtar o caminho. Atravesso, então, a mais buliçosa do bairro em que resido, desde que sou nascida. É uma hora, á tarde, em que a garotada alegre, travêssa, desfructa os encantos da edade.

De subito, noto, em certo trecho, varias creanças enfileiradas junto a um muro, attentas ao que lhes diz uma, com ares compenetrados de "gente grande". Fala, grita, gesticula, exaltada; julgando-se, afinal, comprehendida, assume uma posição superior á frente de todas, silencia, e lhes dá em seguida um alvoroçado signal.

Obedecem-na.

Repentinamente, enthusiasmo-me. Ouço a voz da Patria. Entoam o Hymno Nacional.

Tenho vontade de applaudir-lhes o gesto, cheia de orgulho, uncção.

Como se, pela vizinhança, procurasse um numero, esqueço-me de que no relogio os ponteiros avançam os minutos e, disfarçadamente, as espreito, as escuto.

Prompto: finalizaram.

Olvidando que promettêrra conter-me — sou impulsiva por natureza — para não felicitar cada uma de per si — succumbindo á tentação, bato-lhes palmas com ardor, vibratilidade.

A pequenada espanta-se, entreolha-se; após, sorri, mysteriosa...

Que teriam pensado de mim?

Uma terá dito, convicta:

— Com certeza, é professora...

Outra, desconfiada: — Quem sabe se essa moça não é fraca do juizo ?!...

Já estava distante, guardando no pensamento, no coração, a inesquecivel scena presenciada por uma circumstancia fortuita, quando me chegaram aos ouvidos, distinctamente, os sons de conhecida musica.

Ellas — as creanças — cantavam, proseguindo, uma marchinha de successo no ultimo carnaval...

Assim, a vida...





*Vestido em shantung, finas pregas dos hombros á cintura, no peito duas filas de botões*



## A MULHER NO SECULO XVII

**J. V.**

Os amigos e inimigos das mulheres existiam sempre, em todas as épocas.

No seculo XVII francez, La Bruyère e Jacques Olivier abriram contendas contra o jesuita Pierre Le Moyne que compoz um livro em honra á mulher, intitulado "Galeria das mulheres fortes", e P. Dubosque, que escreveu "A mulher honesta".

"O Discurso do Methodo", não tinha apparecido ainda, e todas as controversias eram baseadas sobre as autoridades que interrogam a razão. As citações de um lado e do outro chovem copiosamente e só se discute a custa de citações.

Os inimigos das mulheres faziam amplas transcripções dos textos dos livros sagrados e invocavam os Paes da Igreja. E as terriveis imprecações do Ecclesiastes, as condemnações de São Paulo, o rigor impiedoso de São Cyrillo ou de São João Chrysostomo, declarando esse que "em todas as bestas selvagens elle não achava uma, inferior á mulher", tudo isso era jogado sobre a mulher como desafios.

Em compensação, como respostas a esses insultos, eram dadas outras, tiradas talvez, das mesmas fontes. Mesmo no Ecclesiastes, os outros descobriram essa resposta. "A linguas maldizentes e perversas desencorajam a mulher, e a priva da gloria de seus trabalhos".

Fizeram felizes achados nas paginas de São Basilio, de São Jeronymo que contavam entre as mulheres, diziam elles, tantas alumnas fiéis e bôas, que essas almas iriam levar o consolo e a paz nos mais longinquos confins do mundo romano. Ainda eram a favor da mulher, Plutarco, Séneca, Erasmo e Cornelio Agrippa.

Depois de citações, os exemplos. Esses abundam.

A antiguidade na sua historia e na mythologia (parece que devemos dar tanto credito a uma quanto a outra, as chronicas modernas, as collecções de anecdotas, nos offerecem bastante materia. Não poderemos citar o numero de mulheres lendarias ou quasi ignoradas que nós devemos nos esforçar para lembrar os seus nomes e fazel-as comparecer na procissão dáquellas que tiveram bôa conducta, exaltando as suas virtudes.

Si Eva é injuriada por ter feito a desgraça do genero humano, ou Bethsabée, por ter desgraçado o rei David, que poderemos dizer de Théano, esposa de Métaponto, que escandalizou o reino de Icaria ou de Bisalpis, que se fez — assim pereça — entreter pelo rei Neptuno?

Precisamos admirar a paciencia do senhor de Ferville que conseguiu organizar uma lista de peccadoras notaveis, tão longa que encheu cem folhas de papel de bom tamanho!

As feministas da época não eram menos eruditas e colleccionaram centenas de nomes d'aquellas que podiam honrar o sexo calumniado, e, via-se ao lado da Virgem Maria, Minerva, deusa da sabedoria, as Musas que presidiram o progresso das letras e das artes, Iphigencia, esse milagre de resignação que soube morrer docemente — em meio as lagrimas do povo, — e não fez nenhuma resistencia aos carrascos, "foi como uma rosa para as mãos de quem a colhe..." Depois, vêm as mulheres heroicas ou sabias, que provocaram a admiração da antiguidade, é um desfile emocionante com a rainha Clotilde, mulher de Clovis, até Jeanne d'Arc, todas essas que Melle de Gournay celebrou em quadras bellissimas.





## GOSTOS

*Carmen Lúcia*

Eu já não gosto mais da luz do sol
Que tudo vivifica e illumina;
Nem dos matizes fortes do arrebol,
Das côres da papoula e da bonina.

Nem dos dias felizes e de escól
Em que a alegria os corações domina;
Das luzes muito fortes, do pharol,
De tudo que trescala e que fascina.

Gosto sim, do crepusculo descendo,
Quando a tarde cinzenta vae morrendo
Num ligeiro perfume de jasmim...

Todo o passado á minha mente occorre
E, cada vez que a natureza morre,
Uma saudade nova nasce em mim!...

MULHERES DE HOJE

# MARIA LOUISE PARIS

*Sylvia Patricia*

Em França, uma mulher — engenheira acaba de construir um avião: facto inedito, em meio de tantas e ja tão grandes realizações femininas que dia a dia se succedem.

Marie Louise nasceu em Besançon, formou-se em engenharia e é actualmente directora da Escola Polytechnica Feminina, installada no Conservatorio Nacional de Artes e Officios. Em seu nome de familia, refulge a gloria da Cidade-Luz: Paris!

Desde creança, azas ruflavam em seus mais bellos sonhos. Amando apaixonadamente os estudos, passou a infancia e a adolescencia debruçada sobre livros e cadernos, esquecendo-se de brincar, numa infatigavel sede de aprender.

Findo o curso colegial em Besançon, Marie Louise declarou á familia que desejava ser engenheira e cousa alguma houve que a demovesse dessa idéa.

Seus paes que viviam modestamente, não poderiam deixar a cidade natal afim de acompanhal-a a Paris; — Irei só — disse ella.

Numa escola superior, os estudos seriam despendiosos: como pagal-os?

— Trabalharei — disse ainda Louise.

E sósinha partiu um dia para a grande capital que não conhecia ainda e ali principiou a dar lições afim de poder pagar os seus tão caros estudos.

Por fim, sabe Deus a custa de quantas lutas, quantos soffrimentos e quantos sacrificios, a jovem estudante conseguiu formar-se, passando brilhantemente os mais arduos exames.

Marie Louise venceu a primeira etapa. E a segunda, tão mais difficil ainda?

Desde creança, azas ruflavam nos seus mais bellos sonhos...

Azas immensas, poderosas, cortando o espaço e dominando os ares... Azas de aço, refulgentes ao sol!

Para a França, sua patria, Mlle. Paris quer construir um avião!.

Dias, semanas, mezes, annos de novos estudos, novas lutas, novos trabalhos. Quantas vigilias quanto desanimo, quanta esperança!

E depois, mais uma vez, o triumpho, a magnifica realização.

O passaro de aço está prompto, perfeito em seus minimos detalhes. Póde subir, subir, ganhar os espaços infinitos, guiado pelas mãos frageis e poderosas daquella que o creou: porque além de engenheira constructora, Marie Louise é tambem aviadora e aviadora destemida e apaixonada. Sempre que consegue roubar algumas horas ás suas terrenas occupações, lá vae ella em busca do céo, pilotando o seu "filho" — como chama sorrindo o seu apparelho ao qual deu o nome de "Paris-France".

O mundo, no terreno das reivindicações femininas que serenemente vão augmentando dia a dia, contava ja diversas, muitas aviadoras que vêm apparecendo aqui e ali, em todos os paizes.

Mlle. Paris foi no emtanto a primeira mulher a construir um avião: outras poderão seguir-lhe o exemplo.

Ha sempre um ruflar de azas, nos mais bellos sonhos femininos...

Que "Paris-France", idealisado, construido e pilotado por uma mulher, possa sempre voar num céo azul, num céo de paz!

Que elle seja um passaro de bonança, mensageiro de vida — por ter sido construido por mãos femininas — e que jamais se torne num odioso e sangrento instrumento de guerra, assim como tantos e tantos outros passaros de aço que a cruel inconsciencia dos homens vive a inventar!





# A NOSSA MESA

## POINSETIAS

Ha pessoas que por falta de habilidade ou por não conhecerem os cursos que existem em quasi todos os bairros do Rio e mesmo no interior do paiz, nem professoras particulares que ministrem aulas sobre arte domestica, dão suas opiniões sem saber o que estão dizendo ou por se julgarem incapazes de se dedicar a um mister delicado como é o da confecção dos enfeites para a ornamentação dos lares.

Nem todas as donas de casa são cuidadosas e acham, mais por isto, que é muito util viverem passeando ou mesmo dormindo, do que empregar suas horas vagas bordando uma bonita toalha, pintando um quadro, modelando a massa para confeccionar fructas vistosas, confeccionando bonitas flores e enfeites para alegrar a sua casa ou proporcionar um prazer a seus filhos.

As flores de papel crepon, assim como os enfeites de mesa, dia a dia tornam-se mais apreciados e as commemorações de datas natalicias, bôdas, formaturas, etc. são hoje festejadas com grande animação, levando cada conviva uma lembrança da festa.

Fora os que dispõem de muitos recursos financeiros pódem comprar lembranças caras, embora nem sempre sejam muito suggestivas; entretanto, os que tambem têm prazer de offerecer suas festas, receber as pessoas amigas e não dispõem de grandes recursos, pódem proporcionar a mesma opportunidade aos seus amigos, gastando muito menos.

As flores de hoje servem para ornamentar um vaso collocado sobre a mesa, para jarros e enfeites, para uma mesa de Natal, etc.

Qualquer leitora que as deseje confeccionar poderá escrever-nos, pedindo os riscos das folhas e petalas, porque os remetteremos pelo correio.

Estas flores são faceis de serem confeccionadas, o material empregado é pouco e depois de promptas são muito vistosas.

As petalas e folhas desta flôr pódem ser de papel crepon simples ou duplo.

Quando confeccionadas para as commemorações do Natal são de papel crepon prateado com a parte externa das petalas de papel crepon vermelho.

O methodo a seguir é o mesmo para qualquer destas flores, isto é, quando confeccionadas todas com papel crepon vermelho, quando misturadas com papel crepon prateado ou, ainda, quando variar o tamanho.

Material para uma duzia de flores:

Uma peça de papel crepon vermelho claro; duas peças de papel crepon vermelho escuro; uma peça de papel crepon verde folha; uma peça de papel crepon verde musgo; 5 duzias de centros para poinsetias ou uma peça de papel crepon amarello; 1 carretel de arame n.° 2; 2 duzias de arame n.° 8; uma duzia de arame n.° 9; meia duzia de arame n.° 7; gomma.

Centro — Cortam-se tres pedaços pontudos de papel crepon vermelho com 7 ½ centimetros (figura 3).

Encrespa-se cada pedaço levemente entre uma lamina.

Cortam-se os centros promptos no meio. Collocam-se cinco desses centros egualmente juntos com os tres pedaços pontudos e amarra-se bem com um pedaço de arame de carretel, tendo 25 centimetros (figura 1).

Se o centro fôr de tiras de papel crepon, cortam-se as mesmas em franjas finas com 1 ½ centimetros de altura, franze-se e forma-se um feixe firme, juntando-se e amarrando-se com os tres pedaços pontudos de papel crepon (figura 2).

Petalas — Para cada flôr cortam-se 2 petalas duplas com arame no meio, tendo a altura de 9 centimetros; 4 com a altura de 12 centimetros e 7 com com a altura de 16 centimetros. Todas as petalas são confeccionadas com papel crepon vermelho claro e escuro, sendo esta a côr das petalas que deve ficar para baixo.

Folhas — Para cada flôr cortam-se 3 folhas com a altura de 14 centimetros, com arame no meio. Com um ferrinho marcam-se as nervuras das folhas.

Para se armar a flôr collocam-se duas petalas pequenas nos lados oppostos do centro como se vê na figura n.° 5. Em seguida, collocam-se as petalas de tamanho médio e, por fim, as maiores, todas ao redor do centro. Seguram-se bem as petalas com um pedaço de arame de carretel, tendo 25 centimetros de comprimento. Enrola-se a haste com uma tira de papel crepon verde tendo 3 centimetros de largura, depois de prender a flor em um pedaço de arame entre 35 e 45 centimetros. Uns 7 ½ centimetros abaixo da flôr prendem-se as tres folhas oppostamente.

Depois de armar-se a flôr (figura 6), abrem-se e curvam-se as petalas ligeiramente (figura 7).

Quando estas flores forem do tamanho pequeno usam-se sómente as folhas de tamanho menor e médio e outra com a altura de 6 centimetros.

Com as explicações acima e as figuras que servem de modelo, qualquer leitora poderá renovar as flores antigas do seu lar, desde que as que costuma usar não sejam naturaes.

N. R. Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para anniversarios, casamentos, baptisados, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

Fig. 1 — Fig. 2 — Fig. 3 — Fig. 4

Fig. 5

Fig. 6

Fig. 7

# ECONOMIA CULINARIA

Por D. Maria Silveira, Directora da Cozinha Royal

## TENTEMOS AGORA A FAMOSA TORTA AMERICANA

A SENHORA já a experimentou como prato de almoço? Sabe que com ella satisfará egualmente um bom appetite e o mais apurado paladar? No emtanto, como é simples a sua confecção... Economicas e gostosas, eis o segredo das famosas Tortas Americanas!

Em meu livreto gratis "Economia Culinaria" a senhora encontrará a receita padrão dessas guloseimas douradas, sob o titulo de Torta Quente Royal, a qual não transcrevo aqui, por falta de espaço. Entretanto, tenho grande prazer em oferecer-lhe duas deliciosas variações que não foram incluidas no livreto. Qualquer dellas possue sabor proprio e attractivo especial:

### PANQUECAS DE ARROZ

1 chic. arroz cozido
1 chic. leite
1 colh. (sopa) gordura derretida
1 ovo batido
1 chic. farinha de trigo
2 colhs. (chá) Royal
1 colh. (chá) sal

Misture os 4 primeiros ingredientes. Peneire e addicione os outros. Misture bem até formar uma massa rala. Deite ás colheradas na frigideira quente. Frite uma ou duas, de cada vez. Quando ficar cheia de bolhas, vire uma só vez.

### PANQUECAS DE MIOLO DE PÃO

1 chic. miolo de pão dormido
½ chic. agua
¾ chic. leite
1 chic. farinha de trigo
3 colhs. (chá) Royal
½ colh. (chá) sal
2 ovos bem batidos
4 colhs. (sopa) gordura derretida

Ponha de molho o miolo de pão em agua, durante 10 minutos. Junte o leite. Peneire juntos a farinha, Royal e sal e addicione-os ao pão molhado; accrescente os ovos batidos e a gordura; misture bem. Frite egual ás Panquecas de Arroz.

Deve usar-se uma frigideira pesada para estas receitas. A gordura não deve ser derramada sobre a frigideira; ao contrario, deve ser esfregada com um garfo envolto em um panno. A frigideira deve estar bem quente antes de collocar a massa.

E não se esqueça, quando estiver fazendo qualquer uma destas duas receitas ou a que está em meu livreto gratis "Economia Culinaria", que **toda panqueca deve ser servida quente, immediatamente após ser retirada do fogo.** Devem ser saboreadas bem amanteigadas, com acompanhamento de presunto, salchicha de Vienna, fatias finas de toucinho de fumeiro frito, ou então, com geléa, mel ou melado, ou apenas polvilhadas de assucar preto ou refinado. Sinceramente espero que a senhora as experimente, pois estou certa de que lhe agradarão plenamente, quer sejam consumidas com carne ou doce.

E, a proposito de coisas gostosas... Este meu livreto gratis "Economia Culinaria" — ao qual já me referi, será um guia e conselheiro para todas as donas de casa. Além das 60 receitas escolhidas para confecção das mais variadas iguarias, ensina como fornear sem fôrno, dá uma lista de novidades em materia de sandwiches apropriados a qualquer occasião, e ainda fornece informações geraes que não deixarão de levar-lhe um precioso auxilio. Si lhe agrada a idéa de possuir um exemplar desse meu livreto, é só enviar seu nome e endereço para D. Maria Silveira, Dep. 106-B — C. Postal 3215 — Rio de Janeiro.

(26919)



## Nocturno

Esta chuva que cáe
lentamente,
sem cessar,
parece uma saudade
que vae
minando o coração...

Porque alguem
tocou, docemente
ao piano, uma canção,
a saudade começou a recordar,
e encheu meus olhos dagua...

Vem
de longe a minha magua!?
— De uns velhos restos de felicidade,
de tantos sonhos vãos...
Que vontade louca de chorar...,
emquanto as mãos
felizes, dedilham sonhadoras,
as notas evocadoras?!.

*SEULE*



# Sua Majestade, a Moda

*Marthe Morley*

A nova silhueta.

As silhuetas elegantes apresentam actualmente hombros largos, cintura justa e saias amplas, feitas em tecidos leves, sedas encorpadas ou lãs grossas. As saias curtas estão em pleno auge, algumas chegando mesmo a deixar os joelhos de fóra. Os conjunctos inteiramente brancos são muito elegantes, feitos os paletós e os vestidos em seda, ou então, os primeiros em lã côr de flôres, como violeta, rosa ou amarello junquilho, e os segundos em seda lisa ou estampada.

Muitos paletós leves, desennados para acompanhar os vestidos da estação, fazem-se em linho branco ou em shantung côr de creme, com detalhes alfaiate, botões dourados e um cinto marcando a cintura ajustada e o começo da saia ampla.

Os vestidos para a tarde apresentam decotes baixos, em fórma de V, ao passo que os mantêm altos tanto os vestidos sport, como os que se vestem de manhã. Predominam meias mangas e mangas curtas, aparecendo um ou outro vestido sem mangas. Muitos vestidos para reuniões de etiqueta foram talhados em estylo princeza, justos na cintura. Outros o são desde o busto até ás cadeiras, com o corpo franzido na parte superior, indicando-se o começo da saia com pregas ou franzidos colocados nas cadeiras. As anaguas dão firmesa ás saias amplas dos vestidos e frequentemente apparecem por baixo da barra.

Creações originaes.

Chamou attenção um vestido de crepe estampado em "gris" e amarello, com cortes na saia e uma faixa oriental feita em crepe dos mesmos tons do estampado. Outro modelo foi muito gabado pela sua apparencia vistosa. Confeccionado em setim negro estava acompanhado de uma jaqueta bolero, scintilante graças á applicação de cravos desenhados de lantejoulas douradas. Os cravos guarnecem tambem o cinto e a margem das luvas de setim que completam o conjuncto.

A influencia hindú se percebe nos modelos "envoltura" para de noite.

Nesses trajes, feitos em crepe muito pesado, a fazenda envolve a silhueta como uma faixa enviesada e fórma uma especie de laço pendente, que se póde usar tanto como um tourado para a cabeça como em volta do pescoço em fórma de gravata.

Esses modelos orientaes foram exibidos em brilhantes crepes de côres como o rosa-melão, ou o vermelho-cereja ou em azues claros e escuros correspondentes ás tonalidades porcellana. Appareceu tambem um modelo de linon branco, com um laço da mesma fazenda no pescoço e com uma blusa justa, feita de crepe branco com motivos de setim de egual côr.

Entre as blusas confeccionadas com fazendas listadas, appareceu um modelo elegantissimo em linon com listas, azul marinho e branca, completando um conjuncto de flanela gris. Outro modelo vi de organdy com listas brancas e pretas, usado com um conjuncto branco.

As blusas com estampados de quadros multicôres são extremamente chics e novas. Para talhal-as prefere-se a seda surah ou o jersey e para usal-as, escolhem-se os conjunctos de jersey pesado, de seda ou de lã.

Essas blusas, e as estampadas em geral, estão em grande voga, sejam de linon de crepe, organdy, ou seda, com desenhos flôraes ou fantazias.

Nos conjunctos, o estylo tailleur com jaquetas compridas até ás cadeiras e cintura talhada, impõe-se neste momento, pela sua elegancia e pela grande quantidade do modelos apresentados. Foram desenhados em linho branco e de côr pastel, em lã azul marinho com desenhos de listas dessa mesma côr e branca e quadrados marrons e "beijes" ou em varios tons de cinzento combinados e multicôr.

As jaquetas fazendo contraste com as saias estão novamente em moda. Appareceram modelos côr de rosa secco, acompanhando vestidos azul marinho ou marrons e outros confeccionados em azul hortencia, que fazem uma combinação preciosa com as saias e vestidos brancos.





### PENSAMENTOS

Um homem de bem deve pagar ao destino tudo quanto delle obtem. — *Anatole France.*

166) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

# Os Mysterios do Povo

— POR —

## EUGENIO SUE

são escravas? Abençoado dos deuses é o meu paiz da Gallia! onde nossas mães e esposas são veneradas de todos, tomando assento orgulhosamente nos conselhos da nação, e fazendo prevalecer as suas opiniões, muitas vezes mais sensatas que as de seus maridos e filhos...

Elwig, febricitante de cubiça, não respondeu ás minhas palavras, e replicou:

— Não falarás nesses thesouros a Néroweg; porque elle os guardaria para si... has de esperar que anoiteça para sair do campo... Ensinar-te-ei o caminho; hei de acompanhar-te, e tu me darás os presentes, a mim só... a mim só!

E soltando novas gargalhadas com uma alegria quasi insensata, accrescentou:

— Braceletes de ouro! collares de perolas! brincos de rubis! diadema de pedrarias!... Ficarei formosa como uma imperatriz!... Oh! mostrar-me-ei formosa aos olhos de Riowag!...

Depois, lançando um olhar de despreso sobre os seus toscos braceletes de cobre, que fez tinir movendo os braços... replicou:

— Mostrar-me-ei formosa aos olhos de Riowag!

— Mulher, disse-lhe eu, a tua idéa é prudente; devemos esperar que anoiteça para sairmos ambos do acampamento, e iremos em direcção á praia!...

Depois, querendo captar mais a confiança de Elwig, simulando interessar-me na sua vaidosa cobiça, accrescentei:

— Mas se teu irmão te vir ataviada com tão magnificas joias, talvez te as tire!...

— Não, respondeu-me ella com um modo singular e sinistro; não, não me as ha de tirar...

— Se Néroweg, o Aguia terrivel, é tão violento como tu dizes, se elle esteve a ponto de te cortar um braço por teres querido tomar uma parte do seu despojo, disse-lhe eu, surprehendido de semelhante resposta, e querendo esquadrinhar o fundo do seu pensamento, quem estorvará teu irmão de se apoderar dessas alfaias?

Elwig mostrou-me a sua larga faca com uma expressão de impassivel ferocidade que me fez estremecer, e disse-me:

— Esta noite, quando possuir o thesouro... entrarei na barraca de meu irmão... e quando elle dormir, ouves, matal-o-ei.

— Cala-te, mulher!... exclamei eu interrompendo-a, cala-te! as tuas palavras chamariam sobre nós o raio dos céos!

E, sem poder accrescentar nem mais uma palavra, contemplei aquella creatura com horror...

Este mixto de cobiça, de selvageria e de confiança estupida, visto que Elwig confiava em mim, a quem via pela primeira vez, sendo eu um inimigo seu, tudo quanto dizia respeito ao fraticidio que ella queria commeter, tudo isto me espantava.

Elwig não parecia desconfiar da causa do meu silencio e do aborrecimento que ella me inspirava; murmurou algumas palavras ininteligiveis contando os braceletes de cobre que tinha nos braços, depois do que me disse, parecendo ao mesmo tempo pensativa:

— Alcançarei eu nove braceletes de pedras preciosas para substituir estes? Poderei escondel-os num saquinho que metterei debaixo do vestido quando voltar á barraca do rei, meu irmão, para matal-o quando elle estiver a dormir?

Esta indifferente ferocidade, e por assim dizer alegre, augmentou a aversão que me inspirava semelhante creatura. Guardei silencio: então ella exclamou:

— Tu não me respondes ao que eu te pergunto a respeito das joias? Estás mudo?

Depois, parecendo lembrar-se de alguma coisa, accrescentou:

— E eu que falei!... Se elle dissesse tudo a Neroweg!... Meu irmão matar-me-ia a mim e a Riowag... Os thesouros enlouqueceram-me!

E chamou de novo, voltando-se para a caverna.

Outra velha, não menos horrenda que a primeira, appareceu comendo um pedaço de carne meia cozida e adherente a um grande osso de boi.

— Anda cá, disse a sacerdotisa, e larga o osso.

A mulher obedeceu contra vontade e resmungando, á semelhança do cão que receia lhe tirem o bocado; poz o osso numa das pedras salientes da gruta, e approximou-se limpando os beiços.

— Accende lume debaixo da caldeira de metal, disse a sacerdotisa á velha.

Esta, voltou á caverna, e trouxe comsigo alguns cavacos accesos. Immediatamente uma abrazadora fogueira começou a elevar-se por debaixo da caldeira.

(Continúa)

# ESTRELLAS E ASTROS

## Como vestir bem com pouco dinheiro

*Hollywood* (Junho de 1939) — Os assumptos dos films estão servindo de excelentes vehiculos para albuns de modas. Ainda recentemente com as novas "séries" da Warner, sobre as personagens de *Nancy Drew* e *Jane Arden*, além de *Torchy Blane*, a téla está cheia de suggestões interessantes para mocinhas.

Nancy Drew, por exemplo, que tem como interprete constante a deliciosa Bonita Granville, é um grande figurino para mocinhas de 14 a 16 annos de edade do typo collegial. Quanto tempo e dinheiro perdem as mães das jovens dessa edade, consultando figurinos, o anno inteiro, para escolher vestidinhos para suas filhas? E não sómente vestidos, mas tambem chapéos, sapatos, casacos, accessorios, etc.

Agora, com cada film de Nancy Drew, personificada por Bonita as mães encontram dezenas de vestidos, proprios para meninas vestidos leves. Com isso, sabendo trocar sabiamente as blusas, combinando-as com as saias e os casacos, qualquer moça pode andar sempre bem apresentavel e com aspecto inteiramente novo, desde que junte tambem duas écharpes, dois cinturões, dois pares de luvas, dois chapéos e dois berets. O numero de accessorios, sim, deve ser mais farto, por que nada pode transfigurar tanto uma toilette, do que a mudança de accessorios e a sabia combinação dos mesmos com a toilette que veste no momento.

E, assim, subindo em edade, chegamos a Torchy Blane, tambem reporter, tambem com mania de ser detective, porém, já trintona e com dinheiro para gastar! Hoje o nome Torchy Blane já é synonimo de Glenda Farrell, a esfusiante "ladra espiritual" da Warner, que sempre surge nesse papel ao lado de Barton Mac Lane.

Glenda Farrell, por seu lado é

*E' assim que June Preisser conserva a sua fórma como bailarina: praticando assiduamente os sports, principalmente a corrida de barreiras*

da mesma edade da estrellinha da Warner e tambem joias apropriadas para essas mocinhas tão difficeis de vestir!

A série de films sobre Jane Arden, personificada pela morena e bella Rosella Towne, jovem reporter, ganhando apenas 50 dollars semanaes, tambem é importante para as que procuram um meio de se vestir bem com tão pouco dinheiro. E Rosella se encarrega de mostrar que qualquer moça pode andar elegantemente trajada, variando sempre seu aspecto, com apenas, um ou dois casacos de comprimento medio, dois vestidos para soirée, quatro saias, meia duzia de blusas, duas sweaters e tres partidaria dos tailleurs e costumes simples, com aspecto marcial ou masculino. E acceita-se facilmente que assim seja, tratando-se de uma reporter de jornal, desenvolta, precisando estar na rua o dia todo, agindo tambem obrigada a comparecer a chás elegantes, recepções, etc. O tailleur é excellente para tudo isso e tambem para os momentos sportivos, a que, fatalmente, tem que comparecer uma reporter. Tambem para viajar é o mais indicado. Dura muito tempo e com certa arte nos arranjos das echarpes, dos chapéos de feltro, dos cintos largos, das bolsas podem mudar varias vezes de aspecto.



## Se quizer um vestido bonito por pouco preço, escreva a Fay Holden

Fay Holden, a incomparavel "mãe", da familia Hardy, cuja historia simples e humana a Metro Goldwyn Mayer vem apresentando numa série de producções notaveis, costuma receber, como qualquer estrella famosa da cinematographia americana, um alluvião de cartas semanalmente. Ha, entretanto, uma differença profunda entre as missivas recebidas pelas formosuras da téla e as que chegam diariamente ás mãos de Fay Holden. As primeiras pedem fotographias ou conselhos de beleza; são cartas de amor ou cartas de enthusiasmo. As dirigidas á senhora Holden, pelo contrario, só cogitam de assumptos praticos, questões domesticas e solicitam informações sobre modas e vestidos economicos.

A razão é simples de explicar. Fay Holden se tornou celebre como typo perfeito da mãe de familia "yankee", da classe média, que sabe o preço do dinheiro e as regras da bôa economia.

Assim, todos os dias ella deve responder ás suas consulentes, indicando-lhes a solução para problemas caseiros, e dando-lhes moldes de facil execução, se bem que tão elegantes quantos os usados pelas senhoras do "grand monde".

— "Eu só recebo cartas de senhoras casadas e donas de casa de todos os Estados da União Americana, — disse Fay Holden a um reporter indiscreto, — e isso me dá um prazer immenso, pois significa que o meu papel ao lado de Lewis Stone, Mickey Rooney e Cecilia Parker tem sido admiravelmente comprehendido pelos "fans". A's vezes, mesmo, quasi identifico a minha actuação no seio da "familia Hardy", com a minha situação real na vida. As minhas duas familias, a real e a imaginaria, têm uma posição domestica definida e possuem as mesmas preoccupações.

"Você quer um exemplo?" Aqui tem. Nos films, eu cosinho muitas vezes porque o meu marido gosta dos quitutes que faço e porque os seus ordenados, como juiz, não são muito elevados. Pois na minha propria casa, eu tambem estou constantemente ás voltas com panellas e cassarolas, por motivos identicos. E succede, não raro, que num unico dia tenho que fazer dois almoços: um para meu marido, Mr. Holden, e outro para o juiz Hardy (este admiravel Lewis Stone que o mundo inteiro aprecia.

"E' uma especie de dupla personalidade, na qual as duas pessoas que eu incarno não se chocam, antes se completam por serem extraordinariamente semelhantes. E isso se dá até com minhas duas casas: a de residencia e a do film, cujos aspectos internos, e externos são parecidos.

"Voltando agora as minhas missivistas. Além de conselhos e pedidos de moldes, elas me escrevem tambem perguntando como consigo conciliar a vida real com a carreira artistica. Isso naturalmente porque pensam que Mr. Holden deve ter ciumes de Lewis Stone, vendo-o sempre ao meu lado, como se fosse meu esposo, perante Deus e perante a Lei.

"E' que ellas não conhecem Mr. Holden. Se o conhecessem, saberiam que elle tem absoluta confiança em mim, e não vê, no meu trabalho, senão aquillo que elle realmente é, isto é, o exercicio de uma profissão que eu já tinha quando me casei.

"Além disso, a minha actuação nos studios amplia, por assim dizer, as minhas habilidades como dona de casa; em contraposição, o meu traquejo quotidiano do lar tem aberto novas perspectivas na minha carreira de actriz.

"Assim eu vivo essa vida dupla, e as cartas que recebo me fazem confiar na America porque demonstram insophismavelmente que ainda ha milhões de verdadeiras mães de familia em minha patria, apezar dessa educação moderna que avassala todos os lares".

Esta entrevista dá ás nossas leitoras a opportunidade de saber que nos Estados Unidos a familia Hardy é a familia-typo, e ainda a de poderem tambem obter, de Fay Holden, modelos de vestidos bonitos de preço accessivel a todas as bolsas.

## Indiscrepções de Hollywood

Hedy Lamarr continua enriquecendo a sua collecção de bonecas — que é tida como uma das mais preciosas do mundo.

Virginia Bruce está estudando agora a arte de cuidar de jardins — porque resolveu dispensar o seu jardineiro.

Lana Turner acabou de tecer, na semana passada, um lindo jersey verde para o seu cachorrinho pekinês.

Clark Gable comprou umas machinas agricolas — com o proposito de lavrar elle mesmo as terras de sua propriedade rustica.

Myrna Loy aguarda anciosamente a colheita de tulipas, que cultivou com tanta paciencia. — Toda Hollywood sabe que as flôres de Miss Loy são immensamente appreciadas nos meios chics da cidade.

Mickey Rooney já voltou para Hollywood, depois de suas ferias em Nova York, e tem contado a seus amiguinhos coisas do arco-da-velha sobre a metropole dos arranha céus.

Frank Morgan, que, segundo parece, perdeu todo o gosto e affeição pelos seus cães de raça, — está dando de presente aos seus amigos todos os que tinha nos seus canis.

Cecilia Parker mandou fazer uma copia-miniatura da sua nova "casita", para servir como timbre de correspondencia.

Johnny Weissmuller projecta uma travessia maritima a Tahiti, — logo que terminar a sua nova pellicula para a Metro-Goldwyn-Mayer.

## Um novo methodo de "make ups"

Lya Lys, a loura européa que a Warner tem sob contracto, introduziu novo e sensacional methodo de pintura para os labios e sombra para os olhos. O rouge dos labios muda de cereja para o rubro intenso e a sombra dos olhos de azul para violeta, dependendo isso do angulo em que se examine a linda actriz e tambem da luz ser directa ou indirecta. Essa mudança de côres ajuda muito a harmonia do todo.



*Jessie Matthews*

## Conselhos praticos

Perc Westmore, o famoso chefe do Departamento do "Make-Up", dos studios da Warner Bros, embora technico de belleza e creador de famosos preparados para o toucador, declara que não é inimigo das "receitas caseiras". Ao contrario acha que em muitos casos, resolvem qualquer situação, economicamente.

Para os que fazem questão de executar o proprio "make-up", recommenda, assim, o cuidado de usar uma ligeira capa curta, de borracha-e-seda, para proteger o vestido, sempre que pretendam usar o pó ou o rouge, evitando as desagradaveis manchas nas golas dos vestidos. Tambem recommenda que amarrem uma leve toalha de linho, prendendo os cabellos, para evitar o risco de manchar de creme os cabellos da fronte e, finalisando, recommenda o uso de luvas de algodão, que devem calçar antes de dormir, para que possa ser feita á noite a massagem das mãos, com um bom creme, sem risco de se attingir os lençóes ou mesmo os olhos com o creme.

*Robert Taylor tambem gosta dos cães. Eil-o numa pose com o seu bull-dog de estimação*

# ESTRELLAS E ASTROS

## Como começaram as estrelas

As estrellas não nascem assim fulgurantes como as conhecemos. E' á custa de immensos esforços de um trabalho paciente e arduo que ellas attingem a culminancia em que conseguem obter os applausos das platéas, que lhes dão a celebridade. E quasi sempre um passado obscuro lhes marca o inicio da vida.

Tomemos, por exemplo, Jessie Matthews, a estrella nº 1 da Inglaterra, a incomparavel bailarina doublée de cantora, cujas interpretações têm sido consagradas pelo nosso publico.

Miss Matthews ensaiou os seus primeiros bailados ao som de dois barulhentos discos de victrola, e cantou e dansou, pela primeira vez, no Soho, o bairro pobre dde Londres, para uma platéa composta de pessoas de baixa classe social, sendo este o seu primeiro exito.

Jessie não se recorda quando teve o seu primeiro professor de dansa, mas ainda se lembra que muitas vezes a sua imã mais velha lhe ensinava alguma coisa ao som de uma victrola meio quebrada, que substituia a orchestra.

Foi este começo tão simples que trouxe a Jessio Mathews, a fama mundial que ella hoje possue. Todo o seu successo, porém, custou ingentes sacrificios.

Sua primeira chance veiu num dia de chuva, quando procurou o Ziegfield de Londres, Charles B. Cochran, que estava procurando coristas para a sua proxima revista. Jessie decidiu, naquelle dia, fazer qualquer coisa que impressionasse o grande emprezario, e, para isso, compareceu deante delle levando um monstruoso guarda-chuva. Ella mesma vae nos contar o que então, aconteceu.

— "Procurei Mr. Cochran e ousei entrar em seu escriptorio com um enorme guarda-chuva de homem, completamente enxarcado. A minha figura devia ser, naquella occasião, a mais ridicula do mundo. Mr. Cochran achou graça, começou a rir, e pediu que lhe mostrasse as minhas habilidades.

"Confiada pela recepção tão amistosa, encostei o guarda-chuva na parede com todo o carinho e dansei. Dansei e agradei, obtendo o emprego almejado.

"Ao iniciar a minha carreira theatral, tudo era contra mim. Não tinha dinheiro sufficiente para pagar as minhas lições, não tinha amigos no theatro, era inexperiente e passei muitas noites em claro pensando nas minhas difficuldades".

Mas ainda não era a victoria, nem mesmo o caminho para ella. Era preciso ainda transpor novas barreiras, se quizesse proseguir.

Assim, teve ella que procurar André Charlot, outro emprezario de fama na Inglaterra.

Nesta segunda entrevista, Jessie provou mais uma vez a sua coragem e a sua audacia. Depois de ter esperado muitas horas por Charlot, Miss Matthews, foi recebida, com varias outras pretendentes, e saudou o "manager", com estas palavras intempestivas: — "Que falta de consideração! Fazer senhoritas esperarem tanto tempo, que até estamos com uma fome louca".

Ao contrario do que todos imaginavam, a resposta da Charlot foi tambem um sorriso, e um contrato.

Estreando na "Charlot Revue" Jessie iniciou realmente a sua carreira para gloria e desde então os successos constituiram uma série interminaveis: "Sempreviva", "Ainda o amor", "Mulher antes de tudo", "Paris em Primavera", "Gangaway", "Solling along", tantos films, tantos exitos retumbantes.

Jessie Matthews, é uma estrella differente das outras. Não se deixou tentar por Hollywood, apezar dos contactos magnificos que lhe offereceram.

Filha de Londres, nascida no Soho, o bairro mais caracteristico da cidade-gigantesca, Jessie não quer abandonar a sua terra natal e a cinematographia ingleza póde contar com ella a qualquer momento.

*Um maravilhoso vestido de baile, apresentado por Phyllis Broocks, da "20th Century-Fox"*



*Virginia Bruce adora os cães. Vemol-a aqui com o seu terra-nova predilecto*





## Para que uma mulher se torne "inesquecivel"...

— Toda mulher tem a obrigação de procurar ser mais interessante hoje do que hontem e, amanhã, mais do que hoje, procurando, nessa forma, ser inesquecivel.

Westmore, cita a rainha Bese, como exemplo de uma mulher inesquecivel. Embora a Inglaterra tenha tido innumeras princezas, condessas, duquezas e rainhas, perguntem a qualquer estudante de Eton sobre qualquer d'ellas. Só saberão descrever o typo de Elisabeth. Porque era uma mulher que se esforçava para ser inesquecivel. E realmente o conseguiu!

Segundo Westmore toda mulher póde melhorar seu aspecto, com pouco trabalho.

Assim, por exemplo, deve retocar seus olhos, para os tornar mais seductores e capazes de impressionar. Se são azues, Westmore suggere sombra azul, mascara azul, chapéo azul, luvas azues e blusa azul. Se forem verdes ou ambar, essas côres devem predominar na toilette e no *make-up* facial. Se os olhos forem longos, poderão ser attenuados, usando-se cilios mais longos, recurvados. Ao contrario, sendo redondos, podem ser alongados, com ligeiros traços nos cantos exteriores e, ainda, accentuados por um pequeno signal bem negro, no canto.

Quando os dentes são bons, uma bôca larga, póde ser accentuado com generosos golpes de baton. Quando as mãos curtas e largas, as unhas devem ser maiores e pintadas de vermelho vivo...

# A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *Dr. Galhardo*

Iniciando, caro leitor, o problema do tratamento das amygdalas hypertrophiadas, abordarei, em primeiro logar, *o pensamento da Escola Hahnemanniana relativamente ás molestias.*

Na concepção homoeopathica a *molestia é immaterial*, escapando portanto, ás pesquisas objectivas. O *doente*, é conhecido; a *doença*, porém, é inteiramente occulta aos objectivos meios de investigação utilizados pela clinica, para fazer o *diagnostico da doença.*

*Doente é a força vital*, esta capacidade da cellula para multiplicar-se, desenvolver-se, movimentar-se, e, emfim, este conjunto de reacções e virtudes constituintes do que se chama vida. As acções, objectivas e subjectivas, apresentadas e observadas no organismo, revelam, apenas, *reacções da força vital á causa perturbadora.* Uma lesão, local ou generalisada, de qualquer especie que seja, é sempre uma *reacção da força vital.* Tal concepção não admitte, portanto, *molestias locaes*, exceptuadas as resultantes de ferimentos exteriores. Estes, porem, despertam uma immediata reacção da força vital, involvendo o organismo inteiro, tornando, portanto, a molestia geral e não local.

Transcrevo nesta chronica os aphorismos 185, 186, 187, 188, 189, 190, e 191 do *Organon d'Arte de Curar* de Hahnemann, o tratado maximo da doutrina philosophica na concepção homoeopathica, cuja primeira edição foi publicada em 1810 e a sexta, posthuma, em 1922.

Escreveu Hahnemann, o sabio Mestre:

"185 — Entre as molestias parciaes, aquellas chamadas *locaes* occupam um importante logar. Por taes molestias, entendem-se as mudanças e os soffrimentos que sobrevem nas partes exteriores do corpo. A escola tradicional, até a presente data, tem ensinado que em semelhantes casos apenas as partes exteriores são affectadas, e que o resto do corpo não participa da molestia, proposição absurda em theoria, conduzindo ás mais perniciosas applicações therapeuticas".

"186 — As molestias, ditas locaes, cuja origem é recente, e que provêm unicamente, de um ferimento exterior, parecem ser as unicas que têm reaes direitos a este titulo. Mas, ainda se torna necessario que a lesão, além, de não apresentar gravidade alguma seja privada de qualquer importancia. Quando, porém, ella é mais profunda, o organismo vivente, todo inteiro, della participa, a febre se declara, etc. A' cirurgia cabe tratar esses males, attendendo que se tornam necessarios soccorros mecanicos ás partes lesadas para afastar e supprimir os obstaculos egualmente mecanicos, á cura, pois esta, ainda mesmo assim, só se realizará por effeito da força vital. No caso de ordena por exemplo, a reunião dos bordos dos ferimentos, a extracção de corpos estranhos que penetram nas partes vivas, a abertura de cavidades splanchnicas, seja para retirar um corpo que está prejudicando a economia, seja para determinar a saida de derrames ou collecções liquidas; coaptação das extremidades de um osso fracturado, consolidação de uma fractura, por meio de um apparelho, etc. Mas, em semelhantes lesões quando o organismo inteiro reclama soccorros dynamicos activos para ser posto em situação de executar a cura, *o que quasi sempre succede*, no caso por exemplo, de haver necessidade de recorrer a medicamentos internos para por fim a uma violenta febre, proveniente de uma grande mortificação, de uma dilaceração de partes molles, musculos, tendões e vasos, combater a dôr causada por uma queimadura ou por uma cauterisação surge a necessidade das funcções do medico dynamista. Os soccorros da homoeopathia se tornam necessarios, já não bastam os da cirurgia".

"187 — Mas disto resulta males, mudanças e soffrimentos que sobrevêm á superficie do corpo, sem ter por causa uma violencia exercida de fóra ou pelo menos em consequencia de uma lesão exterior, apparentemente insignificante. Taes molestias têm sua origem em uma affecção interior. E', portanto, tão absurdo quanto perigoso administrar medicamentos para symptomas puramente locaes e assim exclusivamente tratal-os, ou ainda por meio de applicações topicas, como se procederia em casos cirurgicos, orientação que têm seguido os medicos de todas as épocas".

"188 — Estas molestias foram denominadas locaes, admittidas como affecções exclusivamente fixadas nas partes exteriores, acceitando que o organismo dellas pouco ou nada participa, como se ignorasse sua existencia. Nisto reside um dos multiplos e perniciosos absurdos da escola classica, a medicina tradicional".

"189 — E' sufficiente, entretanto, uma pequena reflexão para reconhecer que um mal externo, não occasionado por uma grave violencia exercida de fóra, não póde nascer nem persistir, nem ainda aggravar, sem uma causa interna, sem a cooperação do organismo inteiro, sem que, por conseguinte, este ultimo esteja doente. O organismo não se manifestaria se a saude geral não estivesse perturbada, se a força vital dominante, todas as partes sensiveis e irritaveis, todos os orgãos vivos do corpo, nella não tomassem parte. Sua producção não seria mesmo concebivel, se ella não fosse o resultado de uma alteração da vida inteira, pois que as parte do corpo são intimamente ligadas umas a outras e formam um todo indivisivel, em relação com a sensibilidade e a actividade. Não póde sobrevir uma erupção nos labios, um panaricio, sem que, precedente e simultaneamente, haja algum desarranjo no interior do individuo".

"190 — Todo verdadeiro tratamento medico de um mal sobrevindo nas partes exteriores do corpo sem violencia exercida de fóra que lhe haja dado causa, deve então ter por fim a destruição e a cura, por meio de remedios internos, do mal geral, do qual participa o organismo inteiro. E' desta maneira sómente que a cura poderá ser racional, segura, feliz e radical".

"191 — Esta proposição é posta fóra de duvida pela experiencia, mostrando que nos casos das molestias jugadas locaes, acima referidas, todo remedio interno energico produz, immediatamente após sua administração, mudanças consideraveis no estado geral do doente, e em particular, naquellas partes exteriores affectadas (que a medicina vulgar vê como isoladas), ainda mesmo que estas partes estejam situadas nas extremidades do corpo. Taes mudanças são da mais salutar natureza: *ellas consistem na cura do doente inteiro, fazendo desapparecer, ao mesmo tempo, o mal local, sem que seja necessario empregar qualquer medicação externa, desde que o medicamento dirigido contra o conjunto da molestia seja perfeitamente homoeopathico, isto é, inteiramente semelhante*".

— Os aphorismos do *Organon*, de Hahnemann, da exposição da doutrina homoeopathica, transcriptos nesta chronica, caro leitor, revelam:

1º — Que na homoeopathia, doente, é todo o organismo e não, apenas, fracções deste mesmo organismo; em causa está a força vital, inteiramente immaterial e não a lesão local, reacção dessa propria força vital.

2º — Que a molestia, oriunda de um ferimento exterior, exigirá os soccorros da cirurgia, em sua actividade mecanica, naquillo que lhe é peculiar; cabendo á energia dynamica dos medicamentos, em sua acção homoeopathica ,auxiliar a força vital, em seu natural esforço para curar.

3º — Que é absurdo, além de extraordinariamente nocivo, o emprego de medicação local, preoccupada em remover um symptoma que representa a reacção da força vital e não a propria, molestia, como a medicina tradicional imaginou e ainda admittem muitos de seus cultores. Neste particular, porém, o professor Maurice Loeper, em sua recente obra "*De la Sémiologie à la Thérapeutique*" está de accordo com Hahnemann, conforme se poderá ler ás paginas 11 de seu notavel livro: "Por mais limitada que seja uma molestia, escreveu o sabio professor, todo o organismo della participa; ella attinge ao individuo todo inteiro e jamais orgão algum ou tecido, della, é excluido ou independente". Entre os dois sabios Samuel Hahnemann e Maurice Loeper, ha, apenas, uma questão chronologica: Hahnemann, publicou sua obra em 1810 e Loeper, em 1938. Os principios hahnemannianos recebem, dia a dia, a sancção da medicina official, ainda que muito retardada.

De accordo com este conceito de Hahnemann, relativamente ás molestias, *endossado* pelo sabio professor Maurice Loeper, da Academia de Medicina da França, a *amygdala doente não representa a doença inteira; sua ablação, não restabelecerá a saude do doente.* O tratamento local, ou a extirpação das amygdalas, não promoverá a cura. Sómente o medicamento *dynamico*, aquelle que possuir *homoeopathicidade para o individual caso* seleccionado, portanto, de accordo com a lei de semelhança, terá capacidade para agir sobre a forra vital, insinuando-a no sentido de remover a causa interna, occulta á nossa visão, mas sujeita á energia dynamica dessa força.

O tratamento das amygdalas hypertrophiadas, pois, intelligente leitor,, não poderá ser local, com emprego de topicos, therapia destrutiva e correctiva, contrarios á concepção de doença na doutrina hahnemanniana, presentemente acceita por luminares da medicina tradicional, como incontestavelmente é o professor Loeper.

A acção therapeutica terá de ser dirigida ao organismo individualmente inteiro, como exige a concepção homoeopathica e não ao symptoma local, como procede a escola detentora do officialismo medico.

A remoção do symptoma local, hypertrophia das amygdalas, determinará apenas, uma metastase, difficultando, ainda mais, o restabelecimento do doente. Desapparecerão as amygdalites, já que não possue mais amygdalas. Mas, as pharyngites, bronchites, laryngites, tracheites, paresias isoladas, rheumatismo, perda da virilidade, ás vezes inversão sexual, peritonite tuberculosa, etc. consequencias de uma irracional orientação therapeutica, continuarão a prejudicar suas victimas, influindo ainda na propria raça, como expuz, justificando por meio de estatisticas" em anteriores chronicas.

A acção do medicamento, para colher resultado salutar, deverá ser dirigida *com o objectivo de modificar a constituição individual do paciente*, como em multiplicidade de vezes tenho revelado em artigos que nestas columnas venho inserindo desde 10 de junho de 1934, artigos estes que, graças á gentileza de um amigo, dentro de poucos dias começarão a circular, reunidos em volumes.

O tratamento deverá, portanto, attencioso leitor, ser orientado visando a *suppressão da totalidade dos symptomas* reconhecidos no paciente e não a remoção de *um unico symptoma*, com a extirpação das amygdalas hypertrophiadas, como procedem muitos dos sabios cultores da medicina tradicional.

Os homoeopathistas, porém, orientados por uma lei de selecção do remedio, de conformidade com a concepção hahnemanniana, intelligente leitor, procuram remover a *totalidade dos symptomas*, imagem mais perfeita da molestia e da constituição individual do paciente, conforme revelarei na proxima chronica.

# COMO TRATAR DIARIAMENTE OS CABELLOS?

—— Pelo *DR. PIRES* ——

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os cabellos necessitam de uma série de cuidados diarios para seu tratamento

Um dos mais importantes assumptos relativos á cabelleira é o modo pelo qual ella deve ser tratada,

Parece á primeira vista uma questão insignificante o penteado diario. Entretanto, quando o couro cabelludo perde por uma causa qualquer sua provisão sanguinea e seus humores, os cabellos podem cair com a maior facilidade possivel, como acontece muito frequentemente, com o proprio pranteado. Deduz-se, assim, a extraordinaria precaução com que se deve pentear e o meticuloso cuidado na escolha dos apetrechos proprios para esse fim. O uso do pente com dentes muito juntos não é aconselhavel, mesmo se tratando de uma cabelleira normal, excepto se houver muita caspa, poeira, etc., procedendo-se nesses casos, com a maior suavidade possivel.

Uma experiencia muito simples póde demonstrar a verdade escripta acima: a metade da cabelleira penteada com um pente de dentes unidos, deixa cair muito mais cabello do que a outra parte em que essa demonstração foi feita com um pente de dentes separados.

O uso da escova, tambem, deve ser feito com moderação, pois a energia ao escovar-se prejudica enormemente os cabellos, sacrificando a existencia de muitos delles.

Esses pequenos conselhos têm muita importancia para quem quizer possuir uma bella cabelleira, pois o traumatismo diario do pente ou da escova actua de um modo desfavoravel á vida dos cabellos.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.





# Os chapéos femininos modernos

Depois de haver collocado num chapéo de senhora, como enfeite, uma gaiola com um passarinho embalsamado dentro a extravagancia incrivel da moda actual creou um modelo ultra curioso, em fórma de acordeon e com musica.

Naturalmente, querendo sobrapujar essa original creação do colega, outro chapeleiro conseguiu armar num chapeu de feltro, em forma de caixa retangular, um apparelho receptor microscopico, ultra aperfeiçoado, que funcciona ligado a uma pilha electrica. Pois o apparelho é optimo, de modo que a sua portadora, como os automoveis modernos, vae caminhando e deixando ouvir a musica que lhe sae do chapéo. .

E' evidente que a extravagancia não ficaria nisso. Um outro chapeleiro foi além: enfeitou os seus chapéos de ultima creação, com relogios verdadeiros. Não se sabe com que intenção foi creado esse modelo. Não se sabe tambem como funccionam, nem se funccionam essas machinas delicadissimas, colocadas tão junto de certas cabeças... Nem se sabe, mesmo, onde o creador da moda estava com a cabeça, quando fez semelhante homenagem á cabeça das mulheres...

# UM TRECHO DE FELICIDADE

L. V.

Fecho os olhos e revejo a fonte do jardim que nos acolheu no primeiro dia do nosso amor. Era uma manhã cheia de luz. Muitos pombos vieram pousar nas guirlandas de trepadeiras que se balançavam entre as arvores. Borboletas voltejavam em torno das folhagens e u chero forte de mel saturava o espaço...

Havia em teu olhar uma expressão extranha. Hoje, entre lagrimas, cobrindo a tua sepultura de rosas rubras, recordo a felicidade que nunca mais voltará!...

# Correio da Manhã
# AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1939


# A PODA

## CONSIDERAÇÕES SOBRE ESTA OPERAÇÃO NA CITRICULTURA

Pelo que se reveste de importante, a póda deve ser uma operação racionalmente executada e com o objectivo da formação de uma arvore que reuna todas as qualidades de resistencia e producção.

A este respeito, Julião Oschery escreveu e a revista "O Campo" publicou, um interessante estudo, o qual "data venia" vamos reproduzir para conhecimento dos nossos leitores:

"E' uma operação cultural de capital importancia para certas culturas.

Segundo os mestres, a póda constitue a arte de se eliminar, pela amputação, determinadas partes do vegetal, sejam ramos, hastes e mesmo raizes. Devemos frizar que existe uma notavel differença entre a operação da póda racionalmente executada e a amputação desordenada que se pratica nas arvores em geral, a que, tambem, dão a denominação erronea de póda, mas que, na realidade, é apenas uma mutilação da arvore.

Para se praticar a póda é preciso ter-se o conhecimento perfeito de diversos factores, entre os quaes podemos enumerar os seguintes:

a) physiologia da planta;
b) modo ou tendencia de expansão natural das ramificações;
c) clima;
d) época de execução da operação;
e) finalidade da cultura.

Entre os objectivos que poderemos conseguir mediante a póda, citaremos os seguintes:

I) formação do esqueleto da copa ideal da arvore joven;
II) educação dos ramos principaes de sorte a obter-se um solido arcabouço;
III) remoção de ramos indesejaveis, taes como os mal conduzidos, ramos sugadores, decadentes ou damnificados;
IV) desbaste de hastes e ramos frutiferos de sorte a facilitar ou permittir a entrada de luz na copa, estimulando, dessa maneira, a frutificação e o desenvolvimento dos frutos;
V) sujeição ou contrôle da disposição e distribuição dos ramos, de maneira a formar uma copa symetrica e bem balanceada;
VI) tratamento de ramos ou arvores atacados por doenças e pragas;
VII) renovação de arvores velhas e decadentes.

Pelo exposto, verificamos que, para uma mesma cultura, ha diversas categorias de póda.

Trataremos apenas da póda de **formação** ou de **educação**, referente á muda de laranjeira, que se inicia no viveiro e se prolonga até o local definitivo, isto é, no pomar.

Nesse nosso despretencioso trabalho, antes de falarmos da póda de formação, faremos ligeira referencia á Desbrota, porque, embora seja esta rigorosamente uma outra operação, está intimamente relacionada áquella na formação de uma bôa muda.

E' preciso que os citricultores se compenetrem dos necessarios e indispensaveis cuidados que devem ser concedidos á formação de uma bôa muda de citrus. A criação de uma joven laranjeira exige cuidados especiaes para que nos possa proporcionar uma arvore satisfactoria. Pouco nos adiantaria a obtenção cuidadosa de sementes e borbulhas e a pratica de tratos culturaes racionaes, se não dermos attenção á formação da copa da planta joven.

Somos de parecer que, forçosamente, deverá haver linhagens, typos, categorias ou que nome tenham esses agrupamentos dentro da especie, vamos nos referir aqui a **Citrus aurantium**, que tenham a tendencia de emittir poucos ramos lateraes, com a propensão para o crescimento apical activo, originando o ideal da muda porta-enxerto, com a fórma caracteristica de uma haste de chicote, (whip-like) dos americanos do norte.

Entretanto, ha, inquestionavelmente, outras linhagens que, produzem um excesso de ramificação, exigindo estas uma desbrota continua e cuidadosa para que a muda se desenvolva convenientemente. O ideal da muda porta-enxerto é, como dissemos, aquella que tem a propensão de não se ramificar ou de fazel-o moderadamente, pelo menos até uma certa altura do sólo, 30 a 40 centimetros, para facilitar o trabalho posterior da enxertia e para a obtenção de um caule erecto e liso.

Num viveiro bem cuidado, onde o sólo foi convenientemente mobilizado e as mudas criteriosamente seleccionadas, e onde a distribuição de chuvas é a mais regular possivel, acreditamos que possamos conseguir que as mudas tenham um crescimento appical activo, com a consequente diminuição de ramificações inuteis e indesejaveis na parte inferior do caule da muda.

Infelizmente, nos viveiros que temos observado, a desuniformidade no caracter vegetativo dos cavallos é tão chocante, que até fére a attenção dos menos preoccupados e familiarizados com essa questão. Parece-nos que o viveirista profissional e criterioso, deverá manter um ou mais operarios, de accordo com a extensão do viveiro, para a desbrota continua do caule dos cavallos até a uma altura correspondente a 30 ou 40 centimetros do sólo. A eliminação dessa vegetação deverá ser feita, pelo menos, semanalmente, durante o periodo de intensa actividade vegetativa.

Decapitação de mudas citricas para a formação da copa. Note-se a perfeição morphologica das mesmas, cujas hastes são inteiramente desprovidas de ramificações lateraes

Dessa maneira, impediremos ou diminuiremos o desvio da seiva e energia gastos na formação desses brotos que terão de ser obrigatoriamente supprimidos. As ramificações acima daquella altura poderão permanecer sem nenhum inconveniente, contribuindo para augmentar a superficie folhear elaboradora. A suppressão dos brotos deverá ser confiada a um habil operario munido de um canivete afiado, operando no sentido de baixo para cima, rapidamente e junto ao plano de inserção do ramo.

A superficie do côrte sendo lisa, a cicatrização é mais rapida e perfeita. Esses cuidados que, na concepção geral, parecem ser exaggerados, trazem indiscutiveis vantagens na formação inicial da muda no viveiro.

O pessimo costume de se deixar que toda a ramificação surgida se desenvolva e de supprimil-a dias antes ou mesmo na occasião da enxertia deve ser abandonado, porque, além de desvio de seiva e energia dispendidos com essa vegetação, profundas cicatrizes ficam na haste da muda, trazendo embaraço á execução da enxertia, mormente se esta é feita tardiamente.

Quando o enxerto começa a se desenvolver, é costume dar-lhe um tutor, quer dizer, um supporte de madeira ou de metal, de superficie plana, para que elle cresça erecto, sem torções indesejaveis e para que cavallo e enxerto fiquem num mesmo plano vertical.

Torções nos troncos ou caules, além de difficultarem a conducção da seiva, conferem á arvore um aspecto anti-esthetico e é um factor de impedimento ou de embaraço na estabilidade da arvore futura. A medida que o broto do enxerto vae se desenvolvendo no sentido appical, algumas ramificações podem surgir na sua extensão. A altura em que se deve fazer a decapitação do caule da muda que, nessa occasião, já é o conjunto do remanescente do caule do cavallo e da borbulha evoluida, varia de conformidade com factores diversos.

Parece-nos que ella não deverá ser inferior a 30 centimetros e superior a 1,20 metros. Essas alturas se referem á distancia do sólo até o côrte de decapitação que deverá ser feito obliquamente e por meio de uma tesoura bem afiada. Ha, ainda hoje, partidarios de copa baixa como os ha de copa alta. Ambas têm os seus inconvenientes. Seria prudente, portanto, ficassemos no meio termo, evitando, assim, as desvantagens de ambas. Após a operação de decapitação que deverá, de preferencia, ser executada ainda dentro de um periodo de repouso vegetativo da planta, no proximo surto vegetativo, como o resultado de uma verdadeira reacção da planta ao côrte executado, irrompem no caule numerosos brotos, tanto no cavallo como no enxerto. As ramificações do porta-enxerto terão de ser fatalmente eliminadas e as do enxerto tambem, com excepção de alguns brotos que serão poupados.

Os mestres da citricultura aconselham deixar de tres a cinco hastes que, futuramente, irão constituir os ramos principaes ou primarios ou, ainda, o esqueleto inicial da copa da arvore.

A suppressão dos brotos do enxerto, até a uma altura de, pelo menos, sessenta centimetros do sólo, poderá ser feita a medida que foram apparecendo. Acima dessa altura poderão permanecer e, na occasião da selecção dos tres ou cinco ramos que irão constituir o inicio da expansão da copa, serão rejeitados. Decapitulando-se, então, ligeiramente o que dissemos acima, temos que, após a decapitação, apparecem innumeros brotos em toda a extensão do caule da joven planta. Quando estes adquirirem uma certa consistencia, o operario elimina-os deixando apenas os que ficam na parte superior do caule e em numero de tres a cinco, distribuidos, quanto possivel, em espiral ao redor do tronco e separados uns dos outros de alguns centimetros, considerados no plano vertical.

A pratica de se deixar que os ramos partam de um mesmo plano horizontal do tronco é condemnavel, porque, ulteriormente, quando tratar-se de linhagens productivas, poderá haver rupturas ou desgalhamentos pelo excesso de carga actuando num mesmo ponto do tronco da arvore. Naturalmente, casos ha em que não conseguimos obter o ideal nesse particular da formação da copa. Nesses casos, procura-se, da melhor maneira, conciliar o possivel com o maximo desejavel.

Desde que 3 ou 5 ramos iniciaes, de conformidade com o que dissemos, permaneceram, procuraremos cercal-os dos cuidados imprescindiveis. Dever-se-á prestar muita attenção para que não sejam destacados ou quebrados pelos operarios e principalmente pelas machinas e animaes que sejam obrigados a entrar no viveiro.

Desde então duas alternativas se apresentam ao viveirista para a conducção da copa. Antes, porém, vamos abrir um ligeiro parentesis para uma rapida explicação necessaria á comprehensão do assumpto. A laranjeira sendo uma planta sempre verde, está em constante actividade vegetativa, quer dizer, ella não tem um determinado periodo, durante o anno, para o seu repouso vegetativo.

No clima tropical quente e muito humido, a arvore, pode-se dizer, está em continua vegetação. Porém, mesmo num tal meio, após cada surto vegetativo, a laranjeira entra, visivelmente, num curto periodo de repouso, durante o qual ha um amadurecimento ou lenificação parcial dos tecidos da vegetação produzida.

Os ramos formados no periodo vegetativo precedente, adquirem uma determinada consistencia até que se inicia um novo e proximo periodo de actividade vegetativa. Nos climas temperados, a laranjeira póde ter até quatro surtos vegetativos durante o anno, intercallados de periodos de repouso mais ou menos longos, de conformidade com as condições ambientes.

Voltando ao assumpto da formação da copa, vamos permittir que os tres ou cinco ramos deixados e que partem directamente do caule, se desenvolvam sufficientemente e entrem em um periodo de repouso. Nessa occasião serão podados, ficando cada qual com 20 a 25 centimetros de comprimento, do ponto de inserção no caule até a superficie do côrte. No proximo surto vegetativo nascerão em cada côto numerosos brotos, numero este augmentado com os brotos que já tenham, talvez, surgido durante o desenvolvimento dos ramos antes da póda e que não foram eliminados por esta operação. Quando estes alcançarem um determinado porte, serão eliminados todos, apenas ficando 2 ou 3 brotos que irão constituir os ramos secundarios e cuja localização, em relação ao ramo primario, deverão ser dorsaes ou latero-dorsaes.

Muda citrica ideal. Note-se a expansão inicial da copa, cujos ramos primarios estão distribuidos espiraladamente na extremidade superior do caule

Após o desenvolvimento desses segundos brotos e quando a arvore entrar num periodo de repouso, serão podados a 20 ou 25 centimetros approximadamente. Este comprimento é regulado pelo vigor dos ramos. Mais vigorosos, póda mais longa, menos vigorosos, mais curta. Surgirão posteriormente innumeros brotos que serão eliminados, excepto 2 ou 3, nas mesmas condições que os anteriores. Da terceira ou quarta pódas em deante, alguns ramos ventraes, eventualmente, poderão ser deixados, mormente com a intenção de preencher vazios na côpa da arvore, equilibrando o conjunto. Nessas condições teremos, finalmente, uma copa em fórma de Taça.

Um outro criterio para a formação da copa é o seguinte: — consiste em se deixar que os tres ou cinco ramos iniciaes se desenvolvam ininterruptamente. O homem intervem, apenas, para eliminar os ramos mal conduzidos no conjunto da copa, de tal sorte que não perturbem o livre desenvolvimento dos bem localizados. Seguindo-se este ultimo processo, obteremos uma copa em fórma de Vaso, que tem um aspecto mais denso, mais erecto e fechado do que a anterior que se apresenta mais aberta e permeavel á luz e ao ar. Contudo o criterio a adoptar-se para a formação da côpa depende, em ultima analyse, das condições locaes e da variedade a cultivar, comprehendendo aquellas, o regime de vento, intensidade de insolação, custo de mão de obra, combate ás doenças e pragas e outros factores.

Nos Estados Unidos, onde os citricultores trabalham com linhagens notavelmente productivas, o systema de **Vaso** na formação da côpa é considerado superior á fórma de **Taça** que exige mais trabalho e cuidados.

Enumeraremos, a seguir, as vantagens e desvantagens attribuidas a ambos os processos, de conformidade com os viveiristas e citricultores norte-americanos, para que os nossos patricios interessados possam fazer o seu juizo. Entre as vantagens conferidas á côpa em fórma de Vaso, está a maior resistencia da mesma aos diversos factores, principalmente mecanicos, melhor protecção dos frutos aos golpes de sol e uma maior longevidade da arvore. Entre as desvantagens estão a maior despesa para a colheita de frutos, combate ás molestias e pragas, póda e outros tratos culturaes.

Para a fórma de Vaso temos menor despesa para a colheita, póda e desinfecção da arvore e por outro lado, temos uma côpa menos densa e, como consequencia da qual, os frutos ficam expostos aos golpes de sol e maiores gastos para a formação da mesma."

## Conselhos e informações

Nos Estados do norte, a vestimenta das terras bôas é representada, na matta virgem, principalmente pelo cedro, jacarandá, jurema, mororó, jucá, angico, joaseiro, tatajuba, Gonçalo Alves, baraúna, oiticica, mulungú, cabiúna, canafistula e cumarú.

---

As terras frescas produzem maior quantidade de grãos, como milho, feijão, etc.; as terras seccas produzem maior quantidade de tuberculos, isto é, batatas, mandioca, etc., e, portanto de amido ou gomma.

---

O esterco que ainda tiver muita folha ou palha, não deve ser usado nas terras arenosas, porque secca muito a terra, dando logar á perda de agua; entretanto, este esterco é muito bom para as terras barrentas, de muita liga e com muita argilla, porque o ar que tanto falta nessas terras, com esse esterco, encontra entrada franca no sólo assim adubado, através dos muitos vasios que ficam nelle com as folhas e palhas enterradas.

# CORRESPONDENCIA

## INDUSTRIA

A. COSTA — Nictheroy — Escreve-nos:

Desejando iniciar um pequeno fabrico de cêra para soalho, peço a fineza de informar-me qual a melhor e mais economica formula adoptada para esse fim.

RESPOSTA — Cêra de carnaúba 3 p., Parafina, 3 p.; Cêra virgem, 7 p. e agua-raz, 13 p. A coloração dá-se com eosina, vermelho a oleo, etc.

---

JOÃO FERNANDES — Rio — Escreve-nos:

— Fineza informar como se fabrica o leite condensado em casa.

RESPOSTA — A fabricação exige apparelhamento especial pelo que julgamos, á vista dos termos da carta, não interessar ao consulente a indicação do respectivo processo. Este, aliás, já foi por nós publicado nesta secção.



F. J. C. — Porto Novo — Escreve-nos:

— Como leitor de vossa util e apreciada secção, venho solicitar o seguinte:

Residindo numa localidade onde abunda a goiaba, iniciei uma modesta fabrica de goiabada, mas succede que o producto mofa, devido a humidade atmospherica, por isso desejava obter por intermedio do seu jornal uma receita completa, capaz de conservar por mais tempo os tijolos do doce que tenho em stock.

RESPOSTA — Qual o processo de fabricação?

Tem addicionado á massa acido phosphorico e acido tartarico?

---

LUIZ FONSECA — Bello Horisonte — De ha muito abolimos, por varios motivos, a correspondencia por carta.

O objectivo desta secção é servir a todos os leitores e a publicação das respostas aproveita, por certo a grande numero delles.

Deixando de transcrever a sua consulta, acreditamos que, em parte, será resguardado o sigilo e, dessa fórma não haverá receio da imitação ou tentativa de possivel concorrencia.

A resposta abaixo devemol-a ao dr. Newton Leitão, que gentilmente assim se manifestou:

1º — Convém addicionar á formula 2/3 de talco fortemente perfumado;

2º — O salol deve ser reduzido na proporção de 2.gr. 10, pois é um sal activo e de odôr typicamente caracteristico;

3º — Não haverá inconveniente para uso externo, como indicado na hyperhydrose das axillas, na proporção acima referida, com 5 grs. de calomelanos.

4º — Sim.

5º — Póde ser, porém adoptando um processo modificado e não tão simples.

6º — Não.



J. L. GUIMARÃES — Taubaté: — E' caso de annuncio. Aqui no Rio, encontrará facilmente collocação do artigo.

O fasciculo com 16 paginas custa 1$000.

---

FRANCISCO DE ANGELI — S. Paulo — Escreve-nos:

— Sendo leitor desse jornal, "Correio da Manhã", e lendo opportunamente a secção de ensinamentos industriaes, tão utilissima e interessante, venho solicitar de vossa parte, especial fineza.

Desejo a formula de um verniz elastico que seja proprio para panno e couro e resista ao calor.

RESPOSTA — Um verniz elastico póde ser obtido dissolvendo-se uma parte de borracha pura em 16 partes de essencia de terebentina: Junta-se em seguida 10 p. de copal, dissolvidas em 5 p. de oleo de linho seccante. A' mistura se addiciona ainda 2 p. de asphalto dissolvidos em 8 p. de verniz de oleo de linho e 10 p. de oleo de terebentina. E' necessario filtrar no momento do emprego.

---

J. G. MORAES — Rio — Escreve-nos:

— Sendo assiduo leitor do supplemento que v. s. dirige e tão attencioso as respostas de v. s. aos consulentes desta secção, que mais uma vez recorro aos seus sabios ensinos, poden-

do uma formula de lacre para vidros de perfumarias.

Ficaria muito grato se com a maxima urgencia v. s. respondesse as consultas feitas por mim ha dias passados, em caso de v. s. não ter recebido as amostras enviadas, peço-lhe uma formula do accendedor em tabletes para fogões a lenha ou a carvão, eguaes aos que existe no mercado.

RESPOSTA — O lacre póde ser obtido, usando-se a seguinte formula: — A uma parte de cêra fundida, juntam-se 4 partes de breu, 4 partes de resina de pinho e, finalmente, 2 partes de gomma lacca.

Já respondemos a consulta anterior. As tabletes são feitas, formando-se uma pasta de serragem, carvão moido, kerosene e um oleo mineral fino. — E. L.

servação da batata, que, nestas condições germina e apodrece sob a acção da luz, germina e enverdece, produzindo uma substancia toxica, narcotizante (solanina), que a torna impropria como comestivel. Por isso deve-se sempre depositat-as em logar sombrio e fresco, espalhadas em camadas pouco espessas, e de vez em quando remexidas, retirando-se as que apodrecerem.

Não havendo coberta enxuta e escura, os silos são recommendaveis. Estes podem ser permanentes ou temporarios. Os permanentes são feitos de alvenaria; tem cerca de 3m. de altura, dos quaes 1m. sómente excede o nivel do terreno.

Para as batatas geralmente adoptam-se os silos de terra.

No ultimo domingo publicámos um artigo sobre a cultura da batata doce, onde encontrará indicações bem seguras sobre a sua conservação.

## Diversos Assumptos

PINTOR — Miracema — Escreve-nos:

— Peço-lhe o obsequio de me ensinar como se faz os letreiros phosphorecentes luminosos destes que são usados em mostradores de relogio, e uma colla para vidro que seja rapida em seccar.

RESPOSTA — Trituram-se 100 p. de sulfureto de calcio e 100 de sulfureto de stroncio, com oleo de linhaça. Os objectos cobertos com este veniz, se expõe á luz solar intensa ou a do magnesio, com o que phosphorecem logo na obscuridade, com tonalidade violacea.

Para a colla propria para vidro, tratam-se 20 grs. de gelatina branca com 15-20 cm.3 de alcool de 90° e outras tantas de vinagre. A mistura colloca-se em um recipiente fechado submergido na agua quente. No fim de algum tempo a gelatina estará dissolvida, formando uma massa semi-liquido. Esta colla deve ser applicada quente.

---

JOSE' NETTO — Rio — Poderá obter as informações que deseja dirigindo-se á nossa agencia, á rua Gonçalves Dias, 5 — balcão.

---

AGOSTINHO FERREIRA — Rio. — Escreve-nos consultando sobre xarope de trigo Bé. 44c.

RESPOSTA — Tambem desconhecemos.



PAULO MARTINS — Não ha recurso. O processo do revestimento é feito a fogo e uma vez damnificado só poderá ser reconstituido adoptando-se identico processo.

Qualquer verniz, por muito adherente que fosse, não resistirá, dada ás condições de utilisação do objecto a ser reparado.

---

E. DIAS JUNIOR — Rio — Escreve-nos:

— Acompanhando, como assiduo leitor os proveitosos e sabios ensinamentos que frequentemente daes aos leitores desse apreciado supplemento, venho pedir-vos a fineza de ensinar-me a maneira de collar oculos de tartaruga, massa e celluloide, que constantemente se quebram em minha casa, obrigando-me a despeza frequente da compra de outros.

Outrosim, se conhecel-s alguma casa que venda ou fabrique fornituras para oculos.

RESPOSTA — Uma composição que dê resultados satisfactorios, parece não existir, porquanto as partes a serem colladas, apresentam uma superficie assaz reduzida, impedindo que offereça a resistencia necessaria.

Poderá, entretanto, quando se tratar de objectos de celluloide, empregar acetona.

J. COUTINHO — Rio — Escreve-nos:

— Meus respeitosos cumprimentos.

Possuindo em minha propriedade situada na Serra do Mar, Estado do Rio, uma nascente que ha muito desconfio de suas propriedades medicamentosas, desejava saber se, mandando para v. s. um litro, eu poderia ter algum esclarecimento para mais tarde fazer um exame mais completo, caso o sr. redactor assim aconselhasse.

Trata-se do seguinte: é uma pequena nascente com capacidade de 20 a 30 litros por minuto, nasce ao pé de um morro pedregoso, é muito fresca e leve,, já por 2 vezes, sentindo-me indisposto utilizei-me dellas e senti logo bem estar e notando que a digestão se fazia com facilidade. O seu caso é differente das outras aguas da redondeza, é azulada e ha dias, lavando a cabeça com sabão, notei que o mesmo não produz a escuma commum em outras aguas e o cabello fica meio pastoso como se eu tivesse usado algum oleo.

RESPOSTA — Infelizmente não podemos nos incumbir do exame a que se refere, porquanto as analyses de agua estão sujeitas a taxas fixadas pelo governo e cobradas pelas repartições incumbidas do referido exame. Queira se dirigir ao Laboratorio Central da Producção Mineral, dependencia do Ministerio da Agricultura.



A. P. SILVA — Araraquara — Escreve-nos:

— Observando os sabios ensinamentos ministrados por vv. ss. no grande matutino "Correio da Manhã", secção agricola, venho solicitar-lhes obsequiosamente, como assignante, o modo de fabricar quadros de massa, em alto relevo, como os que se vendem na praça, geralmente de côr bronzeada, representando a "Santa Ceia", etc.

Além da formula da massa e das tintas, desejo instrucções de, como obter a fôrma para moldar, assim como o modo de se retirar da dicta fôrma as copias, visto que as reintrancias impediriam a saida destas.

RESPOSTA — Póde-se obter uma bôa materia plastica para o fim indicado, empregando a seguinte formula: Mistura-se, formando uma pasta, 10 1/2 p. de colla de peixe dissolvidas em agua sufficiente; 5 p. de gesso e 10 1/2 p. de alvaiade. Põe-se no molde e, no fim de uma hora, tira-se e deixa-se seccar durante 12 horas ao ar livre e depois em uma estufa a 50° C.

A obtenção dos moldes exige uma certa pratica e habilidade. Podem ser feitos de gesso, que, addicionado á agua e formando uma pasta, é collocado sobre o objecto a reproduzir, sendo este previamente untado com azeite. A coloração é feita com purpurina na tonalidade desejada, applicada sobre o objecto no qual se dá uma camada de verniz copal.

## CORRESPONDENCIA

*Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao, que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.*

*Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.*

*A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:*

**"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA**

## AVICULTURA

ALBERTO LACERDA — Rio. Escreve-nos:

— Tendo uma grande criação de gallinhas, solicito ao prezado senhor, dizer-me o que devo dar á gallinha que fica triste de um momento para o outro, que fica com a evacuação verde e que tem umas pipocas na cabeça.

RESPOSTA — As aves doentes devem ser recolhidas ás gaiolas de isolamento e alimentadas com rações pastosas, em cuja composição haja leite, verduras finamente picadas e, conforme o estado, carne picada duas ou tres vezes por semana. O sulfato de magnesia dissolvido nagua, para o effeito laxativo, deve ser administrado. Para facilitar a quéda das crostas e uma rapida cicatrisação, vaselina salolada, ou vaselina phenicada a 1% e na falta destas até banha ou manteiga salgadas. Ha um processo efficaz que afasta o risco da invasão da molestia no globo ocular. E' o uso de um thermocauterio e na falta deste de um estylete incandescente. No commercio encontrará as vaccinas sempre aconselhadas nos casos do epithelioma.

---

M. L. — S. Paulo — Escreve-nos:

— Desejaria esclarecimentos pelo qual ficaria muito grato, sobre as seguintes perguntas: — Poderei pôr os ovos de pata na chocadeira?

Li no supplemento do "Correio da Manhã" do dia 25 do proximo passado uma nota a respeito da criação dos pintos. A resposta a J. A. Carvalho, Bello Horizonte. Eu desejaria saber se o fubá deve ser dado secco ou humedecido com agua e se o leite dado a beber aos pintos é simplesmente fervido ou coalhado.

RESPOSTA — Póde. A ração póde ser dada em fórma de pasta. Se usar leite em vez de agua deve-se aquecer sem chegar a ferver. Não é conveniente abusar das misturas humidas.

## AGRICULTURA

E. F. RIBEIRO — Rio — Escreve-nos:

— Para evitar delongas com longa missiva, peço-lhe o seguinte conselho:

Posso empregar na régа de samambaias, begonias e palmeiras de salão, o salitre do Chile?

Em caso affirmativo, qual a quantidade de salitre para litro de agua e quantas régas por semana?

RESPOSTA — Póde. Uma colher de sopa mal cheia num regador de agua. De 15 em 15 dias.

---

LEITE JUNIOR — Rio. — Escreve-nos:

— Primeiramente, cabe-me agradecer, penhorado, a amabilidade de v. s., respondendo tão promptamente as minhas consultas.

Animado pela bôa acolhida que as mesmas mereceram, volto á presença de v. s. para solicitar a especial fineza de, logo que seja possivel, informar pela secção que v. s. tão brilhantemente dirige, qual o processo que deverei usar para a conservação das batatinhas hollandezas de replantação, bem como para conservar tambem batatas doces, por isso que, dentro em breve, terei regular quantidade e desejaria poder conserval-as por certo tempo.

RESPOSTA — As batatas devem ser guardadas em armazens arejados e escuros e, na falta destes, em sitios com chaminé de aeração.

Tanto as temperaturas muito baixas como o calor elevado e a humidade são prejudiciaes á con-



## Nogueira brasileira

O problema da producção de um combustivel vegetal barato, de grande poder calorifico, limpo e commodo no uso, proprio para industrias, vehiculos diversos e, notadamente, para os fogões domesticos — felizmente já começou a ser resolvido de um modo racional, sem necessidade do perigoso desbaste das florestas, mas simplesmente pela producção de sementes oleaginosas da **Nogueira Brasileira.** Esta é uma arvore da familia das euphorbiaceas, existindo nativa em varios Estados. Vegeta bem em qualquer clima. Seu crescimento é rapido, seu aspecto é bello, e enorme sua productividade. E' ainda de um incontestavel valor economico, pois fornece, annualmente, uma renda elevada pelas sementes, além de um lucro consideravel, no futuro, pela madeira que é excellente.

Dentre as innumeras vantagens que resultam do uso das sementes oleaginosas da **Nogueira Brasileira,** como combustivel, salientamos as seguintes: a) rendimento pratico superior ao dos outros combustiveis usuaes; b) rendimento sempre o mesmo por unidade de peso; c) economia grande em pessoal, espaço e tempo para o consumidor; d) baixo custo de producção; e) colheita bastante simples; f) as arvores servem para proteger outras plantações, formar cerca viva, arborizar estradas, sombrear, melhorar a fertilidade do sólo e para criar abelhas, visto suas flores pequenas e numerosas serem melliferas; g) a mesma arvore produz combustivel todos os annos, mantendo sempre o territorio reflorestado, factor de innumeros beneficios physiologicos; h) melhor aproveitamento da capacidade transportadora dos vehiculos, pois um metro cubico de sementes pesa mais ou menos uma tonelada; i) apesar do consumo de lenha e carvão ser enorme, já existe necessidade de importar briquetes, carvão de pedra, coque, e oleo combustivel.

As estatisticas officiaes accusam uma crescente importação daquelles artigos; assim, em 1935 ella attingiu 185.993 contos; em 1936, 214.792; em 1937, 296.423 e até setembro de 1938, 278.091 contos de réis, permittindo, dessa fórma, a evasão do nosso ouro, o que prejudica o valor da moeda nacional.

A producção de sementes começa quando as arvores tiverem completado seu terceiro ou quarto anno e continúa durante mais de um seculo.

Já aos nove annos a producção póde attingir sessenta kilos, devendo chegar a 100 kilos aos quinze annos.

Das sementes é tambem, fabricado um oleo industrial semelhante ao "Wood oil", usado em larga escala na fabricação de tintas, vernizes, cêra de soalhos, sabão, bem como para impermeabilizar couro, tecidos, papel, madeira, etc., além de outras muitas utilidades.

A cultura é uma das explorações agricolas mais simples e lucrativas; causa insignificante trabalho, exige capital diminuto, póde ser implantada nas terras pobres e supporta qualquer clima.

As sementes da Nogueira de Iguape ou Brasileira devem ser enterradas a uma profundidade de 2 a 3 cms. Assim semeadas, geralmente germinam dentro de 8 a 12 dias. Durante as primeiras quatro semanas, as plantinhas crescem lentamente. O crescimento, entretanto, se torna mais rapido quando a raiz principal alcança a profundidade de 10 a 15 cms.

A arvore attinge, no primeiro anno, cerca de 1,50 m. de altura. No segundo, attinge cerca de 2,50. A frutificação começa no quarto anno, podendo-se contar, na primeira colheita, com 50 a 80 frutos ou sejam 150 a 350 sementes.

Os frutos devem amadurecer na propria arvore, sendo conveniente deixar que caiam por si. Não convém derrubar os frutos meio-maduros, porque suas amendoas não possuem as qualidades todas, nem a riqueza das dos frutos que completaram o seu amadurecimento na arvore.

Segundo analyse feita na Estação Experimental de Canna de Assucar, de Piracicaba, a composição da semente da Nogueira de Iguape ou Brasileira (Aleurites mollucana) é a seguinte: agua, 14,75%; materia não azotada 7,72%; proteina, 13,87%; cellulose, 1,68%; cinzas, 3.13% e materia graxa, 58,85%.

A casca das amendoas é muito dura e queima com facilidade. No laboratorio da Escola Polytechnica de São Paulo, o dr. Mariano Urudel verificou que as mesmas possuem um poder calorifico de 5.190 calorias por kilo de substancia secca.

E' pois, um excellente combustivel, comparavel aos carvões nacionaes de Sta. Catharina e Rio Grande do Sul que possuem um poder calorifico variavel de 4.403 e 5.250 calorias.

O Ministerio da Agricultura, sempre interessado na solução dos multiplos problemas economicos, após ter verificado a excellencia das sementes oleaginosas da **Nogueira Brasileira,** como combustivel e para importantes fins industriaes, além da grande utilidade da arvore para o reflorestamento racional das terras seccas — appella para os agricultores de todo o Brasil, no sentido de a cultivarem intensamente, contribuindo, assim, para o seu proprio enriquecimento e grandeza da economia nacional.



BOLETIM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA — Anno IX. N. 1. — Dentre os trabalhos publicados neste numero, registram-se os de autoria do dr. Tavares de Macedo, professor Americo Braga; dr. Sylvio Torres e Wanderley Braga, dr. Guilherme Hermsdorff, Renato Faria, O. Waldmam etc., etc.

---

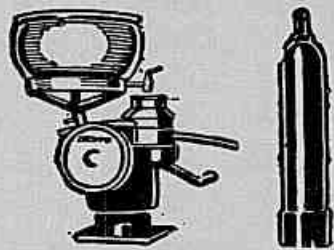
REVISTA ALIMENTAR — Anno III. N. 24. — Neste numero estão publicados, além de outros trabalhos sobre o pão mixto, carnes, farinhas, bebidas lacteas, babeurre, cremes de leite, leites carbonatados, feculas e muitos outros assumptos.

# INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

## ARTIGOS PARA LACTICINIOS

**DESNATADEIRAS**

**ZSCHOCKE e BAVARIA**

Eguaes às melhores por menor preço

AMMONEA ANHYDRICA
CHLORURETO DE METHYLA
GAZ SULPHUROSO
FREON F 12
Stock permanente

OLEOS MINERAES LUBRIFICANTES
para todos os fins da
"Fiske Brothers Refining Cº."
nos exclusivos representantes

**TELLES & CIA. LTDA.**

Rua Theophilo Ottoni, 141
Caixa Postal, 3.376.
Teleg. "Amonia". Teleph. 23-0719.

## DIVERSOS

**Arame farpado de AÇO galvanizado marca "MARABU"**

1 rolo de 22 kg.
500 metros
garantidos.

**Um só rolo** do arame "MARABU" tem o mesmo comprimento que **dois rolos** do arame farpado commum BWG 13.½

offerecendo ainda:
MAIOR RESISTENCIA
MAIOR DURABILIDADE
MAIOR ECONOMIA

Representante:
ALWIN MEYER
R. Mayrink Veiga, 4
Rio de Janeiro

A LAVOURA — Revista da Sociedade Nacional de Agricultura. — Anno XLIII — Do summario destacam-se entre outros trabalhos os seguintes: — O problema do abastecimento do leite ás grandes cidades; os seguros agro-pecuarios e a assistencia ao trabalhador rural; o petroleo na Amazonia; aproveitamento da mandioca na panificação; o vinho nacional e sua applicação na pharmacopéa; a nova lei de cooperativas, padronização do milho, etc., etc.

## Productos de Veterinaria

**SEM TRATAMENTO DO POMAR**
**Não ha Lucro em Citricultura!**

Preparados para o Citricultor:

contra
FERRUGEM (ACARO): Pulverisações com Solbar a 3/4% (750 grs. em 100 lt. de agua) durante a formação da fruta desde o tamanho de uma noz até amarelecer, sempre que appareça o véo esbranquiçado.

contra
MELANOSE E VERRUGOSE: Usa-se uma calda feita de 750 grs. de Pó Bordalez "Bayer" (¾ %) e 1 lt. de oleo Laranjol (1 %) em 100 lt. de agua. Este tratamento elimina tambem os coccideos; antes ou logo depois da florada.
Em casos de infestação forte, convem usar o Pó Bordalez "Bayer" a 1 % (1 kilo em 100 lt. de agua).

contra
THRIPS: o combate deve ser feito por pulverizações com Solbar a 1% (1 kilo em 100 lt. de agua) ou Sulfato de nicotina 40% "Nicosulfina" a 0,15 % (150 grs. em 100 lt. de agua); dentro da flor.

contra
COCCIDEOS: Pulverizações com Laranjol a 1 % (1 lt. de oleo em 100 lt. de agua) ou, contra os menos resistentes, com Solbar a 1 % (1 kilo em 100 lt. de agua). Especies bem resistentes, como a Icerya e o Pseudococcus, exigem percentagens mais fortes (Laranjol a 2 %) ou preparados á base de nicotina: Sulfato de nicotina 40 % "Nicosulfina" a 0,15 % (150 grs. em 100 lt. de agua).
O coccideo mais resistente entre todos é o "cabeça de prego" que só com a fumigação (Calcid!) póde ser efficientemente eliminado.

contra
PULGÕES: Pulverizações com Sulfato de nicotina 40 % "Nicosulfina" a 0,15 % (150 grs. em 100 lt. de agua) ou Laranjol a 1 % (1 lt. em 100 lt. de agua).

contra
STEM-END-ROT: Doença, que provoca a podridão da fruta na viagem para a exportação, exige uma ou duas pulverizações com Pó Bordalez a 1 — 2 % (1 — 2 kilos em 100 lt. de agua).

contra
GOMMOSE: Cortar os tecidos podres, passar uma pasta de Solbar a 30 % (3 kilos em 10 lt. de agua) e tirar a terra ao redor do tronco.

—:—

Para informações mais detalhadas queiram dirigir-se a
Fa. F. HACKRADT & CIA., Rio de Janeiro — Rua S. Pedro, 45.
Caixa Postal 1633

BOLETIM VETERINARIO DO EXERCITO — Temos sobre a mesa de trabalho o numero deste mez deste magnifico mensario, que publica dentre outros os seguintes trabalhos: — Infecções por anaerobios, por Olegario da Silva Junior; Gramineas forrageiras, por C. Vianna Freire; O cavallo numa apreciação historica, por Nemesio Cordeiro; Um caso do Crapaud, por Egydio Russo; Mais um caso de cura de tetano, por Luiz Gentil. Procreação voluntaria do sexo, por Aylton Cordeiro, além de notas e informações diversas.

## PRODUCTOS DE VETERINARIA

Todos os remedios veterinarios

encontram-se com certeza na

**DROGARIA CARDOSO**

AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 45.
— RIO DE JANEIRO —

## REMEDIOS VETERINARIOS

**VACCINAS "Behring" Contra**

diarreia dos bezerros
pneumo-enterite dos leitões
carbunculo hematico
" symptomatico
colera aviaria
variola das aves
garrotilho

Informações com

**A Chimica "Bayer" Ltda.**

Rio de Janeiro. Caixa Postal, 560
Rua D. Gerardo, 42.

## ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

**Horticultura Monteiro**

Plantas ornamentaes e fructiferas, nacionaes e extrangeiras. Cultura, importação e exportação. Durante esta estação fornecerá 12 plantas fructiferas (uma de cada especie), por 36$000. Ficus benjamin a 1$000. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 28-4337. Rio.

E' de grande conveniencia, para evitar prejuizos, não guardar grãos em saccos, mesmo por pouco tempo, como é costume de muitos, mas em camadas de 20 cent. mais ou menos, com o fim de evitar os carunchos e gorgulhos.

## AVES E OVOS

**"S-C-A-L",**

A Unica Casa no Paiz, especializada em:
— AVICULTURA: Ovos para incubar, pintos reproductores: Leghorn da "Granja São Paulo" e Rhodes, Gigantes, Plymouth Barradas e todas as demais raças das "Granjas Reunidas Rio-Petropolis S/A.";
— MATERIAL AVICOLA: Chocadeiras e criadeiras "São Paulo", accessorios e apetrechos em geral;
— APICULTURA: Todo material, nacional e estrangeiro;
— SEMENTES: Flôres, hortaliças e legumes de germinação garantida e recebidas quinzenalmente da França;
— RAÇÃO BALANCEADA "PIRATININGA", o alimento ideal para aves;
— FORRAGENS para vaccas, cavallos, alimentos para porcos, medicamentos e apetrechos em geral;
— GAIOLAS, ALIMENTOS E MEDICAMENTOS PARA PASSAROS;
— "CHACARAS E QUINTAES", assignaturas e livros sobre: avicultura, apicultura, pecuaria, floricultura, etc., editados pela mesma sem augmento de preço.
— Peça o seu catalogo gratis! —
RUA SÃO PEDRO, 170/172.
Tel.: 23-3490 — Caixa 776 — RIO.

**"LEGHORN"**

Ovos para incubação de famosa linhagem já campeã em concurso official de postura. 12$ á duzia. Herbert M. Bastos, Rua Adolpho Motta, 29 (Andarahy) Rio, ou R. Pará, 398 (Varzea) Therezopolis.

**PERÚS MAMOUTH BRONZEADOS**

Seleccionados para reproducção

Em gaiolas contendo 1 perú e 8 perúas. — Preço, 500$. — Fazenda Heliopolis — Propriedade da Soc. Anonyma Farrulla.
108, Rua da Alfandega.
Phone: 23-5117.

## MACHINAS AGRICOLAS

AGUA EM ABUNDANCIA com MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ".

INSTALLA-SE 10 tamanhos para todos os fins, preços modicos. Descobre-se agua com o Pendulo Hydraulico infallivel e constróe-se poços.
ERNESTO WEIKERS
Rua Constante Jardim n. 35.
TEL.: 22-0886.
— RIO DE JANEIRO. —

**TRACTORES E MACHINAS AGRICOLAS**

**"JOHN DEERE"**

**LEGITIMOS CORTADORES DE FORRAGENS "OHIO"**

Manuaes e a força motriz.

Agentes Depositarios:

Matriz: Rua Bôa Vista, 82
SÃO PAULO
Filial: R. Theoph. Ottoni, 41
RIO DE JANEIRO

**Turbinas Hydraulicas**

De todos os typos modernos.
**Herm. Stoltz & Co.**
Av. Rio Branco, 66/74 — Rio.



pecialmente no fabrico do papel. As folhas frescas têm emprego na medicina como resolutivas de tumores brancos.

CANINANA — Trepadeira muito ornamental que produz bellissimas flôres, da familia das Polygalaceas, encontrada desde o Estado do Ceará até S. Paulo.

CANNA BRAVA — Planta da familia das Graminaceas, que fornece forragem dura, apenas acceita pelo gado nas épocas de grande escassez, sendo as folhas empregadas nas coberturas de casas ruraes. E' tambem conhecida pelos nomes de Canna do Brejo, Macega Brava no Rio Grande do Sul e Penachinho em Minas Geraes.

CANNA DE ASSUCAR — **Saccharum officinarum** L. Planta herbacea da familia das Gramineas. Planta de origem asiatica, cujos primeiros exemplares chegaram ao Brasil, vindos da ilha da Madeira, em 1502. Da mesma procedencia vieram trinta annos depois outros exemplares, remettidos por ordem de Martim Affonso de Souza, para a sua Capitania de S. Vicente, no actual Estado de S. Paulo, de onde foi disseminada por todo o littoral do paiz. A cultura da Canna de Assucar no norte do paiz tomou grande desenvolvimento, tanto assim que, em 1526, Pernambuco já exportava assucar para Lisbôa. Em meiados do seculo XVII já o Brasil havia-se tornado centro principal da producção do assucar, tendo exportado em 1650 cerca de 150 milhões de libras. São innumeras as variedades actualmente cultivadas no Brasil. Os agronomos especialistas, como base de uma mais simples classificação dividem todas as especies em tres grandes grupos: 1º, amarellas, brancas ou verdes; 2º — listradas, rajadas ou variegadas; 3º — escuras, vermelhas ou roxas. E' longa a lista de todas essas variedades existentes e mais ou menos cultivadas no Brasil. O parenchyma persistente da parte não fistulosa do colmo de todas as variedades é constituido, além do assucar, por 43% de silica, 18% de potassa, 10% de cal, 8% de acido sulphurico, 6,5% de magnesia, 6% de acido phosphorico, 4,5% de chloro, 2% de soda e 2% de oxydos diversos. (Phipson). Submettido ao esmagamento entre cylindros, que é o antigo processo de moagem, ainda hoje muito praticado, fornece immediatamente, 60 a 75% de succo doce, que é a garapa ou caldo de canna, base de todos os productos desta graminea e o qual é composto de agua, assucar de canna, assucares reductores, sáes de varios metaes (predominando o de potassium), silica e uma pequena quantidade de substancias gommosas e nitrogeneas (Taylor).

Dentre o grande numero de variedades cultivadas, Pio Corrêa registra os seguintes, embora convencido, affirma elle, de que algumas dellas sejam synonimos entre si: Amarella, A. das Antilhas (ou de Java), Amarellinha, Americana, Ancien des Barbades, Armstrong, Bambu', Batavia, (listrada, purpurea e transparente), Bellonguete, (branca ou vermelha), Brisbane, Burke, Bois Rouge, Bourbon (branca e vermelha) Branca, Branche Blanche, Breheret, Burro (de), Caiada, Cannafistula, Canninha (mais de uma, geralmente de pouco rendimento, mas as primeiras sob o ponto de vista da qualidade da aguardente), Cavallante, Cavallo (de), Cappor, Cayana, ou Cayena (branca, rosa, roxa, etc.), Cayaninha, Cêra, Chinesa, Cinta (de), Conferencia, (Manoel Cavalcanti) Creoula, Crystalina (mais de uma, entre ellas a "fitada" ou listrada) Cubana, Diard (grossa verde, rosa), Demerara, Djambrik (ou Vinagre), Douradinha, Doutor Caetano, Egypcia, Elephante (branca e roxa), Envernisada, Enxerto, Escossia, Esperança, Ferrea, Fina, Fita (de), Fitada, Flôr de Cuba, Folha miúda, F. Rajada, G. Castro, Glaglah, Golong-gong, Gommos vermelhos, Governo (do), Grande Savanne, Guadelupe, Hong-Kong, Honolulu', Horne, Imperial, Isaquia, Java (de), vermelha, escura e clara), Julião (São Julião, Julian), Juncção (de), Kaiite-Alki-



lolo, Kawangire, Keni-keni, Lingianea, Listrada (amarello e verde, roxa e amarello), Louisier (Lousier Bois rouge do norte ou Canna Preta), Luthero Maçã, Malaia, Mamulete, Manteiga, Mapu dourada, M. parda, M. pintada (Mapou perlé), Mapu rajada, M. Vermelha (Mapou rouge), Martinica, Mauá, Mauritia (Mauritius), Meera, Mestiça (roxa), Mexicana, Mignonne, fitada, Molle, Mont Alegre (branca de), Moreninha, Naga, Ohia, Otahiti (S. variegatum Hort., amarella, branca ou com listras amarellas e roxas, considerada ornamental e até cultivada nos jardins da Europa), Palmeira, Papaa, Parda, Pau (de), Penache, Penang, Pintada, Pitu, Pobre, Polvilhada, Port Mackay, (Port Maket), Poudre blanche, P. d'or (Pó de ouro), Prata (da Malasia, de Pernambuco) Purple, Violet, Quissamã, Raiada, Rainha (Reiner, rouge), Rainha da Caledonia (Caledonian Queen), Rajada, Rappoe, Ravanais, Republicana, Ribbondcane, Rio Rotola, Riscada, Roaproh Kiang, Rosa (ou Crystallina) Rosada, Roxa, Roxo-escura, Rubanée Salangor (Sarangola ou Palmeira — CANNA DA CHINA), São Domingos, Sapiranga, Saeur, Seda de Brotas, Selvagem, Sem-pello, Serra Negra, Singapura, Soleira, Soniat, Striped-cane, Surat, Tamarindo (Tamarin), Tambiaba, Taquara, Taquarussu', Taubaté, Terra (da), Timbó, (Tsiambo, riscada), Timbic, Tiririca, Ubá (Yuba), Ubatubana, Verde das Antilhas, V. grossa, V. rosa, Vermelha (de Pernambuco), Vinagre e Violeta, além de muitas outras, inclusive hybridos, que têm apenas numero ou meras iniciaes".

Encontram-se entre as variedades forrageiras, appetecidas pelo gado em geral a Ubá, que alguns autores identificam com a especie typica S. **spontaneum**" L. e que, entre nós, é conhecida pelos nomes vulgares de Canna de Burro, C. de cavallo, c. de pau, c. selvagem, c. taquara, etc., etc.; analysada pelo Instituto Agronomico de Campinas foram encontrados os seguintes elementos digestiveis, respectivamente na substancia humida e na substancia secca: 9.79 e 9.46% de materia organica que assim se decompõe: 0.46 e 3.27% de materia azotada, 0.27 e 1.80% de materia graxa, 6.20 e 43.92% de materia não azotada e 3.04 e 21.47% de materia fibrosa. E' todavia, muito rica em assucar (conforme as circumstancias até 20%, excedendo de 91% o seu grão de pureza).

Até 1927 a situação da lavoura cannavieira era, no Brasil, a mais precaria possivel, sendo o rendimento médio cultural estimado em 25 toneladas de canna por hectare. Tornava-se urgente a substituição das velhas variedades de canna de assucar, degeneradas e dizimadas, por variedades novas, resistentes ás enfermidades e ás condições adversas.

Em consequencia da substituição das variedades cultivadas e da melhoria dos systemas culturaes, os rendimentos soffreram sensivel augmento verificando-se em Campos, uma das zonas onde a cultura da canna constitue objecto de larga exploração, a seguinte progressão:

| Anno | tons. por hectare |
|---|---|
| 1927 | 25 tons. por hectare |
| 1928 | 25 " " " |
| 1929 | 28 " " " |
| 1930 | 30 " " " |
| 1931 | 35 " " " |
| 1932 | 38 " " " |
| 1933 | 40 " " " |
| 1934 | 45 " " " |
| 1935 | 52 " " " |
| 1936 | 58 " " " |

Nos demais Estados assucareiros, a mesma melhoria de producção cultural e fabril se vem verificando com o renovamento da lavoura cannavieira. Assim, o rendimento cultural médio, por hectare, pelos diversos Estados póde ser estimado, por toneladas:

| Estado | Toneladas |
|---|---|
| Acre | 35 |
| Amazonas | 45 |
| Pará | 37 |
| Maranhão | 36 |
| Piauhy | 40 |
| Ceará | 24 |
| Rio G. do Norte | 30 |
| Parahyba | 40 |

# O EXAME DOS ALIMENTOS

*TENENTE ARLINDO VIANNA*

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

## I

**Alimentos: — definição. — A questão alimentar. — O problema alimentar.**

"Alimento — diz o professor Alberto Magalhães — é toda substancia que, introduzida no organismo, lhe fornece não só os elementos de reparação dos tecidos, como tambem energia potencial, necessaria á producção de energias vivas".

"A questão alimentar que, de longa data, vem merecendo a attenção de todos aquelles que têm o dever de velar pela saude publica, cresceu de importancia nestes ultimos annos, com o conhecimento mais completo da constituição chimica e do papel physiologico dos alimentos.

Uma campanha salutar, iniciada sob os melhores auspicios, tornou conhecida as mais graves consequencias da alimentação excessiva e do uso de alimentos de má qualidade, aconselhando regimens adequados e sufficientes ás exigencias do organismo e procurando obstar ao mesmo tempo o consumo de substancias alteradas ou sophisticadas, causadoras de intoxicações alimentares..."

E' velha a questão ou o problema alimentar. Todas as nações adeantadas cuidam com especial carinho do conhecimento ou da pesquisa das alterações e falsificações dos alimentos porque diz de perto com a Saude Publica...

Entre nós muito se tem feito e muito se precisa fazer...

Ainda hoje, "no interior do Brasil, — diz o dr. Armando Santos, professor de hygiene e hygienista mineiro — as creancinhas mammam tudo, menos leite..."

Não é pois sem razões que Leão Velloso Filho, escreveu no seu "O problema alimentar": — a nação que não sabe alimentar seus filhos, dá mostra de incapacidade..."

*Nós*, porém, tudo temos feito para conseguirmos uma alimentação satisfactoria... Mesmo porque — "a alimentação, — segundo o dr. Mario Barata, de São Paulo, — é um factor importantissimo da saude mental e physica..."

## II

**Estudo e analyse dos alimentos, de accordo com a respectiva legislação brasileira". — "Bromatologia" do professor Alberto Coelho de Magalhães Gomes, da Escola de Pharmacia de Ouro Preto.**

O pharmaceutico Alberto Coelho de Magalhães Gomes, director e professor da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, publicou, em 1938 interessante "estudo e analyse dos alimentos, de accordo com a legislação brasileira" intitulando-o "Bromatologia". E' a 2ª edição de seu livro de magnifica acolhida e honrosas referencias de mestres e da imprensa scientifica do paiz.

Diz-se "bromatologia" porque é a sciencia que tem por objecto o estudo dos alimentos em geral e especialmente de suas alterações e falsificações. Vem do grego a etymologia da palavra: — "broma", "atos" = alimentos, "logos" = tratado e suffixo = "ia"

O professor Alberto Magalhães, assim deu a seguinte organização ao seu livro supracitado: — Bromatologia, seu objecto e sua importancia. — Alterações e falsificação dos alimentos. — Analyse dos alimentos. — Exame chimico dos alimentos. — Exame microscopico. — Antisepticos. — Edulcorantes. — Materias corantes. — Corantes Mineraes. — Agua. — Assucares. — Assucares commerciaes. — Alimentos assucarados. — Mel. — Alimentos feculentos. — Massas alimenticias. — Panificação. — Alimentos gordurosos. — Oleos. — Manteiga. — Succedaneos da manteiga. — Banha. — Leite. — Conservas do leite. — Queijo. — Carne. — Productos de carne. — Conservas diversas. — Vinhos. — Cerveja. — Vinagre. — Alcool. — Café. — Chá. — Matte. — Cacáo e chocolate. — Condimentos. — Chlorureto de sodio.

A seguir, Alberto Magalhães faz uma "adenda" á sua obra e finalmente transcreve os methodos officiaes de analyses de vinhos e derivados, baixado pelo decreto n. 2.499 de 16|3|38, de accordo com a lei n. 549 de 20|X|937.

Ao que julgamos é o primeiro livro technico e didactico que no Brasil se publica, sobre tão importante assumpto: — o estudo bromatologico dos generos alimenticios.

## III

**O exame e analyse dos alimentos, nas outras nações. — Na França, na Belgica — Na Argentina. — A repressão das fraudes alimenticias.**

Nas nações mais adeantadas, o exame e analyse dos alimentos, de ha muito tem merecido especial attenção.

Na França tão acurado tem sido o problema alimentar que, para confirmação, basta manusearmos a obra de Pellerin, "Guide Pratique de L'Expert Chimiste en denrées alimentaires" ou o livro de Gerard e Bonn, "Traité Pratiques d'Analyse de Denrées Alimentaires".

Na Belgica, numerosos são os laboratorios de controle dos generos alimenticios e disto temos longa descripção no livro intitulado "Sciencia e Crenças" de autoria de Ferreira da Silva, chimico portuguez e ex-presidente da Sociedade de Chimica do Porto.

Na propria França, a Usina de Billancourt do Ministerio da Guerra, mantém um grande laboratorio de chimica technologica para ensaios dos alimentos.

A Republica Argentina, nossa visinha e amiga, dispõe de laboratorio especial para o controle de generos alimenticios.

Finalmente, sobre a repressão das fraudes alimentares no estrangeiro não é demais recordarmos aqui o estudo intitulado "La répression des Frauds alimentaires", por Eugene Roux, ex-director dos Serviços Sanitarios e Scientificos e da repressão das fraudes, do Ministerio da Agricultura, de França, publicado em "La Science et da Vie (n. 1, abril, 1913).

Da leitura do referido estudo, vê-se claramente o valor das leis contra as fraudes, dos orgãos de repressão (laboratorios do serviço de repressão), das colheitas de amostras destinadas ao controle, etc.

## IV

**O controle bromatologico brasileiro. — Laboratorio Bromatologico. — Methodos officiaes de analyse dos generos alimenticios. — Chimicos bromatologistas e seus estudos.**

O controle bromatologico brasileiro tambem se realiza sob orientação technica especial. Exercem o controle dos generos alimenticios na nossa capital: — a Inspectoria de Fiscalização dos Generos Alimenticios e o Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica.

Entre os trabalhos da Inspectoria de Generos, podemos citar os estudos e pareceres do dr. Alberto de Paula Rodrigues, referentes ás farinhas e ás margarinas alimenticias. Mas, é no Laboratorio Bromatologico que tem surgido valioso trabalho para a execução do controle dos alimentos lançados ao consumo publico.

Ainda, recentemente, o seu proprio director, o dr. Francisco de Albuquerque apresentou interessante memoria ao 2º Congresso Brasileiro de Chimica e 3º Congresso Sul Americano de Chimica, sobre uma das mais usuaes bebidas tonicas lançadas ao consumo publico: — o Guaraná. Intitulou-a "Da chimica bromatologica do guaraná" e foi dada á publicidade pela "Revista Alimentar" (ns. 4, 5 e 7 de 1937). A este trabalho podemos sommar outros devidos aos outros chimicos do Laboratorio Bromatologico: — José Eduardo Alves Filho, Mario Taveira, Jorge Bandeira de Mello, Oswaldo de Almeida Costa, Oswaldo Peckolt, L. Carlos Liberalli e outros.

Nomeamos assim: — a "Chimica bromatologica das essencias e corantes de origem biologica e syntheticos"; a "chimica bromatologica dos productos animaes e vegetaes frescos e conservados"; a "chimica bromatologica das bebidas fortemente alcoolicas"; a "chimica bromatologica da cerveja", todos destinados á contribuição da adopção de methodos officiaes do trabalho de laboratorio de Saude Publica.

Outros technicos têm fornecido trabalhos visando o controle de generos alimenticios, taes como José Sampaio Fernandes, do laboratorio do D. N. P. A.; Marcos Miglievichi, da Inspectoria do Leite, etc.

Não podemos, porém, nos acanhados limites destas "notas", apontarmos os numerosos trabalhos dos nossos chimicos bromatologistas...

## V

**Conclusões**

Para concluirmos as presentes "notas" a M. Eugéne Roux, ex-director dos Serviços Sanitarios e Scientificos e da Repressão de Fraudes, do Ministerio da Agricultura, de França que, a proposito das penas decretadas, em 1481, por Messire Jacques de Tourzel, para aquelles que vendessem leite aguado, manteiga alterada e ovos podres: — "l'histiire ne nous appreed pas si la crainte de ces chatiments fut salutaire; cependant elle montre qu'il a de cela 532 années, l'urgence de réprimir la fraude préoccupait déjà les pouvoirs publics de notre pays.

Du reste, depuis six mille ans qu'il y a des hommes, et qui mangent, il s'en est probablement toujours trouvé quelques'uns pour chercher l'origine des benefices illicites dans une alteration volontaire des aliments... d'autrui.

Mais les truquages d'antrefois étaient d'une naiveté qui ferait sourire le moins habile de nos falsificateurs modernes. Allonger d'eau claire le vin pur, meler á la farine de la poudre de craie, rajeunir par un trempage opportun les noix vieillies, enlever au lait la crême qui rassemble á la surface quelques heures aprés la traite, c'est á vrai dire l'enfance de l'art.

La chimie permet bien d'autres cuisines, et il faut avoir le courage de reconnaitre qu'en matiére de fraude, elle donne les moyens de réaliser parfois les plus extraordinaires des métamorphoses..."

Eis porque em todos os paizes, a repressão das fraudes alimentares impõe-se, para a defeza do nosso estomago.

# A FRUTA-PAO

Eurico Teixeira da Fonseca

A fruta de pão ou fruta-pão é bella arvore oriunda das ilhas do Pacifico, ou, talvez, mais certo de Java e ilhas vizinhas, onde ainda foi achada ao tempo de Rumphius, e que em estado selvagem chega a ter 18 metros de alto, nas especies de sementes. Os frutos feculentos, composto de bagas unidas, nascem um, dois e até mesmo tres, conjuntamente, proximo á extremidade dos galhos e são grandes, quasi esphericos. Chegam a pesar, ás vezes, 2 kilos.

Quando o fruto está maduro, a superficie e a carne se tornam amarellas, exalando, então, um perfume agradavel, e então a polpa fica macia e doce e algum tanto fibrosa crúa, mas póde ser comida com prazer, posto que muitos europeus a considerem demasiado doce e aromatica. Essa polpa ou carne é altamente nutriente e saborosa. O centro da fruta é mais esponjoso e nelle se alojam as pequenas sementes pretas, em geral, uma em cada baga. Na Oceania é prato obrigado, como entre nós o feijão, sendo ali comida ao natural, quando bem madura. Seu valor nutritivo resalta das analyses realizadas em laboratorios technicos officiaes estrangeiros.

Crúas, entre nós, essa fruta não é comida; mas assada inteira ou em fatias ou cozida, com manteiga ou crême, é um prato delicioso e ao qual se devia prestar mais attenção.

Nas Marquezas e outros archipelagos do Pacifico, diz Wester, onde essa fruta é alimento da população, os naturaes põem-na em côvas no chão, onde fermenta e depois se fazem tortas e se cozinham, saindo um alimento sadio e agradavel ao paladar.

Um processo de assal-a é mettel-a entre brazas ou cinza quente. Nas ilhas do Pacifico preparam geralmente com a fruta uma papa, chamada "poi-poi", semelhante á da mandioca, etc. Para isso, depois de conveniente assada, é retirada descascada e esmagada em pilão, juntando ao todo um pouco de leite de côco.

Sendo uma fruta altamente substancial e nutritiva, de facil cultivo, produzindo bastante, dever-se-ia introduzir e aconselhar com vasta propaganda seu uso no meio das classes pobres afim de lhes tirar o peso exagerado da farinha de trigo, em nada superior ao valor da fruta-pão, da farinha de banana, etc.

Esta especie é "Artocarpus incisa" Linn., assim identificada por suas folhas recortadas, ao contrario da jaqueira que é "A. integrifolia", cujas folhas são integras.

Parece que a cultura dessa arvore é antiquissima, pois existe uma variedade geralmente cultivada, que não contém sementes — "a fruta mão de massa". E' da zona tropical, produzindo vantajosamente no Brasil, talvez duas vezes por anno ou successivamente durante mezes, por isso que os frutos não amadurecem todos seguidamente. Conhece-se que a fruta está "de vez" quando da casca começa a exsudar uma seiva leitosa, que, depois de secca, lhe produz pequenas manchas mais ou menos bruno-escuras. E' o estado em que deve ser colhida, evitando-se que cáia pelo amadurecimento, o que a prejudica.

Segundo Hooker, foi introduzida em 1793 nas Antilhas, de onde passou para o hemispherio meridional.

Segundo Barbosa Rodrigues, foi introduzida no Rio de Janeiro em 1809. Em 1819 Martius já encontrou alamedas de "A. incisa" que julgou com mais de 20 annos.

Para Wester ("Revista de Agricultura", de Porto Rico, dezembro, 1923), é um paradoxo que, considerando seu valor potencial como um productor abundante de alimento nutritivo, são e agradavel, não haja fruta tropical, hoje em dia, tão descuidada e de tão pouca importancia actual como a fruta-pão.

Essa affirmação refere-se aos tropicos em geral, excepto as Marquezas e outros archipelagos da Polynesia, onde se faz um grande consumo desta fruta.

A observação de Wester cabe, entretanto, ao Brasil, seja o de hontem, seja o de hoje. O pobre vê a fruta-pão deante da choupana, mas prefere mendigar um tostão para comprar uma amostra de pão de trigo.

Safford, em sua obra "Useful Plants of Guam", informa que nas Philippinas "se faz uma especie de bolacha, cortando a fruta em lascas finas, depois de a haver cozido e seccando as laminas ao sol ou no forno. Preparada deste modo, duraria de uma estação a outra. As fatias seccas podem ser comidas como se achem, ou se podem tostar ou moer e cozinhar de varios modos".

No Amazonas se chama "fruto de pão de massa".

Uma outra variedade que ali existe se chama "arvore de pão de castanha", cujos frutos contêm, em logar de polpo, 50 a 60 grãos ou sementes da grossura de pequenas castanhas, que, cozidas, são excellentes. Os frutos maduros apodrecem depressa.

O conego Francisco Bernardino de Souza dizia em 1875: "A' margem do Amazonas crescem certas arvores, um pouco differentes no tamanho (são menores) e no fruto que produzem das que são cultivadas no sul.

No interior do Brasil se encontram diversas castanhas em nada inferiores ás castanhas de Portugal. Com o leite que extráem da arvore, misturam um pouco de gengibre (aqui chamam "mangarataia") e formam um emplastro que dizem ser de prompto effeito nas dôres de cabeça, por mais agudas e violentas".

Não parece que esta "variedade" seja de facto uma artocarpacea.

---

Um lavrador que não tiver um arado, um semeador e um cultivador dificilmente viverá num terreno de capoeira, de sapezal ou capinzal, mesmo que a terra seja optima.

---



| | |
|---|---|
| Pernambuco | 30 |
| Alagôas | 48 |
| Sergipe | 40 |
| Bahia | 49 |
| Espirito Santo | 30 |
| Rio de Janeiro | 60 |
| São Paulo | 42 |
| Paraná | 30 |
| Santa Catharina | 30 |
| Rio Grande do Sul | 25 |
| Minas Geraes | 35 |
| Goyaz | 35 |
| Matto Grosso | 36 |

A área total cultivada com canna de assucar, no paiz, é avaliada em 480.000 hectares.

A producção total do assucar na safra de 1937|8 foi 16.742.712 saccas de 60 kilos, discriminada pelos seguintes Estados:

| | |
|---|---|
| Acre | 9.240 |
| Amazonas | 7.226 |
| Pará | 28.274 |
| Maranhão | 44 887 |
| Piauhy | 26.733 |
| Ceará | 190.604 |
| Rio G. do Norte | 211.606 |
| Parahyba | 298.135 |
| Pernambuco | 3.595.392 |
| Alagôas | 1.254.819 |
| Sergipe | 580.760 |
| Bahia | 1.607.889 |
| Espirito Santo | 121.130 |
| Rio de Janeiro | 2.654.256 |
| São Paulo | 2.809.591 |
| Paraná | 14.765 |
| Santa Catharina | 272.956 |
| Rio Grande do Sul | 20.703 |
| Minas Geraes | 2.803.884 |
| Goyaz | 161.871 |
| Matto Grosso | 22.891 |
| Total | 16.742.712 |

CANNA DE JACARE' — Planta palustre e vivaz, que, quando ingerida pelas eguas e vaccas, produz frequentemente o aborto, contém bastante silica, que causa dysenteria. Segundo Pio Corrêa, esta especie offerece a particularidade de ser uma das raras ainda pertencentes ao periodo geologico anterior e representar a transição no porte entre as Equisitaceas gigantescas ante-diluvianas e as actuaes. E' encontrada em S. Paulo e Matto Grosso.

CANNA DE MACACO — Nome por que são conhecidas diversas especies da familia das Zingiberaceas, todas ornamentaes, dentre as quaes podem ser destacadas as seguintes: **Costus speciosus** Smith. Os rhisomas, são estomachicos, tonicos e diureticos e, na India, são usados para confeccionar certa compota. Na Indo-China os naturaes extraem destes rhisomas 24% de uma fecula que tem applicação identica á araruta e que é empregada na alimentação das creanças e convalescentes. No Brasil é conhecida egualmente pelos nomes de Canella de Ema e Canna do Brejo. Outra especie é o **COSTUS spiratus** Sw., cujas bastes encerram acido oxalico e são tonicas, diureticas, depurativas, diaphoreticas e emenagogas. E' encontrada na Amazonia, Pernambuco e Rio de Janeiro, e cultivada como ornamental, sendo tambem conhecida pelos nomes de Canna do Brejo, Canna do Matto, Canna Roxa, Jacuacanga, Perinã e Ubacaia. Tambem muito ornamental e mais cultivada nos jardins é a especie **Costus spiralis** Rosc., tendo tambem os mesmos empregos medicinaes da anterior. E' encontrada desde o Pará até S. Paulo e Minas Geraes, e conhecida pelos nomes de Caatinga, Canna Branca, Jacuanga e todos da especie anterior, excepto Canna Roxa.

CANNA DE PASSARINHO — **Lasiacis sorghoides** Hitch. Planta encontrada desde a Guyana até S. Paulo, Minas Geraes e Matto Grosso, que fornece sementes alimentares para o homem e forragem para os animaes, assim como bom material para o fabrico de gaiolas, cestos e obras trançadas. Tambem é conhecida pelos nomes de Andrequecé, Bambusinho, Capim gordo, Taboquinha e Taquarinha, em Minas Geraes.

CANNA DE S. PAULO — Planta ornamental, cultivada nos nossos jardins e em estufas na Europa, devido ao bello effeito resultante do contraste entre a côr das folhas e a côr dos frutos reunidos em racimos compactos e



branco, de excellente aspecto, meio forte, bastante poroso, offerecendo bôa resistencia á tracção, á dilaceração e á amarfanhação. As fibras não se deformam, nem se intumescem, conservando a flexibilidade e a solidez necessarias á preparação da pasta de papel, mas exigem um tratamento chimico energico para desembaraçal-a da "lignina" de que estão impregnadas. "Outro producto valioso que esta planta fornece é um oleo alimentar e industrial que se extrae de suas sementes, na proporção de 17 a 22%, sendo já bastante empregado na industria. Os residuos são aproveitados para forragem e para adubação de terras, devido ao seu alto teor em principios azotados. O oleo fornecido pela semente é claro, e seccativo, sendo optimo para a fabricação de vernizes; as sementes são usadas na alimentação das aves domesticas, sendo a sua composição inclusive as cascas, segundo uma analyse de Voillet, a seguinte: 9.64% de agua, 6.40% de materia mineral, 20.22% de materia graxa, 21,14% de materia azotada, 16,66% de materia saccharificavel, 12.90% de cellulose bruta e 13.94% de materias não dosadas. As folhas são emollientes e, segundo Roxburgh era na India aproveitada na alimentação do homem. E' encontrado nos Estados de Minas e da Bahia, sendo tambem conhecido pelos nomes de Papoula de S. Francisco e Umbarú.

CANHAMO VERDADEIRO — Planta annual da familia das Moraceas, cujo nome scientifico é **Cannabis sativa L.** A cultura do Canhamo data de tempos immemoriaes, presumindo-se ser a mesma conhecida desde ha 4.000 annos. A introducção desta planta no Brasil, para fins texteis data dos tempos coloniaes, havendo indicações de que os ensaios da sua cultura foram muito bem succedidos nos annos de 1.700 e antes nos Estados de Sta. Catharina e Rio Grande do Sul. Pio Corrêa informa, entretanto ser possivel que essa planta já existisse aqui ha mais tempo, introduzida clandestinamente para fins hypnoticos pelos primeiros escravos, isto é, logo depois que D. João III expediu o seu negregado Alvará de 29 de março de 1549, pelo qual autorizou cada engenho de assucar a adquirir 1.200 infelizes africanos. O canhamo não tem só a applicação industrial conhecida, as substancias chimicas tambem existentes em todas as suas partes, tornam esta especie, quando taes substancias são administradas com prudencia, um valioso calmante e antispasmodico, sedativo das dôres gastricas e das colicas uterinas, util contra a histeria, chorea, epilepsia, gotta, dysentherias chronicas, dyspnea nervosa, etc. Mas, esta planta é antes de tudo, eminentemente intoxicante. Os proprios trabalhadores occupados na sua cultura, colheita e desfibração, soffrem os effeitos das emanações, mais ou menos embriagantes e narcoticas peculiares á especie. A acção intoxicante do Canhamo é tão violenta que, em alguns paizes, tem sido adoptadas, em relação ao seu cultivo, medidas de severa vigilancia como na India e mesmo prohibição como em Ceylão. Nos Estados do norte do Brasil, onde a planta é vicio, restaram como um legado da nossa triste escravatura ainda, embora limitado ás coisas inferiores, o seu uso é observado. Elle conserva o nome angolense de "riamba" e suas corrupteias: "aliamba", "diamba" "liamba", "nadiamba", sendo tambem conhecido nos Estados de Alagôas e Sergipe pelos nomes de Fumo de Angola e Maconha, na Amazonia, pelo de Dirijo e em outros logares pelos de Pango e Umbarú. O fruto, que fornece 26 a 30% de oleo seccativo, é comestivel para as aves domesticas. Estes frutos, além de uma porcentagem variavel de azoto, encerram 21,67% de potassa, 26,63% de cal, 24,96% de acido phosphorico e 14,01% de silica, bem como insignificantes quantidades de magnesia, peroxido de ferro, sulphato de cal e soda. As tortas que ficam depois da extracção do oleo são aproveitadas para forragem e para adubação. Os residuos da fabricação e fiação são applicados ce-